Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Cº LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã."

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXVI — N. 9.743
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE OUTUBRO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Os chefes militares chilenos offereceram um banquete de solidariedade ao ministro da Guerra, na sua attitude contra a Camara dos Deputados

Von Hoesch declarou que a Allemanha considera em progresso as negociações para a reconciliação franco-allemã

As torrentes de uma formidavel manga de agua trouxeram para as ruas de Port Elizabeth, Africa do Sul, despojos macabros do cemiterio local

O DIVORCIO

O «Correio da Manhã» abre um inquerito a respeito.

"O divorcio é, ao contrario, o recurso extremo que a lei deve facultar aos infelizes que suppuzeram encontrar no casamento a felicidade, e que ahi só encontraram o inferno e a desesperança. E' uma providencia salutar, principalmente para a mulher, que é quasi sempre a victima dessa contingencia."

O dr. Astolpho Rezende, jurista e antigo consultor geral da Republica, resume o seu parecer nestas palavras:

"— Sou pelo divorcio. Não ha razão nenhuma, nem de ordem juridica, nem de ordem social, nem de ordem moral, que justifique o casamento indissoluvel. A unica razão que ainda o mantem com este caracter é o preconceito religioso.

Todos os contratos são temporarios, mórmente os que se ligam a pessoa e a liberdade. Ninguem póde alienar a sua liberdade, ou compromettel-a por meio de contrato, ainda que temporariamente. O nosso Codigo Civil, sanccionando o principio, estatue, por exemplo, que a locação de serviços não se poderá convencionar por mais de quatro annos.

Allega-se que o divorcio gera o desregramento dos costumes, destróe a familia, e prejudica os filhos.

Eu penso, ao contrario, que o casamento indissoluvel é mais propicio ao desregramento dos costumes pela formação de ménages extra-legaes, e mancebias ostensivas ou occultas, que são mais prejudiciaes aos bons costumes do que um segundo casamento de pessoas que primeiras nupcias infelicitaram.

E' certo que o divorcio destróe o lar, com prejuizo para a familia e para os filhos. Mas o mal não resulta do divorcio, e sim das causas que o produzem, da desharmonia, das desintelligencias entre os conjuges, da desordem gerada na familia. Mas para serem logicos, os adversarios do divorcio não deviam tambem admittir a separação de corpos, esse estado de coisas que o nosso Codigo designa pelo nome de desquite.

Realmente: quaes são as consequencias do desquite senão o aniquillamento da familia, ou seja — a destruição do lar, com a dispersão dos filhos?

O divorcio é, ao contrario, o recurso extremo que a lei deve facultar aos infelizes que suppuzeram encontrar no casamento a felicidade, e que ahi só encontraram o inferno e a desesperança. E' uma providencia salutar, principalmente para a mulher, que é quasi sempre a victima dessa contingencia.

Numa ligeira palestra, como esta, não se podem alinhar todos os grandes argumentos em favor do divorcio. E mesmo depois da grande campanha de Naquet, na França, campanha memoravel de que resultou o restabelecimento do divorcio naquelle paiz, e durante a qual se exgotaram todos os argumentos pró e contra esse instituto, penso que não é facil descobrir argumentos novos em pról do divorcio.

A experiencia que adquiri na minha longa pratica da advocacia converteu-me num convencido adepto do divorcio. Se é o receio do casamento que fornece aos anti-divorcistas o seu maior argumento (deixando de lado o argumento puramente religioso, que assenta na idéa do sacramento) então não se deviam permittir os segundos casamentos, e deveriamos adoptar o principio positivista do casamento uno, seguido da viuvez perpetua.

A separação de corpos, ou o desquite como é estabelecido no direito brasileiro, priva para sempre a mulher, principalmente a que não tem filhos, das alegrias e vantagens do casamento, e condemna-a irremissivelmente, ou á solidão absoluta, ou ao concubi-

Dr. Astolpho Rezende

nato, senão a situações peores. Que é preferivel? — o regimen da simples separação de corpos, collocando a mulher na situação de um ente mal visto de quem o mundo vive a suspeitar, e que muitas vezes se perde nos desvãos da moral, ou o divorcio que conduz a novas uniões legaes e moraes, e quiçá á felicidade?

Em que é que a condição dos filhos de dois conjuges divorciados é inferior á dos filhos de conjuges simplesmente separados, ou aos de um homem e de uma mulher que se casam segunda vez?

Eu penso como Naquet: se a lei quer ser logica, deve ou proclamar o divorcio, ou decretar a viuvez perpetua.

Actualmente, o desquite não prejudica irremissivelmente o homem; mas inutiliza e anniquilla totalmente a vida da mulher. O divorcio é para ella uma providencia salutar e bemfazeja.

Nem se argumente com excessos possiveis; primeiro, porque não é com abusos e casos anormaes que se deve argumentar; segundo, porque ao legislador incumbe ser cauteloso na especificação e definição das causas justificativas do divorcio e em estabelecer condições que assegurem a sociedade contra os abusos, e os interesses dos filhos contra as consequencias do divorcio".

Um pouco das finanças americanas

Washington, 23 (U. P.) — Um relatorio publicado hoje pelo Ministerio do Commercio informa que apenas 17 Estados da União arrecadaram sufficientes receitas para o pagamento de suas despesas.

Uma inspecção feita sobre as rendas do Estado em virtude da campanha do presidente Coolidge em pról da economia geral da administração publica demonstra que os 48 Estados da União gastaram no anno passado 1.035 milhões de dollars, ou sejam nove dollars e 20 centavos per capita.

A receita geral de todos os Estados elevou-se a 1.485 milhões de dollars em 1925, ou sejam, 129 milhões de dollars menos que o total das despesas, incluindo as melhoras permanentes.

Chega a Roma a rainha da Suecia

Roma, 23 (U. P.) — Chegou a esta capital a rainha da Suecia e é corrente que ella permanecerá aqui durante todo o inverno.

Fala-se que o ex-kaiser quer passar o inverno fóra de Doorn

Berlim, 23, (Especial para o "Correio da Manhã") — O "Berliner Tageblatt" da curso ao boato de que o ex-kaiser pretende passar o inverno no hotel Monteveritá, perto de Ascona, na fronteira italo-suissa.

A compra mysteriosa de uma propriedade nas vizinhanças despertou interesse recentemente e firmou a crença de que o comprador era o Hohenzollern.

Um banqueiro prussiano, Barão von der Heydt confirmou a compra da propriedade perto de Ascona, com o fim de dar aos empobrecidos intellectualmente um dia de ferias.

O "Tageblatt" pergunta se foram classificadas as necessidades intellectuaes.

A Argentina na posse do sr. Washington Luis

Buenos Aires, 23 (U. P.) Sabe-se de fonte autorisada que o general de brigada Severo Toranza e o contra almirante Henrique Moreno representarão o exercito e a marinha da Republica Argentina na posse do novo president do Brasil dr. Washington Luiz.

A TERRA EM CONVULSÕES

Registra-se violento abalo tellurico na Armenia, ficando varias pessoas feridas e muitas sem abrigo

Nova York, 23 (U. P.) — A Commissão Americana de Soccorros aos Paizes do Oriente Proximo telegraphou informando terse sentido violento terremoto na Armenia, causando centenas de mortes.

Nova York, 23 (U. P.) — As noticias telegraphicas recebidas nesta cidade sobre o terremoto na Armenia dizem que os edificios da Commissão Norte-Americana de Soccorros aos Paizes do Oriente Proximo, em Leninankan ficaram muito damnificados, assim como o Orphanato. As creanças e os membros das missões de soccorro dormem ao ar livre. Todo o pessoal americano de medicos e enfermeiras foi posto em movimento afim de prestar auxilio ás populações attingidas pelo terremoto onde muitas pessoas ficaram feridas.

Todas as tendas disponiveis foram cedidas aos flagellados, as padarias com o pessoal necessario estão produzindo grande quantidade de pão para os necessitados. Destinaram-se immediatamente as quantias necessarias afim de fazer frente á terrivel emergencia.

FORMIDAVEL MANGA DE AGUA NA AFRICA DO SUL

As torrentes trazem para as ruas de Port Elizabeth despojos macabros do cemiterio local

Port Elizabeth, Africa do Sul 23 (U. P.) — Uma manga de agua provocou torrentes que se precipitaram dos morros e inundaram as ruas, arrastando um homem para o mar. Outros pedestres tiveram que agarrar-se aos edificios. Foram arrastados nas torrentes, para as ruas centraes, caixões de defunto, caveiras e outros ossos de esqueletos, trazidos do cemiterio local, que

O ACCORDO DA PRUSSIA COM OS HOHENZOLLERN

Varios communistas feridos e presos em uma demonstração de protesto

Berlim, 23 (U. P.) Quando se realizava uma grande demonstração de communistas, em protesto contra o recente accordo feito com os Hohenzollern, a policia dispersou os manifestantes a bastonadas, ficando feridos doze e sendo presos cincoenta.

Os sports pelo Telegrapho

Todos os jornaes de Nova York commentam a morte desastrosa de Harry Greb

Nova York, 23 (U. P.) — Os jornaes daqui, esta manhã, dedicam columnas ao pugilista Harry Greb, que morreu hontem em um hospital de Atlantic City, em consequencia de um desastre de automovel.

Greb era um dos mais populares boxeurs dos Estdos Unidos, tendo conquistado a fama de ser um sportman limpo e um lutador muito corajoso.

Quando o actual campeão mundial de peso maximo, Gene Tunney, estava lutando na classe dos médio-maximos, Harry Greb foi o seu mais sério antagonista. Esses dois pugilistas lutaram em trem matches differentes, em um dos quaes Greb venceu Tunney por pontos. Tunney, porém, ganhou peso e passou para a classe dos maximos, e Greb, entretanto, nunca póde conseguir o peso e a força de "punch" sufficientes rara deixar a categoria dos médios.

Recentemente, elle havia perdido o seu titulo de médio para o lutador negro Tiger Flowers, em um encontro que deu em resultado a victoria de Flowers por pontos.

Buenos Aires, 23 (U. P.) — O sr. Francisco Mendes Gonzaves, do Club Los Indios, está organizando um team de polo que irá a S. Paulo pelo Carnaval.

A celebração do dia pan-americano

Philadelphia, 23 (U. P.) — Celebrou-se hontem o Dia Pan-Americano nesta capital, sendo pronunciados varios discursos. Todas as nações latino-americanas estiveram representadas. Foi executado o mais pan-americano dos programmas.

O vôo brasileiro Genova-Santos

O máo tempo impede a partida do "Jahu"

Gibraltar, 23 (U. P.) — O aviador brasileiro João Ribeiro de Barros e seus companheiros, devido aos fortes ventos e a chuva torrencial, não puderam durante o dia de hontem reparar a avaria do hydro-avião "Jahu", esperando fazel-o hoje apezar da forte maré reinante.

Se o tempo melhorar os destemidos aviadores brasileiros levantarão vôo amanhã.

O sr. Ribeiro de Barros mostra-se muito contrariado por terse visto obrigado a adiar a partida para Las Palmas.

EM TORNO DO CANIBALISMO NA LIBERIA

Um livro de Lady Dorothy Mills sobre as suas impressões

Londres, 23, ("Correio da Manhã") — Relatos impressionantes de canibalismo, em observações trazidos da Liberia, são feitos pela ousada exploradora, Lady Dorothy Mills, em um livro que reproduz impressões da sua ultima viagem e que acaba de apparecer hoje, sob o titulo — "Através da Liberia".

O trabalho bem cuidado da escriptora accrescenta novas sensações ás historias que ella contou depois do seu regresso. A escriptora fez a agradavel descoberta de que, na Republica negra, a carne branca não é grandemente estimada pelos que apreciam a carne humana, dedicando-se ao passatempo da anthropophagia.

Todavia, Lady Dorothy reproduz estas palavras de quasi animação lhe proferiu o seu creado e guia: "Elles nunca a atacarão, porque temem os brancos demais, mas se a senhora estivesse morta, não penso que lhe poupassem o corpo".

A escriptora diz que os anthropophagos formam uma especie de sociedade secreta, sendo conhecidos pela denominação de Leopardos humanos porque nas susa cerimonias uzam pelles de Leopardo ou roupas semelhantes as pelles dessas féras.

Os membros dessa sociedade são ás vezes respeitaveis cidadãos que apenas occasionalmente consentem em provar um pouco de carne humana. Por causa do rigor com que elles guardam o segredo, as autoridades da Liberia estão encontrando grande difficuldade em destruir o cannibalismo.

Segundo diz Lady Dorothy o maior thesouro que se póde offerecer a um natural liberiano são os alfinetes de segurança e as figuras das carteiras de cigarros. Quando uma mulher nativa com um alfinete de segurança prende ao cabello uma daquellas figuras, considera-se a mais bella figura das selvas.

Está imminente uma crise politica no Egypto, devido á crise do algodão

Cairo, 23 ("Correio da Manhã") — Ha prenuncios de uma crise politica que está ameaçando o Egypto em consequencia da baixa do algodão, que o governo egypcio está procurando conter, inutilmente.

O governo decidiu apoiar os pequenos plantadores com recursos financeiros que serão mantidos até á elevação do preço do algodão.

A facção zaghlulista do gabinete de colligação exige que o governo trate de conter immediatamente a baixa, comprando o producto. Mas o primeiro ministro e os não zaghlulistas se oppõem fortemente a isto e falam em abandonar o governo, por causa das divergencias.

Para desenvolver a acção da Camara de Commercio Americana de Nova York

Haya, 23 ("Correio da Manhã") — O dr. Neil van Aken, secretario da Camara de Commercio na Hollanda em Nova York, está em visita á Hollanda para conseguir apoio financeiro para sustentar o ramo americano. Varias companhias hollandezas concordaram em subsidiar a Camara de Commercio de Nova York, na importancia de 24.000 dollars por anno. Foi decidido nomear um segundo secretario, que será um technico indiano. Esse perito exhibirá films nos Estados Unidos mostrando o valor das industrias nas Indias Orientaes Hollandezas.

O governador da tripolitania faz varias concessões de terras

Tripoli, 23 (U. P.) — O governador general De Bono decretou varias e importantes concessões de terras, a ultima dellas destinada á agricultura, horticultura e criação de gado.

O cultivo de oliveiras foi iniciado em uma grande zona do districto de Azizia.

O DIVORCIO DO PRINCIPE EITEL FRIEDRICH

Como se conta a historia de uma creatura infeliz casada em obediencia ás conveniencias da côrte

Berlim, 23, ("Correio da Manhã") — Não deixou de causar funda impressão nos meios sociaes a decisão da corte, concedendo divorcio á princeza Eitel Friedrich, esposa do segundo filho do ex-kaiser.

O ex-kaiser quando no poder, ordenara que os principes se casassem cedo e elle mesmo escolheu as noivas para cada um. Mas o facto é que o ex-imperador falhou como constructor da felicidade dos mesmos, do mesmo modo que falhou como senhor da guerra. Teve elle seis filhos, dos quaes tres se divorciaram e um outro se suicidou por infelicidade conjugal.

O divorcio de hoje concedido com a decisão do marido ser a parte culpada, poz termo a um dos mais tragicos matrimonios reaes.

A grã-duqueza Sophia Carlota Oldenburg foi trazida da casa de seu pae, um dos mais ricos amadores da arte, vindo para os rigores da corte uma princeza com habitos de liberdade. "Só desejo que minha filha unica seja muito feliz" — disse o grã-duque. A grã-duqueza havia-se tomado de paixão por um jovem official — o conde von Plettenberg, mas simples conde, elle não podia ter direito á sua mão.

Apezar disto, o velho grã-duque estava disposto a abençoar a união de ambos, quando o ex-kaiser interveiu e ordenou o casamento da bella nobre com o seu filho Eitel Friedrich.

Ella possuia o maior dote que já tivera uma princeza allemã e dizia-se reservadamente que o seu dinheiro é que fora desejado pelos Hohenzollern.

Eitel Friedrich nunca teve preoccupações pela esposa.

Von Plettenberg casou-se e foi para as colonias, para esquecer. Quando elle voltou, sua esposa moveu-lhe acção de divorcio, porque o escandalo continuava e o conde não esquecera a princeza.

Em vão a princeza Sophia Carlota lutou pela sua liberdade, e conseguiu viver separada do principe, mesmo antes da terminação da guerra.

Depois da revolução, quando o ex-Kronprinz fugiu para a Hollanda, Eitel Friedrich tornou-se o chefe da familia na Allemanha e a princeza voltou para a sua companhia, porque a velha kaiserina, exilada na Hollanda, lhe implorou que não lhe augmentasse a carga de dissabores. Depois, porem, da morte de sua mãe, Eitel Friedrich perdeu todo o controle de si mesmo. A princeza, então, fugiu delle.

Nos dias de crise, como os da revolução, a princeza vendia as joias para manter as despesas da casa. E o principe, entretanto, quando passou a receber a pensão do governo prussiano, não dava vintem á esposa.

Corre que o conde von Plettenberg regressou ha uns dez mezes e isto teria dado á princeza, que conta 47 annos de edade, a necessaria coragem para abandonar a casa do marido, que a população de Potsdam considerava como um dos antros mais sombrios da communidade. Ainda ha pouco tempo um dos principes amigos foi ali preso pela policia de Potsdam por praticar actos immoraes.

A familia Hohenzollern ainda esta procurando, apezar da decisão da corte de Potsdam, conseguir uma reconciliação, e os representantes do ex-kaiser haviam affirmado na vespera que o divorcio seria invalidado.

As dividas contraidas pelos Hohenzollern desde a revolução são calculadas em 4 milhões e meio de marcos ouro, esperando-se que taes obrigações absorvem a primeira prestação das compensações dos republicanos ao ex-kaiser, que chamou a princeza Herminia, que se achava na Allemanha, para discutir a sólução dos negocios financeiros da familia.

FORTE TREMOR DE TERRA NA ARMENIA

Nova York, 23 (U. P.) — O sr. Charles Vickery, secretario geral da commissão de soccorros aos paizes do extremo Oriente recebeu o seguinte despacho procedente da séde da commissão em Erivan:

"Na noite de hontem sentiu-se na Armenia terrivel tremor de terra, continuando as trepidações terrestres durante todo o dia de hoje, sendo mais intensas em Leninakan e nas regiões proximas. Registraram-se centenas de mortes, ficando milhares de pessoas feridas e sem tecto".

A RECONCILIAÇÃO FRANCO-ALLEMÃ

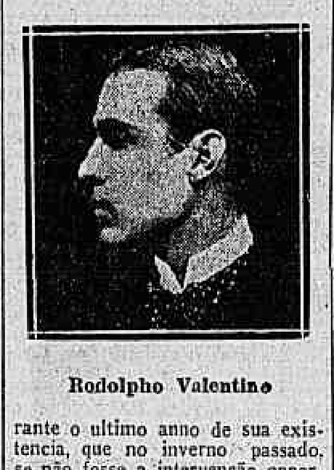
Von Hoesch diz que a Allemanha considera em progresso as negociações

Paris, 23 (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que o embaixador allemão von Hoesch manifestou ao ministro dos Estrangeiros, sr. Briand, que o governo allemão considera em progresso a proposta da Entente franco-allemã. Entretrementes, os peritos continuam a trabalhar.

UM POUCO DA VIDA DE RODOLPHO VALENTINO, POR UM INTIMO

O astro da tela quasi tentou contra a vida, depois do seu divorcio com a actriz Natacha Rambova

PARIS, setembro. (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — As complicações matrimoniaes de Rodolpho Valentino de tal modo abalaram du-



Rodolpho Valentino

rante o ultimo anno de sua existencia, que no inverno passado, se não fosse a intervenção opportuna de um seu amigo, que lhe arrebatou a arma da mão, elle se teria suicidado com um tiro. E isto, pelo menos, é a affirmação do pintor franco-hespanhol Frederico Beltran y Masses, que Hollywood póde recordar-se de ter visto como hospede de Valentino.

Masses, que regressou agora ao seu studio desta capital, tem como uma das suas posses mais valiosas um quadro que elle declara haver sido o unico esforço do fallecido astro do cinema para pintar alguma coisa a oleo. E' uma gitana semi-núa, typo de belleza, de pé e sob fundo escuro. Esse trabalho representa a unica obra de arte a pincel de Valentino, mas os pintores de Paris, que o examinaram, são accórdes em dizer que o actor poderia ter sido um pintor esplendido.

"Foi durante os meus seis mezes de estadia em Hollywood — disse Masses — que occorreu o divorcio de Valentino com a actriz Natacha Rambova. Elles eram esplendidos nas suas maneiras. Elle pensava com a cabeça e ella com o coração. Aconselheio-os a serem pacientes, mas o divorcio tornou-se necessario.

"Os dias que se seguiram ao pronunciamento do juiz foram de desapontamento para Rodolpho. Encontrei-o uma manhã, revólver em punho, tendo escripto uma carta de despedidas e feito varias alterações no seu testamento. Arrebatei-lhe o revólver da mão e atirei-o a uma gaveta, emquanto elle caia em meus braços, a chorar como se fosse uma creança. Depois disto, elle me confiou que desejava uma morte subita, preferentemente em um accidente, por se achar em boa saude. "Nada ha mais estupido — me disse elle — do que jazer em um leito de enfermo e morrer."

"E' verdade que Rodolpho Valentino amava apaixonadamente Pola Negri e desejava casar com ella. Na ultima carta que me escreveu, ao meu regresso a esta capital, disse: "Estaremos em Paris em dezembro. Quero que lhe faça o retrato."

"Em Mollywood fiz o retrato de Valentino, e, sendo seu amigo, não acceitei pagamento. Elle, entretanto, insistiu em dar-me o seu bulldog de estimação.

ESTATISTICA DE UMA TERRA ONDE HA PARLAMENTO...

O sr. Winston Churchill bateu o record dos discursos na Camara dos Communs e o commandante Kenworthy o das interpellações

LONDRES, outubro. (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — O sr. Winston Churchill, chanceller do Thesouro, conquistou o record da loquacidade, tendo sido o mais verboso parlamentar da ultima sessão da Camara dos Communs, que terminou a 4 de agosto.

De accordo com os dados officiaes dos annaes parlamentares, os discursos do sr. Churchill perfizeram um total de 362 columnas.

Logo a seguir ao sr. Churchill vem Lloyd George, que attingiu 219 columnas, cabendo o terceiro logar a Sir John Simon, que occupou 186 columnas dos annaes.

O tenente commandante Kenworthy, famoso pelas suas interpellações penetrantes e embaraçadoras ás bancadas do governo, formulou 648 pedidos de informações durante a sessão. Seu record foi apenas ultrapassado pelo do coronel Harry Day, membro trabalhista de Southwark, attingiu um total de 879 interpellações durante a mesma sessão.

O QUINTO ANNIVERSARIO DA MORTE DA EX-KAISERINA

As cerimonias religiosas realizadas em Berlim e em Doorn

Berlim, 23. (Especial para o "Correio da Manhã") — Os membros da familia imperial de Hohenzollern e personagens do antigo entourage dos ex-imperantes, assim como milhares de monarchistas devotados, assistiram á cerimonia religiosa em homenagem á ex-imperatriz Augusta Victoria, por occasião da passagem do quinto anniversario da sua morte.

Pela manhã, os intimos da familia, o ex-kronprinz e sua esposa, os principes Oscar, Eitel Friedrich e Augusto Guilherme, assistiram aos serviços religiosos no templo de Sansouci, indo visitar depois o tumulo da ex-kaiserina.

Multidões de realistas durante todo o dia estiveram depositando corôas na sua tumba e outros cobriram de flores o pedestal da estatua da ex-imperatriz, no Tiergarten, desta capital.

Segundo noticias recebidas de Doorn, ao envés de permittir que o capellão da familia dirigisse os serviços, o ex-kaiser predicou pessoalmente, em presença de sua segunda esposa, a princeza Herminia, seus quatro filhos e os demais cortezãos exilados.

O carteiro entregou uma verdadeira pilha de cartas de devotados.

ASSOCIAÇÃO DANTE ALIGHIERI

Inaugurou-se hontem em Taranto o seu congresso annual

Taranto, 23 (U. P.) — Installou-se o Congresso da Associação Nacional Dante Alighieri, presidindo á cerimonia o senador Rava, que deu uma mensagem do presidente geral, sr. Boselli.

CONTRA A ARCHEOLOGIA

A curia episcopal de Ravenna não consente nas excavações dos palacios de Honorios e de Galla Placidia

Ravenna, 23 (U. P.) — Foram descobertos recentemente magnificos chãos de mosaico perfeitamente conservados, no correr das excavações dos palacios gothicos do imperador Honorius e da emperatriz Galla Placidia. A curia episcopal, proprietaria do terreno, impediu continuassem as excavações. Noticia-se que ella pretende cobrir de terra de novo a parte já excavada. A administração provincial resolveu então solicitar do governo que faça um accordo com a curia, para que possam os trabalhos archeologicos continuar, trazendo luz aos thesouros escondidos, no interesse da cultura universal.

O INCIDENTE ENTRE O MINISTRO DA GUERRA DO CHILE E A CAMARA DOS DEPUTADOS

Um banquete de solidariedade militar ao coronel Ibanez

Santiago do Chile, 23 (U. P.) — Os chefes e officiaes das diversas guarnições militares offereceram hontem, á noite, um banquete ao ministro da Guerra, coronel Ibanez, por motivo da sua attitude na Camara dos Deputados. Assistiram todos os generaes commandantes de corpos, chefes de repartições militares, officiaes e sub-officiaes da guarnição, delegações dos Carabineiros e da Policia.

O banquete realizou-se no Club Militar.

Offereceu a festa o general Ortiz Vega, que disse que o applauso que se tributava ao ministro da Guerra demonstrava que cada vez que as circumstancias o exigiam a officialidade do Exercito estava toda unida.

Agradeceu o coronel Ibanez, affirmando estar disposto a manter a disciplina e a dignidade do Exercito a custo de toda a classe de sacrificios. O ministro da Guerra foi applaudidissimo.

A Conferencia Imperial Britannica

Hontem os delegados não trabalharam

Londres, 23 (U. P.) — A Conferencia Imperial não se reuniu hoje afim de que os delegados possam assistir esta tarde á demonstração da força aerea da Ingaterra no aerodromo de Croydon, em que tambem tomarão parte apparelhos civis afim de dar a conhecer aos representantes dos Dominios a efficiencia da aviação commercial britannica.

A crise industrial britannica

Os liberaes suggerem a mediação do sr. Mackenzie King

Londres, 23 (U. P.) — Nos circulos politicos liberaes suggere-se seja escolhido o primeiro ministro canadense Mackenzie King para mediador na questão do carvão.

CUBA VARRIDA POR UM FURACÃO

As uzinas de Havana e Pinar del Rio não poderão trabalhar na safra de assucar deste anno

Nova York, 23 (U. P.) — O serviço de informações financeiras Dow Jones annunciou o seguinte: "Praticamente, todas as uzinas de assucar das provincias de Havana e Pinar del Rio foram destruidas ou damnificadas, impossibilitando o seu funccionamento este anno."

Washington, 23 (U. P.) — Noticia-se que a ilha dos Pinhos, nas Indias Occidentaes, foi "arrasada". O Departamento de Marinha annunciou que fez partir immediatamente soccorros de Guantanamo.

A situação na China

Foi rejeitada a idéa da transferencia da capital cantonense para Wuchang

Washington, 23 (U. P.) — O Departamento de Estado recebeu um relatorio consular de Cantão dizendo que a Conferencia Kuo Mintang rejeitou a proposta de transferir a capital do sul para Wuchang.

Uma grande estação radiotelegraphica na concessão italiana de Tientsin

Roma, 23 (U. P.) — A Marinha já completou a construcção de uma poderosa estação de radiotelegraphia ligando a Italia á concessão italiana de Tientsin, numa distancia de dez mil kilometros. E' esta a primeira installação na especie feita por algum paiz europeu.

Começaram as negociações para um tratado de amisade italo-allemão

Berlim, 23 (U. P.) — Sabe-se nesta capital, que começaram as negociações para o tratado italo-allemão de amizade e arbitramento.

Que Alivio

Faça assim, Sempre assim

Muito sofre de Dôr de Cabeça quem tem o Estomago Doente.

Além da Dôr de Cabeça, o Estomago Doente causa tambem Dôres em outras Partes do Corpo.

Ha muitas pessoas que sofrem de inflamação do Estomago e não o sabem!

Por isto, quando tiver Dôr de Cabeça, faça assim: Ponha Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua e beba.

Verá: que Alivio!

Outro Alivio

Com o Estomago Cheio, depois de Comer ou Beber, sente-se muitas vezes grande Nervosidade e outros perigosos Desarranjos, Dôr de Cabeça, Arrotos, Azia, Tonturas, Preguiça, Moleza, Dôres em Diferentes Partes do Corpo, Dôres e incomodos no Figado, Colicas e Dôres de Barriga, Muita Sêde e Quentura na Garganta, Falta de Ar, Ancias e Vontade de Vomitar.

Ás vezes, parece que temos Fogo e Brasas queimando dentro do Estomago, tão terriveis são as Pontadas e Alfinetadas, o Calor, a Ardencia e o Peso que sentimos!

É assim, desta maneira, que começam as verdadeiras ameaças de Congestão Cerebral, que é sempre muitissimo perigosa.

Não convem perder tempo, e depressa faça assim: Ponha Duas ou tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua e beba.

Verá: que Alivio!

Mais tarde, por prudencia, tome mais Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre**. Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

Olhe

Ventre-Livre Não é Purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Sáes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, e **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo, fazem peorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Figado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funcções do Figado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão explendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é Purgante

(6958)

De São Paulo

A FESTA DO PARTIDO DA MOCIDADE

Com uma sessão solenne, realizada no salão das Classes Laboriosas, o Partido da Mocidade commemorou o primeiro anniversario de sua fundação, sendo empossado o respectivo Conselho Director. Convidado pela direcção desse modesto e esforçado partido de moços, o illustre scientista e publicista Belisario Penna fez uma conferencia, sob calorosos applausos da assistencia, que era numerosa. Não é talvez opportuno indagar qual tem sido a actuação do Partido da Mocidade, desde a sua installação até esta data. Ninguem desconhece os obstaculos que encontram, neste paiz, com o regimen e as perniciosas praxes politicas em vigor, os que se dispõem a appellar para o civismo nacional e a tentar um combate cerrado contra os embustes e as burlas em pratica.

O Partido da Mocidade foi, em São Paulo, o precursor do Partido Democratico. As duas agremiações, pela affinidade das idéas, pelo desdobramento dos respectivos programmas, pelas intenções de seus organizadores, objectivam o mesmo alvo, porque alvejam o mesmo objectivo recompor, até onde fôr possivel, o regimen politico vergonhosamente deturpado; falar no caracter civico; batalhar sem treguas contra as immoralidades que rebaixam o paiz e aviltam os proprios creditos republicanos. O voto secreto figurou logo como lemma das duas bandeiras, como o processo mais rapido para reintegrar o cidadão na posse de seus sagrados direitos politicos.

Os velhos sacerdotes das egrejinhas partidarias irreverentemente se riram da audacia desses *meninos*, como ironicamente chamaram aos intrepidos pregoeiros da fé nova. Riram-se e confessemos que ainda se riem, por entenderem, com mal dissimulada satisfação, que o Partido da Mocidade nada fez até hoje. Acham os velhos politicos, mais do que os politicos velhos, porque mais intolerantes são os cavalheiros de meia edade na perpetração dos attentados á democracia, que a agremiação dos *meninos* tem vivido platonicamente, a apostolar sem resultado, a pregar no deserto, a intervir ingenuamente nos pleitos. Ao contrario disso, porém, o Partido da Mocidade lançou uma semente que caiu em bôa terra e que ha de germinar, quando chegar a época.

Seja como fôr, sobre um ponto não ha duvida nenhuma: ainda que se considerasse mera tentativa, a agremiação dos *meninos*, como a qualificam os veteranos dos velhos credos, constitue, nos ultimos annos, o mais vehemente e corajoso protesto contra a deturpação do regimen, quiçá contra a falsificação da Republica. Os moços, congregando-se em torno de uma bandeira, encarnam os preceitos de uma fé que não é nova, mas renovada por elles, num alento vivificador de civismo. Que a semente bôa não se perdeu, tivemos uma insophismavel demonstração na festa do salão das Classes Laboriosas.

Afiadores para Gillette — os melhores e mais recentes modelos, na Casa Hermanny, Gonç. Dias, 54. (6966)

A incorporação da Lyra

O seu pagamento independente de abertura de credito

Relativamente á incorporação integral da tabella Lyra aos vencimentos dos funccionarios publicos, o director da Despesa Publica solicitou do ministro da Fazenda autorização para effectuar o respectivo pagamento independente de abertura de credito nos termos do art. 46 do Codigo de Contabilidade.

Sabemos que o sr. Annibal Freire vae solucionar com urgencia o caso, de modo a ter tempo aquella directoria de expedir circular ás delegacias fiscaes nos Estados e ás repartições pagadoras.

54 Os arbitros da elegancia masculina do Rio vestem-se na — Guanabara — Rua Carioca, 54. (6875)

AINDA AS COMPLICAÇÕES DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Resposta a uma consulta do Centro do Commercio e Industria

O Centro do Commercio e Industria formulou a seguinte consulta: "si o lucro calculado por meio dos coefficientes do artigo 57, paragrapho 4º do regulamento em vigor e que se considera ficar retido pela firma deve ser attribuido idealmente aos socios, na base das quotas do contrato social, de modo que do imposto obtido pela estimativa dos coefficientes possa ser deduzida a taxa de 3 °|° que pagariam os socios, no caso de terem feito a sua declaração individual, dispensada por effeito da opção, ou se deve ser procurado no proprio balanço o lucro real de cada um para o effeito de se auferir a vantagem daquella deducção".

Respondeu o delegado geral do Imposto sobre a Renda:

"Nos termos do art. 74, paragrapho unico, do regulamento, as pessoas juridicas, que optam pela tributação por meio de coefficientes, podem deduzir da importancia de sua contribuição o imposto proporcional (3 °|°) correspondente aos rendimentos *distribuidos aos socios e aos accionistas*.

Esses rendimentos, portanto, são os que figuram no balanço e não os obtidos pela applicação dos coefficientes.

O imposto proporcional a deduzir é o que cada um dos socios tiver de pagar ou ja houver pago, em virtude de entrega de uma declaração individual de rendimentos, que é sempre obrigatoria quando a sua renda total liquida for superior a 6:000$000, opte ou não a sociedade pelo lançamento de accordo com os coefficientes."

Para ler no bonde

A IRONIA DA APPARENCIA

Certo homem de letras bastante conhecido entre nós, foi, não ha muito, em missão jornalistica ao paiz do tio Sam.

Chega á Nova York ancioso por ver, logo, a famosa quéda do lago Ontario, a mesma que inspirou ao Bastos Tigre aquella phrase magnifica que, copiando a legenda de que Napoles se ufana, diz assim: "Ver a catarata do Niagara e ter uma catarata no olho".

Faz um frio de todos os diabos e, elle que ama os cães de luxo como as cocottes os amavam antes do vicio da cocaina e do ether, embrulha Jeky, o seu inseparavel Jeky, cão inglez que o acompanha ha dez annos, numa larga manta de lã, e no trem que corre para Buffalo, installa-se. Desembainha da algibeira um velho numero do Judge e poz-se a ler, tranquillo. A trouxa amiga do cachorro, ao lado.

Vae numa almofada, em frente, certo cavalheiro de nariz rubicundo e olho melancolico, o olho dessa geração infeliz que a lei secca inutilizou, por completo, para as grandes alegrias da vida, um desses infelizes que tiveram que trocar o habito de beber pelo de fraudar o fisco, na ancia de regalar a grande viscera affeita ao calor e ao contolo do alcool.

Esse cavalheiro abstracto e mal humorado, de repente, pousa a melancolia do seu olho de victima na fórma clandestina do pedaço de lã que envolve o cão de raça. O olho, a principio indifferente e vago, ganha, subito, curiosidade e fixidez, arde, depois, numa dessas labaredas amaveis que organizam os alvoradas dalma e a alegria da face.

O dono de Jeky, alheio á manobra, despreoccupado, sempre, na delicia do seu Judge...

Em dado momento, o homem de olho melancolico, vestindo o labio com o melhor dos seus sorrisos, curvo, confidencial e manciroso, indaga-lhe, um dedo amavel no braço e o olhar verrumico na mysteriosa trouxa de lã:

— Whisky?

E o nosso itinerante jornalista, satisfazendo a curiosidade do outro:

— No. Fox-Terrier...

FLIC

Santa Therezinha de Jesus

Santa Therezinha de Jesus vae ter uma egreja em Paris. Era desejo antigo do cardeal Amette erigir em honra da pequena carmelita de Liseux um santuario digno della e ao mesmo tempo uma parochia sob a sua invocação.

Esse desejo vae afinal realizar-se.

O novo templo catholico ficará situado em Boulogne-Billancourt, em pleno centro operario trabalhado pelo socialismo e pelo communismo.

Sob o patrocinio do cardeal Dubois, as obras já tiveram inicio. O projecto é monumental e exige consideravel somma de trabalho; será uma bella igreja essa, destinada a glorificar a extraordinaria e mais recente das santas, tão tradicional e tão moderna ao mesmo tempo.

Para o projecto definitivo concorreram os melhores artistas e architectos de Paris.

Santa Therezinha de Jesus, com a sua gloria actual, vae quasi eclipsando a grande Santa Thereza, que mereceu do papa Gregorio XV o appellido de *doutora* da Egreja.

BRONZES D'ARTE Bustos, Placas e Corôas na FUNDIÇÃO INDIGENA. (7037)

FIM DE GOVERNO

A advocacia administrativa em actividade

Diz-se no Ministerio da Fazenda que está sendo preparado pelos corredores daquelle departamento da administração publica um caso revestido de escandalo e que visa, em detrimento de uma grande classe, beneficiar meia duzia de interessados que têm bons padrinhos.

Trata-se de conseguir a annullação de quasi todas as circulares expedidas a favor de diversas industrias nacionaes, como as de tintas, vernizes, machinas, etc.

Os que se encontram, a imminencia de ser lesados, têm a seu favor os textos claros dos arts. 6º e 8º da lei n. 8.592, de 8 de março de 1911 e esperam que, dado o alarme, o titular daquella pasta contrarie a pretenção dos habeis advogados.

Tesouras Vitry legitimas, para todos os fins. ESCALPELLOS, LIMAS e ALICATES para unhas e pelles. Casa Hermanny. Gonç. Dias, 54. (6966)

Para pagar a officiaes

Do seu collega da pasta da Fazenda, o sr. ministro solicitou os pagamentos de 900$, ao 1º tenente Raul Pinto Seidl, pelo Thesouro Nacional, e 206$646, ao marechal reformado Izidoro de Souza Figueiredo, pela Contabilidade da Guerra.

Concordando com o aforamento de um terreno em Victoria

O ministro da Guerra communicou ao delegado fiscal do Espirito Santo que, sob o ponto de vista da defesa nacional, não ha inconveniente na concessão, a titulo precario, do aforamento do terreno de marinhas á praça Floriano Peixoto, na capital daquelle Estado.

Contou a antiguidade que queria para melhorar seu soldo

Conformando-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar, o presidente da Republica deferiu o requerimento em que o 2º tenente reformado do exercito Clementino Paraná pediu que a antiguidade de seu posto fosse contada de 14 de agosto de 1891 para melhoria de reforma.

DOS "NICHOS" DA IMPRENSA...

Mais um descanso, por falta de numero

Sabbado, e o "leader" ausente, a Camara, em respeito ás velhas praxes, não realizou sessão. Compareceram somente 40 deputados.

AUXILIO A PROFESSORES

O sr. Henrique Dodsworth deixou sobre a mesa o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica o poder executivo autorizado a conceder aos oito professores e aos tres auxiliares dos professores, junto á missão militar franceza na Escola de Veterinarios do Exercito, a diaria de dez mil réis.

Art. 2º — Para a execução da presente lei é o governo egualmente autorizado a abrir os necessarios creditos".

DINHEIRO HAJA!...

O expediente era volumoso. Além de numerosos telegrammas e officios de associações religiosas contra o divorcio, figurava um officio do Ministerio da Guerra, enviando as informações pedidas sobre o credito especial de... 368:500$430, destinado ao pagamento das importancias devidas ás Companhias Mogyana de Estradas de Ferro, Paulista de Estradas de Ferro, E. F. do Dourado, S. Paulo Railway e E. F. Sorocabana. Diz o titular da Guerra que esse credito se torna preciso, em virtude dos empenhos realizados nos annos de 1923 e 1924 terem sido insufficientes para attender ao grande movimento de tropas e de sorteados nos refridos annos, pelo que as estradas credoras deixaram de ser embolsadas na época propria.

Havia ainda mensagem do executivo: solicitando o credito especial de 400:508$373, destinado ao pagamento das gratificações a que, no anno findo, fizeram jus os officiaes empregados no Serviço de Recrutamento e nas diversas repartições do Ministerio da Guerra; pedindo o credito de 4:034$800, destinado ao pagamento a Firmo Ribeiro Dutra, solicitando o credito de 27:000$000 para pagamento a d. Francisca Procopia Muller Pitchth, pela venda ao governo com destino ao mesmo Ministerio da casa de sua propriedade, em Curityba, á rua Conselheiro Barradas n. 79, e pedindo o credito de réis..... 13:343$300, destinado ao pagamento dos vencimentos dos respectivos, postos a officiaes e aspirante a official do exercito de 2ª linha, relativamente ao periodo em que fizeram estagio nos diversos corpos em varias repartições do mesmo Ministerio.

O "DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO"

Assignado pelo sr. Henrique Dodsworth, ainda ficou sobre a mesa este projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — E' considerado feriado nacional o dia 30 de outubro de 1926.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Justificação — Devendo se realizar em 30 de outubro a assignatura do regulamento da lei que concede ferias annuaes aos operarios, empregados no commercio, empregados e operarios de associações pias, beneficentes e de caridade, e empregos jornalisticos, e commemorando-se, ainda, na mesma data o "Dia do Empregado no Commercio", o presente projecto constitue uma homenagem ás classes acima referidas".

O QUE HOUVE HONTEM NO SENADO

Entra amanhã em discussão o projecto augmentando o subsidio dos congressistas

A sessão de hontem do Senado foi encerrada poucos minutos depois de aberta. Não se votou, por falta de numero, a ordem do dia. No expediente o sr. Paulo de Frontin requereu, sendo approvado, que se adiasse para segunda-feira a discussão do projecto augmentando o subsidio dos membros do Congresso Nacional.

Sabe-se que será apresentada, então, uma emenda, já subscripta por grande numero de senadores, elevando o subsidio a 200$ diarios. Apresental-a-á em plenario, segundo se diz, o sr. Ferreira Chaves.

— Sabem por que o Estacio não foi assumir o governo de Pernambuco? Vocês responderão logo: para ficar até o fim do quatriennio. Qual o que... O presidente vae passar-lhe a direcção a 5 de novembro e seguirá para Europa. O Estacio ficará dez dias com a prebenda...

O coronel Bueno não disse que sim nem que não. Sorriu:

— Esta gente descobre novidade! E foi se andando...

ACTOS DO GOVERNO DE MINAS

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — O presidente de Minas, assignou hoje, os seguintes actos: exonerando o promotor de Ituyutaba, bacharel João Ferreira Luz; declarando sem effeito a nomeação do juiz municipal de Sylvestre Ferraz, o bacharel Francisco Moura Hinto; concedendo reforma, na Força Publica, ao major Pedro Livramento, ao primeiro sargento Liberalino Alves Britto; designando os desembargadores Arthur Soares Moura, Alberto Gomes e Ribeiro Luz, para fazerem parte do tribunal que trata da lei addicional á Constituição do Estado; reconduzindo no cargo de juiz de paz de Passa Quatro, o bacharel Mauricio Pothier Monteiro; nomeando juiz municipal de Sylvestre Ferraz, o bacharel Aurelio Amorelli, promotor de Cambuhy, o bacharel Luiz Vasconcellos, promotor de Arassuahy, o bacharel Altino Cabral Botelho e de Caldas, o bacharel Hildegardo Silva; promovendo ao posto de 2º tenente, o 1º sargento Laurentino Conceição; dando andamento para o Conselho Deliberativo ao pedido da União dos Empregados do Commercio de Bello Horizonte, para ser feriado o dia 30 do corrente, "Dia dos Empregados do Commercio".

Cabellos "á la Garçonne" — A melhor machina para cortar os cabellos da nuca é a da marca "33", vendida pela Casa Hermanny, G. Dias, 54. (6966)

Exposição Industrial e Agricola de Minas Geraes

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — A commissão julgadora dos premios conferidos aos expositores da Exposição Industrial e Agricola de Minas Geraes, realizada em Juiz de Fóra, entregará talvez hoje, o seu parecer sobre os premios conferidos.

A população de Bello Horizonte teme a segunda inauguração do Grupo Escolar Sete Lagôas

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — No proximo dia 26, será reinaugurado o predio do Grupo Escolar Sete Lagôas.

Esse predio ruiu na primeira inauguração com a presença do sr. Mello Vianna, conforme a nota que o "Correio da Manhã" publicou sobre o escandalo dessa construcção, feita sem concorrencia, e que custou 800 contos, e sem fiscalização.

Apezar de estarem preparados diversos festejos, ninguem da cidade deseja assistil-a.

CASACAS Smockings, fracks e cartolas N'A TORRE EIFFEL 97 — OUVIDOR — 99 (10856)

O QUE DISSE CARPENTIER

Londres, 23 ("Correio da Manhã") — Por occasião da sua chegada a Plymouth, hoje, o pugilista de peso medio francez, Georges Carpentier, negou que pretendesse tornar-se cidadão americano.

"Nunca mudarei de nacionalidade — disse elle. Sou francez e sinto-me orgulhoso de o ser".

Carpentier disse que está de regresso á França para levar sua familia para os Estados Unidos, onde tem um contrato a manter. E affirmou que sempre imaginara que Dempsey derrotasse Tunney muito facilmente, no que se enganára.

Nomeação do governo de Minas

Muzambinho, 23 (Do correspondente) — Por acto de 19 do corrente, o governo do Estado, resolveu nomear o sr. Lindolpho Cecilio Coimbra, na serventia vitalicia de escrivão do 3º officio judicial e notas e official privativo do cartorio de protesto de letras e outros documentos de divida deste termo.

SUPPRESSÃO DE TRENS NA CENTRAL DO BRASIL

A directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, devido á aggravação da crise de carvão para o serviço do trafego, resolveu á ultima hora, supprimir varios trens. A partir de 26 do corrente foram supprimidos os trens L1 e 2, NP3 e 4, em todo o percurso.

A partir ainda desse dia, a composição dos trens LP1 e 2 será de dois carros de luxo com oito cabines cada um, um carro de luxo com sete cabines de duas letras e dois carros communs de vinte leitos cada um; na composição do RP1 e 2 serão supprimidos os carros BS, nos trens R1 e 2, supprimiram os carros poltronas e nos N1 e N2 será annexada, diariamente, um carro DM de luxo, com oito cabines de dois leitos cada um.

As passagens de ida e volta só serão validas nos trens LP1 e LP2; N1 e N2, nos carros communs a elles annexados.

A partir de hoje, serão supprimidos em todos os seus percursos, os trens SUP2, 3, 6, 7, 10, 13 e 14 (suburbios do ramal de São Paulo); MP9 e 10; SP1, 2, 3, 4, 5 e 6; S11 e S112; M21 e 22; SV1 e 2; SI5 e 6; MJ1 e MJ4; L1 e L2 (luxos mineiros).

A partir de 25 do corrente, o S1 e 2, nos trechos de D. Pedro II á Barra e Palmyra a Lafayette; M 13 e 14, no trecho de Juiz de Fóra a Palmyra; M3 no trecho de Barra á Entre Rios; S3 e 4, de Barra a Entre Rios.

O serviço de passageiros nos trechos supprimidos será feito pelos trens: do SP1 e 2 pelos RP1 e 2; do S1 e 2 pelos R1 e 2; do SV1 e 2, pelos SV6 e 7, e do S11 e 12 pelos M17 e 18.

Transportes de aves e volumes serão feitos pelos mixtos.

A DATA DE HOJE NO CENTRO SERGIPANO

Em commemoração á data patriotica de 24 de outubro, realizará o Centro Sergipano, hoje, ás 8 horas, na séde do Centro Paulista, á praça Tiradentes n. 10, uma sessão civica, de accordo com o seguinte programma:

1º — Abertura da sessão pelo presidente do Centro, dr. Abreu Fialho. 2º — Hymno Sergipano, cantado por senhoritas sergipanas e acompanhado a piano. 3º — Conferencia sobre "O Sergipe de outrora", pelo professor sr. Dias de Barros. 4º — Varios numeros de musica por eximios pianistas.

A sessão será publica, pelo que não haverá convites especiaes.

Será brevemente inaugurado um novo ramal da E. F. Oéste de Minas

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente), — Dentro de poucos dias será inaugurado o ramal de Araxá, da Estrada de Ferro Oéste de Minas, com 272 kilometros, servindo os seguintes estações: Ibia, Coronel Adolpho, Presidente Bernardes, Tamanduá, Hiiva, Araxá, Capivara, Morrinhos, Raiz da Serra, Alpercata, Santa Juliana, Rio das Velhas, Almeida, Campos, Iticapyra, Botuira e Uberaba.

O sorteado Arthur Waldetario vae emfim ser julgado

Attendendo á noticia que publicamos ha dias a respeito do menor Arthur Pamplona Valdetorio, soldado n. 358 do 2º grupo da artilharia de costa, preso ha cerca de oito mezes aguardando julgamento o dr. Waldomar Medrado Dias, advogado, militar, requereu hontem ao dr. Barboza Lima, auditor da 1ª circumscripção judiciaria, o proseguimento do processo para definitiva decisão.

Exquisito assalto na Faculdade de Direito do Recife

Recife, 23 (A. A.) — O edificio da Faculdade de Direito amanheceu hoje com signaes de assalto, tendo a policia verificado que os gatunos violaram a secretaria, onde foram encontrados muitos moveis fóra do logar, diversos papeis queimados e livros com as folhas rasgadas.

Foi aberto inquerito.

O anniversario da morte de Corridoni

Milão, 23 (U. P.) — As Uniões Fascistas do Trabalho desta localidade commemoraram hoje, no Theatro do Povo, o anniversario do passamento de Filippo Corridoni, um dos mais exaltados leaders socialistas, mas que, como Mussolini, propugnou insistentemente pela entrada da Italia na guerra. Corridoni perdeu a vida no planalto do Carso, quando dirigia um assalto á bayonetta.

O dr. Razza, secretario geral das Uniões, fez a apologia do extincto.

EM S. PAULO

No Theatro Santa Helena, a colonia italiana banqueteou, hontem, o futuro presidente da Republica

Como falou o conde Matarazzo e como lhe respondeu o sr. Washington Luis

Informando sobre o banquete de hontem, á noite, no Theatro Santa Helena, de S. Paulo, a Americana forneceu-nos os seguintes telegrammas:

São Paulo 23, (A. A.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo conde Francisco Matarazzo no banquete offerecido hoje no Theatro Santa Helena, pela colonia italiana, ao presidente eleito da Republica, dr. Washington Luis:

"Excellencia: — Não é esta a homenagem banal de uma colonia estrangeira ao chefe eleito da Nação que a hospeda. Quando em março ultimo, o suffragio numeroso e compacto deste Povo, digno de todas as exaltações, e ao qual nos ligam uma longa intimidade de trabalho e as tradições e tendencias de uma mesma origem, designou V. Excellencia para o cargo de Primeiro Magistrado da Republica, o nosso regosijo não foi inferior ao dos mais fervorosos partidarios de sua eleição. Foi o regosijo sincero de quem assiste aos acontecimentos politicos alheio a todas as competições libertado de qualquer paixão partidaria; de quem, acompanhando de perto a rapida ascenção de v. ex. aos postos cada vez mais elevados, adquiriu, na observação da acção desenvolvida por v. ex. em todos os ramos da actividade publica, a fé inabalavel de que não ficará por executar um só dos pontos capitaes de seu programma.

Convencido de que a prosperidade de uma nação e a de todos que nella vivem e trabalham estão indissoluvelmente ligadas, temos a certeza de que este grande Paiz, sob o governo de v. ex. conseguirá haurir dos immensos e incomparaveis recursos de que dispõe, novas forças propulsoras que lhe hão de acceltrar a marcha para os seus radiosos destinos. Dão-nos disso arrhas seguras a firmeza de caracter de v. ex., a sua experimentada perspicacia de estadista insigne e a honestidade de seus propositos.

Aqui está, exmo. senhor, a razão porque este banquete é mais do que uma simples homenagem...

Revelou v. ex. nos seus discursos, uma comprehensão exacta da angustiosa situação em que se debate na hora presente, a economia nacional. Diagnosticadas as verdadeiras causas do mal, o remedio unico, capaz de dar novo impulso á actividade do paiz, não poderia ser outro senão aquelle que v. ex. indicou: removel-as por todos os meios. Nenhuma lacuna existe, pois, no programma de governo, no qual v. ex. manifestou esta firme intenção.

Os factos, que criam um estado anormal na vida de uma nação, nem sempre podem ser combatidos com uma serie de providencias preestabelecidas. Phenomenos, cujas phases cambiantes dependem de factores muitas vezes imprevisiveis, baldado seria procurar predizer, com certeza, o aspecto que assumirão, quando aquelle que se propõe a normalizar a situação por elles creada, dispuzer dos poderes necessarios para fazel-o. Para factos contingentes, meios contingentes: meios que se concretizem na acção immediata e resoluta.

O chefe de um governo futuro que, em caso semelhante, delineasse num programma as menores providencias que adoptaria quando estivesse no poder, correria o risco de ter falado em excesso e de agir em desaccordo com o plano previamento traçado.

Com isto não pretendo de modo algum collocar-me ao lado daquelles que procuram subtrahir os actos dos poderes publicos a exame da opinião e á critica, nem sempre esteril, das opposições. Pelo contrario. Fui sempre um convencido da necessidade das discussões, quer pela imprensa, quer pela tribuna parlamentar. Só do choque das idéas oppostas desprendem-se as directrizes que melhor correspondam ao interesse publico.

Quando, porém, pela propria natureza dos actos, que terão de ser realizados, uma critica preventiva não é absolutamente possivel, só podem ser objecto de debate os requisitos de capacidade, de honestidade, e de firmeza e propositos da pessoa designada para realizal-os. E estes requisitos, que constituem os termos mais restrictos de uma questão de confiança, v. ex. os possue todos. Provas fulgidas existem no seu passado. Esses requisitos não lho recusam, no seu sentimento de honestidade, os proprios adversarios do partido que lançou e defendeu a candidatura de v. ex.. Consinta, agora, v. ex. que á confiança bem merecida dos seus concidadãos se reuna tambem a nossa plena, absoluta, illimitada. E' tambem a nossa confiança a de gente interessada em que seja fecunda em beneficios a obra de v. ex. Entre a nossa e a dos concidadãos de v. ex. ha apenas differença quanto á forma de manifestação. Os seus concidadãos puderam external-a depondo o voto na urna, ao passo que a nossa, só nos é dado expressal-a dando a este banquete, que v. ex. honrou com a sua presença, uma significação de fé. Fé segura em que v. ex. resolutamente, como sempre, affrontará o problema dominante.

Outros problemas ainda se apresentarão durante o quatrienio em que v. ex. vae dirigir a sorte da Republica. No exame e na solução de todos estamos certos de que v. ex. andará sempre com aquelle espirito de equidade, com aquella largueza de vistas, que constituem seus dotes particulares e, sobretudo, estamos certos de que não descuidará v. ex., jámais, de se inspirar nos interesses mais vitaes da Nação.

Nas columnas de jornaes de larga diffusão, autorizados articulistas têm, nestes ultimos tempos, levado a sua tendencia *livre cambista* ao ponto de sustentar que a industria nacional é quasi inutil para a economia do Brasil. Comquanto alheio ás polemicas, que mal se adaptam ao temperamento daquelles que, como eu, preferiram a acção á palavra, as lições da experiencia ás theorias, seja-me permittido, todavia, com o respeito devido a homens de cultura elevada e movidos certamente de intenções plausiveis intervir no debate que abriram.

Aquelles que, conhecendo-me, sabem quão grande é o meu apego a esta terra bemdita, poderão attestar "a priori" que as minhas palavras não são suggeridas pelo mesmo sentimento que animava Cicero quando derramou as torrentes da sua eloquencia para reivindicar contra Clodio os seus proprios bens.

Declaro, antes de mais nada, que comprehendo o proteccionismo apenas como coefficiente do desenvolvimento gradual das forças productivas de uma nação e não como medida destinada a favorecer determinadas categorias ou classes de productores. Tornando, pois, necessario pelo interesse geral, não poderá o proteccionismo degenerar em causa de perturbações da economia nacional. Mas dahi ao *livre cambismo* dos illustres articulistas vae uma bôa distancia.

Como admittir-se que este paiz tão rico de forças hydraulicas, de fibras texteis, de madeiras rarissimas de tuberculos, de substancias gordurosas, animaes e vegetaes; paiz onde até se aclimata a cultura do bicho da seda e que possue o mais opulento patrimonio mineral, desde as pedras preciosas aos metaes de todas as especies, como admittir-se, repito, que um paiz nestas condições, sem egual no mundo, possa renunciar á sua posição privilegiada, para alojar-se perennemente ao carro dos productores estrangeiros?

Verdade é que a industria nacional não póde, ainda resistir á concorrencia das nações que já attingiram a um grão mais avançado de desenvolvimento industrial, mas esse facto não é razão sufficiente para condemnal-a ao perecimento. Considere-se que a organização das nossas industrias está ainda, actualmente, nos seus albores, em via de formação; que, actualmente, se tem de importar muita mão de obra especializada; que o operariado ainda não completamente adestrado nos trabalhos das fabricas, produz relativamente menos e com menores economias; que faltam ainda algumas industrias subsidiarias; considere-se tudo isso e ver-se-á que o estado presente das coisas constitue apenas um periodo de transição, ao qual nenhuma nação, nem mesmo aquellas que hoje occupam a vanguarda, póde subtrair-se.

Direi mais: este periodo de transição durará, aqui, menos ainda do que durou em outros logares, já porque a industria nacional surgiu numa época em que era mais imponente o patrimonio da experiencia, já pela virtude deste povo sobrio, laborioso, intelligente e disciplinado.

Não é, portanto, excessiva a esperança de que, em futuro não muito afastado, aqui se produzirá em condições melhores do que em outras partes e que o Brasil não só se abastecerá a si mesmo como poderá affrontar a concorrencia estrangeira até nos mercados de além das suas fronteiras.

Porque, pois, haveria de se deter no caminho já em parte percorrido a passos de gigante, anniquilando o intento trabalho que, até agora, realizou? Não valeu acaso a conflagração européa para ensinar ao mundo quanto pesa ser vassallo dos outros e quantos sacrificios de sangue e de riquezas custa a falta de preparação do campo industrial?...

Longe das minhas palavras qualquer vaticinio de novas guerras; amo bastante a paz. Mas é dever imprescindivel de todos os governantes convergirem os seus mais nobres esforços para a absoluta independencia economica do paiz; e independencia é a preparação completa.

Excellentissimo senhor:

Amamos a Italia, educamos os nossos filhos no culto da patria de seus paes, ensinamos a elles os seus fastos afim de que o seu enthusiasmo juvenil se inflame por coisas elevadas.

Infinitamente mais bello, mais apreciavel, esses sentimentos tornam o nosso amor á terra que nos hospeda.

Não é rethorica vã não é mero lealismo verbal a affirmação de que não ha italiano, na numerosa colonia, que não ame o Brasil como ama a propria patria. Aqui a maior parte de nós passou o periodo maior e melhor da sua vida; aqui encontrámos campos ferteis para a nossa operosidade; aqui fixámos a nossa moradia; aqui empregámos os frutos do nosso trabalho indefesso. Quem tem a honra de falar a v. ex. possue, além mar, menos ainda do que herdou do pae.

Particulas da riqueza nacional são os nossos bens, as nossas fabricas, os nossos estabelecimentos, as nossas casas, os nossos terrenos, as nossas economias. E' esta a patria dos nossos descentes. Nas gerações futuras quasi todos os nossos nomes não designarão mais estrangeiros; já muitos delles pertencem a cidadãos brasileiros. Uma verdadeira multidão de razões sentimentaes e uma nuvem de interesses vitaes, nos impellem, pois, a amar o paiz de v. ex., a desejar para elle, ardentemente, o mais radioso futuro, a unir aos dos brasileiros, todos os nossos esforços pela sua crescente grandeza.

Uma hereditariedade de millenios radicou na alma humana esta aspiração suprema: repouzar os nossos na terra dos antepassados. Pois bem, até este sentimento innato nos mortaes foi vencido: alguma coisa que sobreleva a tradição millenaria nos prende aqui até para além da vida...

Nunca, excellentissimo senhor, me foi agradavel, como nesta occasião, falar em nome dos meus patricios.

Apresentar a v. ex., que tem sido prodigo para commigo da sua benevolencia, o que altamente me honra, a saudação que milhares e milhares de italianos, aqui residentes, dirigem ao chefe da Nação, é para mim uma satisfação tão grande que me torna menos pesado o titulo, unico que me valeu esta investidura — a edade.

Levanto a minha taça pela prosperidade de v. ex. e das pessoas que lhe são caras; pelos altos destinos do Brasil.

RESPOSTA DO SR. WASHINGTON LUIS

S. Paulo, 23 (A. A.) — O senador Washington Luis, presidente da Republica no futuro periodo, a iniciar-se no dia 15 de novembro proximo, pronunciou hoje, no banquete que lhe foi offerecido pela colonia italiana de S. Paulo o seguinte discurso:

"Pela segunda vez, a colonia italiana de S. Paulo me dirige os seus applausos e as manifestações inequivocas da sua confiança, o que profundamente me conforta e desvanece.

Hontem, ao terminar eu um periodo governamental trabalhoso, que se ajustou principalmente no em pós-guerra, a colonia italiana, em testa inesquecivel, disse-me, e durante elle, aqui, póde ella trabalhar com honra e proveito; e que, não obstante arredada das lidas politicas e administrativas, reconhecia que o meu dever, mesmo para com os estrangeiros, havia sido cumprido estrictamente.

Hoje, na coincidencia sensibilizadora *do seu apego a esta terra bemdita*, proclamando *as virtudes do povo sobrio, laborioso, intelligente, disciplinado* com o qual se irmanou, vem ella reaffirmar a "esperança de que *em futuro não muito afastado aqui se produzirá, em condições melhores, do que em outras partes; e que o Brasil não só se abastecerá a si mesmo, como poderá affrontar a concorrencia estranha até nos mercados de além de suas fronteiras*".

São palavras estas que, enunciadas por uma colonia, numerosissima, rica, entrelaçada vigorosamente no nosso commercio, na nossa industria e na nossa agricultura, vêm sublinhar a serena e certa tendencia do meu espirito, que alguns bondosos, e alguns tristes superficiaes, entenderam de chamar de optimismo, embora generosamente o classifiquem de sadio.

Partem ellas de um homem cujo berço foi embalado na velha Italia longinqua e carinhosa, mas que mora comnosco ha alguns decennios, tantos são que a sua collaboração, no trabalho brasileiro, é muito anterior á proclamação da Republica entre nós; e cuja actividade efficiente e multiforme não se circumscreveu á pequena cidade do interior que primeiro conheceu, antes se alargou valiosamente nesta capital, se estendeu a diversos Estados da Federação, marcando-o um genio commercial, assim posso me exprimir, sem lisonja e sem acanhamento com propriedade e com justeza. Vem ella em nome de uma colonia na qual conto muitos e dedicados amigos, sobre a qual redirei, sempre com immensa satisfação e com rigorosa justiça, que pela sua intelligencia viva, pela iniciativa proficua, pelo seu trabalho honesto, pelo seu espirito de ordem e de economia, tem sido um dos poderosos factores do progresso de S. Paulo e, portanto, da grandeza do Brasil.

Taes palavras valem ainda mais, e principalmente, pelo titulo inestimavel da edade de quem as profere, honroso peso, que se aligeira em mãos fortes e habeis, e que mede um passado longo, respeitavel, na sua maior parte aqui transcorrido cheio de experiencia solida e de iniciativas surprehendentes, que se enlaçou prospero, acompanhando e collaborando na prosperidade do paiz, indice claro e indiscutivel de uma raça que jamais envelhecerá.

No Brasil contemporaneo, os dois grandes fastos, *trabalho livre*, na *patria livre*, abolição e Republica federativa, conquistas moraes e politicas, assignalam duas épocas luminosas e prepararam o nosso desenvolvimento economico, phenomeno inesperado para alguns espiritos romanticos, que, obsecados e retardados pelo fatalismo do meio anterior só esperam e só anceiam, e só preconizam soluções de ordem politica.

Ninguem de boa fé póde desconhecer ou ignorar a grande riqueza que o trabalho nacional e o alienigena perseverantes e dignos esboçaram e estão creando pelo Brasil afora.

E' elle obra desses milhões de homens que cobrem as terras brasileiras com searas e com rebanhos; que ennegrecem os seus ares com a fumaça das chaminés; que riscam o seu territorio com as parallelas das ferrovias e com as singelas das rodovias; que circumdam as suas formosas bahias com os caes de seus portos de embarque e desembarque, a diffundir a instrucção e a assistencia, depois de ter assegurado, por leis sabias, direitos e liberdades.

Têm elles incontestaveis direitos á attenção dos governos. Nenhum governo pode para com elles dissimular os deveres comesinhos a cumprir. E' este, entre outros, o dever que quero cumprir na hora fugaz que me coube por ordem do povo brasileiro.

O programma do futuro governo será essencialmente economico — financeiro.

Não vos dou com isso uma novidade e com essa communicação, já velha, não me sinto diminuido.

Ao estudar o nosso codigo politico, as leis que regem a nossa administração, as providencias que amparam as nossas liberdades, a organização que preside e garante os nossos direitos, encontro-os, todos como os mais adeantados entre os mais adeantados. E' possivel que algumas vezes haja falhas e deslizes na sua applicação, mas convenhamos, falhas e deslizes que apenas indicam as contingencias humanas. E' possivel que algum dentre nós, latinos, e latinos palavrosos, arrebatados por idéas litterarias e principalmente pelas suas palavras sonorosas, encontrem nesse um programma materialista. Disso não me envergonho. Deixem que a mim caiba no minuto dum quatriennio, essa parte rasteira, no entender alheio, que se destina principalmente a proporcionar o bem estar dos lares, a tranquillidade dos espiritos, que sentirão assegurado o dia de amanhã, a felicidade da familia, as esperanças da sociedade, a força e a prosperidade do Brasil.

A outros, os que já passaram, rendendo justiça aos nossos maiores, e aos que ainda hão de vir, manifestando assim a confiança no nosso futuro, caberá a missão brilhante de pregar e cantar os ideaes que transportam, que deslumbram, que arrancam os mortaes das coisas terrenas e corriqueiras, e os elevam ás regiões ethereas, altissimas, dos sacrificios, dos soffrimentos para conquista das liberdades abstractas, com que sonham e se embriagam, em ancêios inconfidos e indefinidos de almas insatisfeitas, sedentas e contentes com o inatingivel.

A mim me satisfaz a collaboração obscura que se entranha e se esconda na terra, a concorrer para os alicerces solidos sobre os quaes deve repousar o edificio da felicidade e de tranquilidade de todos aquelles que tiverem confiança no Brasil.

Para o desempenho de minha tarefa mesquinha, se assim o quizerem faltarão, eu vos affirmo, o amor entranhado de minha terra e de minha gente e a honestidade dos propositos como bem disse o sincero e fiel interprete da colonia italiana em S. Paulo, colonia arraigadamente interessada na nossa vida, pelos mais respeitaveis laços, e com as mesmas ordens de aspirações, situação a recordar os grandes rios da Amazonia, com origens dispares das mais desencontradas cordilheiras, e fazem correr as suas aguas parallelamente, durante algum tempo, perfeitamente distinctas na sua coloração, misturando-se, porém, acabando por se juntar num grande e mesmo curso, collossaes, profundo nos seus estuarios magestosos e finaes.

Temos que defender toda essa riqueza para que o Brasil, forte e generoso, possa realizar os seus altos destinos de paz e de civilização. Temos que defendel-a, não com palliativos, enganosos e sedativos, adormecimentos inconscientes das fontes vitaes, mas com esforço e dor, porque nada se alcança sem trabalho, nada se conquista sem soffrimento.

Sob o aspecto economico — financeiro creio que se pode dizer que basta de leis de emergencia. Temos que atacar os nossos problemas de frente se não quizermos tomar ao lado. As leis de emergencia, uteis e necessarias em determinados momentos, não podem constituir a norma constante de um povo. Ellas cuidam de alguns symptomas sem debellar a molestia; dissimulam alguns inconvenientes ou simulam alguma vantagem sem nada resolver.

A persistencia nellas constituirá essa legislação inadequada, deixando como diz Pernotte, no seu *Homme Moderne* que muitas injustiças se pratiquem, muitos esforços se percam, muitas iniciativas se abafem. No legislativo, então, assemelha-se ao piloto que não enverga e que se dirige atraves dos mares, não pela sua bussola mas segundo os choques e encalhes soffridos pela sua embarcação.

As contingencias humanas chamaram os paizes americanos a collaborar efficazmente na civilização mundial, precisamos apparelhar o Brasil para manter nesse concerto uma posição harmonica para utilidade de todos e para sua gloria.

Eu vos affirmo mais uma vez o meu desejo decidido e o meu empenho porfiado para ser util á minha terra, sem fantasia e sem aventuras.

Ao sr. conde Francisco Matarazzo o meu reconhecimento sincero pelas suas palavras confiantes e pelos seus votos affectuosos. Aos srs. do Governo de S. Paulo e dignas autoridades italianas os meus agradecimentos pela cortezia da sua presença aqui. Com intensa satisfação e como ma's vivo reconhecimento ergo a minha taça pela felicidade de cada um dos que me honram com esta festa magnifica, e tambem pela prosperidade cada vez maior da colonia italiana, no Brasil."

Outras notas sportivas

Campeonato Brasileiro

Completando a parte noticiosa que inserimos no Supplemento Illustrado de hoje sobre o Quarto Campeonato Brasileiro de Football, especialmente entre paulistas e bahianos, vamos publicar em seguida algumas notas esparsas, obtidas hontem.

O JUIZ

Depois de divulgada a noticia da indicação do sr. Ramos de Freitas, para dirigir a partida de hoje, surgiu um telegramma anonymo, de S. Paulo, dizendo que a Associação Paulista se mostrara desgostosa com aquella indicação. Accrescentava o telegramma que esse aborrecimento occorria da maneira como aqui o sr. Ramos de Freitas, quando do match São Bento x S. Christovão, realizado em maio ultimo, em São Paulo.

Hontem chegaram ao Rio os paulistas e no decurso de uma palestra com o chefe da delegação paulista, sr. Ennio Juvenal Alves, o "Correio da Manhã" foi autorizado em nome da Associação Paulista, a desmentir categoricamente tal boato. O sr. Ramos de Freitas, indicado pela Confederação Brasileira de Desportos, segundo nos disse, o sr. Juvenal Alves merece toda consideração dos paulistas e nem as autoridades sportivas nem a imprensa pensaram impugnar o seu nome para o match com os bahianos.

Terminando esse detalhe, o sr. Ennes accrescentou o seguinte que reproduzimos textualmente:

— *Esse boato, meu amigo, é obra de inimigos da Associação Paulista, interessados em quebrar os vinculos de amizade e cordealidade existentes entre paulistas e cariocas. Não pensamos em impugnar o sr. Ramos de Freitas.*

OS TEAMS

Bahianos — Vecchi; Durval e Pedro; Saes, Silva e Neco; Armindo, Asterio, Santos, Manteiga e Lacerda.

Paulistas — Athié; Bianco e Grané; Aguiar, Amilcar e Serafini; Apparicio, Petronilho, Heitor, Feitiço e Melli.

TACIANO OLIVEIRA

Acompanhando a delegação paulista, no caracter official de representante da Associação de Chronistas, chegou ao Rio o nosso collega Taciano de Oliveira, da "Folha da Noite". Hoje chegarão outros collegas, entre elles Leopoldo Santa Anna da "A Gazeta".

OS PARAGUAYOS VENCERAM OS BOLIVIANOS

Santiago, 23, (A. A.) — O match de hoje entre paraguayos e bolivianos, na disputa do Campeonato Sul-Americano, de Foot-ball, terminou com o seguinte resultado: Paraguayos 6; Bolivianos 1.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Será realizado hoje, no hippodromo do Itamaraty, o grande premio Presidente da Republica, que é uma das mais importantes carreiras officiaes. Nella tomarão parte Tanguary em parelha com Maranguape, Primazia e Campo Novo. Tambem será disputado o grande premio Nacional, no qual estão inscriptos apenas Gahypió, o *runner up* de Rival na Taça dos Productos, e Serrote, ambos da mesma coudelaria. Completam o programma oito premios communs, dos quaes se destacam os denominados Internacional, em 1.750 metros, que reunirá Bey, Caravana, Sincera, Mouro e Patricio; Brasil, na milha, que será disputado por Bonina, Baroneza Quebranto, Saca Rolhas, Obelisco e Ali Babá; Dezesete de Setembro, em 1.800 metros, que porá em presença Menino, Bey, Peccador, Penitencia, Libellule, Barba Azul e Tizon, e Progresso, em 1.750 metros, que levará ao starter Valete, Quirato Energica, Serio e Verona.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

M. Vanna — Solino — Asuncion.
Molecote — Aquidaban — Trunfo.
Krug — Leblon — Confiance.
Lontra — Riachuelo — Sans Tache.
Patricio — Caravana — Bey.
Baroneza — Obelisco — Quebranto.
Tanguary — Maranguape — Primazia.
Menino — Libellule — Barba Azul.
Verona — Energica — Valete.

O primeiro pareo será realizado ás 12,15 da tarde.

OS MELHORAMENTOS DO CÁES DO PORTO

Foi inaugurado hontem, ás 2 horas da tarde, o novo armazem de bagagens do Caes do Porto, construido pela Companhia Brasileira de Exploração de Portos, de accordo com o contrato que firmou com o governo.

A cerimonia foi presidida pelo ministro da Viação, ladeado pelos srs. dr. Angelo Bevilacqua, representante do ministro da Fazenda, Hildebrando Góes, inspector de Portos, Rios e Canaes; dr. José Aguiar Toledo Lisbôa, engenheiro-chefe da fiscalização do porto; dr. Lisboa Serra, inspector da Alfandega; dr. Pedro Nolasco, director da Companhia de Exploração de Portos.

O edificio tem tres pavimentos; é servido por dois elevadores para passageiros, dois para cargas, todos da casa Ottis, além de duas escadas, uma em cada extremidade, medindo elle 60 metros por 25 metros de largura.

O actual edificio custou a quantia de cerca de 1.500 contos, devendo a estação de passageiros, depois de concluida, orçar por mais 1.000 contos. O total destas despesas constitue uma das obrigações contratuaes da Companhia.

A reclassificação das terras no Japão

Tokio, 23 (U. P.) — As autoridades municipaes desta capital annunciaram hontem que vão insistir no plano de reclassificação das terras, taxando como propriedades urbanas os terrenos destinados á construcção de habitações, ao envés de applicar-lhes a contribuição antes applicada por serem considerados terras florestaes.

Essa medida é motivada pela denuncia feita ás autoridades municipaes de que cincoenta millionarios de Tokio evitaram o pagamento das taxas, obtendo que valiosas propriedades comprehendidas no perimetro da cidade fossem classificadas como "terras florestaes".

EM TORNO DE UM CASO CURIOSO

Acertando no "bicho" pelo radio

Não foi um furto; foi um "tiro", mas a justiça quer apurar responsabilidades

(*Da nossa succursal de São Paulo, em data de 22*).

Ninguem havia de suppor que o radio, que tornado mania, faz hoje a delicia ou a neurasthenia dos moradores de todas essas casas em cujos telhados se plantam as antennas transmissoras — viesse a ser utilizado para ganhar, na certa, no "bicho". Os espertalhões não dormem. Emquanto os melomanos enxergavam só o lado delicioso do invento, elles viram que o mesmo podia ser utilizado para ganhar com facilidade, dinheiro, fraudando a incerteza da sorte. E não demoraram a explorar o novo meio de ganhar com prejuizo dos "banqueiros", até que estes, suspeitando da incrivel sorte dos jogadores vieram a descobrir a trama, que acaba de ser desenrolada aos olhos do publico admirado do engenho dos espertalhões, mas ao mesmo tempo, admirado da inhabilidade com que estes exploraram a "invenção", afreguezando-se em uma só casa ganhando com assiduidade, em uma só agencia, de fórma a suscitar suspeitas.

O caso foi tornado publico hontem. Assim se conta.

Ha tempos, organizou-se em São Paulo uma sociedade de espertos que com auxilio de um apparelho de radiotelephonia, installado nos arredores da capital, tinha, diariamente, ás 2 1|2 da tarde mais ou menos, o resultado da loteria federal ahi extraida. Minutos depois, o jogo era feito, descarregando-se a "fé" no numero sabidamente premiado.

A' tarde, os jogadores de tão bons "palpites" embolsavam os contos de réis do resultado do jogo. Para tanto era preciso apenas que um dos membros da "sociedade", no Rio, podesse utilizar-se de um pequeno apparelho transmissor de radiotelephonia, collocado no proprio recinto das extracções e que o tempo auxiliasse a transmissão.

"Acertando" no milhar e levando 20:400$, no principio deste mez, um dos implicados no plano chamou sobre sua pessoa a attenção do pessoal da casa onde se afreguezára.

O homem "acertava" sempre. Dahi desconfianças e indagações, de que resultou a descoberta do tal apparelho.

Dando queixa á policia, a casa prejudicada fel-o, porém, allegando que o individuo em questão furtára o dinheiro de cima de uma das mesas do escriptorio, onde penetrára furtivamente. Aberto e processado o inquerito de accordo com a queixa recebida, foi remettido ao juizo criminal com o pedido de prisão preventiva dos implicados na esperteza.

O advogado do principal querellado promoveu, entretanto, uma justificação provando que não se trata de furto mas sim de um "tiro".

"Tiro" na gyria, é jogar no "bicho" depois de conhecido o resultado da loteria). Tomando conhecimento do inquerito e da justificação, o juiz mandou dar vista ao promotor que assim exarou seu parecer:

"Estes autos dão conta de um caso immoral: ha uma queixa em que se conta um desfalque; ha declarações do queixoso, que falam de um furto; ha um documento em que se confessa uma divida; ha um relatorio em que se pede prisões preventivas; ha uma justificação dentro de uma verdade que é ainda que reune todas essas hypotheses uma affronta". E concluiu opinando por que baixassem os autos á policia afim de ser apurada a responsabilidade do querellante, dos querellados, do justificante e das testemunhas como "banqueiros" do jogo do "bicho".

E assim se mallogrou a esperteza dos finorios que ganhavam no "bicho" pelo radio.

NO CASINO BEIRA MAR

Alvejado a tiros, o sr. Flores da Cunha saiu illeso

Teve sorte mais uma vez, hontem, o sr. Flores da Cunha, general honorario, deputado federal pelo Rio Grande do Sul.

Como já é do dominio publico, o representante gaucho saia, na madrugada de hontem, do Casino Beira-Mar, na esplanada do Passeio quando cinco tiros ecoaram.

— Que foi?

— Mataram um!

— Chamem a Assistencia!

Eram os gritos que partiam de todos os lados, estabelecendo-se logo panico entre os que se achavam no Casino.

Afinal, não havia necessidade de Assistencia, nem havia motivos para panicos. O que se déra, fôra apenas isto: o deputado Flores da Cunha, tão affeito já a essas "brincadeiras", fôra alvejado por um seu antigo desaffecto, não sendo attingido por nenhum dos cinco tiros que lhe disparára, quasi á queima-roupa o quasi criminoso.

— Quem é o criminoso? — indagavam.

— Aqui está elle! — exclamou, victorioso, o capitão Agnello Corrêa.

E' que esse official havia prendido, atrás de uns automoveis, o sr. Francisco Dias Pereira, a quem accusava de ter feito os disparos de revolver, uma bella arma Smith and Wesson, que foi apprehendida.

Nessa occasião appareceu um guarda civil, a quem o capitão fez entrega do accusado.

O deputado Flores da Cunha, já refeito do susto por que deveria ter passado, sorria agora, recebendo os cumprimentos de amigos e conhecidos, por ter saido illeso do attentado.

Convidado a ir á delegacia do 5º districto, ali foi ter o reputado gaucho.

Num gesto cavalheiresco, o sr. Flores da Cunha disse não saber quem o alvejára. Não fôra, de certo o accusado presente...

Este, por sua vez, negou o crime. Não atirára em ninguem, e a arma que lhe apresentavam não era de sua propriedade.

Não obstante, foi o sr. Francisco Dias Pereira, que é tambem riograndense, parente do sr. Flores da Cunha casado e de 25 annos, autoado e removido, pela manhã para a Casa de Detenção, onde o tem ido visitar varios amigos, que se interessam pela sua sorte.

Recebeu elle a respectiva nota de culpa.

O general e deputado Flores da Cunha, depois de prestar declarações, retirou-se para a respectiva residencia, no quarto n. 303, do Hotel Novo Riachuelo.

Se o deputado riograndense negou na delegacia do 5º districto que fosse alvejado pelo seu parente, a amigos e jornalistas que o visitaram declarou que o sr. Francisco Dias Pereira é quem o tentára assassinar. E isso, explicou, porque esse seu parente attribue-lhe a responsabilidade no assassinio do respectivo progenitor, facto occorrido, em 1910, em Livramento, quando, affirmo, achava-se na capital do Estado desempenhando o seu mandato de deputado estadual.

Ha tempos, um irmão do sr. Francisco Dias Pereira atirara-se ao deputado Flores da Cunha, no Palace Club, ferindo-o a punhal.

O sr. Flores da Cunha, quando o accusado cessou de atirar, paxou o seu revolver, mas deste não fez uso.

A audacia dos contraventores

Legalização e monopolio do «jogos do bichos»?

O senador Frontin ao serviço de "João Turco"

O «COMPLOT» DA BATOTA

As investidas que os exploradores do jogo, nas suas multiplas modalidades, fazem para arrancar da pelle dos pobres trabalhadores os minguados proventos do seu labor são constantes e tenazes.

A vida difficil conspira contra os chefes de familia, attribulando-lhes o espirito na preoccupação constante de alcançar os recursos para fazer face ás despesas cada vez maiores pelo encarecimento assustador das utilidades imprescindiveis á subsistencia. A sorte refulgente os seduz. Abaladas as resistencias, admittem a esperança de poderem no jogo alcançar um pouco de felicidade. Arriscam. Se ganham, sentem-se estimulados, proseguem para adquirir mais e eis que, em dado momento, entregam de chofre tudo quanto venceram ao banqueiro, que é o unico a lucrar. Se perdem, insistem na vertigem de reconquistar pelo menos o perdido e, assim, vão se arruinando irremediavelmente.

O Estado, prevenindo os damnos decorrentes do jogo, pune-o como contravenção. Já não é regular, ao contrario, é sobremodo condemnavel a tolerancia da loteria que, por todos os principios, deveria desapparecer. Mas, ser banqueiro de jogo é optimo negocio e os gananciosos, por meio do suborno, da corrupção, da compra ostensiva das consciencias vendaveis, arregimentam os defensores da batota e investem, após preparado o terreno, em tentativas audaciosas e cynicas. Sob o pretexto de auxilio ou recreação dos estabelecimentos balnearios, estações daguas ou thermaes, pretenderam o jogo livre e franco. E por toda parte surgiram e brotaram casas onde a roleta, o pinguelim, o monte e quejandos instrumentos de perdição arruinaram a humanidade.

Passada essa phase, da qual ainda perduram maleficios, sobreveiu o "trust" dos jogadores patrocinado pela policia do marechal Fontoura. De permeio, os batoteiros aventuraram um bóte: foi em 1921 ou 1922. Sob o fundamento de que um grupo de "philantropos" queria proteger as instituições de caridade, foi requerida no Conselho Municipal desta cidade concessão para um sr. Zambrano ou empresa que organizasse explorar uma loteria municipal. O legislativo local formulou logo um projecto que rapidamente logrou parecer favoravel e de chofre foi collocado na ordem do dia e levado a plenario. Pudéra! Os "cavadores" endinheirados movimentaram-se, rodearam o director da secretaria do Conselho, personalidade incumbida de persuadir a certos intendentes das vantagens da approvação do projecto...

Houve, porém, quem o combatesse inflexivelmente e mallogrou o negocio, revivido, no anno passado com outro nome, outro plano e outra gente. João Pallut, conhecido por João Turco *et caterva* formou um *complôt* para obter a legalização do "jogo do bicho" sob a fórma de loteria municipal. Gastou muita energia e muito... engenho para ver realizado o seu sonho. Embora o pedido apparecesse em nome de Gustavo Samico, então seu comparsa, elle em pessôa é que transitava *l'affair*.

Estava a expirar o mandato dos edis de então. Os politicos que, na occasião, reuniam força, foram assediados fortemente, instados, seduzidos, catechizados. Em vão. Manteve-se a resistencia. Os batoteiros desesperados passaram á ameaça. Desabusado e voluntarioso, João Turco, que ora afivella a mascara da humildade, da blandicia, da bondade, ora se apresenta opiniatico, exigente e atrevido, impoz a satisfação do seu desejo ou decretaria guerra de morte aos politicos que lhe contrariassem as ambições.

O projecto não teve exito. Emgasgou na terceira discussão.

Fechou a 15 de novembro o Conselho Municipal. O pleito para a renovação do legislativo da cidade estava marcado para 1º de março. João Turco interveiu na organização da chapa da chamada "frente unica", conluiou-se com jornalistas a soldo, prestigiado pelo *fontourismo* perturbou as eleições dos candidatos independentes (assalto ás secções de S. Christovão, prisões de mesarios, nomeações de cabos eleitoraes para a policia, desordens, etc.) e a "frente unica" venceu.

Agora João Turco exige a retribuição dos seus serviços. Ou lhe satisfazem os desejos, e em fevereiro o terão como *camarada* ou lhe contrariam os interesses e por essa época se vingará. O senador Frontin achou muito justas as suas pretensões, o deputado Cesario de Mello arvorou-se em patrono e advogado do negocio, o intendente Pache de Faria assanhou-se em solicitude, formando-se, sem esforço, um ambiente apropriado e promissor. O senador Mendes Tavares concorda.

Regorgita o gabinete do director Horta Barbosa e a concessão da loteria municipal vae passar.

O fantoche agora é outro, um tal Lecticio, mas o interessado é o mesmo *complot* augmentado de alguns membros, todos, porém, capitaneados pelo banqueiro do "bicho", que durante o *fontourismo* chefiou o *trust* do jogo no Rio de Janeiro.

Usem VANADIOL O GRANDE FORTIFICANTE (3733)

UM ACHADO CURIOSO NO JARDIM DO MEYER

O sr. Oscar Macedo Guerra, residente na rua da Bica n. 10, estação de Quintino Bocayuva, passando ante-hontem á noite, pelo jardim do Meyer, encontrou um pombo, tendo no pescoço um laço de fita verde e branco, com duas allianças. Intrigado com o caso, o sr. Guerra trouxe-nos a ave e os anneis symbolicos, que podem ser talvez a pista para a descoberta de algum romance de amor...

Fogões a gaz economicos allemães marca PROMETHEUS

SEMPRE temos em deposito grande e variado sortimento destes conhecidos fogões.

CASA HAMBURGO Rua dos Andradas n. 44. (10915)

CABELLOS BRANCOS?!

A Loção Brilhante faz voltar a côr primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura.

Não queima, porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Grounz cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil. Com o uso regular da Loção Brilhante:

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
2º — Cessa a queda do cabello.
3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
4º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
5º — Nos casos de calvice faz brotar novos cabellos.
6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos, sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela sociedade de São Paulo e do Rio. A' venda em todas as drogarias de 1ª ordem.

Deve dirigir-se á collectoria local

Tendo o tabellião em Piracicaba, Pompilio Raphael Flores, consultado sobre o regulamento do sello, o ministro da Fazenda mandou que o mesmo se dirija á collectoria local.

CASA DO FIO DE OURO. Novidades. Frederico Giese — Rua do Ouvidor n. 126. (6928)

Requerimento indeferido pelo ministro da Fazenda

No requerimento da Cooperativa dos Empregados da E. F. Noroeste do Brasil, pedindo despacho de requerimento anterior, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho: "De accordo com os pareceres, indeferido."

Papeis pintados

Não façam suas compras, sem verificar as novidades e os preços da CASA OCTAVIO — Rua do Ourives, 60 — Telephone Norte 4030.

A Fundação Affonso Penna

O dr. Carlos Costa recebeu hontem, a lista que estava a cargo de mme. Luiz Hermanny. Acompanhava a lista a quantia de 5:000$000.

Grande Loteria Federal do Natal

Já se acham á venda no Centro Loterico, á Travessa do Ouvidor, 4, os primeiros bilhetes desta grande Loteria cujo premio maior é de 500 contos. (10939)

Foi negada a revisão do processo contra Sacco e Vanzetti

Dedham, Massachussetts, 23 (U. P.) — O Tribunal Criminal desta cidade negou a revisão do processo contra Sacco e Vanzetti condemnados á pena de morte pelo crime de assassinato que se lhe attribue.

Broches allinetes com iniciaes e nomes CASA DO FIO DE OURO Rua do Ouvidor n. 126 (6928)

Desappareceu, mas já foi encontrada

O sr. Antonio Gomes Monteiro, communicou, hontem, á policia de que sua sobrinha Brisabella da Costa, de 15 annos de edade e filha do sr. João Pinto do Couto, com quem reside á rua Braga n. 108, havia desapparecido da casa dos progenitores.

Agindo immediatamente, a policia do 13º districto foi encontrar Brisabella na casa n. 95, da rua Taylor, onde a apprehendeu e fez voltar para a casa de seus paes.

Casa Sucena

Os seus preços são os mais razoaveis do mercado e acaba de receber de Paris as ultimas creações da moda para todas as secções.

Visitem as suas exposições internas e terão occasião de ver os tecidos e os mil detalhes creados pela moda para a presente estação.

Atelier de alta costura

Vestidos e chapéos modelos

Av. Rio Branco 76 a 86

O juiz julgou-se incompetente

O juiz federal da 1ª vara, julgou-se incompetente para conhecer do pedido de "habeas-corpus" feito em favor de João Mauricio, que se acha preso no Corpo de Segurança, em face das informações prestadas pelo Chefe de Policia.

A Casa Sucena

a exemplo dos grandes armazens de modas de Paris, inicia as suas vendas com o novo systema

Reclame da semana

Demonstrando plenamente que todos os seus artigos são vendidos pelos preços mais razoaveis do mercado, e que tem o melhor e mais variado sortimento em todas as secções.

Vizite as suas exposições internas.

Verifique os seus preços e examine a qualidade de seus artigos.

RECLAME DA SEMANA:

Artigos para CAMA e MESA. CALÇADOS para homens, senhoras e crianças.

Av. Rio Branco 76 a 86 (10917)

Amanhã...

e dias seguintes!

Continúa a grande venda — autorisada pelas firmas Costa, Pereira & Cia., Carlos Pavesi & Cia. e Cotonificio Rodolfo Crespi — de todas as mercadorias da Casa Vieira Nunes & Cia.

Para pagamento aos credores!

Grandes lotes de:

SEDAS — CASEMIRAS

SEDAS para Vestidos, SEDAS para Manteaux, SEDAS para Forros, SEDAS pretas, SEDAS de cores, SEDAS lisas, SEDAS fantasia

CASEMIRAS nacionaes, CASEMIRAS estrangeiras, CASEMIRAS em cores, ALPACAS, ENTRETELAS - SARGELINS, DIAGONAES - METINS - PERCALINES, etc., etc.

BRINS

BRINS de Linho branco; BRINS kaki inglezes; BRINS fantasia; Tropicaes.

PREÇOS REDUZIDISSIMOS!

Interessa aos negociantes desta praça e do interior!

Interessa ao publico em geral!

Vendas por atacado e a varejo!

Rua do Rosario, 167

Em frente ao Mercado de Flores!

Vesti vossos filhos no

PARAISO DAS CRIANÇAS

a maior, a melhor e a mais antiga casa de

ARTIGOS PARA CRIANÇAS

Confecções para mocinhas e alfaiataria para rapazes.

134 — RUA 7 DE SETEMBRO — 134

Fone C. 1231 — Rio.

O "fakir" dominava tudo...

Só não póde dominar a acção da policia

O 4º delegado auxiliar soube que, á rua do Rezende n. 4, havia um "fakir" que vivia engazopando os populares. Tomou as providencias necessarias e o homem que tudo dominava, e tudo faria e tudo evitava, não conseguiu impedir que a autoridade desse uma busca no seu templo e o mettesse no xadrez.

Chama-se o "fakir" Dorlien Grey. Pelo menos é esse o nome que elle dá e déra á policia.

O seu appartamento, na casa a que nos referimos, era um brinco, parecendo um templo encantado...

Ninguem recorria ao poder do "fakir" que não fosse plenamente satisfeito: elle o affirmava: tudo elle resolvia, sempre com presteza e a contento dos consulentes, dando dinheiro aos necessitados, arranjando collocações, dando sorte no jogo e no amor, principalmente neste... Era um bicho em negocios de Cupido! Conseguia elle, assim, reunir novamente casaes que haviam brigado e se separado, cortava relações intimas interrompidas por motivos que pareciam irremediaveis, dava um fóra nos cacetes e perseguidores indesejaveis.

Tinha elle uma cavera que servia de reclame...

Muitos são os papalvos que foram engazopados pelo "fakir". Somente o coronel Bandeira de Mello é que não se quiz deixar illudir e mandou buscal-o, dando uma busca em regra no "templo", onde tudo apprehendeu.

Agora está o "fakir" Dorlien Grey no xadrez e está sendo processado.

Uma noite de musica regional, na Radio Sociedade

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro tomando tambem a si o mister do resurgimento da canção nacional, tão relegada ao abandono nesses ultimos tempos, tem effectuado do studio da avenida das Nações varias irradiações da musica sertaneja. O successo que a festejada instituição tem alcançado com isso já é do conhecimento dos que se afurtavam em ouvil-a; não precisamos mais encarecel-o. O que queremos no registro que fazemos hoje, é resaltar o exito de sua audição de hontem.

Com um programma organizado a capricho e desempenhado por amadores de escol, a Radio Sociedade offereceu a seus ouvintes uma noite admiravel.

Gastão Formente que cantou "Cabocla Bonita", "Hontem ao luar", "Tristezas de Jeca", e muitos mais, a senhorita Silva de Oliveira, que cantou "Oração", "Trovas roceiras", "Casinha da Colina", Souza Brito, com "Gloria", foram tão felizes em suas interpretações, que o microphone da Radio pode se envaidecer, outros factores do brilho da noite — e factores de monta — foram Rogerio Guimarães e Lourival Montenegro, ao violão, Pery Cunha, á bandola Cicero de Oliveira, Bahiano ao cavaquinho, Rogerio Guimarães entre outras executou "Jahú", marcha de sua autoria, repetida tres vezes e um admiravel ... tambem executado.

QUASI ASSASSINADO COM UMA NAVALHADA NO PESCOÇO

Deu-se o facto, que teve uma lamentavel consequencia e talvez venha a ter um desfecho fatal, por um motivo, que, certamente, nem os seus proprios protagonistas esperavam que o occasionasse.

Ambos de nacionalidade syria mantinham amizade de familia João Elias, solteiro, de 20 annos, empregado no commercio, residente á rua Sotero dos Reis n. 100 casa 3 e Elias Decache, tambem solteiro, de 19 annos, barbeiro e domiciliado na rua Luisi Valle, n. 9, na estação de Del Castilhos.

Ao que apurou a policia do 10º districto, foi a preoccupação de Elias Decache em desviar João de um máo caminho, a origem da scena sangrenta.

Sabia Decache que João entregava-se ao vicio do jogo e, não se sabe se depois de empregar, inutilmente, outros meios de livral-o dos males que isso fatalmente lhe acarretaria, resolveu-se a pôr em pratica o extremo de prevenir a sua familia.

Foi assim, que, levado, ao que é de presumir-se por uma boa intenção, dirigiu-se, hontem, á noite, á casa de João e, ali, expoz o facto a uma irmã deste.

João, naturalmente, não gostou do procedimento de Decache e, mais exarcebado ainda por entrar logo a irmã a censural-o voltou-se contra aquelle e depois de uma forte discussão durante a qual o insultou bastante, tentou aggredil-o physicamente.

Decache reagiu; travaram-se em luta e afinal, ou porque se sentisse mais fraco ou porque, enraivecido, perdesse o uso da razão, sacou de uma navalha e golpeou com ella o seu antagonista, no pescoço do lado esquerdo.

Gravemente ferido, João caiu por terra banhado em sangue, emquanto que, aos gritos de sua irmã e pessoas da vizinhança que accudiram ao rumor da contenda a policia chegou e prendeu o criminoso.

Levado para a delegacia e interrogado pelo commissario Mello, Decache confessou o seu crime, relatando-o como acima ficou dito.

Chamada a Assistencia João foi conduzido ao Posto Central e depois de medicado foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Prof. Renato Souza Lopes

Doenças internas — Raios X

Tratamento especial das doenças do apparelho digestivo, da nutrição (obesidade, magreza, diabetes) e nervosas. Trat. moderno pelos raios ultra-violetas, d'athermia e electricidade. São José, 39. (6814)

INCENDIARA AS VESTES E MORREU HONTEM, NA SANTA CASA

Na Santa Casa falleceu hontem Agneda Moreira da Silva, residente á travessa Sayão Lobato n. 21, no morro da Mangueira, a qual conforme anteriormente noticiámos havia incendiado as vestes, depois de embebel-as com kerozene.

O cadaver foi enviado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do 18º districto tomou conhecimento do occorrido.

TREMENDA QUEDA!

Nas officinas da Light, quando trabalhava

Foi uma queda tremenda! O pobre operario, Raul Garcia, brasileiro, electricista, casado, de 34 annos de edade e residente á rua Menezes Vieira n. 49, estava entregue ao seu trabalho, estendendo um tubo conductor de electricidade, no 2º andar das officinas da Light, á rua Marechal Floriano Peixoto.

O encarregado do elevador deixára, inadvertidamente a respectiva porta aberta. Nessa occasião, distraido com o seu serviço, Garcia afastou-se, indo mergulhar no vacuo e cair em baixo, onde recebeu, além de fractura da base do craneo, varias contusões e escoriações pelo corpo.

Levado para o Posto Central de Assistencia ali recebeu o infeliz os primeiros curativos, sendo, em seguida, removido para o Hospital dos Inglezes onde deu entrada em estado desesperador.

2 premios de 200 CONTOS

Os bilhetes numeros 21652 e 14481, premiados com 200:000$000 cada um, nas extracções de 9 e 18 do corrente, foram ambos vendidos no Centro Loterico á Travessa do Ouvidor, 4 (antiga rua Sachet).

Discos Columbia

— SEM CHIADO —

MUSICA DE DANÇA :: MUSICA POPULAR :: MUSICA DE CAMARA :: SYMPHONIAS :: SOLOS INSTRUMENTAES.

Sempre Novidades.

OPTICA INGLEZA

RUA DO OUVIDOR 127. Rio

A's pessoas residentes no Interior mandamos catalogos mensaes.

Prof. Godoy Tavares Estomago e intestinos (colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc.) coração, pulmão e rins. 2 ás 7. CHILE, 3. C. 969 e Sul 3176. (A 29182)

GRANDE EMPORIO

de accessorios em geral para automoveis.

Rua Evaristo da Veiga n. 24

FUGIU DA CASA DOS PATRÕES

Mme. Guido Mussa, residente á rua Medeiros Passaro n. 61, na Tijuca, procurara hontem as autoridades do 17º districto, afim de pedir providencias no sentido de ser apanhada a sua empregada Maria da Gloria, de 18 annos de edade, que fugira de sua casa, em companhia de uma outra sua empregada de nome Anna de tal, levando a roupa que lhe fôra fornecida para o seu mister de arrumadeira de casa.

Deseja Mme Mussa, a captura da menor Maria da Gloria, para mandal-a ao Juizo de Menores, embora receie que a pequena já esteja desviada do caminho do bem.

A policia está agindo e espera apanhar Maria da Gloria, no mais breve espaço de tempo possivel.

Molestias das senhoras

MEDICAÇÃO RADIOACTIVA

(VIAS URINARIAS)

Clinica especial da Dra. PAULINE V. COSTA. Consultorio, rua Buenos Aires n. 131, sobrado.

Dr. Bastos de Avila

CLINICA MEDICA

das 4 ás 6 horas da tarde — Rua 7 de Setembro n. 231, sobrado. (6770)

Apezar das oscillações do cambio, a Drogaria Baptista continúa a manter os seus preços baixos. Rua 1º de Março 10. (6932)

CINEMA SMART

HOJE: O Caçula com RICHARD BARTHELMESS — OS MARIDOS DAS OUTRAS — MONT BLUE, MARIE PREVOST — Em MATINE'E PARA QUE

AMANHA: A Sombra ou O AMOR DO SHEIK — PIRATA DO AMOR com CARMEN MYERS — PAGAR ALUGUEL, comedia (A 28976)

Clinica de Vias Urinarias

Tratamento pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior, Cystoscopias. — Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia gental, etc.

DR. RODOLPHO JOSETTI

Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas, (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha — Rua 13 de Maio 2. 36. Diariamente das 4 ás 7 horas. Telephone 1.000, Central. (6768)

Hemorrhoidas

Tratamento moderno das hemorrhoidas

Injecções esclerosantes

Quinuréa

Formula do DR. LUIZ SODRE'

Especialista em molestias dos intestinos

QUINURÉA suppositorios: acalma as dôres — descongestiona os mamillos, faz desapparecer em poucas applicações as mais violentas crises hemorrhoidarias.

Quinuréa pomada: tem o mesmo effeito dos suppositorios — deve ser preferida nos casos de hemorrhoidas procedentes e nas fissuras do esfincter anal.

Pedidos e amostras ao

Laboratorio Medico Brasileiro

DRS. NELSON BARBOSA e OSWINO PENNA

RUA DA ASSEMBLE'A, 77 (sobrado) — Tel. C. 402 — RIO DE JANEIRO

A' venda nas principaes Pharmacias e Drogarias do Paiz (10355)

Engalfinharam-se os companheiros

Um delles saiu ferido a páo

Eram companheiros e amigos, o João José da Luz e o José Mendes, este portuguez e solteiro, e aquelle, brasileiro, de côr parda e tambem solteiro, residindo um no quarto da casa de commodos á rua Figueira de Mello n. 99.

Mas, se eram amigos, deixaram hontem de sel-o, por uma questão sem importancia, que os levou a discutir acaloradamente e a ser Luz ferido á páo pelo Mendes, ficando ferido na cabeça.

Accudindo os guardas-nocturnos ns. 11 e 24, aos gritos da victima, foi o aggressor preso e levado para a delegacia do 10º districto, a cujo commissario de dia fôra apresentado.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia.

Pelo seu valor nutritivo, sabor e economia, com as farinhas de Leguminosas L. V. terá sempre toda dona de casa, á sua disposição um magnifico alimento preparado em 15 minutos. Experimentem um prato de sopa, purée, tutu ou mingau de

Farinhas de Leguminosas L. V. (10872)

CIGARROS CUBANOS A ULTIMA PALAVRA LOPES SÁ & Cia. (6920)

SOCCORROS URGENTES

Organisação da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

Preços da Assistencia Publica. Chamados a qualquer hora pelo telephone C. 12. (6769)

Desappareceu com os sobretudos do patrão

Felippe Balma, dono do armarinho á rua da Passagem n. 2, queixou-se á policia do 7º districto de que Domestino Antunes dos Santos, que era seu empregado ha muito tempo, desapparecera, carregando do estabelecimento dois sobretudos, sendo um, para homem, e outro, para creança, no valor de 250$000.

Preso o accusado, foram apprehendidos os sobretudos no Moreado, onde elle os vendera.

EPILEPSIA

Contra os ataques de gotta o unico remedio de real effeito e *resultados immediatos* é o ANTIEPILEPTICO BARASCH. Preço no Rio 35$. Laboratorio Av. Mem de Sá 171 — Rio. Tel C. 5291. (6976)

Novo club de mercadorias mediante sorteio

O ministro da Fazenda autorizou o funccionamento, por se achar legalmente constituido, ao club destinado á venda de mercadores mediante sorteio com secção de alfaiataria, á Avenida Gomes Freire n. 5.

DOENÇAS VENEREAS — Tratamento gratuito nos seguintes dispensarios: Avenida Mem de Sá, 201; Hospital Pró-Matre, (Só mulheres), Av. Venezuella, 150 (Cães do Porto); Policlinica de Botafogo, rua Bambina, 141; Dispensario Viscondessa de Moraes, Avenida Pedro Ivo, 146; Posto de Prophylaxia Rural da Penha; Ambulatorio Rivadavia Corrêa, rua Flora n. 17, Engenho de Dentro e rua Paulo de Frontin, 13, das 8 ás 10 horas da manhã. (6823)

Foi recebida a queixa contra o delegado Carlos Romero

O juiz da 2ª vara criminal recebeu, hontem, a queixa apresentada contra o delegado dr. Carlos Romero, mandando remetter copia por certidão, do despacho ao Procurador Geral do districto.

A' Paulicéa

Em materia de preços não teme concurrencias.

VENDE SEMPRE MAIS BARATO

Os mais vastos sortimentos de

ROUPAS BRANCAS e de CAMA e MESA SEDAS e NOVIDADES

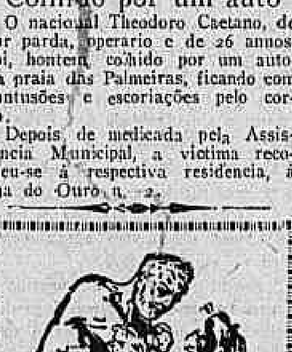
para a estação, tudo a PREÇOS BAIXOS.

2 - Largo S. Francisco - 2

Colhido por um auto

O nacional Theodoro Caetano, de cor parda, operario e de 26 annos, foi, hontem, colhido por um auto na praia das Palmeiras, ficando com contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua do Ouro n. 2.



O fortificante mais perfeito

EFFEITOS RAPIDOS DO VIGONAL

1.º — Enriquece o sangue.
2.º — Augmenta o peso.
3.º — Alimenta o cerebro.
4.º — Fortalece os nervos e os musculos.
5.º — Fortifica o estomago e o coração.
6.º — Excita o appetite.
7.º — Accelera as forças.
8.º — Regularisa a menstruação.
9.º — Calsifica os ossos.
10.º — Evita a tuberculose.

Não chegou a fechar o negocio...

O investigador Cruz, do 6º districto, ao passar pela rua do Cattete, ali encontrou um individuo a negociar a venda de uma bicycletta. Desconfiando do negocio, antes que este fosse fechado, o policial deteve o vendedor e levou-o para a delegacia.

Ali disse chamar-se José Paulo de Lima e confessor ter furtado a machina na pharmacia Mello, da firma Alves & Altres, á rua de São Francisco Xavier n. 3.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E AMANHÃ

Radio Club

(Onda de 320 metros).

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de broadcasting, ficou combinado entre a Radio Sociedade e o Radio Club do Brasil, que aos domingos ficaria parada uma estação. O domingo de hoje será de descanso para o Radio Club do Brasil.

Amanhã:

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.

De 1,30 ás 2 horas — Discos de musicas de dansa.

Das 4 ás 5 horas — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,30 — Orchestra do Hotel Central sob a regencia do professor Ungerer. — Notas de interesse geral.

Das 8,30 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 8,55 ás 9 horas — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

A's 9,02 — Transmissão da hora certa recebida de SPY — Arpoador.

Das 9,05 em deante — Transmissão do studio de uma Banda Militar.

Radio Sociedade

(Onda 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12 horas e 1 minuto — Jornal de Domingo (noticiario geral; informações sportivas) — Supplemento musical.

A's 3 horas — Transmissão de Concerto da Cultura Musical que se realizará no Instituto Nacional de Musica.

A's 7 horas — Discos.

A's 8 horas — Jornal da Noite (Resultados sportivos).

A's 9 horas — Concerto de musica leve no studio da Radio Sociedade, com o concurso da senhorita Tina Vitta, do sr. Sylvio Salema, e da orchestra da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12 horas 1 minuto — Jornal do Meio-Dia — Pagina sportiva — Supplemento musical.

A's 5 horas — Musica pela orchestra da Sorvetaria Alvear, regida pelo maestro Manescul.

A's 5,45 — Hora certa.

A's 5,46 — Quarto de hora infantil.

A's 7 horas — Hora certa.

A's 7 horas 1 minuto — Discos.

A's 8,30 — Jornal da Noite.

A's 8,45 — Palestra sobre medicina domestica: Variola; pelo dr. Eutychio Leal.

A's 9 horas — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Mathilde de Andrade Bailly, do sr. Chermont de Brito e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma do concerto

1 — A. Ponchielli: L. Lituani — Ouverture. 2 a) Donizetti: Elisir d'amore; b) F. Fletow: Martha. Romanza — Tenor sr. Chermont de Brito. 3 — A. Ponchielli: Gioconda (Danza delle ore) — Orchestra. 4 — a) R. Hahn: Si mes vers avez der ailles; b) G. Fauré: Addieu — Professora Mathilde de Andrade Bailly. 5 — Baibirelli: Dans l'Albe Grise — Orchestra. 6 — Francisco Braga: Meditation — Orchestra. Intervallo. 7 — Florent: Schimitt. Scintillement — Orchestra. 8 — H. Candiolo: Danse voilée — Orchestra. 9 — a) A. Messager: Tortunio — Chanson; b) Meyerbeer: Gli Ugonotti — Sr. Chermont de Brito. 10 — Rubinstein: Reve Angelique — Orchestra. 11 — a) Marc-Delmas: Les roses de Saadi; b) Debussy: Beau Soir — Professora Mathilde de Andrade Bailly. 12 — Leoncavallo: Pagliacci — Orchestra. 13 — Francisco Manoel: Hymno Nacional.

Nota — Auxiliae "Electron", orgão official da Radio Sociedade, na sua campanha pela installação de receptores de radio nos asylos e hospitaes. Donativos em dinheiro e material de radio podem ser remettidos á Radio Sociedade do Rio de Janeiro — Pavilhão Tcheco-Slovaco. Avenida das Nações.

Radiotelephonia

Apparelhos e peças avulsas bem assim material electrico em geral e installações, na INSTALLADORA, Rua Uruguayana 150. Tel. Norte 810 (6832)

Aos Srs. fabricantes de chocolate a

CASA HUMBURGO

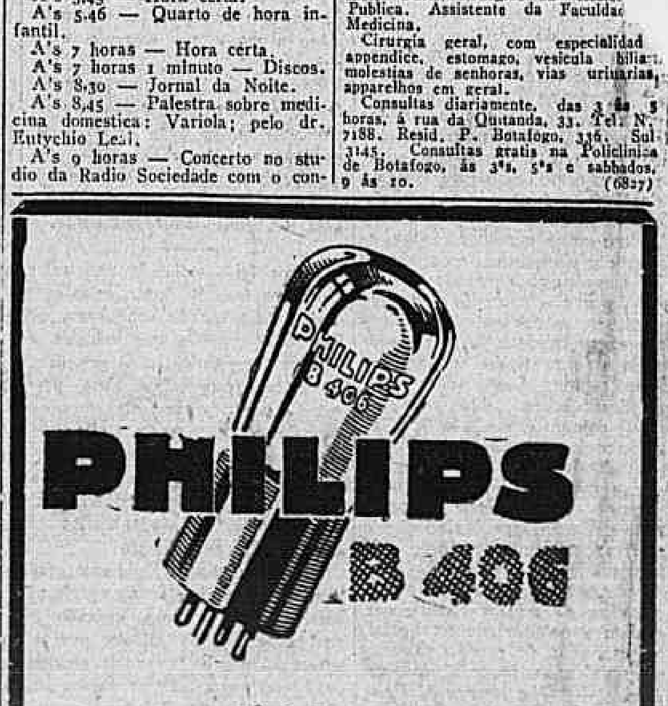
avisa que acaba de receber grande quantidade de "Papel de aluminium" vendendo á preços modicos. Rua dos Andradas n. 144 (10916)

DR. J. B. CANTO

Ex-assistente do prof. Gosset, Paris, cirurgião da Assist. Publica. Assistente da Faculdade de Medicina.

Cirurgia geral, com especialidade appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral.

Consultas diariamente, das 3 ás 5 horas, á rua da Quitanda, 33. Tel. N. 7188. Resid. P. Botafogo, 336. Sul 3145. Consultas gratis na Policlinica de Botafogo, ás 3ªs, 5ªs e sabbados, 9 ás 10. (6827)



A valvula universal

A' venda nas boas casas especialisadas no ramo

Edição de hoje: 30 paginas.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso	200 rs.
Idem no interior	300 rs.
Idem atrazado	400 rs.

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
pagina	1:200$000
pagina	1:000$000
pagina	1:500$000
pagina	900$000
pagina	800$000
pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigor.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 e Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correomanhã"

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

Percorre a serviço deste jornal, o Triangulo Mineiro, o nosso representante sr. Eurico Baeta de Faria.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS
São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp., Ltd. Largo da Carioca n. 15, sobrado. Teleph. Cent. 178.

O SYSTEMA TORRENS

Este engenhoso systema de acquisição e transmissão da propriedade immobiliaria, especialmente da propriedade territorial, foi aqui instituido, logo nos começos da Republica, sob a iniciativa de Ruy Barbosa — e está consubstanciado nos decretos numeros 451-B e 955-A, de 1890, ainda vigente.

Na sua applicação entre nós este regimen tem sido retardado e embaraçado por varias coisas — e uma dellas é que, cabendo aos Estados a sua organização, estes, na sua quasi totalidade, se têm descurado disto. Presentemente, parece que só o Estado de Minas e o do Rio Grande têm o Registro Torrens em regular funccionamento. Em São Paulo, onde elle tem, aliás, uma tão admiravel funcção a exercer, ainda não foi instituido — o que me enche de surpresa, porque nenhum outro regimen, immobiliario, como o do Registro Torrens, está mais adequado ás necessidades economicas de São Paulo e ao feitio da mentalidade paulista.

O Estado do Rio tambem ainda não o tem; mas, tel-o-á dentro em pouco. Um decreto estadual de 1918 já lhe havia dado a regulamentação; mas, só agora, com a lei n. 2.014, de 15 de agosto de 1926, é que lhe foram constituidos os meios para a sua installação e organização.

Que é o systema Torrens? E' um novo systema de normas relativas aos actos da constituição, transmissão e oneração da propriedade immobiliaria. Isto em linguagem technica; mas, em linguagem commum, póde-se dizer que é uma pura maravilha de simplicidade, clareza, rapidez e segurança num dominio em que tudo é complexidade, obscuridade, lentidão e insegurança.

Realmente, os processos constitutivos e translativos da propriedade immobiliaria, vigente nos povos occidentaes, resentem-se ainda das influencias da tradição romana e, principalmente, da tradição germanica: são ainda demasiadamente formalisticos — o que, no ponto de vista do rythmo actual dos negocios, é um grave inconveniente. E' justamente este grave inconveniente que o systema Torrens vem corrigir, dando á propriedade immovel uma mobilidade que a parifica com a propriedade mobiliaria.

Robert Torrens, o deputado australiano que, em 1856, engenhou o systema que traz o seu nome, devia ser um genio — e a sua intelligencia, tal como a revela a engenhosidade da sua concepção, devia possuir todas as qualidades que caracterizam os espiritos geniaes. O campo do direito é como o campo da physica, da chimica ou da mecanica: tambem tem os seus "inventores", os seus talentos creadores — e Robert Torrens é um delles. O systema que inventou para reger os direitos sobre a propriedade immobiliaria, especialmente a propriedade territorial, é um authentico milagre de limpidez, brevidade e segurança. Está para os [an]tigos systemas de transmissão [da] propriedade como o telegrapho [sem] fio está para os antigos systemas de transmissão do pensa[mento]: eliminando um mundo de [...]es ou operações intermedia[rias, c]onsegue com isto alcançar [o m]aximo de simplicidade e ra[pidez].

[P]or meio do Registro Torrens, [u]ma fazenda de café, uma estancia creadora, uma usina de assucar entram na corrente dos negocios com as mesmas facilidades de circulação de uma cambial ou de uma apolice da divida publica. O processo que este systema estabelece para realizar a venda de um immovel ou crear sobre elle um onus qualquer, hypothecario ou pignoraticio por exemplo, não é menos rapido e simples do que o processo com que operamos actualmente o endosso de uma promissoria ou a transferencia de um titulo nominativo. Como estamos longe das difficuldades tabelliôas das escripturas de compra e venda e de constituição das hypothecas!

Estudando, na sua *Ancient Law*, a evolução dos dois grupos de bens — os moveis e os immoveis — diz Sumner Maine que o que caracteriza a evolução da propriedade no mundo occidental é a progressiva subordinação dos principios, de origem feudal, que regulam a propriedade territorial, aos principios, de origem romana, que regulam a propriedade mobiliaria: — "The history of Property on the European Continent is the history of subversion of feudalised law of land by the Romanised law of moveables".

Se assim é, o systema Torrens realiza o ultimo termo da evolução juridica da propriedade immobiliaria — porque, não posso conceber que haja mais nada que, como este systema, estabeleça mais completa assimillação entre as duas especies de propriedades e dê aos direitos immobiliarios a rapidez de circulação propria aos direitos mobiliarios.

Os antigos revestiam, com effeito, a propriedade dos immoveis, especialmente a propriedade da terra, de uma dignidade que negavam á propriedade das coisas moveis. Dahi exigirem para os actos de acquisição e translação daquella especie de propriedade, como para a constituição dos onus, um ritual extremamente complexo e rigoroso, cuja desobediencia, por menor que fosse, acarretaria a nullidade do acto. Não se podia dispensar o mais simples gesto, embora grotesco, observa Maine; a mais simples syllaba, embora já não tivesse sentido; uma unica das testemunhas, embora superflua.

Muito deste formalismo dos antigos subsiste ainda nas legislações modernas — e o merito de Torrens foi justamente reagir contra este superticioso symbolismo que cercava a propriedade immobiliaria, creando um systema em que esta propriedade, no ponto de vista dos processos translativos e onerativos, adquire uma condição juridica comparavel á que beneficia a propriedade mobiliaria.

E' o que veremos no proximo artigo.

Oliveira Vianna

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas.

Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia, com maxima entre 26 e 28 gráos.

Ventos: de norte a léste, frescos.

Estado do Rio — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas.

Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: em geral instavel; chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura: em ascensão.

Ventos: do quadrante norte, sujeitos a rajadas.

Ainda uma vez, falou o sr. Washington Luis, obrigado a responder, no banquete de hontem, á noite, do Theatro Santa Helena, de S. Paulo, ao discurso com que o saudou o conde Francisco Matarazzo em nome da colonia italiana.

O futuro presidente da Republica fez uma oração relativamente curta. Reaffirmou o que já tem annunciado e de inedito, como se quizesse estygmatizar com a sua critica um pouco do muito que desabona o actual governo, affirmou:

"Sob o aspecto economico-financeiro creio que se póde dizer que basta de leis de emergencia. Temos que atacar os nossos problemas de frente se não quizermos tomar ao lado. As leis de emergencia, uteis e necessarias em determinados momentos, não podem constituir a norma constante de um povo. Ellas cuidam de alguns symptomas sem debellar a molestia; dissimulam alguns inconvenientes ou simulam alguma vantagem sem nada resolver."

De uns annos para cá, o legislativo, estimulado pelo executivo, não tem feito outra coisa, em assumptos de alto alcance social ou economico, senão protelar. A uns falta a capacidade; a outros, o patriotismo. Olhem por exemplo, a lei de inquilinato; vejam o recente projecto do sr. Cardoso de Almeida cogitando do famigerado imposto sobre a renda.

As leis de emergencia, com os seus males, definem bem a intelligencia dos homens que ahi estão acabando de desmantelar a carroça da democracia republicana...

O conde Francisco Matarazzo, erguendo a sua taça para brindar o futuro presidente da Republica, procurou refutar os argumentos do livre-cambismo fundados na experiencia que tem o povo brasileiro da vida carissima.

E disse:

"Declaro, antes de mais nada, que comprehendo o proteccionismo, apenas, como coefficiente do desenvolvimento gradual das forças productivas de uma nação e não como medida destinada a favorecer determinadas categorias ou classes de productores."

O velho industrial deve saber que a criminosa politica das barragens alfandegarias é, justamente, neste paiz abandonado da graça de Deus, aquillo que elle affirma não comprehender. As tarifas só se majoram para evitar a concorrencia estrangeira de certos e determinados productos, que ou não entram, ou só entram por preços exhorbitantes e para beneficiar meia duzia de plutocratas que as suas fortunas multiplicaram á custa das afflicções da pobreza em geral.

Se se abrisse um inquerito rigoroso a respeito e a audaciosa advocacia administrativa fosse coagida a depôr, a historia teria de registrar mais uma pagina tristissima da Republica...

Na sessão de amanhã da Camara deve ser discutido e votado o substitutivo da commissão de Finanças ao projecto que modifica o imposto sobre a renda no corrente exercicio.

Por elle, é feita uma reducção de 75 % sobre o primitivo imposto aos contribuintes que fizerem o pagamento até 31 de dezembro.

O projecto será votado a requerimento de urgencia, devendo seguir para o Senado immediatamente.

Temos feito mais de uma referencia ao facto de estar sendo conduzido ao sabor do capitalismo do Senado o projecto que reforma a lei dos ferroviarios. A principio, foi aquelle escandaloso hiato, provocado por caprichos eleitoraes do sr. Paulo de Frontin. Recentemente, o sr. Sampaio Corrêa foi ao extremo de negar a legalidade da existencia do Conselho Nacional do Trabalho, a cuja iniciativa se deve aquella remodelação.

Não é de admirar, portanto, que houvessem encaixado no projecto uma emenda capciosa, segundo a qual se exclue do calculo, para a aposentadoria, o tempo de serviço do operario que contar menos de 18 annos de edade. Ninguem ignora que as empresas ferroviarias admittem verdadeiras creanças, para certos serviços. Verificada a hypothese de entrarem para um emprego, em qualquer estrada de ferro, como é commum, rapazes de 15 ou 16 annos, em virtude da emenda elles perderiam 3 e 4 annos, no computo que se tivesse de fazer, para os effeitos da aposentadoria.

E' claro que essa deshumana medida, suggerida pelos capitalistas do Senado e intercalada no projecto, que ainda este anno não sairá do Congresso, seria inutilizada pela lei que regulamenta o trabalho dos menores. Mas, onde está, porventura, essa benemerita lei?

Houve tempo, que não vae longe, em que a fiscalização bancaria era o emprego pleiteado, de preferencia, pelos patronos politicos, em favor de seus afilhados. Quando elles, os esforçados padrinhos, se desenganavam de outras pretenções, ou se porventura não tinham mais o que pedir, tentavam um ultimo e fervoroso appello aos donos das funcções publicas: "faça meu protegido fiscal de bancos". A phrase dá bem a entender o pouco caso com que se considerava uma tarefa de grande importancia.

Não era para menos. Entre algumas pessoas de idoneidade e competencia foram nomeados, para a fiscalização bancaria do paiz, individuos que não apresentavam sequer titulos de habilitação moral. Dahi abusos e irregularidades que se verificam no funccionamento de certos estabelecimentos de credito estrangeiros, contra os quaes se allega receberem em deposito sommas que ultrapassam, em muitas vezes, os seus capitaes declarados no Brasil.

A organização do serviço obedece ao mesmo defeito burocratico e apresenta os mesmos inconvenientes da maioria das funcções de caracter official: pessoal excessivo e pouco proveito... Ha fiscaes, encarregados de fiscalizar os bancos, e commissão de fiscaes incumbida de controlar a fiscalização dos primeiros. Nem por isso o serviço corre melhor, pelo menos mais de accordo com os interesses que essa especie de sinecura pretende acautelar.

Ahi está um problema digno de ser estudado por um ministro da Fazenda que vae fazer o seu aprendizado, como o sr. Getulio Vargas...

A faina de contemplar os amigos do governo leva certos detentores do poder aos maiores absurdos. Estão sendo, contra a lei expressa e com violação da reforma constitucional, creadas cadeiras, isto é, cargos na Faculdade de Medicina e outros estabelecimentos de ensino.

Vaga a cadeira de anatomia foi aberto concurso. O sr. Rocha Vaz tinha um candidato, que foi supplantado pelo professor Fróes. Que projecta o sr. Rocha Vaz? Desdobrar administrativamente a cadeira em duas para nomear os dois — o professor Fróes e o seu candidato! E saiba-se que a cadeira tem um titular em disponibilidade, disponibilidade forçada pelo sr. Rocha Vaz premeditadamente para encarapitar na vaga o seu protegido.

Não se guarda, porém, sequer o decoro. Outro amigo da situação que está recebendo tambem seu quinhão é o desembargador Virgilio Sá Pereira. Abiscoitou uma *viagemzinha* ao estrangeiro.

Contratou (?) uma codificação de leis nacionaes, trabalho que vae fazer... na Europa. Com contos, viagem paga, transatlantico de luxo, estadia, ajudas de custo, etc., etc., e viva a Republica!

E', na verdade, interessante a maneira por que governa o sr. Borges de Medeiros.

Ha uma lei basica, que, altos, mereceu o titulo pomposo — de monumento mais perfeito da sabedoria occidental; mas para quem quer governar com o omnimodo arbitrio do donatario perpetuo do Rio Grande do Sul não se podia ter inventado, de facto, um instrumento melhor e mais plastico. Basta ter-se em vista que o presidente daquella unidade federativa é quem faz as leis, quem as interpreta, quem as applica, quem as revoga sem o controle dos outros poderes.

Effectivamente, o poder judiciario está diminuido por força de successivas reformas, levadas a effeito simplesmente para o robustecimento do executivo, e a Assembléa Estadual, appellidada de "Dominha", não é mais do que uma corporação sem autonomia, que vota os impostos e as despesas, estas em globo, deixando ao governador vitalicio a faculdade da creação dos serviços publicos e do emprego dos dinheiros do povo.

Mas, já não causa estranheza a ninguem a singularidade dessa casta politica, cuja permanencia se deve unicamente á tolerancia inexplicavel dos poderes constitucionaes da Republica. O que admira, apenas, é que nem sequer se cumpra agora esse codigo de exquisitices.

E' sabido que a mesma constituição prohibe expressamente o jogo de loterias. Repugnava ao espirito sectario de Castilhos a transformação de um desacreditado jogo de azar em fonte de rendas.

Entretanto, acaba ali de ser fechado um contrato para a exploração, por tres annos, de uma loteria estadual, que não é absolutamente melhor e mais acceitavel do que todas as outras que vicejam por este vasto Brasil.

A propalada reforma das repartições de Fazenda tem feito com que diversos chefes de serviços, nos Estados, tenham rumado para aqui, fazendo-se lembrados.

Acham-se no Rio, já ha muitos dias, o delegado fiscal no Amazonas, Sebastião Cavalcante, e os inspectores das Alfandegas de Sergipe, Pernambuco e Florianopolis, srs. Francisco Batalha, José Hyppolito e Francisco Arroxellas.

Estão em viagem, ao que consta, os delegados fiscaes do Rio Grande do Sul e Paraná.

Toda essa gente não quer senão uma promoçãozinha. Para isso, delegados e inspectores abandonam seus postos e vêm ao Rio, pois sabem que os pedidos feitos em cartas e telegrammas não são seguros.

Os tempos andam mais que bicudos; andam difficilimos...

O sr. Carlos Sampaio — nome que recorda a mais triste administração municipal que já teve o Rio — appareceu hontem defendendo o escandaloso contrato dos telephones. Defende o ex-prefeito a impropriedade da acção de nullidade porque ella foi promovida pelo prefeito e o Conselho não autorizou tal acção nem foi ouvido na acção contra a lei que elle, poder competente, tinha preparado.

E' profundamente lamentavel que o sr. Carlos Sampaio se agarre a argumentos dessa ordem, para defender o mais escabroso dos seus actos. Na impossibilidade de mostrar que o interesse geral e não o da empresa foi que o levou a assignar esse contrato, apega-se á rabulice que podia ser invocada por toda gente, menos por um homem cuja capacidade serviu de escudo á justificação da sua escolha para o cargo que tão mal desempenhou.

Andaria mais acertado o ex-prefeito se não tocasse nesse feio negocio dos telephones...

O anno da grande graça de 1926, que finda a 15 de novembro, não verá passar o ultimo segundo do ultimo minuto da administração actual, sem que o Ministerio da Guerra haja levado a bom termo todo o seu phantastico programma de moscas por cordas e mosquitos por arame.

A coisa mais nova que se annuncia agora no genero das magistraes creações bellicas daquella dependencia da administração, encarregada, não da defesa nacional, mas da *defesa* de amigos civis e militares, da activa ou reformados, e principalmente de parentes e camaradas *in petto*, é o envio de uma representação technica a um Congresso Militar de Medicina e Pharmacia, que se realizará na Polonia.

A delegação terá como chefe o general Ivo Soares, e se completará com um major protegido do Cattete, um capitão e mais dois officiaes. Todos elles são medicos e se não vae nenhum pharmaceutico, é porque não ha nenhum protegido dessa classe, com direito a passeio, soldo em ouro, representação, etc., etc.

Nada disto, porém, terá interesse, valeria duas linhas de espaço em um jornal, se o proprio ministerio não estivesse tendo um immenso carinho pelo tal Congresso...

E como se manifesta esse carinho? Da seguinte fórma: — o certamen realizar-se-á em maio do anno vindouro e os representantes brasileiros irão em novembro deste anno...

Está claro que isto não é sério; mas além de seriedade não ser geralmente coisa que se possa exigir muito agora, ella não poderia ser obstaculo ao premio de vadiagem que se quer dar a uns amigos.

Novembro está ahi e da sua segunda quinzena em deante, os amigos do governo de hoje já passarão e haverá novos amigos e novas dedicações a cultivar...

Quando o governo passado, no intuito de adoptar medidas severas na fiscalização dos dinheiros publicos, sanccionou a lei que creou o Codigo de Contabilidade da União, ficaram todos certos de que, nesse particular, haveria um freio aos desmandos e cavações menos licitas.

Mas a propria administração que teve de executar aquelle estatuto encontrou tropeços e embaraços não pequenos, que demonstraram a sua impraticabilidade tal como exigiam os preceitos ali estabelecidos.

Isso fez com que se organizasse uma commissão composta de representantes dos varios ministerios, que, revendo o trabalho, apontaram as suas imperfeições, modificando o referido Codigo como a experiencia aconselhava.

Esse trabalho perdeu-se nas gavetas do Ministerio da Fazenda e até hoje continúa a mesma anarchia verificada antes da execução da lei. Não seria melhor que ella fosse alterada convenientemente, em vez de estarem sendo sophismados dispositivos taes como os relativos a concorrencias, depositos e muitos outros?

Essa confusão só serve para justificar a protelação dos direitos de quem tem negocios serios com o governo e facilitar os menos lisos quando isto fôr necessario...

Vamos entrar na estação calmosa, sob os rigores do nosso sol tropical, astro verdadeiramente de fogo. E' tambem a época dos banhos de mar, nas innumeras e lindas praias que possuimos. Seria tempo da Prefeitura ou Policia (ou a autoridade a quem competir o assumpto) organizar de vez o serviço balneario que não existe, entre nós, sendo isso que ahi vemos os usos de gente selvagem.

Não se comprehende, de facto, que uma cidade civilizada offereça o espectaculo de banhistas, de ambos os sexos, em trajes menores, atravessando as ruas mais centraes da capital, como se fosse uma simples aldeiola de pescadores, em littoral abandonado... Além de indecoroso e indecente, o espectaculo depõe contra as nossas pretenções de progresso e de cultura.

Em todos os paizes que se prezam, os banhistas despem-se e vestem-se na propria praia, em barracas apropriadas, e não andam saracoteando, semi-nús, pelas vias publicas. Já basta que andem nús quando estão vestidos; mas, pelo menos, salva-se um pouco a esthetica e as exhibições da deformação humana não são tão flagrantes.

Isso de andar de calções e lençol de banho pelas ruas só se póde admittir na Botuculandia. Se não quizermos ser os habitantes dessa terra...

A época que passa tem produzido factos interessantissimos e que necessitam do registro para julgamento do futuro.

Um escripturario da Estatistica Commercial, apresentou ao Thesouro, directamente, uma grave denuncia contra o director daquella repartição. Articulou factos. Citou nomes.

O Thesouro mandou ouvir o accusado. O denunciante, por sua vez, declarou ainda, em documento por elle firmado, que no inquerito administrativo que fosse aberto, precisaria mais sua accusação.

Sabem como vem de ser resolvido esse caso?

Foi mandado archivar a denuncia e censurar o escripturario pelo seu acto de indisciplina!

Mas, que indisciplina teria praticado o pobre homem? A de denunciar irregularidades?

Dizem, no Thesouro, que ninguem ali cogitou, no processo, de apreciar o fundamento ou não dos factos denunciados. Todo mundo tratou apenas da "indisciplina" daquelle funccionario, denunciando o chefe de sua repartição.

E ainda por cima, affirma-se que um alto auxiliar do Thesouro, teria escripto no processo o seguinte:

"Sou de parecer que se deveria aproveitar a opportunidade para se expurgar a Estatistica de seus máos elementos".

E não se apura, afinal, se as irregularidades denunciadas são ou não praticadas naquella repartição.

Coisas da época, não ha duvida.

E' curioso, chegando mesmo a ser surprehendente o que se verifica com o café, em cuja defesa se empenha o Instituto Paulista, prestes a ser transformado, sem mais cerimonia, em departamento burocratico. Ha dois annos que aquelle apparelho funcciona especialmente para impedir a quéda do producto. As cotações, porém, demonstram, lamentavelmente, o contrario. O café, pelo menos para o fazendeiro está desvalorizado, porque elle se vê constrangido a vendel-o pelo baixo preço das cotações.

O exportador adquire o café á razão de 17$000 por 15 kilos e fica na espectativa... Quem perde, está claro, é o lavrador, que não póde mandar para Santos a sua mercadoria, em consequencia do *arrocho* do Instituto, com a limitação de embarques.

Para os adeptos incondicionaes dessa perigosa aventura economica, porém, a situação não é nada calamitosa. E', consoante seu ponto de vista, excellente. Vae tudo muito bem, para os que governam os trezentos mil e tantos contos, vindos dos banqueiros londrinos... para amparar a lavoura e *valorizar* o producto.

Annuncia-se que o director da Industria Pastoril está arranjando um movimento no pessoal sob suas ordens, promovendo e removendo os seus poucos amigos.

O sr. Miguel Calmon deu ao subordinado toda a força e prestigio, deixando que elle se incompatibilizasse com a maioria dos technicos da repartição, tantos foram os absurdos commettidos. E o funccionario, certo de que o ministro approvava, foi baixando actos que se prejudicavam pessoas mais ainda se faziam sentir no serviço.

As denuncias de irregularidades na Industria Pastoril são constantes, e varias reclamações estão presas para não despertar escandalos.

Póde ser que o sr. Miguel Calmon até o ultimo momento queira prestigiar o seu amigo auxiliar, mas é de suppôr que o sr. Lyra Castro deve ter, no caso, outra orientação, capaz de entregar tão importante serviço a um technico livre de paixões.

O Congresso, diante da série de projectos parciaes alterando esta ou aquella tabella de vencimentos de funccionarios de varias repartições da União, deve fazer obra de justiça não deixando que os menos apadrinhados continuem em situação de injustificada desegualdade.

Com relação aos humildes servidores, aos que mourejam, desde cedo, nas diversas dependencias da administração publica, percebendo ordenados minguados, deve o governo olhar com sympathia e advogar mesmo a causa desses modestos collaboradores.

Não podemos assim deixar de applaudir a emenda, que manda equiparar os vencimentos dos serventes da Recebedoria do Districto Federal aos de seus collegas do Thesouro Nacional.

E' uma medida de inteira justiça, porque além de fazer cessar a desegualdade, refere-se a pessoal de uma repartição arrecadadora onde os mais graduados auferem vantagens muito maiores que os de identica categoria no Thesouro.

Quando não se negam augmentos para os que já podem viver é dever dos que legislam não esquecer que os serventes da Recebedoria percebem, mensalmente, a irrisoria quantia de 195$000!

No mundo politico

Impressões da Camara

Quando não ha sessão, a Camara quasi sempre se torna pinturesca. Hontem, o elegante e bronzeado sr. Eloy Chaves povoou o alpendre de verão da sua mocidade perpetua. Encantou-se com a suavidade de Renan, e seduziu o sr. Dorval Porto para as delicias dos que investem contra o mestre da ironia, o implacavel Anatole France. E concluia dando a noticia do livro de uma neta de mme. Caillavet:

— O France portou-se como uma besta immunda.

❋

O sr. Luzardo está resolvido a apresentar um projecto transformando a Camara numa Academia...

— ... de *petits-maitres*, meu caro Baptista, concluiu o sr. Pinto da Rocha.

❋

A Camara aguarda com curiosidade o debate que se vae travar em torno do parecer João Mangabeira sobre a indicação Bergamini. Parece que a Mesa sómente a incluirá em ordem do dia na terça ou quarta-feiras. Mas sómente quer reservar 30 minutos para a sua discussão.

O debate será vivo, porque o sr. Plinio Casado está disposto a fazer o sr. João Mangabeira a dansar a *dansa de velho* sob as recordações do saber e brilho de Ruy Barbosa.

❋

A um canto, o sr. Luzardo conversava com o representante mascavinho da bancada carioca, accentuando:

— Estou perdendo a admiração pelo jornalista Flora...

— Por que? — atalhou o roliço deputado do Districto.

— Porque condemno a ingratidão...

O sr. Luzardo fez uma pausa, muito de caso pensado, olhou, de alto a baixo, o seu interlocutor, e proseguiu:

— Não foi v. que preparou a fuga de Frola? Pelo menos, foi o que v. disse aqui... E, no emtanto, nas entrevistas aos jornaes, o ex-parlamentar italiano se esqueceu de alludir a essa circumstancia... E todos viram como elle desceu a minucias e a detalhes...

O deputado mascavinho comprehendeu a ironia. Empallideceu e mudou de assumpto...

❋

... e do Senado...

A sessão de hontem durou, talvez, dez minutos... Apenas o tempo de se encerrarem as discussões constantes do avulso e de ser approvado um requerimento do sr. Frontin, pedindo o adiamento, por 48 horas, do projecto que augmenta o subsidio.

Dia de sabbado, o pessoal só tem uma preoccupação: sair cêdo.

— Você pensa que por sermos velhos não gostamos tambem de nos divertir? perguntava o sr. Ferreira Chaves, todo lampeiro, ao sr. Sylverio Nery.

❋

Tem sido objecto de commentarios o facto do sr. Azeredo, presente ás sessões, não querer presidil-as, preferindo ficar em sua bancada e trocar impressões com o sr. José Murtinho.

— Por que será isso?

A pergunta anda bailando em todos os labios e vae sendo passada adeante sem resposta. Ninguem atina com a razão verdadeira.

❋

O sr. João Lyra dava esta novidade:

— Sabem por que o Estacio não foi assumir o governo de Pernambuco? Vocês responderão logo: para ficar até o fim do quadriennio. Qual o que... O presidente vae passar-lhe a direcção a 3 de novembro e seguirá para a Europa. O Estacio ficará dez dias com a prebenda...

O coronel Bueno não disse que sim nem que não. Sorriu:

— Esta gente descobre novidade!

E foi se andando...

❋

Prorogação da sessão legislativa

Já está assignado pelos membros da commissão de Justiça, muito embora esta se não reunisse, o projecto prorogando até 31 de dezembro do anno corrente a actual sessão legislativa.

Esse projecto, presente que seja, amanhã, ao plenario, será, uma vez que haja numero, immediatamente votado.

❋

O P. Democratico em Piracicaba

A população de Piracicaba está hoje em festa, para commemorar a installação do directorio do Partido Democratico. Ao mesmo tempo será inaugurada, numa praça local, a placa com o nome do estadista Antonio Prado, chefe daquella agremiação politica.

A cerimonia da installação realizar-se-á no theatro Santo Estevão, orando em nome da cidade o dr. João da Silveira Mello. Irão hoje á Piracicaba, em trens especiaes, delegações de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Itú, Botucatú e outras localidades paulistas.

A cidade será embandeirada e illuminada, tocando varias bandas de musica.

❋

Tambem em Paris...

Em rodas politicas foi muito commentada, hontem, a noticia vinda de Paris, segundo a qual a justiça franceza declarou procedente o pedido de indemnização da sra. Washington Luis, atropelada e ferida por um auto-omnibus.

O juiz que sentenciou arbitrou a indemnização em 60 mil francos.

❋

Eleições municipaes em Pernambuco

RECIFE, 23 (*Do correspondente*) — Foi modificada a chapa para a eleição de dois conselheiros municipaes. Para a vaga do sr. Silva Junior está indicado o sr. Antonio Oliveira Cavalcanti e para a do sr. Fernando Cesar o sr. Francisco Costa Maia.

❋

A bancada do Maranhão

Os politicos maranhenses não guardam mais reservas sobre a composição da chapa governista do Estado. Esta constará apenas de cinco nomes, entre os quaes estará com toda a certeza o sr. Humberto de Campos, e provavelmente o commandante Moraes Rego ou o sr. Viriato Corrêa. As duas vagas para esses candidatos serão abertas pelos srs. Marcellino Machado, excluido do partido, e Collares Moreira, que vae entrar para a magistratura de emergencia. Se houver uma terceira vaga, virá um politico do Estado, provavelmente o sr. Costa Fernandes.

Os dois logares destinados á opposição serão disputados pelo partido do sr. Costa Rodrigues, com os srs. Aggripino Azevedo e Clodomir Cardoso, e pelos candidatos de outras correntes, que são os srs. Herculano Parga, Marcellino Machado e Tarquinio Filho.

❋

Não ha pressa...

A Americana divulgou a seguinte nota:

"Estamos autorizados a declarar que não tem o minimo fundamento a noticia divulgada de que o futuro ministro da Agricultura, sr. Lyra Castro, tinha convidado para seu secretario o dr. Bulhões Carvalho, director geral de Estatistica, embora o ex. reconheça plenamente estar o illustrado funccionario no caso de exercer, com brilho e proveito para o ministerio, esse elevado posto de confiança.

O futuro ministro considera o dr. Bulhões Carvalho insubstituivel na direcção da repartição, cujos serviços vem superintendendo, durante longo tempo, com grande talento e operosidade.

O sr. Lyra Castro, ao que estamos informados, ainda não fez convite algum para o cargo em apreço."

❋

Falta de numero

A commissão de Poderes da Camara ainda hontem não se reuniu por falta de numero. Por isso mesmo, ainda não foi feito o relatorio verbal do pleito do Estado do Rio.

❋

O sr. Souza e Silva deputado

Não será para estranhar que o almirante Souza e Silva dentro em pouco se exonere do cargo de commandante em chefe da esquadra. E' que procura desincompatibilizar-se afim de pleitear uma cadeira de deputado pelo Estado do Rio, na Camara Federal. Era, pelo menos, o que diziam hontem os paredros fluminenses na sala de café do Palacio Tiradentes.

❋

O governador do Piauhy, em S. Paulo

S. PAULO, 23 (*Do correspondente*) — Chegou o dr. Mathias Olympio, governador do Piauhy, que demorará aqui tres dias, cogitando da reorganização do ensino naquelle Estado para o que deseja que lhe seja indicado pelo governo paulista um technico. Na proxima semana o dr. Olympio seguirá para a estação de aguas, afim de começar o seu tratamento.

❋

O directorio democratico de Piracicaba

S. PAULO, 23 (*Do correspondente*) — O partido Democratico installará amanhã com grande solennidade o directorio de Piracicaba. Irão daqui uma delegação do partido e grande numero de correligionarios em trem especial. Comparecerão tambem delegações de Santos, Campinas e Itú.

❋

O sr. João Guimarães

Encontra-se nesta capital, o dr. João Guimarães, ex-deputado federal, advogado e politico influente em Campos, chefe, naquelle districto, do Partido Republicano Fluminense.

❋

O sr. Flavio da Silveira não é candidato

Ao contrario do que foi noticiado, o sr. Flavio da Silveira, apesar de insistentes convites dos seus amigos politicos, não é mais candidato a uma das cadeiras de deputado federal pelo 1º districto desta capital.

❋

Os telegrammas dos congressistas

Dissemos, ha dias, que o senador Pires Rebello é socio da firma Hugo & Pires. Essa é a verdade. No entanto, aquella nota carece de um complemento, e este nos, foi lembrado por um nosso leitor e profundo conhecedor do senador piauhyense... E' que a alludida firma, se o quizer, poderá, em sua correspondencia telegraphica, beneficiar-se com a taxa de 25 réis por palavra.

Ha quem diga que assim succede e que o senador Pires Rebello, quando se ausenta desta capital, deixa maços de impressos com a sua assignatura... Conta-se até que o caso já, de uma feita, motivou estranheza de um empregado da Contabilidade e serviu de pretexto para um inquerito interminavel...

❋

O "Minas Geraes" commenta...

BELLO HORIZONTE, 23 (*Do correspondente*) — O "Minas Geraes" publica communicações que diz terem sido feitas ao sr. Bias Fortes, secretario da Segurança, que as columnas dos revoltosos deixaram a zona de Paracatú estando agora na fronteira de Goyaz-Matto Grosso, na região de Bahus, marchando para o sul.

❋

O sr. Assis Ribeiro seguiu para S. Paulo

Com destino a S. Paulo, seguiu hontem, no trem nocturno de luxo, o dr. Joaquim de Assis Ribeiro, sub-director da Central do Brasil e recentemente convidado para dirigir, no futuro governo, a mesma repartição.

MIGUEL BRAGA — Callista; Quitanda 79, sob., esq. Ouvidor. Teleph. Norte 5502. (6767)

Um grave desastre de automovel em Placença

Placença, 28 (U. P.) — Um auto-caminhão que conduzia numerosas mulheres á localidade de Bobbio, de regresso das plantações de arroz, onde estiveram trabalhando, virou nas proximidades de Corli, ficando onze das passageiras feridas, entre as quaes duas muito gravemente.

O governo francez suspende a publicação de um jornal communista italiano

Paris, 23 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Sarraut, procedendo de accôrdo com os termos da circular que prohibe a agitação por parte dos estrangeiros residentes na França sobre questões de politica interna de seus respectivos paizes, decidiu suspender o jornal communista italiano, que se publica na França, o qual, apezar da circular do ministro, tentou organizar uma revolta desrespeitando assim as decisões do governo francez.

O livre cambio

Quando, desta columna, accentuamos a necessidade de proteger o consumidor contra o regimen das tarifas prohibitivas, que matam o commercio internacional, os páos-mandados dos cidadãos que têm seus capitaes vertidos nas industrias costumam affirmar, em tom sobranceiro e categorico, que o livre cambismo foi ha muito tempo relegado, nos paizes cultos, para o ról das instituições historicas. E citam o exemplo de alguns paizes, tradicionalmente livres cambistas, como a Inglaterra, mas obrigados, deante de certas contingencias, a recorrer para uma relativa protecção alfandegaria.

Havia nessa approximação a mais requintada má fé, por não existir nenhum termo de comparação, entre a defesa tarifaria adoptada nelles e o nosso regimen de prohibição absoluta da entrada da mercadoria estrangeira. Accrescia ainda uma circumstancia: queriam comparar, ao Brasil, paizes onde a grande producção industrial chegaria, de sobra, para o seu consumo interno. Já tivemos varias occasiões de lembrar o exemplo dos Estados Unidos, protegendo a industria nacional de calçados, mas fabricando annualmente tantos pares que dariam tres para cada habitante, emquanto nós não teriamos, da industria nacional, senão um par para cada brasileiro surrar durante quatro annos approximadamente. Mas onde o requinte do proteccionismo assume proporções estranguladoras é nas taxas que incidem sobre o instrumental agricola. Os nossos estadistas costumam encher a bôca com programmas retumbantes, onde as demonstrações de sympathia pelo agricultor são temperadas por phrases de rhetorica encomiastica. No entretanto, a apparelhagem de que precisam para o labor do campo é expulsa das fronteiras maritimas do paiz. Uma machina motriz, com mil kilos de peso, paga duzentos réis por kilo, ou sojam 200$000 elevados a 600$000 com a quota ouro; uma machina tractora, de cinco mil kilos, paga 1:400$000, variavel com o cambio.

O proteccionismo, no Brasil, possue um aspecto duplamente odioso: esfola o consumidor e chega ao cumulo de arruinar a economia do fazendeiro, do brasileiro radicado ao sólo, e que maiores considerações deveriam merecer dos poderes publicos, se tivessemos estadistas clarividentes. Contra elle nos batemos sempre, conscientes de que o verdadeiro patriotismo não consiste em crear uma classe privilegiada, a dos industriaes protegidos pela quota-ouro, que foi elevada indecorosamente, de dez por cento á percentagem escandalosa de sessenta por cento, pesando até nos proprios instrumentos agricolas. Não ha razões que justifiquem esse verdadeiro regimen de favoritismo que, para a prosperidade de alguns afortunados, arruina todo o paiz.

Ha dias divulgámos a noticia de um manifesto firmado por muitos banqueiros europeus e americanos de responsabilidade, mostrando os horrores criminosos do proteccionismo *á outrance*, que está ferindo fundamente a economia de paizes, apparelhados, no entretanto, para a producção industrial. E' da Inglaterra, da Allemanha, da França e dos Estados Unidos da America do Norte que parte esse protesto fremente contra a guerra tarifaria! Que dirão a isso os economistas indigenas, prepostos do Centro Industrial, e que levam a prégar o fim do livre-cambismo? Quando nós reclamamos, com dados em mão, expondo-lhes a lastima da população escorchada, elles costumam retrucar com o nosso atrazo em materia de doutrinas financeiras. Nós livre-cambistas em um seculo no qual a sabedoria economica é o proteccionismo! Vejam, agora, o que se está passando no mundo, onde se desenha uma verdadeira e legitima offensiva contra as tarifas proteccionistas.

Não ha muito e a opinião publica, indignada, repelliu o projecto em que o senador Frontin condemnava o contribuinte a maiores sangrias, com o fim de augmentar a prosperidade da falsa industria vinculada e alimentada pelo proteccionismo alfandegario. Contra os habitos nacionaes, que tudo tornam possivel no Brasil, houve um verdadeiro movimento de repulsa á hedionda medida legislativa, concebida pela cachola do senador pelo Districto Federal. A Camara dos Deputados não teve felizmente o mesmo descoco do Senado, e a iniciativa do sr. Paulo de Frontin encalhou. O nosso receio, porém, é que esse novo obstaculo venha apenas retardar a marcha do projecto, capaz de surgir, de um momento para outro, na ordem do dia daquella assembléa legislativa, aproveitando um momento de distracção da opinião publica. Tudo, nessa democracia corrompida — capaz até de votar indemnizações para os heroes campeadores da aladroada "Revista do Supremo Tribunal", é possivel. Queremos vêr de que argumentos elles se servirão para defender os seus amigos, porquanto esse de que o livre-cambismo é uma instituição historica, não resiste á evidencia da ultima attitude dos banqueiros de todo o mundo, que novamente o reclamam para a felicidade dos povos, que não vivem explorados e escravizados pela tropa dos industriaes cevados ao abrigo das formidaveis barragens aduaneiras.

DESHUMANO E ESCANDALOSO

Ao passo que a remodelação do Instituto do Café deslizou suavemente pelo Congresso de S. Paulo, tendo-se apenas notado, na Camara, a impugnação do deputado Marrey Junior, os factos demonstram o resultado negativo da perigosa aventura economica, feita inteiramente á revelia da lavoura, cujos direitos de fiscalização, já anteriormente cassados por um decreto governamental, acabam de ser annullados pelo projecto que não tardará a ser lei. Em dois annos de funccionamento, em que pese ao esforço dos pregoeiros de sua grande utilidade, aquelle apparelho não conseguiu evidenciar a viabilidade de seus processos de contrôle commercial, em beneficio do producto de maior vulto no movimento da nossa exportação.

Contra a impertinente, e não raro escaldadiça réplica da imprensa official e officiosa do Estado, no sentido de provar serem improcedentes as criticas ao plano do Instituto, não ha, por emquanto, uma remota esperança da decantada victoria sobre os pretensos *baixistas* da preciosa mercadoria. Publica-se, em S. Paulo, um avulso em que se descreve o movimento dos negocios de café, chamado o "Boletim Medeiros". Tem cunho official, esse documento. Examinando-se o "Boletim" numero 642, de 14 deste mez, facilmente se obtêm informações positivas, concernentes á existencia de cafés no interior, destinados ao porto de Santos.

Consta da alludida publicação que o deposito existente nos diversos Reguladores, estações de estradas de ferro e em vagões sóbe a 5.255.337 de saccos de café, e por despachar estão em primeiras mãos, grandes partidas, calculadas em outros tantos cinco milhões. Os fazendeiros já arranjaram uma denominação pittoresca e suggestiva para os Reguladores, que entram no complexo plano do Instituto: chamam-lhes *cemiterios*. De algum modo, isso confere. Caido nos Reguladores, o café recebe o *requiescat in pace* do Instituto. Movimentada intelligente e convenientemente, essa formidavel massa da nossa mais volumosa mercadoria exportavel, vendida aos preços actuaes de Santos, produziria uma somma avultadissima e compensadora, que os entendidos avaliam em cerca de oitocentos mil contos, quasi o triplo do producto do emprestimo londrino, malbaratado em custear secções e subsecções de duvidoso prestimo, com pessoal numeroso e fartamente remunerado.

Inventam-se motivos, simulam-se razões de ordem economica, improvisam-se resultados de operações, cujo alcance ninguem conhece, mas não se illude a eloquencia das cifras e dos factos. O deputado Marrey Junior, vencido pela maioria da Camara a que pertence, mas não convencido pelos argumentos do collega que lhe replicou, como *leader* da casa, quando ha dias se *discutia* o projecto de remodelação do Instituto do Café, recorreu ainda a uma tentativa de defesa dos interesses da lavoura. Formulou um requerimento em que pedia informações a respeito das transacções realizadas pelo apparelho, cuja reforma se pretendia por meio do projecto em debate. A resposta foi uma evasiva talvez irrisoria. O Instituto tem a sua séde, onde quem quer que seja poderia comparecer e solicitar esclarecimentos... que não seriam negados. Que ironia tão fóra de proposito, na hora em que um representante do povo, encarnando o direito de uma classe numerosa e indefesa, desejava que fosse lealmente exposta a situação de um apparelho creado para impedir a ruina da lavoura!

Os lavradores, afinal, não pretendem saber muito. Mas foi em nome da lavoura que se contraiu, com banqueiros inglezes, um emprestimo de dez milhões de libras. De tão grande somma, o governo destina 50 mil contos a adeantamentos aos fazendeiros, com a garantia do producto. Note-se, porém, que o Instituto não tem comprado café e ainda não inaugurou o promettido credito agricola. Que applicação tiveram, até agora, os trezentos mil contos do emprestimo londrino? Correm varias versões sobre a duvida suggerida por essa interrogação. Podem ser boatos sem fundamento. Attente-se, todavia, num dispositivo do projecto que remodela o Instituto, abolindo a fiscalização da lavoura e do commercio de café.

Por esse dispositivo ficará o governo paulista autorizado a collocar *parte do emprestimo em titulos de bôa cotação*, a juizo do mesmo governo... Que habilidade em mascarar os verdadeiros intuitos do projecto que transforma o Instituto de Defesa do Café num departamento burocratico, subordinado á Secretaria da Fazenda do Estado! E emquanto a lavoura está á beira da fallencia, por falta de numerario, sem embargo, de terem ido implorar capitaes no estrangeiro, para a soccorrer, o Congresso de S. Paulo habilita o governo a collocar grande parte desses capitaes em titulos... de bôa cotação.

Seria engraçado, se não fosse positivamente deshumano e... escandaloso.

A nossa edição de hoje

A' ultima hora, na impossibilidade de augmentar o nosso numero de paginas, vimo-nos forçados a retirar grande parte da materia do dia e secções habituaes, falta que os leitores nos relevarão, dado o motivo superior que a determinou.

O TESTAMENTO DO ITAMARATY

O que se diz sobre o proximo movimento

Informações seguras, colhidas no Itamaraty, adeantam que, por estes dias apparecerá o esperado movimento dos corpos diplomatico e consular.

Salvo qualquer alteração, estão assentados os seguintes actos:

Será posto em disponibilidade, o embaixador Nascimento Feitosa e, aposentados, os ministros plenipotenciarios, Velloso Rebello e Almeida Brandão.

O novo embaixador deverá vir de fóra da carreira.

Serão nomeados ministros, no Paraguay e em Cuba, respectivamente, conforme adeantámos hontem, o deputado Nabuco de Gouvêa e o chefe de secção da secretaria do Exterior, sr. Araujo Jorge.

Será, ainda, posto em disponibilidade, um ministro residente, sendo nomeado em sua vaga o sr. Octavio Tarquinio de Souza, genro do sr. João Luiz Alves e auditor do Tribunal de Contas.

Confirmada que seja esta ultima nomeação, constituirá ella um caso virgem na historia do Itamaraty, qual a da entrada para a diplomacia, de um estranho á "carrière", pelo posto de ministro residente.

No corpo consular, serão aposentados os consules geraes em Londres e em Liverpool, srs. Garcia Leão e Manoel de Souza Dantas, e posto em disponibilidade, o consul geral em Montevidéo, Baez Conrado.

O sr. Joaquim Eulalio, consul geral em Southampton, servindo actualmente no gabinete do sr. Pacheco, será removido para Londres, sendo substituido em Southampton, onde não chegou a exercer as suas funcções, pelo chefe de secção e "dono" da contabilidade da secretaria do Exterior, sr. Luiz de Faro Junior.

Uma das vagas de chefe de secção da secretaria, caberá ao sr. Mario de Vasconcellos.

Como se vê, será um movimento enorme e uma verdadeira sangria no Thesouro, que terá de gemer nas passagens e ajudas de custo, além de vêr dia a dia augmentados os seus encargos, com o numero sempre crescente de diplomatas e consules em disponibilidade.

Fala-se em outras nomeações, devendo as vagas resultantes desse movimento, serem preenchidas por afilhados e principes desta ideal republica cujos nomes, em fórma de boato, já se apontam.

Para addidos commerciaes, citam-se os seguintes: Lauro Muller Filho, deputado Natalicio Camboim, Sá Fortes e o do eximio conductor do "Packard", Floriano Bueno Brandão, venturoso rebento do coronel "leader" derrotado pela maioria do Senado...

Os ministros, primeiros e segundos secretarios e os consules de diversas categorias que esperam promoção, ficarão aguardando accesso até o dia em que fôr reintegrado nas nomeações do Itamaraty, o decôro administrativo que dali se exiliu, nos ultimos annos, em detrimento da nossa representação no exterior...

QUERIDOS DOS DEUSES OS QUE MORREM JOVENS!

Como elle deve ter conhecido bem a tragedia da velhice, aquelle velho poeta grego! Felizes aquelles que ainda gozam da primavera e do verão da vida e cujos sonhos juvenis não são perturbados pela sombra morbida da velhice proxima! Nós todos sabemos o que nos espera quando nos despedimos da nossa juventude "que os annos não trazem mais". Sim, "que os annos não trazem mais" apesar de Steinach e Voronoff! Todos esses scientistas audazes que se atrevem a emprehender a luta contra a morte, a realizar o sonho do velho Fausto, não serão capazes de modificar a lei natural que faz a manhã seguir-se á tarde.

Porém, a verdadeira tragedia, a ultima tristeza da velhice não está na comprehensão de que a sua vida se inclina para o fim, como o sol se põe ao fim do dia, pois, o velho se conforma com esse facto como aquelle pastor philosopho que dizia: "E' justo que eu morra, visto que tenho vivido." Não, o horror da velhice são os soffrimentos corporaes que na idade madura já começam a se mostrar e que a sciencia medica quasi sempre tem descuidado considerando-os como "naturaes" e inevitaveis... As "sciencias exactas" da nossa epoca, entretanto, não partilham essa "crueldade natural". Assim como temos hoje uma sciencia medica especialista para creanças — a pediatria — assim tambem e com egual razão se occupam hoje os scientistas com o estudo minucioso das doenças da idade madura e avançada, destas "doenças naturaes" como a arterio-esclerose, a hypertensão arterial, angina etc. cujos incommodos alarmantes com dores de cabeça, insomnia, opressão, palpitação do coração, difficuldade de respirar, principalmente ao subir as escadas etc., são o horror de innumeros homens que transpuzeram os seus 40 annos.

Na Allemanha o estudo destas doenças dos velhos tem sido o mais amplo e minucioso e justamente agora a imprensa scientifica desse paiz nos informa sobre uma descoberta que promette infinito allivio aos soffredores dos estados pathologicos mencionados. Trata-se dum medicamento scientifico, denominado Nitroscleran que foi experimentado nas Universidades de Berlim, Hamburgo e Kiel assim como na famosa Academia de Medicina de Duesseldorf, no Instituto Biologico de Raças da Universidade de Tuebinger e em muitos outros institutos de fama. Todas essas clinicas as mais famosas da Allemanha, publicaram reportagens enthusiasticas a respeito do Nitroscleran e a clinica da Universadade de Budapest (Hungria) confirma os excellentes resultados publicados pelos autores allemães. Para o conforto dos velhos seguem aqui algumas palavras da publicação do dr. F. Blumenthal da Universidade de Berlim sobre os resultados colhidos com o Nitroscleran: "De facto, o Nitroscleran afasta esses incommodos com tal frequencia e de modo tão perfeito que os casos tratados com elle são os mais gratos da nossa clinica. Os historicos dos doentes nos communicam a volta de forças e bem estar e são frequentes phrases como "Sinto-me 10 annos mais novo", "como renascido" etc." Essa reportagem interessante accrescenta que tanto as injecções sub-cutaneas como o tratamento por via bucal são simples e inocuos.

Si esta reportagem duma Universidade da importancia da de Berlim já é bastante significativa, ainda mais o é o facto de que á mesma seguiu-se outra da mesma clinica e do punho do dr. Lichtenstein confirmando inteiramente os excellentes resultados obtidos com o Nitroscleran na Arterio-esclerose de todas as suas formas hypertensão e angina.

Entretanto, isto não basta. Ninguem é mais escrupuloso no estudo duma nova descoberta scientica do que a sciencia allemã. Assim é que nada menos de 3 Universidades Allemãs (Colonia, Berlim e Hamburgo) deram aos seus doutorandos para these o thema "Nitroscleran"; as theses ligavam-se a estudos minuciosos sobre o effeito do novo preparado nas doenças da idade e todas foram extraordinariamente favoraveis ao Nitroscleran.

Podemos, portanto, dizer que a sciencia allemã conseguiu um progresso real e importante e que, desta vez, serão, em primeiro logar, os homens de edade madura e avançada que tirarão o maximo proveito do Nitroscleran allemão. — ZAKI. (10865).

"Folha da Manhã" e "Folha da Noite"

Diarios independentes, de grande circulação, na capital e no interior de S. Paulo.

Para assignaturas e publicações, dirigir-se á succursal, largo da Carioca n. 13, primeiro andar, das 2 ás 5 horas da tarde. (6773)

Parecia realmente um mendigo...

Mas não passava de um refinado e rico explorador!

— Uma esmolinha, pelo amor de Deus! — dizia o homem, humildemente.

As vezes o transeunte não o attendia, e elle logo:

— Tenha pena de um infeliz! Vivo na maior miseria, e ainda hoje não tomei um café!

Ora, o povo do Rio é tradicionalmente esmolar, e rara era a pessoa que, deante de supplica commovente do homem, não o attendesse com um nickel ou mais.

Não encontrava elle a mesma facilidade com o investigador n. 322. O policial desconfiou do mendigo, e prendeu-o na rua Regente Feijó, levando-o para a 4ª delegacia auxiliar, onde communicou as suas suspeitas.

— Como se chama? — interrogaram-no.

— Antonio D. Napoli.

E' elle italiano, casado, tem familia na terra natal, conta 62 annos de edade o frequenta a hospedaria n. 294 da rua de São Pedro.

Foi-lhe então passada uma busca, cujo resultado causou surpreza: possuia Napoli, além de 29$200 em dinheiro nacional, varias cheques do Banco Franco-Italiano, na importancia de 13.118 francos!

Deante desse resultado, o falso mendigo está sendo processado.

TUDO ENTROU NA "DANSA"...

Homens, mulheres e creanças em luta

O negocio começou por uma serie de "disse-me-disse." Foi na avenida n. 72 da rua Curussu', em São Christovão.

As intrigas choveram entre os vizinhos e, hontem, após acalorada discussão entre alguns, ficou a avenida em polvorosa, lutando homens, creanças e mulheres.

Afinal, attrahido pela algazarra e pelo rumor do pão que cantava grosso, accudiu o soldado n. 140 da 1ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar que por fim ao desaguizado, levando os brigadores que foram para a delegacia do 10º districto.

O commissario de dia apurou que os cabeças do motivo foram Americo José de Araujo, empregado na Light; Benedicto Pimenta do Couto e Albino Moreira, este, morador na casa IV e aquelles, na III.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Theatro Municipal

Quinta-feira, 4 de novembro, ás 21 horas

UNICO CONCERTO

da pianista

MARIA ANTONIA

Preço das localidades: frizas e camarotes, 60$; orchestra, 12$; balcões A e B, 10$; outras filas, 8$; camarotes de 2ª, 30$; galerias 1ªs. filas, 5$000; outras filas, 3$000. — Bilhetes na bilheteria do Theatro. — Piano Erard, da Casa Arthur Napoleão.

OVOMALTINE

ALIMENTO NATURAL TONICO

Tomae-o em vez de cafè, pela manhã

ALIMENTO NATURAL TONICO SUISSO

ESTIMULA, FORTIFICA, RECONSTITUE

Preparado por Dr. A. WANDER S. A. - (Berne) Suissa

Agentes: Meuron & Sundt Ltda. — Ourives 51 - Rio. (10345)

Creditos concedidos pela Despesa Publica

Pela directoria da Despesa Publica foram concedidos os creditos de 80:000$ á Delegacia Fiscal no Maranhão, para saldos e gratificações a officiaes do Exercito, de 10:000$ á Delegacia Fiscal no Paraná, para pagamento da ultima quota da subvenção a Faculdade de Direito do mesmo Estado, de .... 45:000$ á Delegacia Fiscal no Ceará, para o serviço de saneamento rural no mesmo Estado.

Designações de auxiliares de gabinete, na Recebedoria

Pelo ajudante interino, da Recebedoria do Districto Federal foram designados os escripturarios Silveira Netto e Baptista Coelho, para seus auxiliares de gabinete e o fiscal de consumo Luiz Lameira Ramos, para se occupar dos processos, com referencia ao imposto do consumo.

ELEGANCIA MASCULINA

Marvello

UMR Rio

Collarinho da moda-Não tem forro Não enruga. E' o mais economico porque é o mais duravel

NAS PRINCIPAES CAMISARIAS DO BRASIL

Evitar as contrafacções exigindo a palavra "Marvello" no collarinho. (1303)

(6710)

Summarios de amanhã

Nas varas criminaes estão designados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados.

Na Primeira: Durval dos Santos; na Segunda: Onofre Machado; na Terceira: Alberto Man de Brito, Gerome Lamelue e Fernando Moraes; na Quarta: Victor Pereira Junior e Mauricio dos Santos; na Quinta: Manoel Maria Montes, José Martins Vieira, João Natividade, Benedicto Gomes de Araujo e Pedro Coracyr de Almeida; na Setima: Alberto José Pinto e Diogo Leite da Silva, e na Oitava: Faustino Ferreira Netto e Augusto C. Lopes Brandão.

Não obteve reducção de taxa

Pelo ministro da Fazenda foi indeferido o requerimento em que a Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas pedia para despachar material com reducção de taxa.

Distribuidores de dinheiro!

Fca. VERA CRUZ

Escriptorio: R. S. José, 42

Loteria de Minas

AMANHÃ

100 E 50 CONTOS

num só sorteio

por 30$000

Jogam só 18 milhares!

Isenção de direitos

O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos na Alfandega desta Capital para material destinado á Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas.

Uma designação na Contadoria Central

O contador geral da Republica communicou á Casa da Moeda haver designado o sr. Carlos Lyra Tavares para o cargo de praticante da Sub-contadoria Seccional na Estrada de Ferro do Piauhy.

O novo e luxuoso paquete motor

"ASTURIAS"

DESLOCANDO

35.390 TONELADAS

Tonelagem Bruta 22.500

SAHIRÁ PARA EUROPA

14 de Novembro

Passagens e mais informações com:

Mala Real Ingleza (11971)

NOTAS RELIGIOSAS

IMAGEM DE SANTA CECILIA

Por iniciativa de um grupo de devotos, será collocada a 22 de novembro proximo no altar de Santo Antonio, da egreja do Ingá, uma imagem de S. Cecilia.

Comprehendendo os appellos que nos foi feito, recebemos para encaminhar á Commissão respectiva, os donativos de quantos se quizerem associar a essa homenagem. (10410)

Só em grão de recurso

O ministro da Fazenda, no requerimento de Mario de França Miranda, pedindo isenção de direitos, declarou que o requerente venha em grão de recurso devidamente interposto.

Vae fechar este mez

Os Joalheiros LUCIO & RAMOS, da RUA URUGUAYANA N. 41, adquiriram, a antiga e conceituada JOALHERIA AGUIAR, á rua Ouvidor, 143 — onde farão brevemente as suas novas installações. Por esse motivo, iniciaram a LIQUIDAÇÃO DE SEUS STOCKS, para cujos preços chama a attenção do respeitavel publico.

Caixas com Rosario a	1$500
Botões para punho par .... a	$800
Botões para punhos, de pressão .... a	1$000
Quadros de onix, com imagens desde	4$500
Sutoirs de perolas, côr creme .. desde	12$000
Lindos anneis, com turmalinas	1$500
Canetas-tinta, folheadas a ouro .... a	13$000
Bolsas de alpaca, para creanças . a	4$000
Brincos de perola, pingente ...... a	2$500

e muitos outros artigos, taes como Anneis, Brincos, pulseiras, barretes, botões de punho, carteiras, bronzes e metaes.

Rua Uruguayana, 41 (10876)

A Cia. Antarctica Paulista e a Brahma

Possivel busca e apprehensão

Sei perfeitamente que, registada certa marca de fabrica ou de commercio, embora represente ella o esbulho de outra marca anteriormente registada, o proprietario desta não deve proceder á busca e apprehensão de productos revestidos daquella, nem offerecer queixa-crime para punir o desleal concorrente. E' preciso respeitar a marca coberta pelo registo, para que não se estabeleça um regimen de insegurança em relação á propriedade industrial. Assim, desde que determinada marca de fabrica conseguiu passar pelo crivo do registro, embora com desapreço e violação das disposições legaes, deve ser respeitada até que pelos meios ordinarios se declare nullo o acto illegal em que está amparada. Mas isto se dá sómente em relação á marca registada, e tal como foi registada, porque a marca que não coincide com o exemplar do registo, a marca que soffreu alterações, é marca não registada, não está coberta pela lei e não póde gosar da protecção desta. Nessa conformidade dispõe o art. **105** do dec. **16.264** de **19** de Dezembro de **1923**.

"As marcas registadas não "devem soffrer qualquer "alteração, quer nos signas "figurativos, quer nos di-"zeres, cifras ou palavras "que as distinguem."

Ora, a Cia. Cervejaria Brahma alcançou, com astucia, legalisar perante a corporação administrativa competente a marca, para guaraná, consistente num rotulo que é imitação grosseira da conhecida marca da Antarctica para o mesmo producto mercantil. Se a Brahma estivesse usando exactamente a marca que registou, e cuja annullação a Antarctica está pleiteando, esta, por certo, não poderia requerer e effectuar busca e apprehensão de productos revestidos dos emblemas e dizeres registados. Mas, a Brahma não se limitou a usurpar a marca da Antarctica e ALTEROU O PROPRIO ROTULO QUE ELLA HAVIA REGISTADO PARA TORNAL-O AINDA MAIS SEMELHANTE AO DO "GUARANA'-CHAMPAGNE". Além disso, passou a usar uma etiqueta, QUE NÃO ESTA' REGISTADA, na qual estampa emblemas semelhantes aos da Antarctica, emblemas que tambem usa, como a victima da espoliação, nas capsulas com que fecha os recipientes contendo guaraná.

E' OBVIO QUE O ROTULO, ETIQUETA E CAPSULAS NÃO REGISTADOS ESTÃO SUJEITOS A' BUSCA E APPREHENSÃO, sem prejuizo da acção, já iniciada, para annullar o registro do outro rotulo — o que foi registado.

Isto é claro e só não vê o peor cégo...

A Antarctica, por escrupulos de que só ella é o juiz, não tem usado da medida que lhe concede a lei para defesa de sua propriedade industrial, mas isto não quer dizer que não venha a usar quando entender que fôr mister esse procedimento e, para que terceiros não sejam surprehendidos, teve a nobreza de divulgar largamente, pelos jornaes desta capital e de São Paulo, um aviso nos revendedores de guaraná, afim de que elles se precatassem.

Contra isso, diz a Brahma que põe recursos á disposição de seus amigos e freguezes.

Ninguem creia nessas prosapias, nessas fanfarronices...

Não é com dinheiro que alguem se livra da prisão, se condemnado. E o vendedor de producto revestido de marca imitada está sujeito á pena de prisão de seis mezes a um anno (art. **116** do dec. **16.264** de **19** de Dezembro de **1923**).

Não permitte a lei que, por outrem, alguem cumpra pena corporal, mas se isto fosse possivel, os directores da Brahma não teriam o altruismo de se recolherem á prisão em logar dos vendedores de guaraná.

Aliás, sabendo que seus amigos e freguezes não confiam muito nos offerecimentos de recursos, a Brahma procura tranquilizal-os, garantindo que a acção da Antarctica está prescripta. A seguir, tratarei desta prescripção allegada sómente "pous épater les bourgeois".

Rio, **23** de Outubro de **1926**. — O advogado,

TARGINO RIBEIRO. (10922)

Enxadas JACARE'

AS UNICAS ENXADAS

legitimas, todas polidas, de purissimo aço e GARANTIDAS, trazem estampadas no martello e na gaivota as marcas

C 40 - VERIFICAE

(6666)

Lavoura e Criação

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

O ENXERTO DAS LARANJEIRAS NA CALIFORNIA

O engenheiro agronomo L. E. Bruch, que esteve na California, especializando-se no cultivo da laranjeira, no relatorio que apresentou, explicando como se pratica naquelle paiz o enxerto das laranjeiras presta entre outras as seguintes e interessantes informações:

Um canivete de enxertia, muito bem afiado e tiras de aniagem immersas em mel de abelhas derretido são o necessario.

A 10 centimetros do solo, preferivelmente do lado S.E. é escolhido um bom local, previamente batido, levemente com as costas do canivete para provocar um relativo despregamento da casca (sem amassar); neste local é feita uma incisão firme e perpendicular, do comprimento de 2 cms., fazendo-se na parte inferior um pequeno córte transverso de 1 cm. (este é o muito usado systema de T invertido, tido como provocador de um brotamento mais perpendicular, em opposição ao systema de T, que apresenta uma tendencia do brotamento lateral). O borbulho ao olho do enxerto é fortemente cortado (com um só córte firme) com uma camada de lenho adherente, o que é importante do comprimento de 2 25-3 cms., e, gentilmente introduzido pela fenda horizontal previamente um pouco alargada); depois do borbulho assim ajustado nessa incisão é elle brevemente forçado, além da incisão horizontal para que se realize a boa conjugação dos tecidos vegetaes da zona de crescimento ou seja de cambio do cavallo e do borbulho.

Quanto á collocação do borbulho na incisão, é obvio que ella deve ser egual á posição no galho, isto é, a sua base para baixo.

Isto feito, segue-se a ligadura, da enxertia, com uma tira de aniagem (previamente immersa em mel de abelhas, derretido, como já citei) por cinco voltas reguarmente firmes, sem constricção prejudicial, puxando-se a ponta da tira por entre a 5ª volta, de maneira a não ser preciso dar um nó (como tambem por ser mais pratico, quando se fizerem as subsequentes inspecções, caso em que esta tira é novamente aproveitada).

Relativo ao facto de deixar a pontinha de borbulho descoberta ou não, não encontrei uniformidade, no entanto, pelo que tenho visto, a coberta total desta pontinha é de mais successo. Observei, na California, muitos casos de 95 % de bom resultado em enxertias, o que é por sem duvida uma muito boa e apreciavel percentagem. Depois de 20 dias é a enxertia examinada, removendo-se a aniagem; a uniforme côr verde e um inchamento do borbulho attestarão immediato successo. E' claro que, em caso negativo, se procede immediatamente a nova enxertia.

E' costume bem succedido de, na occasião de enxertia, fazer um meio córte no tronco do cavallo e vergal-o sobre o solo; depois do enxerto ter ficado proximamente uns 20 centimetros, é esta copa assim vergada, serrada completamente (um pouco obliquamente), bem rente á união do enxerto.

Esta secção serrada é immediatamente coberta com cêra de enxertia: mel de abelhas e resina, ou asphalto derretido (muito em voga e conhecido por "Asphaltum D", vendido como um sub-producto pela Standard Oil Co.). Estes enxertos são nesta occasião trenados por estacas, fincadas do lado opposto do novo rebento e podando-se ao mesmo tempo todos os ladrões e indesejaveis rebentos lateraes despontados principalmente em derredor da união do enxerto, operação essa repetida frequentemente.

Quando esta planta attingir a pouco mais de 30 pollegadas, ou seja um metro, é a copa podada, para que se proceda á formação dos ramos de sustentação da futura arvore; uma segunda poda, um pouco acima, provocará o desdobramento de tres ramos, sendo cinco o numero usual dos ramos para a futura arvore. No fim de dois annos (e mais ou menos dois mezes) está a laranjeira apta a ser transplantada para o pomar, definitivamente.

Machinas frigorificas "ATLAS"

Motores e Dynamos

"Thrige"

Motores Diesel

"Niesky"

Grande stock para prompta entrega

A Thun & Cia. Ltda.

Antiga casa

H. LERCHE & Cia. Ltda.

Rua São Pedro, 126

Rio de Janeiro

Rua Florencio de Abreu, 94

São Paulo

10895

"MORTE ÁS FORMIGAS"

MARCA REGISTRADA

FORMICIDA CONCENTRADO EM PO'

Approvado pelo Ministerio da Agricultura — R 25

Grande premio na Exposição internacional de 1922

PODEROSO EXTERMINADOR DAS SAU'VAS

Muito economico — Rapido e efficaz. De applicação facilima, SEM MACHINISMOS E SEM FOGO

(1 Lata pelo Correio, 6$000)

Dr. OLESEN & Co

Rua São Pedro nº 115 — Caixa Postal, 837 — Rio de Janeiro

WESTFALIA

A DESNATADEIRA DA ACTUALIDADE

é vendida por

Thorvald Jensen & Co.

Especialistas em machinas frigorificas Sabroe e machinas Dinamarquezas de lacticinios

C. Postal 1288 — G. Camara 102

RIO DE JANEIRO

ECONOMIA SYSTEMATICA

E' este o plano de vida adoptado por centenas de milhares de pessoas, que lograram forjar a sua propria salvação economica.

Siga V. S. este exemplo e accumule um fundo, pouco a pouco, systematicamente, para o futuro, afim de que esteja sempre preparado para aproveitar opportunidades e emergencias e attender possiveis necessidades imprevistas.

Tome hoje mesmo a firme resolução de economizar todas as quinzenas uma parte, por pequena que seja, de seus ganhos.

Em se tratando de economia, não ha esforço perdido, por mais modesto que este possa parecer.

Deposite immediatamente as suas economias nesta poderosa instituição que lhe abrirá uma conta a partir de dez mil réis e lhe proporcionará as seguintes vantagens:

1ª — Segurança a mais completa na inversão, posto que essas economias estarão garantidas por hypothecas constituidas sobre predios residenciaes, (na maioria o lar de seus donos, os proprios associados) situados nos bairros mais valorizados do Rio de Janeiro e São Paulo;

2ª — Juros de 8 a 9 %, além de participação dos lucros sociaes;

3ª — Faculdade de dispôr do deposito, em qualquer momento (artigo **21** dos Estatutos);

4ª — Garantia contra as oscillações para suas economias; seus depositos sesão valores que estarão sempre ao par;

5ª — Credito correspondente ao dobro do valor do seu deposito, quando V. S. quizer possuir uma casa propria: "um conto de réis depositado, se converterão em tres, para ajudal-o a ser proprietario."

Eis aqui o resumo de nossa brilhante historia nos novo primeiros mezes de existencia social:

Emprestimos concedidos, **14.000:000$000.**

Valor das propriedades hypothecadas . . . . **26.570:000$000.**

Numero dos depositantes, **2.600.**

Os nossos prospectos explicam o plano com toda clareza.

Para commodidade de nossa clientela nossa caixa estará aberta de nove horas da manhã ás cinco da tarde, e, nos sabbados, de nove ás quatro.

"Lar Brasileiro"

Associação de Credito Hypothecario — Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previdencia e a economia e facilitar a acquisição de uma casa propria. **OUVIDOR 80 e 82** (Edificio da "Sul-America"). (10884)

A Vida Social

NATALICIOS

Faz annos hoje d. Albertina Ferreira, esposa do negociante de nossa praça sr. Albino Alves Ferreira.

— Faz annos hoje a interessante menina Diva, filhinha do sr. Celino Arouca e de sua esposa d. Florinda Arouca.

— Faz annos hoje o menino Arthur, filho do constructor Alvaro Rodrigues de Barros e de sua esposa d. Judith da Silva Barros.

— Faz annos amanhã o sr. Jayme Pereira Passos, negociante em nossa praça, chefe da firma Passos & C.

— Faz annos hoje a senhorita Maria Barbosa, assistente da secção Central da Companhia Telephonica.

— Completa annos hoje a interessante menina Guiomar, filha do dr. Sanelva de Rohen Soares e da sra. Violenta Devik Soares e neta dos barões de Devik. Dadas as relações que mantém o illustre casal em nossa alta sociedade, muitas serão as felicitações á gentil anniversariante, que receberá, á noite, as suas innumeras amiguinhas, no palacete de seus paes, na Gavea.

— Faz annos amanhã a illustre professora senhorita Maria José Novaes, filha do negociante desta praça sr. Basilio Novaes.

DIPLOMATICAS

Commemorando a data da festa nacional tchecoslovaca, o ministro do paiz amigo e mme. Kybel darão uma recepção, na séde da legação, a 28 do corrente.

Nos intervallos...

Vae reabrir o Carlos Gomes. Hontem á noite passando em frente ao velho theatro glorioso tivemos o desejo de assistir a um ensaio da nova companhia que tem á sua frente a figura sympathica de Margarida Max.

Grupos moviam-se no palco em marcas originaes que Marzullo imaginou, o maestro passava no piano uns interessantes fox parisienses e Margarida Max, sorridente, na platéa, sonhava com o triumpho certo da sua companhia.

— Antegozando a victoria...

— E' merecida. Difficilmenete se reunem elementos melhores do que esses que o Sr. M. Pinto conseguiu trazer para o Carlos Gomes. A peça será a maior surpreza dos ultimos tempos pela graça, riqueza e originalidade. Da montagem não lhe direi nada porque V. prevê o que vae ser.

— Está então plenamente satisfeita?

— Como nunca estive. O theatro de revista, victorioso em todo o mundo, terá em mim e nos meus companheiros esforçados trabalhadores pelo seu maior engrandecimento. O Rio precisa companhias de revista que ensinem a todos noções de bom gosto e luxo. E' isso que nós faremos. No meio da alegria que varra as maguas da vida agitada deste momento daremos ao espectador noites de belleza e de deslumbramento.

— Margarida estou com vontade de fazer-lhe uma pergunta impertinente...

— Porque não faz?

— Você fuma?

— Pode-se lá viver sem ter fumado uma vez?

— E qual é o seu cigarro?

— Essa pergunta agora é que é impertinente. Só se admitte em uma mulher elegante um cigarro elegante. Ha tres coisas que nós temos de saber escolher com um forte senso esthetico: — a côr dos vestidos, o perfume e o cigarro. Entre nós não ha muito por onde variar. Uma unica marca de cigarros comprehendo nos labios de uma mulher o *Rio Chic*, esse voluptuoso e perfumado abdulla brasileiro.

O maestro chamou Margarida Max que correu a ensaiar um numero tirando da carteira de ouro um *Rio Chic* bouton doré.

BRINQUEDOS

Automoveis 59$500, 32 Rua 7 de Setembro, 32, 42 Praça 15 de Novembro. (6841)

LOYD REAL HOLLANDEZ

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES Para a Europa

FLANDRIA	2 de	Novembro
ZEELANDIA	16 de	Novembro
ORANIA	7 de	Dezembro
GELRIA	21 de	Dezembro
FLANDRIA	4 de	Janeiro
ZEELANDIA	18 de	Janeiro
ORANIA	8 de	Fevereiro
GELRIA	22 de	Fevereiro
FLANDRIA	8 de	Março
ZEELANDIA	29 de	Março
ORANIA	12 de	Abril
GELRIA	26 de	Abril
FLANDRIA	10 de	Maio
ZEELANDIA	31 de	Maio
ORANIA	14 de	Junho

Todos os paquetes atracam no porto do Recife.

Amsterdam

Emittem-se bilhetes da chamada de todos os paizes da Europa, em condições muito vantajosas. Fornecemos bilhetes de ida e volta com o desconto de 10 % sobre o total das passagens. A'S FAMILIAS que tomarem, a partir de quatro passagens, faremos um desconto de 15 % sobre o total das passagens.

Serviço triangular, sómente par a 1ª classe, em combinação com as Companhias MUNDSON LINE e UNIED STATES LINE. — PELO LLOYD REAL HOLLANDEZ, ENTRE A AMERICA DO SUL E CHERBURGO-SOUTHAMPTON.

PELO MUNDSON LINE ENTRE AMERICA DO SUL E NOVA YORK.

PELA UNITED STATES LINES, ENTRE NOVA YORK E SOUTHAMPTON-CHERBURGO.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE **FLANDRIA**

Esperado do Rio da Prata no dia 2 de Novembro, sahirá no mesmo dia para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa (Leixões via Lisboa), Vigo, Cherburgo, Southampton e Amsterdam.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE **ZEELANDIA**

Esperado da Europa no dia 1 de Novembro, sahirá no mesmo dia para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

PROXIMAS SAHIDAS DE RAPIDOS CARGUEIROS — WATERLAND 21-11-26 — AMSTERDAM.

A Companhia offerece todas as facilidades de transbordo de carga em Amsterdam para os demais portos do mundo. Para passagens e fretes com os agentes SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI. — AVENIDA RIO BRANCO NS. 106-108 — PHONE: NORTE. 5134.

BASTA DE EXPERIENCIAS!

A DESNATADEIRA

ALFA LAVAL

REUNE EM SI: PERFEIÇÃO, SIMPLICIDADE, ECONOMIA E RENDIMENTO MAXIMO. E' A UNICA QUE EM POUCO COMPENSA O SEU CUSTO

E' A UNICA QUE CONVEM AOS FAZENDEIROS E FABRICANTES DE MANTEIGA

MAIS DE 4.000.000 DE MACHINAS VENDIDAS.

EM DEPOSITO:

DESNATADEIRAS DESDE 60 A 5.000 LITROS POR HORA

AGENTES GERAES PARA O BRASIL

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

ESPECIALISTAS EM ARTIGOS DE LACTICINIOS

RUA MUNICIPAL N. 22 — RIO DE JANEIRO

S. JOÃO D'EL-REY — ESTADO DE MINAS GERAES (10338)

Metro-Goldwyn-Mayer E First National Pictures

Acclamadas pela opinião publica, unanime, – as marcas supremas da cinematographia moderna!

4º lugar

2º lugar

No grande concurso cinematographico recem-organisado pela «Gazeta de Noticias», para conhecer o verdadeiro SUCCESSOR de Rodolpho Valentino - foi obtido o resultado seguinte:

1º lugar - 23.158 votos

Ramon Novarro (da Metro)

Proclamando o expoente maximo da téla — O festejado creador do "GUARDA MARINHA" reapparecerá, breve, em "BEN HUR".

2º lugar — 17.859 votos — JOHN GILBERT — (Da Metro) — Foi consagrado em "VIUVA ALEGRE". E' esperado, com anciedade, em "LA BOHEME" e "BIG PARADE".

— 1º lugar —

3º lugar

5º lugar

3º lugar — 17.475 votos — RICARDO CORTEZ — que tem um trabalho magnifico em "ENTRE NARANJOS", da Metro.

4º lugar — 11.601 votos — RICHARD BARTHELMESS — (Da First) — Cuja reapparição vae dar-se em "THE WHITE BLACK SHEEP".

5º lugar — 10.401 votos — BEN LYON — (Da First) — Cuja consagração definitiva será registrada, em breve, em "THE DUKE OF LADIES".

Falam os algarismos

146.077 - foi o numero total de votos apurados! 76.525 - mais de metade, portanto, destinaram-se aos artistas da

Metro-Goldwyn-Mayer e First National Pictures

Restam: 69.552 votos para os demais artistas, de todas as outras fabricas!

Essa maioria esmagadora, demonstra a preferencia absoluta, eloquente, que o nosso publico dispensa aos films

Metro - Goldwyn - Mayer e First National Pictures

PIANOS

Bluthner - Peyel - Erard

Novo e completo sortimento desses mais afamados pianos allemães e francezes.
VENDAS A' DINHEIRO E A PRAZO.
Unicos representantes — SAMPAIO ARAUJO & C..

(Casa Arthur Napoleão)

AVENIDA RIO BRANCO, 122—RIO.

(7136)

CAIU DE UM TREM

Faustino Costa, operario, de 50 annos de idade, residente em Barros Filho, caiu de um trem, no Sapé, soffrendo um ferimento no grande artelho do pé esquerdo.

Após os soccorros recebidos pelo Posto de Assistencia do Meyer, a victima foi internada na Santa Casa.

LUIZ ALVES & AMORIM

COMMISSARIOS E CONSIGNATARIOS

Recebem directamente em alta escala, Batatas, Alhos, Cebolas, Cocos, Toucinho, Queijos e todas as qualidades de frutas e verduras, Aves, Ovos, etc.
RUA IX, 25 E 27
RUA XIII, 14 E 16
Tel. N. 1248—End. Tel. Luizim
MERCADO MUNICIPAL
Rio de Janeiro

AGGREDIU A ESPOSA

As autoridades do 23º districto foram procuradas por d. Genoveva Rodrigues Seixas, de 60 annos de edade, residente á rua Portão Vermelho n. 90, em Marechal Hermes, que apresentou queixa contra seu genro o 1º sargento Severino Torres Filho, não só pela sua má conducta, como tambem pelo facto de ter aggredido sua propria esposa.

Allegou a queixosa que Severino [illegible] grosseiramente com ella, com a esposa e com todos que ousam intervir nas suas questões, quasi que diarias e o ultimo facto que motivara a queixa que apresentava, mostra claramente o seu genro tal qual é.

Provocara, sem motivo, uma discussão com sua esposa, Severino aggrediu-a espancando-a perversamente, apezar da infeliz victima ter ao côllo um dos filhos que nada soffrera.

Intervindo a queixosa, fora tambem espancada pelo genro, que não respeitou a sua velhice, e condição de mãe de sua esposa.

Com [illegible] difficuldade, diversas pessoas conseguiram apaziguar a féra que não cessava de ameaçar céos e terra.

A queixa foi registrada tendo sido o sargento Severino intimado a comparecer áquella delegacia, para prestar as necessarias declarações.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 108 passagens, sendo 40 de ida e 68 de ida e volta.

— Por ter provocado desordens dentro das officinas da 5ª. divisão foi suspenso por 15 dias, o ajudante de 1ª. classe da 7ª. residencia auxiliar Octaviano Duboc.

— A bem da disciplina foi demittido do serviço da Central do Brasil, o trabalhador da 10ª. residencia José Joaquim.

— Foram effectivados: Cypriano Bispo, José Isaac, Antonio Lopes, João da Silva Rosa, José Gama, trabalhadores da via permanente.

— Com as chuvas cahidas no interior do Estado de Minas Geraes, o ramal de Lavras Velhas a Ponte Nova ficou damnificado, sendo suspenso o trafego ali até segunda ordem.

Foi negado provimento ao recurso

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto por Luiz Gonçalves do acto da delegacia fiscal no Ceará confirmando a decisão do inspector da Alfandega do mesmo Estado que lhe impoz a multa de 2:500$000, em vista do auto lavrado contra o recorrente pelo ex-inspector fiscal Orlando de Faria Caldas.

COMMERCIANTES BANQUEIROS CAPITALISTAS

Só usam

BERTA

melhores cofres do Brasil

DEPOSITO

141, Uruguayana; 141

Guaraná "ATHLETA"

Ultima creação da BRAHMA
Va. Excia. já experimentou este tão invejado GUARANA'?
Já!
Já? E então que acha?
Ah! Só bebo o GUARANA' da BRAHMA. (10761)

TRIANON

HOJE — Vesperal ás 3 hs. — HOJE

Sessões ás 8 e 10 horas

Perdão, Emilia!

Ultimas representações

Terça feira: a grande peça — «O HOMEM DAS 5 HORAS

Ginette: Sra. Abigail Maia — Leão Preoardan: Procopio

COLHIDO PELO CARRO QUE DIRIGIA

Domingos Araujo, carroceiro, de 36 annos de edade e residente á rua Senador Vergueiro n. 165, passava hontem pela Avenida Atlantica, guiando uma carroça, quando caiu ao solo, e apanhado pelas rodas do vehiculo. Domingos recebeu contusões e escoriações generalizadas e soffreu fractura de tres costellas do lado esquerdo.

Em estado grave, foi internado no Hospital da Cruz Vermelha.

Foi registrado o facto pela policia do 30º districto.

ABSOLVIDO

O juiz da 8ª vara criminal absolveu Osorio Ferreira de Brito do crime de ter tentado contra uma menor.

Theatro Casino RA-TA-PLAN!

HOJE — Vesperal ás 3 horas Sessões ás 8 e ás 10 hs. — HOJE

ELLAS...

2 actos e 26 quadros que giram em torno da MULHER, assignados por Abbadie Faria Rosa e Luiz de Barros

Bilhetes no Lyrico até ás 6 hs. e no Casino a qualquer hora

AMANHÃ e todas as noites - ELLAS...

RECREIO

HOJE — A's 7 3|4 — A's 10 horas — HOJE

HOJE — AS 2 3|4

«A Festa da Creança»

Matinée infantil

Sorteio de valiosos premios offerecidos pelo «Bazar Imperio» á Rua da Carioca, 11

Misture & Mande

A revista victoriosa

AMANHÃ — AMANHÃ

Misture & Mande

HOJE — Na 2a sessão! continuação do Concurso de novos artistas theatraes.

BOLSAS — LUVAS — LEQUES

SORTIMENTOS COMPLETAMENTE NOVOS MODELOS CHEGADOS DE PARIS.

Ouvidor, 178—CASA CAVANELLAS

(6897)

ÇINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 42 — Teleph. C. 181 — Empreza Garrido

HOJE

PELA ULTIMA VEZ OS FUNERAES DE RUDOLPH VALENTINO
Film distribuido pela agencia Vitagraph

O Novo Mandamento

Producção da First National para o Programma Serrador por BEN LYON

Zona do Perigo

Bello trabalho de aventuras por KENNETT MAC DONALD

AMANHÃ

Um novo e excellente programma

SELVAGEM DO MAR

Forte trabalho dramatico por MARGARIDA LUOW e CLARENCE BERTON

Grandes attracções

Original trabalho de JOHN LOWELL e EVANGELINE RUSSELL

(A 29574)

CINE THEATRO MODELO

Rua 24 de Maio n. 287|9 — Estação do Riachuelo

HOJE — Grandiosa matinée infantil — HOJE

As 2 e 4 horas — Programma collossal
CHARLES CHAPLIN (O Carlito na super comedia em 10 actos

Em busca de ouro

2ª feira — RICARDO CORTEZ no super-film Correio a cavallo

IDEAL

HOJE — Quinta-feira

HOJE

ULTIMO DIA

Douglas Fairbanks

Em

O Ladrão de BAGDAD

Luxuosa producção da United Artists em 12 actos

Somente em matinée

Betty Compson e Ricardo Cortez

em

O Correio a Cavallo

Producção da Paramount em 10 actos

AMANHÃ

PAT O' MALEY

em

No altar da Vida

Producção da UNIVERSAL em 8 actos

TEMPESTADES DA VIDA

Uma primorosa producção da Film D'Arte Portugueza em 9 emocionantissimos actos

5ª-FEIRA — 5ª-FEIRA

ADOLPHE MENJOU

o comico super-elegante no film da Paramount

Desfructando a Alta Sociedade

Lilian e Dorothy Gish e Monte Blue em

As orphãs da tempestade

Deslumbrante producção da UNITED ARTISTS em 12 actos

IRIS

HOJE — AMANHÃ

HOJE

Jane Gaynor em

A folha de trevo

Maravilhosa producção da FOX-FILM...

Norma Shearer somente em matinée em

O Amor não morre

Luxuosa producção de METRO-GOLDWYN.

NO PALCO — (3 e 8.30)
Pela Companhia JUVENAL FONTES (Jéca-Tatú), a impagavel burleta:

Quando Ellas Querem

Original de CYRO RIBEIRO

AMANHÃ

Casar é Bom?...

dizem alguns, mas não casar é melhor... affirma a maioria

Maravilhosa producção da FOX-FILM

AMANHÃ

No mesmo programma:

Wallace Beery, Raymond Hatton e Mary Brian em

Somos da Patria Amada

Festejada super-comedia da Paramount

No Palco (3 e 8.30)
Pela Companhia Juvenal Fontes (Jeca-Tatú) a revuette

Bôa Noite

Original de M. Lavrador e Luiz Ingleza

CINEMA GLORIA

Amanhã | Amanhã

CASAMENTO OU LUXO?

Adolphe Menjou e Edna Purviance

Um drama do destino escripto e dirigido por

CHARLES CHAPLIN

Tinha **tudo** quanto o **coração** de uma mulher podia desejar, mas lhe faltava o principal — o **Amor** — Ella queria o **Amor,** um **Amor** grande e duradouro, com um **Lar** verdadeiro, o seu **Marido** e os **Filhinhos.**

Tinha de escolher, e o fizéra um dia, mas o **Destino** — que muitas vezes apparece como uma pequenina cousa que transforma os acontecimentos diarios — o **Destino** se lhe atravessou no caminho, trocando o **Amor** pelo **Luxo,** embora tornando este insupportavel.

Um film que retrata, com clareza e realidade estupenda, a grande influencia dos pequenos acontecimentos sobre a nossa vida.

Um drama da VIDA

Um film da United Artists

VARIEDADES NO THEATRO S. JOSÉ

Empreza Paschoal Segreto — Genero GAUMONT-PALACE de Paris, onde se reune o Rio elegante que se diverte

HORARIO = 2, 4, 6, 8, 10 HORAS

— REGENTE: MAESTRO RAUL PIZZARONI —

GRANDIOSA MATINE'E INFANTIL A'S 2 HORAS, INICIADA COM FILMS

HOJE — NA TÉLA — HOJE

O estupendo film em 9 partes, da First National

AVENTURAS DE CHIQUINHO

com BEN ALEXANDER

NO PALCO — MATINÉE — 4 horas.

SENSACIONAES ATTRACÇÕES DA SOUTH AMERICAN TOUR

La Sevillanita (baile hespanhol)

Trio Baronás (musica excentrica)

Lieserl Tegernsee (canto tyrolez)

Trio Maggio (acrobacia aerea)

Harry Rochez (Music-Hall de macacos)

COMPANHIA DE ANÕES sob a direcção de Willy Pantzer

NO PALCO — 8 horas

Trio Baronás
Lieserl Tegernsee
Trio Maggio
Music-Hall de macacos
Companhia de anões (Cosinha Infernal)

NO PALCO — 10 horas.

Companhia de anões "Match de box" e "Maxim's Dancing"

Trio Baronás — Trio Maggio

Music-Hall de macacos sob a direcção de HARRY ROCHEZ

AMANHÃ — O PROGRAMMA MATARAZZO apresenta

A formidavel adaptação da opera de WAGNER

SIEGFRIED

SEMANA WAGNERIANA

Segunda-Feira SIEGFRIED
Terça-Feira SIEGFRIED
Quarta-Feira SIEGFRIED
Quinta-Feira SIEGFRIED
Sexta-Feira SIEGFRIED
Sabbado SIEGFRIED
Domingo SIEGFRIED

O homem do futuro! Um symbolo da força personificada!

Interpretação de Paul Richtter

Producção da U. F. A. de Berlim

Unica e condigna apresentação em theatro do Rio de Janeiro, com acompanhamento de grande orchestra de professores

O programma será completado com BRASIL-ACTUALIDADES e um film instructivo sobre a importante cidade de ITAJUBÁ, E. DE MINAS

Dia 3 de Novembro — No Palco — CATALANI, a mais sensacional attracção mundial.

FORA DA LEI

Este surprehendente trabalho executado, por duas das maiores celebridades da tela

Vae reapparecer

Amanhã —:— Amanhã

no Cinema PATHE'

Cinema IDEAL

AMANHÃ, TERÇA E QUARTA-FEIRA

Vereis um film cinematographico que será exhibido SO' DURANTE 3 DIAS

TEMPESTADES DA VIDA

E' o desenrolar duma tragedia maritima, passada nas costas de Portugal

Drama cinematographico em 9 emocionantes actos interpretados por BRUNILDE JUDICE, MARIA D'OLIVEIRA, ALDINA DE SOUZA, AUGUSTO LACERDA, FERNANDO PEREIRA, DUARTE SILVA, etc.

Não deixeis de apreciar mais este successo da cinematographia. (A 28870)

Amor — Ciume — Paixão — Sentimento

AMANHÃ — NO — AMANHÃ

CINE THEATRO CENTRAL

Um film do "DIAMOND" em que se apresentará um trabalho consagrado pelo mais perfeito athleta

REED HOWES

ao lado da linda seductora

MILDRED HARRIS

alliado a audacia que vence sempre

AO ARRANCO DO MOTOR

Uma pellicula distribuida pelo DIAMOND PROGRAMMA

Rua Assembléa, 121 —— LEON ABRAN

HOJE

Em sessões especiaes às 11 da manhã, ao meio dia, e às 11 da noite

prohibida para senhorinhas e crianças

VICIO E BELLEZA

O "Jazz", o "Charleston", a "Cocaina", a "Morphina", o "Champagne" e o "Cabaret"

Os deuses da mocidade de hoje no culto desenfreado do prazer num film vibrante e sensacional!

Nú artistico! Bellezas plasticas! Prazeres loucos! Uma avalanche humana vae diariamente assistir este film

Cinema Parisiense

Avenida Rio Branco, 179 — Telephone Central 123

Exclusividade de ALVIM & FREITAS SÃO PAULO

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

DR. FIGUEIREDO RODRIGUES

Representante do SANATORIO DE PALMYRA

E. MINAS GERAES

PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL

das 4 ás 6 horas da tarde, excepto aos sabbados.

RUA URUGUAYANA, 104 4º andar.

TELEPHONE NORTE 1146

Cinema Mattoso

HOJE —:— HOJE

O LADRÃO DE BAGDAD pelo famoso e querido Douglas Fairbanks

Ainda no mesmo programma: O PIRATA Maravilhosa comedia

Matinée ás 2 horas — Grande orchestra

Segunda e terça-feira, a maior creação de Richard Dix e Lois Wilson no film estupendo ALMA CABOCLA e TEMPESTADE DE NEVE pelo celebre artista PETT MORISON (A 28969)

Brevemente — Brevemente

QUE FARIA COM UM MILHÃO?

O maior triumpho cinematographico que será apresentado no Rio de Janeiro. E que será exhibido pelo

CAPITOLIO

DIAMOND PROGRAMMA

COPACABANA CASINO-THEATRO

Todos os dias um film novo

HOJE — DOMINGO — HOJE

NA TELA: ás 21 1|2 horas

Divorcio sem causa — 7 actos da Splendid Programma

Poltronas, 2$000 — Camarotes, 10$000.

Amanhã "Sonhos e Destinos" — 7 partes (Matarazzo)

Diner e Souper dansantes todas as noites. — Aos sabbados só é permitida a entrada no restaurante de smoking ou casaca e ás pessoas que tiverem mesas reservadas.

Aos domingos e feriados haverá "matinée" ás 3 horas da tarde e aperitif-dansant das 17 ás 19 horas.

Theatro Municipal

Sociedade de Concertos Symphonicos

HOJE — HOJE

24 de Outubro

A'S 13 HORAS — (1 DA TARDE)
4º CONCERTO POPULAR

Grande orchestra — Regente: Maestro FRANCISCO BRAGA

MOZART: Ouvertura d'A Flauta Magica;
H. BOSIO: Tabóca (Scena pittoresca brasileira);
LUIZ C. DA SILVEIRA: Preludio — Instrumentos de corda e oboé (1ª audição);
J. MASSENET: Scenas Napolitanas.

Localidades á venda na bilheteria do theatro. (A 29537)

Emp. V. R. CASTRO Rua S. Pedro 222 — CINEMA POPULAR — RUA MARECHAL FLORIANO 99

HOJE — "A Semana Portugueza" 5 partes, Natureza, Arte, Politica e Sport e as celebres Touradas no Campo Pequeno. — "O Campineiro" em 6 grandiosas partes, *Tom Mix* e seu cavallo Tony. — "A Sentinella do Dever" film de aventuras em 5 partes *Art Acord*. — "Homem da meia noite" 11º e 12º episodio, em 4 actos. — "Um Sport do Demonio" comedia em 2 partes.

AMANHÃ — "Pistas Perigosas" — "Sandy" — Capitão Kidd" final.

CINEMA PRIMOR — Avenida Passos 113. Tel. N. 5934

HOJE — *Madge Bellamy, Harrison Ford* interpretando "Sandy" super-producção em 8 actos admiraveis de aventuras emocionantes. — *Harold Lloyd*, na engraçada comedia em sete actos de gargalhadas "A Sogra Phantasma". — *Edmund Cobb* no grandioso drama de aventuras arrojadas "Correndo o Mundo. — *Don Cammurro* na engraçada comedia em 2 actos "Duellistas e Duellos".

AMANHÃ — "Quando ellas se arrependem" 7 actos, *Patsy Ruth Miller* e "Aventuras de Chiquinho" e "Prisão Sangrenta 6 actos.

CINEMA MASCOTTE — Rua Archias Cordeiro, 210—Meyer

HOJE — *Richard Talmadge* no film de aventuras collossaes em 6 grandiosas partes "Veloz como vento" — Continuação do film em séries "Homem da meia noite" 11º e 12º episodio em 4 actos, (86 em matinée). — "Duellistas e Duellos", engraçadissima comedia em 2 partes. — *A noite*, "Uma questão de Solidariedade" drama de aventuras em 2 partes".

AMANHÃ — "A Filha do Trovão" 9 3|5 de segundos.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
24 de Outubro de 1926

...Era D. Jovita a mais linda viuvinha do sertão

O QUE É NOSSO :: HISTORIAS E LENDAS : : DO SERTÃO : :

: D. JOVITA E SEU ALAZÃO :

E' muito corriqueira, nos sertões do norte do Brasil, a historia de D. Jovita, a bella e joven viuva, e seu soberbo cavallo alazão.

Essa historia, aliás muito singela, está reduzida a quadrinhas, que não deixam de ter sua graça, e não ha violeiro ou cantador de fama, desde Pernambuco até Maranhão, que a não conheça.

Da historia versificada de D. Jovita, correm diversas versões, e aqui reproduziremos a que nos pareceu mais interessante, juntando aos versos a exposição necessaria, afim de lhes completar o sentido.

Eil-a:

※

O marido de D. Jovita achava-se no seu leito de morte. Cruel enfermidade lhe minára a existencia, ainda na flor da edade, e, vendo que era chegado o seu derradeiro instante, chamou para junto de si a esposa adorada, e disse-lhe:

D. Jovita, meu bem,
Minha mulher, meu amor,
Adeus que a Morte me chama
Para os pés do Redemptor.

D. Jovita, com a alma lanceada por aquelle doloroso espectaculo, tomou amorosamente as mãos do moribundo, e cobriu-as de beijos e lagrimas quentes.

O marido que já começava a vidrar os olhos, fez um esforço enorme sobre si mesmo, e tornou a falar, com voz cada vez mais abafada:

D. Jovita, meu bem,
Minha mulher, meu amor,
Faço-te agora um pedido
Neste momento de dôr.

D. Jovita, a terna esposa, levantou os olhos humidos de pranto para o infeliz, como que lhe pedindo a externação daquelle desejo do seu maior amigo, desejo que, em tal momento, tinha para ella o valor de uma ordem sagrada, e o marido já a morrer assim falou pela derradeira vez:

D. Jovita, meu bem,
E' esta a minha tenção:
A ninguem vendas, amor,
O meu cavallo alazão.

E exhalou o ultimo suspiro. D. Jovita conheceu logo que o seu extremoso marido, o seu fiel companheiro nos prazeres e dores, tinha partido para sempre desta vida, e, vivamente impressionada pelo pedido que elle formulára em hora tão solenne, ergueu-se, e, pousando sobre o peito do cadaver a sua pequena e branca mão, disse entre soluços;

Eu juro, meu bom marido,
Co'a mão no teu coração,
A ninguem por preço algum,
Venderei teu alazão.

※

Passaram-se os tempos, e, assim como o tinha jurado, assim cumpria a promessa a formosa viuva.

O cavallo alazão era um animal de belleza e andares incomparaveis. Não faltou quem o cobiçasse; fazendeiros abastados, opulentos criadores, homens ricos da cidade, doutores, negociantes de grosso trato, moços de elevada posição social, offereceram avultadas quantias pela posse do animal, porém D. Jovita, fiel ao que promettera ao marido, na hora extrema, rejeitava todas as propostas, por mais vantajosas que fossem.

Os que queriam comprar o cavallo, ao chegar, diziam;

Senhora D. Jovita,
Dona de estimação,
Faça preço no seu bicho,
Me venda o seu alazão.

E, a todos, D. Jovita, respondia invariavelmente.

O meu cavallo alazão,
Não o tenho p'ra vender,
E' peça de estimação,
Será meu até morrer.

E quasi todos, fascinados pela belleza soberana de D. Jovita, tornavam com esta fala;

Senhora D. Jovita
Dona de meu coração,
Já que não vende seu bicho,
Acceite minha paixão.

Não eram, porém, mais felizes, e, aos que a requestavam, ella dizia;

Meu senhor, deixae-me em paz,
Não quero vossa paixão,
Neste mundo um homem só
Possuiu meu coração;

A fama da belleza de D. Jovita e das superiores qualidades do seu famoso cavallo alazão, chegara longe, e, de lá, do fundo do sertão, um caboclo riquissimo, possuidor de grandes cabedaes em ouro e prata, adquirido em minas que explorara, numerosos bens de raiz e abundante gado, entendeu que devia tentar a acquisição do cavallo de D. Jovita. E assim, trajando á moda sertaneja, chapéo, guarda-peito, gibão e perneiras, passou a perna na sua egua castanha, a mais linda do seu campo, e, lá se veiu serra-abaixo, a caminhar dia e noite, em demanda da fazenda de D. Jovita.

E, assim mesmo, apparelhado de couro, como se achava, logo que chegou, subiu as escadas a arrastar barulhosamente as esporas; e, fazendo entrada, arrogante na sala em que se achava a viuva, disse:

Senhora D. Joivta,
Dona de meu coração,
Faça preço no seu bicho,
Me venda seu alazão.

D. Jovita embora um tanto agastada com a brusca entrada do caboclo, não se deu por offendida, e, exactamente como respondia aos mais, disse-lhe

O meu cavallo alazão,
Não o tenho p'ra vender,
E' peça de estimação,
Será meu até morrer.

O caboclo, no emtanto, era muito ousado para se abater com essa simples resposta, e assim, falou de novo:

Senhora D. Jovita,
Sou caboclo de opinião,
Abra já sua porteira,
Passe p'ra cá o alazão.

A' vista de tão insolente insistencia, a orgulhosa viuva irritou-se, e, lançando ao matuto um olhar de profundo desdem, retorquiu-lhe nestes termos:

Muito moço, bem vestido,
De relogio e correntão,
Nunca a preço me chegou
Do meu cavallo alazão:
No emtanto este caboco
De guarda-peito e gibão,
E' que tem o desaforo
De querer o alazão!...

E, ao dizer isso, ia a voltar as costas ao importuno, quando o atrevido sertanejo, lhe dardejando um olhar de fogo, que a deixou confusa, tornou a abrir a boca, e disse:

Este caboclo, assim mesmo,
De guarda-peito e gibão,
Senhora D. Jovita,
Vae levar seu alazão.
Pois p'ra pagal-o, doninha,
Mesmo vestido de couro,
Eu dou-lhe um sacco de prata,
Mais um alqueire de ouro.

D. Jovita, embora escandalizada, ficou assim sorprehendida com a fabulosa offerta que aquelle homem, na apparencia tão mizeravel, e mais ainda confusa ficou com os modos e com o olhar apaixonado com que o caboclo a envolvia; o que lhe produziu uma estranha emoção. Não soube, pois, o que responder, e o caboclo, aproveitando-se dessa momentanea perturbação que ganhara a formosa viuva, cada vez offertava mais valores pelo cavallo.

Dizia elle:

Dou-lhe mais, senhora minha,
Dona de meu coração,
Sete vaccas
E meu touro Barrozão.
Mas, em verdade, vos digo,
Senhora de estimação,
Daqui eu não saio mais,
Sem levar o alazão.

D. Jovita sentia-se cada vez mais preza de um enleio inexplicavel. Como que o endemoniado caboclo lhe matava todas as energias. D. Jovita deixou-se cair sobre uma cadeira. O caboclo acercou-se della, e,

... roubou a D. Jovita o coração e o seu alazão...

pousando a mão sobre o braço da cadeira, falou de novo, porém, agora, sem arrogancia, com voz supplicante, muito meiga:

E agora, D. Jovita,
Dou-lhe mais outro valor:
Dou-lhe um cofre de ternura
E um peito cheio de amor.
Dou-lhe todo o meu carinho,
Minha grande estimação...
Faça preço no seu bicho,
Dona do meu coração.

D. Jovita não póde resistir mais: fôra vencida pelo caboclo, que, com o fogo de seus olhos negros, a enfeitiçára, e, erguendo-se, chegou-se á janella, e ordenou a um escravo que fizesse entrega do alazão ao caboclo. Este, porém, não se achava ainda satisfeito, e passando atrevidamente o braço pela cintura da formosa viuva, disse ainda:

Ouça mais senhora minha,
Isto que vou lhe contar:
Tenho uma rêde de seda
Que muito lhe ha de agradar.

E' rêde fina e macia,
Nella podeis vos deitar;
Sobre meu peito encostada,
Bons sonhos heis de sonhar.

Pois com franqueza vos digo,
Dona de meu coração,
Eu não só levo o cavallo,
Como a dona do alazão.

E assim foi D. Jovita, subitamente apaixonada pelo desesperado caboclo, deixou-se seduzir, e o matuto levou-a para o fundo do seu sertão, bem como o formoso alazão.

※

E' para notar-se que D. Jovita, esquecera-se completamente do juramento que havia feito sobre o corpo frio do marido; e em tal assumpto nunca falara ao caboclo, tão enlevada se achava com os seus novos amores.

Um dia, porém, quando já eram corridos uns seis mezes, o caboclo perguntou-lhe

Dizei-me, D. Jovita,
Dona de meu coração,
Porque tu tanto querias
Ao teu cavallo alazão.

E D. Jovita, pensando que lhe dizendo toda a verdade, em nada podia desgostal-o, assim lhe respondeu.

Quando estava na agonia
O meu primeiro marido,
Me pediu que eu não vendesse
O seu cavallo querido.

E eu jurei que assim faria,
Com a maior devoção,
Mas um caboclo roubou-me,
Coração e alazão.

O caboclo, ao ouvir essa resposta, ficou pensativo durante alguns momentos, e, depois, com ar muito serio, retorquiu á dona:

Senhora D. Jovita
Bem negra foi essa acção,
Neste momento vos tiro
P'ra sempre do coração.

Se foste falsa a um finado,
Ao vivo o que não farás?
Abuso dos seus carinhos...
Adeus, para nunca mais!

E, dizendo isso, o caboclo foi a uma arca que ali havia, tirou della grande quantidade de moedas de ouro, metteu-as nas algibeiras e montando depois no alazão sumiu-se na estrada, sem ao menos lançar um derradeiro olhar para traz

※

O caboclo nunca mais voltou. Dizem que se embrenhara pelos longinquos sertões da Bahia, e D. Jovita, profundamente magoada por tratamento tão duro, desgostou-se da vida.

Metteu a tesoura nos seus bellos cabellos côr da noite, distribuiu em esmolas todos os seus bens, cobriu-se de luto rigoroso, e sepultou-se em vida num convento de freiras.

Todavia nunca lhe saiu da imaginação o ingrato caboclo e o famoso alazão; e, ás vezes, esquecendo-se de que era uma esposa de Christo, chegava-se a uma das janellas gradeadas do sombrio claustro, e, com voz sentida, deixava escapar estas notas

Meu corpo sente-se preso
Nesta tristonha morada,
Mas minh'alma anda longe,
No pensamento levada.

Caboclo máo, traiçoeiro,
Porque tanta ingratidão,
Fugiste no meu cavallo,
Levando meu coração!

VIRIATO PADILHA

... E assim D. Jovita foi penar os seus remorsos no convento

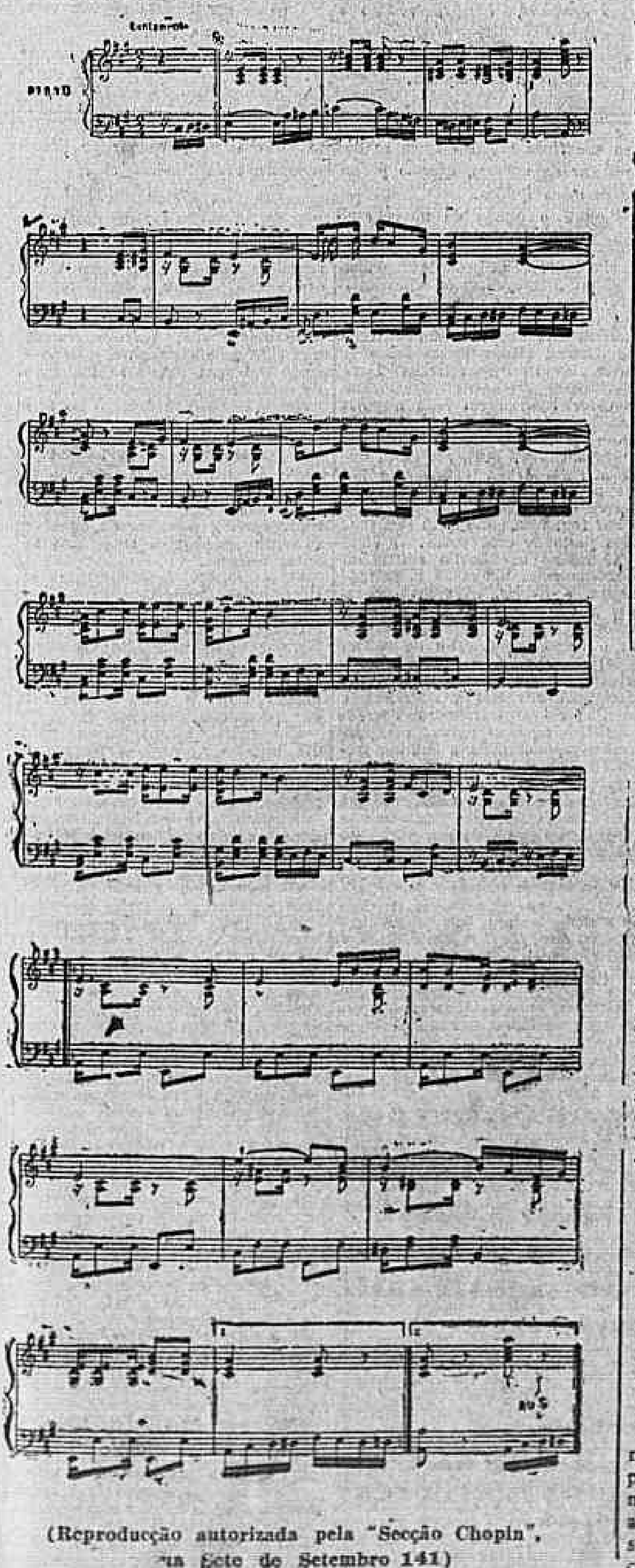
... e o caboclo desappareceu galopando na estrada...

RAQUEL MELLER

AI! XI XI

(CANÇÃO BRASILEIRA)

Musica de PEDRO SA PEREIRA



(Reproducção autorizada pela "Secção Chopin", rua Sete de Setembro 141)

Zéca Ivo e as suas producções

A casa Carlos Wehrs & Comp., que vem acompanhando com grande interesse a nossa campanha, offereceu-nos esse original, uma parte da nova producção de O. Cardoso de Menezes "Oração", sobre versos do festejado autor de "Luár do Sul" e outras lindas canções, e cuja letra é a seguinte:

1ª

(bis)
N'uma alcova quasi escura,
sem conforto, sem ventura...
Vive alguem, sempre, a chorar...

Esse alguem que, logo, encanta
Deve ser alguma santa
que não teve o seu altar!

2ª

Quanto padece,
quanto se agita...
quem, numa prece,
chora e palpita!

....

e a noite infinda
mata a illusão
que resta, ainda,
n'um coração...

Zéca Ivo

1ª

(bis)
Mas, ouvindo a vóz dos sinos,
brilham seus olhos divinos
num termissimo clarão...

E, dos labios macerados
vão caindo, entrecortados,
pedacinhos de oração!

2ª

Quanto padece, etc. etc.

Zéca Ivo escreveu especialmente para esta secção as trovas seguintes:

Quando o dia se debruça
Lá na serra, tão contente...
Quanta saudade soluça
Dentro do peito da gente!

Mas se a formosa morena
Passa, tristonha, a cantar...
A saudade é mais amena
Embora faça scismar!

Quem não ama neste mundo
A tristeza não conhece...
Vejam só o pezar profundo
N'um jardim quando anoitece.

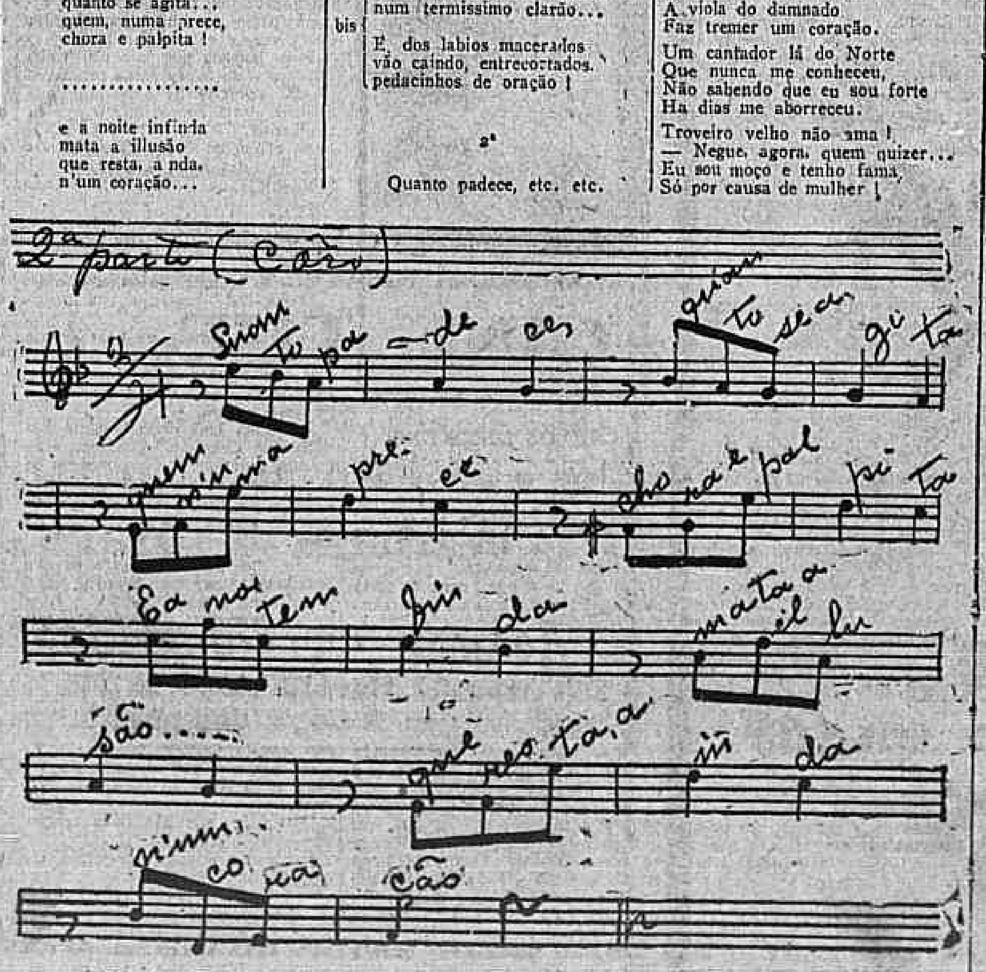
As flores, as lindas flores
Sabem, tambem, namorar...
E por causa dos amores
Vivem, de noite, a chorar!...

RESPOSTA A ELLE

Se o gaúcho apaixonado
Quer cantar sua paixão
A viola do damnado
Faz tremer um coração.

Um cantador lá do Norte
Que nunca me conheceu,
Não sabendo que eu sou forte
Ha dias me aborreceu.

Troveiro velho não ama!
— Negue, agora, quem quizer...
Eu sou moço e tenho fama,
Só por causa de mulher!



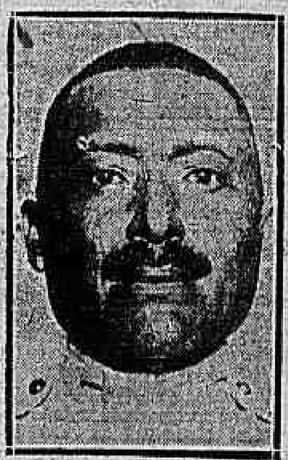
(Offerta da casa editora Carlos Wehrs & Comp., rua da Carioca 47)

Cantadores do meu tempo

ESPERO attenção de todos
Como que melhores pagas,
Das indicações dos nomes
Que descrevo em horas vagas:
Dos trovadores que são
Falados em minhas plagas.

Os quaes, esses que descrevo:
O Romano do Teixeira,
Golino de Sabogy,
Ignacio da Cantigueira,
E Germano da Lagôa
José Patricio Ferreira;

Firino de Góz, João Preto,
E Manuel Clementino,
José Baptista de Moura,
Campo Rosas, João Sordino,
Pedra Azul José de Abreu
Josué e João Querino.



MANOEL BENONI

Januario Rouxinol,
João Ignacio de Ingazeira,
O França da Baixa Verde,
José dos Santos Pereira
Manuel Capitulino,
Vicente Lucio Ferreira.

Silvino Pirauá Lima
Houve o Campo Alegre Flôr
Antonio Baptista Chagas,
Antonio Primo, (em louvor)
Chicau, Manuel Leopoldino
De Mendonça Serrador.

Porfirio, José Martins
João Côco, João Aragão
Francolino, Ribanceira,
Manuel Matheus Mergulhão
Braulino, José Jagôde,
João Motta, Pedro Romão.

José Fernando Galindo
E Manuel Travesseiro,
Benedicto de Victoria,
Zé Nunes Manuel Rasteiro,
O Galdino de Assumpção,
Silvino Nunes Cordeiro.

Manuel e Joaquim Ferreira
Viajam na mesma trilha,
O cégo Joaquim Moreno,
Pelo verso muito brilha,
Pergentino, José Duda,
E Joaquim da Maravilha.

Joaquim Francisco que julgam
Na Itabayana o primeiro,
Curió, Chico Firmino,
O Cotó, em Taboleiro
João Manuel do Bouqueirão,
Chico Jacuipe, Carneiro.

Zé Bento, Manuel Monteiro,
Zé Quinguingú Zé Miguel,
Saturnino, Luiz Tenorio
A seu destino fiel,
E o preto Antonio Messias
Divertido em seu papel.

Chico Lucio, Ignacio Gomes,
O Manuel Belegrim
E Seraprim Calhoete,
Victorio em Bello Jardim,
Manuel Vicente e Canuto,
Coringão, Manuel Joaquim.

Houve o Raymundo Pelado
Trovador alagôano,
João Boccão Chico Pereira;
Ficando no mesmo plano
José Pelado que fôra
Do ninho pernambucano.

Jaqueiras e João Melchiades,
Abernal e Riachão,
Verissimo do Alecrim
— Gaturamos do Sertão;
Tambem gabam com valor
Em Caruarú, Azulão.

Francisco Alves Ferreira
Não ficando n'isto só;
Antonio Gomes Pendencia
Residente em Pianeó
João Paulino, Zé Canhôte
Santiago em Moxotó.

Justino da Maravilha
E o caboclo Florentino
Maçapê, Bernardo Lyra
Cotado pelo seu Tino;
Preto Limão, Zé Moreno,
Roscinho, Joaquim Faustino;

Arumará, — conhecido
Tenor do Rio Formoso,
Zé Caetano de Lima
No repente maneiroso;
Joaquim Amaro em Bonite
E Manuel Fructuoso.

Poetas que não cantavam
Quasi todos conheci;
Foram Leitão d'Anadias
Acatado por ali;
Né Camello por Bezerros,
Nogueira no Cariry.

Ozéas que residia
No Brejo de Madre Deus;
Nicandro mais Cypriano
Gabados nos versos seus;
E Saturnino Duarte
Sinceros amigos meus.

Leandro Gomes de Barros
Francisco Chagas Baptista
João Athayde em Recife
No papel de romancista;
Severino de Albuquerque
Em S. Thomé bom versista.

Por alcunha e pseudonymo
Muito meu assumpto versa;
A voz da publicidade
Neste limite se tersa;
Parece que a coisa assim
Dá mais feição a conversa.

Todos esses de quem falo
Na recordação me assistem;
Uns, si vivem com saude,
Na sua missão persistem;
Outros não, que falleceram
E para nós não existem.

Pertenci àquella pleiade
Mas ando aqui ignorado,
Como o poeta Celestino
Das musas tão acatado!
Mesmo assim nosso contista
E pintor Paula Machado.

Rio —

BENONI

Pede-nos o poeta sertanejo a reproducção de alguns versos do seu poemeto publicado no ultimo *Supplemento* que sairam com incorreções.

Aqui tendes um amigo
E trovador sertanejo
Para falar-vos um pouco
Sem perder nenhum ensejo,
Transmittindo a todos vós
O mais sincero cortejo

Os grossos volumes d'agua
Deslizando nas cascatas,
Todas as aves canóras
Em divertidas cantatas,
Ficando o campo festivo
Por colossaes serenatas;

Onde os canções reunidos
Pelo o copudo umbuzeiro,
Por sua canção continua
Formando grupo enredeiro
Demonstrando que ali há
Maracajá traiçoeiro;

Não ando com gabolices
Me exagerando a ninguem,
Por que vejo que estas coisas
Não me recommendam bem,
O que — Deus promette ao homem
Ou cedo ou mais tarde vem.

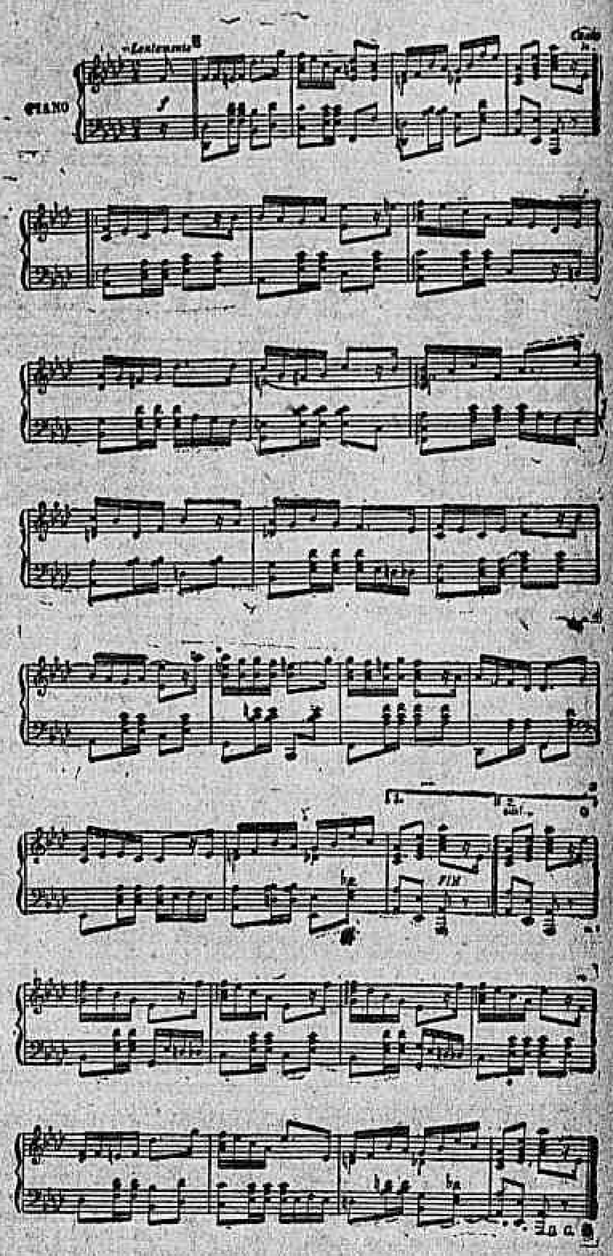
BENONI

(Continúa na pag. 14)

A CEGUINHA

(CANÇÃO BRASILEIRA)

Letra e musica de FRANCISCO URIEL LOURIVAL



(Publicação autorizada pela "Secção Chopin")

JESUS quando te viu,
Não sei o que sentiu...
Eu sei que formou logo
O seu exercito de luz!
E mandando accender,
O luminar dos céos,
Não viu uma só luz.
Como a luz dos olhos teus!
Indignado então,
Na natureza entrou:
Reprehendeu o Sol!
Estrellas apagou!
E ardente de paixão,
Vingou-se como um Deus
Roubando a vista de um
Dos olhos teus!
O christiano amor,
Dos versos que cantei!
Arvorico esplendor,
Das noites que sonhei!
Se o Nazareno, o egoista
O apaixonado Rei,
Roubar-te outra vista
Eu morrerei.

1ª PARTE

2

E o pallido Rabino,
Em seu poder divino,
Cançado e enciumado
Dessa luz dos olhos teus,
Depressa foi aos céos
Com guarda angelical,
Illuminar os thronos,
Da celeste Cathedral!
E contam que Magdala,
A noiva do Senhor
De amores já não fala..
E vive immersa em dor!
Descrente de vencer
A tua santa luz...
Curtindo um ciume atroz
Do seu Jesus!...

1ª PARTE

3

Porém do meu violão
O euterpico gemer,
Fará que eu me transporte
A's plagas luridas dos céos...
E aos pés da Viregm Mãe
Me queixarei então
Do crime que seu Filho
Perpetrou nos olhos teus!...
E a Santa Imperatriz
Por certo ha de impedir
Que o Filho volte aqui
A fim de te affligir!
E o teu olhar feliz,
Será meu guiador?
Porque tambem estou cego...
Mas... de amor!...

※

Do valor poetico de Uriel Lourival dá-nos bem uma idéa a sua "Oração do Corcovado", dedicada ás creanças, musica de H. França. E' uma lindissima canção:

ORAÇÃO DO CORCOVADO

Meu Christo do Corcovado,
Senhor do novo Sinai,
Volvei o olhar para o lado
Do meu querido papae!...
Divinizae a alvorada
Da minha infancia christã
Com a esperança azulada
Do doce olhar da mamã!...

Meu Jesus, meu doce amor!
O Corcovado é pequeno!
No mundo não ha terreno
Para tão Grande Senhor!...
Comtudo, já que do Anil
Quereis descer para a Terra,
Fazei ahi desta Serra!...
Um céo em pleno Brasil!...

Seja o vosso Santuario
Esta Serra tão bonita
Que agora toda bemdita
Tem a graça de um Calvario!
Do baixado ao bello Sêrro
Farei da crença um arrimo
Que me levará ao cimo
Do sacrosanto Desterro!...

Meu Christo do novo Altar,
Abençoae minha sina...
Pois minh'alma pequenina
Inda não sabe peccar!...
Da Virgem Mãe dos humanos
Dae á mamã um condado!...
Dae ao papae tantos annos
Quantos tem o Corcovado!...

Dentro da minha oração,
No immenso do pensamento,
Vós tendes um monumento
Plantado em meu coração!
Dae-me o dote sublimado
De um destino alviçareiro!...
Meu Redemptor Brasileiro!...
Meu Christo do Corcovado!...

In extremis

LAFAYETTE SILVA

ARDO em febre; delirо. E neste anceio,
chorando a tua ausencia e o teu cuidado,
penso em morrer sem ver-te, abandonado,
e, covarde, da morte me arreceio!

Todavia, querida, resignado,
o meu sonho de amor deixando em meio,
morreria tranquillo se a meu lado
sentisse palpitar teu niveo seio.

Tenho frio, estremeço, soffro, gemo!
Onde estás que não vens (que ro-te tanto!)
ajudar-me a vencer estes escolhos?

Ah! quem me dera no momento extremo
ouvir a tua voz chamar-me em pranto,
sentir a tua mão fechar-me os olhos?

As tolices da Semana

AFFONSO DE CARVALHO

A SEMANA que passou assistiu o final tragico do romantico vôo aereo que commentámos na vez passada. Helena morreu. Terminou, assim, com o ponto final da morte a singular aventura de amor, que impressionou tão violentamente a nossa opinião publica e cujas passagens a curiosidade popular acompanhou com interesse excepcional.

Não quiz a morte que o estranho romance das duas almas desharmonizadas e envenenadas pelo amor se prolongasse prosaicamente nas reticencias da vida...

Deu-lhe a morte uma finalidade estupida, brutal, dolorosa, mas irrevogavel.

Pobre Helena! Ha quem veja na sua figura apenas um interessante assumpto policial, e quando, ao contrario, nella devemos ver o vulto de uma verdadeira heroina de romance. Seremos retardarias que nem sequer se viu isolada, em pleno seculo XX, com a sua paixão inexplicavel e fulminante.

Ella morreu com o seu amor. Tolice? Talvez...

Não outra tão dolorosa e tão humana que, o chronista, em vez de commental-a com o sorriso, prefere deixar cahir na flôr da existencia e piedade sobre a sepultura rasa desta desgraçada victima do Amor...

*

O "Jahu" partiu de Genova com destino a Santos.

E, muito pelo contrario, a alma nacional, não há ninguem, tocou, E, muito pelo contrario, a alma nacional considera com grande fervor e vibra de enthusiasmo com o vôo dos arrojados aviadores patricios.

A nossa aviação vive em tal estado de inercia e apathia que se torna necessario um emprehendimento como este, capaz de despertar-nos a fama que tivemos nos tempos heroicos em que nos revelamos ao Brasil ainda a terra de Bartholomeu de Gusmão e Santos Dumont.

Eu bem sei que isto é argumento velho e sediço, mas convem sempre repetir porque muitos estrangeiros chegam a acreditar na verdadeira nacionalidade do "Pae da Aviação".

Quando o antigo "Alcyone" que Casagrande recebeu pilotar, deixou os céos azulados de Genova e veiu em direcção aos espaços, valentemente dirigido pelos "azes" brasileiros, todos tiveram a impressão de que o raid tinha sido officialmente iniciado e que breve o "Jahu" fluctuaria triumphante na Guanabara, enchendo a alma nacional da mais legitima alegria e do mais legitimo orgulho.

Os aviadores apressam-se, porém, em declarar que a viagem de Genova a Santos só tinha em mira transportar o apparelho ao Brasil e que, só d'aqui, então, é que seria iniciado o raid para a Europa, em retribuição á visita de Sacadura Cabral e Gago Coutinho e Ramon Franco-Ruiz Alda!

Isto é tolice...

Ninguem ignora os riscos do vôo de uma viagem transatlantica. Por mais perfeito que seja o apparelho e por mais perito que seja o piloto, uma viagem, como a que se propõem fazer os bravos aviadores, constitue um emprehendimento, que por si só basta para immortalizar uma vida e inutilizar um avião...

Seria loucura negar aos intrepidos tripulantes do "Lusitania" e do "Plus Ultra" uma formidavel tenacidade, gloriosamente alliada a um invencivel arrojo e uma soberba proficiencia.

No entanto, os gloriosos aviadores portuguezes e hespanhóes não sentiram em condições de virem á America do Sul e no mesmo apparelho regressarem á Europa...

A annunciada resolução dos tripulantes do "Jahu" não póde, portanto, ser considerada mais a serio... Seria melhor que os aviadores patricios renunciassem á idéa desse vôo de ida e volta.

Contentem-se apenas com a vinda ao Brasil, o que já não é pouco...

*

Querendo imitar os Estados Unidos, a Noruega resolveu também adoptar a "Lei Secca".

O mysterioso paiz scandinavo, que pelas suas condições geographicas é muito mais propicio ao alcool, não quiz tomar a violenta resolução em beneficio do figado dos seus habitantes sem primeiro consultar, o seu povo, que é um dos mais pacatos do mundo.

A bebida na Noruega não póde deixar de ter adeptos enthusiastas, que fazem a apologia do alcool, invocando argumentos de facto ponderosissimos como, por exemplo, o seu vantagem como elemento de protecção e o seu imprescindivel necessidade nos paizes glaciaes.

Mas, para gaudio da virtude, a lei secca naquelle paiz, lembrada por alguns, tambem possue seus partidarios, que tem um alta conta as propriedades da agua potavel.

Afim de evitar a execução de uma lei que estivesse em desaccordo com a vontade soberana do povo, o governo norueguez, que por signal é monarchico, tomou a resolução democratica de consultar a nação por meio de um grande plebiscito. Rejubilaram-se os dois partidos.

O plebiscito norueguez foi muito mais feliz do que o de Tacna e Arica... — Realizado-se. E, segundo informa um telegramma de Oslo, os partidarios da agua sobre a lei secca são os seguintes: 518.000 votos em favor da revogação da lei prohibitiva das bebidas alcoolicas e 409.000 contra.

Como se vê, a maioria do povo norueguez affirma livre e publicamente a sua vontade de beber.

Com toda a razão 409.000 filhos da fria nação do Norte, sahindo á rua, clamaram: "Pelo amor de Deus! ... Os medicos também...

Mas, conforme o povo norueguez venceu, não convém esquecer, contanto, que em compensação não se esqueça de fortalecer o mundo, com o seu excellente oleo de figado de bacalháo...

*

Como ultima tolice, submetto á apreciação dos meus intelligentes leitores o seguinte telegramma divulgado na imprensa desta capital e que chegou hontem:

Caxias (Maranhão) 18 — O "Jornal do Commercio", desta cidade, sob o titulo "Inacreditavel", publica a seguinte nota:

"Quarta-feira ultima estiveram em nossa redacção Antonio Augusto, Sabino Silva, Vicente Marinho, José Fernandes, João Luiz Ferreira e Clemente Perdina de Almeida, todos presos da Cadeia Publica desta cidade, accusados, com excepção do ultimo, pelo crime de homicidio.

Andavam elles, segundo nos disseram, pedindo esmolas afim de não morrerem á fome, pois desde junho não recebem diaria.

Não se achavam acompanhados esses criminosos de nenhum agente da Força Publica declarando-nos mais que vivem na prisão porque querem, uma vez que o proprio carcereiro abandonou o logar por não receber os seus ordenados ha 18 mezes.

E' na verdade, pyramidal! Caso como este só conheço o que se passou no Amazonas já há alguns annos.

O destacamento policial de Lábrea, no Purús por falta de pagamento resolveu abandonar o seu posto e, alta noite, tomou uma canôa e desceu o rio, rumo de Manáos.

No dia seguinte o delegado foi visitar a cadeia e, não encontrou um unico soldado. A autoridade não se perturbou. Abriu a cellula e libertou os presos no encaixo dos soldados.

Não outro dia a lancha Abreu assistiu este espectaculo desconcertante: os soldados desembarcaram "escoltados pelos presos que os mettendo no xadrez, ficaram a montar guarda á cadeia, emquanto o delegado, até que chegasse outro destacamento da capital!"...

Outro caso identico passou-se no Piauhy, em Piracuruca.

Em vista dos parcos recursos da municipalidade, o prefeito permittiu que os presos da Cadeia Publica sahissem á rua, a fim de procurar trabalho e alimentação. E como um dos presos... uma condição unica de recolherem se á cadeia ao escurecer.

E como um delles chegasse tarde, o prefeito chamou-o á ordem, ameaçando-o:

— Olhe, "seu" "Sol Posto", você não terá mais saida se você continua a chegar á cadeia depois de fechada, você dorme na rua!

O caso dos presos de Caxias é muito mais engraçado do que o de Lábrea e Piracuruca.

Deante disto, mais nada...

Até domingo.

A PRISÃO DE "SAINT LAZAIRE"

E' muito conhecida no mundo inteiro a Prisão de "Saint Lazaire", prisão parisiense que occupa o antigo local do mosteiro do mesmo nome, onde eram tratados os leprosos no XIV seculo.

Em 1566, tendo a lepra desapparecido gradualmente, a casa tornou a ser priorado.

Em 1632, S. Vicente de Paula ali installou os "Padres da Missão", que se destinavam a ensinar a infancia das campanhas, e começou, logo após, a construcção do edificio actual.

S. Vicente de Paula morreu em Saint Lazaire, no anno de 1660, e foi sepultado na igreja. Mais tarde os seus restos mortaes foram trasladados para a Capella da rua de Sevres.

No XVII seculo, o convento tornou-se uma casa de retiro religioso, onde os ecclesiasticos, e notadamente Bossuet, se retiravam para meditar a cada ordenação. Depois, ali encarceravam os jovens libertinos e outros personagens enviados por carta patente do rei.

Durante a Revolução Franceza, a casa de S. Lazaro foi saqueada e 52 carros de trigo e de farinha foram descobertos nos seus celleiros.

Transformada primeiro em quartel, logo depois se tornou prisão publica, onde detentos celebres foram enclausurados, entre elles o poeta André Chénier, o Conde de Montalembert, o conselheiro ao Parlamento Guesmon e o famoso Barão de Prenck, celebre pelas suas evasões.

Por fim, um decreto de 9 de Abril de 1881 concedeu a Prisão de S. Lazaro ao Departamento do Sena, que a destinou ás mulheres accusadas de roubo, outro de outros delictos, ás condemnadas a menos de um anno de detenção e ás raparigas pilhadas em contravenção com os regulamentos de policia.

Philosophia indiana

EIS aqui alguns proverbios interessantes:

Oh, tu, que pódes desfructar de um dôce somno, pensa naquelles a quem o soffrimento impede de dormir! Oh, tu, que andas depressa, tem piedade do teu companheiro, que não póde acompanhar-te! Oh, tu, que vives na opulencia, pensa em quem vive miseravelmente!

Queres vingar-te do teu inimigo? Porta-te bem.

AO COMMERCIO

Para annuncios, publicações e assignaturas, neste jornal, dirijam-se a

LIMA & CIA. LTDA.

agencia de annuncios e agentes geraes do

"Correio da Manhã"

Largo da Carioca n. 15, 1º andar.

Telephone Central 178

RIO DE JANEIRO

AS NOVAS PARABOLAS

O PÃO PEQUENO

HAVIA em certa localidade tão grande miseria, que fazia soffrer uma população inteira, quando foi ordenada a distribuição gratuita do pão, de modo que chegasse um para cada pessoa.

Dando-se, porém, no momento, forte aglomeração que não permittia fôsse o pão facilmente distribuido, venciam os primeiros logares os mais fortes e mais ousados, que escolhiam os pães maiores e melhores.

Os que eram fracos e incapazes de vencer a turba faminta ficavam, então, prejudicados, de modo que foi ordenado que nos pães menores se collocasse uma moeda de ouro.

O simples enunciado desta parabola está a indicar o que nos occorre fazer para a hora da distribuição do pão que attenúa os rigores da miseria e como devemos proceder para obtermos o pão maior e melhor. Isto quanto ao enunciado; mas a Divina Providencia nos ensina o que acontece aos que se não sentem fortes e dispostos, animados e firmes nessa luta, para a victoria da qual só ha um unico recurso — a Protecção Divina.

Na nossa vida natural, a ninguem é estranho que muitas vezes os projectos organizados na vida pratica vão até ao ponto de sua realização; mas afastam-se quasi sempre e de modo brusco, deixando-nos pezarosos, como acontece aos que são afastados pelos fortes na busca do pão. Tambem isso póde mostrar quanto é facil á Divindade trazer-nos grandes recursos em poucos instantes, e de qualquer lado, inda que nos pareça, quando tomados de desanimos e desalentos, que de nenhuma parte nada venha ter ás nossas mãos.

O afastamento dessa realização, ou da realização do que esperamos se dê, com muita nitidez nos lembra (pois que a cada passo nos ensina a natureza), a vazante da maré em que cada onda, que avança menos um ponto do que a anterior, e mais um ponto do que a posterior. Na enchente, porém, dá-se o contrario: cada onda, que avança, avança mais um ponto do que a sua anterior e menos um ponto do que a sua posterior.

Outra illustração que apparelha o nosso entendimento á comprehensão destes ensinos, tirados das coisas do mundo natural, para melhor apprimorarmos as verdades espirituaes e divinas está, por exemplo, na subida de uma bala: vae ella cada vez percorrendo menos a distancia a vencer, visto que parte com toda a sua força, mas no descrever da parabola geometrica, quando ella começa a cair, vae de vagar e acaba com a maxima velocidade de sua queda.

O sol quando nasce projecta os raios de sua luz com toda a velocidade sobre a terra de modo a protegel-a, a aquecel-a de pressa com o seu calor vivificante; mas quando declina vae de vagar e seus raios demoram mais a desapparecer, e o seu calor perdura ainda, após o seu desapparecimento.

Não será assim que, para comnosco age a Protecção Divina? Quando ella vem, vem de vagar e se apressa logo, para que, não esfriar pelo desanimo, ou desalento, a nossa fé, que ainda perdura durante o afastamento, como o calor que a terra conserva durante a ausencia do sol.

Quando nos parece que sentimos um como que afastamento da protecção divina, acreditamos, ou percebemos que elle se approxima, á onda da vasante, que quando se afasta, afasta um ponto; mas o calor da fé perdurou ainda no seu afastamento, como a terra, que conserva o calor dos raios solares, depois que o sol se afasta.

O homem que tem fé age com energia e crê em si a certeza firme de ser bem succedido, porque confia na justiça divina. Ter medo ou ficar indeciso, e não confiar, é difficultar a recepção do influxo protector que baixa dos céos.

Cada qual deve executar o que lhe vem á mente com confiança, na segurança de exito, agindo de accôrdo com a propria consciencia, que é bem um vislumbre da intelligencia divina. O homem que sabe nadar atira-se ao mar, certo de não ir ao fundo.

Ninguem vacille, e quando cada um tiver a certeza absoluta da sua razão, tire-o, de estar procedendo em sã consciencia, sem pensamentos occultos, deve atirar-se sem corpo, a sua alma, tudo que lhe pertence, á mercê da misericordia divina, pois tudo sobrenadará, tudo se salvará, os impecilhos desapparecerão por encanto, porque a misericordia divina age em nosso favor como um vasto oceano de graças: as espheras do bem não chegam a ter as asperezas dos vagalhões dos mares. Os que avançam, como na parabola do *pão pequeno*, se corajosos e os intrepidos, que fazem recuar os timidos e os fracos.

A protecção divina, apreciada á luz material do mundo natural, é mais rarefeita do que o proprio ar, do que o mesmo fluido. Ella é a essencia de tudo, considerada no plano espiritual. Sem ella nada se faz; vem de todos os lados, e não se sabe de que lado começa e de que lado acaba.

Onde existe a luz, que é a verdade, o nosso intimo se illumina, porque a luz se irradia por todos os lados; portanto, basta perceber o seu reflexo, para que tenhamos radiações, embora pallida, mas que por isso deixando de illuminar, porque são oriundas de verdade, que é a luz da verdade, ou a luz divina. Foi por isso que o "Senhor disse aos apostolos: "Vós sois a luz do mundo."

A protecção divina, quando desce sobre o homem, permitte que este reflicta suas irradiações; é quando elle, então, attrae sobre si bens espirituaes e terrenos em todos os sentidos.

E' muito commum que no mundo natural se peça protecção para um fim que se deseja conseguir. Nesses condições, não ha posição ou profissão a escolher: a protecção vem geralmente pelo lado mais forte, a saber, por onde o homem, por se conseguir a mais firmeza, mais confiança ou convicção de bom exito, mais fé; porque a duvida quando não impede a protecção, pelo menos a difficulta.

Tudo reside na dedicação pessoal, tudo está no esforço de conseguir, tudo tradus o trabalho de semear para colher. Se de cada fructo conseguissemos plantar uma só semente, não haveria a miseria humana, não haveria faltas; não teriamos necessidade de cavar a terra em busca de coisa alguma, pois os fructos suppririam todas as necessidades do motor humano, que se chama estomago.

A protecção divina encontra-se em toda a parte, em todos os objectos, em todos os séres, nos vegetaes, nos mineraes, nos animaes, em toda natureza ella se patenteia aos olhos de qualquer que a queira buscar; sómente não a encontra quem não abre os olhos para vel-a.

Nos vegetaes, observamos as suas raizes protegidas pela terra, emquanto que os fructos são protegidos pelas folhas; e como o mais precioso e delicado é a semente, geralmente a encontramos escondida protecionalmente dentro do fructo e emquanto pellicula impermeavel, que apenas permitte que ella brote em determinadas condições. Se acaso vemol-a exposta, como occorre por exemplo com o do cajú, sabemos desde logo que della não devemos fazer uso, porque são quasi todos nocivos, como o symbolismo do falso que estamos apropriando e antes devemos evitar.

Ahi, o perigo está patente como uma protecção immediata e necessaria; porquanto, a natureza, que procura proteger a semente collocar dentro do fructo, vem em auxilio do homem, para protegel-o, mostrando o perigo a que se expõe.

Nos mineraes, vemos sempre os fortes protegendo os fracos e os mais vulgares protegendo os mais preciosos: o chumbo esconde a prata; o cobre esconde o ouro; o carvão esconde o brilhante; a pedra esconde o ferro, e assim por diante nos mais.

Nos animaes, a concha esconde a perola; o caramujo, o mollusco; o tatú, o kagado e outros protegidos pelas suas cascas, emquanto que os quadrupedes têm os seus couros impermeaveis, e as aves, as pennas e as azas protectoras.

O homem, por ser o ente racional que Deus criou á sua imagem e semelhança, tem a faculdade de desempenhar todos os actos de sua vida, portanto, não tem limite as suas attribuições na vida natural. Já é sabido que elle póde navegar, como se fôra um peixe, ou fluctuar no espaço, como um passaro, correndo tanto ou mais do que qualquer quadrupede, com o auxilio do poder mecanico, que tudo simplifica de tal modo, de sorte que se não fôssem as ambições, ou o egoismo, poderia coisa melhor, sem as preoccupações ou desvios, que lhe causam as aventuras mais dirigidas.

No avanço dos ambiciosos para alcançar o pão *maior* é esto o estado dalma dos que são obrigados a recuar, porque a fraqueza e a falta de energia não os deixam emparelhar forças, equilibrar vontades, egualar a coragem e exalçar o animo.

Se entre os que falam a mortos e delles recebem a segurança de protecção, ha falhas e erros, que se traduzem por embustes e mystificações, é que se abusou da faculdade, que desde tempos antigos tinham os povos de falar com parentes, amigos e conhecidos; por isso é que se tornou cada vez mais restricto o poder da mediumnidade na terra.

Hoje, á vista dos obstaculos que impedem manter a moral tão necessaria á vida christã, neste mundo, onde a perversidade cada vez mais se accentúa, torna-se preciso que as mediumnidades se desenvolvam, para que recebam avisos os que se querem salvar.

As camadas fluidicas estão tomadas de obcessores, que são os espiritos immundos de que falava o Senhor, e sómente por meio de um trabalho longo e penoso poderá o medium collocar-se em condições de permittir as communicações com espiritos de bôas intenções e crentes em Deus.

A esse trabalho é que uns dão o nome de obcessão; outras chamam provação; não é obrigatorio, e sim, facultativo aos que querem communicar-se mediumnicamente, ou apenas mentalmente com as camadas fluidicas superiores. Todas as difficuldades materiaes na vida são appostas ao pretendente, por isso é que este as encontra facilmente em todos os actos que quer realizar até romper o denso nevoeiro que o separa do mundo espiritual. Sómente com muita fé, com muita persistencia é que se consegue alguma coisa; e é quando isso falta que a maior parte desanima, suicida-se, ou entra a blasphemar, e escolhe o caminho mais facil, que nunca é o que nos deve conduzir á regeneração e, portanto, á salvação.

Entretanto, ao chegarmos ás primeiras camadas, encontramos o allivio necessitado, e não só nos sentimos mais calmos, mais confiantes, mais certos da misericordia divina, como tambem conseguimos realizar os nossos negocios e os meios de vida material, pois, graças á proteção divina, manifestada nesse momento, inspiramo-nos em sentimentos mais elevados e não podemos ser obstados por espiritos atrazados, que perdem inteiramente a sua acção sobre nós.

Isso na Edade Média se denominava o "baptismo do fogo", porquanto até ao fogo se sujeitavam os que quizeram dar provas de sua adoração a Deus, passando depois essa documentação a ser um castigo vulgar dado aos christãos.

Na phase da obcessão contam-se sete periodos ou sete annos, porque entre os dois mundos, o natural e o espiritual, ha sete camadas fluidicas e dahi os sete periodos ou sete annos para rompel-as, sendo um anno para cada uma.

Quando o nosso espirito caminha para o progresso, que dá a regeneração espiritual, vae aos poucos penetrando nessas camadas superiores, e, á medida que vae de uma a outra, ou pela mediumnidade, ou sómente pela parte mental, indica que elle progrediu mais um anno, ou venceu mais um obstaculo. E quanto mais o homem se approxima do espiritual tanto mais se resente das faltas que tem no material; por esse motivo os seus soffrimentos vão augmentando até que elle chegue ao plano espitual, onde deixa, então, de sentir as más impressões e as más consequencias, por isso que ficou sabendo como se deve isolar da materia, quando percebe os máos fluidos.

Esse é o estado do nosso espirito ao qual propriamente se póde dar o nome de "calma".

(*Continúa*)

L. de Assis

O Cambio desce e

A CASA CRUZEIRO

SUSTENTA OS SEUS PREÇOS — APPARELHOS DE JANTAR a

195$000

Canequinhas Japonezas, a. . . . 4$200 ½ duzia

5 - Rua Visc. Rio Branco - 7 —:— Tel. Cent. 2700

Mobiliarios - Tapeçarias - Decorações

Grande Exposição de Tapetes de Arraiolos (Fabrico Manual)

Tecidos
Cortinas
Cretones
Stors
Etamines
Tapetes
Mandrás
Etc.

CASA NUNES

Moveis de Junco
Grande variedade
Passadeiras,
Capachos,
Etc.

Premiada "Hors Concours" — na Exp. Internacional — 1922.

65 - CARIOCA - 67 - Rio

Pallida e loura

ANTONIO FEIJÓ

MORREU. Deitada no caixão estreito,
Pallida e loura, muito loura e fria.
O seu labio tristissimo sorria,
Como num sonho virginal desfeito.

Lyrio que murcha ao despontar do dia,
Foi descançar no derradeiro leito,
As mãos de neve erguidas sobre o peito,
Pallida e loura, muito loura e fria...

Tinha a côr da rainha das balladas
E das monjas antigas maceradas,
No pequeno esquife em que dormia.

Levou-a a Morte em sua garra adunca!
E eu nunca mais pude esquecel-a, nunca!
Pallida e loura, muito loura e fria...

Giria portugueza

(CONTINUAÇÃO)

Batota (pop.) Mentira, burla, engano, negocio escandaloso e fraudulento, artificio para roubar no jogo.

Batuque (bras.) Dansa sertaneja. Do substantivo se formou o verbo *batucar* (dansar batuque).

Bazolaque (pop.) Homem gordo e baixo ou desproporcionado.

Beata (pop.) Ponta de cigarro. Diz-se que anda *ás beatas*, o que se emprega em apanhar pontas de cigarros nas ruas e cafés. Parece-nos que é completamente desconhecido no Brasil.

Beatilha (ant.) Touca, segundo o escriptor Alberto Pimentel.

Beber (pop.) Apanhar pancada.

Beber como um funil (pop.) Em abundancia, em larga escala.

Beber como uma esponja (pop.) O mesmo significado.

Beber como um ódre (pop.) Variante dos antecedentes.

Beber do fino (pop.) Andar bem informado, conhecer bem o que se passa. Ex.: "Quem me deu a informação *bebe do fino*, pois é pessoa chegada ao ministro."

Beber os ventos (pop.) O mesmo que estimar, estremecer, querer. Ex.: "Elle *bebe os ventos* por aquella filha").

Beber pelo mesmo copo (fam.) Ter intimidade, confiança.

Bêco sem saida (pop.) Homem casado.

Belantina (giria dos gatunos) Moeda de prata.

Belchior (bras.) O que compra e vende moveis e outros objectos usados. O que tem loja de *bric-á-brac*.

Bélfo (giria dos gatunos) Cão de guarda.

Beliz (ant.) Engenhoso, esperto.

Bellezas (pop.) Caracóes de cabello que as damas e os *fadistas* usam na testa.

Beócio (pop.) Inepto, imbecil, ignorante.

Bêque (pop.) Nariz, principalmente nariz comprido ou grande. Ex.: "Deu-lhe tamanho socco, que lhe achatou o *bêque*."

Bêrerê (bras.) Tumulto, *bernarda*. De pouco uso.

Bernarda (pop.) Motim, desordem, algazarra, revolta, sobretudo sublevação militar. Ex.: "Vejo as coisas muito complicadas e a *bernarda* não demora."

Bernardice (ant.) Asneira, parlapatice. O vocabulario da giria attribue antiguidade e desuso ao termo. Devemos advertir, não obstante, que ainda hoje é elle muito corrente no Brasil.

Bérra pop.) Pandega. Uma nota interessante: quasi todos os termos da giria, para significar pandega, começam pela letra B. Ex.: *brodia, borga, breaunda, breaundela, bexiga, bodêga* e outros.

Betume (pop.) Arroz cosido e empastado ou arroz-pirão.

Bêu (giria dos gatunos) Vinho.

Bexiga (pop.) Brincadeira, pandega. (fam.) Zombaria, praça. Costumam dizer *rebenta a bexiga* porque vae começar a pandega.

Besouro (pop.) Camponez, boçal, estupido. Giria do Porto.

Bica do borralho (pop.) Pão cosido na lareira, em Melgaço.

Biconca (pop.) Nariz grande.

Bichinha gata (fam.) Afagar, acariciar.

Bichaço (bras.) Homem de grande importancia. O mesmo que o nosso *trunfo*. No Brasil não é muito conhecido.

Bichanar (pop.) Falar ao ouvido.

Bicheiro (bras.) Jogador de bicho ou banqueiro desse jogo. O vocabulario de Bessa deu como sendo o termo equivalente a uma *loteria dos bichos*. Não ha, no Brasil, essa especie de loteria. O bicho corre com as loterias communs, podendo até ser jogado por mais de uma, como é muito commum, principalmente em São Paulo.

Bicho (giria de estudante) O que cursa o primeiro anno numa Academia. *Bichos* são, tambem, os estudantes de humanidades, emquanto não entram para qualquer escola superior.

Bicho do buraco (fam.) Pessoa que está sempre mettida em casa; mysanthropo; inimigo de divertimentos.

Bichosa (ant.) Cabeça.

Bico (pop.) Bebedeira. Ex.: "Elle já estava com seu *bico*, quando se sentou á mesa."

Bico! (fam.) O mesmo que *psiu!* cale-se! "Nem mais uma palavra!"

Bico d'obra (pop.) Coisa enfadonha, aborrecida, concerto que demanda muito trabalho e paciencia.

Bicuda (desc.) Pão de dois bicos; (bras.) Faca de ponta.

Bicudo (pop.) O mesmo que difficil, sem solução. Empregado no plural, entra na locução: "Os tempos estão *bicudos*", isto é, os tempos estão difficeis, financeiramente.

Bifalhada (pop.) Muitos *beefs*; prato cheio de comida.

Bifar (pop.) Furtar, empalmar. Ex.: "*Bifaram-lhe* o dinheiro."

Bife (pop.) Inglez.

Bife de cabeça chata (pop.) Sardinha.

Bife de espinha (pop.) A mesma significação.

Bife sombrio (giria fadista) Isca de figado. Termo vulgarissimo em Lisboa.

Biganáu (pop.) Homem alto, principalmente em Traz-Os-Montes.

Bigóde (pop.) Partida, troça. (na giria da typographia é um traço de metal, para separar composições na pagina.

Bigodear (pop.) Pregar qualquer peça.

"A MORTE DO BEBEDO"

CARLOS DICKENS

JUNTO á cabeceira da moribunda estava um homem de pé; em volta do leito, os filhinhos, de joelhos, diziam entre soluços as suas innocentes orações. A mobilia da triste alcova não podia ser mais pobre; e bastava relancear os olhos á misera creatura emaciada e livida prestes a exhalar um ultimo alento, para comprehender até que ponto os desgostos, as privações, os trabalhos lhe tinham dilacerado o coração durante largos e amargurados annos.

Outra mulher já velha, com a cara lavada em lagrimas, amparava com o braço a cabeça da moribunda que era sua filha. Mas não era para ella que a agonisante tinha a cara voltada, não era a sua mão que apertavam os dedos tremulos e gelados, era sim o marido que a pobre procurava, em quem fitava os olhos prestes a cerrarem-se para sempre; e elle baixava os seus, como se não pudesse supportar aquelle olhar.

O misero tinha o fato em completo desalinho, cheio de lama e de nodoas, as faces afogueadas, os olhos pisados e com laivos sanguineos. Fôra arrancado a uma orgia para vir assistir ao triste fim de sua companheira.

Um pequeno candieiro com seu quebra-luz collocado junto ao leito projectava uma baça claridade sobre os assistentes deixando o resto da alcova numa profunda escuridão. Lá fóra tudo parecia immerso no silencio da noite, e a immobilidade da morte começava de invadir o quarto.

O tic tac de um relogio pendurado no painel da chaminé era o unico ruido que quebrava o remanso absoluto, solenne; e todos que se achavam presentes, e que ouviam aquelle lugubre som, sabiam que não passaria uma hora sem que o ponteiro indicasse o instante em que a pobre alma filraria o vôo.

Por fim os dedos da moribunda distenderam-se, e os seus olhos deixaram de contemplar os filhos para se fixarem no pae. A infeliz diligenciou em vão falar, caiu outra vez sobre o travesseiro, e ficou tão socegada, tão serena que parecia dormir um somno profundo. Elles debruçaram-se sobre o leito, chamaram-n'a pelo seu nome, primeiramente muito baixinho, depois mais alto, e, por fim, gritando com a entonação do desespero. Mas não obtiveram resposta. Quizeram ver se respirava: não sentiram o mais leve bafo. Apalparam-lhe o coração: não pulsava. O coração estava despedaçado, e a pobre era cadaver.

O marido deixou-se cair numa cadeira, e levou impetuosamente as mãos convulsas á fronte esbrazeada; depois olhou para cada um dos assistentes, e quando os seus olhos rasos dagua encontraram os da filha estremeceu. Aos seus ouvidos não ecoou uma unica palavra consoladora; os seus olhos delalde procuraram um gesto de commiseração. Todos se afastavam delle, todos se lhe esquivavam; e quando emfim elle saiu cambaleando, ninguem pensava em detel-o, em acompanhal-o, em lhe dirigir uma palavra de condolencia.

Passaram annos; os quatros filhos que a mulher lhe deixára cresceram, e não tardou que deixassem de ser creanças. O pae, esse continuou a ser o que era: cada vez mais pobre, mais sordido, mais abjecto, e sempre o mesmo beberrão inveterado e incorrigivel. Os filhos tinham-n'o de ha muito deixado para se entregarem á vadiagem; só a filha ficara com elle, mas trabalhava como uma negra, e não havia palavras nem tratos a que elle não recorresse para a obrigar a alimentar-lhe o vicio ou a dar-lhe dinheiro que elle ia gastar na taberna.

Uma noite, seriam dez horas — a filha estivera doente e, por conseguinte, não tinha podido dar-lhe dinheiro para beber — uma noite, vinhamos dizendo, recolhia elle para casa pensando que se ella tivesse podido ganhar alguma coisa, não teria necessidade de chamar o medico da parochia ou de se dar ao incommodo de lhe perguntar o que tinha, porque até áquella hora não lhe importava semelhante coisa.

Era em dezembro, o vento soprava rijo, trespassando o fato e gelando os membros; a chuva caia em torrentes.

O desgraçado estendeu a mão a um transeunte, e, como quer que este lhe desse o troco, comprou um pão pequeno — porque tinha interesse em não deixar morrer a filha — e estugou o passo quando o vento e a chuva lh'o permittiram.

Por detrás de Fleet-Street e entre esta rua e o Tamisa, ha um dedalo de ruas estreitas e de má nomeada que fazem parte do districto de Whitefriars. Foi para lá que elle dirigiu os seus passos.

A viella em que entrou podia, no tocante a immundicе e a miseria, rivalizar com os recessos mais sombrios deste antigo bairro, era sua época mais famosa em sordidez e em emprezas criminosas. As casas, variando em altura, de dois a quatro andares, offereciam todas as côres que uma aturada exposição ao ar, á chuva, á humidade, podem dar a edificios originariamente construidos com materiaes mais ordinarios. Os vidros das janellas achavam-se pela maior parte substituidos por papeis ou por trapos nojentos; não se viam por toda a parte senão paus de todos os tamanhos com suas cordas para enxugar roupa, e não havia casa onde não se ouvesse o alarido de rancorosas disputas motivadas as mais dellas pela embriaguez.

O homem que acompanhamos a este antro continuava a caminhar ás escuras, ora pelo caminho da enxurrada, ora atolando-se nos montes de immundicie formadas pela chuva, até chegar emfim á ultima casa cuja porta meio desconjuntada estava sempre aberta de par em par para commodidade dos numerosos inquilinos. Este a que nos referimos tratou de se orientar ás apalpadellas na ingreme entrada, cujos degráos ameaçavam completa ruina e assim foi subindo até as aguas furtadas.

Estava a dois passos do seu quarto quando a porta se abriu dando passagem uma rapariga, de aspecto miseravel e cuja lividez só podia comparar-se á da velha que trazia na mão.

— E' o pae? disse ella olhando para baixo com manifesta inquietação.

— Pois quem havia de ser? respondeu elle com mau modo. Que estás tu a tremer? Eu hoje não tive quasi nada para beber porque para beber é preciso que haja dinheiro, e não ha dinheiro sem trabalho. Que diabo tens tu, rapariga?

— Estou doente, muito doente, respondeu ella prorompendo em soluços.

— Diabo! respondeu elle como quem se via obrigado a admittir um facto perante o qual preferira fechar os olhos se pudesse. Devias fazer a diligencia por melhorar, porque precisamos de dinheiro. Vae ter com o medico da parochia, que logo te dá um remedio. Que diabo, é para isso que se lhes paga! mas para que estás tu a guardar a porta? Deixa-me entrar.

— Pae, disse a rapariga em voz baixa puxando a porta para si e ficando no patamar, o Guilherme está ahi.

— Quem? perguntou elle estremecendo.

— Fale baixo, respondeu ella, o mano Guilherme está cá.

— E que quer elle? volveu o pae contendo-se a custo. Dinheiro? Pão? Cerveja? Vem em má occasião.

Da-me a luz, pateta. Eu não lhe faço mal.

E, arrebatando-lhe a vela da mão, entrou em casa.

Guilherme que, ao tempo teria vinte e dois annos, estava assentado em uma velha mala, com a cabeça entre as mãos, olhando fixamente para uma brasa que fumegava na chaminé. Trajava um velho jaquetão de panno ordinario e uma calça no fio. Quando sentiu entrar o pae levantou a cabeça.

— Fecha a porta a chave, Maria, disse elle vivamente. Fecha a porta a chave.

O pae olha para mim como se me não conhecesse. Effectivamente foi ha tanto tempo que me poz fóra, que não é para admirar que já me não conheça.

— Que vens tu cá fazer? perguntou o pae assentando-se num escabello. — Que pretendes?

— Um abrigo! respondeu o filho. A policia anda a minha procura escuzo dizer mais. Se me apanham serei enforcado. Ora, não ficando aqui, é mais certo deitarem-me a unha.

Tudo tem um termo.

— Queres dizer que roubaste, que, assassinaste?

— Tal qual. Admira-se?

E, dizendo, encarou fixamente o pae que baixou os olhos.

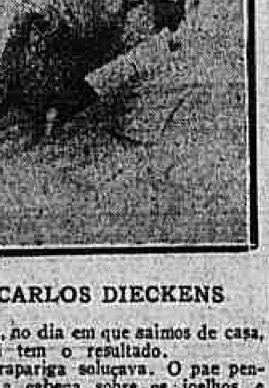
— Onde estão teus irmãos? perguntou o miseravel após uma grande pausa.

— Estão onde o não podem incommodar. O João partiu para a America e o Henrique morreu.

— Morreu! exclamou o pae estremecendo involuntariamente.

E' verdade, morreu-me nos braços matou-o um couteiro com um tiro como quem mata um cão. Deu dois passos para trás, cambaleando; eu o amparei. O sangue saia-lhe em jorro da ferida, e alagava-me todo. Não tardou que começasse a desfallecer e a pertubar-se-lhe a vista. Ainda assim deixou-se cair de joelhos e pediu a Deus, que attendesse as preces da mãe que tinha no céo a pedir-lhe o perdão do filho mais novo.

"Eu era o seu predilecto, Guilherme, e consola-me a lembrança de que quando ella morreu com quanto eu ainda muito novo, julguei que se me partia o coração, ajoelhei á beira do leito e agradeci a Deus o terme permittido amar aquella santa tão sinceramente que nunca pratiquei uma acção nem proferi uma palavra que lhe fizesse chorar uma lagrima. Oh! Guilherme! porque havia ella de morrer e ficar nosso pae!" Foram as suas ultimas palavras disse Guilherme. O pae tinha-se embebedado num accesso de embriaguez, no dia em que saimos de casa, e ahi tem o resultado.



CARLOS DIECKENS

A rapariga soluçava. O pae pendera a cabeça sobre os joelhos, e falouçava-se sem falar.

— Se me apanham, proseguiu Guilherme, levam-me para a terra onde matei esse homem e enforcam-me.

Aqui não é facil descobrir-me, a não ser que o pae dê com a lingua nos dentes. Sei que pode entregar-me a justiça, mas se o não fizer poderei ficar aqui até se proporcionar occasião de fugir..

Durante tres dias conservaram-se na estreita e infecta trapeira sem por pé na rua.

No terceiro, porém, a pequena peorou e os poucos alimentos que haviam estavam absorvidos, tornou-se pois indispensavel sair para os renovar, e como a filha estava muito fraca e doente, foi o pae quem se encarregou da expedição ao cair da noite.

Deram-lhe medicamentos para a filha e uma pequena quantia a titulo de soccorro pecuniario.

A' volta ganhou seis pences a segurar um cavallo, de modo que trazia o bastante para occorrer ás necessidades mais urgentes durante dois ou tres dias. Ao passar pela taberna hesitou um instante, deu alguns passos, voltou atrás, hesitou outra vez, e entrou por fim.

Dois homens que elle não tinha visto estavam á espreita e pensavam já em renunciar ás suas pesquizas quando viram approximar o pae de Guilherme.

As evoluções deste ultimo causaram-lhe estranheza, e quando o viram entrar na baiuca, foram-lhe no encalço.

— Ha de beber commigo, disse um delles offerecendo-lhe um copo de aguardente.

— E commigo, ajuntou o outro enchendo-lhe o copo que elle despejára de um trago.

O homem pensou na filha doente e no filho em perigo, mas o bebedo não queria saber de nenhum delles; começou a beber e não tardou que perdesse o tino.

— Está uma noite bastante humida, lhe disse um dos homens ao ouvido quando elle fazia menção de sair, depois de ter gasto em aguardente o bastante para prolongar talvez por alguns dias a existencia da filha.

— Uma noite boa para os que precisam esconder-se Warden, disse o outro no mesmo tom.

— Assente-se aqui, disse o que tinha falado em primeiro logar, levando-o para um canto; nós procuramos o rapaz, queriamos dizer-lhe que não ha de que ter medo, e não temos podido encontral-o por falta de indicação exacta, mas não nos admira isso, porque não é de crer que elle se lembrasse de vir para esses sitios ao chegar de Londres.

— Não, elle não tinha tenção, respondeu o pae.

Os dois homens trocaram um olhar de intelligencia.

— No rio está fundeado um navio que ha de levantar ferro á meia noite, na enchente, volveu o primeiro, e nós vamos pol-o a bordo. Conseguimos inscrevel-o com outro nome, e, pagamos-lhe a passagem, o que é mais alguma coisa. Foi bom que o encontrassemos agora. O amigo teve sorte. . —

— De certo, confirmou o segundo.

— Sorte de enforcado, volveu o outro, fazendo um signal ao companheiro.

E' verdade, de enforcado, respondeu ... gesto ironico.

— Vá lá mais uma golada d'ase o primeiro.

E cinco minutos depois entregava o pae o seu proprio filho nas mãos do carrasco.

Na miseravel mansarda os minutos pareciam seculos.

Os dois irmãos esperavam, de ouvido á escuta, numa anciedade indizivel. Por fim sentiram passos pesados na escada, e pouco depois entrava o pae aos bordos.

A filha, vendo que elle vinha bebedo, pegou na luz e foi direita á porta.

Subito, porém, parou, soltou um grito e caiu sem sentidos no meio da casa. E' que tinha visto dois vultos no patamar. Os dois esbirros entraram de chofre, e Guilherme viu-se algemado num abrir e fechar de olhos.

— A diligencia não levou muito tempo! Foi uma fortuna que encontrassemos este beberrão. Levanta a pequena, Thomaz. Para que é chorar, minha menina. Isto é negocio sabido. Aqui não ha remissão.

Guilherme inclinou-se para a irmã, e seguidamente fixou um olhar flammejante no pae que, encostado á parede, contemplava aquella scena com o pasmo da embriaguez.

— Ouve, pae, disse elle com uma expressão de voz que fez estremecer o bebedo, o meu sangue e o de meu irmão hão de recair sobre a tua cabeça. Tu nunca tiveste um olhar, uma palavra carinhosa para mim, e nesta vida ou na outra, jamais te perdoarei. Onde e como quer que morras, ver-me-ás a teu lado. Falo-te como se já não fora deste mundo, e previno-te que no dia em que appareceres diante do teu creador, os teus apresentar-se-ão ambos de mãos dadas a accusar-te perante elle.

Disse e, erguendo as mãos algemadas com gesto ameaçador, cravou os olhos no bebedo e saiu lentamente. Foi a ultima vez que a irmã e o pae o viram neste mundo.

A datar desse dia, este viveu da mendicidade. Cada penny que poude extorquir á compaixão ou a credulidade daquelles a quem extendia a mão foi gasto como dantes. Assim decorreu um anno. O unico tecto que durante alguns mezes lhe serviu de abrigo foi o da cadeia. Dormia debaixo das pontes, nos fornos de cozer tijollos, em toda a parte onde podia encontrar um pouco de calor um refugio contra o frio e contra a chuva. Mas, até nesta extrema abjecção da miseria, posto que doente e vagabundo, não deixou de embriagar-se.

Por fim, uma noite, caiu sem sentidos junto de uma porta. O vicio e a crápula haviam-n'o extremado completamente. Tinha as faces maceradas e lividas, os olhos encovados, a vista embaciada, mal podia suster-se de pé, sentia percorrer-lhe o corpo um calefrio de morte.

O miseravel ergue-se a custo e arrastou-se um pouco mais para diante. A rua estava silenciosa e deserta; os raros transeuntes que se avistavam áquellas horas desappareciam rapidamente e a sua voz tremula foi abafada pelo rodar das ultimas carruagens. O calefrio recomeçou; parecia que o sangue lhe gelava nas veias. Foi assim que se enroscou ao canto de um portal na esperança de conciliar o somno.

Subito levantou num impeto, accommettido de estranho terror.

Ouvia a sua propria voz no meio do silencio da noite, sem saber como, nem por que gritava. Nesse momento soltou como que um surdo rugido, os sentidos abandonaram-n'o, os seus labios proferiram palavras incoherentes, cravou as unhas no peito como se quizesse arrancar de lá o coração.

Era o começo da loucura. O desgraçado quiz gritar por soccorro, mas não poude.

Ergeu então a cabeça, e, alongando os olhos pela extensa rua sinistra, lembrou-se de que outros desherdados, proscriptos como elle da vida e condemnados a vaguear noite e dia por aquellas lugubres encruzilhadas, tinham perdido a razão ao verem-se em semelhante isolamento. Lembrou-se de ter ouvido dizer, havia muitos annos, que um miseravel vagabundo fora encontrado um dia a aguçar uma faca cheia de ferrugem apanhada num monturo, no intuito de se apunhalar com ella, porque preferia a morte áquelle eterno caminhar sem esperanças.

Subito tomou uma resolução, os seus membros tinham recuperado a elasticidade; deitou a correr e só parou á beira do Tamisa.

Instantes depois descia a escada que conduz da Ponte de Waterloo á beira do rio e escondia-se a um canto, sustendo a respiração com medo de ser presentido pela patrulha que passava nessa occasião. Jamais um prisioneiro prestes a evadir-se sentiu palpitar-lhe o coração com tanta violencia á approximação da liberdade e perante a esperança de voltar á vida, como Warden sentia palpitar o seu á approximação perante a esperança da morte. Os soldados passaram junto delle sem o ver. Warden esperou que elles se afastassem e, quando o ruido dos seus passos se extinguiu de todo, desceu cautelosamente a escadaria e achou-se debaixo do arco da ponte, junto ao rio.

A maré vasava e a agua corria-lhe aos pés. A chuva cessára, o vento deixára de soprar, e tudo se achava então immerso num silencio tão absoluto que Warden ouvia distinctamente o marulhar da agua de encontro aos barcos amarrados na outra margem.

O rio rolava languidamente as suas ondas preguiçosas.

Ao lume da agua surgiam formas estranhas e phantasticas a acenar-lhe que se approximasse; fitavam-n'o olhos negros e brilhantes que parecia escarnecerem das suas hesitações, e detrás bradavam-lhe surdas vozes que avançasse.

Elle recuou alguns passos para dar balanço ao corpo e mergulhou no Tamisa.

Eram apenas volvidos cinco segundos, volveu ao de cima da agua.

Mas em tão breve lapso, que mudanças se operára em suas idéas e em seus sentimentos! A vida! exclamou elle, a vida seja como for!

A pobreza, a miseria, a fome, tudo excepto a morte! E lutava com as ondas que se lhe accumulavam sobre a cabeça, e soltava gritos de terror e agonia. A maldição do filho ecoou a seus ouvidos. O caes estava ali ao pé, a duas braças de distancia, quasi ao alcance da mão. Warden continuava a lutar.

Era o combate supremo pela vida. Um instante, um breve instante, avistou distinctamente as casas que se erguiam á beira do rio, os candieiros da ponte, as nuvens que perpassavam no céo impellidas pelo vento. Tornou a mergulhar, tornou a vir ao de cima. Nesse instante supremo todas as recordações de sua vida dissoluta se lhe agruparam em tumulto no espirito. Lembrou-se do tempo em que tinha uma familia um lar alegre e feliz; pensou na sua pobre companheira prostrada pelas privações e pelos desgostos; no filho assassinado pelo couteiro na filha que desapparecera, Guilherme, o enforcado, contemplava-o com um olhar sinistro; e nos ultimos paroxismos da agonia parecia-lhe vêr enormes labaredas que subiam até ao céo e tremulavam nos ares ao passo, que as aguas do rio zumbindo aos seus ouvidos de um modo atroador lhe abalavam o cerebro com os seus rugidos medonhos.

Passados dias o corpo de Warden era encontrado a boiar algumas milhas a montante da ponte de Warteloo e trazido para a praia. Era uma massa informe horripilante. Ninguem reconheceu o afogado, ninguem se compadeceu; enterram-no em uma cova onde ha muito jaz desfeito em pó.

A SEMANA PARISIENSE de ROB

Assumptos femininos

MODAS, MODELOS E CURIOSIDADES

Modelos parisienses para o "Supplemento"

"MANE" em djersangora beige e tussalga vermelho. (Modelo de Jenny); II — SLEEPING" ensemble em kasha beige e kashachan escossez; collete e punhos de fustão branco. (Modelo de Premet); III— "MIMI PINSON", em crepe setim rosa e mousseline do mes mostom. (Modelo de Lucien Lelong); IV — "RÊVE", feito em rendas e setim preto. (Modelo de Beer); V — "AMOURETTE" em crepe tchin-sou verde guarnecido de rendas do mesmo tom. (Modelo de Nicole Groult); VI — "YACHT" em kasha azul guarnecido de tchin-sou mais escuro. (Modelo de Drecoll).

Manicura

(Antonio Ferro)

NAS suas fardas justas, os dedos são os pagens do nosso corpo. Mal despertam entram logo na labuta. Vestem-nos, lavam-nos, penteiam-nos. Seguram-nos, maternalmente, a chicara de café, levam-n'a com cautela, até aos nossos labios; depois, pacientes, carinhosos, aguardam que o liquido se esgote...

Acabada a toilette, esfomeados, avidos da nossa gloria, arrancam-nos a caneta, obrigam-nos, á força, a trabalhar. Nós ditamos, elles escrevem... De quando em quando, a idéa recusa-se, foge-nos, pertinaz, teimosa, cabeçuda, incommodada na sua nudez, esquivando-se a ter fórma, a ser arranjada, a ser vestida...

E' ver, nesses momentos, a attitude interessada dos dedos, com a caneta entre elles, fitando-nos com anciedade, na expressão bondosa e bonancheirona do pollegar da mão direita...

Aprisionada a idéa selvagem, arisca, com que alegria os dedos retomam o trabalho, a deslizarem, a correrem, na bicycleta do aparo, pelo mac-dam do papel...

Agora é o almoço. Correctos, pontuaes, amigos, lá estão os dedos, a alimentar-nos, abastecer-nos, a transportarem os viveres, a erguel-os até ao alto, no guindaste dos talheres...

Na rua são elles ainda que nos amparam: seguram-nos a bengala encarregam-se dos cumprimentos, servem de gancho de suspensão para os embrulhos, pontuam-nos a conversa, em gestos rapidos como virgulas, maliciosos, como reticencias, decididos como pontos finaes.

No anciado rendez-vous, na desejada entrevista, os dedos são tambem indispensaveis...

Emquanto os labios a convencem, os nossos dedos juntamente com os seus, no collo della, entretêm-lhe o pudor, como aquelles meninos que as manas, em idyllio no jardim, mandam brincar, jogar á bola — para que não reparem...

Ao fim da tarde, na poeira da rua, na promiscuidade dos apertos de mão, os dedos sujam-se, maculam-se nas unhas, como mulherzinhas de cintura estreita que enlameiam seus chapins dedicados. Levamol-os então á manicura, para limpar as unhas, engraxar os sapatinhos dos dedos... Penetramos no atelier, apertado, estreito, como uma porta de escada, afundamo-nos no mapple docil untoso, estendemos as extremidades dos dedos, esperamos..

Diligentes, amoraveis por sua vez, os dedos da manicura põem-nos a pomada nas unhas, ajoelham-se ao fechar da mão que segura a escova do polissoir. Engraxadores cuidadosos, activos, trabalhadores, esfregam que esfregam, extenuam-se a puxar brilho!... Ao fim de algum tempo as unhas começam a reluzir, a brilhar, luminosas, luzidas — sapatos breves em seu polimento roseo... Mais um dedo de pomada, mais um retoque, duas ou tres passagens com o panno do grande polissoir, e está finda a tarefa... Effeminados, pintados, com delicadeza, nos bicos das unhas, para que se não sujem, os dedos erguem-se, sacam da carteira, pagam, sorriem-se e retiram-se... Estão novamente promptos a mergulharem na alma, a conspurcarem-se na babugem das caricias, e enlamearem-se nas ruas sujas das mesas dos cafés...

Termino esta chronica. Os meus dedos revoltaram-se contrafeitos, envergonhados por me occupar tanto delles, recusam-se a ir para a frente, emmudecem num infantil amúo...

Faça-se-lhes a vontade. No entanto, como está muito frio, vou mandal-os de castigo, pela sua rebellião, para a casa escura das minhas algibeiras...

SUGGESTÕES

IVETA RIBEIRO

UMA flôr, um perfume, uma melodia, um simples livro ou o mais banal dos objectos, tem ás vezes, um tão grande poder suggestivo, que escraviza e se apossa do nosso epirito por uma fórma aboluta.

E' dessas suggestões que nascem, muitas vezes, os gestos desvairados ou emocionantes, como as mais inesperadas creações artisticas.

Quasi sempre as mais bellas obras de arte tiveram por inicio a suggestão imprimida na alma do artista por um desses pequeninos nadas evocativos que possuem o segredo de dominar a alma, em momentos de extase. Quanta obra prima da poesia não se formou pela emoção de uma alma deante de um objecto inerte, frio, mas evocador de passadas venturas e de alegrias desfeitas!

Uma rosa que se desfolha melancolicamente ao cair de uma tarde de junho, nevoenta e fria, suggere, mesmo ás imaginações mais pobres, idéas de sonhos mortos... de illusões perdidas.

Uma estrella, brilhando, muito pura e muito clara, no escuro do céo, por uma noite sem luar, é sempre a suggestão de anceios, dos que estão muito baixo e se dão a amar os que no alto vivem...

A vida é assim toda feita de suggestões e de evocações e, mesmo os espiritos menos voltados ás coisas sentimentaes, sentem, sempre as influencias dessas suggestões inevitaveis.

A alma mais rude guarda sempre na lembrança uma visão qualquer, em determinados momentos emocionaes, quer quando a alegria mais suave a embale, quer quando a dôr mais acerba a crucie, e, quando o tempo cuidou ter adormecido nella a recordação desses momentos, ella volta renovada e revivida pela suggestão de um objecto ou de um som, de um perfume, ou de um ruido!

Todos nós guardamos no intimo do pensamento esses momentos inesqueciveis, pois que todos amamos e soffremos com relativa egualdade, e, por mais que os annos se passem e por mais que as vicissitudes nos demudem o caracter, elles resurgem na memoria com a mesma pujança e a mesma força dominadora!

Quem não sentiu a doçura de um perfume, numa dessas fugitivas horas felizes da vida, e que, mais tarde, passados muitos annos, quando havia perdido a lembrança dessa hora, não volta a vivel-a de novo, ao tornar a sentir o mesmo perfume que a inebriou noutros tempos?

Póde a vida ter mudado; ser diverso o ambiente em que se respira e differente o nosso sentimento que esse perfume terá sempre a força suggestiva de nos fazer voltar, sem querer, ao passado, mesmo remoto e a reviver a hora inesquecivel em que o sentimos, pela vez primeira! A suggestão do perfume...

Que divina e que deliciosa suggestão!... Tambem a musica tem o poder extraordinario de suggerir ás almas lembranças queridas ou amargas, e nos accórdes de um instrumento, vibrado por um desconhecido, póde muitas vezes a gente encontrar todo um mundo de recordações e de saudades!

Feliz daquelle que, nas horas dolorosas da existencia depara com a suave suggestão de uma melodia que lhe traga a renovação mental de um momento venturoso já vivido... Feliz daquelle que, nas horas de amargura, encontra a suggestão delicada de uma flôr em cujo perfume bailem recordações preciosas!

Porém, mais feliz ainda, é aquelle que consegue eternizar materializando-lhe a essencia, uma destas etapas immorredouras que venceu, sorrindo de felicidade ou chorando de soffrimento!

Esse será o mais ditoso, porque terá tido o poder de eternizar um momento feliz ou doloroso, deixando que outros tenham o consolo de reviver tambem, apenas ao olhar, a corporização da sua lembrança! Um poeta, que procura gravar em versos lindos os proprios sentimentos de uma hora excepcional, não guardou para si só esse consolo divino, porque em outras almas saudosas, os seus versos irão despertar lembranças e acordar saudades.

O esculptor que modelar no marmore um gesto ou uma attitude de um ente amado, inevitavelmente guarda na pedra trabalhada, o mesmo gesto suggestivo para outras almas que egualmente o amaram, embora em outras éras e em tempos diversos!

Foi pensando no poder suggestivo das obras de arte nascidas, nesses momentos emocionaes, para os seus creadores que eu fiquei tanto tempo olhando, embevecida, emocionada, e alheia ao que me rodeava, áquella delicada e fragilissima estatueta de porcelana!

Na pequenina sala da minha amiga, entre as preciosidades dispersas sobre o tampo lustroso do austero piano de cauda, aquella linda estatueta branca, tão perfeita e tão artistica, teve o poder soberano de me transportar o pensamento no longinquo tempo de minha radiosa mocidade e reviver, como que em sonhos, muitos desses momentos mortos, mas, inesqueciveis, da minha vida!

Foi olhando a graciosidade deliciosa desse minusculo grupo artistico, moldado em porcelana alvissima, que eu comprehendi a força suggestiva de um desses objectos inertes que dão vida a sonhos desfeitos!

Ella representa um joven par, dansando uma valsa. O cavalheiro, galantemente curvado, cinge, delicadamente, a leve cintura da dama, que se inclina, docemente, para trás, como que a se apoiar, confiante, no braço que a enlaça... O porte airoso; a graça da attitude, denunciam o homem fino de outros tempos, que sabia render á mulher, as homenagens que a belleza sempre mereceu...

Ella, muito fragil e muito graciosa, tem um talhe de sylphide, e o amplo pannejamento das saias, lembra uma estranha e linda flôr voltada para o chão... A mão pequenina mal pousa na do par, mascula e enluvada...

O artista que modelou aquelle mimo de "biscuit" conseguiu estagnar um desses, hoje desconhecidos, volteios de valsa, em que os pés mal pousavam o sólo e os corpos adquiriam levezas de passaros! As saias da moça, no momento eternizado, revolviam-se como nuvens de seda e de rendas, no rodopio estonteante e harmonioso, e até um laço de fita, parou quando esvoaçavam as longas pontas que lhe caiam da cintura esbelta! Que perfeição!... E que suggestão deliciosa!...

Olhando, embevecida a estatueta admiravel, eu fui, insensivelmente, revivendo horas que já vivi... horas encantadoras que não voltam mais, e que se foram, perdidas com a mocidade fugidia...

Deante do meu olhar parado, aquelle par minusculo, cresceu, movimentou-se... a sala pequenina e silenciosa, alargou-se, encheu-se de luzes, de flôres e de vibrações... os sons dulcissimos de uma orchestra, encheram de subito, o salão resplandescente e o "Danúbio azul" vibrou nas harmonias suaves dos seus compassos!

Era a valsa que resurgia, com a graça esthetica dos seus movimentos cadenciados; com o seu rythmo embalador e cantante... com o seu encantamento de sonho e de delicias! Era a valsa fidalga e elegante, a dansa enervadora e poetica, que renascia em todo o esplendor de sua belleza espiritual e inegualavel!... Fechei os olhos, enlevada, e senti-me tambem deslizando no soalho espelhante do salão... Meus pés mal tocavam no chão escorregadio... enlaçava-me o dorso um braço firme e minha mão pousava, de leve, em outra mão, sob a frescura de uma luva de pellica... A musica da orchestra, penetrava-me toda rythmando meus passos e meus movimentos... e eu valsava... valsava, gozando a delicia de dansar como uma pluma nas azas da brisa!...

De subito, num piano da vizinhança um "charleston" irrompe, enlouquecido e infernal! Despertei assustada, do meu enlevado recordar de tempos idos...

Sob o piano, de permeio com as outras preciosidades artisticas, a estatueta retomára as suas verdadeiras proporções... e eu voltei á realidade do presente, ferida pela irreverencia daquelle negregado "charleston", o ultimo golpe assassino, nas lindas dansas de salão, entre as quaes a valsa era a mais bella e a mais querida da gente moça que ainda apreciava o que era bello e o que era puro!...

A valsa morreu... a minha mocidade passou como as florações que se não renovam, mas em todo o caso, eu te bemdigo, linda estatueta de porcelana, porque a tua belleza suggestiva, fez-me viver, de novo, doces momentos de minha vida!

A valsa, que tu recordas, estatueta gentil, morreu para a alegria sã dos bailes aristocraticos, mas tu ficarás ainda, como um minusculo monumento erguido em memoria da linda dansa, e talvez um dia, algum par da gente moça de agora cansado das extravagancias zoologicas das dansas modernas, olhando a tua graça suggestiva e espiritual, tenha o capricho de te imitar as attitudes, emquanto alguma velhinha bondosa estenda sobre o teclado de um piano, os dedos tremulos e arranque das teclas de marfim, as harmonias dulcissimas de uma valsa de Strauss...

Talvez sirvas ainda, estatueta feiticeira, para rehabilitar a dansa e mostrar aos que lhe amam o rythmo, onde está a belleza e a esthetica dessa arte...

17-10-926.

SALADA DE LARANJA

Sobre um leito de alfeces, collocam-se pedacinhos de laranja sem a pellicula, ervilhas cozidas de lata e pedancinhos de maçã. Serve-se com um molho de mayonnaise á parte.

O ESPARGO E A HYGIENE

As qualidades nutritivas e hygienicas do espargo (Aspargus Officinalis), foram recentemente estudados; foi reconhecido que esse legume é contra-indicado em alguns casos muito restrictos, porém, geralmente é de facil digestão e tão são quanto saboroso. Seu valor nutritivo é tal que cem grammas de aspargos equivalem a 17 grammas de feijão fresco, 20 de batatas e 50 de couve-flôr.

SALADA DE VERÃO

Sobre um leito de folhas tenras de alface numa saladeira, arrumam-se cerejas de lata. Faz-se um rico molho de nata de leite batida e mayonnaise e algum succo de cereja para dar a consistencia devida ao molho. Despeja-se sobre a fruta, guarnece-se com um côco ralado e serve-se gelado.

E' um bello prato e de facil preparo.

SALADA DE BANANA

Tomam-se seis bananas maduras, cortam-se em rodelas que se dispõem numa saladeira. Misturam-se cuidadosamente com uma taça de avelãs picadas miudo.

Tempera-se de sal, espreme-se meio limão por cima, e accrescenta-se duas grandes colheradas de mayonnaise e serve-se.

APROVEITEM

NOSSO STOCK A CAMBIO ALTO

Vejam os preços da

CASA ISIDORO

7 7.BRO 99

Foulard seda "Mignon", novidade, metro. . .	17$800
Crepe Radium "Mignon, novidade, metro. . .	22$500
Crepe Radium "Pellica", novidade, metro. . .	17$800
Radium Lingerie, metro.	19$800
Chales com franja "Italianos".	60$000

ROUPAS BRANCAS PARA TODOS OS PREÇOS.

OS LYRIOS HUMANOS

(Para Herminia)

QUANDO em pequenina, envolta em longas e alvas vestes, ella foi levada á pia baptismal, deram-lhe o nome suave e grave de Thereza. E a grande santa do Carmelo deu á pequenina Thereza um coração todo abrazado do divino amor e uma alma forte, uma alma de crente. Os annos passaram rapidos ou lentos. Therezinha cresceu e por sua mãe piedosa e boa, foi levada ao cathecismo. Aos doze annos, por uma clara manhã de abril, uma formosa manhã toda azul, a pequena christã, toda de branco, alegre e serena, toda envolvida num grande véo immaculado, na capellinha clara e florida em festa, na capellinha do convento onde aprendera a divina doutrina, recebeu pela primeira vez a Hostia Santa em que se occulta e se mostra Jesus...

E Thereza, forte das suas crenças, ficou sendo sempre uma boa catholica. Ia a missa. Tinha pela Virgem Santa uma terna e filial devoção; adorava o Christo da Eucharistia.

Sim, amava muito ao Senhor. E como não amar um Pae tão bom, tão misericordioso?

Mas... Deus está no céo, e o céo é tão longe! Thereza desejava naturalmente ir para lá um dia...

Qual seria, porém, o caminho a seguir? Devia ser lindo, o longinquo paraizo promettido aos justos! E ás vezes, poucas, (o mundo rouba tanto tempo!) Thereza pensava bravemente no céo. Sim, devia ser lindo o paraizo... Jesus, a Virgem Maria, os anjos e toda a immensa multidão de almas santas, a felicidade eterna. As alegrias da terra, mesmo na primavera da vida, passam depressa e só o soffrimento perdura... Para chegar ao céo, é preciso morrer... Os radiosos vinte annos de Thereza não podiam no emtanto, conceber a idéa da morte. E a moça deixava-se arrastar, sorrindo, pelo alegre turbilhão do mundo, que tão bem sabe encantar afim de escravizar melhor...

. . . .

Algumas vezes, porém, ao voltar de um baile, de um theatro, de uma diversão qualquer, o que havia de profundo na alma de Thereza, de subito despertava. Media o grande vazio de sua existencia ociosa, a frivolidade de tudo quanto via em torno de si. Sentia-se então tomada de um enorme tedio e nesses momentos voltava-se toda para Deus. E ia então, em mente, procural-o na capellinha branca do convento que ficava perto de sua casa, e onde, ás vezes entrava á tardinha, de volta de algum passeio, para recolher-se um instante e murmurar uma prece. Quanto invejava Thereza, nesses momentos, a vida austera, mystica, serena, daquellas monjas que dia e noite de joelhos, aos pés de Jesus Hostia, consomem-se em adoração, vivos cirios de Amor perpetuamente ardentes, quaes grandes lyrios humanos se queiqueimando á chamma de uma Luz perpetuamente accesa na Custodia Santa!

. . . .

Mas Jesus amava muito a Thereza e não podia contentar-se, Elle, o Rei divino, com aquella piedade fria, distante, cortado de raros e rapidos momentos de fervor. Se Elle dá tudo, não será justo que tudo queira receber? E' muito ciumento das suas predilectas, o Noivo celeste...

E Thereza não mais encontra nas festas do mundo, o primitivo encanto. Soffre... chora muitas vezes, sem saber porque; sente que qualquer coisa lhe falta; ella não sabe bem o que é... Aos poucos vae-se afastando do mundo; torna-se mais piedosa, ora com mais fervor, mas não consegue recuperar a antiga alegria.

Abre então o coração ás suas amigas, as monjas brancas; sente, diz ella, que Jesus pede alguma coisa. Mas o que? Não sabe realmente o que faça... As religiosas ouvem, sorriem e calam; Jesus falará á Thereza quando for necessario. Ellas apenas acolhem; não chamam as almas!

A voz do Mestre foi se tornando pouco a pouco mais imperiosa, mais insistente; Thereza sabe agora que Jesus a escolheu para sua esposa. Mas onde a quererá Elle? Que Ordem escolheu? Para onde levar todo esse grande e ardente amor que vive agora na alma da joven aspirante ao claustro?

E ao cair da tarde, ao fim de um dia de incertezas e duvidas, dirige-se Thereza para a capella da Eucharistia. Vae interrogar mais uma vez o Prisioneiro divino...

Em meio das sombras que começam a invadir a pequenina nave, destaca-se o altar illuminado e branco. Na grande custodia de ouro, entre flores e luzes, Sua Majestade Jesus dá a sua audiencia ás almas e Thereza murmura ao entrar:

— Pae, aqui estou para cumprir a vossa adoravel vontade! Por piedade, Senhor, dizei o que de mim quereis!"

Depois, approxima-se lentamente da grade que separa o corpo da egreja do logar reservado ás religiosas; aos pés do altar, lá estão duas dellas na sua eterna adoração. Immoveis, envoltas no grande manto branco, parecem dois lyrios vivos, nascidos num mystico jardim.

Thereza ajoelha-se e ora por longo tempo, a cabeça entre as mãos, a tudo alheia; com mais fervor repete o seu pedido; que Jesus manifeste a sua adoravel vontade... E ergue emfim os olhos para a Hostia...

Não se faz mais esperar a resposta divina! Ornando o altar sagrado ha, como sempre, uma profusão de flores: rosas, angelicas, camelias, cravos e lyrios. Entre as flores ardem lentamente as velas. E eis que, bem junto á Custodia, um grande lyrio immaculado curvou pouco a pouco a haste orgulhosa até á chamma de um dos cirios, e serenamente, numa gloriosa agonia, vae-se deixando queimar, emquanto exhala suavissimo perfume...

. . . .

Uma deliciosa paz invade a alma de Thereza; ei-la finalmente, a resposta de Deus, a resposta que ella tanto esperou... E a moça curva-se submissa e feliz, feliz por offerecer a Jesus toda a sua vida.

Ella será tambem um lyrio humano que se deixará consumir aos pés de Jesus Hostia, numa agonia de amor aos pés do grande Amor...

Thereza abandona a capella; parte tranquilla porque sabe que muito em breve ali viverá para sempre.

Aos pés do tabernaculo, na sombra agora mais profunda, as duas monjas brancas, os dois grandes lyrios vivos, immoveis sentinellas do Prisioneiro divino, continuam a sua adoração...

Rio.

(Sylvia Patricia)

DETALHES DA MODA

Depois da capa eis uma curiosa e original interpretação do manteau. Este tem mangas e para que possa ser usado com "pelerine" imaginaram os costureiros fazer duas aberturas que permittem passar os braços e "draper" o manteau á vontade e a graça de cada parisiense como se vê no modelo — ROB.

A saida da missa no largo do Machado

FORNO E FOGÃO

SALADA DE PASSAS

1 chicara de passas sem sementes.
½ chicara de succo de limão.
2 chicaras de maçãs picadas ou pêras.
2 chicaras de alface picada.
1 chicara de mayonnaise.

Lavam-se e enxugam-se bem as passas, accrescentam-se maçãs picadas e succo de limão. Forra-se a saladeira com a alface picada, empilham-se as passas e maçãs no centro, cobre-se com a mayonnaise, guarnece-se com bocados de geléa de fruta por cima.

SALADA DE PECEGOS

Tira-se a caldá de uma lata de doce de pecego. A' calda accrescenta-se agua sufficiente, que forme duas taças de liquido. A' isso se junta meia chicara de calda misturada com uma colher e meia de gelatina e dissolve-se em fogo brando. Em canequinhas humedecidas, colloca-se a metade de um pecego virada para baixo. Collocam-se mais duas cerejas de lata, sem sementes e nozes picadas; despeja-se a gelatina e gela-se. Despeja-se sobre a saladeira forrada de folhas de alface e serve-se com molho de mayonnaise sem mostarda e alvejada com um pouco de nata batida. Pecegos seccos demolhados e cozidos pódem ser usados em vez de pecegos de lata.

SALADA DE OVOS

Tira-se a casca de alguns ovos duros e cortam-se pelo meio tomando o cuidado de não quebrar as claras. Tiram-se as gemmas e esmagam-se com folhinhos escolhidas de agrião, temperam-se e enchem-se com isso as claras. Arrumam-se sobre salada de agrião.

SALADA DE UVAS

Tiram-se a pellicula e sementes de um kilo de uvas e accrescenta-se uma chicara de pedacinhos de abacaxi, duas bananas em rodelas e a polpa de duas laranjas, e mais tres duzias de amendoas pelladas e picadas. Deixa-se de molho em succo de laranja e limão e guarnece-se com cerejas crystalizadas. Serve-se sobre um leito de folhas de alface com mayonnaise.

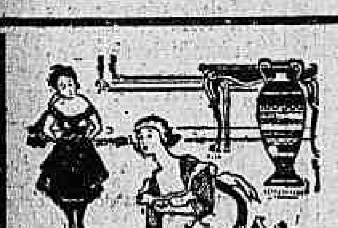
SEDAS

Da Fabrica directamente ao consumidor. A unica casa que vende SEDAS nacionaes fabricadas nas suas proprias Fabricas é a

Casa dos Tres Irmãos

OUVIDOR, 134

OS PRIMEIROS "manteaux" de outomno, vistos em — PARIS —



GUANABARA E AMOR PERFEITO

são as melhores céras, qualquer criada ainda que seja fraca póde encerar pois dá brilho rapido, duravel e não faz mal á saude. Encontra-se nas boas casas (7005)

Palestra feminina

A ARTE NO LAR

MINHA querida Helena: estas linhas vão de certo encontrar-te toda atarefada, entre malas e engradados, em plena installação do teu novo *home*, o teu lindo "bungalow" de Copacabana. Não posso offerecer-me para ir auxiliar-te porque é grande a distancia que nos separa e porque, na minha vida de trabalho, tenho outras occupações bem mais graves. Lena, que os teus alegres arranjos de casa... No emtanto, insistes affectuosamente para que, mesmo de longe, eu venha com os meus conselhos ajudar-te sobre o problema tão serio, da tua nova installação.

E' muito grave realmente o problema. A casa é um templo e como tal deve ser tratada. Mas... no teu templo ha um deus, Lena; por que não pedes para os teus arranjos, a opinião de Carlos-Eduardo? Teu marido será como o Sesamo dos teus egoistas intimos? Queres geralmente que a casa seja um encanto mas que elles, os deuses lares, não tenham com isso o menor trabalho...

Para os multiplos arranjos do "home" de Copacabana, o que queres afinal que eu te diga, Helena? Como não vaes fazer toda a installação de um só vez, e as poucos que os passaros fazem os seus ninhos — falaremos hoje, e quem sabe? — sobre o "hall" e o teu salão, o celebre salão que tanto te preoccupa. Em primeiro logar, já escolheste um esmalte para estes papeis ou paredes que devem formar as diversas peças da tua casa? Já que pedes a minha opinião, digo-te: quando os moveis são escuros como os teus — os papeis de cores fortes e os papeis lisos. Penso que o "hall" ficaria muito bem forrado de azul-rei.

Poderás fazer as cortinas em cretone de fundo azul com outras cores vivas; os tapetes obedecerão naturalmente á mesma combinação de tons, assim como as almofadas. Desde que o vime tem a tua sympathia, o "hall" de teu "bungalow" nada ficará mais gracioso para a peça de entrada. Como moveis poderás escolher dois sofás sendo um em setim amarello pallido; como os teus moveis serão escuros — dizes preferir no emtanto ouro velho. As cortinas de renda com fórros de setim tambem cór de ouro velho. Porém, se queres uma cór mais intima, mais um pequeno, algumas poltronas commodas e de linhas simples que sejam, como os dois sofás, guarnecidas de almofadas de cretone tres ou quatro mesinhas baixas, onde collocarás livros, jarras para flores e algumas photographias. Nessa peça onde receberás os teus amigos nas primeiras vezes, poderás permittir as cadeiras sem braços, tão anti-hospitaleiras. Teras ali duas lampadas de pé com dois grandes "Abat-jours" — que, na hora do chá nos lembrarão o delicioso "abat-jour" de Paul Geraldy.

Poucos quadros no "hall" e de preferencia paysagens ou marinhas; as preferiria alguns panneaux e se não me engano, possues alguns bem bonitos.

Para forrar o teu salão poderás escolher entre os tons ouro velho ou verde-garrafa, e nos escuros — dizes preferir no emtanto ouro velho. As cortinas de renda com fórros de setim tambem côr de ouro velho. Dizes que queres esta peça é pequena: naturalmente não vaes encher-lo de moveis, sempre porque não tens um piano, sómente os pequenos moveis delles, além do teu Pleyel. Hira o centro, uma mesa onde collocarás simplesmente um vaso com flores e um pequeno objecto de arte, no piano o teu lindo "Pierrot", por exemplo, ou aquella deliciosa Cigana, e se quizeres, um Galet. Além do pequeno grupo que compraste, quer os tres cadeiras do mesmo estylo e um movel qualquer para terminar o mobiliario: qualquer, Lena nova, por favor, um guarda vitrine! Para os quadros — oleos naturalmente — como em Carlos-Eduardo pois bem conheço o seu gosto apurado, o seu talento de conhecedor em materia de arte. Não nas paredes mas sobre os moveis poderás collocar, em molduras sobrias, de preferencia de prata ou de esmalte (o esmalte está em grande moda) algumas photographias encontradas no teus bibelots; por exemplo, o retrato de tua pequenina Léa e naturalmente o de teu marido.

Paul Bourget tem dito muitas verdades, mas tambem tem abusado do direito de fazer psychologia e por isso que eu estava em quando o caro mestre. Erra, por exemplo, quando assegura que "no salão de uma mulher não ha retrato, porque é o unico que conta". Absurdo, não é verdade, Helena? A gente quer sempre ter diante dos olhos a imagem querida que se trás no coração... Salvo quando se tem no coração um pobre sentimento que é preciso esconder...

O que mais queres que te diga sobre os arranjos de teu novo "home" que estou com tanto desejo de conhecer? Sobre as outras peças falaremos na proxima carta.

São quasi duas horas da manhã Lena. Escrevo-te sósinha, no silencio da noite. E a esta hora todos dormem, sobretudo os que se dão tornaram-me infinitamente tristes.

Recebe num beijo a rainha saudade!

Tua CLAUDIA.

Rio 1926.

MIMOSA NOVIDADE

Pó de Arroz WASHINGTON

Branco — Rosa — Rachel

Carteirinha — 1$800

Parc Royal

(10302)

SALADA DE BATATAS

A salada de batata que damos é differente da commum. Cortam-se batatas cozidas em fórma de bolinhas e reunem-se com vagens novas cortadas em pedaços. Tempera-se tudo com sal, pimenta e vinagre. Põe-se na geladeira, depois em molho de salada; azeite, limão e sal, depois colloca-se sobre um prato e sobre ella tomates e tudo se serve com um molho de mayonnaise.

AURORA E POENTE

E se eu fosse feliz?... De vez em quando,
Agora,
Me ponho
A imaginar, fico pensando,
Desde que me surgiste
Inesperadamente,
No triste
Poente,
Sem matizes, do meu sonho,
Como uma exuberante aurora
Colorida
Que me exalta a reerguer o meu dia da vida!

A minha vida é bem meu livro derradeiro,
A tua vida é como o teu livro, uma estréa
O ultimo livro meu, saudades do primeiro,
O teu primeiro livro a mais justa esperança
Nos livros que hão de vir, glorificando a idéa
Do Futuro-Maior que o teu valor alcança!

Quando nasceste
Eu já sabia ler... e estréas na tua arte
Quando eu acabo na minha arte... e neste
Contraste ha luz que chega e luz que parte...

O teu Dia começa, o meu Dia termina;
Teu Sol-Levante! minha Estrella-Vespertina...

E seu eu fosse feliz?... E se resuscitasse
O meu Dia que morre em teu Dia que nasce?...

Laura da Fonseca e Silva Brandão.

SALADA DE ESPARGOS COM CENOURAS

Lava-se uma fórma alta e estreita com geléa de aspic derretida, e arruma-se na fórma preparada um punhado de espargos e guarnecem-se entre os espargos com tiras ao comprido de cenouras cozidas.

Applicam-se com geléa de aspic e enche-se a fórma com geléa de aspic que deve estar quasi gelada. Colloca-se na geladeira. Desenfórma-se á hora de servir e guarnece-se com azeitonas e raminhos de salsa.

SALADA DE FRUTAS

Cortam-se em rodelas algumas bananas maduras numa saladeira de crystal, depois uma camada de laranja em pedaços, sem a pellicula, de novo bananas e de novo laranjas. Polvilha-se com assucar e espreme-se um limão maduro. Põe-se na geladeira antes de servir.

Taffetá a 16$000

Garantido, em todas as côres

Radium muito encorpado a 15$500

Só na

STA. MARIA

Uruguayana, 25

A desconhecida

(Paul Margueritte)

NA entrada de Lausana os viajantes agruparam-se na "passerelle".

Uma mulher jovem, de cabellos negros, intrigava a todo o mundo pela esplendida capa de Zibelina, um pouco prematura para a estação, com que se cobria airosamente.

Entre os curiosos havia um cavalheiro ruivo que, tendo tomado tambem bilhete de primeira classe, installara-se junto á gentil desconhecida, em um banco da coberta.

A simplicidade do seu ataviо contrastava com a Zibelina, e isto desconcertava o senhor ruivo.

A jovem possuia um encanto natural, e a sua cutis era branca e macia, ligeiramente rosada, apenas coberta por uma leve nuvem de pó de arroz.

Seria solteira, viuva, casada ou divorciada? A unica coisa que elle conseguia adivinhar, a julgar pela pelle, é que não era pobre...

Impressionado, Julião Sortier tossiu, e aproveitou, para entabolar conversação, que a desconhecida olhasse o seu relogio pulseira e o encostasse ao ouvido.

— São seis horas, senhora — apressou-se em dizer Sortier.

— Agradecida, cavalheiro.

A voz era argentina, e Julião accrescentou:

— Na estação em que estamos a noite cáe mui rapidamente...

— Sim: o outomno já se inicia.

Vendo que a linda dama não se escusava ao dialogo, o viajante perguntou-lhe:

— E' muito friorenta?

— Alguma coisa — replicou-lhe a jovem.

E enrubesceu violentamente. Por que? teria sido indiscreto?

Estimulado por tão auspicioso inicio, continuou a palestrar. Ambos extaziavam-se ante a belleza panoramica, e Sortier se estendeu sobre as suas viagens frequentes, nomeando os principaes hoteis.

— Irei alojar-me no Prince — disse-lhe a desconhecida.

O melhor hotel de Erian? O mais caro?... Aquella mulher começava a interessal-o...

Sortier via-se já casado com ella, desfrutando a mais regalada das vidas e editando luxuosamente os versos que nenhum editor quizera acceitar.

Chamou o camareiro e pediu vinho do porto e biscoutos finos.

A joven, um risito na commissura dos labios agradeceu, e começava a dar cabo dos biscuotos embebidos em vinho, quando se deteve, para espreital-o.

O vinho deu atrevimento a Sortier e este poz-se a galantear a jovem. Esta o escutava, sorrindo, entre compassiva e esperta. Os seus olhos expressavam algo tão de accordo com o que insinuava Julião, que este levou a audacia ao ponto de tomar-lhe uma das mãos, que a jovem retirou vivamente.

Entravam já na bacia do Erian.

— Senhor — disse com indignidade — fui o sufficiente bôa para escutar as suas palavras, um pouco indiscretas...

— Oh!... perdoae-me, senhora... Permitta-me a ventura de tornar a vel-a... Já sei onde vive. Procural-a-ei no htoel.

— Não, não — disse ella, levantando-se precipitadamente. — Não me siga!... Esqueça-me.

E, em voz baixa, ajuntou, como se a confissão lhe custasse muito:

— Não sou mais do que uma escrava! — e partiu celeremente.

Julião acercou-se da "passerelle" para vel-a descer. Viu que conduzia no braço a capa de Zibelina, cuidadosamente dobrada.

Uma senhora, de aspecto desdenhoso e ricamente ataviada, acercou-se della.

— Não aconteceu nada, Felicia? — perguntou com voz autoritaria.

— Nada, senhora. Como os do hotel não me conheciam, me entregaram em seguida a capa.

Com gesto indifferente a desconhecida a ajudou a vestil-a. A senhora disse:

— De outra vez deves ter mais cuidado.

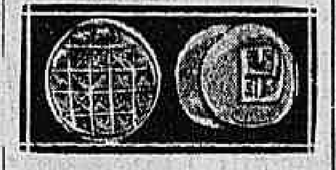
E emquanto o vapor se distancia lentamente, Felicia Malureau, a creada da marqueza de Bellerise, caminha atraz desta com a cabeça pendida, pensando na sua novella ai! tão bruscamente terminada, e Julião Sortier, entre pezaroso e alegre, murmura:

— Que pena!... Era muito linda!

AS HOSTIAS E O PÃO EUCHARISTICO EM DIVERSOS PAIZES

NÃO são todas as egrejas que professam a fé de Christo que administram de egual modo o Santo Sacramento e a Communhão. A egreja catholica tem a hostia.

Algumas presbyterianas tambem as empregam, mas de especie differente. Nas egrejas protestantes a



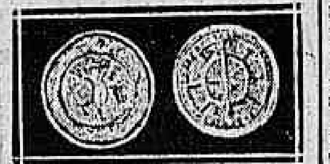
A hostia da Abyssinia e a da Russia

communhão é feita com pão.

Na egreja bysantina se usa um pão de levedo, com um sello quadrado, que é dividido por meio de uma cruz, em quatro pequenos quadrados, em cada um dos quaes vê-se estes grupos de letras: IC, XC, NI, KA.

Nas egrejas syrias, jacobita e unidas, a ceia paschoal é composta de uma parte de levedura cunhada com uma especie de circulo. Essa pasta de levedura contém o fermento "malcha", azeite e sal.

Na egreja copta, o pão eucharis-

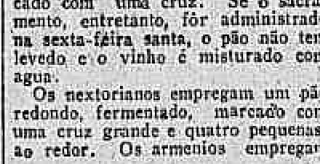


A hostia da Armenia e a da Syria

tico é uma pequena torta redonda, marcada com uma cruz que contém doze pequenos quadrados. O vinho não é fermentado. Os fieis recebem o sacramento, de pé, e não de joelhos, o que só fazem na paschoa de Pentecostes. Ao commungar, sustentam nas mãos um pequeno panno de sêda, com uma cruz bordada, que usam como um guardanapo, para que nada se perca do vinho, que se chama "abarka", de gosto muito doce e especialmente preparado para esse fim.

Na egreja da Abyssinia emprega-se tambem o pão com levedura, marcado com uma cruz. Se o sacramento, entretanto, fôr administrado na sexta-feira santa, o pão não tem levedo e o vinho é misturado com agua.

Os nestorianos empregam um pão redondo, fermentado, marcado com uma cruz grande e quatro pequenas ao redor. Os armenios empregam



Outra fórma de hostia da Armenia e a hostia nestoriana

uma hostia redonda, feita de massa fermentada, tendo uma orla, um crucifixo, o nome de Jesus e, no reverso algumas vezes, uma cruz formada por dois diametros em angulo recto.

Na egreja russa o Santo Sacramento é dado com um pão cortado em pequenos pedaços embebidos em vinho. O sacerdote tira do calice um dos pedaços, com uma colherinha, e o administra ao commungante que, depois de beijar as bordas do calice, levanta-se e vae depositar uma offerenda numa mesa que fica proxima.

CASA das LINHAS

A unica no Brasil

Avenida Passos, 72

GRANDE VARIEDADE de TRICOLINE de SEDA.

Metro 3$000

Pó de arroz, legitimo Coty caixa grande 3$200.

Caixa com 3 sabonetes, 1$000.

Vendas por atacado e a varejo.

Tel. Norte, 5130.

O suor nos vestidos... é horrivel!!!...

Usem o maravilhoso MAGIC, preparado pharmaceutico aconselhado pelos eminentes drs. Aloysio de Castro, Terra, Werneck Machado, Austregesilo, Miguel Couto.

Evita o suor excessivo debaixo dos braços, fazendo desapparecer até o mais pequeno cheiro, dispensando o uso dos antiesteticos e molestos suadores de borracha.

Vende-se nas pharmacias e perfumarias.

Propectos e pedidos, a Araujo Freitas & Cia. — Ourives, 88. — Rio. (10862)

O THEATRO E A MODA

DE PARIS: Toilettes apresentadas por Jenny Golder e Suzette O'Nil na revista do Palace, creação de Janne Lanvin: I — Toilette em panéla vermelho; II — Toilette em taffetás verde; III — Toilette em strass e plumas rosa; IV — Toilette em paillettes e franjas de ouro; V — Toilette em mousseline lamé de prata bordados de tom sobre tom; VI — Toilette em crepe georgette verde bordado de strass; VII — Toilette branca, bordada, guarnecida de rosas e fitas da mesma côr.

MY JOKING PLAY!...

M. GISSEY

... e havia se hospedado no "Royal"

REYNALDO conheceu Annie casualmente na Exposição de de West-End.

Costumava elle dirigir-se alli todas as manhãs e demorava horas e horas a observar o rosto dos visitantes, a estudar as physionomias quasi lhes penetrando no intimo e fazendo o julgamento secreto, a impressão fugitiva de seus quadros.

Não fazia questão da opinião dos outros e tanto menos da critica. Elle proseguiu no seu ideal de arte que podia não ser perfeito, mas que era a expressão forte de sua alma juvenil, e por consideração alguma no mundo desviaria do seu caminho.

Entretanto, era com alegria dissimulada e com falsa indifferença que seguia com o olhar o rio humano que penetrava no vasto salão e se dirigia de preferencia ao canto dos seus quadros.

Elle era o triumphador da Exposição, todos concordavam, e o seu talento artistico era uma revelação — ou para dizer a verdade — a unica revelação da Exposição. E havia sido justamente num dos seus momentos de meditação que Annie lhe tinha apparecido em toda a seducção de sua florida belleza.

Haviam entrado em conversação a pretexto de uma banalidade qualquer — a queda de uma sombrinha — e, criticando o "salon", os seus gostos artisticos, e o tempo, haviam chegado á convicção que eram sympathicos um ao outro.

Ella tinha se enthusiasmado por esses quadros, sem saber que o autor lhe estava diante dos olhos e elle para sustentar a conversa procurava os defeitos de technica e as imperfeições.

— Desculpe-me, mas o senhor é pintor? disse Annie admirada da sua competencia no assumpto.

Elle gracejou sorrindo. Sim, era pintor, o que bastava para dizer que o era...

— E a senhorita?

Ella tinha chegado a San Remo havia dois mezes e hospedara-se no *Royal*. Ficaria até o fim da estação de banhos porque se achava bem na Rivier. Estava tambem a mamã; o papá tinha ficado em casa, ao trabalho. E um primo tambem estava: um primo inglez como a mamã. Ella era amadora em pintura e queria arranjar um professor.

— Em San Remo? Não ha professores, senhorita.

— Nem mesmo o autor destes quadros?

— Nem mesmo elle.

Por alguns dias não a viu; embora, sem o querer, mais de uma vez havia passado junto do *Royal*, olhando curiosamente para o saguão, as janellas, o jardim... Depois esqueceu-a.

Improvisamente ella entrou de novo na sua vida. Viu-a chegar em sua casa na Promenade des Anglais, acompanhada pelo bom Vemoli que lhe queria apresentar para ser o seu professor de pintura.

— A senhorita Annie Sandtelli, se prendia á graça da adoravel moça. E o *flirt* proseguia com a força de 20 HP. Assim Reynaldo fez o conhecimento tambem de lady Elecnor, a mãe, e do primo Ralph.

Ralph Blake era o companheiro inseparavel de Annie, e tambem... olhos mais espertos notariam que elle lhe fazia a côrte.

Os dois rivaes mediram-se com o olhar. O artista percebeu que Ralph o acolhia com innegavel antipathia que elle lhe retribuia cordealmente.

Em um mez Ralph perdeu muito terreno e a intimidade de Reynaldo com Annie cresceu enormemente: ella permittiu que elle a chamasse simplesmente "Annie" e chamava-o "Reynaldo". Fugiam da ciosa vigilancia de Ralph e procuravam os sitios mais pittorescos e mais suggestivos da *Perola da Riviera*. Com as pastas de desenho debaixo do braço, como dois collegiaes, andavam pelas estreitas ruas da *Pigna*, velha cidade de caracteristicos agrupamentos de casas, passavam pelas lindas casas de campo, subiam aos montes que cercam San Remo, no meio de olivaes escuros e pinheiros; alcançavam até o mercado de flores do hospitalzinho passando pelos campos de craveiros flanavam na Promenade des Anglais.

E cada vez mais elle se enamorava da cabecinha loura de garota, tão engraçada e gentil.

Porém um dia que Annie e Reynaldo estavam ao lado um do outro no terraço e retraçavam na téla uma marinha cheia de scintillações de prata, Ralph mais perturbado que de costume, approximou-se de An-

...com as suas pastas de desenho debaixo do braço, como dois collegiaes...

nie e sussurou-lhe em inglez:

— *Why dont you send that drone about his business?*

(Porque não mandas esse sujeito cuidar de sua vida?)

— *Are you jealous? little fool! He is only my joking play.*

(Estás enciumado? pateta! elle não é mais que um brinco para mim).

Reynaldo qui bem conhecia a lingua ingleza sentiu-se ferido, e indignado por ser considerado um *joking play*, isto é, um ridiculo fantoche, achou uma desculpa para retirar-se rapidamente.

Na alameda do jardim encontrou Premoli.

— Felizardo

— Sae-te da minha frente, ou commetto um despropósito, gritou Reynaldo.

— Que? disse Premoli, já estamos nas brigas? Bom signal. Queres apostar uma ceia para doze convidados que te casarás antes do proximo inverno?

— Muito bem, disse Reynaldo, mas vae-te, vae-te embora por favor.

Elle continuou as lições; sómente conservava-se reservado. Annie notou a mudança repentina, embora não soubesse a razão (e assim a indifferença de Reynaldo agiu como forte reactivo sobre ella. Porém elle mantinha a attitude fria, insensivel.

E uma manhã de abril quando, d'ante do espelho, dava o laço na sua ampla gravata heliotropica, ouviu o rinchar da areia pisada: alguem passava no jardim. Era Annie. Correu abrir a porta!

— Causa-lhe prazer esta surpreza, Reynaldo? perguntou ella rindo com todas as perolas de seus dentes.

Ella sentiu violenta commoção. Tomou-lhe as frageis mãosinhas e fel-a sentar junto delle no divan. Ella deixou-a fazer como um passarinho assustado. Annie interrompeu o silencio:

— Não perguntou a si mesmo como é que eu vim sózinha aqui?

Não, elle não tinha cogitado porque sentia no seu intimo um combate, entre a vontade de se mostrar indifferente o transe do amor. Elle tinha os olhos scintillantes á espera da declaração que não vinha.

— Mas não comprehende, Reynaldo que o amo? gritou ella finalmente. Elle sentia-se de encontro ao seu peito em doce abandono, passou-lhe a mão pela cintura e apertou-a junto ao coração. Então o demonio da desforra apoderou-se delle...

— Perdoe-me, Annie... mas entre nós ha um equivoco... porque eu sou casado... Perdoe, senhorita, ao seu *joking play*!

Annie desvencilhou-se vivamente... Tinha comprehendido tudo!

Quando o dia seguinte, Reynaldo voltou ao *Royal* para a lição, disseram-lhe que Annie tinha saído. Comprehendeu que estava tudo acabado. De facto, alguns dias depois, o jornal annunciava a noivado de Annie com Ralph Blake. Portanto, estava tudo definitivamente acabado.

— Ainda não! respondilhe obstinado o coração. Não se enganava o coração.

Eis de novo o rinchar dos passos na areia, um alvor de saias no meio das rosas amarellas e rhododendrons. Elle não cria nos seus olhos. Annie voltava. Desceu ao seu encontro e levou-a ao seu atelier: como a outra vez. Ella tinha uma estranha scintillação no olhar e parecia indecisa como que arrependida do que havia feito.

Não se falaram. Ambos sentiam as recordações que vinham de tudo em roda delles, dos quadros, das teteias, das chicarasinhas de chá ainda ali desde a outra vez, e fóra, como aquelle dia de abril, as laranjeiras, as trepadeiras davam assalto á sacada aberta para offerecerem os seus roms.

Ella não se soube mais conter e num impulso louco lançou-se soluçando ao seu peito...

Então sómente, elle teve a certeza de havel-a conquistado.

Procurou os seus labios tremulos... e, a noite seguinte, pagou a ceia para doze convidados.

NO HORROR DAS TREVAS

ECK BONILLIER

O vento assobiava por entre os pinheiros a sua canção tristonha e a neve caia cerradamente, cobrindo a terra.

No seu casebre, Ivan Koumitch, sua mulher Sonia e seu filho Pietre acabavam de celar e iam já para a cama, quando bateram á porta.

Ivan foi abrir. Entrou uma mulher abafada num amplo casacão de pelles.

— Não me conhecem? perguntou ella, descobrindo o rosto.

Os camponios olharam-na longamente á luz fumarenta da lampada de azeite.

— Serás porventura nossa prima Anna que ha quinze annos partiu para a America do Norte?

— Sim, sou Anna Vassilievna.

E os abraços se seguiram immensamente carinhosos.

Passadas essas effusões, preparou Sonia o samovar; e, servido o chá, a recemchegada contou a sua historia.

Como tantas outras, tinha ido para o estrangeiro em busca de fortuna. Durante os primeiros annos a sua condição não se modificara sensivelmente. Ganhava apenas o bastante para não passar fome. Teve, porém, a sorte de entrar para o serviço duma senhora rica e ao cabo dalguns annos a patrôa morreu deixando-lhe, em recompensa da sua fidelidade, nada menos de cem mil dollares. Vendo-se possuidora de tão importante somma, Anna Vassilevna resolveu voltar á patria e passar a viver tranquillamente dos seus rendimentos.

A viagem correra-lhe sem o menor incidente. A duas verstas, porém, da aldeia, o cavallo da kibitka enterrara a perna num atoleiro com tanta infelicidade que, ao arrancal-o do lodo endurecido, a destroncara; e assim Anna fôra obrigada a fazer o resto da jornada a pé, marcando mais de uma hora sob a tempestade de neve, sem encontrar vivalma pelo caminho.

— Não viste realmente ninguem? perguntou Ivan, num tom de especial insistencia.

— Ninguem. E podes crer que, trazendo commigo tanto dinheiro, não vinha nada tranquilla...

Meia hora depois, accommodava-se Anna no catre da casa, ao passo que Ivan com a esposa e o filho se iam deitar juntos á lareira.

Mas o camponio não conseguiu adormecer. não lhe sahia da cabeça a historia que a prima lhe contara. Livre de cuidados, feliz, ia Anna viver farta e luxuosamente, emquanto que elle e os seus continuariam naquella existencia sordida, com a miseria sempre á porta e temendo ficar, dum momento para o outro, sem um pedaço de pão. O officio de lenhador mal dá para se viver...

Que faria Anna daquelles cem mil dollares? Precisava ella de tão grande fortuna? Evidentemente não.

No cerebro de Ivan introduziu-se lentamente esta idéa sinistra: matar a prima e apoderar-se do seu thesouro. Longo tempo a sua consciencia resistiu á tentação...

Mas, se ninguem tinha visto Anna na estrada, como iam descobrir que elle a assassinara? Quinze annos ella estivera ausente... Muitos a haviam esquecido e não faltava quem a considerasse morta...

Por que não?

Bastava abrir uma cova atraz do casebre e enterrar alli o cadaver. A neve occultaria rapidamente a terra removida e na manhã seguinte não haveria do drama nocturno o mais ligeiro vestigio...

Tomando finalmente uma resolução, Ivan levantou-se com mil cautelas e foi até á porta, evitando fazer o menor ruido...

Saiu. A neve continuava a cair com abundancia. O lenhador agarrou numa enxadã e a vinte metros da casa, junto a um tufo de arvoredo, iniciou a sinistra tarefa.

A enxada atacava vigorosamente a terra endurecida. E, apesar do frio intensissimo, Ivan sentia o suor correr-lhe pela testa.

De quando em quando a enxada batia numa pedra e arrancava um som mais aspero... Que importava, porém? Quem ia ouvir áquella hora e em semelhante solidão?

Emquanto Ivan, com ardor infatigavel, abria a cova, decidido a levar a cabo o emprehendimento que o havia de enriquecer, na casa o menino Pietre acordava e, aterrado pela escuridão e o silencio, desatara a chorar...

Arrancada bruscamente ao seu sonho, Sonia tomou o filho ao collo e tratou de o adormecer, acalentando-o docemente. Apezar, porém, das palavras carinhosas que lhe dirigia, dos afagos que lhe fazia, a creança continuava a chorar. Talvez tivesse frio...

Anna Vassilevna não tardou a acordar tambem.

— Se queres, disse ella a sua prima, dá-me para cá o menino. Dormindo aqui, na cama talvez fique agasalhado... — E logo depois, vendo que Pietre não se calava, levantou-se e accrescentou: — Escuta, prima, vae tu para o leito com a creança, que eu fico muito bem perto da lareira. Tanto mais que, daqui a duas ou tres horas, é dia.

Com os olhos pesados de somno, Sonia envolveu o filho num chale e deitaram-se ambos no catre. E, poucos minutos depois, era completo o silencio.

Ivan approximou-se, ás apalpadelas, interrupção. A cova media já metro e meio de profundidade e estava prompta para receber a victima. Apoiado ao cabo da enxada, o rustico passou a mão pela testa. Chegado o momento supremo, hesitava... Mas a ambição acabou vencendo nelle todos os escrupulos. E a passos resolutos, Ivan voltou para casa.

Os queixumes do vento através do pinheiral finavam-no estremecer... A' porta de casa, tirou as botas. Batia-lhe fortemente o coração. Entrou, fechou cautelosamente a porta e ficou á escuta.

No impressionante silencio que dominava toda a habitação, apenas se ouvia a respiração dos que dormiam...

Ivan aproximou-se, ás apalpadelas, do armario e, tirando de lá uma garrafa de aguardente, levou-a á boca e bebeu largamente. Sentiu-se reanimado. Teve a impressão de fogo a correr-lhe nas veias. E os vapores da embriaguez sinistramente o impelliam ao assassinato.

Nisto, estremeceu. Uma das mulheres tinha tossido... Depois, nada mais se ouviu.

Ivan foi a um canto buscar o machado, a arma terrivel com que derrubava os mais altos e fortes pinheiros. Empunhando-o com as duas mãos, acercou-se do catre e preparou o golpe para apanhar a victima á altura da cabeça...

Apalpou com extrema cautela e sentiu nas mãos o sopro tepido duma respiração e logo depois o roçar duns cabellos...

Retrocedeu um pouco e, bem firme nas pernas, armou o golpe fatal... Depois, fechando os olhos como se temesse vêr alguma coisa em tão profundas trévas, descarregou o machado. Repetiu o golpe. Ouviu estalar os ossos...

Cansado como estava ao cabo de penosissima tarefa, deteve-se, embrutecido, convertido de repente numa estatua.

Ao contacto do machado sentiu a mão humedecida. "Sangue" — pensou. E um longo tremor lhe correu pelo corpo.

— Que foi? Que aconteceu? perguntou uma voz somnolenta vinda do lado da lareira.

— Nada, nada... respondeu Ivan.

— Ouvi um barulho esquesito. Não sei o que possa ser...

Uma onda de terror invadiu a alma do assassino.

— Mas... Quem está ahi? De quem é essa voz?

— Minha, sou eu, Anna...

Anna? exclamou aterrado, o lenhador.

— Impossivel! Não mintas. Que és Sonia, minha mulher! Dize, não hei de ser Anna Vassilevna!

— Ivan, endoidecestes? Por que não hei de ser Anna, tua prima Anna?

— Ivan, endoudeceste? Por que deia de azeite...

— Maldição! bradou. Matei a minha Sonia, a minha Sonia adorada!

E atirou-se sobre o catre, aos gritos, arrepelando os cabellos.

Depois, os seus braços apertaram o corpo ensanguentado e inerte. E ao lado appareceu um corpo de creança egualmente sem vida e horrivelmente trucidado.

— Pietre, meu filho! regougou Ivan.

E, levantando-se de salto, lançou mão de uma corda e saiu, como louco.

Chegado a um pinheiro, cuja côpa dominava o casebre, parou...

E, ao romper do dia, uns aldeões que passavam descobriram, pendurado, num galho, o corpo de Ivan, em volta do qual já os corvos revolteavam soffregamente.

TOSSE? BRONCHITE?

ASTHMA? COQUELUCHE?

PEITORAL ANTOSSIL

(4660)

NO MUNDO DA TELA

: : IMPRESSÕES DE HOLLYWOOD : .

AS ULTIMAS NOVIDADES DA CINELANDIA

O DIVORCIO ROMANTICO DE RAQUEL MELLER

UM dia amei um homem e com elle me casei. Entreguei-lhe todo o meu coração mas elle apreciava muito mais as magdalenas...

E' um ser encantador com todas as mulheres, excepto commigo.

Chorei muito tempo e, um dia nos separamos.

Agora, estou só...

Vivo da recordação, pois sou incapaz de buscar consolo, no mundo exterior."

Depois de ler no "Excelsior", de Paris, estas linhas tão impregnadas de melancolia, tive a idéa de subir ao "studio" onde Gomez Carrilo escreve rodeado de retratos de mulheres formosas e de poetas illustres.

Ahi o encontrei, sempre sorridente e sempre melancolico, com os seus olhos enigmaticos, nos quaes não se sabe se ha mais ternura que tristeza ou mais tristezas que ternuras...

Sobre a mesa de trabalho uma photographia de Raquel, penteada a andaluza, sobre a chaminé outra Raquel de mantilha negra; sobre um armario gothico uma terceira Raquel, vestida de cigana...

E, nas paredes, em quadros dourados, cinco, seis, sete "raqueis", que olham nostalgicamente esse mesmo ninho de amor, que foi durante quatro annos o seu boudoir.

"Será indiscreção perguntar sobre o artigo do "Excelsior?", indaguei de Henrique.

"De modo algum", contestou-me o escriptor.

"Estou resignado a não ter vida privada. Além disso, esse artigo da que foi até hontem minha companheira, não diz nada contra mim, nada que me possa molestar.

Parece dizer que não fui um marido exemplar, o que não deixa de ser uma idéa injusta.

Não tive a ventura de fazer crer na fidelidade de minha alma.

A lenda, a maldita lenda de bohemia, de caprichos e de frivolidade incuravel!

E' uma fantasia tudo isso, sobretudo neste ultimo caso.

Porque vós mesmo vistes a minha vida conjugal em Madrid e Paris, vida de perpetua adoração e constante devoção.

Creio que em quatro annos, não nos separamos duas horas... Não obstante, lestes... e assim são as cousas."

"Neste caso, quaes são os verdadeiros motivos do divorcio?"

"Os que indicou a imprensa hespanhola: incompatibilidade de genios, as disputas diarias sem razão, os eternos desgostos de casado.

Disse Tolstoy que em todos os lares se passa a mesma coisa, mas que cada casal julga ser elle o unico infeliz.

Não sei até que ponto seja verdade isto. Mas, o que realmente sei é que, quando depois de uma lua de mel admiravel, bella como uma chamma se começa a sentir a realidade burgueza das pequenas contrariedades, dos grandes silencios, das injustas impaciencias, o mais nobre, o mais digno para dois seres superiores, é separar e dizer um adeus para sempre.

Para que arrastar juntos uma cadeia, que não seja de flores?

E' bastante claro que os factos não são semelhantes e que nem todos os lares se desfazem com a mesma facilidade.

Ha casos em que uma affeição profunda é o sufficiente para continuar uma vida commum.

Entre artistas, porém, rebeldes aos jugos sociaes, é necessario escolher entre uma vida eternamente feliz ou completamente desgraçada.

Raquel fala de suas lagrimas, de sua tristeza incuravel e de ferida do seu coração.

O que em uma mulher é gentil e enternecedor num homem se torna ridiculo.

Creio que não vos dizendo nada, nem mesmo advinhastes que a minha alma tambem sangra, com esta separação.

Accusam-nos de orgulhosos e de duros, os que não sabem do que vae no fundo de nossas almas.

Perguntam-nos porque em vez de soffrermos separados, não nos unimos de novo.

Com um pouco de paciencia mutua, segundo crêm os amigos, seriamos felizes, á maneira de tantos outros.

E... póde muito bem ser que tenham razão. Mas, quando se tem ansias de infinito, o carinho só não basta...

Para nós, ou teriamos que conservar o nosso amor como elle o foi durante os tres primeiros annos ou nos separarmos...

A' medida que Henrique falava, a melancolia de seus olhos tornava-se tão profunda que quasi me arrependo de haver provocado as suas confidencias amorosas.

Comprehendo bem o que se passa no seu ser, porque o vi viver dias felizes ao lado de Raquel!

A magnifica, a invejavel franqueza daquelles amores quasi publicos, em que lhes parecia não haver mais ninguem no mundo senão elles...

Durante annos, as madrilenas admiraram o bello par que, de mãos dadas passava pelos salões, restaurantes e pelos "halls" dos hoteis como por um conto de fadas.

E' natural, pois, que uma união como essa que se rompe tenha de deixar os corações em pedaços.

"A vida é grande" digo-lhe para o consolar, "e o amor voltará a sorrir".

"O amor..., murmura, o amor... não... jamais... Talvez amores..."

Um amor, porém, um amor como o que a fatalidade acaba de destruir em minha alma nunca mais!

Se neste momento, dissesse a qualquer mulher que a amava, mentiria vergonhosamente.

Não, quando se ama como nós o fizemos não se volve nunca mais a amar...

"Tendes razão", digo, e creia que não vos lastimo, mas invejo-vos.

O que embelleza uma existencia unicamente é uma grande paixão...

Estou certo disso, e apostaria que se vós podesseis apagar da memoria estes ultimos cinco annos que acabaes de viver, não o farieis...

"Naturalmente, que não, murmura elle".

E em suas pupilas que momentos antes se haviam nublado, brilha uma chamma de orgulho, que illumina como um resplendor muito varonil o seu polido rosto de mystico do amor.

Paris.

G. I.

Laura La Plante, a loura comediante da Universal, tem, nestes proximos mezes, bastante trabalho para se dizer atarefada.

Tres films estão destinados á essa linda "estrella", sendo que o ultimo delles é "Kiss and Make up", um enredo escripto especialmente para ella, por Julien Josephson.

Seu proximo film, a ser distribuido, é: "Beware of Widows", que Millard Webb dirige e onde figuram tambem, Tom Moore, Arthur Hoyt e Warner Oland.

A' seguir, a encantadora artista fará "Brides will be Brides", mas desta vez, será dirigida por William Seiter, seu noivo, na vida real.

NOTICIAS DE UNIVERSAL CITY

Tres "units" iniciaram novos trabalhos esta semana. Edward Sloman, o homem que dirige "Não renegues teu sangue", está dirigindo Mary Philbin e George Seigman em "The Bargain Bride"; Paul Leni, o director allemão filma "The Cat and the Canary" e Hoot Gibson pósa para o seu ultimo film "The Red-Headed Husband".

※

Ivan Mousjoukine bastante conhecido através innumeros films russos e francezes, está sendo esperado nesta cidade, no fim do mez.

Mousjoukine assignou contrato com Carl Laemmle e, no mez de novembro, iniciará os seus primeiros trabalhos na America.

Actualmente, Mousjoukine termina, na Europa "Casanova", onde ella interpreta esse grande personagem.

※

Para o film "Held by the Law", que Ed. Laemmle está dirigindo, foram construidos grandes "sets".

Uma replica do tribunal de New-York, uma fita de cellas, que reproduzem as existentes em Sing-Sing, a celebre prisão americana, e uma grande sala de julgamentos, constituem as grandes montagens desta mysteriosa pellicula, da lavra de Bayard Veiller, um dos mais populares escriptores no genero.

※

Octavus Roy Cohen, um dos mais bem pagos humoristas americanos e que possue um nome solido, entre os escriptores yankees, foi contratado por esta empreza para escrever comedias para Charles Puffy, o rotundo artista.

O contrato diz que Cohen escreverá tres séries de dez historias, films que vão constituir a programmação do anno proximo.

Scott Darling, chefe do departamento de comedias, pretende iniciar os trabalhos dessa feliz combinação, no mez vindouro.

※

O "cast" de "The Wrong M. Wright", está completo.

Figuram em torno de Jean Hersholt, a principal figura, Enid Bennett, Dorothy Devore, Walters Hiers, Edgar Kennedy, Jay Belasco e Mathilde Comont.

Scott Sidney é o director.

※

Em "The Cheerful Frand", ultimo film de Reginald Denny figuram Gertrude Olmsted, Gertrude Astor, Otis Harlan, Charles Gerrard e Emily Fitzroy.

LOTHAR MENDES E O SEU PRIMEIRO FILM AMERICANO

LOTHAR Mendes, director allemão, e contratado por Robert Kane para dirigir films para a First National, terminou o seu primeiro trabalho, que se intitula "The Prince of Tempters".

O film foi executado nos studios Cosmopolitan, em Nova York, e é baseado numa historia escripta por E. Phillips Oppenheim, conhecido homem de letras da lingua ingleza.

Durante varias semanas Mendes trabalhou na filmagem dessa obra, sob a supervisão de Kane, conseguindo optimos resultados.

Todos os que assistiram a exhibição, no "projection-room", do studio, são de opinião que essa pellicula não só vae constituir um successo artistico como uma grande bilheteria.

O elenco dessa producção é esplendido, senão vejamos: Ben Lyon, Zan Keith, Sam Hardy, Henry Vibart, Lya de Putti, Lois Moran, Mary Brian e Olive Tell.

Quantos milhões de dollars não vale um "cast" como este?

Este film marca a estréa de Lya de Putti em films americanos.

NOTICIAS DA WARNER BROS

Monte Blue e Tove Janson, sua esposa, estão de passeio em New-York. Monte terminou um grande film "Across the Pacific".

※

"While London Sleeps" é o proximo film de Rin-tin-tin, o cão sabio.

O celebre animal vae ser dirigido por Walter Morosco, que escreveu a historia.

※

São [illegible] film: Nelo Cosimi, Alvaro Escobar, Julio Donadille, Percival Murray e Rodolpho Vismara; a principal figura feminina é Chita Fraas, de quem as visitas elogiam as bellas qualidades photographicas e artisticas.

O terceiro membro da familia Laennele operou o appendice.

Foi a senhorita Rosabelle Laennelle, filha do presidente da Universal, Carl Laennelle.

Miss Rosabele foi operada em Lanphein, onde se encontrava o velho Laennelle, convalescendo de identica intervenção cirurgica.

Ha um anno, o joven e sorridente Carl Laennelle Junior deixou tambem de possuir tão incommodo appendice.

Carl Laennelle, que chegou com todo o seu sequito em New York a oito deste mez, foi recebido por entre flores e manifestações por parte dos empregados, artistas e exhibidores da Universal.

Mais uma vez o seu sorriso amigo e bondoso surgiu nos seus labios.

Correm seros boatos, em New York que a Cosmopolitan vae se separar da "Metro-Goldwyn".

A Cosmopolitan apresenta os films da linda Marion Davies, uma das grandes bilheterias americanas. William Randolph Hearst, seu presidente, embarcou para Hollywood.

Não se sabe, porém qual o motivo da viagem á capital do film.

※

"Tin Gods" não logrou muito successo.

Mais um film de Thomas Meighan, que decididamente, precisa de melhores historias.

Dizem as criticas — que Renée Adorée está tão linda e seu papel é tão delicioso que o film ganha numero com a sua presença Aileen Pringle figura no "cast".

ARLETTE MARCHAL

a nova estrella da Paramount, faz declarações interessantes : : : :

ARLETTE Marchal, artista franceza, que figurou em "Mme. Sans Gêne" o celebre film de Gloria Swanson, foi este anno contratada pela Paramount, a grande productora americana e, depois de alguns mezes de estadia em Hollywood, deu publicidade ás suas primeiras impressões sobre essa cidade, que vive exclusivamente para a grande arte do silencio.

Hollywood é uma cidade "coquette", risonha, continuamente banhada por um sol quente, um pouco demasiado quente para nós europeus, não acostumados com este clima.

As trinta mil pessoas, que trabalham na cinematographia e que vivem aqui, têm contribuido para o progresso e o embellezamento desta pequena capital do film, que não conta mais do que quinze annos de existencia.

Foi com muita facilidade que consegui uma casa confortavel, em um dos mais lindos recantos, rodeada de verdura e belleza.

Nós, os artistas, levamos aqui uma vida verdadeiramente cinematographica.

Levantando-se cedinho, os que labutam nos studios chegam ao trabalho antes das oito da manhã.

Não se perde tempo, nesta encantadora terra. Quando chego ao "lot", tudo está prompto: os electricistas; os "camera-men" e seus assistentes preparam-se para o primeiro "shot"; os "extras" e demais artistas, nos seus logares; os decoradores, os machinistas e os pintores postam-se por detraz dos apparelhos, promptos a executar as ordens dos directores e dos technicos; a orchestra, que acompanha sempre as scenas, composta de tres musicos, ensaia alguns numeros em surdina e, quando o director surge, tudo entra em movimento, obedecendo á sua voz. Filma-se até ao meio-dia, quando chega a hora do almoço.

Ainda não me pude acostumar á comida da "cafeteria" ou dos "drugstores" (pharmacias) onde se servem tambem sandwiches e refrescos, numa atmosphera de agua da colonia e de tintura de iodo.

Fico sempre no meu "dressing-room", onde a minha creada me serve pratos francezes, que fazem lembrar a minha querida patria.

Algumas horas e a vida recomeça...

Continuando a pósar até as seis horas da tarde, quando cessa todo o trabalho.

Nesse momento, o batalhão de "extras" assalta os "casting-directors", que não se cançam de assignar cheques, que, trocados, rendem a bella quantia de 6 a 10 dollares por dia.

E, assim, são os dias em Hollywood...

Um grande problema, então, deve ser encarado: onde ir á noite?

Muitas e muitas vezes vamos a Montmartre, restaurante-dancing, installado em pleno coração da "filmlandia".

Montmartre é o "rendez-vous" de todos os que fazem parte do cinema. Ali se encontram estrellas, scenaristas, directores, e os proprios magnatas da téla, quando de visita á California.

Na noite do meu primeiro jantar, foi-me bastante difficil reconhecer muitos dos mais populares artistas:

Carlito! Como é differente, sem o seu celebre bigode e as suas calças largas... Tem os cabellos prateados e é extremamente nervoso...

Não acham delicioso estar em um mesmo logar, onde se encontram Constance Talmadge, Marion Davies, as Normas e... dezenas de outras celebridades?

Constance Talmadge dansava com o marido, o capitão Alastair Mackintosh; Norma presidia uma festa intima; Tom Mix, de smoking, calçava botas de verniz, cobertas de desenhos; Fatty Arbuckle, como um menino glutão, comia "hors-d'auvre", uns sobre os outros... Harold Lloyd, sem os seus lendarios oculos de tartaruga, parece outro e Conway Tearle, com a tez queimada pelo sol ardente, tem a figura de um mouro!

Subito, a orchestra ataca um "charleston" furioso, que é dansado deliciosamente pela conhecida estrella Bessie Love...

Eis que entram Bert Lytell e Claire Windsor, a festejar o primeiro anniversario de casamento e os novos casaes da cinelandia, Ricardo Cortez e Alma Rubens, Bob Leonard e Gertrude Olmstead, King Vidor e Eleanor Boardman, Mae Murray e David Divani, parecem gozar da mais doce paz...

Não é este, porém, o unico logar, onde se vae comer.

Ha ainda, "Musso Frank", onde se serve boa comida franceza e, perto dos studios da Universal, uma pequena casa que é conhecida por "Choupana dos Zulu's".

Este restaurante, bastante original, é dirigido pelo popular artista Raymond Mackee, que decretou a abolição de facas e garfos, inuteis em uma "palhoça de Zulu's"...

Mas, não quero que me taxem de glutona e por isso vou fazer um ponto nos restaurantes.

Mas, acabado o jantar que resta a fazer?

Hoje em dia, Hollywood, possue innumeros cinemas, theatros, "music-halls" e "dancings".

Não ha muito tempo, inaugurou-se aqui "El Capitan", theatro luxuoso, onde se encontra a "Charlot Revue", que tanto successo fez no Broadway.

Sid Grauman, o homem que possue a maior cabelleira desta terra, não satisfeito com o seu maravilhoso "Egyptian", cinema onde se dão as mais estrondosas premières, vae abrir, dentro de poucos dias, no Hollywood Boulevard uma casa, duas vezes maior do que a outra.

Será o "Chinese Theatre", theatre-music-hall e cinema.

Constróe-se actualmente em Vine Street, um music-hall, á maneira dos novayorkinos — o "Music Box" onde Carter de Haven (recordam-se dos seus films?) vae apresentar uma companhia de revistas.

Em Gower Street ha o "The Mar Cal", o Palais de Glace cinco ou seis "dancings", quinze cinemas e um theatro de opereta, que completam o numero de diversões nocturnas de Hollywood.

E' agradavel tambem passear, á noite, nas praias do Pacifico, passando pelos campos de laranja e pelos Canyons de Santa Monica.

Ha, perto do mar, toda a sorte de passeios, encontram-se ahi tres parques de diversões, "Venice", "Ocean Park e "Santa Monica".

Na estrada de Hollywood existem as "road-houses", "dancings", como o "The Green Mill", "The Plantation" e "The Club Royal".

Não nos podemos queixar... Divertimentos ha-os ás mãos cheias... a nossa profissão pede-nos que durmamos cedo e, como tal, temos que desistir disso tudo...

Em Hollywood, encontrei muitos compatriotas a bella e encantadora Paulette Duval, minha melhor amiga; Renée Adorée, consagrada grande estrella, depois do formidavel exito de "The Big Parade", da Metro-Goldwyn; Gaston Glass, Maurice Tourneur, André Chéron, Harry d'Arrast, que vae dirigir para a Metro-Goldwyn e Robert Florey, que foi assistente de King Vidor em "La Boheme" e que actualmente escreve scenarios.

Já posei dois films para a Paramount e sinto-me encantada com o tratamento dispensado á minha pessoa, pelo pessoal do studio.

"The Cat's Pagamas", com Betty Bronson, e Ricardo Cortez e "Diplomacy", sob a direcção de Marshall Neelan, onde figuro ao lado de Blanche Sweet.

Nesta ultima pellicula, filmagem da obra de Victorien Sardou: "L'Espionne", tenho um esplendido papel, que representei a meu gosto.

Sinto-me feliz em trabalhar aqui, em Hollywood, onde só encontrei sympathias e amizades por parte dos americanos.

Espero continuar a merecer a estima de todos e conquistar breve o coração do publico com o meu modesto trabalho.

Louise Fazenda, George Sidney, Vera Gordon, Nat Carr, Helene Castello, Jane Winton e Arthur Lubin estão no "cast" de "Mama Kiss Papa".

MEN OF THE DAWN, DA FIRST NATIONAL, ESTA' QUASI TERMINADA

Depois de haver obtido as scenas exteriores, excepcionalmente bôas, da pellicula "Men of the Dawn", George Archainmbaud voltou aos studios novayorkinos, onde está dirigindo a primeira parte da historia, que tem a sua acção passada em França.

Milton Sills, a querida e mascula figura da téla, interpreta o primeiro papel nessa producção, secundado por Viola Dana, Nathalie Kingstone, Charles Murray, William V. Mong, Claude King e Arthur Stone.

Essa pellicula é a narração dos amores de um official francez da Legião Estrangeira, que se vê seduzido pela graça e belleza de uma nativa, papel que é representado pela formosa e provocante Viola Dana.

Os exteriores foram filmados em onde, durante muitos dias, estiveram Milton Sills e a sua companhia tomando as scenas necessarias á historia.

Espera-se que dentro de poucos dias, tal o afinco com que os trabalhos foram iniciados, essa extraordinaria pellicula estará prompta.

George Archainbaud, o director, está satisfeitissimo com as scenas tomadas em Guadelupe, que são de rara belleza photographica.

O AGUIA

Scena da luxuosa pellicula da United Artists, "O Aguia", em que tem um dos seus melhores papeis o saudoso Rudolph Valentino.

Aqui o vemos em companhia da linda Vilma Banky, que com elle, tambem figurou em "O Filho do Sheik".

Estreou, ha dias, nos cinemas Gloria Crystal de Buenos Aires, uma nova pellicula, feita nos studios portenhos.

Intitula-se "Precisa-se de Empregada" e tem a sua acção passada nos suburbios e na parte central da cidade de Buenos Aires.

O argumento foi escripto por Torres Rios e a photographia esteve a cargo de Carlos Torres, habil operador.

※

"Mama Kiss Papa", adaptação da novella de Phillips Oppenheim, "The Inevitable Millionaries" teve os seus trabalhos iniciados, nos studios da Warner, em Hollywood.

※

"Wolfs Clothing" será a proxima pellicula de Monte Blue. Patsy Ruth Miller foi convidada para "Mading-Woman".

※

Ruth Hiatt, uma das mais lindas baphistas da Mack Sennett, foi contratada pela Warner Bros, e vae figurar em "The Missing Link", proximo film de Syd Chaplin, que varia sempre de companheira.

※

Em "Private Izzy Murphy" figuram os bravos soldados do 69 regimento, um dos mais gloriosos desde a guerra civil.

Algumas das figuras mais importantes de New-York pesaram para esse film, entre ellas o governador de New-York Al. Smith, prefeito Jimmy Walker, ex-prefeito Hylan e o grande jornalista William Randolph Hearst. A pellicula tem como interprete principal George Jessel, secundado por Patsy Ruth Miller, Vera Gordon, Nat Carr, William Strauss, Gustav Von Seyffertitz, Douglas Gerrad Spee O' Donnell, Ed. Kennedy, Tom Murray e Tom Wells.

※

O sr. e sra. Benjamin Warner, paes dos celebres irmãos Warner, festejaram cincoenta annos de casados.

Houve um lauto banquete a que compareceram os magnatas da cinematographia estrellas e directores num total de cincoenta pessoas.

EM FERIAS

Monte Blue o querido astro da Warner Bros. goza a delicia de uma semana de ferias, em sua casa de campo. Monte terminou ha poucas semanas, o "Across the Pacific", um grande successo dos "Classicos da Téla".

Concurso de Belleza do Circuito Nacional de Exhibidores

Algumas das senhoritas mais votadas no Concurso de Belleza, que está sendo feito em diversos cinemas desta capital:

1ª — Italia Bilangeri, Cinema Guarany; 2ª — Paula Castro, Cinema Guarany; 3ª — Aida Perdigão, Cinema Avenida e 4ª Fernanda Lopes Lousada, do Cinema America.

Uma noite de chôro

A 2ª audição irradiada pelo RADIO CLUB

Após a audição no Radio Club: Sentados, 1º — João Candido Costa, do Radio Club; João Silva, cavaquinho; 3º — Maestro Martiliano Torres; Oscar Lemos, banjo; Pulcherio de Oliveira, violão; Amador Santos, do Radio Club; assistentes e côro do bloco "O que é nosso".

FOI uma noite genuinamente popular a de 2ª feira no bello "studio" do Radio Club, uma authentica noite de CHORO, o caracteristico CHORO carioca, defendido admiravelmente por um trio magnifico, obediente á direcção do maestro Martiliano Belmiro Torres. Constituiam-no Oscar Lemos, banjo; Pulcherio de Oliveira, violão; e João Silva, cavaquinho, trindade de ouro, como haverá poucas no Rio, sendo o côro formado por um grupo de rapazes dirigidos pelo talentoso poeta J. Fiuza, que os reuniu num bloco intitulado "O que é nosso". Os ouvintes do Radio Club e a numerosa assistencia que acudiu ao "studio", onde o bom gosto e a habilidade do sr. Hime Junior, director dos programmas, se faz sentir pelas excellentes audições que proporciona diariamente aos radiocultores do Brasil, todos, emfim, poderão dizer do successo que constituiu essa "noite de choro". O "choro" é um genero caracteristicamente carioca, que agrada a toda a gente. E' da massa do nosso povo; é a musica, por excellencia, carnavalesca; o samba-maxixe, irresistivel. Para começar o trio Pulcherio-Oscar Lemos-João Silva executou um numero de apresentação, como é de praxe, enthusiasmando logo pela execução nitida e perfeita do conjunto. Os tres instrumentos falavam, entendiam-se admiravelmente; — (no "choro" os instrumentos conversam, cada qual a seu tempo faz perguntas e dá as respostas!) — e do modo por que se houveram dizem melhor os insistentes pedidos feitos pelos telephones do "studio" do Radio Club para que o numero fosse, como foi, bisado.

Oscar Lemos, João Silva e Pulcherio de Oliveira formam um conjunto admiravel. Oscar Lemos, a principal voz do trio, diz muito bem, tem graça e uma tôada interessante. Pulcherio, que fez o solo do seu samba **Olha a ginga**, que foi bisado, é mestre no violão e canta tambem com muita expressão. João Silva não canta, mas o seu cavaquinho, que é de ouro, canta por elle.

De Oscar Lemos, ouvimos duas producções, que tiveram muitos pedidos de "bis", que pelo adeantado da hora, não puderam ser attendidos: "Táes ahi táes no papo" e "Eu bem sei".

O conhecido samba "Christo nasceu na Bahia" foi bisado, assim como "Geme viola", de Bonifacio, letra de J. Fiuza. O côro do bloco "O que é nosso", admiravelmente entoado, produziu magnifica impressão, sendo enthusiasticamente applaudido ao cantar o ultimo numero bisado do programma.

UMA FESTA NA CASA DO DOTÔ ASTÉRO

UM dia fui num festejo
Na caza do seu Astéro
Vi la um negoço séro
Pru cauza duns cantadô
Pegaro os dois im purfia
Cantavam cum alegria
Ora bem eu vou contá
O qui foi qui se passou

Tinha lá dois cantadô
Dois afamado bichão
Um naturá da Bahia
O outro do Maranhão
E todos dois cantadô
Eram fios do sertão

Tambem tinha uns violero
Dos dêdo leve e ligéro
E no meio dos violêro
Tinha dois qui não se dava
A muitos tempos atraz
E elles dois se oiavam
E os zoios delles falava
D'uma fallança voraz

E o sr. dr. Astéro
Tava cheio de alegria
No meio da ilfuzia
Não parecia dotô
Tirou o ané do dedo
Se misturou no brinquedo
E cantô cuns os cantadô

Tinha lá outro dotô
Qui não trago na memoria
Tava lá contando historia
P'rou pessoá diverti
Emquanto os dois cantadô
Os capiau da r'stinga
Tumava o cálix de pruga
E as fiada puxou..

O cantadô Maranhense
Não pudia se aprumá
Não sabia impruvizá
Os versos q'uelle sentia
Já quasi rompendo o dia
Os gallo tava cantando
E o cabôco se intregando
P'rou cantadô da Bahia.

O oditóro se ria
Não pudia se contê
Do afamado troveiro

Aquelle cabra atrevido
Um cantadô distimido
O cantô mais cunhicido
D'aquelle lugá perdê

Cinco hora da menhã
O só ja vinha raiando
Os passarinho cantava
Fazendo uma inlovação
E o cantadô Maranhense
Cum os zo'o meio virado
Fazendo versos quebrado
Inté perdeu a noção.

O qui é certo seu mano
E' qui não foi brincadera
Passou-se uma — noite inteira
No meio dáquella festa
Se ovindo coisa qui presta
Tambem se uvindo bestéra

O cunvidado da festa
Déro adeus ao pessoá
E foram se arritirando
Cum sódade das cantiga
Saida do coração
Dáquelles dois cantadô
Qui eram fios do sertão

Mais vêjam so qui diabo
No meio da confusão
Não déro farta de nada
Quando acabou a funcção
Pois o cantadô Bahiano
Fêz coisa qui ninguem viu
Agarrou o Maranhense
Mastigou e ingulliu.

CICERO DE ALMEIDA

Coração sem amor é um jardim sem flores.

*

Nós só amamos o que nos faz soffrer.

CIGARRAS!

Déo G. Antunes

CIGARRAS... Estio... Sol causticante no cimo
E passaros noivando entre ramos floridos!...
A Patria da Cigarra é o recanto opimo
Onde haja muita luz e calor desprendidos.

Cigarras a cantar nas folhas do arvoredo...
Cigarras a cantar no Silencio das Serras...
Na tardinha outomnal, namorados a medo
Segredam seu Amor... Paisagens doutras terras...

Cigarras... Bohemia alada da natura.
Guitarra tropical do meu grande Brasil,
Que illuminaes, cantando, a minha noite escura.

Cigarras cantae sempre, o vosso canto encerra
Fortaleza e vigor de uma raça viril
Que já nasce cantando as bellezas da Terra!

OASIS

Arthur Leite

SOPRA, adusto, o simun. Do intermino deserto,
Que o sol, igneo, requeima, a caravana errante
Corta a immensa amplidão monotona, e, offegante,
Dubia, sequiosa, exhausta, avança, a passo incerto.

No horizonte sem fim, plumbeo, vago, ondulante,
Onde o olhar só vislumbra o ingente pégo, aberto,
Desdobra-se a nudez pungente... Ermo, encoberto,
O proprio céo se esconde á angustia lancinante.

E a caravana arqueja, o atroz supplicio doma,
Na rota da incerteza... Emfim, grata miragem,
De ineffavel caricia, ao morno ambiente assoma...

Oasis! Nesga de um céo na solidão perdida...
Tens o mesmo dulçor, na aridez és a imagem
Do Amor, a florescer, nas agruras da vida.

Có - co - ro - có

O meu iscravo Norberto
Tá mió do que a incommenda
E eu gosto de tê cativo
Que saia bem de prebenda,
Por isso te dô confiança
De acceitá tua contenda
P'ra te ensiná os segredo
Dos verso de lenga lenga
P'ra cum ôtros cantadô
Honrares minha fazenda

Dizes que só iscravo,
Da moda e forma sociá
Tá o cabocio inganado
Cunforme vô te provâ,
Nunca encontrei lei no mundo
Que me passasse o buçá;
A nada me submetto
Eu só pió que bagué
Que bufa e pula a portêr
Sem déxá o guasca pegá
Para metê-no tronco
E ao depois enciá;
N'esta vida só meus pae
E' forçoro confessá
N'um sovo todo de amô
Pudéro me aprisiá
No palanque do carinho
Que é bom d'agente aguentá;
Tomára tu sê iscravo
Do bello amô maternâ,
Tê pru carrasco a um pae
Maió amigo que ha;
D'essa iscravidão me orguio
Juro perante o artâ!
Quem fô iscravo cumo eu,
Não tem que s'invergonhá.

Era ainda pequenino
quando a iscravidão fartô.
D'esdeáhi vivo liberto
Cum a vontade do Sinhô,
A quem só me submetto
Cumo bão christão que só.
Isso não se dá comtigo
Que és iscravo de amô;
Molestia tão miserave
Que nem a cura os dotô;
Tão desgraçada, que aos nosso
primeiros pae desgraçô;
Istragando o Parahizo
Que o Santo e bão Creadô
P'ra fasê obra competa
Tanto carinho gastô.

Aqui te dô liberdade
Podes sê o que Deus quisé
O pió castigo que existe
E' sê iscravo de mulé...
Sinhô Mané Periquito
Dô-le a minha saudação
Pedindo por dois minutos
Sua preciosa attenção.

De novo aqui vem o Pinto
A presença de vancê;
Conforme estamo tratando
Temo de nos entendê;
Já me farta muito pouco
Para o sinhô convencê,
Com decisivo argumento
Conforme vancê vae vê.

Sinhô Mané não em tudo
Mas em parte deu razão,
Tirando a curpa da Terra
P'ra jugá no SANTARRÃO
Mesmo assim não tô comsigo
N'essa sua opinião.
O Santo de lá não presta
E não presta o seu Sertão...

Filho de Gallo de rinha
Eu nasci pinto istradêro;
Mesmo sendo gallo veio
Vae conhecê o tempêro
Que na hora de imbolá
Eu tenho gorpe certero
P'ra fasê o gallo déxá
De cantá no meu terrêro.
De accôrdo com que vancê
Disse a ôtro cantadô,
No nosso Brasil amado
Nasceu Deus Nosso Sinhô
P'ra fasê disto um vergê
Todo coberto de frô;
Portanto isto não é terra
E' parahizo do amô!
Mas, conforme diz a Biblia
Deus inferno e céo creô;
Nisto talvez vosmecê
Com certeza não pensô...
Pru que histora sagrada
Sei que vancê istudô;
E pru sê seu inimigo
Não negarei seu valô.

Ansim pois sinhô Mané
Eu não le nego razão
em materia de direito
eu não entro contra mão
Este Brasil não é terra
E sim céo da salvação
Occupando 20 Estado
Que cada quá é mais bão;
Tá faltando ainda um
P'ra fasê a terminação
Esse propositalmente
Para o fim déxei ficá,
E' o tá terra de fogo
O falado Ceará
Que nosso Sinhô escoieu
Para o inferno imprantá
E o SANTARRÃO para chefe
Dos diabo que manda lá
Tá cumo feis cum Lusbé
Que vancê se ha de lembrá
Historia tão cunhecida
Que nem precisa explicá
A vosmecê que é letrado
Cumo não pode negá

Cum este meu razoado
Tá o assumpto terminado
E vancê ha de concordá,
Caso porém não concorde
O Pinto tá sempre as orde
P'ra seu Mané escutá.

Adalbrum Pinto.

Resposta

(Ao sr. Adalbrum Pinto)

O seu Pinto dá licença,
Pra que este negro trompeta
Se faça de boi corneta,
Nesse rodeio de amargo,
E tenha descanço largo
Emquanto folga a carreta.

Mas já que não sou paleta
Nesse buenacho torneio.
Aqui, me esquivo do freio,
E não fazendo de rola,
Ao som da gaita crioula,
Eu canto, trovo e peleio.

Venha vindo, companheiro,
D'esperar já estou cansado,
Venha chegando pra róda
Vamos cantar um mucado.

Já tenho meu peito limpo
Da poeira deste logar.
Cuspo tijollo da bocca,
Promptinho pra cozinhar.

Vou cozinhar os tijollos
No fogo do teu cigarro,
Na tua bocca, seu Pinto,
Vou amassar o meu barro.

Oh! seu Pinto Gallinheiro,
Não se ponha de andador
Que eu já preparei a lonca
Pra te botar maneador.

Não és guasca de tapéra,
Mas gaucho mancarrão,
Vá preparando a pichana
Pras dores da marcação.

D'espasito pelas pedras
E não se enrede, sotrêta.
Mui cuidado, amigo velho,
Que lo bato na palêta.

Pinto é canja de bahiano
Ou de indio abichornado;
Pinto não corre com gallo,
Pois fica entropigaitado.

Nos campos da minha terra,
Cobertos de mui bom pasto,
Hei de fazer do seu Pinto
Pão de estaca ou pão de arrasto.

Se seu Pinto não fôr forte,
E não tiver caracu'
Vae apanhar, na sahida,
Té de rabo de tatu'.

O seu Pinto Papagaio
Tem muita fanfarronada,
Mas eu já parei patrulha
Já le comprei a parada.

Eu não temo gallo velho
Nem não tão pouco pinto novo,
Por isto, vencer o Pinto
E' victoria que não louvo.

O teu verso péde chaira
Por ser mui champorreado,
Vou te alisar de chanfalho
Até te ver despilchado.

Frango novo é atoleimado,
(E ao dizer isto não minto)
Com pouca manha, patricios,
Vou palanquear o seu Pinto.

Com couro de pinto novo
Se faz laço pras lindaças,
Do couro do Pinto velho
Parei um de doze braças.

Esta quadrinha é macóta
Mesmo sahindo de empaca,
Se guarde amigo, no mais,
P'rum chá de casca de vacca.

Eu já estou de legua e pico
No meio deste fandango.
Agora suspendo a gaita
Pois não quero ser chimango.

E fechando esta volteada
Cum forte chupão de amargo
Eu deixo ao capataz Pinto
Este mui maléva encargo.

"Responda, companheiro,
Ligeiro, sem gaguejar,
"A gallinha cria o pinto
Sem nunca dar de mamar?"

Porto Alegre, 12 de Outubro de 1926.

Teixeira Netto.

Pégue vancê da viola,
Vamos agora trová,
Pra em dois tempos dêr arrazá
Lhe juro, pru Nosso Senhô,
Mais todos santos do artá!

Tá fazendo tres sumanas
Que eu cheguei lá do Timbó
Pru via das fola dizê
Não havê um hôme só
Se pegasse cum vancê
Pra desatá carqué nó.

Condo o cabôco é do "bao"
Que corre bem a pareia,
Não berra cuma leão,
Pra fazê papé de oveia...
Premêro aparpa ca mão,
Vê se é piaba ou baleia...

Fique sabendo, seu Pinto,
Lá no sertão da Bahia,
Cabra não faz alardão,
Dentro, ou fóra da porfia!
E vancê se é valentão
Trova de noite e de dia,

Não mete mêdo a ninguem!
Só quero dá um quinão
Munto bem dado em vancê,
Que chama os outros pacáu!
Adespois nós ha de vê,
Quem tóca mais birimbáo...

ZE' BAHIANO TIRIRICA

QUANDO TE VEJO

QUANDO te vejo, moreninha (linda,
Sinto no peito o coração saltar;
Fico pensando em tua graça infinda
No teu sorriso, no teu meigo olhar.

E's seductora, feiticeira, airosa,
Tens attractivos qual formosa flôr;
E's delicada, tão gentil, mimosa,
E's um anjinho que só me inspira (amôr.

Oh! não calculas como vivo triste,
Quanto padeço, quantas maguas (curto;
Um só consolo para mim existe,
Curtir as dôres que no peito occulto.

Soffro atrozmente por amar-te (tanto,
Nesta incerteza que me mata, oh! (flôr;
Vivo banhado por torrente pranto,
Pensando sempre no teu doce amôr.

João José Pereira Junior

(Itajubá — Minas).

Quadras

(Belmiro Braga)

QUE grande e profunda magua
Te faz soffrer tanto assim?
Tens os olhos rasos d'agua,
Teus suspiros não têm fim.

— Tinha um esposo, era o encanto
Da minha vida... Morreu.
Sóbe aos olhos, triste pranto,
Que tu és o allivio meu...

— Como és feliz!... Teu marido,
Dormindo no frio chão,
Tem o sepulchro espargido
De flores por tua mão...

No entanto, o meu... Que tor- (tura!
Amo-o tanto e não me quer,
Pois só encontra ventura
Nos braços de outra mulher...

O' Tempo, tu que cultivas
Corações, olha as edades,
Dão-te os moços rosas vivas
E dão-te os velhos saudades.

Perdidas por entre abrolhos
Tenho desde pequeninas
As meninas dos meus olhos
Pelos olhos das meninas.

Olhaste Jesus na egreja
De mais... E tanto o tens visto...
Fazes-me assim ter inveja
Da propria imagem de Christo.

Pobre de mim! Por desgraça
Meu coração é um condor:
Nelle o rio escorre, passa,
E fica tudo o que é dôr.

No pranto da meninice
Canta um riso de ventura
E no riso da velhice
Uma lagrima fulgura.

A belleza não te attrae:
Só te casas por dinheiro:
Tu pensas como teu pae,
Que morreu velho e... solteiro.

Como na vida se morre
Numa luta interrompida,
Quantas vezes não me occorre
Que só na morte é que ha vida.

A vida é morte seguida
De muitas dôres, de sorte
Que eu espero achar na morte
Todo o consolo da vida.

ODEON

O unico Disco de Repertorio Nacional

Ultimas Gravações: João Pernambuco:
"AJUEIA CHIQUINHA" — Embolada
"CRATO" — Canção sertaneja
"JANDAYA" — Canção sertaneja
"SEU COITINHO PEGUE O BOI" — Embolada cantados por Patricio Teixeira.
"MAGUADO" — Chôro
"SONS DE CARRILHÃO" — Chôro
Solos de Violão e Cavaquinho.

ODEON
Discos Argentinos
Discos Norte-Americanos
Discos Europeus
de Dança, Canto e Instrumentaes.

DISTRIBUIDORES:

CASA EDISON — Rio de Janeiro — Rua 7 de Setembro, 90 e Ouvidor, 135.

CASA ODEON — São Paulo — Rua São Bento n. 62.

A' venda em todos os bons estabelecimentos do ramo.

A Ceguinha

publicada na 1ª pagina, está gravada em disco

ODEON

O PRÉGADOR SOLITARIO

NAS faldas da serra de Sta. Tecla, a duas horas de Bagé, existe uma pequena povoação, onde ha pouco falleceu um homem, em que se póde synthetizar toda a força da raça gaucha, tão cheia de bravura, de nobreza, e de espirito de sacrificio e de tantas outras virtudes que constituem o apanagio de todos os brasileiros. Morreu elle com oitenta annos de edade. Um caso interessantissimo prende-se á vida dessa estranha creatura. Consecutivamente, durante vinte annos, occupou elle, um domingo sim, outro não, o pulpito da pequena e unica ermida existente na villa, em cujo interior só se via um grande cruzeiro de madeira. Ao mesmo tempo, era elle o orador eloquente e a concorrencia que escutava o sermão.

Ha setenta e cinco annos, os habitantes dessa povoação estavam divididos em dois grupos, numericamente eguaes, de catholicos e positivistas. Como, porém, não havia construida senão uma só egreja, resolveram de commum accordo os dois partidos que um domingo occupariam os catholicos o pulpito e no domingo seguinte o fariam os positivistas. Com o tempo, succedeu que os adeptos da seita de Comte foram desapparecendo, uns por morte, outros por se ausentarem e alguns por haverem mudado os seus dogmas pelos da igreja romana. Unicamente, permaneceu na povoação o pregador positivista, insistindo em que o accordo celebrado em outros tempos pelos dois partidos devia continuar vigente até que desapparecessem absolutamente todos os membros de um delles. Assim, todos os seus domingos, desde então, penetrava sózinho na egreja, tocava as pequenas campainhas por alguns minutos e, sacando de um largo papel, lia uma extensa predica sobre a philosophia da razão pura. Terminado o discurso e com elle a sua actuação de orador, descia até um reclinatorio e se prostrava em extase, no novo papel de sectario, como se fosse attento ouvinte do seu proprio discurso. Em seguida, levantava-se, saia da ermida e cuidadosamente cerrava a tosca porta. Os catholicos, durante varios annos, rogaram-lhe que abandonasse o uso da egreja nos domingos alternados, mas nada poderam lograr absolutamente porque o estranho orador-ouvinte se mostrava resolvido a não ceder.

E morreu...

Para muitos, parecerá curiosa, talvez, a tenacidade dessa creatura singular sacrificando uma vida inteira pelo seu ideal. Mas a certeza que deve ter tido de que a vida não póde ser longa demais e de saber da probabilidade de ser ella muito mais breve do que a Natureza o permitte, deve haver encorajado o homem para a prosecução activa daquillo que elle tinha desejo de executar. E' verdade que a morte póde interceptar a mais rapida carreira; mas aquelle que é arrebatado no meio de uma honesta empresa tem pelo menos, a honra de cair no seu posto, a pelejar a batalha, ainda que não alcançasse a victoria!

PILLAR DRUMOND

O SABIA' SUBURBANO

MUITO modesto, embora na zona dos suburbios, Leandro José Ferreira é cognominado — o sabiá suburbano.

Ao par de boa voz, possue uma excellente dicção. Reproduz com muita alma a modinha brasileira, de que é um dos melhores interpretes.

O MONSTRO

EU vi no Cinema um monstro
Que me levou a suar frio..
(Ainda quando me lembro
Sinto na pelle um arrepio...)

Era um corpo só, bem largo
E, não engano ninguem,
Tinha de braços e pernas
O duplo do que se tem.

Eram quatro braços longos,
Quatro pernas, dois narizes,
Duas cabeças, quatro olhos
De differentes matizes...

Mas quando a fita acabou
O monstro se dividiu
Em dois seres elegantes,
Num parzinho que saiu,

Surrurante, meigo, affavel,
E foi pr' o ponto do bonde,
Esperar um carro — o primeiro
Que o levasse... a não sei onde...

EDYALA DIC

PENSAMENTOS

A amizade uma vez perdida; não é facil de se recuperar.

*

As injurias são sempre a medida da fraqueza.

Brasileira

CELESTINO CAVALCANTE.

A pensativa, a filha da emoção,
A morena sem jaça, a brasileira,
E' a mulher sem rival, é a verdadeira
Encarnação do amor, da seducção.

A luz vibrante da fascinação
Arde em seu corpo de mulher trigueira...
Quando ella canta, é qual se a terra inteira
Vibrasse um hymno de resurreição!

Vêde-lhe a côr sem par: não é pintura
O roseo encantador, e feiticeiro,
Do rosto seu de mystica doçura...

E a bocca ardente, a bocca tentadora,
Até parece transmittir o cheiro
Da bocca virgem de Nossa Senhora!

O ULTIMO CANTO

DE PAULA MACHADO

A INTENÇÃO vale muito mais que a significação.

— Sim Manoel, tens razão, mas, na minha secção, é como o tratam o homem triste; o homem sombrio; o homem curvado; o cabeça-baixa, o diabo. Cada um inventa uma graça, um appellido, para distinguil-o entre os outros.

— E' porque os teus collegas, não conhecem a historia de Justino da Cunha; o homem sombrio, o cabeça baixa conforme o chamam os teus collegas. Ah! se elles soubessem a historia de Justino, como eu o sei — fez Manoel sarolando a mesa com os dedos — em vez de criticarem-n'o, de pilheriarem-n'o, fariam como faço: tenho pena, e admiro-o por saber cultivar a dôr.

— E tu conheces toda a historia do cabeça-baixa! — disse-lhe em tom de gracejo.

— Conheço-a toda, queres ouvil-a?

— Se não te enfadas...

— A mim não, muito ao contrario, tenho até satisfação com isto; isto pensar, que depois de ouvil-a, não mais o criticarás.

Depois despedindo-se da ponta do charuto, tirou tres ou quatro fumaradas e, atirando-a fóra começou: — O que se passou com Justino, passava-se com outra qualquer pessoa.

E, expellindo a ultima tragada, que ainda havia no estomago, continuou, entre fumaças: — Justino tem mais alma do que carne.

Sem mais preambulos, vou contar-te toda a historia de Justino: — D. Odette, a mãe de Justino casára-se com treze annos incompletos.

Os paes não consentiram, nem um parente concordou, ninguem deu apoio áquelle casamento. Era muito creança, diziam, até que ficára moça havia alguns dias, depois de ter sido pedida em casamento.

Mas, o sr. Francisco da Cunha, o pae de Justino, fora quem a vencera.

D. Odette, tinha sempre uma immensidade de rapazes desenvoltosos, que a cortejavam, como se corteja a uma princeza, ou uma santa.

Era nas esquinas da rua encostados nos postes da illuminação, na igreja, nos theatros, em toda a parte, estavam sempre dois, tres rapazes a seguil-a, a cumprimental-a.

A uns, ella respondia, nesse dia, esses não pregavam olhos; por outros passava indifferente, deixando-os a roer as unhas. E as correspondencias? Um mundo de cartas, de cartões, de postaes.

Aquelles que eram mais intimos, mandavam-lhe presentes de valor; sabões finos, extractos, pó de arroz, o diabo.

Era muito raro, d. Odette sair só, devido mesmo á côrte dos rapazes. Duma feita ella indo ao theatro em companhia de uma sua amiguinha, devido a um — não sei como, — o leque caiu-lhe das mãos, á porta do theatro.

Quasi houve morte.

Os rapazes todos correram para apanhal-o.

Houve arranhadellas, empurrões, calçados amarrotados, chapéos caidos, o diabo.

E, a moça quando começa assim, como fora d. Odette, ou fica diffamada pela bocca do povo, ou se casa muito cedo. Com d. Odette deu-se a segunda hypothese; casou-se cedo.

Francisco não era rico, mas, bem collocado no alto commercio do Rio de Janeiro, onde percebia um bom ordenado, e era tambem bom dono de casa, todavia tinha um ciume terrivel pela mulher. D. Odette só vivia trancada. Quasi nunca ia á janella, e quando o fazia era sempre acompanhada delle. A mulher que é muito trancada pelo marido, é como cachorro que só vive preso, quando apanha a porta aberta difficilmente se péga.

Quando d. Odette ia ao theatro, a uma festa qualquer, cada homem que a visse era uma cabeça tonta que deixava. Em casa com o marido, a vida foi sempre de discussões. Antes de completar os quinze annos, d. Odette déra á luz ao Justino, — o homem sombrio — seu primeiro filho. Cinco annos depois, a irmã mais velha de d. Odette, casada com o dr. Franco Leite, embarca para a Europa. Era uma commissão que o governo confiara ao dr. Leite. Essa viagem estava falada havia uns seis mezes. Justino era muito pegado aos tios. Vivia mesmo mais em casa delles, que em a dos paes. Por esse motivo os tios estimavam-n'o como se fosse um filho. Além disso, elles não tinham filho, e Justino era muito obediente e duma intelligencia pouco commum. E, então os tios pediram-n'o para leval-o, para educal-o na Europa. A principio d. Odette se oppoz, allegou motivos: que era o primeiro filho, que nunca se apartara delle, que tinha saudades, que isso, que aquillo. Mas, os tios por seu turno allegavam tambem as suas razões: ia ter todo o conforto, todo carinho, a melhor educação; tudo.

D. Odette e o Francisco cederam. Justino embarcou com os tios, para Paris. Nesse tempo, d. Odette morava em S. Francisco. Em Paris o pequeno teve a melhor educação. Estudou nas melhores escolas e teve os mais afamados professores. Alguns tempos depois, dedicou-se á musica, sua principal predilecção.

Desses factos d. Odette tinha conhecimentos, através das correspondencias, que eram cerradas, uma especie de combate de cartas. Ao cabo de muitos tempos, as correspondencias ficaram falhas, e, em seguimento as falhas, raras e rarissimas.

Dez annos depois a mulher do dr. Leite, fallecia de typho. A esse tempo já havia uma grande modificação nos habitos de d. Odette e na vida de Justino. D. Odette era cada vez mais bella, mais linda, sempre primando pelo luxo, pela elegancia. Durante esse tempo morara oito mezes em Sampaio, quasi tres annos em a estação do Rocha, e, agora pela morte da irmã residia em Quintino.

Por toda parte por onde andava o povo dizia-lhe o diabo do procedimento. Mas ninguem via nada, nem o marido que lhe seguia os passos, como rafeiro de caça.

E Justino, ao perder a tia, apezar dos seus dezeseis annos incompletos tinha uma educação esmerada; conhecia diversas linguas, mathematica, pintura e musica.

Tocando com relativo desembaraço; piano, violino e flauta. Havia tambem se iniciado com grande successo nos estudos de canto. Factos esses que, não sei porque, d. Odette, não sabia. A esse tempo as correspondencias eram rarissimas. Quando Justino perdeu a tia, num gesto de commoção e reconhecimento, avisara ao tio que daquella data em diante passaria a assignar-se Justino Leite. Nunca d. Odette soube dessa resolução de seu filho. Cinco annos mais tarde o dr. Franco morre victima dum desastre de automovel. Ninguem imagina o quanto fôra rude esse golpe para Justino. Sentiu e chorou tanto como nunca sentira e chorara.....

E isso durou muito....

Nesse tempo as correspondencias de rarissimas passaram a nenhuma. O dr. Franco havia tres annos que tinha findado a commissão, resolvera ficar em Paris por mais alguns tempos. E, tambem tivera diversas residencias, ora numa rua, ora noutra; agora hospedado em um hotel, agora noutro.

Disso acudiu o motivo das noticias se difficultarem, se escassearem e findarem. Nos estudos de canto, Justino adquirira grande fama, mas com a morte do tio, tudo mudára. Era-lhe a vida agora um rosario alternado de risos e lagrimas. Sem arrimo, sem protecção, sem nada, era sua vida um barco sem leme, uma cathedral em ruinas. Todavia era artista, e o artista só encontra perfeição para sua arte, quando a dôr lhe bate á porta. Se Justino cantava bem, com a morte do tio passou a cantar melhor.

Mais infeliz, porém, melhor artista. E o mundo se lhe escancarou as portas, e elle adheriu á que dava accesso a Italia, ao berço da arte. Na Italia teve uma vida de gozos e soffrimentos. Tocou e cantou em diversos concertos publicos e particulares.

Contratou-se em varias companhias theatraes, cantando com successo a *Tosca*, *Palhaços*, *Traviata*, *Aida* e outras operas de renome mundial. A sua voz era de tenor. E assim, passou uns dez annos, sózinho por aquellas grandes cidades, a gozar como todos os artistas, da melhor fama e da peor censura.

E um dia, quanto soffreu.....

Ao lembrar-se de que havia uns seis mezes que não trabalhava, que não tinha contratos, e vendo as poucas finanças se escoarem, sentiu os primeiros arrepios da amargura....

Naquelle mesmo dia, no hotel, ao jantar, travára conhecimento com o dr. Adolpho Caramba, secretario da embaixada brasileira, junto ao governo da Italia. Ao dr. Caramba contou Justino toda a sua historia, toda a sua vida.

— Farei pelo patricio tudo que puder; — disse o dr. Caramba em gestos amigaveis — dentro de quatro ou cinco dias, estará nomeado e convidado para occupar um bom logar na Alfandega do Rio de Janeiro. Seis dias depois recebia um telegramma do inspector da Alfandega, convidando-o para assumir um importante logar. E Justino abandonou o palco, a arte, o canto e foi enfrentar a dureza dos algarismos; conhecer o valor do x e a razão do y.

Então, vendeu uns objectos, comprou outros, preparou-se e embarcou. D'ahi a dezeseis dias, estava no Rio, em seu berço natal em a terra que o viu nascer. No dia seguinte tomou posse dum logar de escriptorio.

Era sua intenção, dado que chegasse ao Rio, fazer annunciar pelas columnas pagas de todos os jornaes da capital, a sua chegada, o seu nome de pae, o nome que adoptara, tudo, tudo da maneira mais clara e completa. E dest'arte, pensava encontrar-se com os paes.

Vêr os seus paes, beijar a face daquella que a vinte e cinco annos não beijava, ter-se em o côllo della, tendo-a em seus braços era o que havia pensado durante a viagem, era a sua illusão, o sonho de todos os dias, a sua preoccupação unica.

Os grandes effeitos são sempre oriundos de muitas pequenas coisas.

Naquelle dia no dia da posse, Justino conhecera o José da Cruz seu collega de secção. Cruz, era como elle, um rapaz de maneiras distinctas e muito elegante. Cruz naquelle dia devia comparecer a uma importante reunião e convidou o Justino.

Justino aceitou e foi.

D. Odette estava lá, linda e viçosa como um cravo de Petropolis. Embora houvesse descambado dos quarenta annos, parecia avisinhar-se dos vinte. Bonita, alegre, insinuante.

E, lá na varanda, estava o Francisco numa roda de amigos, tendo os olhos e attenção na esposa. Uma senhorita cantou uma aria hespanhola. Em seguida um rapaz cantou a *Tosca*, no que foi bem succedido. Chegou a vez de Justino.

O Cruz, num tom de gracejo, approximou-se de Justino e disse: — Quero vêr a sua voz maviosa, supplantar tudo.

D. Odette não se conteve. Levantou-se disfarçou e sentou-se perto da orchestra, junto de Justino. E, travou namoro, um namoro apaixonado, louco; de quem não tem médo de censura, de escandalo, de tragedia, de nada.

O Francisco, todo lustroso, continuava enfincado entre os amigos alto e teso como um pau a pique.

Fôra um outro ruidoso successo. D. Odette só via o Justino, o Francisco era-lhe uma figura morta, imprestavel.

Depois, no *buffet*, ao trocar dum brinde intimo d. Odette perguntou-lhe o nome:

— Justino Leite, um dos seus menores serviçaes.

— Odette, — fez ella com o olhar infiltrado no delle.

E, a seguir, embriagada de paixão, de amôr voluptuoso, continuou: — appareça lá em minha casa amanhã terei todo prazer, — e deu o endereço.

No dia seguinte, realizou-se o encontro.

A' hora solenne tragica, triste!...

Eram escandalosos, os seus gestos, trajes e perfumes.

D. Odette beijando-o loucamente, parou de subito: — Tenho um filho, que anda perdido pelo mundo, que tem o teu nome. Justino silenciou um bocado, meditativo: — tenho tambem, aqui pelo Rio, em condições identicas minha mãe!...

— Dize-me o teu nome todo!

— Justino da Cunha.

— E como em teu cartão lê-se Justino Leite?

— Desde que perdi minha tia em Paris, passei a assignar-me com o nome de meu tio, a quem devo o que sei.

D. Odette comprehendeu tudo. Encolheu-se toda como sensitiva e escondeu o rosto nas mãos, envergonhada. Nesse momento chega Francisco, e vendo sua esposa deante de um homem estranho não se conteve, nem se explicou; sacou da pistola, alvejando-a no peito, com um tiro, certeiro de morte. D. Odette, soltou um grito horrivel de dôr; e, de braços molles, estendidos ao longo do corpo, rodopiou nos calcanhares, e caiu fôfa, sem valor, espalhando-se no chão, como agua sem corrente.

E, o pobre Justino, ajoelhando-se de mãos postas pedia chorando: — Não mate minha mãe, meu pae!... Não mate minha mãe!...

E soluçava, um soluço surdo de doer n'alma.

Era tarde.

— Meu filho... tu..., — dizia Francisco, approximando-se do filho, com os olhos arregalados — Como?...

— Sou Justino da Cunha, seu filho; ha tres dias que cheguei da Europa, e hontem naquella reunião namorámos. Mas, agora, — continuou Justino olhando o cadaver, — agora é tarde... muito tarde... Já está morta... minha mãe... minha mãe... — e, caiu por sobre os braços duma cadeira, em soluços agudos e dilacerantes.

Ao escutar as ultimas palavras do filho, Francisco esbugalhou os olhos, que em seguida ficaram parados, vitreos, e, numa gargalhada sarcastica, gargalhada de fim de scena, levou a pistola ao peito, suicidando-se com um tiro no coração. E, ao explodir do tiro deu uns passos cambaleantes, macabros, e tombou rangindo como arvore decepada.

— Eis ahi, meu amigo, — fez Manoel, com uma das mãos passada sobre o meu hombro, — toda a historia de Justino, do homem sombrio, do cabeça baixa, no dizer pilherico dos teus collegas.

— Isso já faz muito tempo? — perguntei com a voz cortada.

— Um bocado, já têm quasi tres annos. E, juntando num canto, os fragmentos de pão, que havia na mesa, Manoel proseguiu: — Nunca mais cantou... Era um rapaz forte, bonito...

Hoje é uma roseira sécca... uma lyra quebrada...

Mas, tem uma alma bôa, amiga, e, por isso cuido não ter sido sua intenção o que fizéra, o que praticára. Razão porque, para todos que o atacam, tenho sempre esta phrase: — "A intenção vale muito mais que a significação". Perdeu os tios, os paes, soffreu tudo: carcere, privações, vergonha, tudo, e nunca quiz acabar com a vida.

Todavia a sua morte será mais dolorosa mais pungente, porque vem dum suicidio moroso, lento, paulatino, que está aos olhos de todos, como o vemos.

E vive assim emmagrecendo, definhando. Seu rosto que fôra tão bonito, hoje vive murcho, escaveirado, é um deserto de saudades... Os olhos que lhe brilharam tanto, agora são apagados, fundos, como que fugidos pelo enfado de verem o mundo... E' uma cumieira podre, um mucambo velho que ao menor açoite de vento desabará por sobre os seus proprios escombros.

Não ha quem o alegre, quem o faça esquecer aquelle passado triste, amargo. Ainda num destes dias, a coisa de um mez, meu collega Mario Raposo, abeirando-se delle, depois de offerecer-lhe um cigarro: — Justino, vamos hoje ao Lyrico, assistir a Traviata? Justino olhou para o amigo, baixou a cabeça e saiu enxugando os olhos, já então rasos d'agua.

— E' esta, toda a triste historia do meu amigo Justino, o vigia silencioso e mudo de sua morte, de seu fim...

E, ao terminar duma pausa sentida, arrematou:

— Aquillo é um corpo reduzido a tapéra, uma alma em ruina, um coração que fechou e nunca mais se abre!... Nunca mais!...

O DOMINGO SPORTIVO

O campeonato brasileiro de football e as regatas do Gragoatá

Paulistas e bahianos, os finalistas do sul e nordeste disputarão hoje a primeira semi-final do grande certamen

Os teams — O Juiz — Notas retrospectivas do Campeonato — Os que se inscreveram e outras notas

ESTAMOS, finalmente, no dia ancissamente esperado do match sensacional de paulistas com bahianos, na primeira semi-final do grande campeonato brasileiro de football. Esses dois finalistas do campeonato, campeões de suas respectivas zonas, vão disputar officialmente, pela primeira vez na presença do publico carioca.

Comquanto sejam ambos muito conhecidos da nossa gente, nunca jogaram entre si, nem em São Paulo nem na Bahia. O criterio adoptado pela Confederação Brasileira para o emparceiramento das entidades filiadas, dá-nos o prazer empolgante de assistir uma luta de notaveis proporções.

O scratch bahiano apresenta-se á luta de hoje com uma equipe fortissima, cohesa e treinada caprichosamente. Além dos pontos firmes em todos os lados, o seu trio central de ataque, composto de Manteiga, Paula Santos e Asterio têm revelado uma actividade assombrosa nos matches anteriores, sendo capaz de deixar em situação critica a mais solida defesa. A seu turno os paulistas, depois do jogo com os gaúchos, substituiram diversos jogadores, considerados fracos e vão á liça, convictos de vencer, mercê do seu prestigio e da sua incontestavel pujança no cultivo do football nacional. Ambos são bem os expoentes do football no sul e nordeste do paiz. São dois adversarios á altura de proporcionar ao assistente um espectaculo inedito de sensação.

OS TEAMS

Tivemos em bôa fonte informações que nos autorizam a divulgar os seguintes teams:

São Paulo — Athié; Grané, Bianco; Xingo, Amilcar, Serafini; Appáricio, Néco, Heitor, Feitiço, Melle.

Bahia — De Vecci; Durval, Pedro; Vellosinho, José Silva, Saes; Armindo, Asterio, Paula Santos, Manteiga, Lacerdinha.

Os forwards são os que formam a linha de ataque do Botafogo.

O JUIZ

O juiz de hoje é da Liga Espiritosantense e até o momento em que redigimos estas linhas o seu nome não era conhecido.

Em nota de ultima hora, publical-o-emos, completando as nossas noticias a respeito do grande match de hoje.

OS POLITICOS

Foram convidados pela C. B. D. a assistir o match, os representantes de São Paulo e Bahia, no Congresso Nacional, e o ministro da Agricultura, sr. Miguel Calmon.

A PRELIMINAR

O match preliminar será entre os teams das faculdades de Direito e Medicina, do ultimo campeonato academico

※

OS GAUCHOS

São dos nossos collegas do "Correio do Povo" as seguintes notas, a proposito do match de gaúchos e paulistas:

"Deve ser, com plena razão, motivo de intensa ufania, para os nossos meios sportivos, a actuação brilhantissima do scratch riograndense, no encontro que, ante-hontem, se feriu em São Paulo contra o seleccionado paulista.

Não ha exagero em dizer que o resultado do encontro de São Paulo representa, um dos mais bellos titulos de gloria para o football riograndense. Medimos forças com um quadro adextrado nos encontros internacionaes, onde já conquistou os mais altos premios. Encontramos adversarios conhecidos por todo o Brasil como os mais eximios cultores desse sport. E não obstante tudo isso, a partida transcorreu parelha, com alternancias evidentes de victoria para um e outro dos contendores.

Embora não se pretenda contestar a validade da victoria paulista, é de assignalar-se que, para ella, concorreram dois factores estranhos, em absoluto, á technica do jogo e ao valor sportivo dos seus elementos — circumstancias que, a bem dizer, nada recommendam a urbanidade do povo paulistano e a educação sportiva dos seus representantes. Com effeito, a formidavel compressão moral que, sobre o seleccionado riograndense, exerceu a massa de assistentes, e, tanto como isso, a actuação violentissima dos elementos de São Paulo — são factores que diminuiram a significação da victoria de ante-hontem.

O animo inquebrantavel dos rapazes gaúchos, defrontando-se com taes elementos evidentemente depressores da sua extraordinaria energia, teve occasião de affirmar a sua grande força moral.

A população desta capital acompanhou, com o maior interesse, o desenrolar do jogo. Em frente á redacção desta folha, compacta multidão seguia, pelas noticias affixadas em nosso "placard", todos os lances da emocionante partida. O trafego de vehiculos, em certa hora, foi completamente interceptado."

※

OS QUE SE INSCREVERAM

Augmenta todos os annos o numero das entidades que se inscrevem para o Campeonato Brasileiro de Football. Este anno pediram inscripções os seguintes:

A. Metropolitana (D. Federal)
A. Paulista (São Paulo)
A. Desportiva Cearense (Ceará)
Federação Amazonense (Amazonas)
Federação Paraense (Pará)
Federação Fluminense (E. do Rio)
Federação Riograndense (R. G.)
Liga Bahiana (Bahia)
Liga D. Parahybana (Parahyba)
Liga Espiritosantense (E. Santo)
Liga Maranhense (Maranhão)
Liga Mineira (Minas Geraes)
Liga Paranaense (Paraná)
Liga Pernambucana (Pernambuco)
Liga Piauhyense (Piauhy)
Liga S. Catharina (S. Catharina)

Um precioso instantaneo tomado no momento em que Cleveland, "goalkeeper" do "scratch fluminense, defendia com um munhecaço, opportuna cabeçada de Ladislau, que se vê, na gravura, ainda em pleno ar.

※

MOVIMENTO GERAL DO CAMPEONATO

Dos seus primeiros jogos até hoje e até o ultimo dia, marcado para 7 de novembro proximo futuro o 4º Campeonato Brasileiro de Football desdobrou-se e será continuado, como segue, em suas respectivas zonas:

Eliminatorias

12 de setembro — Zona Norte (séde: Belém) — Pará x Maranhão; vencedor, Pará, 5x1.

Zona Nordeste (séde: São Salvador) — Bahia x Parahyba; vencedor, Bahia, 5x0.

19 de setembro:

Zona Nordeste (séde: São Salvador) — Pernambuco x Ceará; vencedor, Pernambuco, 3x2 (nullo).

21 de setembro:

Zona Norte (séde: Belém) — Amazonas x Piauhy; vencedor, Amazonas, 3x2.

23 de setembro:

Zona Nordeste (séde: São Salvador) — Pernambuco x Ceará; vencedor, Pernambuco, 2x1.

26 de setembro:

Zona Norte (séde: Belém) — Pará x Amazonas; vencedor, Pará, 7x0.

Zona Nordeste (séde: São Salvador) — Bahia x Pernambuco; vencedor, Bahia, 8x1.

Zona Sul (séde: São Paulo) — São Paulo x Santa Catharina; vencedor, São Paulo, 16x

3 de outubro:

Zona Centro (séde: Districto Federal) — Espirito Santo x Estado do Rio; vencedor, Estado do Rio, 6x3.

Zona Sul (séde: São Paulo) — Paraná x Rio Grande do Sul; vencedor, Rio Grande do Sul, 5x2.

10 de outubro:

Zona Centro (séde: Districto Federal) — Districto Federal x Minas Geraes; vencedor, Districto Federal, 9x1.

Zona Sul (séde: São Paulo) — São Paulo x Rio Grande do Sul; vencedor, São Paulo, 5x3.

17 de outubro:

Zona Centro (séde: Districto Federal) — Estado do Rio x Districto Federal; vencedor, Districto Federal, 5x1.

Semi-finaes (no Districto Federal)

24 de outubro:
Bahia x São Paulo.
31 de outubro:
Pará x Districto Federal.

Final (no Districto Federal)

7 de novembro:
Vencedor da 1ª semi-final x vencedor da segunda.

※

OS BAHIANOS

A delegação bahiana que o Rio hospeda actualmente é formada dos srs.: presidente: dr. Braz Moscoso; secretario, Ito Rocha; director technico, Carlos Guimarães; auxiliar, Oscar Azevedo; jogadores: De Vecchi, Durval, Pedro, Saes, S. Silva, Velosinho, Armindo, Asterio, P. Santos, Manteiga, Lacerdinha; reservas: Teixeira Gomes, Silvino, Sandoval.

※

OS QUE JA' FIZERAM PONTOS

Foram consignados até o ultimo jogo os seguintes marcadores de pontos:

Petronilho (paulista)	7
Ladislão (carioca)	6
Apparicio (paulista)	5
Moacyr (carioca)	4
Heitor (paulista)	4
Reis (gaúcho)	4
Manteiga (bahiano)	4
Feitiço (paulista)	3
Paula Santos (bahiano)	3
Asterio (bahiano)	2
Camarão (paraense)	2
Sant'Anna (paraense)	2
Vadico (paraense)	2
Hermes (pernambucano)	2
Lemos (pernambucano)	2
Pirão (cearense)	2
Mineiro (fluminense)	2
Paixão (capichaba)	2
Oswaldo (carioca)	2
Nesi (carioca)	1
Paschoal (carioca)	1
Amilcar (paulista)	1
Helcio (carioca, contra)	1

※

OS CARIOCAS

O team carioca que vae enfrentar domingo proximo o team paraense é este:

Amado; Pennaforte, Helcio; Nascimento, Floriano, Nesi; Paschoal, Oswaldinho, Nonô, Moacyr, Moderato.

※

O LOCAL DO MATCH

O jogo de hoje, como os demais têm sido e serão os dois restantes, é no campo do Fluminense F. C., em Laranjeiras.

REMO

AS REGATAS DE HOJE EM BOTAFOGO

As provas classicas da ultima reunião da temporada e o seu programma integral.

A temporada de remo deste anno encerra-se hoje, com a reunião nautica promovida pelo Gragoatá, em Botafogo, e na qual serão disputadas algumas provas classicas.

O Gragoatá apezar de promotor da reunião de hoje, como demonstração de protesto á Federação do Remo não se inscreveu em nenhum pareo. O caso é conhecido. Desejando disputar as regatas de hoje na bahia de S. Francisco, em Nictheroy, o Gragoatá requereu permissão á Federação do Remo, baseado em que outros clubs já tinham realizado as suas regatas em São Francisco. A F. do Remo negou e o Gragoatá, em signal de protesto não se inscreveu na regata.

Entre as provas classicas figura a "Jardim Botanico", que foi instituida em 26 de maio de 1901 para ser corrida em canoas a 4 remadores seniors.

Em 1901 a Federação Brasileira das Sociedades do Remo resolveu, porém, que esta prova passasse a ser disputada por yoles-franches a 4 remos pela mesma classe de remadores e na distancia de 2.000 metros, em linha recta.

A prova classica "Jardim Botanico" foi corrida pela primeira vez em 25 de agosto de 1901.

Como premio a Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico offerece annualmente uma custosa taça de prata ao club vencedor.

Até 1921 foi este classico corrido em yoles-franches.

A partir, porém, de 1922, por força do novo Codigo de Regatas, passou elle a ser disputado em yoles-gigs a 4 remadores.

Têm sido seus vencedores:

Anno	Canoas	Tempo
1901	*Eolia*, do Boqueirão do Passeio	—
1902	*Ivahy*, do Boqueirão do Passeio	—
1903	*Avido*, do Gragoatá	—
	Yoles-franches	
1904	*Albatroz*, do Vasco da Gama	—
1905	*Ubirajara*, do Guanabara	8,09"
1906	*Albatroz*, do Vasco da Gama	—
1907	*Tabajara*, do Flamengo	—
1908	*Inubia*, do Gragoatá	7'51"
1909	*Marat*, do Icarahy	7'57" 2/5
1910	*Salamina*, do Botafogo	7'47"
1911	*Jandaia*, do Flamengo	8,5" 3/5
1912	*Alzira*, do Natação e Regatas	—
1913	*Jara*, do Guanabara	8'32"
1914	*Bellita*, do Internacional	9'02"
1915	*Alzira*, do Natação e Regatas	8'47"
1916	*Bellita*, do Internacional	7'54"
1917	*Leda*, do Botafogo	8'07"
1918	Não foi disputada	—
1919	*Inubia*, do Gragoatá	8'13"
1920	*Alzira*, do Natação e Regatas	—
1921	*Candinho*, do Boqueirão do Passeio	—
	Yoles-gigs	
1922	*Jandaia*, do Flamengo	—
1923	*Marilia*, do Natação e Regatas	11'22"
1924	*Marilia*, do Natação e Regatas	—
1925	*Independencia* do C. R. Vasco da Gama	—

A outra classica é a do Campeonato do Remador do Rio de Janeiro disputada desde 1919.

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo considerando que a passagem para a Confederação Brasileira de Desportos, do Campeonato Brasileiro do Remo, instituido em 1902 pela mesma Federação, tendo como premio a *challenge* "Le Champion", de E. Herbert, não devia privar os seus remadores de uma prova semelhante e com o caracter de campeonato regional; e attendendo mais que o referido premio offerecido pelo dedicado e saudoso sportman sr. Francisco Laport, fôra creado para ser disputado pelos amadores pertencentes aos clubs filiados a esta Federação, resolveu instituir, em 2 de setembro de 1919, o Campeonato do Remador do Rio de Janeiro. Será corrido annualmente, em canôes de um remador, sem patrão, na distancia de 1.000 metros em linha recta.

Este campeonato foi corrido pela primeira vez na regata de 19 de outubro de 1919, tendo sido seus vencedores os seguintes remadores:

1919—Arnold Voigt — Canoe *Ipê* — C. R. do Flamengo — 4'14" 1|5.

1920—Arnold Voigt — Canoe *Flamengo* — C. R. Flamengo — 4'35".

1921—Arnold Voigt — Canoe *Flamengo* — C. R. Flamengo — 4'07" 2|5.

1922—Bernardino Buentes — Canoe *Diu* — C. R. Vasco da Gama — 4'19".

1923—Hugo Bastier — Canoe *Iguapo* — C. R. Flamengo — 4'24".

1924—Conrado van Erven — Canoe *Itá* — C. R. Gragoatá — 4'07" 3|5.

1925—Jorge de Oliveira Mattos — *Velox* — C. R. Boqueirão do Passeio — 4'43".

A outra classica é a "Paulo de Frontin", instituida em 1919.

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo, desejando demonstrar a sua gratidão ao dr. André Gustavo Paulo de Frontin, seu presidente honorario, pelos grandes beneficios prestados por esse brasileiro ao sport nautico, instituiu em 5 de agosto de 1919 a prova classica Paulo de Frontin.

Esta prova, será corrida annualmente, em outriggers a 4 remos, na distancia de 2.000 metros, em linha recta, por guarnições compostas de qualquer classe de remadores.

Para premio da prova classica Paulo Frontin, o Club de Regatas Boqueirão do Passeio offereceu o valioso bronze artistico — "Victoria!", do esculptor E. Picault.

Devido á falta, nos clubs federados, de embarcações do typo adoptado para essa prova, só em 19 de junho de 1921 foi ella disputada pela primeira vez.

Têm sido seus vencedores:

1921—*Brasil*, do Club de Natação e Regatas — Tempo, 7'46".

1922—*Brasil*, do Club de Natação e Regatas — Tempo, 7'54".

1923—*Guanabarino*, do Club de Regatas Granabara — Tempo, 8'14".

1924—*Zambeze*, do Club de Regatas Vasco da Gama — Tempo, 7'33" 9|5.

1925—*Ivahy*, do Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Tempo, 8'15" 2|5.

AVISO

O presidente da Federação do Remo recommenda as seguintes disposições:

a) a nenhuma embarcação será permittido atravessar a raia depois do tiro de canhão que será dado dez minutos antes do inicio de cada prova (art. 50, paragrapho unico do codigo de regatas);

b) os juizes escalados para desempenhar as commissões na regata deverão se achar no pavilhão ás 11 e meia horas (art. 58, do codigo de regatas);

c) imprescindivelmente, á hora marcada para realização da prova será dada a saida da mesma pelos juizes, devendo, pois, as embarcações se acharem nas balisas, tendo em vista os horarios, fixados nos programmas (art. 61, do codigo de regatas);

d) é prohibido o embarque ou desembarque no pavilhão, por tripulantes de qualquer embarcação;

e) os barcos victoriosos serão obrigados a apresentar o peso morto aos juizes de chegada antes do contacto com o pavilhão, [illegible] de todos o fazerem aos juizes de partida [illegible] do codigo de regatas);

f) será vedada a permanencia de qualquer embarcação em frente ao pavilhão;

g) as embarcações sem patrão, isto é, canoes ou skiffs, double sculls [illegible]

h) as embarcações [illegible] socios de [illegible] os respectivos [illegible] uniformiz[illegible]

i) todas as substituições quer de barcos, quer de tripulantes, deverão ser communicadas aos juizes de partida e obrigatoriamente entregues á direcção da regata (artigo 100, do codigo de regatas);

j) as embarcações são obrigadas a obedecer ás ordens emanadas de qualquer autoridade da Federação bem como guardar o devido respeito aos seus competidores (art. 104 e seu paragrapho do codigo de regatas).

O PROGRAMMA

O programma geral da grande regata é este:

1º pareo — A's 12 horas — 1.000 metros — Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro — Double-sculls e juniors de primeiro — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Balisa 7 — Tiradentes — C. Internacional de Regatas — Remadores: Adamastor dos Santos Corrêa e Carlos Réa da Fonseca.

Balisa [illegible] — C. R. Guanabara — Patrão: Lauro Albuquerque Bello e José Pimentel Duarte.

Balisa [illegible] — C. R. Boqueirão do Passeio — Remadores: [illegible]

Balisa 6 — [illegible] — C. R. Icarahy — [illegible] pofiorito e Walter Eiselohr.

Balisa [illegible] — C. R. Botafogo — [illegible] to de Oliveira e Carlos Eduardo Osorio.

2º pareo — A's [illegible] — 1.000 metros — Dr. Rodolpho Villanova Machado — Yoles-gigs a 4 remos — Novissimos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

[illegible]

da Silva Oliveira, Newton de Paiva e João Rodrigues Machado.

Balisa 3 — Riedlinger — C. R. Guanabara — Patrão: Henry Leonardos Filho. Remadores: Heriberto Paiva, Mauricio Arnaud Azevedo Mello, Alberto Barreto de Castro e José Ferreira Mendes.

Balisa 5 — Carioca — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão: José Chinelli. Remadores: [illegible]

Balisa 6 — Marilia — C. R. São Christovão — Patrão: José Maria Castello Branco. Remadores: Gualter Coelho, [illegible] nando [illegible] Pinto.

Balisa 4 — Marengo — C. R. Icarahy — Patrão: [illegible] De Domenico, [illegible] Harfield.

3º pareo — [illegible] metros — [illegible] Cunha — [illegible] Veteranos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

[illegible]

tro Pinho e Antonio Teixeira do Couto.

Balisa 7 — Oswaldo — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão: Paulo Augusto Monteiro. Remadores: Guilherme Gomes Ribeiro e Armando Guarischi.

Balisa 3 — Annibal — C. R. São Christovão — Patrão: Vicente Saliture Netto. Remadores: Ary Ministerio e José Calixto Pereira.

Balisa 9 — Marapé — C. R. Icarahy — Patrão: Ary Sardinha. Remadores: Augusto Rock Thomaz Pereira e Arnaldo Nunes de Souza.

8º pareo — A's 2.40 — 1.000 metros — Almirante Barroso — Escaleres a 12 remos — Estreantes — 1ª Divisão — Patrão: official — Liga de Sports da Marinha — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Balisa 5 — E. Minas Geraes — Galhardete: branco com ancora preta.

Balisa 9 — E. São Paulo — Galhardete: preto e branco em listas verticaes.

Balisa 6 — C. Bahia — Galhardete: azul celeste com ancora branca e letra B branca.

Balisa 4 — Flotilha de submersiveis — Galhardete: branco com submarino preto.

Balisa 7 — Escola de Aviação — Galhardete: branco com avião.

Balisa 3 — Corpo de Marinheiros — Galhardete: azul marinho com ancora branca.

Balisa 8 — Regimento Naval — Galhardete: encarnado com as palavras "Fuzileiros Navaes" em sentido horizontal.

9º pareo — A's 3 horas — 1.000 metros — Campeonato do Remador do Rio de Janeiro — Canoes a um remador — Aberto a todas as classes — Premios: medalhas de ouro ao campeão e o bronze "Le Champion", de E. Herbert, ao club a que pertencer o mesmo.

Balisa 6 — Diu — C. R. Vasco da Gama — Remador: Antonio Rebello Junior.

Balisa 9 — Iguapo II — C. R. do Flamengo — Remador: Conrado Van Erven.

Balisa 8 — Flamengo — C. R. do Flamengo — Remador: Alvaro B. Monteiro de Castro.

Balisa 5 — Dino — C. R. Guanabara — Remador: Carlos Martins da Rocha.

Balisa 4 — Velox — C. R. Boqueirão do Passeio — Remador: Francisco Carlos Bricio.

Balisa 7 — Pery — C. R. Boqueirão do Passeio — Remador: Arthur Repsold.

Balisa 3 — Rigel — C. R. Botafogo — Remador: Marino Tolentino de Carvalho.

10º pareo — A's 3.20 — 1.000 metros — Grupo de Regatas Gragoatá (Honra) — Canoas a 4 remos — Novissimos — Premios: medalhas de ouro e de bronze.

Balisa 2 — Odalisca — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Luiz Felippe Almendra. Remadores: Augusto Abdo Mery, Victor Braz da Silva, Domingos Ferreira Dias e Jorge Abdo Mery.

Balisa 3 — Arthena — C. R. Vasco da Gama — Patrão: João Sarmento. Remadores: José Antonio da Costa, Sebastião Esteves Pinheiro, Rufino Ferreira e Ricardo Lopes Gouvêa.

Balisa 5 — Jupyra — C. R. do Flamengo — Patrão: José Maria Thomas Pereira. Remadores: Fernando de Moraes Sarmento, Jayme Machado, Achilles Lopes Pereira e Paulo Nunes Pires.

Balisa 10 — Yolanda — C. Internacional de Regatas — Patrão: Salvador Nunes. Remadores: Alexandre Baptista, João Botti, Victorino Pires Bouças e Henrique Aguilar dos Santos.

Balisa 4 — Esther — C. R. Guanabara — Patrão: Henry Leonardos Filho. Remadores: Heriberto Paiva, Mauricio Arnavd Azevedo Lima, Alberto Barreto de Castro e José Ferreira Mendes.

Balisa 7 — Carmen — S. C. Fluminense — Patrão: Eugenio Diniz M. Duarte. Remadores: Germano H. Braun, Antonio Corrêa, Rubens Ramos e Edmundo Tanger Pato Muniz.

Balisa 8 — Salomé — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão: João Schinelli. Remadores: Manoel Fernandes Varella, Eugenio Proença Sigaud, Carlos Americo Reis Junior e Mario Pinto de Oliveira.

Balisa 6 — Jacyra — C. S. São Christovão — Patrão: José Maria Castello Branco. Remadores: Gualter Coelho, Erlen Pereira Pinto, José Onofre Muniz Ribeiro e José de Almeida.

Balisa 9 — Mariposa — C. R. Icarahy — Patrão: João Pedro Thomaz Pereira. Remadores: Octavio Aurnheider, Hugo Mariz de Figueiredo, Alvaro Pereira da Silva e Celio Braga.

Balisa 1 — Lygia — C. R. Botafogo — Patrão: Newton Pereira Reis. Remadores: Vico Taddei, Beno Elimar Weber, Miguel Barroso do Amaral e Renato Rebecchi.

11º pareo — A's 3.40 — 1.000 metros — Jorge Goulart — Canoes a 1 remador — Juniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Balisa 6 — Diu — C. R. Vasco da Gama — Remador: José Pichler.

Balisa 4 — Flamengo — C. R. do Flamengo — Remador: José Anselmo Casalli.

Balisa 8 — Iguapo — C. R. do Flamengo — Remador: José Saldanha.

Balisa 5 — Nino — C. Internacional de Regatas — Remador: Adamastor dos Santos Corrêa.

Balisa 3 — Léo — C. R. Guanabara — Remador: Mario Tomassini.

Balisa 7 — Riegel — C. R. Botafogo — Remador: Octavio Borgerth Teixeira.

12º pareo — A's 4.10 — 2.000 metros — Prova classica Paulo de Frontin — Outriggers a 4 remos — Aberta a todas as classes — Premios: medalhas de ouro e de bronze. Challenge "Paulo de Frontin", ao vencedor.

Balisa 5 — Amazonas — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Jacomo Gleck. Remadores: Vasco de Carvalho, Claudionor Provenzano, Joaquim Monteiro Devezas e Joaquim da Silva Faria.

Balisa 9 — Zambeze — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Luiz Felippe Almendra. Remadores: Joaquim Pires, Deocleciano Luiz de Brito, Bernardino Tavares de Almeida e Domingos Vieira da Silva.

Balisa 3 — Internacional — Club Internacional de Regatas — Patrão: Salvador Nunes. Remadores: Mozart de Castro, Olavo Galvão, José Lins de Souza e João Baptista Carena.

Balisa 1 — Bandeirantes — Club R. Boqueirão do Passeio — Patrão: Francisco Carlos Bricio. Remadores: Tito Malta, Arthur Repsold, Manoel Leopoldo dos Santos e Carlos Roberto Schneeweiss.

Balisa 10 — Lemos Basto — Club R. São Christovão — Patrão: Vicente Saliture Netto. Remadores: João Jorio, Ary de Almeida Rego, Floriano Dourado e Antonio Seabra.

Balisa 7 — Arcturus — C. R. Botafogo — Patrão: Newton Pereira Reis. Remadores: Oscar Borgerth Teixeira, Lauro Barreira, Armando Ebraico e Heitor Borgerth Teixeira.

13º pareo — As 4.30 — 1.000 metros — Arnaldo Voigt — Double-sculls sem patrão — Seniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Balisa 4 — Centenario — C. R. Vasco da Gama — Remadores: Antonio Muchagata e Antonio Vieira da Silva.

Balisa 8 — Igarapé — C. R. do Flamengo — Remadores: Daniel Fernandes Más e Alberto da Silva Oliveira.

Balisa 6 — Pollux — C. R. Botafogo — Remadores: Marino Tolentino de Carvalho e Ibsen De Rossi.

14º pareo — A's 4.50 — 1.000 metros — Arlindo Goulart — Yoles-gigs a 4 remos — Juniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Balisa 6 — Ruth — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Mario Miranda da Cunha. Remadores: Euquerio Gonçalves, Domingos Ferreira de Faria, José Rodrigues Mó e José Pichler.

Balisa 4 — Tejo — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Paulo do Carmo. Remadores: Manoel Soares, Amadeu Alfredo de Moraes Soares, Adalberto Mendes e José Augusto Ribas.

Balisa 3 — Fahyra — C. R. do Flamengo — Patrão: José Maria Thomaz Pereira. Remadores: Osorio Antonio Pereira, Mario A. Pereira da Cunha, Orlando de Souza Carvalho e Angelo Salusse.

Balisa 5 — Riedlinger — C. R. Guanabara — Patrão: Murillo Pereira Reis. Remadores: Clovis Modesto Rocha Cardoso, Carlos Augusto Monteiro Castro, José Pimentel Duarte e Lauro Albuquerque Bello.

Balisa 8 — Carioca — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão: José Schinelli. Remadores: Oswaldo Guarischi, Alvino Costa, Luiz Figueira da Costa e Dante Marzetti.

Balisa 7 — Algol — C. R. Botafogo — Patrão: Newton Pereira Reis. Remadores: Octavio Borgerth Teixeira, Alvaro Portinho de Sá Freire e Carlos Rolim.

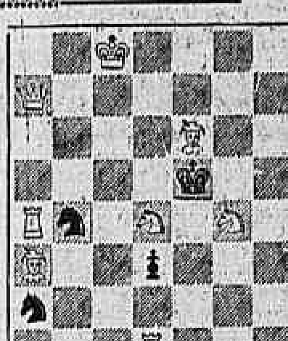
XADREZ

Problema N. 48

de MLLE. BEECHEY

Pretas 4

Brancas 9



As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 48

Uma das vinte e oito partidas jogadas em 1º de fevereiro, no "Petit Parisien", pelo mestre Alekhine:

Brancas *Alekhine* (sem ver)	Pretas *Taboleiro n. 10*
1 — P 4 D	P 3 R
2 — P 4 R	P 4 D
3 — C 3 BD	C 3 BR
4 — P x P	P x P
5 — B 5 CR	B 2 R
6 — B 3 D	C 3 BD
7 — CR 2 R	B 3 R
8 — P 4 BR	C 5 CR
9 — B x B	C x B
10 — D 2 D	P 4 BR
11 — C 3 CR	C 3 BR
12 — Roq. TD	C 5 R
13 — B x C	PB x P
14 — P 3 TR	P 3 BD
15 — TD 1 BR	P 3 CR
16 — C 1 D	D 2 BD
17 — C 2 R	Roq. TD
18 — C 3 R	TR 1 BR
19 — R 1 CD	R 1 CD
20 — T 1 BR 1 BD	D 2 D
21 — T 1 TR 1 BR	P 4 BD
22 — P x P	P 5 D
23 — C 4 CR	D 5 TD
23 — P 3 CD	D 2 D
25 — C 5 R	D 4 D
26 — T 1 BR 1 D	D x P
27 — C x PD	C 4 D
28 — C x B	C 5 BD cheq.
29 — R 1 T	T x D
30 — C x D	T x T
31 — T x T	C x T
32 — C 5 B 7 D cheq.	

As pretas abandonam.

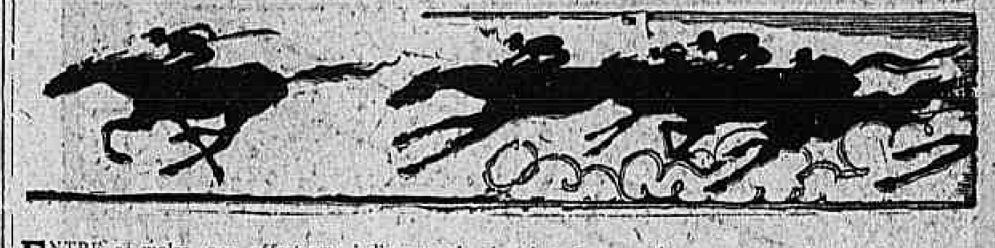
Solução do problema n. 47

C 5 BR se C x C — B 2 R se C x B — D 4 B cheq. R x C — C 7 R mate.

COISAS DO TURF

Em torno de uma idéa antiga

(Por LINCOLN DE ALMEIDA)



ENTRE os males que effectuam o nosso turf, geralmente apontados como reclamando urgente e energico remedio, destaca-se sem duvida, a falta de bons jockeys, principalmente de jockeys brasileiros, em numero razoavel.

Todos, tanto entre os frequentadores das corridas como entre os mais directamente interessados, apostadores, entraineurs, proprietarios e os dirigentes das nossas duas sociedade hippicas reconhecem os grandes inconvenientes que dahi advêm e a necessidade de medidas, no sentido de obvial-os o mais promptamente, sem que, no entanto, algo tenha sido tentado, que se saiba com esse objectivo, nem o assumpto discutido convenientemente no seio dessas sociedades entre os seus responsaveis, ou, pela imprensa em amplo debate.

Em ligeiras observações sobre coisas do nosso turf, casualmente dadas á publicidade, referi-me a esse magno problema, indicando como o melhor meio de resolvel-o a creação da escola profissional do turf, ou organização correspondente, sem nunca pensar, porém, pudesse, vir a merecer as honras de ser discutida uma simples opinião particular de tão insignificante peso.

Julgou, porém, o sr. Homero Campista, porque a idéa não seja nova e conte alguns adeptos entre os que militam no turf, os quaes poderiam assim reunir-se em torno della, dever discutir-lhe os meritos e vem, em uma interessante chronica, contestando a utilidade da medida lembrada sob o fundamento da sua feição pouco pratica, que a transformaria em "um ornamento enkystado na nossa organização hippica".

Devo ter traduzido, mão redactor que sou, muito imperfeitamente o meu pensamento, para que o distincto chefe da secção turfista do "Correio da Manhã" se tenha convencido de que defendo a idéa da creação de um estabelecimento, com um professor nomeado para formar entraineurs ou jockeys a força de prelecções e, muita theoria, constituindo isso a escola.

Não é absolutamente assim que a entendo; comtudo, parece-me certo pelas razões de combate do brilhante redactor, que de qualquer modo, mesmo desfeito o equivoco, ainda ficamos em pontos de vista inteiramente oppostos, divergindo não só quanto a forma de applical-o, mas tambem quanto á propria essencia do principio.

Prefere s. s. a aprendizagem pela simples pratica, guiada pelos "professores naturaes" que são, no caso dos jockeys, "os velhos entraineurs largamente experimentados", essa experiencia já de si adquirida em cada um, á propria custa, as mais das vezes precaria, e sempre obedecendo a criterios mui diversos. E', em summa, a escola do sentimento.

Eu, ao contrario, sou partidario da chamada "alta escola" e condemno todo o ensino isento do espirito scientifico, toda a pratica ou aprendizagem, de equitação, como do mais, que não obedeça ás regras e principios theoricos firmados pelo estudo experimental do assumpto scientificamente orientado. E' por isso precisamente que defendo a escola e (não apenas um estabelecimento) obrigatoria para a educação profissional no turf brasileiro.

A escola profissional, sob os moldes que lhe deram as modernas conquistas da pedagogia scientifica, caracteriza-se, justamente, por uma valiosa feição util e pratica do ensino. Fornece, preliminarmente, a instrucção geral elementar, de utilidade em qualquer profissão, base indispensavel da educação moral do individuo, a qual, segundo a observação do competente critico, falta geralmente aos nossos profissionaes; em seguida, vem a instrucção profissional que se ministra, obrigando ao exercicio experimental, á applicação pratica dos conhecimentos theoricos á medida que elles vão sendo adquiridos.

Assim se faz tambem nas escolas creadas por todo o mundo, para o ensino da equitação, que é em parte a base da profissão do jockey e não ha razão para proceder de modo differente com essa, que necessita ainda de outros estudos mais especializados e bastante complexos.

A tendencia do espirito moderno é contra o empirismo e o sabio pesquizador psychologo Gustave Le Bon não desdenhou descer a sua attenção até a individualidade do cavallo, para do estudo scientifico desse humilde companheiro do homem tirar as bases psychologicas da equitação, mostrando mais uma vez como a luz da sciencia alcança, e sempre vantajosamente, todos os campos da actividade humana.

Segundo essa ordem de idéas, a nova escola condemna o ensino pratico exclusivo, entregue o aprendiz unicamente aos proprios recursos de assimilação, e á orientação de quem já se educou pelo mesmo falho processo.

E' bem conhecida a influencia que tem sobre o educando a boa ou a má escola, e jornalistas ou jockeys não "se formam bons ou máos, apenas conforme a sua intelligencia ou vivacidade", mas pela influencia do meio onde se agita essa vivacidade, onde se educam essas intelligencias, e é assim que se "apuram ou se annullam", as vocações que, do contrario, poderiam ser todas aproveitadas.

Os factos entre nós ahi estão em apoio desse conceito, pois que não nos têm faltado nem os professores, com experiencia, nem os alumnos bem dispostos, e, no entanto, em defesa da sua these, para citar nomes de jockeys provectos que actuem agora em nosso turf não encontrou o sr. Homero Campista um unico nome brasileiro. E' verdade que dentro da propria argumentação de s. s. o facto póde, em rigor, explicar-se pela falta de instrucção primaria nos mestres; mas a explicação não satisfaz.

Quanto ao profissional citado, o "archer" José Salfate, educado, ou pela excellencia do meio, ou por algum mestre na sua arte, é sem duvida um jockey de escola, cuja acção profissional se percebe que repousa em solida instrucção theorica das generalidades do seu difficil officio, o que lhe permittiu tirar da pratica o grande proveito que o collocou tão alto na sua profissão e que lhe dá o seguro discernimento e a presteza de julgamento que a sua arte tanto requer.

Sem essa instrucção e fóra desse methodo de ensino, a educação profissional faz-se forçosamente, cheia de vicios que a pratica mais accentua, e o resultado é, como se tem visto entre nós, fazer-se de um excellente e promettedor aprendiz, um jockey mediocre.

E' certo que prevalece ainda no nosso meio esse conceito pouco lisongeiro sobre taes profissões julgadas incompativeis com uma certa elevação moral, mas, é isso justamente porque não se lhes deu o devido valor, representando pelo apuro da cultura mental, a qual géra logicamente as aspirações moraes de cada individuo isoladamente, e, em consequencia estabelece o nivel elevado do meio onde vivem e trabalham em commum.

De qualquer fórma não é a questão de doutrina propriamente que vale a pena discutir; mas interessa procurar resolver directamente o "nosso" problema.

Entende o digno chronista, que não temos bons jockeys e entraineurs capazes, porque a uns e outros falta a instrucção primaria e não "a educação pratica do "metier", e em taes condições o remedio naturalmente indicado será o curso obrigatorio de "ler e escrever", no sentido amplo da expressão.

Tambem das suas apreciações se infere logicamente que a formação de bons jockeys fica a depender da existencia de provectos entraineurs, "seus professores naturaes".

A conclusão se impõe: é a esses ultimos que antes dos mais convem seja proporcionado o ensino julgado indispensavel; para elles é que vae de preferencia servir desde logo a escola primaria, afim de que os novos aprendizes quando tiverem de frequental-a, já encontrem preparados para os guiar na pratica os seus mestres profissionaes.

Póde ser que assim seja; mas parece antes o remedio pouco energico e de efficacia mais que problematica; para mal tão grave só o tratamento especifico e completo.

E a verdade é que, ou está desta vez inteiramente em falha esse apuro de raciocinio, essa faculdade de rigoroso senso deductivo tão benevola e gentilmente apreciados pelo meu contradictor, e que não passa, afinal, de um pobre recurso de quem carece de outros mais poderosos e brilhantes, ou, s. s. ha de convir que menos pratico, menos razoavel e menos indicado será qualquer esforço para a diffusão entre os profissionaes do nosso turf dessa instrucção elementar, que se póde encontrar por toda a parte em numero consideravel de escolas particulares, ou publicas ao alcance de todos, do que o empenho para fornecer-lhes o ensino profissional methodizado e bem orientado, que não poderiam encontrar senão a custo, incompleto e aleatorio, disperso, sem uniformidade e rigor.

Se ao entraineur não falta o recurso do compendio onde encontre o que lhe é necessario saber para oriental-o a poder exercer conscientemente a sua profissão, com tal auxilio não conta o jockey. Quando falte a este tambem, como no nosso caso, o guia competente, de conhecimentos especializados, sob cuja direcção se instrua e exercite, e ainda o meio favoravel, isto é, o exemplo, é fóra de duvida que se impõe aos proprios dirigentes das nossas sociedades a missão de resolver satisfatoriamente o problema da instrucção profissional como importante factor que é do engrandecimento geral do turf.

Exijam dos futuros jockeys ou entraineurs essas sociedades, certa dóse de instrucção elementar, facultem-lhes o ensino profissional sério, estabelecendo provas obrigatorias de preparo em equitação no que essa póde interessar especialmente ao jockey, e em seguida no que concorne ao proprio exercicio da profissão, isto é, conhecimento do parelheiro e tactica de conduzil-o; organizem systematicamente pareos para aprendizes, influam para que a todos os candidatos ao titulo de profissionaes alcancem a instrucção e o exercicio pratico; attraiam e premeiem com recompensas dignas e justamente distribuidas, e quando se tiver de assistir no futuro algum estupendo duello entre um Boi Tatá e um Tanguary, ter-se-á tambem a satisfação de applaudir como seus pilotos, dois emeritos jockeys brasileiros.

Unhas brilhantes

Esmalte NYZE

Este fino verniz não encrosta nem torna as unhas desagradavelmente arroxeadas como acontece com os esmaltes das outras marcas. E' por isso preferido pelas senhoras de apurado gosto.

Existem duas côres:

NATURAL — Transmitte ás unhas, leve coloração rosea e inimitavel scintillação.

RUBI — Dá-lhes côr rosa muito viva e um fulgor incomparavel.

Fazei uma experiencia e comparae.

CRUZ E SOUZA

Martins de Oliveira

QUANDO em vigilia, em duvidas immerso,
ante o mysterio eterno dos espaços,
examinava as coisas do universo,
e a magua dos truões e dos palhaços,

E escalpellava o horror frio e perverso
das ambições em seus funestos laços
— era o delirio humano feito verso,
e o coração rasgado em mil pedaços.

E erguia, no silencio de seu ermo,
Para as visões que em torvos desatinos
lhe provocavam dalma as tempestades,

As mãos geladas, pobre vate enfermo,
chorando o Mal de todos os Destinos,
e a immensa Dôr de todas as Edades!

Sanatorio de Palmyra

EM PALMYRA - MINAS GERAES

a 900 metros de altitude, cercado de vastas florestas, num clima maravilhoso para a

CURA DA TUBERCULOSE

e restabelecimento das pessoas fracas, anemicas ou debilitadas

NENHUM PERIGO DE CONTAGIO

Rigorosa desinfecção pelas mais modernas apparelhagens technicas da America do Sul.

PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL

auxiliado pelo regimen HYGIENICODIETETICO, curas de repouso, de ar e de engorda.

REGIMEN DOS MELHORES SANATORIOS SUISSOS NAS DIARIAS

estão incluidos: o quarto, alimentação, assistencia medica e de enfermeiras e enfermeiros, banhos, massagens, etc.

Informações no Rio: Rua Buenos Ayres, 59 — 2º andar. Tel. N. 1259 — ou em Palmyra.

(5638)

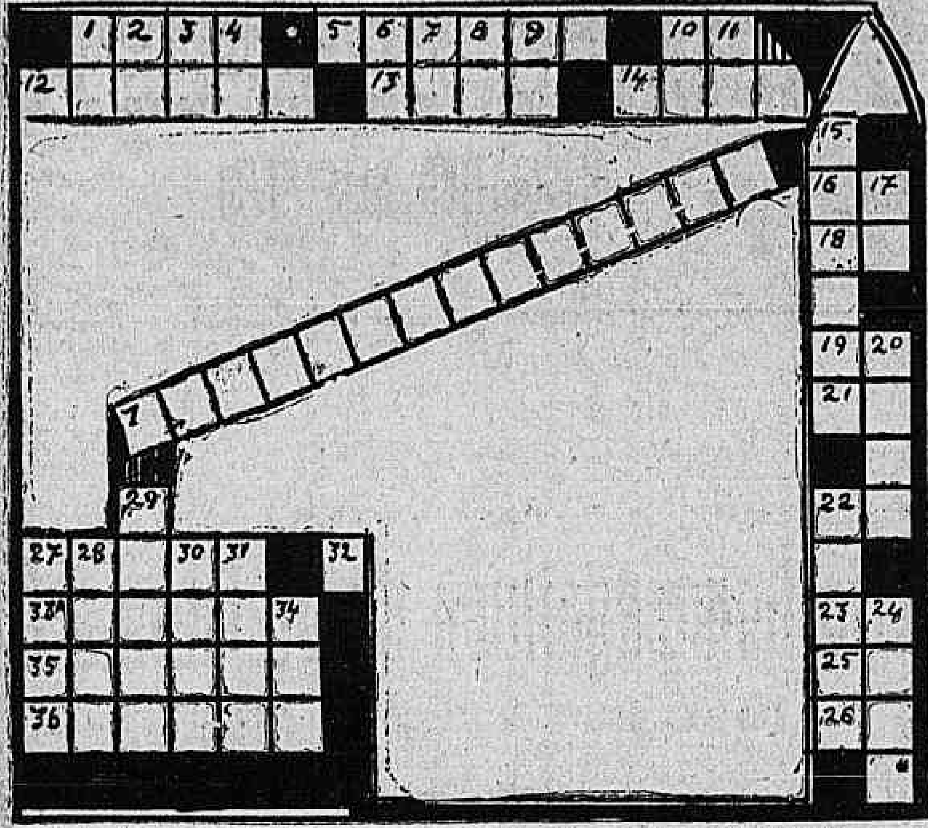
HISTORIAS, CONTOS, ETC.

PAGINA INFANTIL

TORNEIO DE PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE OUTUBRO

Enigma n. 4, de IRENE SOARES



VERTICAES

1 — A mim
2 — Duas vezes a penultima
3 — Ve-se
4 — Aer — r
6 — Cada uma das metades do navio
7 — Alguma coisa
8 — Nota musical
9 — Verbo
10 — Elle não existe no vacuo
11 — Seiscentos
15 — Nuvens brancas muito altas
17 — Diphtongo
20 — Assucar pouco coalhado
22 — Hypocrita
24 — Adorei invertido
27 — Calha no convez do navio
28 — Desmoronar-se
29 — Religião de Mafoma invertido
30 — Animal
31 — Alegre invertido
32 — Incognita
34 — Aroma sem a ultima

HORIZONTAES

1 — Geléa
5 — Espada
10 — Prefixo latino
12 — Jacto d'agua fervendo
13 — Perfume
14 — Inferno
16 — Transformada em vacca
18 — Popa
19 — Dó
21 — Sobrenome
22 — Duetto sem a ultima
23 — Quasi bis
25 — Olha para o livro
26 — Preposição
27 — Dragão
33 — Uivo de cão
35 — Filete
36 — Adivinho

DIAGONAL

1 — O melhor advogado do povo

AS GEMEAS

FAZIA espanto que não fossem inimigas fidagaes aquellas duas irmãs!

Uma tão bem educada, a outra desprezada, esquecida, fazendo lembrar a gata borralheira dos contos de fadas, mas sem ter, como esta, a protecção especial de sua madrinha, pois a madrinha d'ella era tambem madrinha da irmã.

De muito pequeninas começaram a descurar-lhe a educação para só pensarem na outra. Nem sequer a costumaram a levar a colher á bocca. O mais que lhe ensinaram foi a pegar o garfo, emquanto a irmã cortava a comida com a faca, retalhando bocados maiores ou menores, que ella tinha de aceitar sem protesto.

E continuaram sempre d'esta maneira. Quando chegou a occasião de aprender a coser e a bordar, não se lembraram d'ella para só tratarem da mana. Por muito favor, tambem lhe ensinaram a fazer meia, mas ainda assim muito menos que á menina bonita.

Menina bonita se lhe chama só por causa daquella odiosa preferencia, e não porque fosse mais bella do que a outra. Até muito se pareciam, como acontece aos gemeos tanta vez, e as differenças que entre ambas existiam não davam a nenhuma d'ellas lindeza maior, nem maior gentileza.

Principiaram os estudos e ainda mais soffreu a desventurada, tratar-se da escripta.

Imaginem o seu desespero quando viu a irmã aprendendo, e ella sem saber ao menos pegar na penna ou fazer uma letra.

— Coitada! talvez que não tenho geito! lamentava-se comsigo mesma. Sei de muitas eguaes a mim, que escrevem tão bem como minha irmã ou ainda melhor.

E tinha razão effectivamente.

Mas ninguem se importava com isso, nem via que se a educassem tão bem como a gemea, as duas poderiam fazer o dobro do trabalho, ou quasi o dobro.

— Uma injustiça e uma sandeira, pensava a desditosa.

Chegou-lhe, porém, a vez de ter uma grande alegria. Foi quando veio o mestre de piano. Aquelle sim!

Cuidou tanto n'ella como na outra, que feita soberba, sempre se lhe punha adeante havendo alguma coisa para fazer.

O caso é que as duas irmãs aprenderam com a mesma facilidade, certamente com grande espanto da feliz, que sempre tivera tudo a seu favor, como o irmão mais velho n'uma familia de morgados.

Mas, ainda neste caso, continuou a injustiça. Não obstante a pobrezinha tocar tão bem como a irmã, o que mostrava o seu rasgado talento, [illegible] davam-lhe quasi sempre, excepto nos enfadonhos exercicios, musicas mais faceis para tocar.

E quantos outros vexames!

Encontrava-se um conhecido, e nunca era ella que lhe apertava a mão! E até a um malcreado, que principiou uma vez a dizer insolencias, foi a irmã que deu o castigo, esmurrando-lhe o nariz.

Não admirava que mostrasse pouco desembaraço e até pouca força, quem, desde pequenina, andava habituada a não fazer nada. Se até, quando a pobre se aventurava a qualquer trabalho, lh'o prohibiam immediatamente, para o confiarem á irmã?

Pois a iniquidade parecia ainda mais revoltante em presença de certos casos em que as eguaes da triste victima gosavam as regalias, que n'este eram dadas á outra, á predilecta.

Os meninos sabem com quem tal succede? Com os canhotos.

Ih? Que espanto mostraram?

E' que me esqueci de lhes dizer que a irmã desprezada e esquecida, a gatinha borralheira da minha historia, é a mão esquerda, a que, por desdem chamam a "canha", e que a outra, a que mandava sempre na berra, a preferida, para tudo, era a mão direita.

As vestes sacerdotaes em religiões differentes

PARA quem esta acostumado aos trajes dos sacerdotes da nossa religião, um confronto com os outros, christãos ou não, offerece muita curiosidade.

O traje do sacerdote reflecte a maneira como cada povo concebe as suas idéas de respeitabilidade, virtude e santidade.

Ao contemplar um sacerdote medico das altas Guyanas, com a sua cabeça coroada de pennas e o dorso coberto com uma especie de manto feito com azas de beija-flôr, comprehende-se a admiração que sente o selvagem americano por tudo que reluz e seduz pela côr.

Veja-se agora o bonzo tartaro de um dos desenhos, e se adivinhará em seguida que a posição commoda e corpo abrigado por um largo manto, suggerem as delicias e a tranquilidade do Nirvana, o repouso absoluto, promettido por Budha.

O barrete ou gorro entre os sacerdotes tartaros só está sendo usado pelos bonzos tartaros. Os chinezes usam um grande chapéo de palha, redondo, com uma orla no alto da copa.

O clero chinez se divide em quatro partes, que, todas, são obrigadas a ter a cabeça raspada, barba grande. As côres das vestes, porém, são differentes para cada classe. Uma é branca e as outras são preta, encarnada e amarella.

Não menos caprichoso é o traje dos "lamas" ou sacerdotes monges e thibetanos.

Uns põem sobre a cabeça, completamente raspada, um barrete de pontas, outros um capuz de téla amarello e alguns, um gorro de lã, etc.

O traje do "mullah" musulmano não differe muito dos orientaes. O que representa o nosso desenho, leva uma capa parda sobre uma tunica verde, com faixa e turbante brancos, que variam, comtudo, nos varios paizes mahometanos.

Entre os protestantes, o branco e o preto são as côres de que se reveste o pastor, dentro da egreja. Sómente os bispos usam outras indumentarias, como a estola.

Os dourados e os bordados só se usam nas solemnidades extraordinarias.

Os sacerdotes da egreja armenia trazem um grande capuz preto e os da egreja cuja vestimenta de exterior é preta, põem, quando em exercicio de seu ministerio, roupas brancas ou roxas com bordados de ouro.

AS FADAS

ERA uma vez uma viuva que tinha duas filhas; a mais velha parecia-se tanto com ella em caracter e em physionomia que até parecia a mesma pessoa; mãe e filha eram tão preguiçosas e orgulhosas que ninguem as supportava. Ao contrario a filha mais novita era o verdadeiro retrato de seu pae em amabilidade e doçura. Esta linda joven era estimada por todo o mundo pelas suas bôas qualidades. Como geralmente acontece, gostamos de todos os que se parecem comnosco e por isso, a mãe tinha verdadeira adoração pela filha mais velha ao passo que se aborrecia com a mais nova a qual escarnecia a custo de desprezo e maus tratos, obrigando-a a comer na cozinha e a trabalhar como uma negra. Além de muitas outras humilhações todos os dias obrigava a pobre rapariga a ir duas vezes, carregada com um grande jarro, buscar agua fresca a uma fonte distante tres kilometros. Um dia, quando estava na fonte, como de costume, viu approximar-se della uma pobre velha muito mal vestida que lhe pediu de beber. — Pois não com muito gosto! — respondeu a linda rapariga. E mergulhando o jarro na agua limpida da fonte encheu-o e apresentou-o a velha, sem soltar a aza e sem deixar de amparal-o com a outra mão, para que bebesse com maior commodidade. Depois de ter bebido disse-lhe a velha:

— E's tão bôa, tão linda e tão serviçal que não posso deixar de te dotar com um privilegio (a tal velha era uma fada transformada em uma pobre aldeã para pôr a prova a bondade da joven). Este privilegio continuou, consiste em que, a cada palavra que pronuncies, te saia da boca uma flôr ou uma pedra preciosa. Quando a joven chegou a casa, a mãe ralhou-lhe asperamente por se ter demorado tanto na fonte. — Desculpe-me minha mãe, por ter demorado tanto — respondeu a filha. E ao pronunciar estas palavras saltaram-lhe da boca formosissimas rosas e duas enormes perolas. — O que vem a ser isto? — perguntou a mãe assombrada. Que Deus me perdôe se blasphemo; mas o que esta rapariga acaba de vomitar são perolas verdadeiras! O que quer isto dizer minha filha? (Esta era a primeira vez que a chamava sua filha). E então a pobre pequena contou tudo o que se tinha passado não sem arrojar uma torrente de diamantes e pedras preciosas.

E' verdade disse a mãe — pois bem, é preciso que agora mesmo minha filha vá até lá. Ouve Antonietta; olha o que está saindo da boca da tua irmã; não gostarias que te acontecesse o mesmo? Pois, vae á fonte e quando apparecer uma velha a pedir-te agua, da-lha e sê amavel para com ella.

— Não vou á fonte! — respondeu a orgulhosa moça. — Pois irás porque t'o ordeno eu, respondeu a mãe, e irás já!

Antonietta obedeceu resmungando e dirigiu-se a fonte, não com o jarro da sua irmã, porém com o jarro de prata mais rico que havia na casa.

Mal tinha chegado a fonte, viu sair do bosque uma senhora ricamente vestida que, se approximando della lhe pediu que lhe desse um pouco dagua; era a mesma fada que se tinha transformado em uma princeza para vêr até que ponto chegavam a grosseria e o orgulho da irmã mais velha. — Acha que vim aqui, respondeu grosseiramente a orgulhosa irmã, para dar-lhe de beber? — Talvez pense que só para dar agua á senhora é que trouxe o meu jarro de prata? Beba com as mãos, ou como melhor lhe pareça! — Sabes, minha filha — respondeu a fada — que és muito pouco meiga?

— Tanto melhor!

Visto seres tão amavel proseguiu a fada, mereces uma recompensa: dou-te o dom de a cada palavra que pronuncies, deitar pela bocca um sapo ou uma vibora. De volta a casa, perguntou-lhe a mãe apenas a viu — Dize-me minha filha o que te aconteceu!

— Nada minha mãe! — respondeu a filha seccamente; e no mesmo instante sairam da sua boca duas viboras e dois sapos.

Meu Deus bradou a mãe, o que estou vendo! A tua irmã é a culpada de tudo isto, e vae ter o pago agora mesmo! E lá se foi como uma féra. A pobre rapariga deitou a correr e foi esconder-se na floresta. Encontrou-a o filho do rei que voltava para casa e admirando a sua belleza perguntou-lhe o que fazia tão só e chorava num logar tão ermo. — Ah! senhor, a minha mãe expulsou-me de casa! O principe vendo sair de sua boca cinco ou seis perolas e outros tantos diamantes, pediu que lhe explicasse aquelle mysterio. Então ella lhe narrou o caso da fonte. Tão linda como era o filho do rei, apaixonou-se por ella, e vendo que semelhante dom valia mais do que a metade de um reino que lhe trouxesse em dote uma princeza, levou-a para o palacio do rei, seu pae, e casou-se com ella. Quanto á propria mãe a expulsou de casa, e a infeliz depois de ter andado muito tempo sem encontrar uma alma piedosa que se condoesse della morreu abandonada.

Pianos allemães

de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperavel. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparavel perfeição technica.

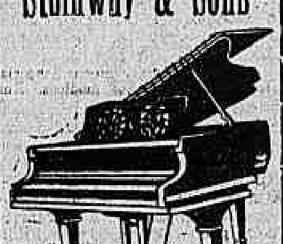
Grande e variado sortimento de rôlos de musica para quaesquer AUTO-PIANOS de 88 notas.

CASA DIEDERICHS

RUA SETE DE SETEMBRO N. 141

PIANOS

Steinway & Sons



UMA OPINIÃO VALIOSA!

RICHARD WAGNER: Um concerto de BEETHOVEN, um preludio de BACH, etc., só apreciar-se-á inteiramente quando executados num piano STEINWAY.

Vendas facilitadas

Carlos Wehrs & C.

47-R. da Carioca-47

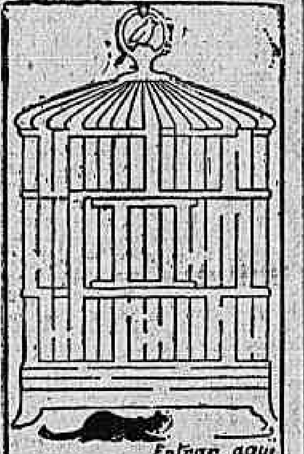
Tel. Central 4315 - Rio

POLYGLOTAS EXTRAORDINARIOS

EXISTEM séres dotados de uma maravilhosa faculdade de assimilação de idiomas estrangeiros. Emquanto o commum das pessoas precisam de muitos mezes e até de annos inteiros para estudar uma lingua, e não consegue sabel-a senão á custa de muitos esforços, os cerebros daquelles privilegiados parece que as palavras estrangeiras ficam logo gravadas de maneira indelevel e sem a menor difficuldade.

Um dos polyglottas dos mais notaveis e sobretudo por ter sido o seu proprio mestre, foi um inglez que viveu no seculo passado.

Chamava-se Elihu Burrit, e era conhecido pelo appellido de "Ferreiro sabio", porque exercia esse officio, e sem mestre algum chegou a aprender sessenta idiomas. O cardeal Mezzofanti, que foi bibliothecario do Vaticano, e morreu no anno 1849, é outro celebre, e mais celebre que o tal ferreiro inglez, porque o cardeal, além de possuir uma memoria verdadeiramente prodigiosa, a sua cultura era vastissima, e não sómente fallava como lia e escrevia em mais de cincoenta idiomas, além dos dialectos. Podia gabar-se de poder conversar com os naturaes de quasi todos os paizes do mundo na lingua nativa do seu interlocutor. Mas para que se tenha uma idéa [illegible] do seculo actual [illegible] que invejar ao precedente, citaremos o professor C. Fosell, fallecido ha pouco tempo em Washington, que era digno de figurar junto aquelles dous portentosos polyglottas: tambem elle tinha conseguido aprender mais de cincoenta idiomas.



O gato quer o canario que está no alto da gaiola. Para lá terá que subir o gato e encontrar caminho aberto por onde possa passar sem tocar nas linhas, até chegar aos pés do passaro.

CANÇÃO DO CARPINTEIRO

"SENDO novo, fiz um leito
Um bercinho de embalar;
Quando acabei de o fazer,
Sentei-me e... puz-me a chorar.

"Annos depois fiz um leito
Para uns noivos lá deitar;
Quando acabei de o fazer,
Sentei-me e puz-me a scismar...

"Ha dias, fiz um ataúde
Para um morto se enterrar;
Quando acabei de o fazer
Sentei-me... e puz-me a cantar!"

Eugenio de Castro.

A machina de fazer seda é mais sensivel que a mão humana

O mecanismo existente em algumas machinas de tecer seda é tão sensivel que pode accusar a menor aspereza em um fio duma finura de dois millesimos de pollegada. Este mecanismo está constantemente em guarda para impedir que qualquer imperfeição, por mais pequena que seja, possa diminuir o valor do tecido.

E não sómente accusa as imperfeições, como tambem as classifica. O trabalho que faz é muito mais precioso que qualquer que pudesse fazer a mão humana, e o que elle sente é sómente visivel ao olho humano com ajuda dum poderoso microscopio.

Qualquer variação na grossura dos fios actua sobre o mecanismo indicador de tal maneira que a machiana toda se detem e o fio imperfeito quebra-se antes que possa entrar e fazer parte do tecido.

O dedo mindinho

NA orla de uma grande floresta vivia com sua mulher e sete filhos um pobre lenhador. Dos filhos do casal, todos bem creanças, o mais moço era tão pequenino que o pae lhe tinha posto o nome de Dedo Mindinho.

Mas veiu uma grande secca, uma verdadeira miseria no paiz e o pobre lenhador viu que não lhe era possivel angariar o sustento para os filhos e entabolou conversa com a mulher. — O melhor meio de salvar a situação cruel em que estamos — dizia elle — é levar nossos filhos até á floresta e lá os deixarmos. Talvez alguem os encontre e tome conta delles. Aqui em nossa casa em breve vel-os-emos morrer á fome. A pobre mãe chorou muito e quiz ainda oppor-se á vontade do marido, mas foi inutil. Dedo Mindinho, porem ouvia tudo o que o pae e a mãe conversavam. No dia seguinte pela manhã o pae reuniu todos os filhos e disse-lhes que ia dar um passeio á floresta.

A meninada exultou de contentamento, só Dedo Mindinho não riu e tratou de se collocar atraz dos irmãozinhos.

A' medida que caminhavam, Dedo Mindinho ia deixando cair pelo caminho pedrinhas de cor que tinha escondido no bolso do casaco. Quando todos chegaram a um logar da floresta bem escuro e cerrado, o pae ordenou: — Todos vocês vão apanhar ahi pela floresta emquanto eu abato esta arvore. Os meninos espalharam-se pela floresta e quando o lenhador se viu só fugiu para casa deixando os filhos abandonados no cerrado da matta virgem. Pouco tempo depois as creanças, voltaram e deram por falta do pae.

Romperam em prantos e encheram-se de medo. Dedo Mindinho era o unico que estava alegre e despreoccupado.

— Não tenham medo, maninhos! Eu conheço o caminho e os levo de novo para casa. Muito perto estava a ultima pedrinha de cor com que elle marcara o caminho percorrido, depois a outra e mais a outra.

Seguindo-as Dedo Mindinho guiou seus irmãos, sãos e salvos, até á casa paterna.

A mulher do pobre lenhador estava debulhada em lagrimas, pensando que as féras, áquella hora, já tivessem devorado seus amados filhinhos, quando bateram á porta. A mãe foi abrir. Era o creado de um ricaço que mandara de esmola ao lenhador grande quantidade de caça.

Antes que a boa mulher pudesse agradecer o presente recebido, as sete creanças entraram pela casa a dentro, contentes e felizes: — Perdemo-nos na floresta mas o Dedo Mindinho sabia bem o caminho e trouxe-nos até cá.

A bôa mulher não caia em si de contente por ver de novo os filhos que julgara perdidos. Logo depois chegou o lenhador, e sabendo do presente que recebera e da volta dos filhos não poude deixar de se alegrar tambem e se julgar feliz. Passaram-se os dias, as provisões acabaram e o lenhador resolveu levar de novo os filhos á floresta e lá abandonal-os. E assim fez.

Desta vez, porém, Dedo Mindinho não tinha comsigo pedrinhas de cor, mas migalhas de pão que foram atiradas uma a uma para marcar o caminho. Quando o lenhador abandonou os sete filhos na floresta, Dedo Mindinho quiz voltar para casa, mas os passarinhos tinham comido as migalhas de pão e os meninos não acertaram com o caminho. Todos elles choravam porque já anoitecia e os uivos dos lobos se faziam ouvir. Dedo Mindinho, subindo a uma arvore, descobriu uma luz ao longe. Era uma casa e nella estava a salvação dos pequenos. Quando bateram á porta, receberam-os uma velha que lhes disse nada poder fazer por elles, visto como seu marido era o Gigante das Botas de Sete Leguas, o mais terrivel papão de creanças que havia no mundo. Comtudo, a velhinha deixou-os entrar e os escondeu no sotão da casa. Algum tempo depois chegou o gigante, dando urros de leão e gritando que sentia cheiro de carne fresca e que queria comer. Dedo Mindinho e seus irmãos, ouvindo os gritos do gigante, tremiam de medo e quasi desmaiaram quando foram descobertos no seu esconderijo pelo terrivel papão. Este examinou-os um a um e disse para a mulher: — Estes pequenos ainda estão muito magros. Dá-lhes bastante comida e de hoje a uma semana vou comel-os todos assados! E assim falando foi dormir. A velhinha levou então os sete filhos do lenhador para o salão onde dormiam as sete filhas do gigante numa grande cama. Todas ella tinham á cabeça uma corôa de ouro.

Ao lado da cama das filhas do gigante havia um outro leito onde foram deitados Dedo Mindinho e seus seis irmãos. Durante a noite Dedo Mindinho levantou-se e tirou as coroas de ouro das cabeças das filhas do gigante collocando-as nas do seus irmãos. Mal o menino terminara esta tarefa, ouviu passos ruidosos. Era o gigante que passou a mão pela cabeça de um dos irmãos de Dedo Mindinho. Encontrando a coroa, pensou que era uma de suas filhas e encaminhou-se para o outro leito, desferindo golpes a torto e a direito, e matando sem saber suas sete filhas. Isso feito o gigante foi deitar-se esperando que o dia amanhecesse. Dedo Mindinho não esperou mais nada; acordou seus irmãos e trataram de fugir.

Quando o gigante acordou e viu a desgraça calçou as enormes botas que corriam sete leguas por segundo, e saiu em perseguição dos filhos do lenhador. Quando já os ia alcançando caiu e enterrou no peito um enorme punhal que trazia á cinta, morrendo. Dedo Mindinho mais que depressa tirou as botas do gigante, calçou-as e deixou seus irmãos sob a guarda de uns lenhadores que encontrara no caminho. Quando passou no palacio, os arautos do rei annunciavam que o soberano precisava de um cavallo que corresse tanto como o vento para levar uma mensagem a seus exercitos, que combatiam muito longe. — Eis-me aqui com minhas botas disse Dedo Mindinho. Que o rei me entregue a mensagem e eu a levarei em dois segundos! O rei mandou entregar a mensagem a Dedo Mindinho que cumpriu o promettido e ganhou enorme fortuna, fazendo assim a felecidade de seus paes e irmãos.

Attenção

«CALLOZE»

é o unico e infallivel remedio para callos.

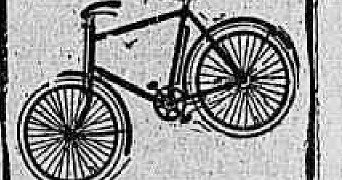
Cura rapida e radical

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Eliminar a amizade da vida é supprimir o sol do céo.

O homem só é bem quando sonha.

BICYCLETAS INGLEZAS, do ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças



CASA GRÃO TURCO

Ouvidor 96—T. Nte. 4034

Especial para o "Correio da Manhã"

Glossario Synthetico da Lingua Portugueza

Por Almerindo Ferreira

Original pela sua organisação e o mais completo no genero

Addax — Genero de antilopes semelhantes ao veado
Adejo — Diz-se do cavalo, que vagueia sem cavalleiro nem carga
Adibe, ou
Adive, ou
Adivo — Especie de lobo ou chacal
Agnel — Cordeiro
Aguti — V. Cotia
Ahiva — Especie de tatu'
Akuti — V. Acuti
Alano — V. Alão
Aleia — V. Alea
Alimá — Alimaria
Alter — Raça fina de cavallos portuguezes
Amame — Diz-se do cavallo malhado egualmente de branco e preto
Amban — Boi do matto
Ambis — Quadrupede do Congo
Ammon — Carneiro montez
Anaco — Cabrito de um anno
Aneia — Egua
Anejo — V. Anaco
Angus — Especie de raça bovina
Anojo — O boi de um anno
Apara — V. Apar
Apars — Sub-divisão de especies de quadrupedes desdentados
Apreá — V. Preá
Arabe — Typo de cavallo
Araçá — Boi, cujo pello é amarello com malhas pretas
Argel — Cavallo, que tem os pés brancos
Argus — Cão de Ulysses
Aries — O carneiro
Arion — Cavallo mythologico
Arnab — Lebre da Africa
Arneo — Bufalo das Indias
Arruá — V. Aruá
Aruco — Mammifero da ilha de Palma
Arzel — V. Argel
Atele — Macaco do Brasil
Avahi — Especie de lemur
Avará — Raposa
Azufa — Hyena da Africa
Bacro — Bacoro
Baguá — Cavallo bravo do Brasil
Balêa — V. Baleia
Balio — Cavallo de Achilles
Bande — V. Band
Banza — Um animal asiatico
Beata — Lebre
Beisa — Especie de grande antilope
Belfa — Animal feroz
Belfo — Cão
Belfo — Diz-se do cavallo que tem os beiços grossos e arreganhados
Beori — Quadrupede do Oriente
Besta — Todo o animal, que não seja o homem
Besta — Egua
Beuri — V. Beori
Bibió — Tigre da India; panthera
Bibos — Sub-genero de bois fosseis
Bicho — Qualquer irracional
Bigle — Galgo pequeno
Birre — Porco para padreação
Bisão — Boi selvagem
Bisco — Diz-se do touro, que tem uma haste mais baixa que outra
Bison — V. Bisão
Bobak — Especie de marmota
Borra — Femea do
Borro — Cordeiro entre um e dois annos
Braco — Perdigueiro
Brehi — Mammifero de Madagascar
Bretã — Raça de vaccas
Broco — Diz-se das rezes que têm um dos chifres pequeno e rugoso, ou ambos
Bruto — Animal irracional
Bruxo — Boi mestiço
Bubal — Especie de antilope; caama
Bugia — Femea do
Bugio — Macaco grande
Burra — Femea do
Burro — Quadrupede; jumento
Busca — Cão, que busca e levanta a caça
Caama — Antilope da Africa do Sul
Caama — Especie de macaco
Caaya — Macaco do Brasil
Cabal — Animal de Sião
Cabal — Alimaria de Java
Cabra — Ruminante
Cabro — Bode
Cagui — Macaco do Brasil, provavelmente o mesmo que sagui, que alguns escrevem çagui
Caleu — Animal da Asia
Canaz — Cão grande
Canis — Genero de animaes
Canna — Antilope; alce do Cabo
Capão — Cavallo castrado
Cappa — Animal feroz
Capro — O bode
Carão — Macaco do Brasil
Caréu — Variedade de gado ovelhum
Caviá — Porquinho da India
Cébus — Especie de macaco da America
Celes — Cavallo de sella, ou de carreira
Cepho — Mono
Cerdo — Porco
Cerva — Femea do
Cervo — Veado
Cevão — Porco
Cheia — Diz-se da vacca, que está gravida
Cheta — Besta ou vitello
Chiba — Cabra nova
Chibo — Bode novo
Chico — Porco
China — Raça bovina
China — Especie de tatu'
Chiru' — Um antilope
Chitá — Quadrupede felino
Choca — Vacca, que guia os touros
Cimba — Formoso e raro animal da Africa
Citli — Coelho da Nova-Hespanha
Claro — V. Boiante
Coado — Diz-se do touro castrado
Coatá — Especie de macaco; coaitá
Coati — Roedor do Brasil
Cocho — Porco
Colus — A saiga
Corça — Especie de antilope
Corço — Filho da corça
Cotia — Roedor do Brasil
Cotta — Animal do feitio da lebre (Creio que se trata de um erro typographico na composição de cotia)
Coypu' — Roedor do Brasil
Cuaga — Especie de zebra
Cucio — Cordeirinho
Cucio — O leitão mais ordinario de uma ninhada
Cuica — Pequeno mammifero do Brasil
Curro — Cavallo reproductor
Cusco — Cão fraldiqueiro
Cutia — V. Cotia
Cutti — Cria da leôa; leão pequeno
Cuxiu' — Macaco do Brasil
Dagão — Mammifero do Oceano Indico
Daman — Genero de mammiferos
Damão — Especie de chibo africano
Danta — Quadrupede
Daris — Macaco da Serra Leoa
Daves — Bugio
Devon — Raça de touros
Dhole — Galgo selvagem da Africa
Dingo — Cão feroz da Australia
Dogue — Cão de guarda
Doque — Macaco da Conchinchina
Dribo — Macaco da Africa
Drill — Especie de macaco cynocephalo
Duque — Cão
Encai — Cabra silvestre da Africa
Engri — Leopardo da Africa
Erado — Diz-se do boi, que completou quatro annos de edade
Espim — Especie de porco selvagem
Essex — Raça de porcos da Inglaterra
Ethon — V. Acteon
Falha — Diz-se da vacca, que não ficou prenhe
Faqua — V. Faca
Felis — O gato
Femea — Qualquer animal do sexo feminino
Flete — Cavallo formoso e arreiado com luxo
Foeta — Quadrupede fetido; foetta; tourão
Forra — Diz-se da ovelha, que não foi lançada ao carneiro
Frade — Especie de phoca
Fréki — Lobo, na mythologia escandinava
Fueta — V. Foeta
Furão — Pequeno quadrupede carnivoro
Furoa — Femea do furão
Galga — Femea do galgo
Galga — Certo animal amphibio da America
Galgo — Cão pernalto e esguio
Gambá — V. Sarué
Ganda — Rhinoceronte
Ganga — Rhinoceronte
Ganta — V. Ganda
Garra — Diz-se da porca, quando refeita e gorda
Gatão — Gato grande
Gauro — Especie de boi das Indias; bisão
Gayal — Idem idem
Gecko — Idem de gato da India
Gerbo — Roedor; gerbasia
Gibão — V. Gibbon
Gibbo — V. Gebo
Gibon — V. Gibbon
Glama — V. Lhama
Gomão — Veado
Gomar — Animal amphibio
Goral — Cabrito montez do Hymalaia
Goula — Mammifero da Moscovia
Grané — Cavallo
Grani — Egua
Grifo — Especie de cão
Gruim — Porco
Guará — Carnivoro do Brasil, tambem conhecido por lobo
Guexa — Vitella
Guexa — Mula
Gundi — Um mammifero
Harda — Esquilo
Harlo — Lontra marinha, especie de castor
Hatik — Cavallo arabe
Henho — V. Enho
Hiena — V. Hyena
Himno — Mulo nascido do cavallo e da jumenta
Hippe — Egua mythologica
Hippo — Cavallo
Hirco — O bode
Homem — Animal racional
Horsa — Cavallo grande, de pouca força. Idem inglez ou egua ingleza, de tamanho mais que ordinario
Hosco — Diz-se do animal vaccum, de côr escura, com o lombo tostado
Hueco — Genero de ruminantes
Hulta — Mammifero da India
Hussa ou
Husso — Cetaceo do Danubio
Hutia — Genero de roedores
Hyena — Quadrupede carnivoro
Hyleo — Cão mythologico, de Acteon
Hyrax — O texugo
Iapok — V. Yapok
Iaque — V. Yack
Ictis — Sub-genero de fuetas; especie de marta
Indri — Grande lemure de Madagascar
Irara — Mammifero do Brasil da familia das martas; papamel; jaguapé
Irará — Cãosinho-selvagem
Jacal — Chacal
Jegra — Femea do
Jegre, ou
Jegue — Mulo; jumento
Joana — Burra, jumenta
Jocko — Chimpanzé, orangotango
Jovem ou
Joven — Animal de tenra edade
Jumar — Mula
Kahau — Bugio
Kaju's — Idem, da America do Sul
Kevel — Especie de gazella do Senegal
Kiang — Idem, de burro selvagem
Koala — Quadrupede marsupial; urso de bolso, urso australiano
Kogia — Genero de cetaceos
Lacon — Cão mythologico
Lacon — Especie de cão de caça
Ladon — Cão mythologico
Lapin — Um mammifero da Africa
Lazão — V. Alazão
Lebre — Roedor
Lemur — Quadrumano; lemure
Lepus — A lebre
Lerca — Vacca muito magra
Lhama, ou
Lhana — Especie de camello sem corcova, do Peru'
Libau — Lontra da Africa
Lince — V. Lynce
Lirão — V. Leirão
Lobaz — Lobo grande
Loris — Lemur
Lotor — Carnivoro da America; rato lavadeiro
Louro — Macaco
Lynce — Quadrupede carnivoro; lobo-cerval
Macho — Mu, mulo
Macho — Qualquer animal do sexo masculino
Mamão — Bezerro de um anno; rez que ainda mama; mammão
Manga — V. Cão-de-manga
Mango — Carnivoro da Africa
Mangu' — Idem de Ceylão
Manis — O pangolim
Manul — Um felideo
Maque — V. Maki
Marão — Carneiro de cobrição
Marel — Diz-se de um animal destinado á padreação num rebanho
Maria — Uma variedade de "dauw"
Marrã — Porca nova; marran
Marta — Quadrupede semelhante á fuinha
Marto — Gato bravo
Meano — Diz-se do touro, que tem branco o pêlo dos orgãos reproductores
Melfo — Diz-se do animal, que, por ter os beiços retraidos, mostra os dentes
Midas — Especie de macaco
Mitra — Coelho
Mocho — Diz-se do animal sem chavelhos, devendo-os ter
Mogão — Diz-se do touro, cujas hastes não têm pontas
Moico — Idem, idem, a que falta um dos galhos, ou ambos
Moiro — V. Mouro
Mongo — Um animal inimigo da cobra
Mongu — Sub-genero de quadrupedes
Morio — Antilope
Mormo — Azemola, besta ordinaria
Morsa, ou
Morse — Grande mammifero amphibio; vacca-marinha; elephante-marinho
Mosca — Cavallo pequeno; mosquete
Mosco — V. Moscho
Mouro — Diz-se do cavallo escuro, mesclado de branco
Moyer — Mulher
Muieu — Quadrupede da Africa
Munan — Egua (Moraes, por equivoco, regista Munáu)
Mures — Ratos
Musgo — Diz-se especialmente das ovelhas e carneiros, que têm as orelhas muito pequenas
Naifo — Diz-se do animal, que tem os pés tortos
Nambi — Cavallo que tem uma orelha caida
Narro — Cão
Narro — Gato
Nemeu — Leão afogado por Hercules
Nervu' — Quadrupede feroz da China
Nilgó — Antilope da India
Nobre — V. Boiante

LEILÕES

Leilão de Penhores

Em 27 de Outubro de 1926

A'S 12 HORAS

Veuve Louis Leib & Cia.

Successores de A. CAHEN & C. RUAS IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 22 e LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina (10467)

Leilão de Penhores

Em 28 de Outubro de 1926

Dias & Moysés

Rua Imperatriz Leopoldina 14

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (A 27906)

Leilão de Penhores

27 de Outubro

Casa Arthur Alvim

Rua Luiz de Camões — 40

TODOS OS PENHORES VENCIDOS (A 28565)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

ALUGA-SE 1 cozinheira de côr, para trivial. Rua das Laranjeiras, 59, casa 18. (A 28727) A

PRECISA-SE de uma cozinheira que faça alguns serviços mais, para casa de pequena familia, á rua Aguiar n. 22. (A 28745) A

EMPREGOS DIVERSOS

AS pessoas de ambos os sexos de boa conducta, que desejem trabalhar a bordo dos navios de passageiros, trata-se de todos os documentos necessarios. Informações gratis. Rua dos Invalidos 66 A. (A 28430) C

PRECISA-SE de um typographo bem desembaraçado em blocos, á rua Senador Pompeu n. 168. (A 28498) C

CENTRO

ALUGAM-SE salas mobiliadas casa de respeito; preços baratissimos. Rua Paulo Frontin n. 16, terreo. (A 29098) D

ALUGA-SE o escriptorio 2º andar do largo de São Francisco n. 14, esquina de Ouvidor; trata-se no 1º andar do mesmo. (A ...) D

ALUGA-SE uma sala de frente com quatro janellas e um quarto, lindamente mobiliados, com todo o conforto, para casal ou cavalheiros, com muito asseio, em casa de familia; tem bonde á porta, com ... para banhos, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (A 29374) D

ALUGA-SE o sobrado da rua do Lavradio n° 183, acabado de construir, com 2 andares e grande armazem; trata-se á rua Buenos Aires nº 21, 1º andar, de 13 ás 17 horas. (28714)

ALUGA-SE á praça Vieira Souto n. 38, boas salas e quartos mobiliados a senhores de tratamento. (A 28783) D

ALUGA-SE um bom escriptorio á rua Sete de Setembro 185, sobrado, dividido em tres compartimentos, com direito a telephone e sala de espera, serve para consultorio medico, escriptorio ou outro ramo. (A 28790) D

ALUGAM-SE duas salas. Assembléa n. 79, sobrado, 2º andar. (A 28437) D

ALUGA-SE boa sala e bons quartos para solteiros na rua Luiz de Camões n. 112. (A 29430) D

ALUGAM-SE dois quartos mobiliados, sendo um de frente, em casa de todo o conforto; tem telephone. R. do Rezende n. 77, sobrado. (A 28815) D

ALUGA-SE em casa de tratamento, confortaveis quartos mobiliados com sem pensão a moços ou casaes, preços modicos, na Rua Costa Bastos 16. (A 28822) D

ALUGA-SE dois amplos sobrados á rua do Becco da Carioca n. 13. Tratar na Lois. (A 29406) D

SALA de frente e quarto mobilado casa nova a casal ou senhores de respeito com ou sem pensão. R. Carlos Carvalho 20 terreo. Esplanada do Senado. (A 29407) D

CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia, boa sala e bom quarto mobilados, com pensão á rua do Cattete n. 238. (A 24345) E

ALUGA-SE salas independentes e ricamente mobiladas e com pensão de primeira ordem a casal e moços de tratamento, á rua Pedro Americo n. 37, Cattete. Tem telephone. (A 29451) E

ALUGA-SE um excellente appartamento (sala e quarto), ricamente mobilado, com optima pensão, para casal de tratamento, á rua Buarque de Macedo n. 8 (Flamengo). (A 28755) E

ALUGAM-SE commodos para casaes e moços decentes e moços do commercio, com mobilia e sem pensão, á rua da Gloria n. 26. (A 29117) E

ALUGA-SE quarto mobilado a senhor do commercio em casa de familia distincta onde ... pessoa de respeito á Rua do Cassiano n. 67 (Gloria). (A 29318) E

ALUGA-SE quartos mobilados para moços solteiros preço muito razoavel em casa de familia. Rua Santo Amaro n. 17. (A 28802) E

ALUGA-SE na praia do Flamengo esplendido e grande quarto mobilado, optimo passadio; a casaes distinctos. Informações Tp. 35... de 9 ás 11. (A 28680) E

ALUGAM-SE um quarto de frente com ou sem moveis a rapaz ou casal com café pela manhã em casa de familia á rua Pedro Americo 213 Cattete Aluguel 140$000. (A 28816) E

CATTETE — Aluga-se boa casa á rua Santo Amaro n. 124. Chaves, por favor, do n. 127. (A 28784) E

FAMILIA allemã aluga a moços dois optimos quartos, sendo um de frente; rua Santo Amaro n. 164, Beira-Mar, Cattete. (A 29442) E

QUARTO — Aluga-se a um ou dois rapazes, em casa de casal distincto, proximo aos banhos de mar e bondes, com ou sem pensão, á rua Bento Lisboa n. 58, sobrado, junto ao largo do Machado; tem telephone B. M. 1852. (A 29020) E

QUARTO bem arejado, mobilado e com pensão de primeira ordem, aluga-se a casal ou cavalheiro de tratamento. Preço modico. Rua Silveira Martins n. 70. (A 27939) E

BOTAFOGO

ALUGA-SE pequeno predio á Marquez n. 44. As chaves na padaria da esquina. (A 28733) G

ALUGA-SE uma casa assobradada á travessa Umbelina n. 23 (avenida Ligação), para ver de 3 ás 6. (A 29280) G

ALUGA-SE um excellente predio da rua de Irajá n. 130-A. Trata-se á rua Visconde de Silva n. 70. (A 29404) G

ALUGA-SE um predio á rua Humaytá n. 40. As chaves por favor na mesma rua n. 29. Tratar á avenida Rio Branco n. 136. (A 29357) G

ALUGA-SE uma boa casa com á Paulino Fernandes n. 30. Tratar á rua Rosario 160 (2º andar) Preço 300$000. (A 28801) G

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, com 3 quartos 2 salas, copa, cozinha e banheiro com aquecedor, banheiro com chuveiro á rua 19 de Fevereiro, Botafogo. Trata-se nos armazem da esquina da rua Voluntarios da Patria. (A 28888) G

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia de todo o respeito a um senhor do commercio, ou um senhor de tratamento, á rua Visconde Ouro Preto n. 68. (A 28803) G

COPACABANA

ALUGA-SE o predio á rua Barroso n. 34, e n. 166. Rua Montenegro n. 131. Tratar Rosario n. 160 (2º andar). (A 28828) H

ALUGAM-SE dous quartos juntos ou separados, casa de casal; rua Souza Lima n. 61, casa 1; Edificio Salvador Correa n. 62, casa 1. (A 29346) H

ALUGA-SE um esplendido sobrado com 3 salas, grandes de frente e terraço, optimo banheiro com aquecedor. Avenida Princeza Isabel, junto ao Leme n. 40. Tel. Telephone Sul 1598. (A 28774) H

ALUGAM-SE 3 quartos independentes em casa de pequena familia. Av. Vieira Souto 259, Ipanema. (A 28809) H

ALUGA-SE a boa casa da rua Visconde de Pirajá n. 265, Ipanema, com 3 quartos, 23 salas, banheiro, despensa, cozinha, bom banheiro para familia de tratamento, ver a qualquer hora; trata-se na Casa Samuel, Avenida Rio Branco n. 124. (A 29181) H

TIJUCA

ALUGA-SE ou vende-se um predio apalacetado com um bonito parque e criatorio, com entrada na rua Bom Pastor n. 98, Fabrica das Chitas, aluguel 1:500$. Tratar no Real Municipal n. 14. Telephone Norte 195. (A 28767) K

URUGUAY

Aluga-se o predio á rua do Uruguay n. 155, com 3 quartos, 2 salas, etc. Chaves e tratar com José Mendes & C., Banco de Credito Mercantil, rua da Quitanda, 68. (A 28677) K

ALUGA-SE o predio novo á rua Haddock Lobo n. 142, dois quartos, boa casa, 2 salas e 3 ... (A 29113) K

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe 330. As chaves estão na rua Araujo Penna, 61. (A 28890) K

ALUGAM-SE um vende-se lindo bangalow em Villa Isabel, com todas commodidades. Rua Araripe Junior n. 51, Andarahy. Ver e tratar com Bueno ... Telephone V. 2363. (A 29327) K

ALUGAM-SE com pensão de pessoas de absoluto respeito que deem referencias dois bons quartos; casa confortavel de familia conceituada Conde de Bomfim 567. (A 29315) K

A Pensão Diamantina dispõe de bons quartos para casaes distinctos. Haddock Lobo, 417. (A 28774) K

ALUGA-SE a confortavel casa á rua Matoso n. 195, com 8 quartos, 4 salas, etc., fogão e aquecedor a gaz. Aluguel 700$. Trata-se: S. Pedro, 61, sobrado, sala 1. (A 28741) K

ALUGA-SE o sobrado na rua Conde de Bomfim n. 436. Trata-se na Pharmacia. (A 29455) K

PREDIO NOVO — Aluga-se, acabado de construir, todo o conforto, com dois pavimentos, 5 quartos, quarto de banho com todos os apparelhos, demais dependencias e GARAGE, na rua Derby-Club n. 203. Chaves na rua Conselheiro Olegario n. 32. Trata-se á rua dos Bandeirantes n. 63. Tel. Villa 1689. (A 29163) K

SALA de frente e quarto, com ou sem pensão, em familia de tratamento. Rua Conde de Bomfim 115. (A 29166) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 300$ e taxas a casa n. 18 do Campo de S. Christovão; trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (A 29358) L

ALUGA-SE o predio n. 207 da rua Lins e Vasconcellos; 3 quartos, 3 salas, etc.; as chaves são encontradas no n. 250 da mesma rua; telephone Villa 1300. (A 29465) L

ALUGA-SE 2 quartos em 1 bangalow novo para casal, em casa de casal distincto á rua Capitulino, 21 Jockey Club. (A 29468) L

ALUGAM-SE um ou dois quartos mobilados a cavalheiros do commercio, tem telephone e mais commodidades, na rua Maria e Barros n. 46. (A 28913) L

ALUGA-SE o predio de construcção moderna com dois pavimentos, proprio para dois casaes com dependencias para duas familias de tratamento, todo o conforto e commodidades, na rua São Luiz Gonzaga 196, com os seus conforto, facilitando-se as condições. Trata-se á rua Emancipação 36, tel. 1745 V. (A 29454) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma esplendida casa nova na rua Hortencia n. 49, e rua 28 de Setembro n. 316, com tres quartos, duas salas, cozinha e dependencias; as chaves estão na casa n. 3 e tratar com o proprietario, Rua Souza n. 56, sobrado. (A 28768) M

ALUGA-SE por 350$000 casa nova com cinco quartos, duas salas, despensa, banheiro esmaltado, garagem etc., rua Magalhães Castro, 49, Mangueiras 49, bonde Lins de Vasconcellos. (A 29267) M

ALUGA-SE uma boa e linda casa para familia de tratamento com tres quartos duas salas copa e banheiro completo, com quintal, porão. Rua Heraclito Graça, entre Rua Felippe Camarão e Theodoro da Silva. As chaves do de n. 7 das manhãs ás 5 da tarde. (A 29475) M

ALUGA-SE uma casa assobradada, com terreno para porão habitavel; ver da 2 horas em diante; trata-se com o dr. Lopes. Villa Isabel, perto da Praça Sete. (A 29422) M

ANDARAHY

ALUGA-SE um predio na rua do Uruguay n. 135; com 3 quartos, 2 salas, etc.; chaves e tratar com José Mendes & C. Tratar no Banco de Credito Mercantil, rua Quitanda n. 68, 1º andar. (A 28678) N

ALUGA-SE casas povas 1, II, IV e V da rua Amaral n. 1, proximo a ... de S. Francisco Xavier; chaves no n. 1; trata-se no Ouvidor 21 (elevador). (A 29448) N

ESTACIO

ALUGAM-SE casas a 240$, 300$. Ver Barão Mesquita 726 sob. (A 28827) N

ALUGA-SE o predio acabado de construir da rua Meira e Vasconcellos n. 65, proprio para moços. Aluguel 700$. Tratar na rua do Rosario 160 (2º andar) (A 28820) N

ALUGA-SE boa casa com quintal, tem um quarto grande, tem as chaves na rua Guanabara n. 19. Rua Senador Euzebio n. 70. (A 29350) N

ALUGA-SE a casa á rua Barão de Itapagipe 112 proximo do Uruguay e ... quartos, banheiro e quintal, chaves no botequim. (A 28825) N

ALUGA-SE dois bons e espledidos predios á rua Dr. Pessoa de Barros n. 10 e 12, das 8 ás 18 horas. (A 28829) O

LAPA

A senhor do commercio em casa de um casal de respeito aluga-se um quarto unico irregulhar. Rua da Lapa n. 72, tel. Central 2009. (A 29369) P

ALUGA-SE o predio de sobrado, para familias ou commercio, á rua da Lapa n. 73; tratar no mesmo. (A 29365) P

CATUMBY

ALUGA-SE por 350$ mensaes o predio n. 91, com 3 dois pavimentos, á rua Navarro n. 91, com 4 quartos, 3 salas, jardim e pomar. Tratar no 201. (A 28466) R

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE grande casa á rua Pedro Carvalho n. 102, Meyer. (A 29345) U

ALUGAM-SE quatro casas, recentemente construidas, sendo tres, predio independente de todos ... a rua Aguidaban, 169, Becco do Matto, Meyer. As chaves no 30. Tratar ... (A 29330) U

ALUGA-SE o predio da rua Figueira n. 82, com tres quartos, duas salas; trata-se ao lado, estação Rocha. (A 28712) U

ALUGA-SE parte de um sobrado, á rua Archias Cordeiro, 220, Meyer. Trata-se no mesmo. (A 28785) U

ALUGA-SE o predio n. 2938 da Avenida suburbana em Cascadura, com 2 salas 3 quartos cozinha, agua e luz, bond á porta, perto da Estação de Cascadura, trata-se com o proprietario no n. 2936. Aluguel 220$000, mensal. (A 28786) U

ALUGA-SE por 350$ e taxas a casa n. 36 da rua Goyaz, Engenho de Dentro; as chaves, por favor na casa II do n. 34 e trata-se á rua General Camara n. 24, com Peixoto & C. (A 29359) U

ALUGA-SE para familia de tratamento uma casa recentemente construida, á rua Piranga n. 22, na estação do Meyer. Trata-se na rua Pedro de Carvalho n. 12. (A 29432) U

ALUGA-SE em Madureira rua Porto n. 32 com 4 commodos e muito terreno está aberto tratar rua Figueira 116 Rocha. (A 28807) U

ALUGA-SE a casa na rua José Domingos n. 12. Perto da Estação do Encantado as chaves, estão no n. 14. (A 29429) U

JACAREPAGUÁ — Aluga-se esplendida vivenda, com um terreno, com linda vista, luz electrica, grande abundancia d'agua, esgoto e grande terreno, á rua Henriqueta numero II; chaves no n. I, e entrada para esta, pela Estrada da Covanca. Não se aluguem a pessoas enfermas, a tratar com o sr. Reis, á rua S. Bento n. 26. (A 29303) U

JACAREPAGUÁ — Aluga-se bungalow novo, em centro de magnifico chacara toda plantada de arvores fructiferas, na Estrada da Freguezia n. 841. Aluguel 450$000. (A 29471) U

NICTHEROY

ALUGA-SE o predio 662 da rua Noronha Torrezão no Cubango, neste predio funccionou os collegios Nicthero e Brasil. Informações na mesma rua n. 640. (A 28165) W

ALUGA-SE no Cubango, bonde á porta, predio em centro de terreno, varanda, commodos amplos, 250$. Travessa Desembargador Lima Castro n. 20. (A 28920) W

ALUGA-SE perto da praia Icarahy, 2 quartos mobilados, em casa de uma familia alemã; preço commodo. Rua Alvares d'Azevedo 91. (A. 28726) W

ALUGA-SE esplendida sala de frente com entrada independente rua Nilo Peçanha 17 Icarahy. Praia das Flexas. (A 29189) W

ALUGA-SE, em casa de familia, com conforto, uma sala com quarto, perto da Praia de S. Domingos, na rua Visconde Moraes, 28. (A 28830) W

ALUGA-SE no melhor ponto da praia de Icarahy, 145 em casa de familia, e sem outros inquilinos, dois quartos mobilados com vista para o mar, á senhor do commercio, ou casal que trabalhe fóra, não tem pensão, preço 130$ e 170$000. (A 28833) W

PETROPOLIS

EXCELLENTES quartos para casaes — Alugam-se, mobilados — com pensão, em casa de familia, perto da estação; informa a rua Silva Jardim n. 45. Tel. 767 — Petropolis. (A 29239)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE, até 50 contos, uma casa que tenha conforto para pequena familia, nos bairros do Cattete, Laranjeiras e Botafogo, sem intermediarios. Cartas no escriptorio deste jornal, por favor, para J. J. Mattos. (A 28686) I

PREDIO — Vende-se o sobradado com palacete Salonã n. 30, Botafogo, em frente á pharmacia, tratar com Almirante Barroso, ... 26 do corrente, ás 4 horas. (A 29106) I

PREDIO — Vende-se o sobradado da rua Pompilio de Albuquerque n. 16, antiga rua Tavares, estação do Meyer, em frente a estação do PALLADIO, segunda-feira, 25 do corrente ás 4 horas da tarde. (A 29268) I

Predios TERRENOS — Aluguel, compra, venda hypotheca e negocios, com J. J. Pinto, rua do Ouvidor, 139, 1º andar, sala 8, elevador. (A 29215) I

TERRENO a 48 e meio quadrado, com 7 mais accessivel de estações dos suburbios. Pagamento dentro do prazo de quatro annos, em prestações mensaes. Ficam situados na estação de Ricardo de Albuquerque, E. F. C. B., junto á estação de Deodoro, a 10 minutos da Avenida Rio Branco. Os terrenos que serão, diariamente, em frente da estação ... lotes, ... se proprio ... quizer, sem ... ainda ... regiões approvadas pela Prefeitura, o que de valor lhe dá conforto, ... em serviço ... estação de suburbios; entrada na importante ... bondes, ... do Brasil, ... em comunicação ... Metallurgica ... da Bahia, ... Informações com o sr. Theodoro Kleuver, ... Mello, ... ás 5 horas, tel. ... (A 29147) I

VENDE-SE, ou aluga-se um bom predio de recente construcção, com quartos, sala, ... Londres ... 5 de Fevereiro... (A 29376) I

VENDE-SE, uma bonita casa com quartos, chuveiro, banheiro, ... electrica ... 5 linhas ... Engenho Novo. (A 28750) I

VENDEM-SE dois predios juntos ou separados, e 4 casinhas na rua Curuzú n. 72; trata-se á rua Tuyuty, 34, bondes S. Januario. (A 29325) I

VENDAS DIVERSAS

A' rua Uruguayana n. 154, sobrado Vendem-se machinas de costura Singer e de outras marcas para coser e bordar, de 30$ até 450$, novas e usadas. Troca-se e concerta-se. Rua Uruguayana n. 154, sobrado. (A 28552) 2

DIVERSOS

Antichresis e hypothecas a juros modicos, com J. Pinto, rua do Ouvidor n. 139, 1º andar, sala 8, elevador. (A 29215) 3

Antiguidades Compra-se objectos em prata, ouro, marfim, tartaruga, madreperola, porcellanas, moveis antigos em jacarandá, quadros e gravuras. Galeria Esslinger, Avenida Almirante Barroso n. 22 (em frente ao Lyceu de Artes e Officios). Tel. C. 4243. (A 27490) 3

CHAPÉOS — Lindos modelos, para senhoras e senhoritas, em taffetá, palha, setim e clina, côres da moda, a 15$, 20$, 30$, 40$; tinge-se e reforma-se qualquer a 12$000. Mme. Bós, rua do Theatro n. 29, loja. (A 28808) 3

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas para renda de 18 % pelo seu justo valor; offertas á Caixa n. 2 do escriptorio do "Jornal do Commercio", á "Empresa". (A. 25622) 3

COMPRAM-SE roupas usadas e machinas de costura; paga-se mais 35 % do que outra casa, á rua Bento Lisboa n. 65. Tel. B. M. 1842. (A 25893) 3

COMPRA-SE piano ou auto-piano, urgente, para particular, mesmo que precise reparos. Phone 241 Villa. (A 28533) 3

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc., e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados a André — Telephone Norte, 6332.

Impotencia seu tratamento. Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 19.

Dr. Pedro Magalhães (A 28655) 3

MACHINAS DE ESCREVER. Officina de primeira ordem. Stock de Underwood, Remington, Royal, Corona e outras marcas a preços reduzidos. Largo do Capim n. 8. E. Magalhães. (A 29216) 3

MODISTA faz lindos vestidos pelos figurinos, costumes, manteaux, á rua Farias Brito n. 66, Largo Verdun, Andarahy. (A 29186) 3

MAE MARIA A famosa e renomada cartomante hespanhola, adivinha o presente e o futuro compromettendo-se a fazer qualquer classe de trabalhos por impossiveis que sejam sem nenhum engano. Consultas das 8 ás 5 horas — Rua Visconde do Rio Branco 565, sob., defronte ás barcas, Nictheroy. (A 29342) 3

OFFICINA de estufador e armador, e capas para mobilias — acceitam-se encommendas, á rua Senador Euzebio n. 75, telephone Norte 1326. (A 26654) 3

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal 2-208.

PENSÃO em casa reformada, centro de grande jardim e quintal, logar muito socegado e sem poeira, clima de Petropolis, quartos com todo o conforto para casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Pereira da Silva n. 128, Laranjeiras. (A 27492) 3

PIANO bichado — De um piano bichado faz-se um novo e de estylo moderno; garante-se o serviço e facilita-se o pagamento; perito em pianolas e afinações; na Renovadora de Pianos, rua do Senado n. 84. Phone Central 2666. (A 28834) 3

PIANOS de 1ª classe das melhores fabricas allemães; harmonia completa, madeiras especiaes, absoluta solidez, durabilidade garantida, acabamento irreprehensivel e artistico, machinismos patentes a tres pedaes; vende-se na CASA FREITAS á vista ou a prazo, offerecemos grandes vantagens; Rua Lins de Vasconcellos 23, em frente a E. do Engenho Novo. (10565) 3

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (6764)

SER FELIZ nos negocios amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, á F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio.

VENDEM-SE tapetes, passadeiras e capachos por menos 50 e 60 % dos preços do mercado, na secção de varejo da fabrica A. Cerqueira, á rua Sete de Setembro n. 115, 2º andar. (Elevador pelo 113). (A 28184) 3

MEDICOS

Gonorrhéa e molestias venereas. Cura radical processo electrico allemão. Dr. Jayme Abelha, R. Alfandega 131, sob. Esquina de Uruguayana, de 9 ás 11 e 2 ás 5 horas. (A 26801) 6

CLINICA SO' DE SENHORAS

Tratamento garantido sem operação, da falta de regras, suspensão, colicas, vomitos, enjôos da gravidez; regularizam os atrazos menstruaes por processo rapido e seguro. Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro, 219. Tel. Central 1591, de 9 ás 11 e 1 ás 4. (A 26006) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ.

todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)

Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A 28414) 6

Mais uma victoria da homœopathia

ARSENICO IODADO COMPOSTO

FORTIFICANTE PRODIGIOSO: Robustece o organismo rapidamente, normalizando as funcções de todos os orgãos. O peso augmenta, o appetite apparece nas primeiras doses, voltando o desanimo que, de regra, é companheiro inseparavel dos enfraquecidos. Tonifica as vias respiratorias e o coração, combate a fraqueza pulmonar, o rachitismo e a anemia.

DEPURATIVO SEM RIVAL: Limpa o sangue de todas as impurezas, eliminando as espinhas, as feridas, as dores de cabeça e todo o cortejo de soffrimentos de que se cerca a syphilis. E tudo isso, devido á sua preparação homœopathica, sem damno a nenhum orgão. Estas grandes virtudes do ARSENICO IODADO COMPOSTO fizeram milhares de agradecidos á HOMOEOPATHIA, velhos, moços e creanças.

VIDRO, 3$000

A' venda em todas as drogarias e bôas pharmacias do Brasil.

DEPOSITARIOS e FABRICANTES:

Grande Laboratorio Homœopathico de De Faria & C.

Ruade S. José n. 75 — RIO DE JANEIRO (6337)

Gonorrhéa Syphilis — Syphilis, poucos dias aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em injecções indolôres Av. Almirante Barroso. (Barão S. Gonçalo), 1, 2º and. 9 ás 19. T. C. 1.000.

DR. PEDRO MAGALHÃES (A 28656) 6

CORAÇÃO E PULMÃO

DR. COSTA OLIVEIRA

Carioca, 12, das 4 ás 6. (A 28622) 3

GONORRHE'A E SYPHILIS

Tratamento efficaz pelo DR. LEMOS DUARTE, Rua Evaristo da Veiga, 30; ás 2 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. (A 29185) 6

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação, pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical com poucas applicações indolôres (technica de Nagelschmith, Berlim e Kovarschik, Vienna). *Evita operações cirurgicas.* Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. 3864. — S. José n. 51.

Aviso — Faz tambem tratamento fóra das horas de consulta, com hora marcada.

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralysias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.

Rua da Carioca n. 55, 1º andar — Tel. Central, 328. (6813) 6

GONORRHÉAS e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos, Drs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64 (6762)

ESPECIALIDADE em pulmão, coração, app. digestivo, figado, rins, syhilis, na creança e no adulto; DR. DORMUND MARTINS — Cons.: Gonçalves Dias n. 51; tel. Cent. 2204; res.: Barão de Itaipú n. 69; 3.350. (6857)

DENTISTAS

DR. ALDO CUNHA — Trabalhos dentarios á hora, rapidos, garantidos e sem dôr, á rua Marechal Floriano n. 57. (A 25438) 7

VENDE-SE uma cadeira para consultorio, por preço modico; Avenida Passos n. 98, sobrado. (A 28776) 7

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. R. 7 de Setembro 61. (A. 26379) 8

PROFESSORES

ALUMNA do Instituto Nacional de Musica lecciona piano e theoria, á rua Paulo de Frontin n. 88, Esplanada do Senado. (A 27792) 9

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, escripturação mercantil. R. São Pedro n. 145, sobrado, sala 14. (A 28739) 9

AULAS individuaes. Linguas e mathematica pelos professores drs. Washington Garcia e Darcy Garcia. Praça 15 de Novembro 101 Faculdade de Philosophia. (A 28832) 9

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, 25$ mensaes; curso commercial, arithmetica, escript. mercantil, tachygraphia e linguas, ambos os sexos; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. 751 Central (A 29206) 9

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. R. 7 de Setembro 61. (A. 26378) 9

INGLEZ nato ensina o seu idioma, theorico, Pratico e commercial; 7 Setembro 107, Escola Urania, correspondencia. (A 29207) 9

Cópias á machina e ao mimiographo; Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. Tel. Central 751. — Traducções. (A 29205) 9

FRANÇAIS, parisiense, diploma superior — Lições a domicilio. Escrever: "Professora" — Assembléa, 87, papelaria. (A 29188) 9

MOÇA diplomada pelo Instituto de Musica do Rio, ensina theoria, solfejo e piano a preços modicos. Rua Barroso n. 69, Copacabana. (A 28764) 9

MOÇA franceza lecciona francez em sua casa e vae a domicilio. Tel. Central 5440. (A 28746) 9

PROFESSORA paciente ensina, a creanças e senhoras, portug., franc., arithm., geogr., calligr., etc. Villa 5303. (A 28775) 9

VERÃO

Vende-se, em Paquetá, o predio da rua Cerqueira n. 72. Tem luz electrica, agua em abundancia e esgoto. — Grande terreno. Tratar com Alfredo. Rua da Quitanda, 196, 1º andar. (A 28270)

COPACABANA

Aluga-se uma casa na rua Nove de Fevereiro n. 100, com quatro quartos, quatro salas, um quarto para empregada, dois banheiros e todo o conforto. Aluguel 700$000. Trata-se no local. (A 28800)

CHACARA

Aluga-se excellente chacara á Estrada Marechal Rangel, 734, (Irajá), estação de Madureira, com optima casa de residencia, agua, luz, bondes e varias qualidades de frutas. Casa para empregados fóra. Ver e tratar no proprio local. (A 28779)

CASA

Aluga-se uma para familia de tratamento, á Avenida Paula Souza, 24, (antiga Maracanã). (A 29424)

MOBILIA

Vende-se uma de sala de jantar e alguns moveis avulsos, por motivo de viagem. Avenida Paula Souza numero 124, (antiga Maracanã). (A 29424)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um por 120$000, com telephone, independente, á rua dos Ourives nº 132, sob. (28824)

PREDIOS PARA COMMERCIO

Arrendam-se dois predios novos, de dois sobrados cada um, todos com grandes fundos, para armazens, á rua Riachuelo ns. 31 e 33, podendo ser vistos todos os dias, das 8 ás 16 horas. Informações na secretaria do Hospital do Carmo, na mesma rua. (10703)

Banco Commercial do Rio de Janeiro

ESTABELECIDO EM 1866

COBRANÇAS — DEPOSITOS

DESCONTOS

ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS

TAXAS PARA DEPOSITOS

C/c de Movimento	4 %
C/c Particular	4 ½ %
C/c Limitada	5 %
C/c de Aviso prévio	Condições especiaes
C/c a Prazo fixo	Condições especiaes

81 - RUA 1 DE MARÇO - 81 (7065)

Tossis? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 306 — 5/10/922.

Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111.

PHARMACIA BITTENCOURT. (6828)

SANATORIO RIO COMPRIDO

RUA STA. ALEXANDRINA, 254 — TEL. SUL 4001

Recommendado pela sua privilegiada situação em meio de parque ajardinado para a cura de repouso ao ar livre. Excellente para o tratamento das molestias internas e da nutrição (esgotados, intoxicados, diabeticos, rheumaticos, arthriticos, anemicos e convalescentes). Cura de emmagrecimento e da obesidade. Para parturientes, operações cirurgicas e molestias do apparelho digestivo.

Installações de duchas, banhos de luz, raios ultra-violeta, etc.

O internado poderá tratar-se com qualquer medico de sua confiança.

São medicos da casa: dr. G. Armbrust (medicina), dr. Crissiuma Filho, (cirurgia).

APARTAMENTOS ESPAÇOSOS — Diarias a partir de 15$000 (6079)

Quanto ganha o senhor mensalmente?

UM LIVRO ANCIOSAMENTE ESPERADO

Porque ser empregado? Sujeito ás impertinencias de patrões prepotentes mestres ou encarregado? Se V. S. póde trabalhando por sua conta em sua propria casa ganhar muito mais. Porque aceitar conscientemente o jugo de escravo podendo ser senhor de si mesmo? Salvo se V. S. é um conformado, se não tem ambições de melhorar, progredir, tornar-se independente! Não se trata de magnetismo, hypnotismo e quejandas; nem de meios infalliveis de acertar no jogo do bicho, mas sim de trabalho pratico, honesto, decente e lucrativo instruindo e habilitando ao leitor a ganhar dinheiro desde o primeiro dia que receber o methodo pratico. Não importa o sexo. Se V. S. ganha actualmente menos de um conto de réis mensal em seu emprego ou profissão, mande-me seu nome e endereço em um simples cartão postal e pela volta do correio receberás as necessarias instrucções. Não precisa mandar sellos para a resposta. Pedidos a Gonçalves. Rua dos Invalidos, n. 66 A. — Rio. (A 28432)

"Gonorrheno"

Approvado no D. de Saude Publica, em janeiro de 1914, é o unico especifico efficaz contra as Gonorrhéas. Effeito certo sem haver complicações. Cuidado com imitações. Deposito — General Pedra 88 e n. 88. (A 28835)

BORLIDO MAIA & Cia.

CASA FUNDADA EM 1878

Depositarios de Cimento inglez "WHITE BROTHER". Tinta hygienica "OLSINA" e "BEBEDOURO HYGIENICO" approvado pelo D. N. de Saude Publica e Directoria de Serviço Sanitario de S. Paulo.

PHONE — Norte 274 — RUA DO ROSARIO N. 55 (10229)

(2) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Francesca da Rimini

ROMANCE HISTORICO

— por —

Ildebrando Bencivenni

— E eu não te amo menos, a minha alma, o meu coração, a minha mente tudo te pertence... tudo... mas a nossa felicidade não estava escripta no céo.

— Sei... estas discordias, esta guerra civil mettem entre nós um obstaculo... mas graças a Deus... pensas acaso que este obstaculo não desapparecerá depressa?... Pensas que o senhor de Ravenna, teu pae, e o de Rimini, meu irmão quereriam continuar por muito tempo a dilacerar estas pobres cidades?... Que proveito tirariam quando se tiverem cruelmente esmagado um ao outro?... Socega, Francesca; Lanciotto vencedor offereceu a Guido a paz.

— Já sei.

— Sabes?... sabes, e em vez de sorrir-me alegre e dar-me tu mesma primeiro tão feliz nova que nos abre o caminho do altar, me recebes com os olhos banhados em prantos?...

— Paulo... sabes quaes as condições que Lanciotto offereceu a meu pae pela paz?...

— Não... e tu sabes?

— Sei.

— Oh!... não creio que possam ser deshonrosas para teu pae. Meu irmão não póde ser tão vil que abuse da victoria!

— E não abusou, não... porque de facto meu pae acha tão leve, tão honroso a unica condição que teu irmão impõe para essa paz, que consente!...

— Consente?...

— Sim...

— Então somos felizes... o céo ouviu os nossos rogos, acceitou nossas promessas!...

— Não, Paulo... não, não te illudas: as nossas preces não chegaram ao céo e esta paz não muda, aggrava a nossa sorte.

— O que dizes?...

— A verdade!

— A minha mente se confunde, a minha razão se desvaira...

— Sabes qual é a condição que Lanciotto impõe a meu pae?... elle pede a minha mão... e quer que o casamento se realize de hoje a um mez.

Um raio que tivesse caido naquelle momento aos pés de Paulo, não lhe causaria tanto horror.

— Como, exclamou, será possivel?...

Respondeu-he o silencio, aquelle silencio atroz que confirma, que mata todas as esperanças, despedaça cruelmente o coração de um homem.

— Lanciotto, tornou Paulo com a voz entrecortada pela surpreza — Lanciotto te ama e quer fazer-te sua!...

Não... não, não é possivel; talvez uma simples, uma fria e calculada razão de Estado o impelle a impôr tal condição!... A razão de Estado... sempre essa fatalidade que se mette entre mim e a ventura, que me arranca dos braços a mulher que amo e me quer a todo custo desventurado!...

Mas não... não Francesca, — crê em mim, — toda a esperança ainda não está perdida, Lanciotto não conhece o meu amor por ti... irei ter com elle, interrogarei o seu orgulho, me dirigirei ao seu coração e procurarei desvial-o de semelhante idéa... Sabes quanto elle me deve. Muitas vezes expuz por elle o meu peito de valente no campo de batalha, recusei todas as recompensas que me foram offerecidas... pois bem, agora, em nome desses serviços, pedirei em recompensa a tua mão, a pedirei em nome do meu sangue derramado por elle, em memoria de nosso pae, de nossa mãe...

Olha... não te entregues ao desgosto, pobre creança!... Sorri, Deus não te creou para soffrer, mas para amar. Do fundo do coração se exhala uma voz que avisa e guia aquelles que amam; esta voz nunca engana e é justamente ella que me diz que seremos felizes. O nosso amor é divino e as coisas divinas não se apagam, duram sempre como a obra do Creador!... Oh!... vem, vem, meu amor, senta-te a meu lado, faz-me esquecer com teu beijo que sou homem, rodeia com teus braços meu pescoço, colloca tua cabeça sobre o meu coração, conta as pulsações, escuta as suas palavras. Elle fala, sabes; mysterioso falar, o seu, mas os anjos teus irmãos a comprehendem!... O amor é sublime como Deus o creou, como a alma e como ella é eterno!...

Os seculos se succedem uns ao soutros e desapparecem na noite do olvido, mas o amor sobrevive aos seculos, inflamma as gerações, anima os tumulos e os mortos!... A alma passa de uma vida a outra, mas o amor é seu, acompanha-a por toda parte, conforta-a, anima-a!

Oh!... é assim, é assim que eu te quero, Francesca, o sorriso nos labios, o teu olhar no meu!

Um minuto desse paraiso vale mais que cem annos de vida, passados sem o conforto suave do amor! Amemo-nos, amemonos, querida; Deus nos contempla e nos abençôa; o amor nos uniu qual a força humana que nos poderia separar?...

Ergueram-se abraçados, deslumbrados em um extase suave e encostaram-se na sacada.

A lua desapparecera, a escuridão era completa; leve brisa brincava com os anneis do cabello da encantadora moça.

Os dois conservaram-se um instante em silencio.

Ha momentos em que as almas se falam numa linguagem mysteriosa e suave e então os labios se collam reverentes deante daquella embriaguez nova e invejavel.

Todo raio de estrella, todo murmurio de vaga, toda nuvem traziam a mente dos dois namorados outra consideração, o seu pensamento erguia-se unido ás regiões celestes dos anjos e entoava com elles um cantico a Deus e ao Amor.

Gozem, gozem e illudam-se:

Dizendo isto os dois namorados se abraçaram. (Cap. I).

um dia talvez se arrependam de não se terem illudido mais. Afastem para longe todo pensamento importuno, fechem os ouvidos ás vozes daquelles que não os comprehendem.

Se lhes resta apenas uma hora de felicidade, por que perturbal-a com o implacavel pensamento da dôr?

A dôr virá!...

Pois bem, que importa?... Mas poderá talvez a dôr mudar suas almas, apagar o fogo que as alimenta?... Não; os homens não puderam destruir o que Deus fez no seu coração! Elles puderam separar suas dextras, afastal-os, governar seus corpos; mas suas almas, não!...

A sua desventura será por elles condemnada; as suas faltas tambem — se de uma falta puderem jámais tornar-se capazes, — recairam sobre as cabeças delles!...

Amam-se; ninguem tem o direito de se atravessar entre os dois; se alguem ousal-o, desgragraçado delle!...

Mas, no entanto, uma hora se passou, muito rapida e o momento ad separação chegou.

— Vou a Rimini, exclamou Paulo, — apresento-me a meu irmão, fala-lhe do nosso amor e peço-lhe que não me tire tudo o que tenho de mais caro, de mais sagrado no mundo!...

— Paulo... murmurou trstemente Francesca, esperas?...

— Espero, sim... porque na esperança est ãa minha coragem.

— Pois eu não sinto coragem!...

— Deus está comnosco!... Adeus, Francesca... daqui a dois dias virei trazer-te noticias de nossa felicidade ou de nossa desgraça, a chamar-te minha para sempre... ou dizer-te o ultimo adeus!...

E dizendo isto os dois namorados se abraçam, outro beijo resôa e Paulo lança-se para a escada.

Francesca contempla-a tremendo, emquanto desce; por fim o cavalheiro chegou ao chão, dirigiu-se para a margem agitando um lenço.

O barco approxima-se da praia, Paulo entra exclamando:

— Depressa, Felippe, não tenho tempo para perder.

O escudeiro apressa-se em obedecer, remanod com força e o barco resvala veloz desapparecendo depressa na escuridão aos olhos de Francesca e de Gisa que o vêem de cima.

Depois de uma hora alcançou um logar afastado e deserto. Paulo e o escudeiro saltaram em terra e dirigiram-se apressados para uma casa longinqua e separada das outras.

Um homem dorme, resonando, estendido na porta.

Felippe empurra-a com o pé, o outro levanta-se.

— Depressa, depressa, grita o escudeiro, traz os cavallos, dormilão do diabo!... Estás talvez embrutecido de somno?

O pobre homem esfrega os olhos e as costas, para abrir os primeiros e consolar a segunda do pontapé de Felippe, levanta-se depois, tira respeitosamente o barrete e abre uma larga porta, trazendo dois cavallos arreiados.

Felippe ia ajudar o patrão a montar mas vendo que já o fez, atira uma moeda no barrete do pobre estribero, salta no seu cavallo e afasta-se, a redea solta atraz de Paulo que corre em disparada.

— Que diabo!... exclama comsigo o estribeiro, como fogem!... Eh! não ha duvida: ou commetteram uma grande falta ou estão em caminho de fazel-a. Ora... Que Deus os arranje!...

E pronunciando estas palavras, fechou a porta, metteu o barrete até aos olhos, deitou-se e recomeçou a dormir.

Felippe, no entanto, devorava o espaço atraz do seu senhor, no rosto do qual se pintava a cada momento a alegria, a esperança e o receio!...

Mil imagens se desenhavam confusas aos olhos de Paulo... Francesca, Lanciotto, Guido... a guerra, o ajuste, os sonhos perdidos, a felicidade despersa!...

Conseguiria enternecer a alma de Lanciotto, convencel-o a renunciar a mão de Francesca?...

E se elle a amava?

Era essa a duvida que lhe amargurava a alma, que o agitava, tornanod-a desesperado, justamente no momneento em que esperava alcançar a felicidade!...

Cruel destino!...

CAPITULO II

Os dois irmãos

Agora entremos no palacio de Lanciotto, senhor de Rimini.

Encontramos o irmão de Paulo, immerso em profundo scismar, sózinho, na sala mais afastada preparando-se para examinar algumas cartas nas quaes iria pôr o seu real sello.

Não era Lanciotto um guerreiro sympathico e bello como seu irmão.

Com elle parece que a natureza quiz mostrar-se avara dos dotes corporaes e creou-o anão, disforme de rosto e de figura, quasi para se compensar de lhe ter dado intelligencia prompta e vivaz, coragem e sabedoria na arte de governar.

Lanciotto occupava muito dignamente o logar de senhor de Rimini; elle possuia todos os dons do tyranno e sabia conservar os seus subditos seguros na sua mão de ferro, sem perder comtudo a fama de clemente e de guerreiro.

Raramente perdoava as injurias, e — egual nisso a todos os outros tyrannos — apressava-se em punir severamente, tornando a punição tanto mais terrivel quanod menos esperada.

Desconfiando de tudo e de todos, dirigia sózinho todos os negocios; não queria que nada se

(Continúa)

Protecção significa socego de espirito

PLACAS DE AÇO TÃO FORTES COMO AS DAS FORTALEZAS

E

UMA SENTINELLA

Não deseja possuir estas garantias para proteger seus valores?

Peça o folheto «SENTINELLA INEXPUGNAVEL» e ficará sabendo como a nossa Casa Forte é construida e vigiada dia e noite.

Alugueis de Cofres desde 60$000 por anno

SUL AMERICA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

QUITANDA e OUVIDOR

PLENO CENTRO COMMERCIAL

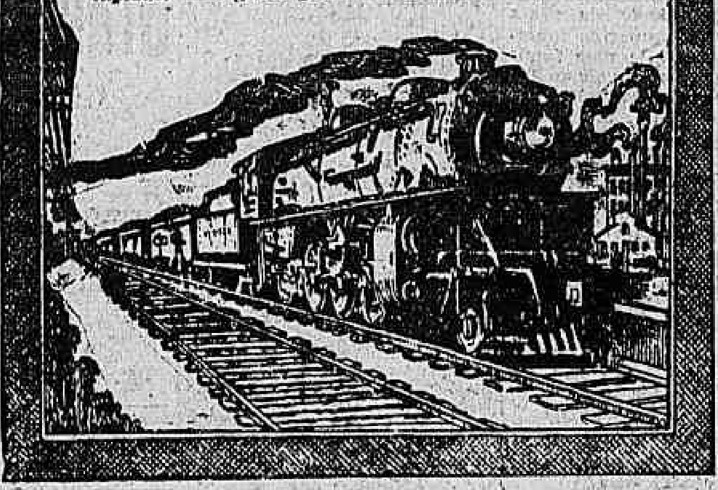
SEGUREM

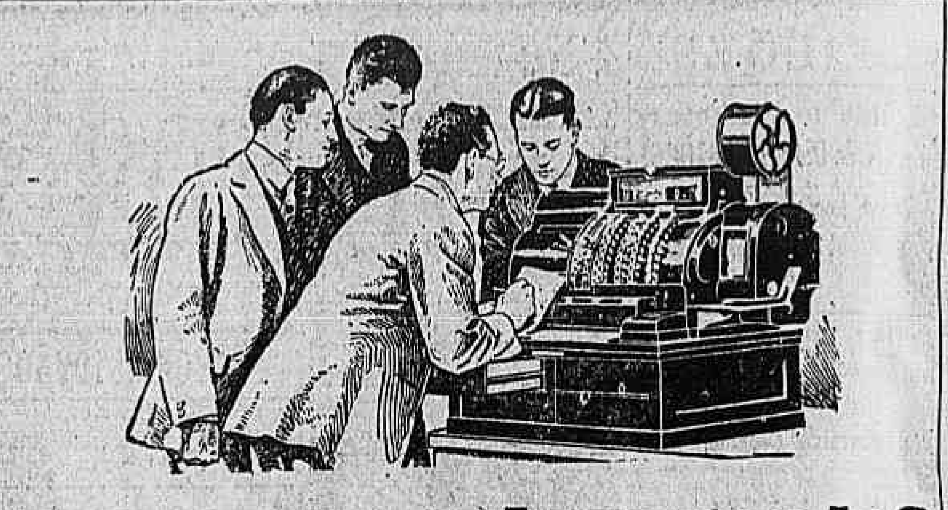
seus predios, moveis e negocios na COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA — 1º andar, salas 9 a 12, do edificio do "Jornal do Commercio" — a qual possue 26.540:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro. — De 6 em 6 annos, é gratuito o anno seguinte (SETIMO ANNO) dos seguros terrestres, sómente para os seguros de predios de moradia.

Em caso de reconstrucção ou concertos, por sua conta, de predio sinistrado, a Companhia se obriga á indemnização do respectivo aluguel INTEGRAL, durante o tempo empregado nas obras.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional, de seguros maritimos e terrestres em capital e reservas, e receita. E' a companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes que, no Brasil, em 1925 teve a maior receita dentre todas as companhias congeneres, inclusive as estrangeiras, que operam neste paiz.

Taxas modicas — Optimas garantias — Liquidações rapidas. — Agente geral: ALEXANDRE GROSS.





Quem vendeu mais?

Uma caixa registradora «National» moderna diz ao commerciante —

1. Quantos freguezes serve cada empregado.
2. Quanto vende cada empregado.

Só assim o commerciante pagará com justiça aos empregados.

Só assim o empregado cobrará o justo preço de seus esforços.

Caixas Registradoras NATIONAL

Mais de 500 modelos differentes

Um adequado a cada negocio.

CASA PRATT

OUVIDOR 125 TEL. N. 3226

CASAS

Aluga-se na Villa das Margaridas, á rua do Engenho Novo n. 65. — Trata-se no numero 67. (A 29349)

BOA OCCASIÃO

Traspassa-se casa com dois quartos, duas salas, todas ellas mobiladas a páo setim, novas, fogão a gaz, banho com aquecedor, telephone. Aluguel 300$000 a quem ficar com os moveis. RUA DA LAPA N. 74, terreo. (A 28749)

HOMOEOPATHIA

Offerece-se um rapaz modesto com boas referencias e longa pratica. Informações pelo telephone Cent. 2137. (A 29347)

EM NICTHEROY

Ideal Hotel — E' o mais confortavel, que melhor tratamento dá aos seus hospedes e pensionistas, tudo por preço commodo, com banhos de mar á porta. Rua Presidente Domiciano n. 178. — Telephone 1655. (A 26415)

CHACARA (REPOUSO)

Vende-se, 10 mil metros appmte., plantada com laranjeiras, mangueiras, parreiras, etc.; 3 casas, 1 barracão, gallinheiro, etc.; agua, luz, bom clima, bem situada em Tury-Assú, Linha Auxiliar — 10' da estação e 55' da cidade. Póde render mais de 400$000 aluguel, porém é propria para capitalista de bom gosto. Ver é passear. — Tratar com o dono, sr. Campos. Rua do Senado n. 11, por favor. (A 29419)

CASA — LEME

Alugam-se ou vendem-se dois bons e confortaveis predios á rua Barata Ribeiro ns. 16 e 18. Com o proprietario no n. 16. Tel. Sul 2466. (A 28780)

CASA MOBILADA

Proximo da praia, rua Farme Amoêdo, 106, 4 quartos, 3 salas, garage, etc., contrato seis mezes, 850$000. — Ver das 10 ás 5 horas. Tel. N. 2386. (A 29434)

Importante fazenda

Vende-se uma excellente fazenda no Estado do Rio, a 1 kilometro de uma estação da Estrada de Ferro Central, a cerca de 5 horas desta capital. Contem 225 alqueires geometricos de terras de superior qualidade, sendo 80, mais ou menos, em matta virgem, 220.000 cafeeiros em producção, cannaviaes, milhares de arvores fructiferas, pastos cercados, gado, animaes e machinismos para café, aguardente, milho e serraria movida por abundante força hydraulica, tractor Ford e viaturas diversas. Lavadores para café, despolpador Lidgerwood, magnificos terreiros. Todas as bemfeitorias são feitas a capricho e a casa de residencia é dotada de todo o conforto moderno, inclusive duchas, cercada de jardim e pomar. Clima excellente. O motivo da venda agradará ao pretendente. Relatorio minucioso e photographias com o sr. João Dale, rua da Candelaria n. 36, das 4 ás 5 da tarde de todos os dias uteis, excepto aos sabbados. (A 28461)

MORA EM CASA ALUGADA?

Que loucura tirar o pão a seus filhos para enriquecer o senhorio! Compre ou edifique a sua casa. Nós o ajudamos.

CREDITO IMMOBILIARIO
SOC. LIMITADA
RUA DO CARMO, 58, SOB. (A 29431)

CASA MOBILADA

Aluga-se em Botafogo, a confortavel casa da rua Martins Ferreira n. 23. Artisticamente mobilada, com dois pavimentos, sete quartos, quatro salas, banheiros, etc. As chaves estão na mesma casa e trata-se na rua S. Clemente n. 452 ou Municipal, 13, sob. (A 29436)

PHARMACIA

Por motivo de doença vende-se uma bem montada e com laboratorio. Negocio urgente. Informa-se á Praça Tiradentes n. 64. (A 28803)

Apartamentos ou quartos

Alugam-se com agua corrente, com todo o conforto moderno, mobilados ou não, com ou sem pensão, por preços modicos, em predio novo, á rua Mariz e Barros, 336 A. Tel. Villa 5025. (A 29441)

BUNGALOW

Aluga-se para familia de tratamento na rua Pedro de Carvalho n. 79; bonde na porta — Bocca do Matto. (A 29443)

PIANO BLUTHNER

Aluga-se um bom piano; para ver e tratar, Hotel Eunice, rua do Riachuelo ns. 130/134. (A 29444)

MASSAGISTA

Chegada da Europa, especialista para reduzir ventre, cadeiras e papadas, obesidade geral: resultado rapido e seguro. Vae a domicilio. Preços modicos. Cattete, 108, sobrado. — Phone B. M. 3677. (A 28805)

TERRENOS NO COSME VELHO

Vendem-se cinco lotes de terreno, em média com 12 metros de frente, á rua Cosme Velho. Informações e plantas á rua General Camara n. 41, com C. Reis, Comp., á rua do Rosario n. 172, com o dr. Cicero Lopes, das duas ás quatro horas da tarde. (A 28708)

As colicas uterinas mesmo de gravidez por mais violentas que sejam cedem em 2 horas com a

FLUXO-SEDATINA

...nade, Regulador e Calmante da Mulher.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflammações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de suspensões, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dôres e EVITA AS HEMORRHAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitaes e maternidades, desde sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P., sob o n. 67, em 28—6—1915.

DORYCEDINA

O REMEDIO CONTRA A DOR POR EXCELLENCIA. Combate a DOR DE CABEÇA, em 5 minutos e no Rheumatismo, COLLICAS, Nevralgias, DOR DE DENTES, Dôres nos ossos; actua com rapidez e segurança.

SEU EFFEITO E' SEMPRE POSITIVO

A DORYCEDINA é recommendada com successo contra a GRIPPE e Constipações. Os RESFRIADOS, tão communs devido ás constantes mudanças de temperatura em nosso Paiz, abortam promptamente com o uso da DORYCEDINA.

A DORYCEDINA é um medicamento indispensavel; não deixe faltar nunca em sua casa. Exija sempre nas pharmacias CAPSULAS DE DORYCEDINA as mais faceis de tomar, pelo seu tamanho.

NÃO ATACA O CORAÇÃO

Licenciado pelo D. N. S. P. sob o n. 1084, em 30 — 11 — 22.

GALVÃO & Cia. — Av. S. João, 145 — São Paulo.

FILTRO "LETE"

Da Sociedade Anonyma Zanchi Angeloni & C., de Milano.
A ultima palavra em filtração.
Rapida e absoluta.
A' venda nas melhores casas.
Agentes geraes:
SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI
Avenida Rio Branco ns. 106/8
Telephone Norte 5134.

R. DA CARIOCA 19 TELEPHONE C.1940

PAPEIS PINTADOS FORRAÇÕES ARTISTICAS ALTAS NOVIDADES

VITRAUX CONGOLEUM

CASA CARIOCA

NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

GRANDE SORTIMENTO DE HARMONICAS

O maior sortimento do Brasil

Chegou a nova e grande remessa das celebres harmonicas "Stradella", da fabrica CAV. MARIANO DALLA-PE' & FIGLIO, a mais importante do mundo. Premiadas com medalhas de ouro em todas as exposições e reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Absolutamente sem eguaes. Bem acabadas, de grande duração, sem precisar concertos. Todos os tamanhos e qualidades, de 8 até 240 baixos, a dois tons, semitonadas, chromaticas e a piano. METHODOS para facilitar a aprendizagem. GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas, assumo a responsabilidade por cinco annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos e listas de preços gratis

João Sartorello

São João da Boa Vista—Linha Mogyana
Estado de São Paulo

(6953)

UM SÓ VIDRO DE DROZEROL VOS LIVRARÁ DE QUALQUER TOSSE, BRONCHITE OU ASTHMA.

— O —

DROZEROL

nas CONSTIPAÇÕES e RESFRIADOS — é de effeito rapido e seguro.

VIDRO 2$500

DROGARIA BAPTISTA

RUA 1º DE MARÇO 10 - RIO

ASTHMA

COMBATEM SE COM EXITO OS HORRIVEIS ACCESSOS COM OS

PO'S ANTI-ASTHMATICOS

"DESCOBERTA JAPONEZA"

MARCA REGISTRADA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

MOVEIS GARANTIDOS
DE MADEIRA VERGADA

EXIGIR ESTA MARCA — GERDAU — VOSSA GARANTIA

PORTO ALEGRE

A' venda nas boas casas de moveis
Agencia: Praça Tiradentes. 85

POMADA ZANIC

Para todas as especies de feridas.

EM TODAS AS PHARMACIAS

TONICO IRACEMA

ROTOLO PRETO — Torna o cabello branco, á primitiva côr, preta, loura ou castanha, sem tingil-o, nem queimal-o — Indicado contra a seborrhéa e affecções parasitarias do couro cabelludo.

ROTOLO VERDE — Regenera o bulbo piloso evitando por completo a quéda dos cabellos e seu embranquiçamento prematuro. Indicado nas diversas affecções capillares.

Tanto uma como outra formula extingue as CASPAS rapidamente.

O TONICO IRACEMA foi premiado nas seguintes exposições de Turim e Rio de Janeiro (1908) e na exposição do Centenario com medalha de ouro. A' venda nas drogarias, pharmacias e em todas as boas casas.

(6975)

PALACETE

Vende-se um confortavel, na rua Almirante Cockrane, nº 95, com jardim e garage, para dois carros. Trata-se no mesmo. Não se acceitam intermediarios. (A 29467)

CREME DENTAL

ANTI-PY-O

do Dr. Waite's

destroe a pellicula que se forma nos dentes em arranhar o esmalte, diminue a acidez da bocca, evita a carie dos dentes e conserva as gengivas firmes. E' um poderoso preventivo contra a PYORRHEA

A' venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias

Marcenaria Magalhães
Viuva Antonio Monteiro Magalhães
R. Barão de S. Felix, 131-144

MOVEIS DE ESTYLO

Gosto e Perfeição - Especialidade em mobilias nos estylos Manoelino, D. João V, Luiz XV e Luiz XVI

FORNECE PROJECTOS: para Dormitorios, para Salões de Jantar, para Sala de Visitas, para Escriptorios.

Preços modicos — Phone, N. 666

LIBERTY

CIGARROS OVAES

CIA. SOUZA CRUZ

MOVEIS

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS — Deseja V. Ex. mobiliar sua casa com pouco dispendio? — Visite as bellas exposições do

LEÃO DOS MARES

LARGO DA LAPA N. 32. (Ponto dos bondes).

A titulo de reclame offerecemos:

Grupos para sala de visitas, estufados, lindos embutidos, 10 peças, de 500$ a 600$.

Dormitorios completos, embutidos, estylo moderno	1:200$000
Elegante sala de jantar "Hollandeza"	1:100$000

CATALOGOS GRATIS

OLARIA

Aluga-se um armazem com moradia proprio para qualquer negocio, á Avenida dos Democraticos n. 1404. — Informa-se no numero 1400. (A 28744)

EMBARCAÇÕES

Trocam-se duas: uma de 150 ton., outra de 130, por outras no maximo de 80 ton. Para tratar á rua da Candelaria n. 24, 2º andar, com o sr. Lourero. (A 29160)

Larga-me... Deixa-me gritar...!

O Xarope São João

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

1º. A tosse cessa rapidamente.
2º. As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dôres do peito e das costas.
3º. Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4º. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5º. A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6º. Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias. — Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo n. 11, S. PAULO. (6949)

JUVENTUDE ALEXANDRE

DÁ VIGOR E MOCIDADE AOS CABELLOS

Restitue a côr primitiva aos cabellos brancos

Extingue a caspa. Combate a calvicie. De agradavel perfume.

Producto com 30 annos de invejavel existencia, premiado e licenciado — Seu uso é sempre util. Cuidado com as imitações nocivas.

Pelo Correio, 5$000 — Deposito: CASA ALEXANDRE — Ouvidor, 148 - Rio

Peça e exija: JUVENTUDE ALEXANDRE

Registradoras

Para todos os ramos commerciaes.
Vendas a longo prazo.
OFFICINAS para concertos, limpezas e nickelagem. Attende-se a chamados.

CASA VOUGA
Rua Senador Euzebio 55
Tel. NORTE, 5056
(13696)

OURO E JOIAS

COMPRAM-SE

Ouro paga-se a 3, 4 e 5$ a gramma. Platina 30$ a gramma. Prata moeda 80 % de agio. Pratarias antigas em obra a 200, 300 e 1$000 a gramma. Brilhantes a 2, 3 e 4 contos o quilate. Joias com brilhantes fazem-se grandes offertas.

THESOURO DO CASTELLO
RUA URUGUAYANA, 9, perto da Carioca. (A 29379)

ALUGA-SE

Uma sala e um gabinete para costureira num bom ponto do centro. Inf. Telephone Central n. 1551. (A 29393)

CASA MOBILADA

Precisa-se para pequena familia de todo o tratamento, esperada nesta capital durante o mez de dezembro, com 3 quartos e mais dependencias, em Botafogo ou Laranjeiras. — Cartas a C. L., neste jornal. (A 29402)

VAGAS OU QUARTOS

Para rapazes com ou sem pensão, em casa de familia de todo o respeito, á rua Acre numero 82. (A 29400)

TAPETES, PASSADEIRAS E CAPACHOS

Secção de varejo da fabrica A. Cerqueira, á rua Sete de Setembro, 115, 2º andar, (elevador pelo 173). Qualquer quantidade por menos 50 e 60 % dos preços do mercado. (A 28183)

Serventes para fundição e Rebarbadores

Precisam-se com pratica. Apresentar-se á rua Botucatú n. 144, Andarahy. — Largo de Verdun. (A 29344)

GRANDE DISTILLARIA EM CAMPOS

Optimo emprego de capital

Vende-se uma excellente distillaria na cidade de Campos, E. do Rio, dentro da mesma cidade, com transportes pela E. F. Leopoldina e pelo rio Parahyba, está prompta para funccionar e com todos os machinismos modernos. Negocio de occasião. Para mais informações á rua Conselheiro Saraiva, 14, sobrado, das 12 ás 14 horas. (A 28720)

CASAMENTOS

Para as pessoas pobres, sem o menor incommodo para os noivos; á rua dos Invalidos n. 66 A. (A 28429)

Pensão Ritz

Rua Santo Amaro, 44 — Alugam-se bons appartamentos, salas e quartos, para casaes e solteiros, com pensão. (A 29207)

Pensão Milton

Alugam-se quartos mobilados para familias de primeira ordem e cavalheiros: rua Marquez de Abrantes n. 26. (A 29243)

ARCHITECTOS, CONSTRUCTORES, PROPRIETARIOS

ELEVADORES - A. B. SEE

Construidos nos Estados Unidos

PODEROSOS

SILENCIOSOS

ECONOMICOS

GARANTIDOS

Ha Uma Frigidaire Para Cada Familia

Toda familia póde agora escolher a FRIGIDAIRE que corresponde ás suas exigencias nos 6 typos diversos, cuja capacidade varia desde 5 até 15 pés cubicos.

Estas geladeiras, feitas de aço, são muito resistentes e duraveis; a sua construcção obedece a um projecto de linhas nitidas e bonitas;

o acabamento exterior é de "Duco" branco, sendo as molduras angulares de metal branco; os cantos internos são arredondados;

o interior é forrado de aço, revestido de uma peça inteiriça de esmalte branco.

O isolamento é de chapa de cortiça.

Estas condições estabelecem uma nova era na construcção de geladeiras.

E um apparelho de refrigeração assim perfeito, funccionando sem gelo, sem dar trabalho algum, onde não ha humidade, é vendido a prazo, em condições muito vantajosas.

FRIGIDAIRE

Sociedade Anonyma Brasileira
ESTABELECIMENTOS
Mestre & Blatgé
Rua do Passeio, 48|54
RIO

Peptol

LIC. Nº. 311, DE 10 — 7 — 1912.

Peptol — digestivo completo, tonico absoluto.

Peptol — receitado por medicos de nomeada para doenças do estomago, quaesquer fraquezas, prisão de ventre.

Peptol — fórmula e preparação do Pharmaceutico Pedro Dantas.

Peptol — especifico contra a anemia, a dyspepsia, a neurasthenia, a inappetencia, os esgotamentos, a insomnia. VIDE A BULA.

Peptol — digére, nutre, faz viver.

Peptol — effeito seguro, paladar delicioso.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
(7072)

Hemorrhoidas

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos, Rectum e Anus. — DR. RAUL PITANGA SANTOS — da Faculdade de Medicina; Passeio 56, sob., de 1 ás 5.

PROCURA-SE SALA

Para um senhor de tratamento precisa-se sala bem mobilada em casa de pequena familia sem filhos, entrada independente, banheiro, etc., etc. — Prefere-se nos bairros Flamengo, Botafogo, Gloria, etc. Resposta para o escriptorio desta folha a K. C.
(A 28822)

PEÇAM
CAFE' CAMARA
O MAIS PURO.

COMPRA-SE TERRENO

Em Ipanema, 15 a 20 metros de frente por 40 a 50 de fundos. Pagamento á vista sem intermediario. Informações detalhadas a C. A. de Andrade. Praça Floriano, 19, 2º andar.
(A 29214)

TINTURA
TONE'
Marca Registrada

PARA TINGIR EM CASA
A' venda em toda parte.
(A. 28914)

OURO **JOIAS VELHAS** OURO
compram-se
S. JOSE' 43
Joalheria RAPHAEL

PATENTE E MARCAS

A. MONTENEGRO

Com escriptorio fundado desde 1922. Requer patentes de invenção e registro de marcas de fabrica e commercio, no Brasil e no estrangeiro. Fornece todas as informações. — Avenida Rio Branco n. 9, 1º andar. Telephone Norte 6697 — Caixa Postal 1835. — Rio de Janeiro.
(A 28252)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario.

Encarregam-se, juntamente com METALLURGICA LIMITADA, estabelecida nesta cidade, á rua Barão de S. Felix ns. 134|136, de contratar e promover o fornecimento dos ralos de ruas, para escoamento de aguas pluviaes, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 13.399, de 30 de outubro de 1922, da qual são concessionarios os srs. SALGADO, GARCIA & CIA.
(A 28854)

CASA PEQUENA

Precisa-se de uma casa pequena, nova ou limpa, com todo conforto moderno, para casal estrangeiro, situada de preferencia ruas transversaes da praia do Flamengo ou Gloria. Dirigir cartas para M. B. nesta redacção.
(A 29191)

PREDIO

Vende-se o da rua Barão de Bom Retiro n. 580. Trata-se com Djalma Reis, Avenida Rio Branco, 105.
(A 28792)

Carteiras de identidade

Folhas corridas, procurações, passaportes, naturalizações, casamentos, matriculas de chauffeurs e ajudantes, etc., á rua dos Invalidos n. 66 A.
(A 28431)

Nas tosses, depauperamento, fraqueza geral, convalescença de molestias agudas.
Uzae o poderoso tonico e reconstituinte
"VINHO CREOZOTADO
do Pharm. Chim. João da Silva Silveira

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas e pyjamas, mesmo com o tecido do freguez, feitio modico, Camisaria Chile; rua Rodrigo Silva, 15 — Telephone Central n. 1786.
(A 28572)

LONAS

DE LINHO

IMPERMEAVEIS

ITALIANAS

"ADMIRALTY"

As mais duraveis para **TOLDOS** de navios, embarcações e portas; **ENCERADOS** de wagons de estrada de ferro, terreiros de café, xarqueadas, carros, carroças, etc, etc.

Unicos depositarios destas lonas, com grande officina apparelhada para confecções

Rocha Couto & Cia.

Têm sempre stock de cabos de arame de aço, de manilha e cairo; tintas a oleo e envenenadas "Höveling" para fundo de navios; vernizes, lubrificantes e estopas; pharóes para navegação, correntes, amarras ancoroles, ancoras patentes, lonas de algodão e de linho para velas de embarcações, e maçames em geral.

Rua 1º de Março n. 133

Telegr. «CHACO» — Teleph. Nte. 2929 — Caixa 1683
RIO DE JANEIRO

Sempre infallivel!

O Peitoral de Angico Pelotense, como attesta o cidadão ADOLFO REZENDE

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado não só para mim como para pessôas de minha familia, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Este medicamento tenho usado contra bronchites, tosses e outras molestias das vias respiratorias. Satisfeito sempre com o resultado, faço de bom grado a presente declaração, que por ser verdadeira assigno — Pelotas, 1 de agosto de 1916. — *Adolpho Rezende.*

— Illustrado pharmaceutico sr. dr. Domingos da Silva Pinto — Amigo e sr. attesto que soffrendo ha mais de dois mezes de uma constipação chronica e não ficando curado com remedios aconselhados por medico, um amigo aconselhou-me que fizesse uso do excellente preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, o qual curou-me radicalmente. Assim pois, aconselho ás pessoas que tenham semelhante incommodo o uso do bonissimo preparado do intelligente pharmaceutico sr. dr. Domingos da Silva Pinto. O referido é verdade do que dou fé e assigno. — Pelotas, 23 de setembro de 1916. — *Francisco Silveira Ayres.*

CONFIRMO estes attestados, Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).
LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906.

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA - Pelotas

Deposito no Rio: J. M. Pacheco & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess, Granado & C., V. Ruffier, Raul Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & C., Drogaria Baptista, E. Legey.
(6698)

CABELLEIREIRA

ONDULAÇÃO PERMANENTE
A UNICA ONDULAÇÃO-DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres: preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Córta-se "A la garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se postiços ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vendem-se "Hennéline", tintura garantida e inoffensiva em todas as côres. Caixa, 15$000. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Rua Sete de Setembro n. 134, sobrado. (Entrada pela loja). Tel. C. 1551. Mme. Augusta.
(A 28562)

Predios novos e confortaveis a prestações

Vendem-se nas ruas novas do Andarahy (Bairro Grajahú), tres muito elegantes, situados no logar mais saudavel e pittoresco do Rio. Preço modico. Paguem entrada em dinheiro e o resto a prestação a longo prazo. Trata-se a Avenida Rio Branco nº 48 loja.
(A 28827)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa n. 87 da Avenida Kobler, ricamente mobilada, a casal de tratamento. — Tratar com PAULO — Rua Uruguayana numero 207.
(A 29456)

RIQUISSIMO DORMITORIO

Vende-se um de imbuya com madeiras imbutidas, fios de metal, recamado de bronze, 11 peças, estylo Luiz XVI, para casal; na rua Senador Dantas, 5.
(A 29483)

(APPARTAMENTOS)

Av. Beira Mar

Alugam-se luxuosos appartamentos com tres salas, cinco quartos e demais dependencias. Aluguel 1:200$ e 1:500$. Tratar á rua da Alfandega n. 7, 1º andar, com Moreira.
(A 29590)

AJUDA A ANDAR!

A mais moderna e extraordinaria invenção em calçados é o SAPATO QUE AJUDA A ANDAR

Borzeguins «Ruber-Sola», vendo-se inci cada a sola que «ajuda a andar»

Mais forte que a borracha e como el elastica e impe rmeavel

Borzeguins (em preto, vinho e amarello claro) 70$000
Sapatos (mesmas cores) . . . . . . 65$000

Este calçado não acaba nunca — Só na

CASA FELICIDADE

124 - Rua Larga - 124

Para o interior ma*s 2$500; pedidos com vale postal a ANTONIO DE FREITAS & C.
10886

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE

DESIRADE

Esperado do Rio da Prata a 1 de Novembro, sahirá no mesmo dia para DAKAR — LISBOA. LEIXÕES (Via Lisboa) — HAVRE.

PASSAGENS DE 1ª CLASSE — 2ª CLASSE — PREFERENCIA — 3ª CLASSE COM CAMAROTE — 3ª CLASSE SIMPLES.

Agencia Geral das Companhias Francezas de Navegação AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13
Telephone, Norte, 6207. (10834)

ALUGA-SE

Confortavel predio com quatro quartos, salas e demais dependencias. Vê-se á rua Ceará n. 18. Trata-se com Costa Braga & Cia., Casa Bancaria, á rua de S. Pedro numero 72.
(A 29459)

PARA SAPATEIROS

Fórmas, collecções completas, retalhos de solla de diversos tamanhos, todos os artigos para calçados e preços baratissimos, não comprem sem fazerem uma visita á casa Silva Braga — Rua Senhor dos Passos n. 118.
(A 29447)

ESCOLA DE CHAPÉOS E CÓRTE

Mme. Zambelli & Cia., acceitam discipulas e as dão promptas em 25 lições. Córtam moldes por medida, sob a direcção da socia gerente Maria Baptista Teixeira. Avenida Rio Branco n. 137, 3º andar, sala 29. O unico deposito dos manequins mechanicos.
(A 27060)

URCA — OCCASIÃO

Vende-se lindo terreno. Urgente! Ourives, 51, 1º T. N. 3978.
(A 28836)

COLLEGIO OU INDUSTRIA

Aluga-se por 450$000

mensaes e os impostos, uma magnifica residencia para familia numerosa de tratamento ou installação de um desses estabelecimentos acima, um grande e optimo predio de dois pavimentos, em centro de enorme terreno murado, a 35 minutos da cidade e perto de bondes e trens. Tem o piso do andar terreo ladrilhado, entrada para automovel e um serviço completo de agua quente e fria no banheiro e cozinha. Tratar e mais informações com o proprietario á rua Castro Barbosa numero 13, Andarahy, largo Verdun.
(A 29503)

RIO COMPRIDO
VENDE-SE

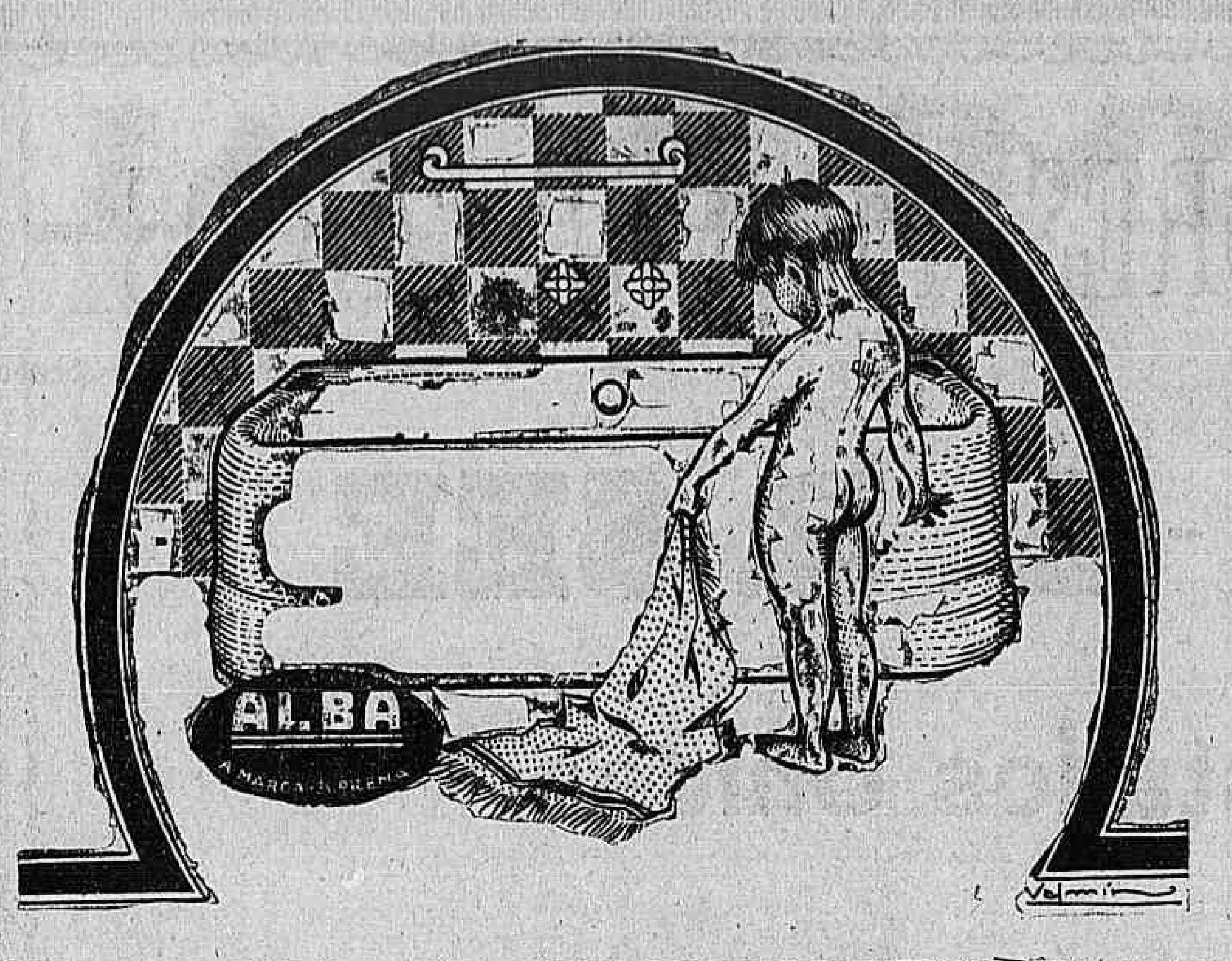
Dois lindos predios, estylo moderno, quasi promptos, bello alpendre na entrada, tres dormitorios e duas salas, com todos os detalhes de conforto e belleza; ver e examinar todos os dias, Rua Azevedo Lima ns. 56 e 58. Preço: 33:000$000 e 32:500$000. Grupo: 64:000$000. Terreno mais de 90 m., sendo parte elevado. Tratar com o proprietario. Rua Carlos de Carvalho, 58.
(A 29561)

PREDIO

Vende-se um, á rua S. Januario, proximo ao futuro Stadium do Vasco da Gama, com todas as commodidades para familia de tratamento, construido para residencia propria em 1924; para mais amplas informações, com os srs. Salvador & Vasconcellos. Rua S. Januario n. 4 — Bazar Ganha Pouco — Largo da Cancella, S. Christovão.
(A 28864)

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA

Vende-se, no centro da cidade. Negocio de occasião. Trata-se com Luiz Bragança, Rua Ouvidor, 61, 1º andar.
(A 28812)



As banheiras ALBA são de forte e perfeita fabricação. O modelo acima é especialmente recommendado, pois, como se vê, adapta-se perfeitamente ao sólo e á parede, não sendo possivel a entrada do pó e insectos — não offerece para isso, o menor interstício.

As banheiras ALBA são cobertas com um "esmalte-porcellana" de qualidades até hoje não imitadas — não racha e a sua adherencia é absolutamente perfeita.

As banheiras ALBA são duraveis e confortaveis.

Exijam-nas.

O conforto, o bem estar proveniente de um bom banho é extraordinario; mas, qual o elemento primordial para se obter um bom banho ?

Uma bôa banheira, commoda, confortavel, onde o conjuncto do formato e esmero da fabricação vos possam offerecer o prazer de "um bom banho" — A banheira marca ALBA vos offerecerá todas estas qualidades.

Quando installardes o vosso quarto de banho, comprae uma banheira ALBA.

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

INDUSTRIAS REUNIDAS "ALBA" S. A.

RIO DE JANEIRO

A maior fabrica da America do Sul

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA, de Giffoni precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, corrige a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, uretrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos. Nas pharmacias e drogarias. Deposito: DROGARIA GIFFONI 17 — Rua 1º de Março — 17 RIO DE JANEIRO (8711)

PAPEIS

Para impressão, escrever, embrulho, industria, etc. Não compre sem primeiro vêr os preços reduzidos da "EMPREZA QUEIROZ". — Rua S. Pedro, 133. — Tel. Norte, 523. (6968)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (6761)

"Formitonicum"

PODEROSO FORTIFICANTE Abre o appetite, engorda e dá forças. Vende-se em todas as pharmacias. Um vidro, 3$000 Depositario: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 43. Lab. Homoeopathico: Alberto Lopes, rua Eng. de Dentro 26. (6760)

TERRENOS PARA LAVOURA

Vendem-se optimos sitios na estação de Belém, para lavoura, em pequenas prestações mensaes. Tratar no local em frente da estação com o sr. Alves. (6739)

TERRENO NO LEME

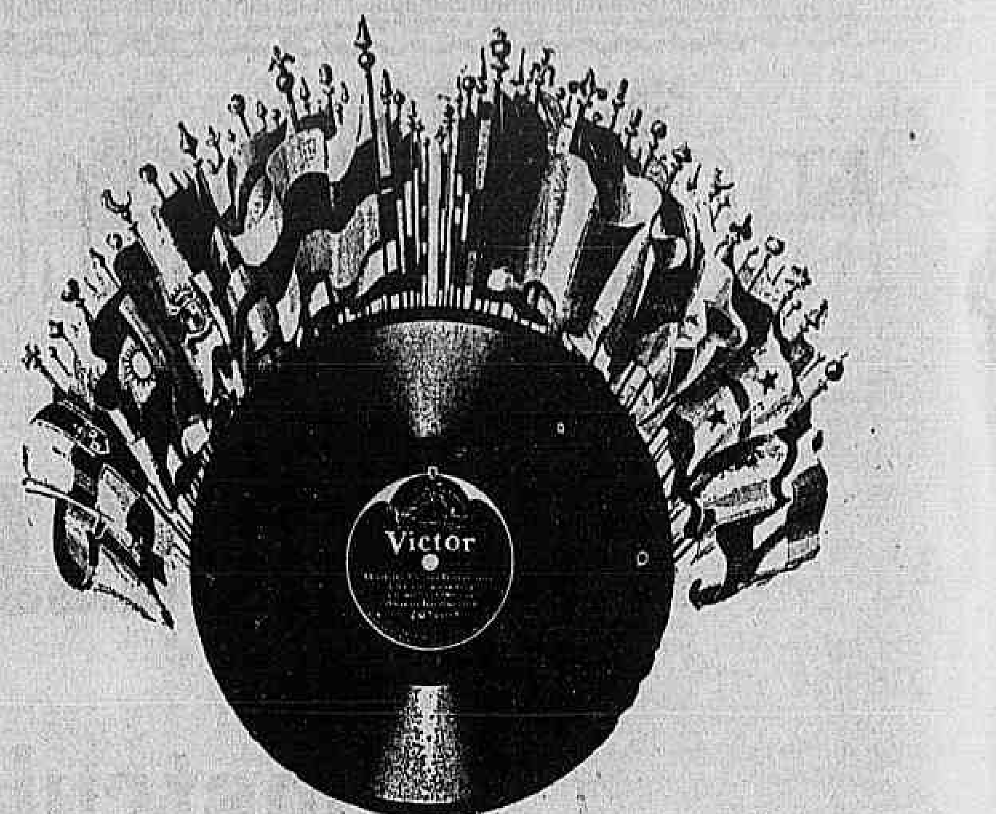
Vende-se lote com 12 metros de frente por 55 contos. Trata-se na Companhia Predial á Rua 13 de Maio 64-A, em frente ao Theatro Lyrico. (10776)

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Declarações, calculos exactos, pagamento do imposto, rectificações de calculo, recursos, restituições e certidões, fazem Bastos de Oliveira & Filho, Ltd., á rua do Ouvidor, 81. (10844)

ESPLENDIDA COLLOCAÇÃO ! . . .

Obtem-se aprendendo Dactylographia, Stenographia, escripturação mercantil e Linguas, na ESCOLA MERCEDES R. Sachet, 10—Tel. Norte 276 (7093)



Encontrareis nos Discos Victor a melhor musica do mundo inteiro!

Não ha genero de musica no mundo que não tenha sido reproduzido nos Discos Victor. A opera, a opereta, a musica symphonica, a musica de baile, a canção popular, as melhores peças de banda e orchestra assim como os melhores cantores e concertistas estão á vossa disposição para deleitar-vos com as suas varias interpretações destas diversas modalidades da Arte Divina.

Que prazer maior que o de ouvir na intimidade do lar os discos incomparaveis gravados por Caruso, Tita Ruffo, De Luca, Schipa, Gigli, Alma Gluk, Galli-Curci, Tetrazzini, Destin, Paderewsky, Guiomar Novaes, Mischa Elman, Heifetz ou ainda a famosa Orchestra Internacional e outros artistas conhecidos e agrupamentos musicaes de grande renome.

A NOVA VICTROLA ORTHOPHONICA reproduz os admiraveis discos Victor com uma fidelidade tão surprehendente e de uma maneira tão bella e tão rara que parecerá como se o artista estivesse em vossa presença manifestado numa expressão incomparavel da sua arte.

OIÇAM OS NOVOS DISCOS VICTOR na

Nova Victrola Orthophonica

Distribuidores Geraes

Ouvidor 98 Rio — **Paul J. Christoph Company** — São Bento 45 S. Paulo

---

LAXATIVO BROMO QUININA

PARA GRIPPE E CONSTIPAÇÕES

ALLIVIA EM 24 HORAS

VAL-MIR.

BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçado na America do Sul

32$000 — Superiores sapatos de pellica preta envernizada, vistas de bezerro magic, salto carretel.

30$000 — Sapatos de pellica preta envernizada, forradinhos, salto carretel de ns. 32 a 40.

35$000 — O mesmo feitio em bezerro caco, côr beje, escuro, vistas de pellica, cereja envernizada numeros 32 a 40.

32$000 — GRANDE MODA Bellos sapatos em superior pellica preta envernizada, bonitas fitas largas, salto Luiz XV.

30$000 — Sapatos de superior bezerro naco, beije com vistas de pellica cereja envernizada, salto carretel de ns. 32 a 40.

45$000 — O mesmo modelo em superior pellica cor de cereja envernizada, com fitas de bezerro naco de ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

SALDOS DE SAPATOS LUIZ XV e SALTO DE COURO A 7$500 e 15$000.

Remettem-se catalogos illustrados á quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109. (10961)

Emquanto se não destruirem as moscas continuarão a causar a morte de milhares de pessoas

A MOSCA nasce e cria-se em esterco e sujidade, a mosca transmitte os microbios da febre typhoide, o anthrax, a paralysia infantil, o colera, a diphteria, a tuberculose e a dysentria.

A maior parte das pessoas não têm a menor noção do perigo que a mosca constitue para a humanidade. Parecem tão inoffensivas por causa dos seus vastos numeros e porque não causam nenhuma dôr immediata, porém grandes autoridades medicas calculam que metade das mortes produzidas pela febre typhoide são devidas ao contagio das moscas.

Depois de annos de investigações a afamada empreza mundial, a Standard Oil Co. (New Jersey), E. U. A., achou um simples e infallivel meio de destruir as moscas.

Este meio é o producto Flit que se applica pulverizando-o. Por meio d'este producto pode-se limpar uma casa em poucos minutos dos mosquitos e das moscas que trazem as doenças. E' limpo, seguro e facil de empregar. Tem-se demonstrado em extensas provas que o Flit não deixa nodoas nem ataca os tecidos mais finos.

O Flit destroe os insectos que infestam a casa

O Flit destroe as moscas, mosquitos, percevejos, baratas, formigas e os seus germes. Entra nas fendas e nas cavidades escondidas em que os insectos se albergam e criam. O Flit mata tambem as traças e a sua larva destruidora, podendo-se applicar-a na roupa.

Pulverizando este producto limpar-se-ha a casa de insectos. A' venda em todos os estabelecimentos em toda a parte.

STANDARD OIL CO. (New Jersey), E. U. A.

Distribuido por Standard Oil Company of Brasil

FLIT

Marca registrada

A lata amarella com a faixa preta

DESTROE

Moscas - Mosquitos - Traças - Formigas

Percevejos - Pulgas - Baratas

e demais insectos domesticos, suas larvas e ovos

Para obter bom resultado deve-se empregar o pulverizador de mão Flit (10449)

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de — PHENATOL — considerado ha annos entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIN — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é se confirmada pelo exame das fezes. Com o emprego do — PHENATOL — e, em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia, produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Preço de cada tubo 5$000. Depositarios Geraes — Alfredo de Carvalho & Cia. — Drogaria Baptista — Rio de Janeiro. (10651)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aprovette-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, e jogo do Bicho sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos, 1369. Buenos-Aires — Republica Argentina. "Cite-se este Diario" — (A 29254)

Torneiros para Fundição

Precisam-se com bastante pratica. — Apresentar-se á RUA BOTUCATU' N. 144. — ANDARAHY — LARGO DO VERDUN. (A. 29343)

EMPRESTIMOS

Sob hypothecas de predios e antichreses, a juros bancarios; descontam-se promissorias e duplicatas grandes ou pequenas operações a juros especiaes, com João Torres, á rua Sete de Setembro n. 107, 1º andar. (A 29530)

CONSULTORIO

Aos medicos e dentistas aluga-se uma boa sala de frente com sala de espera, luz, telephone, etc. — Tratar: Travessa S. Francisco, 9, 1º andar, salas 14 e 15, diariamente, das 3 ás 5 horas. Telephone Central 509. (A 28887)

TERRENOS A' VENDA

Rua Almirante Cockrane, junto antes do n. 255, Praça Saenz Peña — Rua do Bispo, esquina da rua Conselheiro Barros — Rua Ferreira Vianna 75 e 77, Cattete — Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José, 57, loja. (A 29543)

"Nova Revolução!!"

"Pós contra assaduras" LACERDA

UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE.

"CALCIDIO" LACERDA

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dor e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cahirá por si.

As gottas odontalgicas "DENTINA" LACERDA

Unico odontalgico liquido que cura todas as dores de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar no cariado dente, effeito immediato.

"Suicidio das baratas" LACERDA

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os outros animaes domesticos.

"Unguento Epulotico" LACERDA

Regenerador e cicatrisante, poderoso de todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se a vezes ao dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido.

"Suicidio dos Ratos" LACERDA

Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evita-o aos animaes domesticos.

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess e Araujo Penna. (A 29526)

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

FORMAS USADAS PARA CALÇADO

Tachas de ferro, pontes de Paris, kilo 2$000; tachas amarellas kilo 6$; preços baratos em todas miudezas; armazem de couros, rua da Conceição, 129. (A 20512)

PRECISA DE ADVOGADO?

Tenha ou não recursos, procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda numero 10. (A 28800)

TINTURA TONE' Marca Registrada

PARA TINGIR EM CASA A' venda em toda parte. (A 27413)

PIANO

Vende-se um "STEINWEG", com muito boas vozes e com pouco uso. — Póde ser visto diariamente de 1 ás 5 horas, á rua Conde de Irajá n. 46. (A 28899)

VILLA

Vende-se uma villa com 41 CASAS, todas occupadas, em perfeito estado de conservação, a 30 minutos do centro commercial, produzindo uma renda superior a 5:000$000 mensaes. Trata-se directamente com o proprietario, á rua Buenos Aires, n. 45, 2º andar, das 11 ao meio dia e ás terças e quintas feiras á rua Silva Rego 35 das 3 ás 5 horas (A 28685)

ICARAHY — MOBILADA

Aluga-se pequena e moderna casa. Domingues de Sá n. 246 — Parque S. Bento. (A 28870)

ESSENCIAS DYRCE

Pedidos

Rua do Senado, 276, 2º andar — RIO. (A 29232)

INGLEZA OU ALLEMÃ

Precisa-se de uma boa governante para tomar conta de creanças. Exige-se referencias. Rua Belfort Roxo n. 88, Leme. (A 28916)

TERRENOS EM PROFESSOR MIGUEL PEREIRA

Vende-se lotes a dinheiro e a prestações a razão de 700 e 800 réis o metro quadrado. Tem agua e luz electrica. Planta e informações com o proprietario, João Paim, rua 7 de Setembro 134. Paraiso das Creanças. (10621)

COPACABANA

Aluga-se na rua Nove de Fevereiro, 27, proximo á Avenida Atlantica, uma grande casa em centro de terreno, com garage para dois automoveis e boas accommodações para grande familia. — Trata-se na Casa Sportsman. Rua dos Ourives numero 25. (A 28900)

LOTE DE LINHO 1:000$000

Familia que se retira para Europa vende uma partida de linho puro. — Custo 2:000$000. Rua Conde de Bomfim, 793. Telephone Villa 1203. (A 28907)

PAQUETA'

Aluga-se uma grande casa mobilada. Praia da Ribeira numero 43. (A 28908)

PREDIO ICARAHY — 24:000$

Vende-se novo, junto á praia, com 2 bons quartos, mais um para creado, banheira com agua quente e fria, quintal murado, rendendo 330$000 mensaes; vende-se alugado ou não. Trata-se á rua General Pereira da Silva n. 82, casa I, Icarahy. — (O predio não precisa reparos nem pintura). (A 28898)

CHRYSTAES E CANOS DE COBRE

Vende-se no largo do Rosario numero 16, sobrado. (A 28904)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um completamente novo e de luxo, em côr clara e magnifico som, preço de occasião, por motivo de viagem. — Avenida Gomes Freire numero 108, terreo. (A 29553)

BORDADOS, PLISSE'S

Bordados ultimos modelos, plissés de qualquer genero desde 200 rs. o mt.; ajour perfeito e rapido a 200 rs. o mt.; riscos ampliam-se de todo o estylo, á rua Sete de Setembro, 177, sobrado. (A 29549)

PREDIOS A' VENDA

Chacara á rua Leão, 30, Laranjeiras — Rua Jardim Botanico, 129 — Rua Grajahú, 191, Andarahy — Rua S. Francisco Xavier — Rua Visconde de Santa Cruz, 75, Engenho Novo — Rua Santos Titara, 59 e rua Cesarea, 43, Engenho de Dentro — Rua Itamaraty, 50, Cascadura. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José, 57, onde tem photographias. (A 29545)

Agua São Lourenço

Vende-se uma casa com 30 x 30 de terreno. Trata-se com o proprietario, sr. Fraga. Rua Quitanda, 184. (A 28950)

TERRENO

Vende-se um na rua S. Januario. Tratar: Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, com Alexandre. (A 28931)

LOJAS

Alugam-se duas para pequeno commercio nos edificios dos cinemas Odeon e Gloria trata-se na Companhia Brasil Cinematographica por cima do novo Odeon. (10859)

Hydrocele Estreitamento da urethra

Cura radical por *processo benigno* sem *operação cortante* e sem o doente *afastar-se* de suas occupações diarias. Molestias, cirurgias em geral especialmente dos apparelhos *urinario* e da *geração. Hemorrhoidas.*

Clinica do Dr. Crissiuma Filho, rua Rodrigo Silva, 7. A's 14 horas. Tel C. 5730. (10212)

CHAPE'OS A 25$000

Ultimas novidades para verão. Acceita-se palha para reformar e tingir em 24 horas. Rua Sete de Setembro, 227, sobrado. (10676)

Hemorroihdas

Tratamento sem operação, por processo absolutamente indolor, empregado ha quatro annos com successo e nos hospitaes de Paris e Londres (methodo do Dr. Bensaude).

DR. LUIZ SODRE'

Assistente de clinica medica da Fac. do Rio. Ex-assistente do Hospital St. Antoine de Paris. Consultas: 2 ás 6. — Rua do Rosario, 140. Tel. N. 3070. (10354)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimos escriptorios, sendo um de frente, no predio novo á rua da Carioca n. 41. Preços muito modicos. Entrada independente, elevador. (A 29529)

ALUGA-SE Haddock Lobo

Aluga-se uma magnifica e moderna residencia para familia de tratamento, situada proxima á Praça Affonso Penna. — Informações: Dirigir-se ao telephone Villa 1292. (A 29541)

CASA E CHACARA

Vende-se casa no Meyer por 16 contos e chacara em Jacarépaguá por 18 contos. Preço de occasião. Tratar: R. Uruguayana, 96, 3º andar, com Alexandre. (A 28932)

MEDICO

Precisa-se de um que possa dar consulta em uma pharmacia em Nictheroy; carta neste jornal a Pharmaceutico. (A 28911)

45 CONTOS

Vende-se uma casa á rua Bento Lisbôa, rendendo 450$000 por mez; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46, Telephone Norte 1478. (A 29219)

REPRESENTANTE EM S. PAULO

Pessoa activa e bastante relacionada em S. Paulo, de onde é natural, deseja obter representações para o mesmo Estado. Tem pequeno capital e dá referencias. Trabalha, de preferencia, á commissão. Os interessados queiram dirigir-se, por favor, a EWBANK — Caixa n. 2406. — S. Paulo. (A 29548)

Predio na Avenida

Traspassa-se o contrato de arrendamento com cinco annos mais ou menos, de um predio na Avenida Rio Branco, com dois andares e grande armazem, com vitrines, armações, balcões e cofre, sendo o aluguel do armazem calculado em 600$000 mensaes e o restante do total do aluguel, distribuido pelos dois andares superiores. (Preço de occasião: 75:000$000). Trata-se com o sr. VARGAS, á mesma Avenida n. 151. — (Joalheria). (A 28828)

SITIO EM MENDES

Vende-se um com 8 alqueires, boa casa, luz electrica e tudo o preciso; para mais amplas informações, rua do Mattoso, 79, com o proprietario. (A 28692)

Asthma, Rheumatismo, Syphilis? Xarope De Rhul

O verdadeiro especifico. App. pelo D. N. S. P. sob n. 56. — Laboratorio: Rua Real Grandeza n. 229. A' venda nas drogarias e pharmacias. (A 28802)

Casa em Copacabana

Compra-se uma casa de construcção moderna, em centro de terreno, com 6 dormitorios, banheiro etc., no pavimento superior; salas e outros compartimentos habituaes no pavimento terreo; quartos para creados, garage, etc. o local preferido é em Copacabana, entre as ruas Paula Freitas e Joaquim Nabuco, á distancia não superior a 150 metros do mar. Preço maximo 200 contos de réis, pagamento total no acto da escriptura. Offertas para a Caixa Postal n. 1318, em carta fechada. (A. 29223)

Aos senhores industriaes da capital e Estados

Adeanta-se fundos sobre manufacturas de qualquer especie. Referencias, amostras e outros informes á rua Ramalho Ortigão, 9, 3º, sala 4, Rio. (A 28621)

MOLDES PARA CAMISAS

Vendem-se os mais aperfeiçoados, a 5$000, na Camisaria Chile, á rua Rodrigo Silva, 15. (A 28572)

PREDIO NO GAVEA

Aluga-se, por contrato, o da rua Marquez de S. Vicente, 461, acabado de construir. Informações: Telephone Sul 241. (A 29356)

FAZENDA

Compra-se situada nos Estados de Minas ou Espirito Santo, perto da E. F. Leopoldina, com área approximada de 150 alqueires geometricos, proprios para o cultivo do café e canna, dando-se preferencia á que parte das terras já tenham culturas e parte ainda em matta, com madeiras de boa qualidade. Offerta com indicação do preço e todos os detalhes para V. S., no escriptorio desta folha. (A 29364)

CENTRO COMMERCIAL

Alugam-se: 1º andar proprio para qualquer negocio, companhias, consulados e officinas; sala de frente no terceiro andar e excellentes compartimentos para consultorios ou escriptorios, todos com luz, agua corrente, telephone e serviços por dois elevadores "OTIS". Travessa S. Francisco de Paula ns. 22 e 24. — Edificio da Casa Mattos. (A 28736)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado foi aberto em boas condições de estabilidade, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 7 e 7 1|32 d. e para a acquisição do papel particular as de 7 1|16 e 7 3|32 d.

Momentos depois, o mercado firmou-se, obtendo-se saques a 7 1|32 e 7 1|16 d. e collocação para as letras de cobertura a 7 7|16 d.

O mercado fechou estavel, com o Banco do Brasil fornecendo cambiaes a 7 1|16 d. e os outros a 7 1|32 d.

O papel particular encontrava dinheiro a 7 3|32 d.

Nova York, Italia, Suissa, Buenos Aires (papel), Buenos Aires (ouro), Belgica, Dinamarca, Portugal, Tcheco-Slovaquia, Canadá, Hespanha, Japão (yen), Montevidéo, Suecia, Noruega, Hollanda, Allemanha . . . [illegible]

TABELLA DOS BANCOS

Londres, Nova York, Allemanha, Canadá, Paris . . . [illegible]

A vista: Londres, Paris, Nova York, Portugal, Italia, Buenos Aires (papel), Buenos Aires (ouro), Hespanha, Suissa, Hollanda, Austria (por dez mil corôas), Canadá, Belgica, Syria, Palestina, Montevidéo, Noruega, Dinamarca, Suecia, Japão (yen), Allemanha, Rumania, Tcheco-Slovaquia, Vales, café, Chile, Vales ouro, por 1$ . . . [illegible]

MOEDAS: Libras (papel), Dollars (papel), Dollars (ouro), Peso uruguayo, Peso argentino papel, Peso argentino ouro . . . [illegible]

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

S|Londres, Italia, Paris, Allemanha, Portugal, Suissa, Hespanha, Belgica, Rumania, Hollanda, Nova York, Buenos Aires (papel), Buenos Aires (ouro), Montevidéo, Austria (por dez mil corôas), Japão (yen), Noruega, Suecia, Dinamarca, Tcheco-Slovaquia, Syria, Palestina . . . [illegible]

EXTREMAS: Bancaria . . . 7 d. a 7 1|16; Caixa matriz . . . 7 1|32 a 7 1|16

MOEDAS: Libras (ouro), Libras (papel), Liras (papel), Marcos (papel), Francos (ouro), Francos (papel), Escudos (papel), Dollars (papel), Peso argentino papel, Peso uruguayo, Pesetas, Reichsmark, Florim (papel) . . . [illegible]

CABO: Londres . . . 6 7|8 a 6 15|16; Paris . . . [illegible]

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 23.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecida
10.10 a.m.	Firme	7 d.	7 3|32	6$980	Não ha

Informes addicionaes — Banco do Brasil saca, às 10.10, a 7 1|32.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 22. Abertura: s|N. York, s|Genova, s|Madrid, s|Paris, s|Berlim, s|Amsterdam, s|Berne, s|Bruxellas . . . [illegible]

LONDRES, 23. Fechamento: s|N. York, s|Genova, s|Madrid, s|Paris, s|Lisboa, s|Berlim, s|Amsterdam, s|Berne, s|Bruxellas, s|Stockholmo, s|Christiania, s|Copenhagen . . . [illegible]

NOVA YORK, 22. Fechamento: s|Londres, s|Paris, s|Genova, s|Madrid, s|Amsterdam, s|Suissa, s|Bruxellas, s|Berlim . . . [illegible]

NOVA YORK, 23. Abertura: s|Londres, s|Paris, s|Genova, s|Madrid, s|Amsterdam, s|Suissa, s|Bruxellas, s|Berlim . . . [illegible]

PARIS, 23. Abertura: Paris s|Nova York, Paris s|Londres, Paris s|Italia, Paris s|Hespanha, Paris s|Berne . . . [illegible]

BUENOS AIRES, 23. Abertura: BUENOS AIRES s|Londres, BUENOS AIRES s|Nova York, MONTEVIDÉO s|Londres, MONTEVIDÉO s|Nova York . . . [illegible]

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 22. Fechamento:

Taxas de descontos: Do Banco da Inglaterra, Do Banco de França, Do Banco da Italia, Do Banco de Hespanha, Do Banco da Allemanha, Em Londres, tres mezes, Em Nova York, tres mezes . . . [illegible]

Cambio: Londres s|Bruxellas, Genova s|Londres, Madrid s|Londres, Rio s|Paris, Lisboa s|Londres . . . [illegible]

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 22. Fechamento: Hoje / Anterior

TITULOS BRASILEIROS / FEDERAES: Funding . . . [illegible]

Novo Funding, 1914 . . . 81 5/8 — 81
Conversão, 1910, 4% . . . 63 1/4 — 63 1/2
1908, 5% . . . 88 1/2 — 88 1/2

ESTADUAES:
Districto Federal, 5% . . . 72 — 72 1/4
Bello Horisonte, 1905, 6% . . . 88 — 87 1/2
Estad. do Rio, bonus ouro, 5% . . . 82 — 81 3/4
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5% . . . 49 — [illegible]

TITULOS DIVERSOS
Brazil Railway, Common Stock . . . 7/8 — 3/4
Brazilian Traction, Light & Power C. Ltd., Ord. . . . 110 1/2 — 108 1/2
S. Paulo Railway C. Ltd., Ord. . . . 181 — 181
Leopoldina Railway C. Ltd., Ord. . . . 42 1/4 — 41 1/4
Dumont Coffee C. Ltd., 7% Cum. Pref. . . . 8 1/8 — 8 1/8
St. John del Rey Mining, Ord. . . . 8 1/4 — 8 1/4
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. . . . 87/- — 86/6
Bank of London and South America, Ltd. . . . 10 1/4 — 10 1/4
Mala Real Ingleza . . . 82 1/2 — 83
Companhia Nacional de Estamparia . . . — — —

TITULOS ESTRANGEIROS
Emprestimo de Guerra, Britanico 5% (1919/47) . . . 101 7/8 — 101 7/8
Consols, 2 1/2% . . . 54 1/2 — 54 1/2
Rente Française, 4% 1917 . . . 45.10 — 46.40
Rente Française, 1918 (integralizado) . . . 48.30 — 49.00
Rente Française, 3% (na Bolsa de Paris) . . . 46.20 — 45.40
. . . 55.00 — 55.85

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$439

Entradas em 22: E. F. Leopoldina 10.762; Maritima 909; Alfredo Maia 128; Cabotagem 2.350. Total 14.149 . . . [illegible]

Idem o anno passado, Desde 1º, Média, Desde 1º de julho, Idem o anno passado . . . [illegible]

Embarques em 22: E. Unidos, Europa, Rio da Prata, Cabo, Pacifico, Cabotagem . . . Total [illegible]

Idem o anno passado; Desde 1º; Desde 1º de julho; Idem o anno passado; Existencia em 23 . . . [illegible]

Hontem os trabalhos deste mercado foram iniciados em condições de firmeza, com algum procura, tendo sido operadas, nas primeiras horas, vendas de 7.107 saccas, na base de 42$400 por arroba, pelo typo 7. A' tarde foram registrados negocios de mais 4.500 saccas, ao mesmo preço, fechando o mercado inalterado.

COTAÇÕES: Typo 3, Typo 4, Typo 5, Typo 6, Typo 7, Typo 8 . . . [illegible]

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA — V. C. Da cot. anterior — Por 10 kilos: Outubro, Novembro, Dezembro, Janeiro, Fevereiro, Março . . . [illegible]

Vendas: não houve. Posição: paralysada.

SEGUNDA BOLSA: Não funccionou.

NOVA YORK, 23. Abertura: Café para entrega em dezembro, em março, em maio, em julho . . . [illegible]. Mercado firme. Desde o fechamento anterior alta de 8 a 21 pontos.

NOVA YORK, 23. Fechamento: Café para entrega em dezembro, em março, em maio, em julho . . . [illegible]. Vendas do dia . . . 30.000 sacas. Mercado estavel. Desde o fechamento anterior alta de 4 a 25 pontos.

HAVRE, 22. Fechamento: Café para entrega em dezembro, em março, em maio, em julho . . . [illegible]. Vendas . . . [illegible]. Mercado estavel. Desde o fechamento anterior baixa de 18 a 23 pontos.

HAVRE, 23. Unica chamada: Café para entrega em dezembro, em março, em maio, em julho . . . [illegible]. Vendas . . . 3.000 saccas. Mercado estavel. Desde o fechamento anterior alta de 9 a 13 1|2 francos.

LONDRES, 22. Fechamento: Mezes: Dezembro 78|6 — 78|6; Março 76|6 — 76|3; Maio 76|— — 75|6; Julho 75|— — 74|6. Mercado calmo. Alta parcial de 3 a 6 d.

SANTOS, 23. Fechamento: Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia do anno passado, calmo. N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 24$700; anterior, 24$700; mesmo dia do anno passado, 26$500. N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 21$700; anterior, 21$800; mesmo dia do anno passado, 23$600. Entradas até às 4 horas: hoje, 26.652 saccas; anterior, 26.298 saccas. Existencia: hoje, 843.216 saccas; anterior, 816.583 saccas; mesmo dia do anno passado, 1.228.654 saccas. Saidas: não constam.

SANTOS, 23. Café typo 4 para entrega em outubro, novembro; Café typo 7 para entrega em outubro, novembro, dezembro; Vendas do dia; Estado do mercado Calmo — Estavel . . . [illegible]

S. PAULO, 23. (meio-dia). Entradas de café: Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas. Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 1.000 saccas; dia anterior, 1.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.000 saccas. Total: hoje, 30.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.000 saccas.

JUNDIAHY, 23. Meio-dia até 5 p. m.: Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada. Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas. Total: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

Rocha Faria & C. Codigos: Borges, Ribeiros, etc. End. tel.: ROCHAFARIA. Commissarios de café. Avenida Rio Branco, 9, 3º andar. Salas 228 a 230. Arm.: Camerino, 68. Caixa postal, 770. Adeantam sobre conhecimentos, sendo a commissão apenas de 700 réis por sacca. FILIAL — Santos: Rua Santo Antonio, 63. MATRIZ — RIO. Preços por 15 kilos: Rio. Typo 3, Typo 4, Typo 5, Typo 6, Typo 7, Typo 8 . . . [illegible]. Informações: mercado FIRME. (6771)

Barboza Albuquerque & Comp. Successores de JOSÉ JOAQUIM DE OLIVEIRA BARBOZA. Casa fundada em 1864. Endereço telegraphico — OLIBARBOZA. Rua do Rosario n. 101. Caixa postal n. 624 — Rio de Janeiro. Cotações por 15 kilos: Americana — Cór. Typo 2 37$739; Typo 3 36$922; Typo 4 36$105; Typo 5 35$339; Typo 6 34$522; Typo 7 33$807; Typo 8 33$245. Informações: mercado SUSTENTADO. Recebemos cafés na fórma de Armazens Geraes e adeantamos sobre conhecimentos. Sabino De Robertis, encarregado. (6772)

PORTELLA HUGO & C. Commissarios de Café. Rua de S. Bento n. 37. Fazem adiantamento sobre conhecimentos. (6635)

ASSUCAR

(Rio)

Ainda hontem este mercado funccionou sustentado, mas sem procura e com os preços inalterados. Registraram-se regulares saidas e entradas.

MOVIMENTO DO MERCADO — Saccos: Stock anterior . . . 95.122; Entradas: De Campos, De Sergipe, De Pernambuco, De Alagôas . . . Total . . . 12.847. Saidas, Desde 1º, Stock hontem á tarde . . . [illegible]

COTAÇÕES — Por 60 kilos: Crystaes, Demerara, Mascavinho, Terceiros, Somenos, Brutos secco . . . [illegible]

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA — V. C. Da cot. anterior — Por 60 kilos: Outubro, Novembro, Dezembro, Janeiro, Fevereiro, Março . . . [illegible]. Vendas: não houve. Posição: paralysada.

SEGUNDA BOLSA: Não funccionou.

LONDRES, 22. Fechamento — Hoje / Fechamento anterior: Assucar para entrega em dezembro 14|6; em março 15|—; em maio 15|6; em julho 15|9. Nominal. Desde o fechamento anterior . . . [illegible]

NOVA YORK, 22. Fechamento — Hoje / Fechamento anterior:
Assucar para entrega em dezembro . . . 2.77 — 2.75
Assucar para entrega em março . . . 2.76 — 2.75
Assucar para entrega em maio . . . 2.83 — 2.84
Assucar para entrega em julho . . . 2.91 — 2.92
Mercado estavel.
Alta de 1 a 2 e baixa de 1 ponto desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 23. Abertura — Hoje / Fechamento anterior:
Assucar para entrega em dezembro . . . 2.80 — 2.77
Assucar para entrega em março . . . 2.78 — 2.76
Assucar para entrega em maio . . . 2.85 — 2.83
Assucar para entrega em julho . . . 2.93 — 2.91
Mercado firme.
Alta de 2 a 3 pontos desde o fechamento anterior.

PERNAMBUCO, 23. Unica chamada — Compradores / Vendedores:
Typo crystal:
Para entrega em outubro . . . 40$000 — 41$000
Para entrega em novembro . . . 40$500 — N|cotado
Para entrega em dezembro . . . 41$500 — N|cotado
Para entrega em janeiro . . . 42$700 — N|cotado
Bruto, typo Bolsa:
Para entrega em outubro . . . N|cotado — N|cotado
Para entrega em novembro . . . N|cotado — 25$500
Para entrega em dezembro . . . N|cotado — N|cotado
Para entrega em janeiro . . . N|cotado — N|cotado

PERNAMBUCO, 23. Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo. Usina de primeira: hoje, 11$500 a 12$; anterior, n|cotado. Usina de segunda: hoje, 10$500 a 11$; anterior, n|cotado. Crystaes: hoje, 9$300 a 9$700; anterior, 9$500 a 9$900. Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado. Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado. Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado. Brutos seccos: hoje, 2$200 a 5$700; anterior, 5$200 a 5$800.

Entradas — Hoje / Anterior:
Desde hontem, em saccas de 60 kilos . . . 26.600 — 18.800
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos . . . 511.200 — 484.600
Exportação:
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos . . . Nada — Nada
Para Santos saccas de 60 kilos . . . 500 — Nada
Para outros portos do sul do Brasil saccas de 60 kilos . . . 9.000 — Nada
Para outros portos do norte do Brasil saccas de 60 kilos . . . 1.000 — Nada
Para a Europa, saccas de 60 kilos . . . 20.000 — Nada
Existencia em saccas de 60 kilos . . . 254.900 — 248.800

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições sustentadas, sem maior procura e com os preços inalterados. Registraram-se grandes entradas e regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO — Fardos:
Stock anterior . . . 12.199
Entradas: Do Ceará . . . 1.150; De Mossoró . . . —; De Natal . . . 220; Do Maranhão . . . 207; De Pernambuco . . . —; Da Parahyba . . . 221
Total . . . 1.798
Desde 1º . . . 9.551
Saidas . . . 855
Desde 1º . . . 6.421
Stock hontem á tarde . . . 13.142

COTAÇÕES — Por 10 kilos:
Sertões . . . 24$000 a 25$000
Primeiras sortes . . . 23$000 a 24$000
Mediano . . . 20$000 a 21$000
Paulista . . . Nominal

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA — V. C. Da cot. anterior — Por 10 kilos:
Outubro . . . 18$700 — 17$500
Novembro . . . 18$400 — 18$000 + $200
Dezembro . . . 19$200 — 18$300 — $200
Janeiro . . . 19$500 — 19$000 — $400
Fevereiro . . . 20$300 — 19$600 — $400
Março . . . 20$000 — 20$000
Vendas: 20.000 kilos.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA: Não funccionou.

LIVERPOOL, 23. Fechamento — Hoje / Anterior:
Mercado . . . Estavel — Accessivel
Pernambuco, Fair . . . 7.08 — 7.05
Maceió, Fair . . . 7.08 — 7.05
American Fully Middling . . . 6.73 — 6.70
American Futures, para janeiro . . . 6.75 — 6.67
American Futures, para março . . . 6.84 — 6.75
American Futures, para maio . . . 6.92 — 6.84
American Futures, para julho . . . 6.99 — 6.91
Disponivel brasileiro alta de 3 pontos.
Disponivel americano alta de 3 pontos.
Termo americano alta de 8 a 9 pontos.

NOVA YORK, 22. Fechamento — Hoje / Anterior:
American Middling Uplands . . . 12.55 — 12.55
American Futures, para janeiro . . . 12.37 — 12.35
American Futures, para março . . . 12.60 — 12.58
American Futures, para maio . . . 12.80 — 12.80
American Futures, para julho . . . 12.98 — 13.01
Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior alta de 2 e baixa parcial de 3 pontos.

NOVA YORK, 23. Abertura — Hoje / Fechamento anterior:
American Futures, para janeiro . . . 12.42 — 12.37
American Futures, para março . . . 12.67 — 12.60
American Futures, para maio . . . 12.86 — 12.80
American Futures, para julho . . . 13.05 — 12.98
Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior alta de 5 a 7 pontos.

PERNAMBUCO, 23. — Hoje / Anterior:
Mercado . . . Accessivel — Estavel
Preço por 15 ks.:
Primeira sorte, vendedores . . . — — —
Primeira sorte, compradores . . . 25$000 — 25$000
Entradas:
Desde hontem, em saccas de 80 kilos . . . Nada — Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos . . . Nada — Nada
Exportação: não houve.

A BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou animada, mas os negocios levados a effeito foram reduzidos.

As apolices Uniformizadas ficaram frouxas; as de Diversas Emissões, nominativas, ao portador, as municipaes, as estaduaes e as acções do Banco do Brasil, estaveis; as das Docas de Santos, firmes, e os demais papeis inalterados.

VENDAS

Apolices:
Uniformizadas, de 1:000$, 2, 10, 34, a. . . . 700$000
Ditas idem, 1, 3, 4, 6, a . . . 701$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 1, 10, a . . . 696$000
Ditas idem, 70, a. . . . 698$000
Ditas port., 50, a. . . . 630$000
Dita sidem, 6, 14, 23, 85, a. . . . 631$000
Ditas em cautela, 100, e . . . 628$000
Obrigações do Thesouro, 55, a. . . . 888$000
Municipaes de 1906, nom., 21, a. . . . 144$000
Ditas decreto 1.550, port., 100, a. . . . 141$000
Ditas decreto 1.933, port., 31, 113, a. . . . 172$000
Ditas decreto 2.093, port., 10, a. . . . 170$000
Ditas idem, 3, 9, a. . . . 171$000
E. de Minas Geraes, de 500$, nom., 1, a. . . . 750$000
Idem, de 1:000$, nom., 1, a. . . . 690$000
Bancos:
Brasil, 19, a. . . . 397$000
Companhias:
Docas da Bahia, 200, a. . . . 30$000
Docas de Santos, nom., 18, a. . . . 258$000
Ditas port., 100, a. . . . 265$000
Debentures:
Docas de Santos, 37, a. . . . 170$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Uniformizadas, de 1:000$, 6, a. . . . 701$000

OFFERTAS — Vend. / Comp.

Apolices:
Obrigações do Thesouro, 7% . . . 890$000 — 888$000
Ditas Ferro Viarias . . . 830$000 — 825$000
Ditas 2ª emissão . . . 827$000 — 825$000
Ditas em cautela . . . — — —
Uniformizadas, de 1:000$ . . . 699$000 — 690$000
Diversas Emissões, nom. . . . 698$000 — 696$000
Ditas port. . . . 632$000 — 630$000
Ditas em cautela . . . 629$000 — 627$000
Obras do Porto . . . — — 640$000
Bonus do Rio (Popular) . . . 101$000 — 100$500
E. do Rio, de 500$, port. . . . — — 400$000
Ditas nom. . . . 350$000 — —
Ditas Ferro Viarias do Rio Grande, 8% . . . 800$000 — 720$000
Popular, da Parahyba . . . — — 89$500
E. do Rio Grande port. . . . — — 780$000
Ditas nom. . . . — — 780$000
E. de Minas Geraes . . . 700$000 — —
E. do Espirito Santo, 6% . . . — — 650$000

Ditas de 1000 port. . . . — — 138$000
Ditas nom. . . . — — 144$000
Ditas de 1917 port. . . . — — 133$000
Ditas de 1920 port. . . . 131$000 — 125$000
Ditas nom. . . . — — —
Ditas de 1914 port. . . . 138$000 — 136$000
Ditas idem, nom. . . . — — 138$000
Ditas de £20 port. . . . — — 450$000
Ditas nom. . . . — — 320$000
Ditas decreto 2.093 . . . 172$000 — 171$000
Ditas decreto 1.933 . . . 172$500 — 172$000
Ditas decreto 2.097 . . . 147$500 — —
Ditas decreto 1.948 . . . 141$000 — —
Ditas decreto 1.990 . . . 141$500 — —
Ditas decreto 1.550 . . . 142$000 — 141$000
Ditas decreto 1.535 . . . 145$000 — 144$500
Ditas decreto 1.623 . . . — — —
Ditas decreto 1.622 . . . — — 140$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie . . . 70$500 — —
Ditas da 2ª serie . . . 68$000 — —
Ditas de Petropolis . . . — — 145$000
Bancos:
Commercio . . . — — 172$000
Funccionarios Publicos . . . 48$500 — 47$500
Funccionarios do Brasil, nom. . . . — — 178$000
Ditas port. . . . — — 179$000
Mercantil . . . 390$000 — —
Brasil . . . 396$000 — 393$000
Nacional Brasileiro . . . 280$000 — 250$000
Commercial . . . — — 194$000
C. de E. de Ferro:
Minas S. Jeronymo . . . 55$000 — 51$500
Comp. de Tecidos:
Corcovado . . . — — 140$000
Alliança . . . — — 102$000
Prog. Industrial . . . — — 200$000
S. Pedro de Alcantara . . . 400$000 — 410$000
America Fabril . . . 160$000 — 145$000
Nova America . . . 200$000 — —
Taubaté Industrial . . . 625$000 — —
Manuf. Fluminense . . . 205$000 — —
Diversas:
Docas de Santos port. . . . — — 264$000
Ditas nom. . . . — — 256$000
C. Brahma . . . — — 155$000
Diamantifera . . . 4$000 — 2$500
Artefactos de Borracha, integ. . . . — — 40$000
Ditas com 50 ◦|◦ . . . 24$000 — —
Docas da Bahia . . . 34$000 — —
Transporte e Carruagens . . . — — 30$000
Predial e de Saneamento . . . — — 980$000
Mineira de Lacticinios . . . 175$000 — 130$000
Usinas Nacionaes . . . — — 400$000
Debentures:
Bellas Artes . . . — — 195$000
Docas da Bahia . . . 71$000 — 70$000
Mercado Municipal . . . — — 188$000
Mestre Blatgé . . . — — 195$000
C. Brahma . . . — — 1:005$
Manuf. Fluminense . . . — — 170$000
Usinas Nacionaes . . . 199$000 — —
Guanabara . . . — — 193$000
Nova America . . . 995$000 — —
Industrial Campista . . . 172$000 — 142$000
Prog. Industrial . . . 170$000 — 160$000
Santa Helena . . . 183$000 — —
Fiat Lux . . . 192$000 — —
Hoteis Palace . . . 222$000 — 196$000

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

AGUARDENTE — Barris de 80 litros: Especial, por litro . . . 1$300 a 1$[illegible]; Regular, por litro . . . 1$000 a [illegible]

AGUA SANITARIA — Por duzia: Especial . . . 3$300 a 3$700; Superior . . . 2$200 a 2$800

ALHOS — Por 100 cabeças: Estrangeiro, especial . . . — — 6$000; Idem, regular . . . — — 5$000

ALFAFA — Em fardos: R. Grande, typo platino, por kilo . . . $3[illegible] a $360
Argentina, por kilo . . . $320 a $360

ALCOOL — Pipa de 480 litros: 42 grãos, por litro . . . — — 1$600; 40 grãos, por litro . . . — — 1$500; 36 grãos, por litro . . . — — 1$400

AMENDOIM: Sacco de 25 kilos . . . 16$000 a 18$000

ARROZ — Por sacco de 60 ks.: Brilhado especial . . . 62$000 a 66$000; Idem superior . . . 50$000 a 54$000; Agulha especial . . . 50$000 a 54$000; Idem superior . . . 42$000 a 46$000; Bom . . . 34$000 a 36$000; Regular . . . 30$000 a 34$000; Baixo . . . 26$000 a 30$000

AZEITE — Caixa com 40 latas: Portuguez por litro . . . 5$500 a 5$800; Hespanhol idem . . . 4$000 a 4$500; Nacional, idem . . . 2$800 a 3$000

AZEITONAS — Barris de 20 latas: Hespanhola, kilo . . . — — 2$400; Portug., lata, kilo . . . 1$600 a 1$800; Idem lata de 5 ks. . . . — — 10$000

BANHA — Caixa: De Porto Alegre, lata de 20 kilos . . . 165$000 a 125$000; Idem de 2 kilos . . . 165$000 a 180$000; De Itajahy, lata de 20 kilos . . . 170$000 a 190$000

BATATAS: Franceza, caixa de 28 kilos . . . 26$000 a 28$000; Paraná, caixa de 30 ks., por kilo . . . $450 a $550; Mineira, por kilo . . . $600 a $650

BACALHÃO — Caixa: Noruega, typo portuguez . . . 110$000 a 120$000; Inglez . . . 105$000 a 120$000

BACON — Por kilo: Paulista . . . — — 3$000; Santa Catharina . . . — — 2$600; Diversas proced. . . . 2$400 a 2$700

CANGICA — Por 60 kilos: Especial . . . 48$000 a 52$000

ERVILHA — Por kilo: Estrang., quebrada . . . 2$000 a 2$200; Idem, inteira . . . 2$000 a 2$200; Nacional . . . $800 a 1$200; R. Grande, kilo . . . $500 a $900; Paulista, kilo . . . $700 a $750

FEIJÃO: Preto, de P. Alegre, novo . . . 32$000 a 34$000; Mineiro, esp. novo . . . 34$000 a 36$000; Enxofre, 60 kilos, novo . . . 40$000 a 44$000; Manteiga, 60 kilos, novo, especial . . . 54$000 a 60$000; Cavallo, sup. novo . . . 42$000 a 44$000; Cavallo, sup. novo . . . 42$000 a 44$000; Branco, sup. novo . . . 40$000 a 44$000; Mulatinho, superior, novo . . . 20$000 a 22$000; Amendoim, superior, novo . . . 50$000 a 52$000; Outras côres . . . 30$000 a 33$000; Laguna . . . 20$000 a 24$000; Chileno, branco . . . 60$000 a 62$000; Preto, velho . . . 18$000 a 20$000

FARINHA DE TRIGO — Preços do Moinho Fluminense: Por sacco: Especial . . . 42$000 a 42$200; S. Leopoldo . . . 40$000 a 40$200; OO . . . 39$000 a 39$200. Preços do Moinho Inglez: Buna nacional . . . 40$000 a 40$200; Nacional . . . 40$000 a 40$200; Brasileira . . . 39$000 a 39$200. Preços do Moinho Matarazzo: Lili . . . — — 41$000; Claudia . . . — — 39$000

FARINHA DE MANDIOCA: Especial . . . 21$000 a 22$000; Fina . . . 19$000 a 20$000; Peneirada . . . 15$000 a 17$000; Grossa . . . 12$000 a 13$000

FRANGOS: Um . . . 3$000 a 5$000

FARELLO — Por sacc de 35 ks.: Farello . . . 5$000 a 5$500; Farellinho . . . 6$000 a 6$500; Remoido . . . 7$500 a 8$000; Triguilho . . . 7$500 a 8$000

GAZOLINA — Por caixa: Diversas marcas . . . — — 36$000; Idem idem, a granel, por litro . . . — — $750

GALLINHAS: Superiores, de . . . 5$000 a 7$300; Regulares, de . . . 4$000 a 6$000

KEROZENE — Por caixa: Diversas marcas . . . — — 32$000

LENTILHAS

LINGUIÇA — Por kilo: Mineira . . . — — 4$000; Idem, typo portugueza . . . — — 4$500; Paio salamisc . . . — — 3$700; Rio Grande . . . 6$800 a 7$000; De Petropolis . . . 3$500 a 4$500

LINGUAS: Salgada, por kilo . . . 2$500 a 3$000; Fumeiro, uma . . . 3$200 a 3$800; Secca, uma . . . 3$600 a 4$000

LEITE CONDENSADO — Caixa com 48 latas: Estrangeiro . . . 110$000 a 115$000; Divs. marcas . . . 68$000 a 70$000

LOMBO DE PORCO: Especial, kilo . . . 2$600 a 2$800; Superior kilo . . . 2$400 a 2$600; Regular, kilo . . . 2$200 a 2$400

MATTE — Por kilo: Paraná . . . 3$000 a 3$150

MASSA DE TOMATE: Nacional, lata . . . 1$000 a 1$050; Estrangeira . . . — — $800

MANTEIGA — Por kilo: Especial, lata de 5 kilos . . . 9$000 a 9$200; Idem, lata de 10 kilos . . . 9$000 a 9$300; Idem, sem sal . . . 9$000 a 9$500; Regular, baixa . . . 7$000 a 7$500; Em lata de 1/2 kilo . . . 5$000 a 5$500

MILHO — Por 60 kilos: Superior, vermelho novo . . . 20$000 a 21$000; Misturado ou regular . . . 19$000 a 20$000; Branco secco, sem mistura . . . 20$000 a 21$000

OVOS: Duzia . . . 1$900 a 2$400

POLVILHO — Por kilo: Especial . . . $400 a $600; Superior . . . Nominal

PAIO — Por kilo: Mineiro . . . — — 5$500; Rio Grande . . . 6$000 a 6$200

PRESUNTO — Por kilo: Paulista, especial . . . 5$000 a 6$000; Idem regular . . . 5$000 a 6$000; Mineiro . . . — — 6$000; Paraná . . . 5$500 a 6$000; Rio Grande . . . — — 6$000

SALAME — Por kilo: Especial . . . 2$600 a 2$800; Typo italiano . . . 6$500 a 7$000; Regular . . . 2$000 a 2$200

SAL: Fino, estrang., caixa com 12 vidros . . . 31$000 a 33$000; Idem, nac., idem . . . 24$000 a 25$000; Moido, por sacco de 60 kilos . . . — — 12$000; Grosso, idem . . . 9$500 a 10$000; Saquinho de 2 kilos, nacional . . . — — $800; Idem estrangeiro . . . — — 1$600

TOUCINHO — Por kilo: Especial . . . 2$400 a 2$500; Superior . . . 2$100 a 2$300; De fumeiro . . . 2$500 a 3$000

VINAGRE — Barril de 80 lts.: Estrangeiro . . . Nominal; Nacional . . . 26$000 a 28$000

VINHO TINTO — Barris de 100 litros: Nacional . . . 90$000 a 100$000; Alvarelhão . . . 260$000 a 270$000; Verde . . . 260$000 a 270$000; Virgem . . . 250$000 a 270$000

VELAS — Caixa com 24 pacotes: Esplendor . . . 38$000 a 39$000; Matarazzo . . . 38$000 a 39$000; Pequenas idem . . . — — 15$000

XARQUE — Kilo: Rio da Prata, patos e mantas . . . 2$800 a 3$000; Fronteira, idem . . . 2$300 a 2$600; Pelotas, idem . . . 2$200 a 2$400; Mineiro, idem . . . 1$900 a 2$000; Matto Grosso, idem . . . 1$500 a 1$800

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

JUNTA DOS CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

PREÇOS CORRENTES

AGUAS MINERAES

Por caixa: — Minimo / Maximo
Caxambu' . . . 37$000 — 55$000
Lambary . . . Nominal
Salutaris . . . 36$000 — 54$000
Cambuquyra . . . 37$000 — 55$000
S. Lourenço . . . 38$000 — 56$000

As Caixas Bancarias da praça do Rio

Serviço especial do "Correio da Manhã"

Em 30 Setembro ultimo, as caixas dos bancos e casas bancarias da praça do Rio de Janeiro accusavam a seguinte existencia, em moeda corrente:

Banco do Brasil . . . 157.007:383$279
Bank of London e South America . . . 76.417:526$330
The Royal Bank of Canadá . . . 5.335:837$101
The Canadian Bank of Commerce . . . 2.425:249.109
Banco Hespanha e Brasil . . . 1.373:370$845
The British Bank of South America . . . 9.051:274$640
The City Bank of New York . . . 22.168:062$400
Banco Mercantil do Rio de Janeiro . . . 33:938:231$218
Banco Alliança . . . 1.315:660$275
Banco Pelotense . . . 4.116:307$260
Banco Germanico da America do Sul . . . 17.534:027$127
Banco Portuguez do Brasil . . . 9.163:431$541
Banco Commercial do Rio de Janeiro . . . 6.338:037$721
Banco do Commercio . . . 1.691:874$205
Banco da Provincia do Rio Grande . . . 3.513:784$290
Banca Francese e Italienne per l'Amérique del Sul . . . 83.910:103$000
Credit Foncier du Brasil et de l'Amérique du Sud . . . 499:813$479
Banco Popular do Brasil . . . 43:494$539
Banco Metropolitano Brasileiro . . . 332:419$752
Banco de Credito Mercantil . . . 593:271$959
Banco Nacional Ultramarino . . . 5.292:685$570
Banco Allemão Transatlantico . . . 11.906:680$020
Banco Italo Belga . . . 9.143:788$021
Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes . . . 16.344:980$801
Banco Fluminense . . . 122:535$680
Banco Economico do Brasil . . . 20:615$781
Banco dos Funccionarios Publicos . . . 128:429$403
Banco Hypothecario do Brasil . . . 18:325$175
Banco de Credito Geral . . . 231:093$770
Banco Sul do Brasil (*) . . . $
Banco Holandez da America do Sul . . . 1.167:023$560
The Yokohama Specie Bank, Limited . . . 889:582$143
Banco Brasileiro Allemão . . . 19.733:631$804
Banco Nacional Brasileiro . . . 1.948:871$941
Banco Sul Americano . . . 112:087$516
Banco Federal de Credito Popular e Agricola do Brasil . . . 298:152$139

CASAS BANCARIAS:

Lyrio, Janot & C. . . . 21:052$100
Carlo Pareto & C. . . . 145:727$130
S. A. Martinelli . . . 146:718$180
Eduardo Porto & C. . . . 532:098$039
Almeida Lisboa & C. . . . 30:902$800
C. Reis & C. . . . 16:272$279
Siqueira Cavalcanti & C. . . . 31:075$825
M. P. Machado & C. . . . 7:581$850
Nery Martins & C. . . . 101:700$425
Ribeiro Junqueira Irmão & Botelho . . . 99:335$864
Borges & Irmão . . . 140:741$711
Gonçalves Sá & C. . . . 13:177$705
Boavista & C. . . . 1.401:951$219
Lafayette Bastos & C. . . . 718:877$713
Figueiredo Rosa & C. . . . 61:871$730
Custodio de Almeida Magalhães . . . 4.453:865$823
Rocha Miranda, Filhos & C. . . . 2.213:896$200
Minas, São Paulo e Rio . . . 81:372$930

Total . . . 459.954$977$018

(*) Não publicou balancete até o dia 21.

AGUARDENTE — Pipa c|480 litros: De Paraty . . . 180$000 — 190$000; De Angra . . . 160$000 — 170$000; De Campos . . . 140$000 — 150$000; De Pernambuco . . . — — —

ALCOOL: De 40 grãos . . . 280$000 — 290$000; De 38 grãos . . . 250$000 — 260$000; De 36 grãos . . . 220$000 — 230$000

ALFAFA: Nacional, kilo . . . $280 — $300; Estrangeira, kilo . . . Nominal

ARROZ: Nacional kilo . . . 2$40 — $260; Bom . . . 38$000 — 42$000; Regular . . . 32$000 — 36$000; Branco do norte . . . 38$000 — 40$000; Brilhado de 1ª . . . 68$000 — 70$000; Brilhado de 2ª . . . 56$000 — 60$000; Especial . . . 61$000 — 65$000; Superior . . . 45$000 — 50$000; Rajado do norte . . . 30$000 — 34$000; Meio arroz . . . — — —; Sanga . . . 15$000 — 18$000

BACALHÃO: Diversas marcas: caixa . . . 115$000 — 120$000; Meia caixa . . . 54$000 — 55$000; Em tina: Gaspe . . . — — —; Americano — Holifax . . . — — —; Peixilin . . . 105$000 — 115$000

BANHA — De Porto Alegre: Lata com 20 kilos . . . 2$800 — 3$000; Lata com 2 kilos . . . 2$800 — 3$000; Lata com 1 kilo . . . 2$800 — 3$000; De Laguna, lata com 20 kilos . . . 2$700 — 2$900. De Itajahy: Lata com 10 kilos . . . 2$900 — 3$200; Lata com 20 kilos . . . 2$900 — 3$200; Lata com 2 kilos . . . 2$900 — 3$200; Mineira e paulista, lata com 20 kilos . . . 2$600 — 2$700; Mineira e paulista, lata com 2 kilos . . . 2$600 — 2$700

BATATAS — Por kilo: Mineira e paulista . . . $520 — $600; Do Rio Grande . . . $540 — $580; Estrangeira . . . $640 — $800

BREU — Americano 280 libras: Claro . . . — — 133$000; Escuro . . . — — 135$000

CIMENTO — Barrica 150 kilos: Dova . . . 27$000 — 29$000; Thewico . . . 26$000 — 27$000; Atlas . . . — — —; Excelsior . . . — — —; Outras marcas . . . Nominal

FARELLO DE TRIGO: Dos Moinhos Nacionaes, 35 kilos . . . 5$000 — 5$500

FARINHA DE MANDIOCA — De Porto Alegre 35 kilos: Especial . . . 21$000 — 22$000; Fina . . . 19$000 — 20$000; Entrefina . . . 17$000 — 17$500; Peneirada . . . 15$000 — 16$000; Grossa . . . 14$000 — 14$500. De Laguna: Peneirada . . . 15$000 — 16$000; Grossa . . . 14$000 — 14$500

FARINHA DE TRIGO — Do Moinho Fluminense, Sacco c|44 k.: Especial . . . 38$000 — 38$200; S. Leopoldo . . . 36$000 — 36$200; O. O. . . . 35$000 — 35$200. Do Moinho Inglez (R. R. M.): Buda Nacional . . . 38$000 — —; Nacional . . . 36$000 — —; Brasileira . . . 35$000 — —. Do Rio da Prata: 1ª qualidade . . . — — —; 2ª qualidade . . . — — —; 3ª qualidade . . . — — —; Americana — barricas ou saccos . . . — — —

FEIJÃO — Por 60 kilos: Preto superior . . . 30$000 — 34$000; Preto regular . . . 28$000 — 29$000; De côres, de Porto Alegre . . . 30$000 — 35$000; Manteiga, velho . . . 20$000 — 40$000; Enxofre . . . — — 45$000; Branco, nacional . . . 40$000 — 42$000; Branco estrangeiro . . . 50$000 — 60$000; Amendoim . . . 32$000 — 35$000; Fradinho . . . 18$000 — 20$000; De outras procedencias; Mulatinho . . . 20$000 — 21$000

FUMO — De Minas, Por kilo: Em corda, especial . . . 4$000 — 5$000; Em corda, bom . . . 3$000 — 4$000; Em corda, baixo . . . 1$500 — 2$000. Rio Grande, Por 15 kilos: Amarello, 1ª . . . 30$000 — 33$000; Amarello, 2ª . . . 25$000 — 28$000; Commum, 1ª . . . 20$000 — 23$000; Commum, 2ª . . . 16$000 — 19$000. Santa Catharina: Especial de 1ª . . . 20$000 — 23$000; Superior, de 2ª . . . 12$000 — 15$000; Baixo de 3ª . . . — — —. Da Bahia: Especial . . . 80$000 — 90$000; Superior . . . 60$000 — 70$000; Bom . . . 35$000 — 50$000

KEROZENE: Americano, diversas marcas, caixa . . . — — 30$000

LADRILHOS: Nacionaes, milheiro . . . 7$000 — 20$000; De ceramica, metro quadrado . . . 25$000 — 33$000; Estrangeiros, metro quadrado . . . 35$000 — 50$000

MANTEIGA: De Minas e Estado do Rio . . . 8$500 — 9$500; Santa Catharina, latas de 5 e 10 ks. . . . — — —; Estrangeira, diversas marcas . . . — — —

MILHO — Por 60 kilos: Amarello . . . 20$000 — 21$000

Branco . . . 20$000 — 22$000; Mesclado . . . 17$000 — 18$000; Do Rio da Prata . . . — — —

OLEO — Por kilo bruto: De linhaça . . . — — —. Por kilo bruto: Em barril . . . — — 2$500; Em lata . . . — — —; De caroço de algodão . . . — — 1$700; Nacional . . . — — —; Estrangeiro . . . — — —

POLVILHO — Por kilo: De Minas, Rio e S. Paulo . . . $600 — $900; De Porto Alegre . . . $600 — $800; De Santa Catharina . . . $500 — $700

PINHO — Por pé: Americano . . . — — 1$300; De rezina . . . — — 2$000; Spruce . . . — — —; Sueco branco . . . — — 3$000; Sueco vermelho . . . — — —. Do Paraná: 1ª qualidade . . . — — 1$400; 2ª qualidade . . . — — 1$300; 3ª qualidade . . . — — 1$000

MADEIRA DE LEI — Por metro cubito: Cedro . . . — — 450$000; Peroba branca . . . — — 350$000; Outras qualidades . . . — — 200$000

PHOSPHOROS — Por lata: Marca "Olho", de madeira . . . 87$000 — 88$000; Marca "Olho", de cera . . . 98$000 — 99$000; Marca "Ypiranga", de cêra . . . 93$000 — 95$000; Marca "Ypiranga", de madeira . . . 85$000 — 88$000; Marca "Pinheiro" . . . 86$500 — 88$000; Marca "Brilhante" . . . 85$000 — 86$000; Outras marcas . . . 84$000 — 86$000

SAL — Do Norte: Por sacco c/60 kilos: Grosso . . . — — 18$000; Moido . . . — — 19$200. Do Cabo Frio: Grosso . . . — — 12$000; Moido . . . — — 13$300; Estrangeiro . . . — — —

SEBO — Por kilo: Do Rio Grande e fronteira . . . — — —; Do Matadouro e Xarqueada . . . — — —; Do Rio da Prata . . . — — —

TAPIOCA — Por kilo: Diversas procedencias . . . $850 — 1$100

TELHAS — Por milheiro: Francezas . . . — — 800$000; Nacionaes . . . — — 500$000

TOUCINHO — Por kilo: De fumeiro . . . 2$800 — 3$000; Commum . . . 2$200 — 2$400

VINHO — Por barril: Do Rio Grande . . . 100$000 — 115$000. Estrangeiros. Por pipa: Virgem . . . — — 1:400$; Verde . . . — — 1:400$; Collares . . . — — 1:500$

XARQUE — Por kilo: Do Rio da Prata: Patos e mantas . . . 1$700 — 2$300; Mantas . . . 1$800 — 2$800. Do Rio Grande: Patos e mantas . . . 1$500 — 2$100; Mantas . . . Nominal. De Matto Grosso: Patos e mantas . . . 1$400 — 2$100; Do interior de Minas, Rio e São Paulo . . . 1$500 — 2$100

FEIRAS LIVRES

Preços maximos dos generos alimenticios e de primeira necessidade, nas feiras livres, no Districto Federal:

Arroz, kilo . . . — — $700
Assucar refinado de 1ª kilo . . . — — 1$050
Azeite fino, lata . . . 5$000 a 6$000
Azeitonas pretas, lata . . . — — 2$000
Azeitonas brancas, lata . . . — — 2$300
Banha, lata de 2 kilos . . . — — 5$500
Bacalhão, kilo . . . — — 2$200
Bananina, lata . . . — — —
Batatas, kilo . . . $600 a $700
Café moido, kilo . . . — — 3$600
Camarão fresco, kilo . . . 5$000 a 8$000
Carne secca, kilo . . . — — 2$300
Côcos, um . . . — — $800
Lombo de porco, salgado, kilo . . . — — 3$000
Costellas de porco salgadas, kilo . . . — — 2$800
Cebolas, kilo . . . — — 1$500
Farinha de mandioca, kilo . . . — — $500
Farinha de trigo, kilo . . . — — 1$000
Fecula de batatas, pacote . . . — — 1$000
Feijão preto, kilo . . . — — $500
Feijão manteiga, kilo . . . — — $800
Feijão mulatinho, kilo . . . — — $400
Feijão branco, kilo . . . — — $800
Feijão de côres, kilo . . . — — $700
Fradinho, kilo . . . — — $400
Fubá de milho, kilo . . . — — $500
Fubarina, pacote . . . — — $500
Frangos grandes, um . . . 2$800 a 3$600
Frangos regulares, um . . . 2$500 a 3$000
Gallinhas superiores . . . — — 5$000
Gallinhas regulares . . . — — 5$000
Goiabada, lata . . . — — 2$300
Goiabada, pacote . . . — — 2$600
Leite fresco, litro . . . — — $600
Linguiça de 1ª, kilo . . . — — 5$000
Lombinho defumado, kilo . . . — — 4$000
Lombinho de salmoura, kilo . . . — — 3$300
Lentilhas, kilo . . . — — $600
Manteiga, kilo . . . — — 8$800
Marmelada, kilo . . . — — 2$500
Marmelada, pacote . . . — — 2$600
Massas de tomate, lata . . . [illegible] — 1$600

MOVIMENTO MARITIMO

Companhias de navegação

MALA REAL INGLEZA
Av. Rio Branco, 51-55. Tel. Norte 8000.
HAMBURGO SUDAMERIKANISCH (Theodor Wille & C.)
Av. Rio Branco, 79. Tel. Norte 41.
SUD-ATLANTIQUE ET CHARGEURS REUNIS
Av. Rio Branco, 11-13. Tel. Norte 6207.
NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA
Av. Rio Branco, 4. Tel. Norte 1742.
NORDEUTSCHER LLOYD BREMEN (Herm. Stoltz & C.).
Av. Rio Branco, 66-74. Tel. Norte 6124.
LLOYD SABAUDO (Tomaselli & C.)
Av. Rio Branco, 25. Tel. Norte 6415.
MUNSON LINE (Cª Expresso Federal).
Av. Rio Branco, 87. Tel. Norte 6503.
LAMPORT & Holt Ltd.
Av. Rio Branco, 21-23. Tel. Norte 6671.
LLOYD REAL HOLLANDEZ (S. A. Martinelli)
Av. Rio Branco, 106-108. Tel. Norte 5134.
SOC. GEN. TRANSPORTS MARITIMES (Cª. Commercial e Maritima)
Av. Rio Branco, 16. Tel. Norte 5701.
CIA. TRANSATLANTICA HESPANHOLA
Passagens: Pereira Carneiro & C. — av. Rio Branco, 110. Tel. Norte 4652.
Cargas: Corretor C. Coutinho — praça Mauá, 1. Tel. Norte 5443.
CONSULISCH TRIESTE (S. A. Martinelli).
Av. Rio Branco, 106. Tel. Norte 5134.
LLOYD BRASILEIRO
Passagens: Av. Rio Branco, 7. Tel. Norte 4046.
Cargas e Informações: rua do Rosario, 2 a 22. Tel. Norte 2401 e 4041.
CIA. NAC. DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
Passagens: Visconde de Inhauma, 84. Tel. Norte 55.
Cargas e informações: Av. Rodrigues Alves, 303 a 331. Tel. Norte 6240.
PEREIRA CARNEIRO & C.
Av. Rio Branco, 112. Tel. Central 4652.
LLOYD NACIONAL (S. A. Martinelli).
Av. Rio Branco, 106, 2º andar. Tel. Norte 5134.

Vapores de passageiros e mixtos (nacionaes)

COMMANDANTE ALCIDIO — No porto.
RUY BARBOSA — Entre Recife e Madeira.
MARANGUAPE — Partiu a 21 da Bahia. Esperado aqui hoje.
CURVELLO — Saiu de Lisboa a 15. Esperado no Rio a 31.
ITAIPAVA — Saiu de Rio Grande a 20 para o norte.
ITAQUATIA' — Entre Recife e Ceará.
ITAUBA — No porto.
ITASSUCE — Esperado hontem em Recife.
ITAQUERA — Saiu do Rio a 21 para o sul.
ITAPURA — Chegou a Pelotas a 19.
ITAPEMA — Entre Bahia e Rio. Esperado hoje.
ITATINGA — Saiu de Porto Alegre a 19 para o norte.
ITANEMA — No porto.
ITAVERAVA — Chegou a Imbituba.
ITACOLOMY — Saiu de Paranaguá para Imbituba a 19.
ITAPUHY — Partiu do Ceará para Maranhão a 19.
ITAITUBA — Chegou a Penedo a 18.
ITABERA' — Saiu de Santos a 19 para o Rio Grande.
ITAGIBA — Saiu do Maranhão para o sul a 18.
ICARAHY — Esperado da Bahia a 19.
ITAJUBA' — Partiu de Rio Grande a 18 para Santos e Rio.
ITAPACY — Saiu de Santos a 19 para Paranaguá.
D. PEDRO I — Partiu de Montevidéo para o Rio a 22.
DUQUE DE CAXIAS — Partiu a 22 do Pará para o sul.
COMMANDANTE MIRANDA — Passou em Itajahy a 17.
JOÃO ALFREDO — Saiu do Ceará a 20 para o norte.
CAMPOS SALLES — Partiu do Pará a 18.
RODRIGUES ALVES — Partiu hontem de Recife para o norte.
PARA' — Saiu a 22 de Recife.
RAUL SOARES — Chegou a 21 a Antuerpia.
BAGE' — Chegou a 22 a Rotterdam.
AFFONSO PENNA — Partiu a 21 da Bahia para o norte.
COMMANDANTE CAPELLA — Chegou a Porto Alegre a 19.

Vapores de passageiros e mixtos (estrangeiros)

ALMANZORA — Esperado hoje cedo, do Rio da Prata, partirá ao meio-dia para Recife, Madeira e portos europeus.
ANDES — Partiu hontem do Rio para Santos, Montevidéo e B. Aires.
ASTURIAS — Entre Lisboa e Rio, onde é esperado a 29.
ARLANZA — Em Southampton. Partirá a 29 para America do Sul.
AVON — Entre Recife e Lisboa, onde é esperado a 27.
ANTONIO DELFINO — Entre Lisboa e Rio. Esperado aqui a 3 de nov.
AMERICAN LEGION — A caminho de Nova York, onde é esperado a 26.
AMERICA — Em Buenos Aires.
ALSINA — Entre Almeria e Rio onde é esperado a 3 de nov.
ATLANTA — Entre Rio e Las Palmas, onde é esperado a 27.
AURIGNY — Em Buenos Aires. Partirá a 4 nov. para Brasil e Havre.
BELLE ISLE — Partiu hontem do Rio para Montevidéo e B. Aires, onde é esperado a 28.
BELVEDERE — Entre Spalato e Napoles rumo da America do Sul.
CAP POLONIO — Entre Rio e Lisboa, onde é esperado a 27.
CONTE VERDE — Entre B. Aires e Santos. Partirá a 26 do Rio para Barcelona e Genova.
CEYLAN — Entre Leixões e Vigo onde é esperado hoje.
DESNA — Partiu de Buenos Aires, esperado a 26 no Rio, rumo Europa.
DEMERARA — Saiu de Lisboa a 21 para o Rio, onde é esperado a 4 de novembro.
DESEADO — Entre Rio e Lisboa, onde é esperado a 31.
CAP NORTE — Esperado hoje do Rio da Prata, partirá ás 2 horas da tarde para Lisboa e Hamburgo.
DARRO — Em Liverpool. Partirá a 30 para a America do Sul.
DUCA D'AOSTA — Entre Genova e Barcelona, onde é esperado hoje.
DUCA DEGLI ABRUZZI — Esperado hoje do Rio da Prata, partirá á tarde para Genova e Napoles.
DESIRADE — Em Buenos Aires. Partirá a 26 para Havre, escalando Rio.
EUBEE — No Havre. Partirá a 26 para a America do Sul.
EUROPA — Entre Dakar e Rio onde é esperado a 31.
FLANDRIA — Chegou a Buenos Aires. Partirá a 28 para Montevidéo, Rio e Europa.
FORMOSE — Entre Rio e Madeira, onde chegará a 25.
FORMOSA — Em Genova. Partirá a 27 para a America do Sul.
GIULIO CESARE — Chegou hontem a Genova.
GELRIA — Entre Recife e Rio, onde é esperado a 31.
GUGLIELMO PRINCE — Em Trieste.
GROIX — Em Havre, onde é esperado a 3 de novembro.
HOEDIC — Chegou ao Havre de onde partirá a 12 de novembro para Brasil e Rio da Prata.
INFANTA ISABEL DE BORBON — Entre Rio e Las Palmas, onde é esperado a 28.
KOELN — Entre Madeira e Rio, onde é esperado a 31.
LUTETIA — Partiu hontem do Rio para Lisboa, Vigo e Bordeaux.
LIPARI — Entre Havre e La Plata, onde é esperado hoje.
MASSILIA — Passará hoje em Vigo caminho Lisboa, Rio e R. da Prata.
MALTE — Entre Rio e Dakar, onde é esperado a 30.
MEDUANA — Entre Dakar e Recife, onde é esperado a 30.
MONTE OLIVIA — Esperado hoje em Rio Grande, rumo do Rio da Prata. Esperado a 26 em B. Aires.
MENDOZA — Entre Dakar e Rio, onde é esperado a 25.
MONTE SARMIENTO — Entre Vigo e Rotterdam, onde é esperado a 24.
MADRID — Chegou a Bremen.
ORANIA — Chegou hontem a Amsterdam.
OUESSANT — No Havre. Partirá a 30 para a America do Sul.
PRINCIPESSA MAFALDA — Partiu hontem do Rio para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, onde é esperado a 27.
PAN AMERICA — Entre Rio e Rio da Prata. Esperado em B. Aires a 27.
PRINCIPE DI UDINE — Em Buenos Aires.
PRINCIPESSA GIOVANNA — Em Genova.
PRINCIPESSA MARIA — Chegou a Buenos Aires.
PLATA — Em Buenos Aires.
PINCIO — Em Genova.
RE' VITTORIO — Chegou a Genova.
REINA VITTORIA EUGENIA — Entre Teneriffe e Rio, onde é esperado a 31.
SOUTHERN CROSS — Em B. Aires. Partirá a 31 p. Brasil e N. York.
RE' D'ITALIA — Entre Las Palmas e Santos, onde é esperado a 30.
SIERRA CORDOBA — Entre Rio e Madeira onde é esperado a 30.
SIERRA MORENA — Em Buenos Aires.
SIERRA VENTANA — Passará hoje em Boulogne a caminho da America do Sul.
SOFIA — Em Buenos Aires.
TOMASO DI SAVOIA — Entre Napoles e Palermo onde é esperado a 24.
TAORMINA — Partirá de Genova a 27.
VANDYCK — Em Buenos Aires.
VOLTAIRE — Chegou a Nova York.
VESTRIS — Entre Barbados e Rio, onde é esperado a 1 de novembro.
VAUBAN — Entre Rio e Trinidad, onde é esperado a 26.
VALDIVIA — Entre Las Palmas e Marselha onde é esperado a 27.
ZEELANDIA — Entre Las Palmas e Recife, onde é esperado a 27.
WESTERN WORLD — Entre N. York e Rio onde é esperado a 3 nov.
WESER — Entre Vigo e Bremen onde é esperado a 26.
WERRA — Partiu de Buenos Aires. Passará a 26 pelo Rio, rumo de Lisboa, Madeira e Europa.

CARGUEIROS

AMIRAL DUPERRE' — Partirá do Rio a 26 para Victoria. Viaja para o Havre.
CORDOBA — Entre Gibraltar e Dakar.
JAMAICA — Esperado hoje ao Rio.
IGUARJA' — Em Marselha.
WEST CAMARGO — Partiu a 6 da Bahia para Porto Colombia, rumo aos portos do Pacifico da America do Norte.
SEVERN — Partirá para Havre, Antuerpia, Rotterdam, Hamburgo, Londres e Liverpool.
LISTA — No Rio.
LINOIS — Em caminho do Havre.
SUECIA — Entrada a 28 (Armazem 7). Partirá para Santos e B. Aires.
FORBIN — Em Hamburgo.
ARGENTINA — Em Santos.
BILBOA — No Rio da Prata.
ESPANHA — Em Hamburgo.
PARANA' — Saiu de Hamburgo para Recife, Bahia, Victoria, Rio, Santos.
RIO DE JANEIRO — Em Hamburgo.
SANTA FE' — Em Hamburgo.
SANTA THEREZA — Entre Hamburgo e Recife.
TENERIFE — Entre Santos e Rosario.
VILLAGARCIA — Saiu de Hamburgo para portos do Brasil.
NIEDERWALD — Saiu de Hamburgo a 13, para Santos e escalas.
BAYERN — Descarregando em Buenos Aires.
STEIGERWALD — Saiu de Antuerpia a 21. Esperado no Rio a 28.
WASGENWALD — Entre Santos e Rio da Prata.
BADEN — Em Hamburgo.
LEODIUM — A caminho de Rosario.
FORT DE DOUAUMONT — Esperado da Europa a 29.
WURTEMBERG — Partirá a 29 para Rio Grande e Rio da Prata.

Mala Real Ingleza
E COMPANHIA DO PACIFICO

Proximas sahidas para a Europa

Almanzora	24 de Out.	Arlanza	20 de Março
Desna	26 de Out.	**Alcantara**	**4 de Abril**
Andes	4 de Nov.	Demerara	12 de Abril
Asturias	**14 de Nov.**	Almanzora	17 de Abril
Demerara	23 de Nov.	Darro	26 de Abril
Arlanza	29 de Nov.	Andes	1 de Maio
Avon	7 de Dez.	Deseado	10 de Maio
Darro	7 de Dez.	Arlanza	15 de Maio
Almanzora	20 de Dez.	Desna	24 de Maio
Deseado	21 de Dez.	**Alcantara**	**31 de Maio**
Andes	3 de Jan.	Almanzora	12 de Jun.
Desna	4 de Jan.	Demerara	21 de Jun.
Arlanza	24 de Jan.	**Asturias**	**21 de Junho**
Demerara	1 de Fev.	Andes	3 de Jul.
Almanzora	13 de Fev.	Darro	5 de Jul.
Darro	15 de Fev.	Arlanza	17 de Jul.
Andes	27 de Fev.	Deseado	19 de Jul.
Deseado	1 de Março		
Desna	15 de Março		

Todos os paquetes da série "A" escalam em Pernambuco excepto "ASTURIAS" e "ALCANTARA".

O magnifico e rapido paquete

Almanzora

sahirá no dia 24 do corrente para Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton.

Proximas sahidas para o Rio da Prata
ANDES . . . . 22 do corrente
HIGHLAND PIPER . . . . 26 do corrente

Para Montevidéo e portos do Pacifico
OROPESA . . . . 26 de Outubro

SERVIÇOS DE CARGA
Para Havre, Antuerpia, Rotterdam: Hamburgo, Londres e Liverpool:
SOMME. . . . . 18 de Outubro
SILARUS. . . . . 1 de Novembro

Para passagens e mais informações com a

MALA REAL INGLEZA

Avenida Rio Branco n. 51 - 55
Caixa do Correio 25
Telephone N. 8.000 - Norte

(10631)

Milho, kilo.	—	$400
Massa amarella, kilo	—	1$300
Massa branca, kilo	—	1$100
Ovos frescos, duzia	—	1$800
Peixe fresco, diversos, kilo		$600 a 3$500
Palitos, caixa	—	$300
Queijo typo prata, kilo	—	6$000
Queijo de Minas, kilo	—	4$300
Sabão especial, kilo	—	1$400
Talharim fresco, kilo	—	1$500
Talharim secco, kilo	—	1$600

ALFANDEGA

MEZ DE OUTUBRO

Renda do dia 23:	
Em ouro	132:215$418
Em papel	147:904$451
Total	280:119$929
Renda de 1 a 23 do corrente	8.441:782$904
Em egual periodo de 1925	7.384:494$148

Differença a maior em 1926 . . . . . 1.057:288$756

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 22.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 10 ks.:		
Para entrega em novembro	12.90	12.90
Para entrega em dezembro	12.85	12.80
Para entrega em fevereiro	12.60	12.60
Mercado	Estavel	Accessivel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	14.65	14.65
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1,45,50	1,42,75
Para entrega em maio	1,49,75	1,47,00

INFORMAÇÕES DIVERSAS

NOTAS A RECOLHER

Notas de 5$000 — Estampas 15ª, 16ª, 17ª e 18ª.
Notas de 10$000 — Estampas 11, 12ª e 15ª.
Notas de 20$000 — Estampas 12ª e 15ª.
Notas de 50$000 — Estampas 11ª e 12ª.
Notas de 100$000 — Estampas 11ª, 12ª, 13ª e 15ª.
Notas de 200$000 — Estampas 12ª e 15ª.
Notas de 500$000 — Estampas 9ª, 11ª e 13ª.

Do dia 1 de janeiro de 1927 em deante estas notas estão sujeitas aos descontos determinados no art. 13 da lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1886, a que se refere o art. 205 do vigente regulamento da Caixa de Amortização.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, juros.

APOLICES MUNICIPAES

De 16 a 25 de outubro:
Emprestimos de 30.000:000$, decretos ns. 1.535 e 1.550, de 4 e 30 de abril de 1921, e 6.000:000$, decreto n. 1.948, de 26 de fevereiro de 1924.
De 26 a 30 de outubro:
Emprestimos de 16.500:000$, decreto n. 2.097, de 4 de fevereiro de 1925, e 10.000:000$, decreto n. 2.339, de 27 de março de 1926.

VENDAS JUDICIAES

Dia 25 — 22 acções da S. A. Ultramar e 10 ditas do Banco Catholico do Brasil (hoje Banco Colonizador).
Dia 30 — 10 apolices Diversas Emissões, de 1:000$, nominativas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia de Tecidos Confiança Industrial, até ao dia 4 de novembro.

AS ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Rêde Sul Matto Grosso, dia 25, ás 5 horas da tarde.
Companhia Urania, dia 25, ás 2 horas da tarde.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 24 — Museu Nacional do Rio de Janeiro, para a fabricação de um apparelho chronographico.
Dia 25 — Directoria de Fazenda, para as obras no rebocador "Dezenove de Fevereiro".
Dia 25 — Patrimonio Nacional, para a venda da lancha "Marechal Hermes".
Dia 25 — Directoria de Fazenda, para as obras no C. T. "Alagoas".
Dia 25 — Inspectoria das Rendas, Nictheroy, para a venda de 25 saccas de café em grão.
Dia 25 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para o fornecimento de diversos artigos.
Dia 26 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a construcção do edificio para a Delegacia Fiscal e Alfandega de Pernambuco.
Dia 27 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de generos alimenticios, biscoutos sortidos, bolachas, bolachinhas, broa de milho, farinha de trigo, pão commum, pão de centeio, pão gluten, pão de Loth e pão de milho.
Dia 27 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de dietas.
Dia 27 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de generos alimenticios.
Dia 28 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a venda da lancha denominada "Marechal Hermes".
Dia 30 — Prefeitura do Districto Federal, para a ocupação do theatro Municipal.
Dia 30 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção de casas para os pobres, nos termos do decreto n. 3.108, de 2 de agosto de 1926.
Novembro:
Dia 4 — Directoria de Fazenda, para a construcção de uma camara frigorifica no edificio do Entreposto Federal da Pesca, da Confederação Geral dos Pescadores.
Dia 5 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos.
Dia 8 — Procuradoria da Fazenda, Nictheroy, para a venda de um terreno de propriedade do Estado, sito nesta cidade, ao lado direito da Chefatura de Policia, na esquina das ruas Visconde de Sepetiba e Padre Feijó.
Dia 12 — Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Realengo, para o fornecimento de material, ferramentas, combustivel, lubrificantes, etc., durante o anno de 1927.
Dia 15 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL
Fallencia de Antonio de Abrantes, dia 29, á 1 1/2 hora da tarde.
2ª VARA
Fallencia de Paiva & Loureiro, dia 25, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Alvaro Vianna & C., dia 29, á 1 1/2 hora da tarde.
3ª VARA
Fallencia de E. Bruce & C., dia 25, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Ismael F. Rodrigues, dia 28, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Joaquim Silva & C., dia 28, á 1 hora da tarde.
4ª VARA
Concordata preventiva de Rodrigues & Sampaio, dia 25, á 1 hora da tarde.
Fallencia da Companhia Agro Industrial Santa Cruz, dia 25, ás 2 horas da tarde.
Fallencia de Abilio Guimarães, dia 25, á 1 hora da tarde.
Concordata preventiva de Costa Pereira, Lisboa & C., dia 26, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Antonio Joaquim Borralho, dia 27, á 1 hora da tarde.
Concordata preventiva de Sequeira Veiga & C., dia 28, ás 2 horas da tarde.
Fallencia de O. Loureiro & C., dia 29, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Silva & Oliveira, dia 29, ás 2 horas da tarde.
5ª VARA
Fallencia de Abel de Jesus Longo, dia 25, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Nestor Moreira Alves, dia 25, á 1 hora da tarde.
6ª VARA
Fallencia de Antonio Mendes Campos Filho, dia 25, ás 2 horas da tarde.
Fallencia de Manoel José Gonçalves & C., dia 27, ás 2 horas da tarde.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 18 DE OUTUBRO DE 1926

CONTRACTOS

De F. Concorrida & Comp. firma composta dos socios solidarios, Francisco Gabriel Maia e D. Francisca Concorrida, para o commercio de fazendas etc. á rua Barão de Mesquita n. 738, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.
De Ricardo & Com. forma composta dos socios solidarios, Manoel José Pereira e Ricardo Ferreira Pinto, para o commercio de molhados etc. á rua Leonor Mascarenhas n. 85, com capital de 6:000$, prazo indeterminado.
De A. J. Dias Barboza & Comp. firma composta dos socios solidario, Antonio José Dias Barboza e da socia de industria, D. Maria Aurora Ramos Barboza, para o commercio de armarinho etc. á rua Dr. Archias Cordeiro n. 468, com capital de... 30:000$, prazo indeterminado.
De Figueiredo & Hopfner, firma composta dos socios solidarios, Nicolau Augusto de Figueiredo Junior e Alberto Gustavo Hopfner, para o commercio de productos chimicos etc. á rua São Januario n. 66, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.
De Coelho & Cruz, firma composta dos socios solidarios, Manoel Coelho e Antonio Luiz da Cruz, para o commercio de commissões etc. rua Vieira Fazenda n. 59, com capital de 10:000$, prazo 5 annos.
De Martello & Romano, firma composta dos socios solidarios, Luiz Pereira Martello e José Romano, para o commercio de quitanda, á rua Senador Vergueiro n. 141, com capital de 5:000$, prazo indeterminado.
De Araujo & Vasconcellos, firma composta dos socios solidarios, Abelardo Brasilio de Araujo e Adolpho Koch de Vasconcellos, para o commercio de cinema, Largo dos Pilares n. 17, com capital de 40:000$, prazo 7 annos.
De Paulo Pinheiro & Comp. Limitada, firma composta dos socios solidarios, Dr. Jayme Monteiro Abelha, Paulo Vieira Pinheiro e Antonio Luiz Pinheiro Junior, para o commercio de representações etc. com capital de 60:000$, prazo indeterminado.
De Nilo Almeida & Comp. firma composta dos socios solidarios, Nilo Xaximo de Almeida e Ernesto Perosso, para o commercio de chapéos etc. á rua Marechal Floriano Peixoto n. 214, com capital de 120:000$, prazo indeterminado.
De J. Teixeira & Azevedo, firma composta dos socios solidarios Julio Teixeira da Cruz e Antonio da Silva Azevedo, para o commercio de restaurante, á rua Vasco da Gama n. 13, com capital de 40:000$, prazo indeterminado.
De Martins Junior & Comp. firma composta dos socios solidario José Joaquim Martins Junior e dos socios commanditarios, Joaquim Soares de Souza Baptista e dr. Augusto Soares de Souza Baptista, para o commercio de moveis etc. á rua dos Andradas n. 51, com capital de.... 100:000$, prazo indeterminado.
De Preece & Marks, firma composta dos socios solidarios, Sydney George Preece e Philip Marks, para o commercio de commissões etc. com capital de 20:000$, prazo indeterminado.
De Barroso & Gomes, firma composta dos socios solidarios, Lindor Barroso e Antonio Pereira Gomes, para o commercio de marcenaria etc. á rua José dos Reis n. 7, com capital de 3:000$, prazo indeterminado.
De Vasconcellos & Andrade, firma composta dos socios solidarios, Adelino Leite de Vasconcellos e José de Andrade, para o commercio de generos alimenticios, á rua Conselheiro Junqueira n. 108, com capital de 12:000$, prazo indeterminado.
De Richard Meyer & Comp. firma composta dos socios solidarios, Richard Meyer e Luise Meyer, para o commercio de importação, etc.
da Candelaria n. 62, com capital de 50:000$, prazo indeterminado.

DISTRACTOS.

De D. Gomes & Irmãos, retira-se o socio, Francisco Antonio Gomes dos Santos recebendo a importancia de 8:000$, ficando activo e passivo o socio, Domingos Antonio Gomes na importancia de 8:000$000.
De Fragella & Delucas, retira-se o socio, Rafaella Fragella recebendo a importancia de 2:000$000.
De Tedesco & Coelho, retira-se o socio, Edmundo Ernesto Tedesco nada recebendo, ficando com activo e passivo o socio, Antonio Godinho na importancia de 12:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Oliveira Borges, para o commercio de commissões etc. á rua Visconde de Itauna n. 161, com capital de 200:000$000.
De Corrêa da Silva, o capital nacional fica elevado á 60:000$000.
De Joaquim Moreira Motta, para o commercio de pedreira, á rua Bella Vista n. 129, com capital de 10:000$000.
De Antonio G. da Silva, para o commercio de restaurante, á rua Jockey Club n. 290, com capital de 10:000$000.
De Ricardo Gonçalves, para o commercio de tintas etc. á rua Barão de Mesquita n. 827, com capital de 30:000$000.
De Edmundo Urich, para o commercio de restaurante, á rua Republica do Perú n. 50, com capital de 50:000$000.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS.

De A. Havana & Comp. a firma social fica modificada para Havana & Comp.
De Guimarães Carneiro & Comp. algumas modificações no seu contracto social.
De L. Castro, Azevedo & Comp. retira-se o socio, José Francisco de Castro recebendo a importancia de 20:788$, a firma social fica modificada para Castro & Azevedo.
De Almeida Cardoso & Comp. retira-se o socio, Casemiro Pereira de Almeida Cardoso recebendo a importancia de 51:164$326, continuando a sociedade com os demais socios.
De M. L. Krause & Comp. alterando a clausula sexta, do seu contracto social.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

DIA 19 DE OUTUBRO DE 1926

Drs. M. J. Cavalcanti de Albuquerque e Savino Gasparini, Paulo da Cunha e Silva, Vital Brazil & Cia. Limitada, A. Antonio Cardoso & Cia. Alvares & Castro, J. P. de Souza & Cia. Società Anonima officina mechanique Gallaratesi e Machado Ferrari & Cia. Limitada (3 requerimentos). — Lavre-se o termo.
Nicolau da Costa & Cia. Limitada, J. Alves de Carvalho, J. Dias Guimarães, U. Araujo (2 requerimentos) e Suerdieck & Cia. (2 requerimentos). — Publique-se a descripção.
International Westren Electric Company Incorporated. — Deferido.
American Tap Bush Company. — Faça-se rectificação.
J. Rademaker (2 requerimentos) e Nadir Figueiredo & Cia. Limitada. — Dê-se vista.
J. Rademaker. — Junte-se ao processo e dê-se vista.
Achilles Etephan e Braga & Woolman. — Provem que podem fazer uso do nome que consta da marca.
Empreza Brasileira Kefir Limitada. — Accrescente as declarações necessarias.
Oscar Maia de Azevedo. — Dê-se certidão.
Avon Irmãos & Cia. — Dê-se certidão e authentique-se a etiqueta.
Duarte Pacheco (opp. ao pedido de registro da marca depositado sob o n. 5599 pela Anglo-Mexican Petroleum Company Limited), Hugo Molinari & cia. Limited (2 requerimentos), Arminda Brito Miranda, dr. Guilherme Sombra, dr. Paul Fleischer, Naamlooze Vennootschap Maatschappij Tot Exploitatie Van Octrooien Ganz-Martinka, Gaboni & Cia. Alaim Georges Luc Gabriel Miche de Malleray, Carlos Werner Beier e Washburn Crosby Company. Juntese ao processo.
Hugo Molinari & Cia. Limited (2 requerimentos). — Apresente descripção que comprehenda a classes.
A. Strasburg. — Dê-se certidão.
Camillo Pigerad e José Procopio de Araujo Ferraz. — Satisfaçam a exigencia do examinador do serviço fomento.
Sebastião Machado de Campos. — Indeferido, por ser improrogavel o prazo do art. 45 do Dec. n. 16.264, de 1923.
Tide Water Oil Company (2 requerimentos). — Não tendo sido canceladas nem declaradas caducas as marcas numeros 15018, 15016 e 15025, desta capital, mantenho os despachos de 9 de Agosto deste anno.
Foi annotada a transferencia da patente n. 14216 de Eugenio Lecuona para Ardanaz, Gorostiza y Cia.

PEDIDOS DE REGISTROS DE MARCAS:

E. I. du Pont de Nemours and Cia. da marca "du pont d'sco", para distinguir artigos da classe 1. — Registre-se.
A. J. Stevens & Cia. (1914) Limited. da marca "A. J. A.", para distinguir artigos da classe 8. — Registre-se.
Osakeyhtio Savo, da marca "the four horsemen", para distinguir artigos da classe 46. — Registre-se.
Herberg & Villela, da marca "agathe onça", para distinguir artigos da classe 12. — Registre-se.
Araujo & Macedo, da marca "pompeia", para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.
Emilio Atta & Irmão, da marca "E. A. & I.", para distinguir artigos da classe 50 lettra I. — Registre-se.
E. I. du Pont de Nemours and Cia. da marca "duco", para distinguir artigos da classe 1. — Registre-se.
The M. O. Valve Company, Limited. da marca "mov", para distinguir artigos da classe 8. — Registre-se.
Empreza Typographica Editora, Limitada, da marca "correo de espana", para distinguir artigos da classe 50 lettra J. — Indeferido, em vista do disposto no art. 88 do Dec. n. 16.264, de 1923.

Titulos protestados

PRIMEIRO CARTORIO

Portadores, Corrêa & Santos; devedor, Francisco Jorá — 198$000.
Portadores, C. Reis & C.; devedor, Pedro Castellucci — 472$000.
Portadores, J. A. Gonçalves & C.; devedores, Nestor Santos & C. — 1:716$200.
Portadores, Barbosa Carvalho & C.; devedores, Pereira Filho & C. — Réis 312$800.
Portador, Deoclydes Rezende Fortes; emittente, João Alexandre Teixeira — 100$000.
Portador, Salvador Fernandes Pinto; emittente, Francisco Furtado Lima; avalista, Joaquim Barbosa — 300$000.
Portadores, José Maria Teixeira & C.; devedores, A. Gomes & C. — 5:570$000.
Portador, o Banco Allemão Transatlantico; acceitantes, Amberges & C. — £ 85.13.10.
Portador, o dr. Heitor A. de Perini; devedores, Nestor Santos & C.; endossantes, R. Santos & C. — Réis 6:746$600.
Portador, Jonas Coelho; emittente, Carlos de Souza Vianna — 150$000.
Portador, Jonas Coelho; emittente, Alzira Bello; avalista, Isaac Werneck — 600$000.
Portador, o Banco do Brasil; devedores, Catramby Machado, Ltda. — 48:800$000.
Portador, o Banco Pelotense, mandatario; devedores, Osorio de Castro & C.; endossantes, Raffaelle Morsiglia & C. — 3:000$000.

SEGUNDO CARTORIO

Portadores, Moreira, Macedo & C.; devedores, Dias, Vasconcellos & C. (Nictheroy) — 510$000.
Portadores, Radrid Jorge & Irmão; devedor, Magid Salomão (Petropolis) — 2:057$700.
Portadores, Francisco Leal & C.; devedor, J. Gonçalves de Souza — 260$000.
Portadores, Mestre & Blatgé; devedores, Guimarães & Radcliff — 450$700, pelo saldo de 395$700; 47$300 e 215$300.
Portadores, Heraclito & C.; devedor, Benjamim de Sá Carvalho (Nictheroy) — 1:455$000.
Portadores, Cunha, Osorio & C.; devedor, João Antonio Mokarzil — 2:426$000.
Portadores, R. Petersen & C. Ltd.; devedor, Luiz Tubarão — 3:000$, pelo saldo de 2:000$000.
Portadora, a S. A. Af. e Garage Mariz e Barros; devedor, Ignacio Miranda Filho — 345$600 e 348$800.
Portador, o Banco Hypothecario; devedor, Octavio Barreto Coelho — Réis 1:178$000.
Portador, o Banco do Brasil; devedores, J. Pereira & C.; endossantes, Ribeiro, Silva & C. — 2:732$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Capivary"; á Pereira Carneiro.
De Liverpool e escs., vapor nacional "Guaratuba"; á C. N. Lloyd Brasileiro.
De Hamburgo e escs., vapor francez "Belle-Isle"; á Companhia Chargeurs Réunis.
De Buenos Aires e escs., vapor francez "Lutetia"; á Companhia Chargeurs Réunis.
De Santos, vapor nacional "Almirante Jaceguay"; á C. N. Lloyd Brasileiro.
De Genova e escs., vapor italiano "Principessa Mafalda"; á Companhia Italia-America.
Do Rio Grande do Sul e escs., vapor francez "Amiral Duperré"; á Companhia Chargeurs Réunis.

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Andes".
Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Principessa Mafalda".
Para S. Francisco, vapor nacional "Tabatinga".
Para Santos, vapor nacional "Poconé".
Para o Rio Grande do Sul e escs., vapor inglez "Bonheur".
Para Florianopolis e escs., vapor nacional "Anna".
Para Bordeaux e escs., vapor francez "Lutetia".
Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Belle-Isle".
Para Tutoya e escs., vapor nacional "Taquary".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Amiral Duperré" . . 24
Rio da Prata, "Almanzora" . . 24
Rio da Prata, "Duca Degli Abruzzi" . . 24
Rio da Prata, "Cap Norte" . . 24
Rio da Prata, "Mosella" . . 24
Hamburgo e escs., "Granada" . . 25
Marselha e escs., "Mendoza" . . 25
Rio da Prata, "Southern Cross" . . 26
Rio da Prata, "Giulio Cesare" . . 26
Londres e escs., "Highland Piper" . . 26
Rio da Prata, "Werra" . . 26
Rio da Prata, "Conte Verde" . . 26
Portos do sul, "Etha" . . 27
Rio da Prata, "Desna" . . 27
Bordeaux e escs., "Meduana" . . 29
Portos do sul, "Victoria" . . 29
Portos do sul, "Campinas" . . 30
Bremen e escs., "Koeln" . . 31
Barcelona e escs., "Reina Victoria Eugenia" . . 31
Portos do norte, "Campeiro" . . 31

VAPORES A SAIR

Antuerpia e escs., "Amiral Duperré" . . 24
Porto Alegre e escs., "Tabatinga" . . 24
Southampton e escs., "Almanzora" . . 24
Hamburgo e escs., "Almirante Jaceguay" . . 24
Laguna e escs., "Anna" . . 24
Genova e escs., "Duca Degli Abruzzi" . . 24
Santos, "Iris" . . 24
Hamburgo e escs., "Cap Norte" . . 24
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba" . . 24
Bordeaux e escs., "Mosella" . . 24
Recife e escs., "Sergipe" . . 24
Helsingfors e escs., "Valparaiso" . . 25
Recife e escs., "Itacava" . . 25
Rio da Prata, "Mendoza" . . 25
Rio da Prata e escs., "Granada" . . 25
Iguape e escs., "Pirahy" . . 25
Caravellas e escs., "Iraty" . . 25
Pará e escs., "Itajubá" . . 25
Recife, "Ines" . . 25
Montevidéo e escs., "Santos" . . 25
Porto Alegre e escs., "Itapema" . . 25
Laguna e escs. "Commandante Miranda" . . 25
Nova York e escs., "Southern Cross" . . 26
Genova e escs., "Giulio Cesare" . . 26
Rio da Prata e escs., "Highland Piper" . . 26
Portos do Pacifico, "Oropesa" . . 26
Bremen e escs., "Werra" . . 26
Recife e escs., "Pyrineus" . . 26
Genova e escs., "Conte Verde" . . 26
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" . . 26
Liverpool e escs., "Desna" . . 27
Macáo e escs., "Uno" . . 27
Manáos e escs., "Macapá" . . 27
Penha d'Areia e escs., "Ipanema" . . 27
Mossoró e escs., "Araraty" . . 27
Pelotas e escs., "Itaituba" . . 28
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá" . . 28
Rio da Prata e escs., "Meduana" . . 29
Rotterdam, "Maasland" . . 29
Laguna e escs., "Laguna" . . 29
Recife, "Itaguassu" . . 29
Belém e escs., "Manáos" . . 29
Recife e escs., "Itatinga" . . 29
Rio da Prata e escs., "Wurttemberg" . . 29
Nova Orleans e escs., "Taubaté" . . 30
Nova York, "Ubá" . . 30
Laguna e escs., "Providencia" . . 30
Manáos e escs., "Victoria" . . 30
Penedo e escs., "Iris" . . 30
Antuerpia e escs., "Campos" . . 30

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara 47, 1º and. Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda 45. T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. C. 693.
Dr. C. Daniel de Deus — Advogado Ecs. S. José, 81-sob. Tel. C. 1631.

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685 — tel. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 37, Tijuca. V. 1276, 1º de Março 13, N. 5303, das 14 ás 16 horas.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva n. 5. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Moncorvo — (Creanças). Had. Lobo. 61 (3 hs). Moura Brito, 58.
Dr. Bandeira Rodrigues — Mar. Floriano n. 154, 3ªs. 5ª e sabs. 1 ás 2 1/2.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Prof. Eurico Villela — S. José 82; 2ªs., 4ªs. e 6ªs. A's 5 hs. C. 2393.
Prof. Austregesilo — Cons. doenças nervosas. Praça Marechal Floriano — Edificio do Cine-Theatro Gloria, 3º andar — Telefone C. 1995.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 231, (das 4 ás 6 hs.) res.: rua Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Nelson Miranda — Mol. das senhoras, syphilis, vias urinarias e tumores malignos. RAIOS X. R. Carioca, 48. C. 1525. Res.: V. 1649.
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2104.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia R. Conceição, 153.
Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis). Largo da Carioca, 11, 1º and.
Dr. Guilherme Eisenlohr — (Tuberculose), com 34 annos de pratica. Rua Marechal Floriano Peixoto, 44, dos 12 ás 5 horas.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. Carioca, 28, ás 2 hs.
Dr. M. Gonçalves Paes — Tratamento conservador do utero e ovarios. Novos processos de cura. Av. Mem de Sá 45, 1º, 3 ás 6. C. 404.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons. r. Carioca, 48. Chamados V. 5551.
Dr. J. Pacifico — V. urinarias e rheumatismos. Av. Mem de Sá, 335.
Prof. Dr. Rabello — Syphilis, doenças da pelle. Trata os tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. — Assembléa n. 85.

Cl. creanças, Heliotherapia

DR. MASSILON SABOIA
com prat. hosp. Europa e N. America 52. Russell. B. M. 1603. Cons. 3 hs.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. Rio Branco 175, das 3 ás 5. Res. Bambina 37.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim 377 Tel. V. 1171.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira dip. Cons. e residencia; á rua General Bruce, 98. Phone Villa 149. Consultas 2ªs, 4ªs e 6ªs. das 2 ás 5. Aceita parturientes em sua casa de Saude Sta. Maria. Diarias de 10 a 30 mil réis.

CASAS DE SAUDE

Casa de Saúde e Maternidade dos Drs. A. Hygino
R. Haddock Lobo, 13. V. 1859. Installações modernas, preços modicos.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David de Sanson — S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5107.

OCULOS

Dr. Sergio Saboya — Molestias de olhos e receitas de oculos. Cinco annos nos Hosp. de Berlim, Vienna e Paris. Trav. S. Francisco 9 (1º and. sala 15) 4 ás 6 hs. Tel. C. 509.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

"Sanatorio Cirurgico" clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do.
Dr. João Marinho, prof. cathedratico da Fac. Medicina, 335, av. Mem de Sá. Tel. N. 1092. O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.
Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Dr. Sebastião Cesar da Silva — R. Carioca, 31. N. 5508, 2 ás 5 hs.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Eutychio Leal — Oculista da Policia Geral. S. José 50 — A's 3 1/2 hs.
Dr. Edilberto Campos — Assembléa, 45, ás 2 horas. Tel. C. 1279.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa 56. Casa Rocha. Tel. C. 2925.
Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos olhos. Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Fco. de Assis Rua S. José 43 (3 1/2 hs).

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 horas. Applicações de radium.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho, Rosario, 163 8 ás 10, diariamente. N. 2622.
Dr. A. Costallat — R. Carioca 30 (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 2930.

CIRURGIA, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio 56 (1 ás 5). Tel. C. 2369.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. Mario Kroeff — Uruguayana, 104, das 3 ás 6 horas. (N. 6404).

LABORATORIOS DE ANALYSES CLINICAS

Dr. Gervasio de Araujo — Ex. de sangue, urina, escarro, puz, etc. R. 7 de Setembro 75 (2º sala 5) C. 784.
Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa 58 — Ex. urina, sangue, escarro, etc. R. Wassermann, Bordet, Besredka. Vaccinas autogenas. Tel. C. 451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Ramalho Ortigão 9 (s. 10, 2º a) C. 1456.
Octavio Eurico Alvaro — Rua Carioca, 50. Phone C. 3392.
Dr. Octavio C. Gonçalves — Rua 7 de Setembro 145. Tel. C. 984.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 142 e 150. Tel. 707. Norte.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira. Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468. Norte.

NOTAS SUBURBANAS

O 4º domingo da festa da Penha — Um grande melhoramento no Engenho de Dentro — Varias notas

Em continuação aos tradicionaes festejos em louvor de N. S. da Penha, celebra-se hoje, na Capella da Casa dos Romeiros e na do Outeiro, missas votivas ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas, sendo a das 9, celebrada pelo capellão-mór, padre José Maria Martins Alves da Rocha, e a das 11, pelo padre Emilio Galdi.

Administração da Irmandade, que tanto se tem esforçado, para manter as tradições daquella festa genuinamente popular, assistirá, revestida de suas insignias.

Ao Evangelho, fará o panegyrico da Virgem Senhora da Penha, o incansavel capellão, padre Alves Rocha.

Os alumnos das escolas mantidas pela Veneravel Irmandade, acompanhados do corpo docente, entoarão o hymno de N. S. da Penha.

No côro, uma orchestra de professores, sob a regencia do maestro padre Romualdo Silva, tocará na missa solenne, ás 11 horas.

Findo os actos religiosos, a administração permanecerá na Casa dos Romeiros, para attender á qualquer solicitação dos fieis.

— Nos coretos do pateo da Romaria, tocarão as bandas da União da Penha e União Portugueza.

— A Leopoldina Railway, continuará a manter trens extraordinarios, quantos forem precisos.

— O policiamento geral estará á cargo do delegado do 22º districto, dr. Washington Garcia; sendo o militar superintendido pelo capitão Meira Lima.

— O proprietario da barraca dos "Alliados", sr. Sylvestre Madeira Nunes, offerecerá ao meio-dia, aos jornalists que fazem o serviço da Penha, uma succulenta feijoada.

— O 4º domingo da festa da Penha, que hoje transcorre, deve ter extraordinaria concurrencia.

O passadiço do Engenho de Dentro

Foi afinal deferido pelo director da Central do Brasil, o memorial que a antiga e importante Sociedade União Commercial Suburbana, com séde á Avenida Amaro Cavalcante, em nome de moradores e negociantes da estação de Engenho de Dentro, endereçou pedindo a abertura de um passadiço ligando áquella Avenida á rua Goyaz, melhoramento esse de real vantagem para todos.

Após tantos mezes de espera, viu a respeitavel sociedade reconhecido de utilidade aquillo que pediu, sendo, pois, mais um relevante serviço prestado á população suburbana e ao commercio.

Resta, agora, que as obras para a execução desse grande beneficio não demorem tambem, o que geralmente acontece, porque trata-se de interesse publico e esse deve estar acima de qualquer outro.

Engenho de Dentro

Conforme adeantamos, reuniu-se sexta-feira, em sessão de directoria Vieira Pacheco, em sua séde provisoria, e conselho, a Sociedade Beneficente visoria, á Avenida Amaro Cavalcante n. 519, na estação do Engenho de Dentro.

A sessão foi presidida pelo professor José Joaquim Trindade Filho, seu respectivo presidente, achando-se presentes todos os directores e membros do conselho.

O conselheiro, sr. Francisco Carlos Pinto de Oliveira, fez um donativo de dois livros para a bibliotheca. O sr. Aurelio Ferreira, disse estar organizando um festival sportivo em beneficio dos cofres da Sociedade Beneficente Vieira Pacheco, que deve ser realizado em 12 de dezembro.

Tratou-se em seguida, da festa de caridade para o Natal, tendo sido nomeada uma commissão composta dos srs. Bento Figueiredo, Aurelio Ferreira, Nelson de Souza, Sebastião José Ribeiro e Elias Thmaz.

O thesoureiro da sociedade, sr. Alfredo da Cruz Pereira, usando da palavra, informou ao presidente, que existe em caixa, a importancia de 1:125$000.

O sr. José Joaquim Ferreira offereceu 20$ para a festa de caridade do Natal, fazendo para o mesmo fim uma collecta que rendeu 8$000.

Varios membros do conselho usaram da palavra, enaltecendo o progresso que em tão pouco tempo, conseguiu a Sociedade Beneficente Vieira Pacheco, o que era motivo de grande satisfação para os seus iniciadores.

A's 10 horas da noite, como não houvesse mais nada a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos os directores e conselheiros, levantando a sessão.

Piedade

Amanhã reune-se em sessão, a directoria e o conselho da Caixa Beneficente da Liga Catholica Jesus, Maria e José, da Egreja do Divino Salvador, na estação de Piedade.

Associação Comercial Suburbana

Em sua séde, á rua Elias da Silva n. 7, na estação de Piedade, reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, a Associação Commercial Suburbana, para tratar de assumpto referente á auxilio de viagem para os socios e eleição de um cargo vago no conselho.

Inhauma

A Travessa Domingos Torres, situada em Inhauma, parece ser desconhecida pela municipalidade, conhecida pela municipalidade, para o effeito de melhoramentos.

Em toda a sua extensão, encontra-se immunda, com diversas vallas, onde as aguas apodrecidas exhalam fetido insuportavel.

Não se concebe como se deixa assim um local habitado, quando a Saude Publica recommenda tanta coisa para evitar o apparecimento de molestias epidemicas.

O estado dessa travessa chega a ser uma affronta e uma grande deshumanidade pois é evidente o perigo proveniente de taes pantanos.

Ha necessidade, portanto, e urgente, que o engenheiro municipal do districto de Inhauma tome uma providencia evitando que sejam sacrificados os que têm a desventura de morar nas proximidades de taes pantanos.

Santa Cruz

Em reunião effectuada na residencia do sr. Bernardino de Paiva Gasparino, foi escolhida uma commissão composta dos srs. padre Manoel Gomes, dr. Antonio dos Santos Malheiros, coronel Ernesto Durisch, Bernardino de Paiva Gasparinho e pharmaceutico Luiz dos Santos Maia, afim da mesma commissão se entender com quem de direito, para conseguir os melhoramentos de que carece o Curato de Santa Cruz.

A idéa da creação da referida commissão, foi recebida com contentamento pelos habitantes do Curato e especialmente pelo commercio.

Companhias Francezas de Navegação

SUD-ATLANTIQUE E CHARGEURS RÉUNIS

O PAQUETE DE LUXO

Massilia

Para o Rio da Prata
Esperado da Europa a 5 de Novembro, sahirá no mesmo dia para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Para a Europa
Esperado do Rio da Prata á 20 de Novembro, sahirá no mesmo dia para Lisboa, Vigo e Bordeaux.

CAMAROTES DE LUXO, 1ª CLASSE, 2ª CLASSE E PREFERENCIA
PASSAGENS DE 3ª CLASSE

MOSELLA — Esperado do Rio da Prata, hoje 24 de Outubro, sahirá hoje mesmo para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões, (via Lisboa), Vigo e Bordéos.

Embarque de passageiros ás 11 horas; e das bagagens de porão, de 8 ás 10 horas, pelo armazem n. 18.

PAQUETES DE LUXO

Para B. Aires		Para a Europa
5 de Novembro	MASSILIA	20 de Novembro
3 de Dezembro	LUTETIA	18 de Dezembro
31 de Dezembro	MASSILIA	15 de Janeiro
4 de Fevereiro	LUTETIA	19 de Fevereiro
5 de Março	MASSILIA	19 de Março
2 de Abril	LUTETIA	16 de Abril
30 de Abril	MASSILIA	14 de Maio
28 de Maio	LUTETIA	11 de Junho
25 de Junho	MASSILIA	9 de Julho

Paquetes rapidos

Para B. Aires		Para a Europa
	Desirade	1 de Novembro
	Aurigny	10 de Novembro
	Belle-Isle	16 de Novembro
29 de Outubro	Meduana	21 de Novembro
5 de Novembro	Groix	28 de Novembro
13 de Novembro	Lipari	8 de Dezembro
17 de Novembro	Eubée	13 de Dezembro
28 de Novembro	Ouessant	22 de Dezembro
1 de Dezembro	Hoedic	26 de Dezembro

SERVIÇOS DE CARGA
VAPORES ESPERADOS DA EUROPA

FORT DE DOUAUMONT — Em 29 do corrente.
BONGAINVILLE — Esperado a 15 de Novembro. Tomará carga para Montevidéo e Buenos Aires.
HAINAUT — Esperado em 7 de Novembro. Tomará carga para Rosario e Santa Fé.

PARA A EUROPA

AMIRAL DUPERRE' — No porto, carregando para Havre e Antuerpia.

NOTA — Os nossos vapores recebem carga tambem para os portos do MEDITERRANEO e do LEVANTE, com transbordo no AVRE, ou ANTUERPIA.

Agencia Geral das Companhias Francezas
Avenida Rio Branco 11 e 13
Telephone Norte 6.207. Caixa Postal 346

Guarda Civil

Ordens diversas sobre varios serviços

Dia á séde central: fiscal Augusto G. de Almeida e ajudante Nominato C. dos Santos.

Uniforme 3º.

Mais uma vez decommenda-se aos funccionarios desta guarda que as faltas ao serviço nos domingos e dias santificados e feriados, serão consideradas de gravidade, devendo os fiscaes communical-as, em parte especial, no dia immediato, não obstante mencional-as na relação de faltas.

Os fiscaes das secções abaixo mencionadas devem fazer apresentar-se, hoje, na séde central, ás 10 horas e 30 minutos, o seguinte pessoal; das 1ª e 4ª secções, oito guardas de cada uma; das 3ª e 5ª secções, sete guardas de cada uma; das 6ª, 7ª, 12ª, 13, 14ª, 15ª, 17ª e 30ª secções, cinco guardas de cada uma, ao total de 70 guardas.

Passam a servir na secretaria desta corporação, o guarda n. 1.090, em substituição ao de n. 374, que requereu licença para tratamento de saude.

Para regularidade do serviço na estação da Praia Formosa, da Estrada de Ferro Leopoldina, nos dias 24 e 31 do mez corrente, fica o policiamento na alludida estação dividido em duas turmas, ambas sob a direcção do fiscal Napoleão Eugenio Leal. Para este fim, os fiscaes das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 12ª, 14ª, e 30ª secções farão apresentar ao referido fiscal um guarda de cada uma, ás 12 horas. Fica entendido que somente a 2ª turma gosará de dispensa concedida pela administração, devendo os guardas da 1ª turma apresentarem-se nos dias immediatos (25 do corrente e 1º do mez p. vindouro) nas secções a que pertencem e nos respectivos quartos de serviço.

Foram transferidos: da 4ª para a 6ª secção, o guarda de 2ª classe 1.025 e vice-versa, o dito de 2ª classe 767; da 1ª para a 14ª secção, o guarda de 2ª classe 473; da 30ª secção para a secção de vehiculos, o guarda de reserva 1.278 e vice-versa, o dito de 3ª classe 1.185; e da 14ª para a 1ª secção, o guarda de 3ª classe 1.119.

Devem comparecer amanhã: nesta Sub-Inspectoria, a 1 hora, o fiscal Avila Junior e os guardas ns. 648, 943 e 1.185; na séde central, ás 8 horas e 30 minutos, afim de receber officio para ser inspeccionado, o guarda n. 1.195; e na secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depor, os guardas ns. 82, 390, 715, 971, 1.134 e 1272, devendo o fiscal da séde central providenciar quanto aos de ns. 82 e 390.

CAPITOLIO

AMANHÃ

DANSA DOS AMORES

UM FILM DA
METRO-GOLDWYN PICTURES
DISTRIBUIDO PELA
Paramount

Mulher - porque tentas o mundo?
(VARIETÉ)

LYA DE PUTTY
a mulher fascinação

EMIL JANNINGS
O maior actor do mundo

«Fosse um film americano «VARIETE» decerto seria cobrado a 100 dollars a cadeira — valeria, diz uma revista americana»

Com este film formidavel é que se vae inaugurar o novo palacio da cinematographia onde foi o antigo

RIALTO

IMPERIO

Vamo-nos casar?

AMANHÃ

Brilhante comedia da PARAMOUNT com

RICHARD DIX
e
LOIS WILSON

A questão do casamento está sempre em fóco.
A sabedoria popular diz que «Não casar é melhor».
Dix responde: «VAMO-NOS CASAR?»
Quem tem razão?

Paramount Pictures

THEATRO REPUBLICA

HOJE

As 2 3|4, 7 3|4 e 10 hs.

Ultimo domingo
Em que se representa a festejada
REVISTA

TIRO
E
LIRO

2 actos de permanente gargalhada, 2

Pela 1.a vez o com padre Lucas por Nascimento Fernandes e o Compadre Ulysses por Alfredo Abranches

TIM TIM por TIM TIM

AMANHÃ
2.ª Feira
DESPEDIDA DA REVISTA
TIRO LIRO
Ultimas

4.ª FEIRA, 27
Reprise Sensacional

A Justiça Divina

Tinha de velar por elle - o amigo dos pobres e das crianças...

E foi condemnado pela Justiça dos homens!

Um film todo feito de emoções!

Dia 1 de Novembro
— NO —
GLORIA

CINE THEATRO AMERICANO
Rua Copacabana 743. Tel. Ip. 622

HOJE: MATINE'E
HAROLD LLOYD, no hilariante super-film em 6 actos
A SOGRA PHANTASMA

QUANDO ELLAS SE ARREPENDEM
com PATSY RUTH MILLER e CLIVE BROCK
E ainda a serie:
O HOMEM DA MEIA NOITE

AMANHÃ
LOUISE FAZENDA, JAQUELINE LOGAN e um punhado de lindas banhistas, em
VIUVAS ALEGRISSIMAS
Engraçadissima! 7 partes de bom humor

A mancha de um crime
Film da Metro Goldwyn com LIONEL BARRYMORE e EVA NOVAK

BRASIL
Rua Haddock Lobo 437 — Tel. Villa 2012

HOJE: MATINE'E
A linda CORINNE GRIFFITH, na luxuosa producção em 7 actos
A MODISTA DE PARIS
O varonil artista Milton Sills, na super-producção em 7 actos do Programma Serrador
A LUTA PELO AMOR
Mais uma impagavel comedia em 2 actos
ATTENÇÃO: Todas as creanças receberão hoje uma entrada para a Matinée de 5ª feira

AMANHÃ
A seductora ESTHER RALSTON e o masculo WARNER BAXTER, em
Entre perfumes e perfidias
7 partes da Metro Goldwyn
E mais:
Almas em delirio
com EDITH ROBERTS, ELLIOTT DEXTER e CULLEN LANDIS

TIJUCA
Rua Conde de Bomfim n. 344 Tel. V. 3655

HOJE: MATINE'E
IRENE RICH, LOUISE FAZENDA, PAULINE GARON e CLIVE BROOK no estupendo film
QUEM AMA, PERDOA!
7 lindas partes de Warner Bros
UM DEMOLIDOR ORIGINAL
Um film de aventuras audaciosas com REED HOWES
EDDIE POLO, (Rolleaux) em
O CAPITAO KIDD
E a comedia em 2 partes:
PARLEZ-VOUS DYNAMITE?
com JIMMY AUBREY

Amanhã
O audaz FRANK MERRYL no magnifico film de aventuras
O reporter de Hollywood
5 partes esplendidas!
E mais a vampiresca MARGARET LEVINGSTONE em
Após o casamento
6 partes da Vitagraph.
E o "Brasil x Actualidades"

Haddock Lobo
RUA HADDOCK LOBO N. 20
TELEPHONE: VILLA 480

HOJE: MATINE'E
O varonil NORMAN KERRY, MARCELLINE DAY e HENRY B. WALTBALL no drama em 8 actos da Paramount
A mancha de um crime
e a producção comica em 6 actos da Paramount com o engraçado DOUGLAS MC LEAN
Fechado a sete chaves
ATTENÇÃO: Todas as creanças receberão hoje uma entrada para a matinée de 5ª feira.

AMANHÃ
Venha rir vendo RAYMOND GRIFFITH em
GOLPES DE AUDACIA
Magnifica comedia da Paramount
E mais:
MARIDO das OUTRAS
Film da "Warner Bros" com MARIE PREVOST, MONTE BLUE e HUNTHY GORDON
(10930)

Cine Theatro America
Praça Saenz Pena. T. Villa 4575

HOJE: Em Matinée e á noite
SANDY O magistral trabalho da FOX com dois dos seus mais gloriosos artistas Madge Bellamy e Harrison Ford — AMA-ME E ESPERA-ME, um delicado film em 8 partes com Rod La Rocque — HERANÇA MAL ASSOMBRADA — Espirituosa comedia da Universal. E o film natural
O MUNDO EM FO'CO
Só na Matinée infantil:
AMOR DE CONDEMNADO—Na Matinée infantil haverá distribuição de brinquedos e mimos ás creanças.

Amanhã e terça-feira:
O AMOR NÃO MORRE
Oito partes sensacionaes com a formosa estrella
NORMA SHEARER
A MODISTA DE PARIS
Sete bellissimas partes com a grande artista
CORINNE GRIFFITH

Cine Theatro Avenida
R. Haddock Lobo, 91, T. V. 319

Hoje em matinée e á noite
Bala sem rumo
Film de aventuras da Universal com o popular artista
HOTT GIBSON
AMA-ME E ESPERA-ME
Um delicado film em 8 partes com ROD LA ROCQUE
e a espirituosissima comedia da Fox
Autos a granel

Amanhã e terça-feira:
Amor de Pirata
Film dramatico em 6 partes com a linda estrella
CARMEN MYERS
O APOSTATA
JOHN GILBERT e BARBARA LA MAR
são prodigios de belleza e emoção nesta pellicula da FOX.
(10883)

THEATRO PHENIX

HOJE — DOMINGO — HOJE

Em Matinée ás 3 horas da tarde e á noite ás 8 e 10 horas,
Pela COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTE DRAMATICA, de que faz parte a actriz **Sylvia Bertini** - O maior successo do momento

SOL DOS TROPICOS

Comedia em 3 actos de **Antonio Guimarães**
Enscenação de M. MATTOS - Musica do Padre José Mauricio - Mobiliario da casa Leandro Martins & Cia - Montagem deslumbrante -
Amanhã e todas as noites - SOL DOS TROPICOS - Em ensaios: A comedia de Savoir A DUQUEZA E O CREADO
29561

UMA COISA INOMINAVEL

Os voluntarios da Patria na miseria

Todos estão observando os augmentos extraordinarios que têm soffrido os ordenados e subsidios dos figurões e "gros bonnets" desta impagavel Republica — o futuro presidente receberá mais 90 contos; os ministros, contos; os deputados e senadores, contos; todos contos e mais contos. Os voluntarios da Patria, porém, os que, nos campos de batalha, arriscaram a propria vida em defesa da integridade nacional, os que trazem no corpo os signaes indeleveis da bravura e desprendimento, esses, são os engeitados da terra, os porias e proscriptos do regimen, sem direito a nada, sem dinheiro, sem louros, sem commodidades, como castigo justo por terem sido bons patriotas. Recebiam elles a migalha de 2$500 diarios, isso mesmo sempre com grande atraso. Acharam que era muito. Foi diminuido para 1$800. Ainda era demais. Passaram a 1$730. Para que tanto dinheiro? Mil e setecentos estão agora percebendo. Todas essas diminuições, porém, foram feitas sob a promessa de que mais tarde seriam indemnizados... E assim, desde janeiro até agora, os pobres visionarios, velhos, incapazes pela edade de arranjar occupações outras, recebem aquella esmola de alguns mil réis, emquanto os magnatas bem installados na vida têm o passadio de principes republicanos e capitães-mores dessa vasta capitania.

Até quando durará esse estado de coisas?

Descarrilamento na Central do Brasil

Na estação de Mazagão descarrilou quando transpunha a chave superior, a locomotiva 411 do trem M B 10, interrompendo a linha durante 4 horas. Por esse motivo foi feita a baldeação dos trens S 9 com o N 3. Não houve desastre pessoal nem prejuizos materiaes, sendo aberto inquerito a respeito.

Os julgamentos de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury deverá julgar, amanhã, os réus Moacyr Telles de Freitas e Augusto Nogueira, o primeiro accusado de homicidio e o segundo de tentativa.

Alumnas da Escola Normal visitam o Museu da Infancia

Acompanhado de suas 64 alumnas da Escola Normal, visitou o Museu da Infancia o professor dr. Jorge Machado, fazendo suas discentes observarem cuidadosamente os mostruarios e demonstrações utilissimas, de todo o genero, expostas no alludido Museu.

Durante tres longas horas o dr. Moncorvo Filho prelecccionou, dando as informações necessarias, tendo ao terminar, com palavras de agradecimento e de encorajamento, deixado a seguinte impressão, que foi subscripta pelas 64 alumnas presentes:

"Deixo constado com muito prazer a viva satisfação com que realizei, em companhia de minhas alumnas da ultima série da Escola Normal, a visita ao Museu da Infancia, fundado pelo eminente dr. Moncorvo Filho, o criador da Pedologia em o nosso paiz (a) — Jorge Figueira Machado."

CINE MEYER

HOJE
CYD CHAPLIN e PATSY RUTH MILLER na super-comedia
MAS QUE ENFERMEIRA!
7 actos gosados
O querido astro LOWELL SHERMAN com HELENE CASTELLO e MYRNA LOY no admiravel drama
Entre uma noiva e outra
6 actos arrebatadores
HAROLD LLOYD estupendo na comedia
Cupido foi o culpado
2 actos
Film natural
O Mundo em Fóco
Uma parte

(Amanhã)
MARY PICKFORD no sublime papel de "Garota" em
Sua vida pelo seu amor
10 actos do programma UNITED ARTISTS
NORMA SHEARER, MONTE BLUE e IRENE RICHS tres nomes que por si só levarão ao CINE MEYER uma multidão de admiradores para assistir
Paixão ardente
7 actos de amor indomavel
(A 29529)

Casar é bom

Dizem uns, mas não casar é melhor, affirmam os experimentados - Quereis formular vossa opinião sobre estes dois dilemas? Ide ver

CASAR E' BOM

A espirituosa comedia da genial FOX FILM, que detalha os espinhos e as venturas da vida conjugal, interpretada com a maior naturalidade pelos estupendos artistas

MATT MOORE - KATHRYN PERRY - ZAZU PITTS

a exhibir-se

SEGUNDA-FEIRA — SEGUNDA-FEIRA

— NO —

CINEMA IRIS

Secção Automobilistica

LEROUX & GATINOIS

PARIS

Machinismos para construcções de estradas modernas

Caldeiras para Asphalto

Caldeiras a vapor

Representantes exclusivos para o Brasil

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 76

Tel. Norte 5117 - 6707 - 5691

A GENERAL MOTORS PAGA AOS SEUS EMPREGADOS 250.000.000 DOLLARS ANNUALMENTE

A' lista de pagamento da General Motors Co. attinge actualmente a um quarto de bilhão de dollars annualmente.

Este total corresponde ao que mais de 151.000 operarios recebem, incluindo-se nesse total os empregados da Fisher Body Comp. adquirida ha pouco pela General Motors. Mais exactamente, o total é de .... 254.394.000 dollars.

A General Motors commanda a fabricação de 29 generos differentes de productos para automoveis, com fabricas em 48 cidades, 12 das quaes fóra dos Estados Unidos.

Possuem acções da companhia 45.800 pessoas e a companhia tem espalhados pelos Estados Unidos 20.000 vendedores.

A General Motors compra materia prima e productos manufacturados a 6.000 companhias que empregam por sua vez milhares de operarios e algumas dessas companhias vendem toda a producção para a General Motors.

A companhia tem relações commerciaes com 12.500 bancos.

Posto de serviço "WILLARD"

CASA

Luiz Corção

13, R. das Marrecas, 13
Tel. Central 1861

Cargas, concertos em qualquer bateria.

Srs. Agentes de AUTOMOVEIS consultem-nos para as primeiras cargas.

Escriptorio:
RUA SÃO PEDRO, 33
Tel. Norte 4799

(10726)

Aqui Ali Acolá

CHANDLER

Seja a estrada bôa ou má, seja em grande declive ou plana, um CHANDLER nunca desmentirá a sua fama de verdadeiro "Campeão das Montanhas".

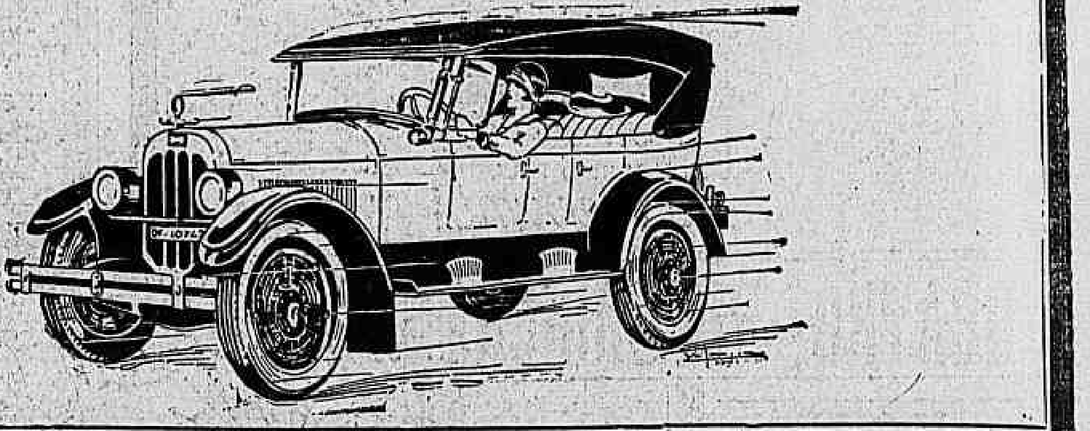
Seu motor tem uma força inegualavel ... e tem, a ajudal-o, os mais modernos aperfeiçoamentos, como: filtro de oleo... purificador do ar... lubrificação do motor por alta pressão... lubrificação do chassis pelo moderno e efficiente systema ONE - SHOT... freios nas quatro rodas, etc...

O CHANDLER é o automovel verdadeiramente da actualidade, verifique isto pessoalmente em nosso salão, e experimente-o em um pequeno passeio, sem compromisso de sua parte.

Representantes Exclusivos:

MOTTA, REZENDE & Cia.

Rua Evaristo da Veiga, 19 — Rio de Janeiro



FORD 1925

Vende-se um em optimo estado, preço de occasião. Rua [illegible] Penna, 139, até ás 11 horas.

(A 28943)

CHRYSLER

Vende-se um double-phaeton com um mez de uso sómente e em perfeito estado de conservação e funccionamento. Vendemos a prestações. — Pequenas entradas. — Longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 142

(10907)

As rodovias na Colombia

A cidade de Medelln, capital do Departamento de Antioquia, na Colombia, vae construir uma estrada de rodagem destinada a ligar directamente as regiões do departamento, com o mar, tendo por ponto terminal o golfo de Urabá, ou outro ponto proximo.

Como já se achem feitos os estudos em 158 kilometros, até Debeiba, a construcção dessa rodovia vae ser atacada immediatamente.

ESCOLA PARA "CHAUFFEURS"

Director-proprietario, Engenheiro H. S. Pinto — Avenida Salvador de Sá n. 193-A (predio proprio). Telephone V. 5309 — Curso rapido. Pagamento em prestações. Devolução do dinheiro ao candidato reprovado. Carros novos para instrucção pratica.

(A. 28404)

O governo chileno vae construir uma estrada de rodagem ligando Valparaiso e Casablanca

O governo chileno acceitou uma proposta de 5.000.000 de pesos para construir uma estrada de concerto entre Valparaiso e Casablanca, numa distancia de 43 kilometros. Esta estrada será prolongada mais tarde para Santiago, via Melipilia. Já se acham completados os estudos preliminares para a estrada de Vina del Mar a Concón; este projecto acarretará uma despeza de 3.000.000 de pesos.

VENDE-SE

um automovel em perfeitas condições, tendo pouco uso, de sete logares, proprio para particular. Trata-se no largo do Machado n. 27, das 8 ás 12 horas, com o gerente. (A 29522)

Barata Hudson

Vende-se uma com carrousserie, pintura, etc., nova e o motor todo reformado e em perfeito estado.

Vendemos a prestações. Pequena entrada, longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 142|4

AUTOS USADOS

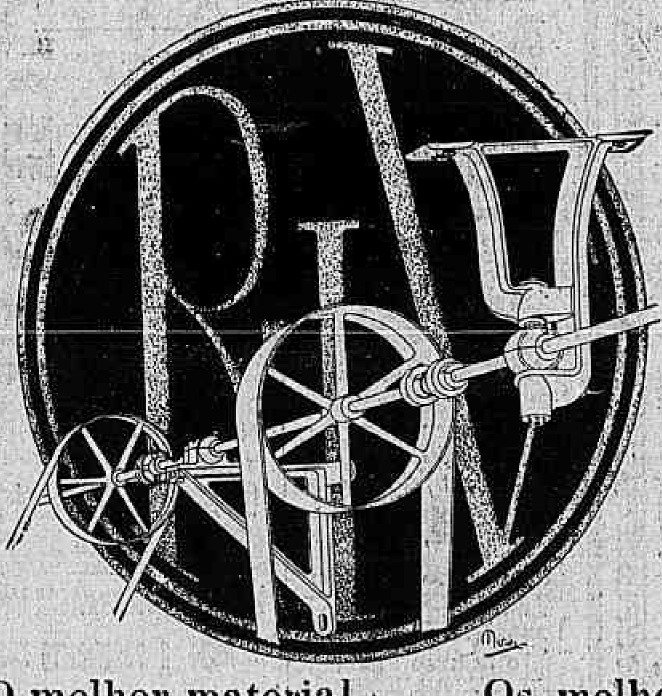
Temos bom stock de autos usados de diversas marcas em bom estado de funccionamento e que vendemos a preços convidativos. Grande facilidade de pagamento.

MESTRE & BLATGE'

Rua do Passeio 54

LUPORINI & CIA.

Rua EVARISTO DA VEIGA 146
Rio de Janeiro



Rolamentos de espheras R.I.V das officinas Villar Perosa-Itali

Material para transmissões em geral

O melhor material — Os melhores preços

Rolamentos especiaes para automoveis

TEXACO

TEXACO THUBAN COMPOUND

AS ENGRENAGENS DO DIFFERENCIAL E DA CAIXA DE MUDANÇAS, MAL LUBRIFICADAS, GASTAM-SE RAPIDAMENTE, SÃO BARULHENTAS E ABSORVEM GRANDE PARTE DA FORÇA DO MOTOR.

COM O USO DE TEXACO THUBAN COMPOUND AS ENGRENAGENS TRABALHAM SUAVEMENTE E SEM RUIDO, O DESGASTE E' REDUZIDO AO MINIMO, E A FORÇA DESENVOLVIDA PELO MOTOR E' APROVEITADA MAIS EFFICAZMENTE.

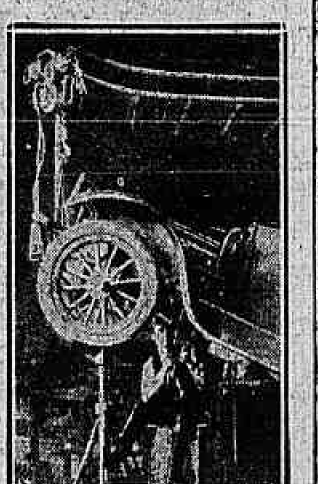
Melhore o funccionamento do motor usando Gasolina Texaco, e lubrificando-o com Texaco Motor Oil, dourado e transparente.

THE TEXAS COPMPANY
(SOUTH AMERICA) LTD.

Filiaes e Agencias em todo o Paiz.

(10538)

Um guindaste electrico para concerto em automoveis



Acaba de ser aperfeiçoado um guindaste electrico para serviços de automoveis. Com o seu emprego os concertos debaixo do automovel tornam-se muito mais rapidos.

AUTOMOVEL

Compra-se um, ou barata de luxo. Preço de occasião. Offertas para a Caixa 53, do "Jornal do Commercio".

(A. 28958)

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

Infracções do dia 20:

Por desobediencia ao signal: Autos numeros: 176 — 474 — 924 1543 — 1603 — 2191 — 2799 — 2988 — 3419 — 3599 — 3652 — 3719 — 4309 — 4704 — 4871 — 5286 — 5348 — 5527 — 5577 — 6495 — 7697 — 7729 — 8548 — 8659 — 8607 — 8828 — 9001 — 9020 — 9283 — 10.171 — 10.717 10.748 — 10.804.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Autos numeros: 196 1073 — 5313 — 6398 — 9019 — 10.829.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 615 — 1166 — 2799 5872 — 5932 — 8372 — 10.287 — 10.673 — 10.797 — 10.785.

Por meio fio e bonde — Autos numeros: 783 — 7033 — 8792.

Por contra a mão — Autos numeros: 9411 — 6276 — 8946 — 9476 — 10.897 — 11.537.

Por marcha ré — Autos numeros: 7247 — 7566.

Por interromper o transito — Auto numero: 9312.

EXAME DE MOTORISTA

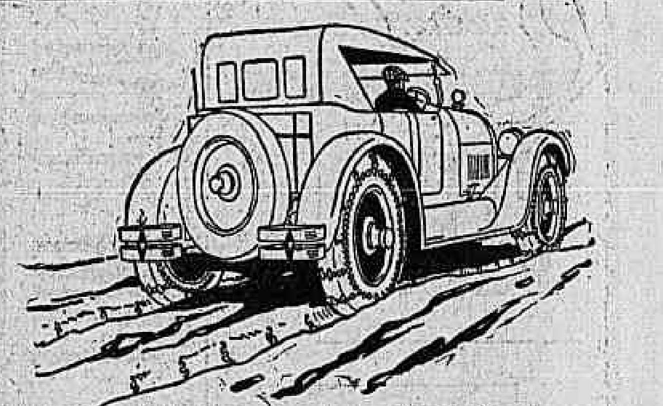
Chamada para amanhã ás 12 1/2 horas — João de Andrade, Joaquim Duarte Cardoso, José Damiani, José de Souza Marques, Epaminondas Francisco de Jesus, Felippe Thiago de Almeida, José Florencio de Araujo, John Hall Jauney, Rogo de Mattos Pimenta e Osmene Forres.

Turma supplementar — Gualdino da Silva Velloso, José Esteves, Adelino Gomes Vieira, Alfredo Cardoso Vieira, Alberto Ferreira, Adriano Cardoso, Joaquim Fernandes Cabral.

Prova pratica — Alfredo Souto e Justino Augusto Pinheiro.

Chamada para amanhã ás 4 horas — Antonio Narciso de Mello, Julião Dias de Moura, Francesco Turcon, José Martins Carrijo, Henrique Luiz Miguez, Antonio José Cepeda, Amancio de Moura Guedes, Benedicto Campos Cata, Dario Ferreira da Silva e José Vieira Cardoso.

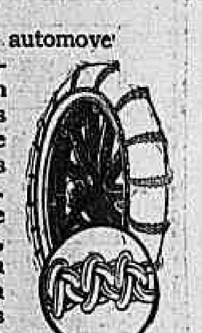
Turma supplementar — José Alexandre Ferreira, Itamar Nunes dos Santos, Joaquim Gonçalves, Delfim Gonçalves Martins, Roberto Doyle Maia, Albertino Torquato e José Julio Cerqueira Pinto.



Nimguem deve ser detido pelos maus caminhos

EMBORA os caminhos estejam em mau estado, as Correntes Weed para pneumaticos facultarão passagem segura ao automovel. Na lama espessa e escorregadia, ou sobre a areia movediça em caminhos cortados por sulcos, covas e outras irregularidades — as Correntes Weed agarram-se ao chão com firmeza, e permittem utilizar toda a força do motor. Reduzem ao minimo o risco de derrapagem, de accidentes dispendiosos ou de demoras incommodativas.

É conveniente trazer sempre no automovel Correntes Weed para que se empreguem, quando seja necessario. Podem distinguir-se facilmente pelas secções transversaes chapeadas de latão, e pelos ganchos de união, vermelhos com a marca WEED estampada. Fabricam-se para toda classe de pneumaticos — de corda, de lona, de baixa ou alta pressão — para automoveis de passageiros ou para auto-caminhões, e se fornecem nos tres typos "Regular", "De Luxe" e "Extra Forte".



Peça-as nas casas deste ramo

AMERICAN CHAIN COMPANY, Inc.
Nova York, N. Y., E. U. A

De suprema qualidade ha mais de 20 annos

CORRENTES WEED

Inaugurou-se em Londres uma exposição de automoveis

Londres, 22 ("Correio da Manhã") — Inaugurou-se hoje a maior exposição da historia da industria britannica de automoveis.

A maioria dos visitantes do primeiro dia da exhibição eram mulheres e mocinhas, sendo evidente, pelos modelos dos carros expostos, que os desenhistas consumiram uma grande parte de tempo procurando conhecer o paladar do publico.

E' preciso notar tambem que o numero de mulheres que adquiriram maior somma de automoveis é quasi egual do dos homens.

A julgar pelos resultados do primeiro dia, os fabricantes calculam que serão vendidos 290.000 carros, representando um total de 200.000.000 de dollars.

HUDSON

Vende-se um double phaeton de sete logares, do penultimo modelo, licenciado, com jogo de capas e em perfeito estado de conservação e funccionamento. Vendemos a prestações.

Pequena entrada — Longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 142

(10902)

Bandeira Washington Luis

O Club dos Bandeirantes do Brasil recebeu o seguinte telegramma:

S. Paulo "O engenheiro Berron e Americo Netto seguiram hontem ás 6 horas, no carro bandeirante, com destino ao Rio, continuando o percurso da bandeira Washington Luis, esperando chegar ahi na noite do dia 24 ficando no Hotel Gloria. Saudações. Associação das Estradas de Rodagem."

AUTOMOVEIS USADOS

Vende-se: 1 Lancia typo Sport, de 4 cylindros, 1 Cole typo Barata de 8 cylindros, 1 Hudson typo Double-phaeton de 7 logares, 1 Chandler typo Double-phaeton de 7 logares, licenciado, 1 Ford typo 1925 licenciado, 1 chassis Lancia, 1 Packard de 6 cylindros e diversas outras marcas e typos. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes numero 178; dão-se informações á rua das Marrecas n. 19. (A 28866)

FORD 1926 — Completamente equipado. Bom motor e pouco uso. Vende-se barato. Cartas á caixa postal 2.098 do Correio Geral.

(A 29378)

Srs. Automobilistas!

PREFIRAM O OLEO

IMPERIAL

DA

Imperial Lubrificants Incorporated

PHILADELPHIA PENN., U. S. A.

MOTOR OIL N. 1

OLEO DE CORPO MEDIO

MOTOR OIL N. 2

Mais pesado, especial para motores que devam trabalhar com oleo grosso, lanchas, motocycletas, etc.

HIGH SPEED OIL N. 4

Muito fino, especial para carros Ford

UNICOS IMPORTADOES:

Fonseca, Almeida & Co.

Rua 1º de Março, 75 e 77 — R. General Camara, 19

Endereço Tel. "CALDERON. — Telephones Norte 962 e 36.

RIO DE JANEIRO.

Hudson Coche

Vende-se um do ultimo modelo, licenciado, com para-choques e em perfeito estado.

Vendemos a prestações.

Pequena entrada — Longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 142

STUDEBAKER

Vende-se um Light Six de friso com capas, relogio taxi redondo allemão, rodas de arame e em perfeito estado de conservação e funccionamento.

Vendemos a prestações. — Pequena entrada — Longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 142

(10901)

CADILLAC

Vende-se um limousine de luxo, para sete passageiros, em perfeito estado de conservação e funccionamento. Preço Rs. 10:000$000.

Vendemos a prestações — Pequena entrada — Longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 142

VARTA ACCUMULATOR

Arranque illuminação e ignição de Automoveis — Telegraphos, Telephones e installações signaleiras — Radio — Telephonia — Luz e força — Botes e embarcações electricas. — Illuminação de fazendas.

FABRICAÇÃO ALLEMÃ

Accumulatoren-Fabrik Aktiengesellschaft.

— BERLIN —

RIO DE JANEIRO
Rua Saccadura Cabral, 65
End. tel. Accumulador

Escriptorios technicos

SÃO PAULO
Rua João Briccola, 12 — Sala 39
End. tel. Accumulador

A representação do Automovel Club de Bello Horizonte no Congresso de Estradas de Rodagem

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — Representará o Automovel Club de Bello Horizonte no 4º Congresso de Estradas de Rodagem, ahi, o dr. Juscelino Barbosa.

LIMOUSINE FORD

Vende-se uma com 2 logares, preço de occasião. Ver á rua S. Francisco Xavier n. 121. Está licenciada.

(A 29348)

Por causa de um accidente em Paris

Paris, 23 (U. P.) — O juiz da 9ª vara civel desta capital declarou procedente o pedido de indemnização formulado pela sra. Washington Luis, que ha algum tempo fôra atropelada e ferida por um auto-omnibus, quando em companhia de seu esposo atravessava a Avenida des Champs Elysées.

O magistrado arbitrou a indemnização em sessenta mil francos.

V. S. TEM PEÇAS DE SUA BATERIA DE COZINHA, ROTA? COMPRAE UMA BARRINHA DE SOLDA DE ALUMINIO

A' BAIXA TEMPERATURA

«TEITKRON» PATENTEADA.

E FAÇA O CONCERTO EM SUA PROPRIA CASA, POR POUCO DINHEIRO!

A' venda em todas as casas de ferragens. Unico concessionario para todo Brasil:

VICTOR L. T. KRONHAUS:

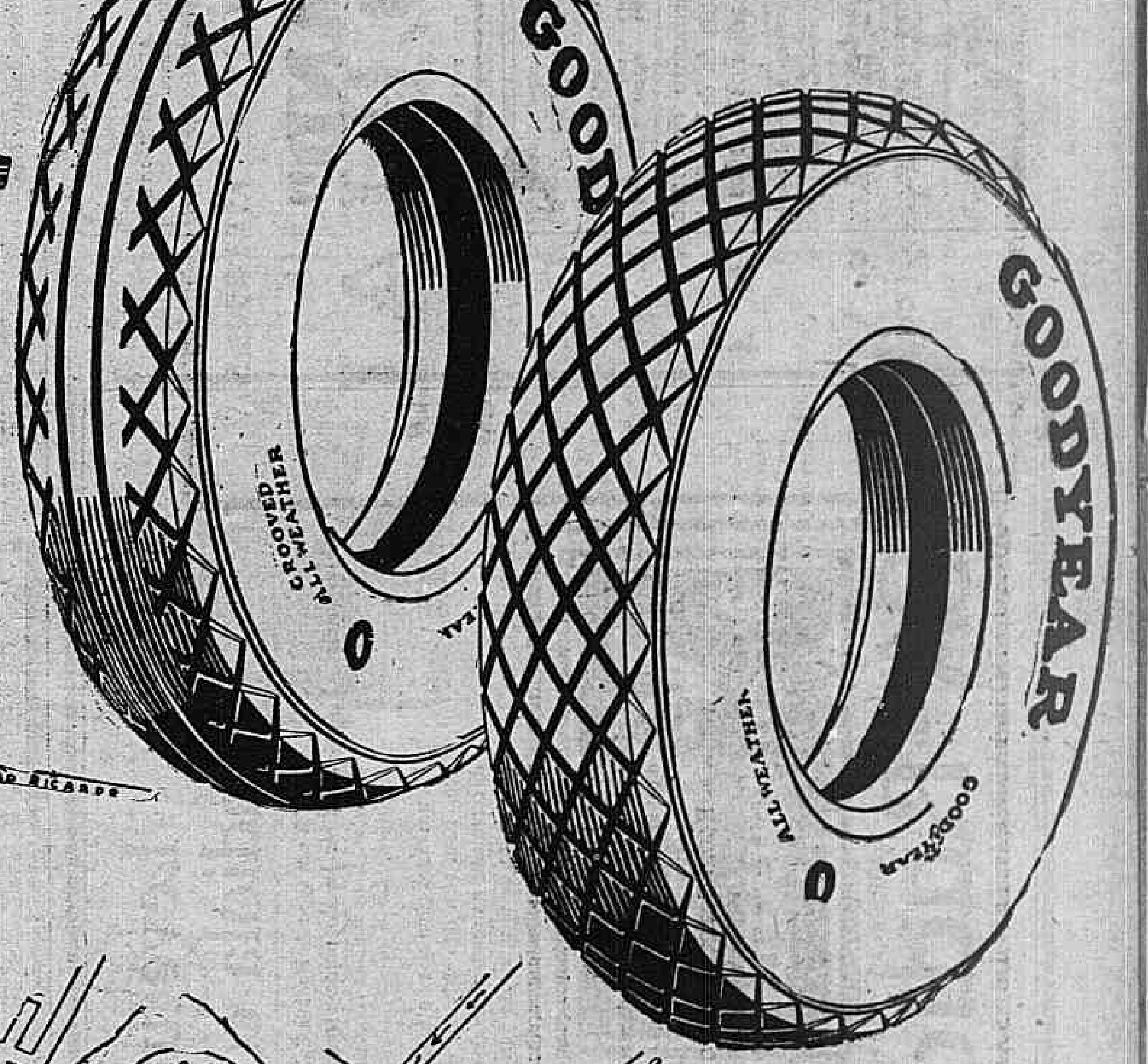
Rua de S. Bento 32, 2º andar. — Tel. Norte 1640.

RIO DE JANEIRO.

Motoristas do Districto Federal!

Evitem as multas utilisando esta planta e reduzam as despezas de seus automoveis equipando-os sómente com Pneumaticos e Camaras de ar

GOODYEAR



Planta parcial da cidade do Rio de Janeiro, com as modificações approvadas para o transito de vehiculos.

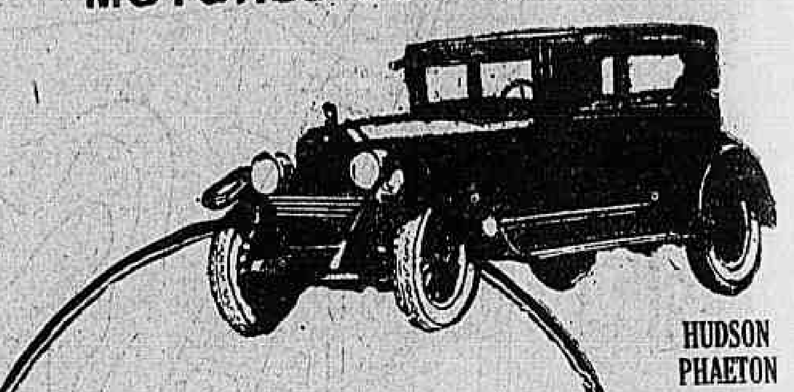
Secção Automobilistica

Cia. Brasileira de Automoveis S. A.

RIO - Rua 7 de Setembro 211 - Tel. C. 1909 - S. PAULO

HUDSON - ESSEX

MOTORES SUPERSEIS



A Fabrica Hudson-Essex vendeu no anno passado 270.000 automoveis. Só com uma producção como esta é que conseguem offerecer automoveis de alta qualidade a preços tão baixos.

Convem aos interessados verificarem nossos preços e condições de venda.

HUDSON PHAETON 14:800$000
HUDSON COCHE 15:000$000
HUDSON BROUGHAM 17:700$000
HUDSON LIMOUSINE 19:500$000
ESSEX PHAETON 9:300$000
ESSEX COCHE 9:600$000

T. L. WRIGHT & Cia. Ltda.
Exposição e Vendas:
Rua Evaristo da Veiga, 142
Officinas e Secção de peças:
Rua Bento Lisbôa, 45

A Ultima Palavra em FORÇA UTIL

Desenvolvendo 40 H. P. effectivos, transmittidos em linha recta do motor perfeitamente equilibrado ás rodas traseiras, este espaçoso e elegante Overland Six desenvolve maior volume de força por kilo do seu peso, do que qualquer outro automovel de eguaes ou quasi eguaes dimensões.

Elegancia fóra do commum — Proporções amplas — Conforto maximo. Nenhum outro automovel no mundo offerece vantagens que possam ser comparadas com as offerecidas por este potente automovel, ao mesmo preço. Examine-o. Dê com elle um passeio. A comparação convencerá V. S.

COLOMBO, GAMBERINI & C. — BRASIL AUTOMOVEL LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 61-63 — Av. Rio Branco, 247
SAMARÃO FILHO & Cia.
Rua Frei Caneca n. 7
RIO DE JANEIRO

"OVERLAND" SEIS

WILLYS-OVERLAND — AUTOMOVEIS DE FINA QUALIDADE

AS RODOVIAS NACIONAES

Bahia — Vae ser brevemente atacada a construcção de uma estrada de rodagem que partindo de S. Felix irá ter ao povoado de Outeiro Redondo, perto da cruz das almas.

— Foram approvados a planta e os perfis da rodovia que o governador Góes Calmon construirá, de Camassary a Irará, e a qual será o eixo que buscará a Nordeste.

Minas Geraes — Pelo presidente do estado foi sanccionada a lei que o autoriza a construir uma estrada de automoveis que vá de Alpinopolis a Muzambinho.

— O presidente do estado assignou decreto sanccionando a lei que o autoriza a encampar o trecho construido da estrada de rodagem pertencente á companhia auto-viação Carangolense.

— O governo do estado mandou macadamizar todo o trecho da estrada união-industrial, situada entre Juiz de Fóra e as divisas do estado do Rio.

Com este melhoramento ficará a referida estrada em excellentes condições para o trafego de automoveis.

Supprimento de 1.700 contos ás delegacias fiscaes, nos Estados

O Thesouro Nacional, por intermedio do Banco do Brasil suppriu as seguintes delegacias fiscaes: Amazonas, com 100:000$000, Piauhy, com 200:000$000, Parahyba com 100:000$000, Pernambuco, 800:000$000, Bahia, com .... 400:000$000 e Espirito Santo, com 100:000$000, no total de .... 1.700:000$000 para despesas federaes.

Não obteve reconsideração de despacho

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento da Sociedade Anonyma "Gazeta da Bolsa", pedindo reconsideração de despacho.

AUTOMOVEIS

Vendem-se dois bons automoveis "Roamer" e Willys Six". Garage rua Maurity esquina rua Senador Euzebio. (A 28913)

S. Salvador e as Estradas de Rodagem

Durante o anno de 1925 o governo de São Salvador prestou consideravel attenção á construcção e melhoramento de estradas de rodagem. Realizou-se um trabalho importante em mais de sete estradas de automoveis em diversas regiões da Republica. Tambem foram construidas numerosas pontes, figurando entre as mais importantes uma ponte pensil de aço sobre o Rio Grande de San Miguel em Vado Marin e uma outra ponte pensil de aço sobre o Rio Lempa em El Matate, na estrada entre Suchitoto e Chalatemango.

Uma lei promulgada em 1925 providencia para a creação de uma junta de estradas de rodagem para cada departamento. Esta junta de conjunto com o ministerio de fomento, é incumbida da construcção e manutenção das estradas nacionaes e da acquisição dos necessarios fundos. A mencionada lei tambem estabelece uma contribuição compulsoria para a construcção e conservação de estradas a ser prestadas por todos os moradores de mais de 18 annos de idade, quer na fórma de trabalho pessoal por um periodo especificado, quer no seu equivalente em dinheiro. Calcula-se que cerca de $500.000 por anno são obtidos por esta fórma de imposto. Em virtude desta lei foi firmado um contracto para a construcção de uma rêde de cerca de 800 milhas de estradas modernas ligando todas as secções da Republica. As estradas se dividem em tres classes de largura e construcção, segundo a sua importancia e a somma de trafego que tenham de sustentar. Já foi começado o trabalho preliminar, devendo começar a construcção logo que estiverem disponiveis os fundos reunidos para tal fim.

COLLEGIOS

Colegio Sylvio Leite — (Com juntas examinadoras officiaes). — Rua Maris e Barros 258 — Tel. V. 1252. Matriculas abertas para as turmas especiaes de exames de admissão ao 1º anno do curso secundario. (10531) 3

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

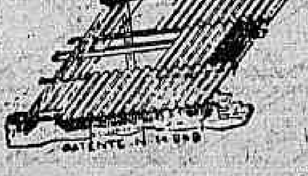
O abaixo firmado, tendo assumido a gerencia da Fabrica de Lacticinios "Simões", da firma Simões & Filhos, vem pelo presente convidar a todos os credores da firma por titulos ou outras contas, a, no prazo de vinte dias, se apresentarem para regularização de suas contas, em virtude de ter de ser assignado distracto social, em face da retirada de dois socios.

Guarany, 19 de outubro de 1926 — *Dorymendonte Alves Simões.* (A 29319)

A'S SENHORAS

Seringas hygienicas
CASA OSWALDO CRUZ
Rua 7 de Setembro, 213
Tel. Central 4677)
(7119)

TELHAS CENTENARIO



A mais barata, leve e duravel, approvada pelo D. N. Saude Publica; não esquenta no calor, nem poreja no inverno, substitue o zinco com vantagem e no madeiramento.

Acceitam-se encommendas. Fabrica de Papelão S. Luiz — D. ALMEIDA. Rua Baroneza de Uruguayana 36 a 44 Telephone Jardim 312 Engenho Novo (6840)

Thermometros Clinicos só confiem no Casella, London (6921)

"VERA CRUZ"

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Sorteio semestral em dinheiro

No proximo dia 29 de Outubro corrente, ás 2 horas, na séde social desta Companhia, á avenida Rio Branco n. 47, sobrado, será realizado o 16º sorteio, em dinheiro, das apolices dessa classe, de 5:000$000. Será tambem effectuado, nessa occasião, o sorteio em dinheiro correspondente ás apolices de *seguro popular.*

As importancias de 5:000$000, que nesse sorteio couberam aos segurados sob apolices de tal quantia, assim como as de 1:000$000 de premio relativo ás apolices de seguro popular, serão pagas integralmente, sem o desconto do imposto legal de 10 °|°, na forma estipulada pela [illegible]

Para esse sorteio a directoria da Companhia convida a assistencia do publico e em especial dos seus segurados. — Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 1926. (A. 288[illegible])

MOSQUITOS? USE ZAMPIRONI (6024)

A' PRAÇA

(A. Gomes & Cia.)

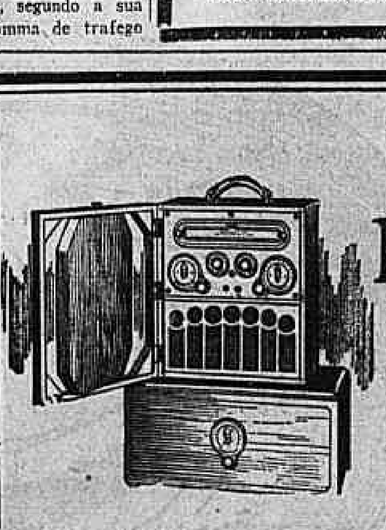
Luvaria Gomes

Os abaixo assignados, estabelecidos á R. Ramalho Ortigão n. 38, tendo sciencia que se acham protestados alguns titulos nos Cartorios desta Capital, referentes a uma firma igual á nossa, estabelecida em SANTO ANTONIO DE MANHUASSU' declaramos a esta praça, interior e do estrangeiro com as quaes temos transacções commerciaes, que este protesto não se entende com a nossa antiga casa, que nada deve.

Rio de Janeiro, 23 de Outubro 1926. (10893)

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES
Bryonilla
AGENTES GERAES
ARAUJO FREITAS C.
88-RUA DOS OURIVES-90-RIO
(6834)

Leve uma Radiola comsigo



HA um typo de Radiola da RCA proprio para ser levado numa viagem ou em passeio de ferias. Esta Radiola funcciona sem antenna e sem terra.

Ha um outro typo que é proprio para uso domestico. Esta tem oito valvulas e funcciona ligada directamente a uma tomada da corrente alternada do circuito de illuminação particular. Um outro modelo, um excellente apparelho de duas valvulas, é de preço tão modico que qualquer pessoa o compraria sem discutir.

As Radiolas da RCA são de manejo muito simples e estão ao alcance de todos.

RCA

Nossos distribuidores mais proximos terão muito prazer em lhe dar todas as informações desejadas.

RADIO CORPORATION OF AMERICA
Representante no Brasil:
Sr. Paul A. Dana, Caixa Postal No. 2726, Rio de Janeiro
Distribuidores:
General Electric, S. A.
Ave. Rio Branco 60/64, Rio de Janeiro
Rua Florencio De Abreu No. 52, São Paulo
Brington & Co., Rua General Camara No. 65, Rio de Janeiro
Rua Alvares Penteado No. 4, São Paulo

RCA Radiola

PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOTRONS

PROTEJAM

AS SUAS PROPRIEDADES, PINTANDO-AS COM:

Tintas a oleo marca «OLINAÇA»
Tintas esmaltes e vernizes marca "LACOL"

ESPECIAES PARA:
EDIFICIOS, BONDES, VAGÕES, PONTES, NAVIOS, AUTOMOVEIS, Etc.
ACCEITAM-SE CONTRACTOS PARA GRANDES FORNECIMENTOS.
PEÇAM CATALOGOS E CONDIÇÕES.

Empreza Industrial de Tintas «SARDINHA»

RUA DO SENADO N. 218
RIO DE JANEIRO — BRASIL
Fabricantes ha mais de meio seculo

Casemiras?

Consultem os preços das liquidações e venham comprar-nos o artigo melhor e mais barato!

Caimsas? Tricoline listada?
Temos desde 14$400
Meias? Garantidas?

Para senhoras? Para homens? Temos das melhores marcas a preços que não temem confronto!

Em um sobrado pode-se vender mais barato!

E nós vendemos!

Rua 7 de Setembro 145 - 1º andar
(Por cima da Tint. Pavão)

POR 180$000! UMA MARAVILHA ALLEMÃ

MACHINAS DE ESCREVER
GUNDKA
ULTIMO MODELO
ESCRIPTA VISIVEL
FACILIMA DE APRENDER
LEVE, PORTATIL E INDESTRUCTIVEL
KOTTLECHNER & SCHMIDT
R. DOS OURIVES 106-LOJA
C. POSTAL 1888 - RIO
NOS PEDIDOS DO INTERIOR O VALE POSTAL DEVE VIR INCLUIDO
(7020)

A' PRAÇA

Em aditamento á declaração publicada neste jornal, o abaixo assignado, socio gerente da firma Simões & Filhos, de Guarany, vem por este meio communicar á Praça, para todos os effeitos legaes, que cessam todos os poderes outhorgados pela anterior gerencia por meio de quaesquer procurações, especialmente duma passada a favor do sr. Napoleão Camara, de Guarany.

Guarany, 19 de Outubro de 1926.
(as.) DORYMENDONTE ALVES SIMÕES. (A. 28892)

A Vida de Mme. Zizina

ou O LIVRO DOS TALISMANS
Leiam essa obra, á venda em todas as livrarias ou Na AVENIDA PASSOS, 27 com M. CAMARA. (10488)

BICYCLETTES «FLYING-WHEEL»

Marca que o mundo inteiro admira!!!
Novo stock e só por este mez
Preço novo
Em lotes superior a 10 a 250$000
Prompto pagamento
ALFREDO PAVAGEAU
ua Constituição n. 63 -- Rio

Incommodos da Idade
Arterio-Escleroso
Hypertensão:

Nitroscleran

Allemão

Injecção e via buccal.

Assistencia aos necessitados DE S. CHRISTOVÃO

De ordem do Sr. Presidente convido todos os Srs. socios a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, convocada para o dia 26 do corrente, ás 19 horas, afim de autorizar a directoria a arrendar por contrato um dos immoveis da Assistencia.

Rio de Janeiro, 24 de Outubro de 1926.

O 1º Secretario,
PEDRO CHAVES.
(A. 29506)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos! — 4, RUA GONÇALVES DIAS. (5647)

(10053)

Sensacional

Assombrosa Liquidação

Da

Casa Carvalho

31, Rua dos Andradas, 31

O leilão está proximo

Ou por outras palavras

O contracto está a terminar e nós temos que entregar a casa

Augmentar as vendas para diminuir os prejuizos é o nosso thema

Os nossos preços revolucionam tudo

Colcha de côr para solteiro	7$900
Colcha branca marca Doralice	8$900
Colcha de côr, lavrado em relevo	17$200
A mesma colcha para casal	23$800
Colcha branca sem franja	16$800
Colcha branca, artigo muito fino	13$700
Colcha fio francez com feston, casal	36$400
Colcha typo Inglez com festonet, casal	39$600
Colcha bordada em alto relevo, artigo finissimo, casal	44$600
Guarnições para cama e toilette em filó bordadas a setim, com 12 peças	84$500
Guarnições para chá em todos os tamanhos e côres	26$900

MORIM E CRETONES

Economia	9$500
Brasil	12$900
Celeste	21$600
Toil Bresilienne	31$600
Perola cambraia	27$800
Angelina cambraia	30$600
Cysne	41$800
Alice	33$500
Madapolan, o rei dos morins	34$200
para fronhas	39$500
Cretone, 1,35	2$900
Cretonne, 1,40	3$200
Triumpho, 1,40	3$800
Paulista, 1,80	5$800
Forte, 1,60	5$400
Forte, 2,00	6$800
Estrella Ingleza fio de linho, 2,00	7$200

ATOALHADOS

Adamascado	3$500
1/2 linho	4$600
Linho	6$200
Linho côr	6$600

Colossal sortimento em roupas para cama e mesa

Variedades em tecidos
Sortimento completo em camisaria

Preços abaixo do custo

Vendemos tudo, inclusive a taboleta

Será de grande utilidade confrontar todos os preços com os da

Casa Carvalho

31, Rua dos Andradas, 31

FAÇA SUA DEFESA!

SEDAS

Seda lavavel, em 10 côres, inclusive preto, perfeita, metro	2$400
Seda lavavel japoneza, largura 1 metro, em muitas côres, metro	4$900
Crepon de pura seda, largura 1 metro, fantasia moderna de grande sensação, metro	5$900
Palha de seda japoneza, pesando 90 grms. cada metro, superior, metro	6$900
Radium de lion, pura seda, lar. 1 metro, pesando 120 grms. cada metro, lindas côres, inclusive preto e branco, metro	15$000
Radium lavrado, larg. 1 metro, pura seda, padrões originaes com pequeno deffeito, metro	12$500
Crêpe da china, pura seda, larg. 1 metro, perfeito, em muitas côres, metro	7$500

LINHOS

Linho francez para vestidos, todas as côres, córte c/3mts. por	7$500
Linho superior, côres chics largura 1 metro, córte c/2,50 por	9$000
Linho belga, puro linho, todas as côres, larg. 1 metro, córte c/2,50 por	12$000
Linho inglez para lençóes, larg. 2,20, metro	10$900

OPALAS

OPALINE suissa, superior, todas as côres, met.	1$200
OPALA belga, superior qualidade, muito larga, metro	2$500
OPALA suissa, a melhor, larg. 1 metro, todas as côres, metro	3$900

NOVIDADES

VOILE, larg. 1,20, padrão novidade, cinco bellissimas côres, metro	4$900
VOILE finissimo, francez, largura 1 metro, padrões para todos gostos, metro	4$500
BATICH Oriental, effeito de seda pura, larg. 1 metro, 5 padrões, metro	8$900
TAFETTA' fantasia, mimosa novidade, larg. 1 metro, côres da moda, córte com 2,50 por	24$800
CRE'PE rutilante, gracioso tecido, larg. 1 metro, bordado em alto relevo, córte	14$900
POPELINE lavrada, tecido finissimo, imitando seda, côres bellissimas, córte com 3 metros por	14$900
CREPON japonez, largura 1 metro, padrões vaporosos, metro	3$400
OTTOMAN radium, tecido de realce estupendo, largura 1 metro, todas as côres, córte com 2,50 por	17$500
ORGANDY branco, bordado a seda, larg. 1,20, padrões modernos, metro	5$500

LEVANTINES

LEVANTINE superior, padrões mimosos, metro	$600
LEVANTINE franceza, superior, muito larga, metro	$900

Tricolines e seda para camisas

TRICOLINE de seda e fantasia, padrões para camisa, metro	4$200
TRICOLINE de seda finissima, padrões á principe de Galles, novidade, metro	5$700
SEDA lavavel béje pura seda, listrada, metro	13$500
SEDA lavavel encorpadissimas, para camisas, branca e creme, com 1 metro, metro	18$500

ETAMINES E REPS

Etamines vaporosos, c/duas barras, desenhos mimosos, branca ou creme, grande realce, metro	1$700
ETAMINE enfestada, c/2 barras, bellos desenhos, branca ou creme, qualidade superior, metro	1$900
ETAMINE toda branca, largura 1 metro, 5 bellos desenhos em alto relevo, metro	2$500
REPS modernos, com desenhos de rosas, 6 padrões, metro	1$900

MIUDEZAS

RENDA valenciana, ponta e entremeio, padrões mimosos, peça	$800
ELASTICO de seda para ligas, todas as côres, metro	1$000
BORDADOS suissos, entremeio, peça	1$800
LEQUES japonezes finos com madreperola, a	2$500
LUVAS finas, saldo, par	1$000

MORINS

MORIM superior, sem preparo, marca Náná, peça, reclame	9$500
MORIM Carmen, panno superior, lavado, peça	12$900
MORIM Brasil, superior morim cretone, largo, peça	14$900
MORIM Cardeal, panno fino, peça com 20 yards, por	15$900
MORIM Florista, boa qualidade, peça com 20 yards, por	18$500
MORIM Chicago, panno fortissimo, peça com 20 yards, por	22$800
MORIM Lili, qualidade extra, para confecções, peça com 20 yards	27$900
MORIM inglez, Magdalena, superior para enxovaes, peça com 20 yards, por	34$800
MORIM finissimo Angelina, o melhor que ha, peça com 20 yards, reclame	37$800

Secção de meias vae acabar

Milhares de pares de meias para homens, senhoras e creanças, de todas as qualidades, estão sendo vendidas por qualquer preço!

MEIAS de seda para creanças de 2 a 12 annos, par	1$500
MEIAS de escossia para homens, todas as côres, par	$800

CAMISARIA

GRAVATAS de tricot, padrões futuristas, uma	$900
CAMISAS para homens, todos os numeros, uma	4$900
CAMISAS americanas com colarinho, todos os numeros, a	5$900
LENÇO brancos, bainha laçada, inglezes, duzia	5$800
TOALHAS para rosto, lisas, a	1$500
TOALHAS para rosto, felpudas, a	1$800
LENÇO'ES par banhos, um	5$800

GRATIS

A NOBREZA está distribuindo durante este mez, um metro de elastico crespo para ligas, a cada freguez que apresentar este annuncio.

Por 18$500

"A Nobreza" está vendendo terninhos e vestidinhos de gersey de seda pura, sendo que os terninhos são de 3 a 7 annos e os vestidinhos de 3 a 12 annos. Com gorro de seda mais 4$500. Só para não entrar em balanço.

95 - Uruguayana - 95

(10924)

Companhia America Fabril

Acta da Assembléa Geral Ordinaria da Companhia America Fabril realizada aos vinte oito dias do mez de Setembro de mil novecentos e vinte e seis.

Aos vinte e oito dias do mez de setembro do anno de mil novecentos e vinte e seis, ás treze horas, na séde social da Companhia America Fabril, á rua da Candelaria n. 67, nesta cidade do Rio de Janeiro, reunidos os srs. Accionistas assignados no livro de presença, representando 108.666 acções, correspondentes a 10.839 votos, o sr. presidente da Companhia declara que, havendo numero legal, pode funccionar a Assembléa, sendo indicado pelos srs. Accionistas para presidil-a o sr. dr. Walfrido Bastos de Oliveira, que assume a presidencia e depois de agradecer a sua escolha para dirigir os trabalhos de tão illustre Assembléa, convida para secretario os srs. Mauricio Ottoni de Abreu e dr. Joaquim Henrique Mafra de Laet, ficando assim completa a Mesa, e aberta a sessão. O sr. presidente declara que a acta da ultima assembléa já foi nella lida e approvada, e que a presente reunião tem por fim especial, conforme as publicações feitas pela imprensa, de accordo com a Lei, proceder-se á leitura do relatorio da directoria, parecer do Conselho Fiscal e exame, discussão e deliberação sobre o inventario, balanço e contas da Administração no periodo social de 1925 — 1926; e bem assim proceder-se á eleição da Directoria, Conselho Fiscal e supplentes, respectivamente nos termos dos artigos 11 e 18 dos Estatutos. O sr. dr. Honorio de Araujo Maia propõe, e é unanimemente approvada sem discussão, que não seja lido o relatorio da Directoria, por já ter sido publicado pela imprensa e distribuido em impresso aos srs. Accionistas. Pelo membro do Conselho Fiscal dr. Carlos de Aguiar Moreira é lido, e approvado unanimemente sem discussão, o Parecer do mesmo Conselho, assim como o relatorio da Directoria, deixando de votar os membros da Directoria e os srs. Fiscaes, e assim sendo unanimemente approvados o inventario, balanço, contas e todos os actos da Directoria no periodo social de 1925 — 1926. Passando-se á segunda parte da ordem do dia, o sr. presidente declara que vae ser lida pelo sr. 1º secretario uma proposta da Directoria e do Conselho Fiscal; e cujo teor é o seguinte: "A Directoria e o Conselho Fiscal da Companhia America Fabril cujo mandato está a se extinguir: tendo em vista que cessaram os motivos determinantes da ampliação do quadro de administradores, o que se deu, como se sabe, ha annos atrás, no ensejo em que passou a sociedade por profunda transformação reorganizativa; tendo em vista que a normalização dos diversos serviços da empreza, tornando, como torna, mais facil o seu encaminhamento, pode dispensar a collaboração de um dos seis directores estatutarios; tendo em vista que, uma vez verificada possivel essa reducção, ella se impõe ser feita, com providencia de economia; tendo em vista que aos orgãos de administração da Sociedade, como sejam a Directoria e Conselho Fiscal, competia, logo que verificassem o facto, como acaba de succeder, trazel-o ao conhecimento dos srs. Accionistas, para que estes, devidamente informados, tomassem as providencias cabiveis; tendo em vista que a Directoria e o Conselho Fiscal, no desempenho, tambem, dos seus encargos de direcção têm em preparativos um projecto de reforma estatuaria, e que dentro em breve será apresentado á consideração dos srs. Accionistas; tendo em vista que nesse projecto de modificação dos Estatutos está incluida a suppressão de um cargo de director-secretario; tendo em vista, assim, uma vez que esse cargo está tornando ocioso e vae ser, dentro em breve, suggerida a sua suppressão, não ha conveniencia em se proceder ao seu preenchimento na eleição a se realizar; tendo em vista que a não eleição para o preenchimento desse cargo de secretario não traz desvantagem alguma, pois os misteres a elle pertinentes serão exercidos normal, sufficiente e regularmente pelos outros directores, como preveem e prescrevem os Estatutos em vigor; propõem que na eleição para os cargos da directoria não seja preenchido, até ulterior deliberação, o logar de director-secretario, ficando as funcções que lhe competiam, distribuidas pelos directores restantes, na forma estatuaria. Rio de Janeiro 28 de setembro de 1926. (assignados) Conde Avellar, Alfredo da Silva Rocha, dr. Carlos T. da Rocha Faria, Lindsay Anderson, Democrito Lartigau Seabra, Carlos de Aguiar Moreira, Gervasio Seabra, João Cornelio Rodrigues Peixoto." Lida a proposta, foi unanimemente approvada, sem discussão. Procedeu-se em seguida, a eleição dos novos cinco Directores, Conselho Fiscal e supplentes. Apurada a eleição, foram eleitos, obtendo cada um 10.839 votos os srs. Antonio Ribeiro Seabra para Director Presidente; Alfredo da Silva Rocha, para Director Vice-Presidente; dr. Carlos Telles da Rocha Faria, para Director Gerente; Lindsay Anderson, para Director Technico; e Democrito Lartigau Seabra, para Director Thesoureiro; dr. Carlos de Aguiar Moreira, dr. Guilherme Guinle e dr. João Cornelio Rodrigues Peixoto, para membros do Conselho Fiscal; e Commendador Antonio Dias Garcia, Charles Hue e Stanley Edward Hime, para supplentes. O sr. Presidente declara empossados os directores eleitos, e bem assim os fiscaes. O accionista dr. Carlos Telles da Rocha Faria propõe um voto de louvor e agradecimento aos srs. Conde de Avellar e Gervasio dos Santos Seabra pelos valiosos serviços prestados á Companhia, respectivamente como Director Presidente e membro do Conselho Fiscal; o que foi unanimemente approvado entre applausos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelo sr. Presidente, que assigna a presente acta, lavrada por mim 2º Secretario, assignando-a tambem o 1º secretario e os accionistas presentes. — Walfrido Bastos de Oliveira. — Presidente. — Mauricio Ottoni de Abreu, 1º Secretario. — Joaquim Henrique Mafra de Laet, 2º Secretario. — Dr. Carlos T. da Rocha Faria. — Antonio Dias Leite. — José Machado de Azevedo e Silva — Arnaldo Gomes da Costa. — Seabra & Companhia — Antonio Leite da Silva Garcia. — Bento Dias Pereira. — Carlos Mendes Campos. — Conde Avellar. — Alfredo Fernandes dos Santos. — Benedicto Ayres da Gama Bastos — Affonso Vizeu — Victorino Gomes de Avellar. — Democrito Lartigau Seabra. — Lindsay Anderson. — Antonio Ribeiro Seabra. — Alfredo da Silva Rocha. — Gervasio dos Santos Seabra. — Guilherme Guinle. — Osborne H. Wilmont. — Justo Mendes de Moraes. — Stanley E. Hime. — Sotto Maior & Companhia. — Jayme Lino da Cunha Sotto Maior. — Visconde de Moraes. — Raymundo Correa Rodrigues. — Carlos de Aguiar Moreira. (10.887)

Qualquer binoculo Zeiss

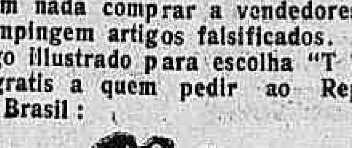
que se escolha — ou seja um pequeno e leve binoculo de Turismo, ou um dos tão estimados binoculos universaes: ou um dos novos modelos de "Grande angulo" ou um binoculo para de noite; com grande poder luminoso, especial para caça ou finalmente um dos binoculos de grande amplificação para longo alcance — tem-se sempre a garantia de possuir o que ha de melhor no genero.

BINOCULOS

ZEISS

para viagem, sport, caça

obtem-se em todos os bons estabelecimentos de optica. Exija-se expressamente "Zeiss" e haja cautela em nada comprar a vendedores ambulantes que impingem artigos falsificados.
O catalogo illustrado para escolha "T 722", é remettido gratis a quem pedir ao Representante Geral no Brasil:



B. STERNBERG & Cia.
RIO DE JANEIRO
RUA SÃO PEDRO, 36. CAIXA POSTAL, 2044.
(9503)

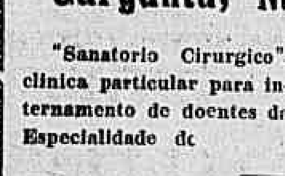
Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho
Prof. cathedratico da Fac. Medicina

335, Av. Mem de Sá, 335 — Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente. (5780)



Fogões a gaz Allemães

OTTO

Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos desde 310$000. Vendas a dinheiro e a prestações. — RUA DA ASSEMBLÉA, 45 — OTTO SCHUBACK
(6837)

O SACCO "ECLIPSE"
para agua quente é
Usado nos hospitaes
(10483)

Opinião do Chefe de Clinica da Light

"Attesto que tenho empregado sempre com o maior successo, o preparado "Kraemina", nos casos de asthma, coqueluche e bronchites. Acredito ser este medicamento superior aos demais, indicados para o mesmo fim". Rio, 20-10-1926. (As.) Dr. Rego Barros.

KRAEMINA é formula do prof. dr. Pedro da Cunha. Gosto delicioso. A' venda nas boas pharmacias, vidros pequenos e grandes. Pedidos a Pedro F. Kraemer, Rua General Polydoro, 16, End. teleg.: KRAEMINA.

KRAEMINA
FORMULA DO DR. PEDRO DA CUNHA
A ULTIMA PALAVRA:
COQUELUCHE-ASTHMA
BRONCHITES-TOSSE
— GOSTO DELICIOSO —

AV. VIEIRA SOUTO

Vende-se optimo terreno. — Occasião! — Ourives, 51, 1º andar. (A 29608)

Terrenos á rua Aquidaban (Bocca do Matto)

Vende-se por 5:000$, 8 metros de frente, 30 de extensão e 6 de fundos, proximo a 2 linhas de bondes, logar salubre. — Informes General Camara, 172, sobrado, das 2 ás 5. (A 29596)

Palacete proximo á estação do Meyer

Preço 90:000$000, acceita-se metade á vista e o resto a prazo de 4 a 5 annos, a juros modicos. Vende-se um grande, solido e confortavel em centro de grande chacara toda cercada e plantada, vistas admiraveis e o local é um sanatorio. Informações á rua General Camara, 172, sobrado, das 2 ás 5 horas. (A 29595)

MACHINA ETERNA PARA CAFE' EXPRESSO

Vende-se á rua Chile n. 33. Restaurant Trianon. (A 28970)

CINEMA

BOA OCCASIÃO PARA INSTALLAÇÃO NOS ESTADOS

Vendem-se todos pertences — cadeiras, machina completa, motores, espelhos, cortinas, etc. — tudo em perfeito estado e a preço modico.

Trata-se com Antonio Coelho, á rua Pedro 1º, n. 15, (antiga rua Espirito Santo). (A 28772)

TERRENO E PREDIO EM MADUREIRA

Vende-se uma grande área de terreno prompta á construcção de uns 20 pequenos predios e mais um grande predio solido com todo conforto para familia de tratamento e mais outras pequenas propriedades, proximo do largo de Madureira, á rua Portella n. 98. Póde ser visto das 11 ás 5 horas; está livre e desembaraçado de qualquer onus. Tudo por 90:000$000. Rua General Camara, 172, sobrado, das 2 ás 5 horas. (A 29597)

ALUGA-SE

Com ou sem mobilia, um luxuoso "bungalow", distante 100 metros da praia, com garage para dois automoveis, na rua Visconde de Pirajá, 377, Ipanema. (A 29691)

PREDIO EM BOMSUCCESSO

Vende-se 2 predios novos, juntos ou separados, á rua da Regeneração numero 175, com bastante terreno; tem 3 quartos, 2 salas, despensa, cozinha, installação electrica e um quarto fóra. Preço 16:000$000. Rua General Camara, 172, sobrado, das 2 ás 5. (A 29593)

PREDIO NA RUA DIAMANTINA — RIACHUELO

Vende-se um predio grande, assobradado, por 55:000$000, de apparencia attrahente, solidamente construido para o proprio morar; tem o conforto necessario e mais 2 pequenos predios, todos novos e dando uma renda annual de 10:200$000. — Rua General Camara, 172, sobrado, das 2 ás 5. (A 29593)

LOJA

propria para qualquer negocio, traspassa-se com contrato. Rua Senhor dos Passos, 180. Informações telephone Beira Mar 313. (A 28973)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; grande quarto muito arejado para familia; optima pensão; banhos de mar. (A 29609)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Não podem competir com os nossos preços Vinde ver Meias Seda fortes perfeitas para senhoras 3$; Casimira Inglesa pura lam tem metro meio largura para Senhoras 14$; Americano bom com 70 de largura 9$500 peça 10 metros; Morim legitimo Ave Maria ou Taubaté 20 jardas garantidas 24$; Cambraia metro 20 largura 3$200; Meio linho perfeita imitação 2$800; Linho puro metro largura 3$500; Cambraia de puro linho 5$600; Americano enfestado metro meio largura para lençol 3$; Cretone 2 metros e 30 largura para casados 5$600; Colchas Solteiro 7$; Colchas casados 17$; Colchas Inglesas as maiores que existem para noivas 36$; Cretone metro 40 largura para solteiro 2$800.

SEDAS

Todos os dias recebemos Sedas; Vinde ver Crepe Setim forte perfeito 14$; Radium pura Seda muitas cores escolher 17$500; Radium branco preto cores 18$; Temos muitas sedas pretas para Vestidos; Marrocam bordado pura seda para vestidos 17$500; Charmeuse pura Seda de cores 14$; Setim metro largura 9$; Jersei de Seda 10$; tafetá metro 40 largura para Vestidos 14$; Seda lavavel 6$; Morim finos; Morins Inglezes; Sres Noivos tem vantagens comprando enxoval no Bazar Colosso; Cretone Cruz Vermelha 2 metros 30 largura 6$800; Sedas brancas; Radium branco esplendido para noivas 18$; Charmeuse pura Seda branco 25$; Temos todas as cores de Radium pura seda liso para vestidos; Cretone X X X dois metros e 30 largura 7$400; Gabardine branca pura lan metro meio largura para capas e costumes 21$; flanela branca pura lam metro 40 largura 14$; flanela pura lam quase metro largura 10$; Seda lavavel encorpada em retalhos para combinações 14$; flanelas para coeiros; Atoalhados 3$200; panno felpudo; Lonas passadeira; Opala 2$700; Cambraia metro 20 largura 3$200; Vinde ver linhos puro baratos para Vestidos; Linho puro 2 metros 40 para lençol 12$500; chegarão novas rendas grupper bege e ocea; fitas todas cores gallões Seda filó 5 metros largura para cortinado 7$600; Rua Hadock Lobo n. 6; Meias Seda fortes para Senhoras 3$. (A 29591)

ATELIER COSTURAS

Madame Branco já tem fama de faser vestidos chics feitio vestidos Seda 20$; feitio costumes 30$; feitio vestidos noivas 25$; feitio vestido luto 12 horas expediente do Atelier é das 8 da manham ás 5 horas da tarde domingos e feriados não se attende seja qual for motivo; tambem tenho Sedas e forros lustrosos Botões gallões Sedas fantasia feitio vestido linho ou filó ou tricoline a justar Rua Hadock Lobo n. 6, primeiro andar. (A 29591)

ANNUNCIOS

PRAIA VERMELHA

Vende-se o melhor terreno desse bairro, com mais de 500 ms. — Caixa Postal 2556 (A 29607)

Bom e Barato? Só na

Casa Pacheco

158, Rua Uruguayana 160

(esquina de Alfandega)

E

124, Alfandega, 126

(esquina de Uruguayana)

Telephone Norte 1244

LEIA AQUI!

A

Casa Pacheco

Continúa a maior e mais formidavel liquidação do anno

50%

abaixo do custo

Preços nunca vistos

ALGUNS PREÇOS:

SEDAS

Seda lavavel Japoneza, metro	2$400
Palha de Seda, Japoneza, metro	6$500
Seda listada para camisas de homem, metro	8$000
Crepe da China, metro	7$500
Crepe da China, Radium, metro	12$000
Crepe Marrocain, metro	12$000
Crepe Cloquet, metro	12$000
Crepon de seda, metro	12$000
Taffetá de seda, furta-cores, metro	15$000
Fourland de seda, metro	15$000
Charmeuse Lyon	18$000
Astrakan de seda, metro	22$000

CHALES DE SEDA

Fantasia, com franjas largas	60$000

Tecidos Finos

Voil fantasia, metro	1$000
Linho inglez, todas as côres, lg. 100 c. metro	2$200
Bengaline de lã, metro	3$000
Voil Inglez, finissimo, metro	1$400
Foulard Francez, metro	2$400
Chitão, Reps, metro	1$000
Zephir Inglez, metro	1$800
Crepeline de fantasia, metro	1$400
Crepon estampado, metro	3$500
Sarja preta, metro	5$000
Voil bordado em alto relevo, larg. 1m,20, metro	4$800
Crepon branco, e de côr, metro	2$400
Eponge, metro	1$800

CAMA E MESA

Cretone para lençóes de solteiro, metro	3$000
Cretone para lençóes de casal, metro	4$000
Toalhas felpudas para rosto a	1$500
Panno felpudo, largura 1m.50 metro	4$800
Atoalhado branco, largura 1m,50 metro	4$000
Guardanapos grandes, duzia	9$000
Morim lavado, peça	9$500
Morim Inglez, superior, peça	12$000
Colchas para solteiro a	6$000
Colchas brancas de fustão para casal a	12$500
Filó Inglez, para cortinado, larg. 4m,60 metro	7$500
Cortinados de filó, bordados para cama, a	28$000
Tapetes francezes, um	5$500

ESPARTERIE

Folha inteira, a	1$500

ATTENÇÃO — Grande lote de tecidos finissimos, que vendemos por qualquer preço

RETALHOS — Colossal quantidade de retalhos de sedas e tecidos finos para saldar.

OCCASIÃO UNICA PARA GRANDES COMPRAS

158, Uruguayana, 160

(Esquina de Alfandega) Telephone Norte 1244

124, Alfandega, 126

(Proximo á R. Uruguayana) Telephone Norte 1244

ACTOS FUNEBRES

Carolina Candida Santiago

✝ Flavio de Medeiros Torres e familia, Laura de Medeiros Torres e demais parentes convidam a todos os parentes e amigos de D. CAROLINA CANDIDA SANTIAGO, a assistirem á missa que mandam rezar pelo repouso de sua alma, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, na egreja de Nossa Senhora da Luz, estação do Rocha. (A 28856)

Anna Barreto Pinto de Faria

✝ João Pinto de Faria e filhos convidam ao seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua sempre lembrada e inesquecivel esposa e mãe ANNA BARRETO PINTO DE FARIA mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, pelo sexto mez de seu passamento, confessando-se desde já agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade. (A 29525)

Oswaldo Portella Soares

(SEXTO MEZ)

✝ Antonio Soares de Azevedo, Laurentina Portella Soares e seus filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 horas, na egreja matriz da cidade de S. Gonçalo, por alma de seu inesquecivel e adorado filho e irmão OSWALDO PORTELLA SOARES, confessando desde já seus agradecimentos. (A 29513)

Emilia Leal V. da Costa

(MILOCA)

✝ Em suffragio de sua alma será celebrada uma missa amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, oitavo anniversario de seu fallecimento, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Carmo. (A 28874)

Carolina de Azevedo Castro

✝ Sua familia manda rezar missa de trigesimo dia, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (A 29508)

Pedro Lobianco

✝ Esposa, filhos, filhas, genros e demais parentes convidam as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu pranteado esposo, pae e sogro PEDRO LOBIANCO, e de novo convidam os demais pessoas de suas relações para assistir á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, na egreja do Sacramento, ás 10 horas, confessando-se desde já agradecidos por mais este acto de religião e caridade. (A 29341)

Dr. Olegario Vasconcellos

(1º ANNIVERSARIO)

✝ A familia do DR. OLEGARIO VASCONCELLOS convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que em sua intenção manda rezar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, na matriz do Engenho Novo. (A 29550)

Petronilla Gentil

✝ Mãe, irmãos, filhos, sobrinhos, cunhados e demais parentes convidam as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua filha, irmã, tia, irmã e cunhada PETRONILLA GENTIL, e de novo convidam as demais pessoas de suas relações para assistir á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 horas, na matriz de S. José, no Engenho de Dentro, confessando-se desde já agradecidos por mais este acto de religião e caridade. (A 29576)

1º Conde de S. Salvador de Mattosinhos — Conde de S. Cosme do Valle

✝ O Conselho Director da Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle, commemorando os 38º e 17º anniversarios da morte dos seus patronos: 1º CONDE DE S. SALVADOR DE MATTOSINHOS — CONDE DE SÃO COSME DO VALLE, faz celebrar uma missa no altar da sua Excelsa Padroeira, erecto na sala de honra, da sua séde social, á rua Buenos Aires, 314, amanhã, segunda-feira, 25 do vigente, pelas 9 horas, seguindo-se a este acto religioso uma sessão especial com a assistencia de Sua Excia. Revma. o Arcebispo Bispo de Villa Real, para a distribuição de vestuarios e donativos a cincoenta e cinco orphãos, filhos de associados, numero egual ao que vem contando um e outro desses passamentos. Convida as exmas. familias dos dois benemeritos extinctos, corporações, associados e suas exmas. familias, para assistirem a essa piedosa commemoração, pelo que se confessa reconhecido. (A 28888)

Lucilia França Lopes

✝ Esmeraldina França Lopes, Antonio José Lopes Junior, dr. Ernesto de Souza, filhos, irmãs, irmãos, tias, tios, cunhadas, cunhados e demais parentes convidam todos os seus amigos a assistirem á missa de setimo dia que pelo eterno descanso da alma de LUCILIA FRANÇA LOPES, mandam celebrar na egreja do Divino Sacramento, á Avenida Passos, ás 9 1/2 horas da manhã, no dia 26 do corrente, terça-feira. (A 28882)

Mercedes Monteiro Teixeira

✝ Bernardino Luiz Teixeira Junior, Bernardino Luiz Teixeira e senhora, José R. Monteiro e familia, Cesar R. Monteiro, Maximiano R. Monteiro e senhora, Eponina Chaves Barcellos e familia, sinceramente compungidos com o inesperado fallecimento de sua querida esposa, nora, irmã, cunhada e amiga MERCEDES, agradecem a todas as pessoas que os acompanharam nessa grande dôr e de novo as convidam a assistir á missa que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Penhorados agradecem. (A 28940)

Armando Corrêa Bastos

✝ Alvaro Corrêa Bastos, Beatriz Corrêa Bastos, Alvaro Corrêa Bastos Junior, senhora e filhos, Alberto Corrêa Bastos e senhora e Antonio Corrêa Bastos convidam seus parentes e amigos a acompanhar o enterro de seu pranteado filho, irmão, cunhado e tio ARMANDO CORRÊA BASTOS, que se realizará hoje, 24 do corrente, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua General Canabarro, 103, para o cemiterio de Catumby. (A 28954)

Hermengarda da Rocha Passos Guimarães

(MOCINHA)

✝ Octavio Gonçalves Guimarães e filhos, Leonor Justiniana de Azevedo Passos, filhos, genros e nora, Josepha Guimarães e netos e demais parentes, convidam as pessoas de amizade para a missa de trigesimo dia, que em suffragio da alma de sua finada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e nora HERMENGARDA DA ROCHA PASSOS GUIMARÃES, mandam rezar terça-feira, 26 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos. (A 28926)

CORÔAS de flôres Naturaes — CASA JARDIM - Rua Gonçalves Dias n. 38 — Telephone 2852, C. — LEBRÃO & WALDEMAR (6830)

Vestidos, Costumes e Montaria

Ex-alfaiate das Fazendas Pretas, VICENTE PERROTTA, acceita encommendas do interior. — Rua da Assembléa n. 72 - Tel. 3179, C. - Rio. (A. 29312)

"BOROSALYL"

O melhor especifico das molestias da pelle, Empingens, Darthros, Eczemas, Comichões, Suores fetidos, Assaduras do calor, Brotoejas, Frieiras e todas as manifestações pruruginosas.

AGUA INGLEZA

Phosphatada — Marca Registrada — Tonica, Apperitiva e Anti-Dyspeptica. — Grande acceleradora da nutrição e preventivo da tuberculose.

Pharmacia Moreira

183, RUA PEREIRA NUNES — Deposito: A. Gestaira. G. Dias, 59. (7088)

Balsamo Apparecida

Interno
TOSSE, BRONCHITE e ASTHMA.
Externo
Córtes, dôres e Rheumatismo.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias. (A 29535)

ARMAZEM

Aluga-se com contrato, um bom armazem e sobrado; á rua General Camara, proximo á rua dos Ourives; trata-se na rua do Rosario n. 152, sobrado, com o sr. Pires. Não se informa pelo telephone. (A 29519)

CONCERTAM-SE PIANOS

e moveis na casa do freguez; serviço perfeito e garantido. Rua Caçapava, 39, Andarahy, Praça do Verdun. (A 29587)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o predio da travessa do Commercio n. onze, acabado de ser construido, todo de cimento armado, com quatro pavimentos, elevador "Otis", tendo o ultimo pavimento installações modernas para habitação de familia. — Trata-se no predio, das 8 ás 14 horas. (A. 28974)

TERRENOS EM HADDOCK LOBO

Vendem-se na magnifica rua Domicio da Gama, facilitando-se o pagamento, os ultimos lotes optimamente preparados para construcção. — Rua Primeiro de Março n. 51, 1º andar. (A 28938)

OPTIMA OCCASIÃO

Terrenos a longo prazo

Vendem-se na Estação de Collegio, E. F. Rio D'Ouro, Irajá, os melhores lotes do local, com agua, luz electrica e escola publica, em prazo escolhido pelo comprador. Rua Primeiro de Março numero 51, primeiro andar. (A 28937)

SENHORA HESPANHOLA

Espirita de grande poder. Dá consultas á rua Benjamin Constant numero 143. Tel. Beira Mar 412. (A 28857)

ENCERADOR

Raspa, colafeta e encera assoalhos, com machinas electricas. Norte 8341 Antenor Corrêa, R. Alfandega 197. (A 29491)

MOAGEM DE MILHO

Vende-se uma bem montada moagem, por preço baratissimo; está fechada. Vende-se tratar á rua de S. Lourenço numero 254. — Nictheroy. (A 29470)

MME. TAYLOR

(Massagista scientifica) SALÃO MADRID Rua S. José n. 116, sob. Attende as suas gentis clientes de 1 ás 6 horas. Em frente ao Hotel Avenida, Tel. C. 262 domicilio Beira-mar 1746 e 768. (A 28971)

OPTIMA CASA NA URCA

Aluga-se uma com 6 quartos, 2 salas e garage, com todo o conforto moderno. Recentemente construida e ainda não habitada. A' Avenida Portugal 16. Póde ser vista das 10 ás 12 e de 1 ás 4 horas. (10938)

APOSENTO

Aluga-se um esplendido, mobilado, para casal, na Praia de Botafogo, 206. (A 29474)

PIANO — COMPRA-SE

Ou auto-piano, bom fabricante, embora precise algum concerto. Paga-se bem. — Phone 241 Villa. (A 28830)

Terrenos — Rua Paysandú

Vendem-se nesta rua e na transversal, já asphaltada, com agua, luz, gaz, esgotos, etc., lindos lotes arborizados. Facilita-se o pagamento. Quitanda 72, sob. — PAULO. (A. 28959)

AVENIDA NO CENTRO DA CIDADE — SAUDE

Vendem-se cinco predios solidos, quasi novos, de apparencia attrahente, situados em boa localidade e em terreno proprio, distante do bonde dois minutos, inquilinos antiquissimos, dando uma renda de 1:000$000 mensal. — Acceita-se metade á vista e o resto a prazo mediante juros de 12 % ao anno. Preço 75:000$000; negocio magnifico. Informações á rua General Camara, 172, sobrado, das 2 ás 5. (A 29593)

URCA — PRAIA VERMELHA E IPANEMA — LEBLON

Vendem-se aos menores preços os melhores terrenos das melhores ruas, inclusive á beira mar! Situações escolhidas! Idoneidade e titulos de posse indiscutiveis! Todas as facilidades aos pretendentes, inclusive conducção em automovel e locação prévia e gratuita dos lotes vendidos! M. CARVALHO, Ourives, 51, 1º andar. — Telephone Norte 2038. End. teleg. Yankee — Rio. (A 29604)

PHOSPHO - CALCINA - IODADA

Attesto que tenho prescripto, com os melhores resultados a PHOSPHO-CALCINA-IODADA, producto que, ao lado da rigorosa confecção, sabor agradavel, attende com vantagem ás suas varias indicações.

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1918.

NASCIMENTO GURGEL.

Cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que experimentei e pude indicar a clientes meus, na maior confiança, o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA, do sr. pharmaceutico Francisco de Albuquerque, nem só porque, realmente preenche os fins que este profissional visou attingir, como e principalmente offerece a grande vantagem de não conter alcool entre os seus ingredientes, sendo, além disso de sabor muito agradavel.

Rio, 15 de Julho de 1918.

Dr. DIAS DE BARROS.

Cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto ter usado sempre com efficiencia nas affecções do systema lymphatico e na convalescença das molestias infecciosas o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1918.

Dr. PEDRO DA CUNHA.

Da Faculdade de Medicina.

Attesto que tenho empregado, com grande efficacia, em todos os casos em que ha necessidade de medicação tonica o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA.

Do gosto agradavel, aconselho sempre aos doentes anemicos, rachiticos e debilitados, tendo obtido sempre os melhores resultados.

Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1918.

Dr. FLAVIO DE MOURA.

(6916)

ULTIMOS ANNUNCIOS

LEILÕES

Leilão de Penhores
EM 5 DE NOVEMBRO DE 1926
CASA GONTHIER
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 47
(A 28915)

Leilão de Penhores
Em 6 de Novembro de 1926
A. Motta & Irmão
5 — Becco do Rosario
FAZEM LEILÃO DAS CAUTELAS VENCIDAS
(A 28955)

COZINHEIROS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma; rua Voluntarios da Patria n. 70. Paga-se bem. (A 28929) A

CREADOS

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e serviços leves de um casal. Tratar á rua dos Ourives n. 97, 2º andar. (A 28877) B

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES para carimbos de borracha, tintas para os mesmos, sinetes para lacre, clichês, desenhos, gravuras, cartões de Boas Festas e postaes, livros populares, etc. Acceitam-se em toda a parte. Casa Torres. Rua Buenos Aires n. 335, Rio. (A 29534) C

OFFERECE-SE costureira que cose por figurino, para casa de familia. Telephone Villa 3802. (A 29570) C

CENTRO

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua Monte Alegre n. 45, proximo á rua do Riachuelo, com duas grandes salas, cinco quartos, quintal e todas as commodidades, linda vista e ares saudaveis de Santa Thereza; aluguel 500$, carta de fiança ou deposito. (A 29505) D

ALUGA-SE uma sala propria para escriptorio, á rua do Rosario n. 115, 1º and. Trata-se na loja, com Eduardo — Tabellião Roquette. (A 29371) D

ALUGA-SE o sobrado da Avenida Mem de Sá n. 5. As chaves estão na loja. Trata-se com Magalhães, largo da Carioca n. 10, sobrado. (A 28793) D

ALUGAM-SE optimos escriptorios á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar, quasi esquina da Avenida. Tratar com Lafayette Bastos & C., na loja. (A 28859) D

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada em casa de familia, na av. Gomes Freire n. 91, sobrado. (A 29540) D

ALUGAM-SE bons quartos mobilados para moço solteiro. Rua Silva Manoel n. 108. (A 28909) D

ALUGAM-SE bons quartos, mobilados para moço solteiro. Rua Silva Manoel n. 108. (A 28909) D

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a rapazes do commercio, á rua Frei Caneca n. 77, 1º andar. (A 29573) D

ALUGA-SE o predio da rua da Quitanda n. 203, com dois pavimentos, para casa commercial. Trata-se com o dr. Otto Gil, á rua S. Pedro n. 46, 1º andar, das 10 1/2 ás 11 1/2, diariamente. (A 28893) D

ALUGA-SE o predio da travessa do Commercio n. onze, com quatro pavimentos. Elevador. Tratar no mesmo. (A 28975) D

ESCRIPTORIO — Aluga-se, com sacadas de frente, servido por elevador, por 200$; rua Uruguayana 96, 3º andar. (A 28935) D

SOBRADINHO — Aluga-se um de esquina. Aluguel 400$, deposito rs. 2:000$. Trata-se com o dentista, no local. Rua Uruguayana n. 220, sob. (A 29581) D

SALA ou quarto, aluga-se me casa de casal de todo respeito com ou sem mobilia a casal que trabalhe fóra ou senhores do commercio, rua Francisco Muratori, 27, 2º andar. (A 29509) D

CATTETE

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, cozinha, varanda, W. C., tanque, fogão a gaz, etc., completamente nova, á rua Barão de Guaratiba n. 178, Cattete. Tambem póde-se entrar pela ladeira, junto ao hotel Gloria, ou praia do Flamengo. (A 28946) E

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto mobilado, sem pensão, a cavalheiro de fino trato. Rua Almirante Tamandaré n. 38. (A 28903) E

ALUGA-SE com ou sem mobilia em casa de familia uma bonita sala de frente, com entrada independente. — Becco do Rio n. 25, Gloria. (A 29572) E

ALUGA-SE optima sala independente, ou quarto mobilados, a cavalheiro ou casal, em casa onde ha asseio e socego. Rua Marqueza de Santos n. 128 (largo do Machado). (A 28919) E

FAMILIA aluga quarto a senhor ou dois rapazes do commercio, á rua Corrêa Dutra n. 154. (A 28853) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE bonita sala de frente e quarto; preço modico, com boa pensão a casal ou moços distinctos, em casa de familia. Rua Laranjeiras, 17, sobrado; tel. 3991 B. M. (A 29177) F

ALUGA-SE mobilada ou traspassa-se o contracto, a quem comprar os moveis, da casa da rua Alice n. 22, Laranjeiras. (A 28873) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE optimo quarto mobilado e pensão, a casal distincto ou moços. Marquez de Abrantes n. 142. (A 29547) G

ALUGA-SE em rua nova, uma casa ainda não habitada, em logar saudavel, com 4 quartos, banheiro confortavel, etc., aquecedor a gaz, á rua David Campista n. 26, transversal á rua Humaytá, em Botafogo. Ver a qualquer hora. Tratar á rua Municipal n. 13, sobrado. (A 28867) G

EM casa de familia sem filhos aluga-se um sobrado com dois quartos e duas salas, juntos ou separados, independentes, banhos quentes e frios, rua Cosme Velho n. 293, Aguas Férreas. (10923) G

COPACABANA

ALUGA-SE confortavel predio junto á Avenida Atlantica, no melhor ponto de Copacabana, á rua Hilario de Gouvêa n. 3, com 4 quartos e demais dependencias. Está aberto. (A 28862) H

ALUGA-SE por 400$, com 3 quartos, casa nova, á rua Montenegro n. 131, Ipanema. As chaves no botequim da esquina e trata-se á rua S. Clemente 176, n. 2 (Villa Gaby). (A 28881) H

ALUGA-SE um espaçoso quarto mobilado com pensão, a casal ou cavalheiros de tratamento, em casa de familia respeitavel, proximo á praia de banhos, á rua Figueiredo Magalhães n. 141. Telephone Ipanema 1625. (A 29546) H

ALUGA-SE excellente casa da rua Hilario de Gouvêa n. 3, quasi esquina da avenida Atlantica. Póde ser vista a qualquer hora. Trata-se as condições na rua Miguel Lemos n. 46, Laranjeiras. (A [illegible]) H

ALUGA-SE por 800$ o predio 768 da rua Copacabana. Trata-se á r. do Rosario n. 159. (A 28886) H

ALUGA-SE mobilado, com contrato, por 1 1/2 a dois annos, o aprazivel bungalow sito á rua Barata Ribeiro n. 681, Copacabana. Tratar no mesmo, todos os dias, das 10 ás 14 horas. (A 28972) H

ALUGA-SE á rua Toneleiros, 131, Copacabana, proximo aos banhos de mar, em casa de familia, uma espaçosa sala com ou sem mobilia. (A 28912) H

UMA senhora distincta deseja um 1º pavimento em casa de familia de tratamento em Copacabana, com ou sem mobilia, a quem interessar queira dirigir cartas á Agencia do Leme, com as iniciaes S. G. (A 28928) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE boa casa nova; rua Dr. Costa Ferraz n. 10, casa 5; as chaves no n. 1. (A 28881) I

TIJUCA

QUARTO com pensão, mobilado ou não, para casal, de tratamento, aluga-se á rua Conde de Bomfim, 164, Villa 3786. (A. 29507)

SALA de frente com ou sem moveis aluga-se em casa de familia a pessoas de todo o respeito, na rua Barão de Mesquita n. 143. (A 28968) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE um quarto ou metade de uma boa, asseiada e ampla casa de casal só a outro casal ou senhor decente que trabalhe fóra. R. S. Luiz Gonzaga n. 244. (A 29554) L

SALA espaçosa, de frente, com ou sem moveis, aluga-se a casal sem filhos ou cavalheiros distinctos. Rua Maris e Barros n. 705. (A 28852) L

ANDARAHY

ALUGA-SE o confortavel predio da rua General Silva Telles n. 30-A; trata-se á rua Pereira Nunes n. 29. (A 29528) N

LAPA

ALUGA-SE quarto mobilado. Praia da Lapa n. 68, sobrado. (A 28947) P

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE por 180$ mensaes e taxas, 6$, uma casa renovada, em centro de terreno, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc., na rua Jacauna numero 20, transversal á rua Assis Carneiro, estação de Piedade; as chaves na casa em frente n. 19. (A 28875) U

ALUGA-SE uma casa; rua Argentina Reis, 40, com quarto, sala e cozinha, com agua, luz e esgoto, estação Quitino Bocayuva. (A 28871) U

ALUGA-SE um quarto de frente, á rua Cataguazes n. 59, estação Oswaldo Cruz. (A 28883) U

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Tocantins n. 53, Todos os Santos; com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias; as chaves por favor na r. Getulio n. 42. Preço 350$. (A 28885) U

ALUGA-SE uma casa á rua Carolina Machado n. 538, Oswaldo Cruz. Trata-se á rua S. Pedro n. 171, sob. (A 29558) U

ALUGA-SE uma casa á rua Honorio n. 249, em Todos os Santos. Aluguel 140$. Trata-se no local. Informações, com o sr. Sampaio, no Parc Royal, Teleph. C. 1141. (A 29566) U

ALUGA-SE a casa III da rua Bella Vista n. 87, Engenho Novo, reformada de novo, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, W. C., banheiro, tanque, jardim e bom quintal, com esplendida vista; chaves na mesma. Trata-se á rua Marechal Floriano n. 114, Sapataria Veiga. (A 28643) U

ALUGA-SE o predio á rua Dias da Cruz n. 749. Trata-se no mesmo, e tem 3 quartos, 2 salas e grande quintal. (A 28863) U

ALUGA-SE o predio moderno e amplo, para 2 ou 3 pequenas familias, á Avenida Suburbana n. 2.490, Piedade, por 300$000. Bom abatimento em contrato. Tem quem mostre. Bonde á porta. (A 29515) U

ALUGA-SE barato, á rua João Romariz n. 127, estação de Ramos, o esplendido predio assobradado, situado no centro de grande jardim, a tres minutos dos trens, tendo saleta, quarto e sala grande em baixo e em cima, 2 quartos, 2 salas e varanda, como tambem todas as dependencias, para familia de tratamento. Trata-se no mesmo. (A 29584) U

NICTHEROY

ALUGA-SE confortavel aposento mobilado, a casal sem filhos, em casa de pequena familia; rua Cabral, 285, esquina de Octavio Carneiro, Icarahy. (A 28894) W

ILHAS

ALUGA-SE ou vende-se facilitando-se o pagamento, o predio n. 47, da praia da Freguezia, Ilha do Governador; proprio para familia de tratamento. Tratar á avenida Rio Branco, 49, casa de Cambio. (A 28865) Y

ALUGA-SE, mobilada, a bella casa da praia da Covanca n. 11, ou vende-se, facilitando-se o pagamento; Av. Rio Branco n. 151 — Dr. Otto. (A 27099) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA — VENDE-SE

nova e confortavel em centro de grande pomar todo arborizado, a familia de gosto, com dois quartos, duas salas grandes e arejadas, cozinha com fogão a gaz, banheiro, gallinheiro, etc., e tudo que é necessario a uma casa de conforto, 10 minutos do Meyer, bonde de Inhaúma depois do Largo dos Pilares; rua Guarabú n. 15, facilita-se o pagamento. (A. 29510)

CASA — Vende-se uma no Meyer, com 2 quartos, 2 salas, despensa, etc., bom terreno, negocio de occasião; quem queira fazer bom negocio não deixe de vel-a, urgente. Travessa Santa Rita n. 33, sobrado, das 2 ás 5. (A 29568) 1

Cosme Velho — Vende-se um terreno de 20 x 70 ms., em magnifica posição. Bella vista; logar secco; perto do bonde. Mais informações com o sr. Debize, na Casa Hermanny, Gonç. Dias, 54. (4681)

PREDIO — Vende-se o bom predio á rua Dorothêa Eugenia n. 84, Engenho de Dentro, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 28 do corrente, ás 3 horas, em seu armazem, á rua S. José n. 57. (A 29269) 1

PREDIO E TERRENO — Vendem-se os da rua Martha da Rocha n. 141, sendo o terreno ao lado desse predio, Engenho de Dentro, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 28 do corrente, ás 3 horas, em seu armazem, á rua S. José n. 57. (A 29270) 1

TERRENO. Vende-se o magnifico terreno onde existiu o predio n. 53 da rua Marechal Floriano, esquina da rua dos Andradas, centro commercial, em leilão pelo PALLADIO, quinta-feira, 4 de novembro de 1926, ás 3 horas. (A 29271) 1

TERRENO NO MEYER. Vende-se em prestações dando-se posse immediata, tres lotes, juntos ou separados no melhor local, da rua Lopes da Cruz em frente ao n. 130 e com bellissima vista, a quatro minutos do bonde de Lins. Tratar no n. 112, que fica proximo. (A 28910) 1

VENDE-SE confortavel casa para familia de trato, á rua Paulo de Frontin n. 120, esplanada do Senado, sem intermediarios. (A 29417) 1

VENDE-SE pela maior offerta o pequeno predio novo, bungalow, com accommodações para pequena familia, á rua Ernestina n. 54, Lins de Vasconcellos. Tratar com o sr. AMORIM, becco das Cancellas n. 11, 2º andar, das 11 ás 13 ou das 16 ás 18 horas. (A 29542) 1

VENDE-SE por 100:000$ magnifica avenida, proximo a Salvador de Sá; tratar á rua do Rosario n. 69, sobrado. Tel. 6112 Norte. (A 29557) 1

VENDE-SE boa casa com 3 quartos, 2 salas, terreno de 11 x 40, á rua Barão do Bananal, 100, estação de Cavalcanti, Linha Auxiliar. Ver na mesma e tratar á rua Santa Alexandrina, 247. Preço baratissimo. (A 29583) 1

VENDE-SE por 135:000$ grande e solido predio, na rua da Lapa; tratar á rua do Rosario n. 69, sobrado. Tel. 6112 Norte. (A 29557) 1

VENDE-SE por 30:000$ á vista e mais 20:000$ a prazo, ou troca-se por predios nesta capital, uma fazenda situada a hora e meia pelas Estradas de Ferro Therezopolis e Leopoldina e a meia hora de lancha de Paquetá, pois faz frente para a bahia Guanabara, por onde o transporte de productos é gratuito, e está situada ao lado da cidade de Magé, hoje saneada pela commissão Rockfeller; tem luz electrica e agua encanada. Esta fazenda tem um milhão e quinhentos mil metros quadrados de capoeiras, os quaes estão sendo vendidos a 400 réis o metro, e tem uma casa de residencia que se não constroe pelo preço da fazenda; informes e photos com Santos, rua Muratori n. 21, Lapa. Phone Central 333. (A 29605) 1

VENDE-SE barato, á vista ou em prestações, todo ou em lotes, o magnifico terreno da rua Wenceslão, junto ao n. 66, proximo aos bondes e trens, no Meyer; tratar á rua do Rosario n. 69, sobrado. Tel. 6112 Norte. (A 29557) 1

VENDE-SE o magnifico predio á Estrada Nova da Tijuca n. 941, com todas as commodidades para familia. Póde ser visto depois das 10 horas. Preço 80:000$, acceitando-se parte a prazo. Trata-se á rua S. José n. 57, loja, onde tem photographias. (A 29544) 1

VENDE-SE um bom terreno medindo 11 x 41, todo arborizado e prompto para receber edificação, á rua Senador Nabuco, Villa Isabel; para tratar na rua Barão de S. Francisco Filho n. 351, das 8 ás 12. (A 28920) 1

Bronchites, Tosse, Grippe, Tuberculose. Catharro e todas as molestias dos pulmões

CREOSGENOL
o tonico dos pulmões

Faz cessar a tosse, facilita a cicatrização das lezões, restitue o somno e o appetite.

VIDRO 3$500

Nas drogarias e pharmacias do Rio de Janeiro.

Ceará — Fortaleza — Ferreira, Cesar & C.

S. Paulo — Drogaria Americana — S. Bento, 82

Matto Grosso — Campo Grande — Pharmacias Brasil e Royal.

Minas Geraes — Marianna — Pharmacia Conceição.

Laboratorio, Av. Gomes Freire n. 63. — Telephone Central 2111.

(Y 29050)

NER-VITA

(6727)

TRASPASSA-SE

Nas Larangeiras Traspassa-se o contracto de uma casa bem mobilada, arejada, bellas vistas, optimo banheiro, altos e baixos independentes. Aluguel barato, urgente, motivo viagem imprevista. Informes, B. M. 3609 e B. M. 377. (A 29563)

TRASPASSA-SE um sobrado com 4 quartos, mobilados, á rua Carlos Sampaio n. 70, sobrado. Trata-se no mesmo. (A 29537)

TRASPASSA-SE a casa com os moveis, da rua Carlos de Carvalho n. 57. (A [illegible])

ACHADOS E PERDIDOS

QUEM encontrou uma planta de uma garage em papel vegetal em H. Lobo, queira entregar á rua S. Pedro n. 248, sob., que será gratificado. (A [illegible])

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antigo Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. [illegible] (A 29531)

DIVERSOS

AULAS de Chapéos. Desejam ser chapeleiras com poucas lições? Systema rapido moderno. Capricho e perfeição. Cattete 94. Tel. B. M. 2701. (A [illegible])

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, celebre e rica do Brasil e Portugal, [illegible] (A 29427)

CASAS — Vendem-se diversas, em bairros superiores; facilita-se pagamento. Tratar travessa Santa Rita n. 33, sobrado, das 2 ás 5. (A 29568)

VENDAS DIVERSAS

ARMAÇÕES vitrines balcões toldo de 6 m. caixa regis. vendemos tudo para desoccupar a casa. Rua Larga 50 phone Norte 1538. (A 29473) 2

BALCÕES e vitrines, vendem-se; rua Larga n. 50. (A 29472) 2

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, louças, crystaes, cortinas, machinas, etc. Paga-se bem; negocio decidido. Chamados pelo tel. Villa 414. (A 29482) 2

PIANO — Vende-se um, Henry Herz, á rua dos Artistas n. 44, Aldeia Campista. (A 28773) 2

PIANO — Vende-se, regular; rua Frei Caneca n. 416, terreo. (A 28924) 2

PIANO — Compra-se um, embora precisando de concerto; paga-se bem. Tel. Central 4307. (A 29552) 2

PIANO — Vende-se um, novo, francez, negocio de occasião, directo. Cartas a Washington; rua General Castrioto n. 506 — Nictheroy. (A 28962) 2

PENSÃO — Vende-se uma, pequena, toda alugada, dando bom rendimento; tem contrato, á praia das Flexas. Informações, por favor, no armazem "Nictheroy Store", na ponte das Barcas — Nictheroy. (A 29488) 2

VENDEM-SE, por motivo de viagem, um bello dormitorio para casal, com seis peças, com pouco uso, e um aquecedor perfeito; ver e tratar na rua Mariz e Barros n. 406. (A 29426) 2

VENDE-SE victrola "Victor", com chapas excellentes, Caruso, orchestra e foxs; rua Ribeiro de Almeida n. 14, Laranjeiras. (A 20339) 2

VENDE-SE um optimo apparelho radio de Galena, com dois phones, por 60$; rua Gustavo Sampaio n. 60. (A 28714) 2

HYPOTHECAS LIVRES DE EMBUSTE — Procurem o Comm. DART; Quitanda n. 63. (A 28846) 3

MOLDES para camisas. Vendem-se os praticos "Bem de Familia", á rua da Quitanda n. 63, 1º; preço 15$. qualquer numero. (A 28848) 3

MOÇA brasileira, de familia, branca, serio, perfeita saude, sympathica, instruida, dedicada, deseja casar senhor solteiro, independente, sério, edade 35 a 56. Cartas para "Sertaneja", escriptorio desta folha. (A 28850) 3

HYPOTHECAS — Fazem-se a juros modicos e prazos longos, qualquer quantia, á casa bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. (A 28858) 3

MYSTERIOS na vida trabalhos garantidos. Cartas com envelope se prompto para resposta. Mme. Q. Fernandes, Nova Iguassú. E. do Rio.

MODISTA. Executa tailleur, vestidos, manteaux, etc. sobre qualquer figurino; preços modicos. Attende nas chamadas a domicilio. Rua Alexandrino n. 290 (antiga Aqueducto). Santa Thereza. Phone B. M. 144. (A 28873) 3

PENSÃO — Dá-se a domicilio, feita com asseio e carinho, a familia. Rua S. Christovão n. 99. (A 28877) 3

PIANOS LUX

3:000$000

A titulo de glorificação Unicos fabricados com madeiras do paiz. Contendo 88 notas, teclado de marfim, e de tres pedaes. Vendas a dinheiro e a prestações. Avenida 28 de Setembro n. 341. — Teleph. Villa 3228. (10561)

PARA ferro. Peneiras de Sementes. Rua Piratininga n. 82. Tel. B. M. 26. (A 28645) 3

REFORMAM-SE chapéos de toda a classe, capricho e perfeição; attende-se a domicilio. Cattete n. 94. Tel. B. M. 2701. (A 29562) 3

SENHORA distincta e educada deseja travar relações com senhor de bom trato, em boas condições financeiras, que possa auxilial-a convenientemente; cartas S. C. nesta redacção com os necessarios detalhes. (A 29602) 3

UM cavalheiro capichoso, manda fazer com conserto com camisas, á rua da Quitanda n. 63, 1º andar. (A 28844) 3

UMA senhora rica, pobre ou remediado, de bom caracter, deseja casar com senhor bem intencionado sobre o segredo (guardando silencio), de gozar a vida e fazer fortuna honestamente, escrevendo a R. B., Caixa postal n. 538, Rio. (A 28829) 3

ADVOGADOS

PRECISA de advogado? Procure o Dr. Corrêa de Oliveira, no "Centro do Inquilinato á rua Visconde Rio Branco n. 35, sob. (A 28964) 6

MEDICOS

DOENÇAS DO NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, formado pelas Universidades de Paris, Berlim, Vienna, Edimburgo e Londres. Consultas: Rua do Carmo, 45, esquina Ouvidor, das 2 ás 5 da tarde. (A 29438) 6

Banhos de luz e banhos hydro-electricos

— Rheumatismo, asthma, syphilis, anemia, eczema, obesidade, neurasthenia, molestias do olhos e ouvidos, do orgam syphilitica, ou arthritica, são curados com grande exito com estes agentes physicos, DR. NEVES DA ROCHA. Avenida Rio Branco n. 90, das 9 da manhã ás 4 da tarde. (A 27392) 6

Gonorrhéa cura absoluta em todos os casos, com restauração da funcção genital, quando comprometida, só com a *Diathermia*, tratamento especifico, com apparelhos chegados ha pouco da Allemanha. Dr. Raul Rocha, das 12 ás 5 e 7. R. 7 de Setembro, 195. Cura com poucas applicações. (A 29469) 6

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (A 28829) 6

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz e indolor pelo processo Dr. Voronoff, possuindo para este fim material necessario, assim como pelo processo allemão. — DR. LEMOS DUARTE, — do Hospital Baptista, das 2 ás 5, á rua Evaristo da Veiga, 30. (A 28889) 6

DENTISTAS

DR. A. R. SHARP
Dentista

Communica aos seus amigos e clientes que, de regresso de sua viagem á Europa e Estados Unidos, reassumiu a clinica em seu antigo consultorio á rua da Assembléa n. 72, 1º andar. — TELEPHONE CENTRAL 980. (A 29577) 7

DENTISTAS — Vende-se uma cadeira de dentistas, quasi nova, urgente. Rua Theophilo Ottoni n. 3, sobrado. (A 29582) 7

Dr. Silvino Mattos tratamento dentario especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Tel. Central 1.555. (A 29460) 7

FLAMENGO

Aluga-se esplendida sala independente, bem mobilada, com optima pensão, em casa de familia estrangeira — Travessa Cruz Lima n. 37. (A 28918)

TERRENOS A' VENDA

A quem pretenda adquirir pelo que se combinar, sem reserva de preço, com os annunciantes. Uruguayana, 95.

Rua Maria Flora, 120	22 x 66
Rua Marechal Aguiar, 65	12 x 30
Rua Barão de Mesquita, 410	10 x 30
Rua Pereira Nunes, 98	24 x 77
Trav. Cerro Corá, 20	10 x 44
Av. Elisabeth, 56	10 x 25
Rua 28 de Agosto, 10 x 30	10 x 20
R. das Laranjeiras, 11 x 41	11 x 25

Vendas livres e desembaraçadas. (A 28927)

SITIO

Vende-se um á rua Dr. Nilo Peçanha, 404, S. Gonçalo, com 134.550 ms. quadrados, com quatro casas, frente para duas ruas, bonde electrico de meia em meia hora, agua canalizada de primeira ordem, grande laranjal, mandiocal, capoeiras com muita lenha, barro para olaria e pedra para construcção; trata-se com o proprietario á rua Coronel Pedro Alves n. 98, bonde de Praia Formosa — RIO. (A 29589)

CAIXA DE CONVERSÃO

Compram-se notas desta Caixa, pagando-se 55 %, de agio até 10 contos e de 10 contos para cima 60 %, só com o corretor Moniz, á Rua General Camara n. 26, loja. (A. 29533)

LAVOL

A irritação desappareceu.
A pelle que queimava, refrescada e alliviada.
As partes inflammadas aclaradas rapidamente.

O seu droguista tem LAVOL PARA A PELLE. Recommendado por 10,000 Medicos Norte Americanos.

(9541)

TELHAS

Typo Marselha — Artigo superior, em stock. — Rua General Camara numero 172. (A 29560)

ESCRIPTORIO

Aluga-se espaçoso 1º andar salão corrido, em rua do centro commercial. Trata-se á rua 1º de Março n. 133, loja. (A. 28896)

LOCOMOVEL

Vende-se um em condições optimas, de 43 cavallos nominaes, de vapor sobre aquecido.

Fritz Häring & C.

134, Rua General Camara — 134

RIO DE JANEIRO

CHAUFFEUR

Precisa-se de um para carro particular. Exige-se as melhores referencias. Cartas para a caixa 53 do "Jornal do Commercio". (A 28960)

CASA

Aluga-se a da Rua Jorgo Rudge 40, casa 6. Tratar no escriptorio do Formicida Paschoal. Rua Buenos Aires 120, 1º andar. Aluguel 277$000. (A. 28897)

PAVÃO

Vende-se um bello africano. — Rua Assis Carneiro, 162 — Piedade. (A 28956)

Molho Inglez

Registrado e analysado

— PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL.

Laboratorio: E. do Rio. Araujo & C., rua Silva Jardim n. 12. Tel. Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. BEDIANO & Comp., rua São Pedro n. 114. Tel. N. 4097. Vidro 2$500. Usado nos principaes hoteis desta capital. (6944)

PARA PENSÃO

Alugam-se os grandes sobrados da Rua Larga numeros 174-176. (A. 29536)

BUNGALOW

Aluga-se um no principio do Jardim Botanico, com encantadora vista sobre a Lagôa, em centro de grande terreno com arvores fructiferas. O predio é mobilado com moveis novos, com conforto e elegancia. — Informa-se á rua Jardim Botanico n. 220. (A 29569)

ALUGA-SE

Espaçoso segundo andar do novo predio da rua Gonçalves Dias 50, medindo (9,30x35). Tem elevador. Trata-se na loja. (A. 28939)

ORAÇÃO PODEROSA

Dictada pelos bons espiritos, realiza tudo que desejar, abranda os corações de quem estiver zangado e ausentes tornarão bem. Consultas com medio vidente, segundas, terças e quintas, á rua Coronel João Francisco n. 5 — Bonde de Mattoso, saltando na esquina da rua Barão de Guatemy é a segunda esquina. (A 29565)

URGENTE

Por motivo de mudança, traspassa-se o contracto de uma boa casa com 14 commodos espaçosos e arejados, á Rua S. Francisco Xavier — Tijuca. Preço 550$. Informações Tel. Villa 5153. (10898)

PREDIO

Aluga-se o predio da rua da Prainha n. 56. Contrato longo — Aluguel barato, predio novo. (A 28891)

Aluga-se o grande terreno

de 44 x 88 m., á rua Dr. Heraclito Graça, antiga das Mangueiras, sito entre os ns. 18 e 36, fechado a zinco, proprio para plantio de flores, hortaliças, cannas, etc. Fica muito proximo da linha de bondes Lins e Vasconcellos. Tratar com Sandoval Sá, á rua Maranguape n. 9, Lapa. Telephone 1331 Central, das [illegible] ás 14 e das 19 ás [illegible] (A [illegible])

PIANO DE OCCASIÃO

Vende-se um quasi novo, côr de acajú, cepo de metal, tres pedaes, etc., baratissimo. Rua Navarro, 66, Itapirú. (A 28914)

SITIO — VENDE-SE

Em Sacra Familia, com 6 1/2 alqueires de boa terra, boa casa, casa para colonos, nascente, cachoeira, moinho de fubá, 3 1/2 horas distante do Rio, pela E. F. C. do Brasil, clima europeu. Preço de occasião. Trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro, 134. Paraiso das Creanças. (10920)

TERRENO

Vende-se um com 20 x 45, á rua Maria Amalia. Trata-se com Djalma Reis, Avenida Rio Branco n. 107. (A 29794)

Grande Leilão, de Gallinhas, Gansos, Marrecos, Perús, Porcos e Vaccas de pura raça

O proprietario da "GRANJA AVICOLA CAMPEÃO", resolveu por motivos meramente particulares, acabar com este Estabelecimento Avicola, completamente equipado e em franca prosperidade.

Por esta razão, são convidados todos os interessados em avicultura a visitarem esta granja e fazerem suas offertas para acquisição parcellada ou total de todas as gallinhas, gansos, marrecos, perús, porcos, vaccas leiteiras, chocadeiras e criadeiras funccionando admiravelmente, bem como muita tela de arame nova e usada, muito material avicola, e ferramentas em perfeito estado de conservação.

Aos pretendentes que desejarem obter esta granja por contrato se facilitará o pagamento parcelladamente. Tem installações já montadas para oito mil aves e espaço para mais de trinta mil.

Ovos para incubação

Devido á extraordinaria producção diaria de ovos de finas raças para incubação o proprietario da "Granja Avicola Campeão" resolveu baixar o preço delles, desde que sejam adquiridos na granja e para quantidades não inferiores a uma duzia de qualquer raça:

Rhode Island Reds ou Plymouth Rock carijó, 8$000 — Idem de gallinhas seleccionadas, 15$000 — Plymouth Rock branca, Leghorne branca ou perdiz, 15$000 — Orpingthon, preta, branca ou amarella 15$000, idem de gallinhas importadas dos E. Unidos, 20$000 — Minorcas pretas ou brancas, Plymouth Rock amarellas, Leghornes amarellas, Wyandottes brancas ou prateadas, Faverolles brancas, importadas dos E. Unidos, 20$000 — Gigantes pretas de Jersey, Cornish Indian Games, Brahmas ou Conchichinas, importadas dos E. Unidos, 60$000 — Marrecos Imperiaes de Pekin, 15$000 — Marrecos de Rouen, 40$000 — Gansos de Toulouse, 150$000 — Gansos de Embden, 60$000 — Perús Mammouth preto ou Hollanda branco, 50$000

AVISO — Os ovos da "GRANJA AVICOLA CAMPEÃO", tambem se encontram á venda na Cooperativa Avicola, á rua Sete de Setembro n. 3, com um augmento apenas de 20 por cento, sobre os preços acima mencionados.

ATTENÇÃO — Não attendo pedidos do interior, por isso as pessoas que desejarem obter productos dessa Granja, deverão incumbir alguem no Rio de Janeiro, para effectuar a escolha e despacho das aves e ovos — que pretendam adquirir.

VISITAS — Entrada franca todos os dias das 10 ás 16 horas. A "GRANJA AVICOLA CAMPEÃO", fica situada no ponto terminal dos bondes de ALCANTARA, que sahem de meia em meia hora do ponto das barcas de Nictheroy. Outras informações, serão prestadas no Rio de Janeiro pelo proprietario Raul de Carvalho Beirão, á Rua Rodrigo Silva n. 9, Agencia de Loterias Campeão de Minas. (10936)

Trate da SYPHILIS

Os comprimidos de SIGMARGIL (saes de bysmutho, arsenico e mercurio) do dr. Pomaret, constituem o mais moderno medicamento contra as affecções syphiliticas em qualquer grão

E' remedio pratico e de grande efficacia e especialmente recommendavel para as senhoras e creanças

com o **SIGMARGIL**

Pedido á Caixa Postal, 166 — Rio. (10806)

CAMISAS a feitio — O melhor fabricante, Quitanda n. 63, 1º andar. (A 28845) 3

COMPRA-SE e paga-se bem qualquer quantidade de moveis avulsos ou de guarnições, pianos, cofres, pratas, metaes, etc; chamados a Sebastião. Fone Norte 7037. (A. 28948) 3

CURA DE AR E DE REPOUSO, em Campo Bello, estação climaterica de 1ª ordem, ao sopé da serra de Itatiaya. Hotel Mira-Serra, sob a direcção de Mme. Jiran; estação Barão Homem de Mello, E. F. C. B., Est. do Rio. Escrever pedindo reservar commodo e saber preços. (A 28953) 3

CAPAS para mobilias e grupos, fazem-se na Casa Verde; rua Senador Euzebio n. 88. Tel. Norte 4079. (6829) 3

CASAS COMERCIAES de qualquer ramo, compra, venda e traspasse, no "Instituto Universal"; rua Visconde do Rio Branco n. 35, sobrado. (A 28965) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca de predios, qualquer quantia, mesmo nos suburbios; juros de 10 a 15 %; solução rapida; rua Buenos Aires n. 200, sob. (A 29555) 3

DINHEIRO — Particular empresta sobre predios bem localizados a juros de 10 a 12 % ao anno Rua Uruguayana n. 96, 3º andar. Adianta-se qualquer quantia. (A 28934) 3

DINHEIRO — A juros de 12 % ao anno sobre promissorias, contas assignadas, e hypothecas de predios, a curto e longo prazo, com Leão, á rua da Quitanda 63, 1º andar. N. 6245. (A. 28520) 3

DINHEIRO — Emprestimos rapidos a proprietarios. Desconto de duplicatas e promissorias. Hypothecas e caução de mercadorias. Mattos; rua Santo Antonio n. 6, 3º. (A 28929) 3

Emprestimos ventarios, heranças, — Fazem-se sob hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices: Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo: Compram-se terrenos e predios: Rua Rosario 69, sob. Tel. 6112, Norte. Attende-se chamados. (A 29556) 3

FERIDAS por mais rebeldes que sejam; eczemas (humidas e seccas) se quizer ficar sem ellas em poucos dias ide á rua Thompson Flores 30, casa III — Meyer, onde indicam um processo extraordinario para os seus tratamentos. (A 28771) 3

CATARATA — Operação da catarata, por processo operatorio de exito seguro, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista com longa pratica de sua especialidade no paiz e nas clinicas de Paris, Berlim, Vienna e Londres. Avenida Rio Branco 90, de 12 ás 4 horas. (A 28619) 6

DR. Alvaro da Silveira Gusmão, recentemente chegado da Europa, participa aos seus clientes e amigos que abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 11, onde offerece seus serviços ás segundas quartas e sextas-feiras, das 15 ás 18 horas. (A 28855) 6

ZUMBIDO DOS OUVIDOS

Tratamento pelo Dr. Neves da Rocha, com exito seguro dos zumbidos dos ouvidos, pela massagem vibratoria e pelas correntes de alta frequencia. Os zumbidos diminuem logo nas primeiras applicações e acabam desapparecendo completamente. Consultas das 12 ás 17 horas. — Avenida Rio Branco n. 90. (A 28619) 6

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr.

Das 9 ás 19 horas

Av. Almirante Barroso, 1 2º andar

Dr. Pedro Magalhães

(A 27488) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.)

Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515 Das 3 ás 6 horas. (A 28791) 6

PROFESSORES

AULAS de dactylographia gratis a moças pobres, no "Instituto Universal", á rua Visconde Rio Branco, 35, sob. Cópia, á machina. (A 28966) 9

AULAS praticas de escripturação mercantil, prof. Mario Pires. R. dos Invalidos n. 32, loja. Curso de guarda-livros em tres mezes. (A 28041) 9

Cópias com perfeição e preços modicos, trabalhos commerciaes e judiciaes, á rua Visconde Rio Branco, 35, sob. "Instituto Universal". (A 28814) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$000. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca n. 6. (A 28902) 9

PROFESSORA ensina, com paciencia e energia, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes, á rua S. José, 34, 2º andar, estando a alumna só com ella; tambem vae a domicilio. (A 29504) 9

PROFESSOR com 16 annos de pratica, 11 no Rio e 5 na Europa, na qual recebeu esmerada educação e o governo portuguez o condecorou com medalha de comportamento exemplar e premiou por seu methodo de ensino, lecciona portuguez, arithematica, francez, etc.; rua S. José n. 34, 2º. (A 29504) 9

**10$** mensaes. Dactylographia 3 vezes por semana na ESCOLA IDEAL. Curso rapido em pouco de 1 mez 50$. Largo da Carioca 6. (A 20306) 9

VENDE-SE o predio da rua 21 de Abril n. 18, Quintino, 4 quartos e 2 salas, centro de terreno e demais dependencias. Póde ser visto das 11 ás 5. Rua General Camara 172, sobrado, das 2 ás 6. (A 29594) 1

PIANO ALLEMÃO

Vende-se bonito, côr acajú, cepo metal, superiores vozes. Preço: 1:500$. Barão de Mesquita n. 507. (A 28831)

FERRO GUZA INGLEZ

Vende-se qualquer quantidade, á rua General Camara, 87, sobrado. (A 29476)

CARVOEIROS E SERRADORES

Precisa-se para explorar uma matta perto de Therezopolis; informações á rua Pereira Nunes n. 19 — Aldeia Campista. (A 27973)

Chapéos para senhoras

Liquidação de um escolhido sortimento da modista franceza MME. JEANNE BARD.

Rua Haddock Lobo n. 10
Junto á Confeitaria
"A MAGNIFICA"
Villa, 4878.
Acceitam-se Alumnas
(A 29538)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia até 200 contos, sobre predios bem localizados. Juros de 10 a 12 % ao anno. Adeanta-se qualquer quantia. Rua Uruguayana, 96, 3º andar, com Alexandre. (A 28933)

PALACETE EM BOTAFOGO ALUGA-SE

Rua S. Clemente n. 155, para grande familia de tratamento. Tratar: Rua Uruguayana, 96, 3º andar, com Alexandre. (A 28930)

MAGNIFICO PIANO AUSTRIACO

Vende-se um rico e perfeito piano de meia cauda, do afamado fabricante Bosendorfer, por preço de occasião. Informações pelo telephone Sul 317. (A 28867)

Chá Ideal

Sempre o melhor e o preferido!
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59
(6918)

SOBRADOS NOVOS

A' rua da Alfandega n. 284, alugam-se os 1º e 2º andares, com 20 commodos muito arejados, em predio de construcção moderna, ainda não habitados. — Trata-se á rua da Constituição numero 36, loja. (A 28868)

JACAREPAGUA'

Vendem-se em prestações esplendidos lotes nas ruas Dr. Bernardino, Japurá e Baroneza. Não são foreiros. As ruas têm agua e luz. — Companhia Administradora e Constructora, á rua do Ouvidor n. 89, 1º andar. (A 29518)

Mosquitos

Só se extinguem com as legitimas vellinhas japonezas (Katol).
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59
(6917)

CASA NOVA

Vende-se uma confortavel com entrada para automovel, na rua S. Francisco Xavier, 412. Ver e tratar na mesma. (A 29521)

ICARAHY

Vende-se um predio de dois pavimentos á rua Commendador Queiroz n. 56. Trata-se á rua Mariz e Barros n. 54, Icarahy. (A 29520)

Azulejos Brancos

Vende-se bons e baratos, Allemão e belga de primeira qualidade. Informa-se na rua Gonçalves Dias, 38, loja. (A 29511)

AOS SRS. ELECTRICISTAS

Preparam-se candidatos a exame na Insp. de Illuminação, pratica e theorica. Informações com Carvalho Marinho. — Rua da Alegria, 418. (A 29516)

TERRENO — BOTAFOGO

Vende-se á rua S. Clemente, proximo da praia, local commercial, um excellente terreno proprio para moradia e casa commercial; o terreno tem de frente 7 metros por 73 de fundos. — Preço 52 contos. — Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o correctar J. F. Coelho. (A 29564)

OPTIMO SOBRADO

Aluga-se o esplendido e magnifico primeiro andar da praça Tiradentes n. 83. Trata-se na rua Sete de Setembro numero 141, loja. (A 29590)

ESCRIPTURA

Perdeu-se uma pertencente ao sr. Almoinha, de um terreno e lavrada no cartorio Lino Moreira. Será gratificado quem fizer o favor de entregal-a ao sr. Esteves, naquelle cartorio, Rosario, 134. (A 29579)

PREDIOS — RENDA

Para renda, vendem-se á rua Condessa de Belmonte, rua Barão de Bom Retiro, tres bellos predios alugados a 287$000 cada um, com 3 quartos, 2 salas, despensa, quarto de banho, cozinha, com jardim na frente; preço do grupo 73 contos; dão um lucro de 16 %. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o correctar J. F. Coelho. (A 29564)

FABRICA — VENDA

Vende-se uma bem installada, para qualquer ramos de industria, na estação de Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa, com diversos machinismos, polias, motores e outros machinismos, toda murada na frente em um bello terreno, que mede de frente 110 metros por 90 de fundos, com grande chaminé com 20 metros, local operiado, etc. Vende-se em conta. Ver photographias e plantas, á travessa do Commercio, 22, 1º, com correctar J. F. Coelho. (A 29564)

PALACETE — FRIBURGO

Aluga-se ou vende-se um bello palacete em Nova Friburgo, no melhor local; dispõe de 10 confortaveis quartos, 4 diversas salas e outras dependencias, situado á rua Tres de Janeiro, esquina da rua General Camara. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º, com o correctar J. F. Coelho. (A 29564)

TERRENOS — C. MILITAR

Vendem-se bellissimos lotes de terrenos situados á travessa da Universidade e rua Jaceguay, desviados dos bondes 5 minutos apenas, em lotes todos com 10 metros de frente e fundos variam de 24 metros a 32 de fundos, ao preço de 14 contos para cima; ver plantas e tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o correctar J. F. COELHO. (A 29564)

Fabrica — Industria — Socio

Por motivo da retirada temporariamente para Europa, do actual proprietario, admitte-se um socio com o capital de 60 a 100 contos, para uma fabrica de um artigo, novo no paiz, de prompta saida, deixando um lucro de 60 %, com excellente freguezia do alto commercio; negocio limpo e interessante, assumindo o socio a entrar toda a gerencia da fabrica, nada devendo esta á praça; quem pretender queira dirigir-se ao escriptorio abaixo, onde se mostra os productos da fabricação e fornece-se outros detalhes. — Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com correctar J. F. Coelho. (A 29564)

CÃO POLICIAL

Puro sangue, 8 mezes, vende-se, na Avenida Vieira Souto, 132, Ipanema. (A 29521)

MOVEIS — SOLTEIRO

Vendem-se um bello dormitorio, estylo inglez, vitrine e livros. Estupenda opportunidade para um rapaz de gosto ou noivo. Avenida Mem de Sá, 102. (A 29517)

Predio — 20:000$000 — Venda

Vende-se o bello predio novo, centro de jardim e grande quintal, á rua Piauhy n. 27, estação de Todos os Santos, desviado do bonde e Estrada de Ferro, apenas um minuto, com tres bellos quartos, duas salas, cozinha, chuveiro e W. C., murado da frente e cercado dos lados, com moirões de cimento armado de 6 fios; dá de renda 280$000, vende-se por 20 contos, podendo ser 7 contos a prazo. — Está aberto. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com correctar J. F. Coelho. (A 29564)

Retalhos
A PAULISTANA

CONTINUA
COM A
Grande Liquidação
DE
Retalhos

RETALHOS de voile, cambraias, opalas, tricolines, crepes, goffre, morins, cretonnes, atoalhados, linhos, brins, foulards, crepes marrocains, flanellas e muitos outros tecidos a preços de verdadeiro assombro.

RETALHOS com 2 metros, 2 1|2 metros de 1$900, 2$000, 2$500 e 3$000 cada Retalho.

APROVEITEM!

Retalhos de Sedas!

Radium, charmeuse, crepe setim, Pellica Franceza, Radiola, Brochée e muitas sedas fantazia.

Retalhos com 1 metro, 1 1|2, 2 metros, 2 1|2 metros ao preço de 9$000, 12$000, 15$000 e 28$000.

Grande exposição de Retalhos á vista do freguez

SEDAS!

CREPE GEORGETTE de seda, todas as côres, largura 100 c. . . . 7$500
SETIM Fulgurante todas as côres, larg. 100 c. . . . 8$500
JERSEY pura seda, larg. 90 c. . . . 9$500
FOULARD de seda fantazia, larg. 100 c. . . . 9$800
CREPE marroquin pura seda larg. 100 c. . . . 12$000
CREPE cloquet pura seda, larg. 100 c. . . . 12$000
CREPE radium pura seda larg. 100 c. . . . 12$000

Por 1$200

VOILE INGLEZ, todas as côres . . . 1$200
OPALA INGLEZA todas as côres . . . 1$200
TECIDO xadrez preto e branco (Wichy) . . . 1$500
FILO' INGLEZ todas as côres enfestado . . . 1$500
VOILE INGLEZ fantasia enfestado . . . 1$500
FOULARDINE em bellas fantasias . . . 1$800
BRIM americano listado . . . 1$800
CREPON fantasia . . . 1$800
MARQUISETTE fantasia . . . 2$400
CREPE marrocain . . . 2$400
VOILE fantasia . . . 2$400
ORGANDY branco enfestado . . . 2$500
CAMBRAIA de linho branca enfestada . . . 2$500
CREPON japonez para kimonos . . . 2$800
JERSELINE de seda lilás . . . 2$800
OPALA Suissa todas as côres larg. 100 c . . . 3$000
CRETONNE para lençóes . . . 3$000
ATOALHADOS Branco R 15 . . . 3$400
ATOALHADO de côres . . . 3$900
1 PEÇA de morim lavado muito largo . . . 8$500
1 PEÇA de morim cambraia inglez . . . 14$500
Linhos belga brancos e côres enfestado . . . 4$800
Linho belga para lençóes larg. 220 c . . . 11$800

Por 3$800

Um corte de voile liso ou de fantasia enfestado.

TRICOLINES

TRICOLINE nacional listada . . . 1$500
TRICOLINE de linho e seda ingleza enfestada . . . 3$500
SEDA LISTADA (pura seda) para camisas . . . 5$800

Liquidação do stock de MEIAS

MEIAS toda de seda para creança, par . . . $900
MEIAS toda de seda, fio duplo para creanças, a 1$800 e . . . 1$400
MEIAS fio de escossia para Senhoras . . . 1$900
MEIAS de seda para Senhoras, todas de côres . . . 2$900
MEIAS toda de seda para Senhoras (marca Aguia) . . . 6$000

APROVEITEM

A PAULISTANA

176 - Rua 7 deSetembro - 176

(A 28917)

Encontra-se actualmente nesta Capital o sr. Erich Graetz, socio da fabrica, acima, tendo exposto o seu rico mostruario na casa Busse & Hirsch — R. Quitanda, 161, 1º andar. Os Srs. interessados ficam convidados á visitar esta exposição, sem compromisso.

VAN ERVEN & CIA.

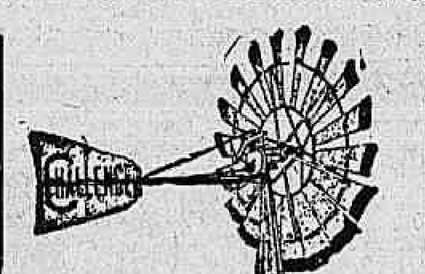
Engenheiros e Importadores

Grandes fornecedores a usinas de assucar, fabricas de tecidos, serrarias, fundições e officinas

WAGONS E PLATAFORMAS PARA TRANSPORTE DE CANNA. TANQUES PARA ALCOOL E MELADO

Serras circulares, de fita e para engenhos, bombas para agua, burrinhos a vapor, alargadores de tubos manometros, Gaxetas e papelão hydraulico.

Engenhos coloniaes para forras, Motores electricos e Dynamos Marelli, Carvão para forja.



Machinas para telhas, tijolos e manilhas.

Eixos de aço para transmissões, gaxetas, tubos para vapor e caldeira

Cravadeiras, Caldeiras e Motores a vapor, Carvão Coke para fundição.

Unicos agentes e depositarios dos Moinhos de vento ERVEN CHALLENGE — Especialistas em OLEOS Lubrificantes para qualquer machina ou motor, e correias para transmissão de SOLA, LONA, BORRACHA e PELLO.

MACHINAS AGRARIAS — TRACTORES

74 — RUA THEOPHILO OTTONI — 74 End. Teleg. ERVEN — RIO DE JANEIRO

(10896)

MONOTYPE BARRETT

A machina de sommar e calcular "Monotype - Barrett" é portatil e grande em capacidade (999,999:999,999), imprime, registra e prova os calculos; é commoda e facil de operar. Peçam uma demonstração.

A melhor machina de escrever é a **URANIA**

ella é forte, duravel, resistente; a preferida por todos os dactylographos.

COMPANHIA MONOTYPO DO BRASIL, S. A.
RUA DA CANDELARIA N. 81 — RIO DE JANEIRO.

Nas principaes drogarias e perfumarias. (A 25095)

CLUBS - BARBOSA & MELLO

FUNDADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1902 — CARTA PATENTE N. 7

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Pathé Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 18 a 23 de outubro de 1926.

Dia 18—Segunda-feira . . . 059 e 59
Dia 19—Terça-feira . . . 236 e 36
Dia 20—Quarta-feira . . . 344 e 44
Dia 21—Quinta-feira . . . 103 e 03
Dia 22—Sexta-feira . . . 396 e 96
Dia 23—Sabbado . . . 822 e 22

Rio, 23 de outubro de 1926.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa 27 - Telep. C. 5028

(10926)

OCCASIÃO!

Vende-se a particular, por motivo de viagem, contador de jacarandá estylo Manuelino e mais objectos de arte. — Rua Candido Mendes n. 195. (A 28851)

PREDIOS NOVOS — TERRENO

Vendemos com facilidade de pagamento, tres predios pequenos e optimos lotes de terrenos, na rua Dr. José Hygino, onde se tratam. (A 28850)

MOVEIS E PIANOS

Alugam-se, compram-se e vendem-se, na rua Senador Dantas ns. 3 e 5 lojas. — CASA FARIA. (A 29483)

CAIXA POSTAL

Precisa-se pequena. Telephone B. M. 2113, com o sr. Paulo. (A 28849)

GALGA

Vende-se uma nova, franceza, propria para fabrica de bombons ou chocolate. — Rua S. Leopoldo n. 46. — TELEPHONE NORTE 2341. (A 28925)

FAZENDAS A' VENDA

Daremos hoje relação de duas importantes fazendas. 1ª, com 746 alqueires, sendo 500 em pura matta virgem com excellentes quédas d'agua, sendo 150 em bellissimas varzeas enchutas, uma serraria pequena trabalhando com 4 folhas, podendo ser augmentado para 10 folhas, dando a média de 8 duzias de taboas diarias; tem outros pertences para serraria, moinho fubá, boa casa morada, 20 ditas para colonos, carros, carretões, 18 bois, 28 mil pés de café, 18 kilometros da estação N. S. Paulo. P. 400 contos. 2ª, importante usina de assucar com 180 alqueires dos grandes, motor 70 cavallos, moer de 60 a 10 carros diarios; tem todos os pertences a uma usina pequena, como sejam: deffecadores, serpentinas, tanque de ferro allas de cobre, 7 resfriadores, turbina para assucar, bombas de diversos autores, chaminé 90 palmos, grande casa morada com todo luxo e conforto, toda illuminada luz electrica, muitas casas para colonos, tulhas, paiol, ceva com capados, 295 cabeças de gado, animaes sella, ditos de carga, 1 caminhão e 2 automoveis passeio, muitos arados, ferramentas, etc. Tem 70 pipas de aguardente em deposito e 200 saccos de assucar, excellente producção de leite diaria; dista da estação apenas 15 minutos de automovel. Facilita-se metade do preço, 400 contos. Temos outras usinas muito grandes. Todas explicações á travessa de Santa Rita, 33, sobrado, das 2 ás 5 horas. (A 29567)

AOS ADEPTOS DA PHILOSOPHIA E SCIENCIA ESPIRITA

Com o Pendulo Astro-Psychico se póde substituir o medium.

Peçam informações e prospecto gratis ao Instituto Bombastus — CAIXA POSTAL, 3156. — São Paulo. (10897)

Negocio de occasião

Vende-se, em Conceição de Macabú, Ramal de Magdalena, Estado do Rio, uma magnifica fazenda de crear, com pasto para 300 rezes, cafesaes para 2.000 arrobas, não incluindo os novos a chegarem, mattas virgens, capoeiras e capoeirões proprias para lenha e cultura de cereaes, optimas aguadas para força motriz não precisando açude, casa de sobrado coberta de telhas (séde), paiol, casa para empregados, casas para colonos cobertas de telhas. Todos os sitios de colonos são servidos com aguas nascentes das montanhas. Terrenos sem pantanos, optimo clima, attestado pelo proprietario com o testemunho de toda a população do logar, pois o mesmo reside com sua familia, composta de 20 pessoas, ha 20 annos, na fazenda, gosando todos sempre a melhor saude. A fazenda contém de 280 a 300 alqueires de magnificas terras, encosta de serra, barro roxo, varzeas massapé preto. Distancia da estação, séde do districto, menos de quatro kilometros. E' servida por optima estrada para automoveis, tratada pelo governo do Estado. Divide com a Fazenda Modelo São Domingos. Da fazenda á estação gasta-se sete minutos, em automovel.

Os interessados poderão entender-se com o sr. Deusderito Belmonte, em Conceição do Macabú, ou com os srs. Pinheiro, Ladeira & Cia., á rua Conselheiro Saraiva n. 30, no Rio de Janeiro.

O motivo da venda é precisar o seu proprietario mudar-se para o Rio. (A 28872)

SUBLIME HOTEL

SENADOR VERGUEIRO, 35 — FLAMENGO, 264

Magnifica situação, defronte aos banhos de mar. Parque para recreio de creanças. Moradia distincta. Tratamento excellente. Preços modicos. (A 28952)

CABELLOS NO ROSTO

Destruidos radicalmente. Processo moderno, por uma operadora ingleza, diplomada, sem dôr e sem deixar cicatriz. Rua Uruguayana n. 24, 2º andar, (elevador), primeira porta, esquina Sete de Setembro. (A 28951)

CASA — ALUGA-SE

Avenida Mem de Sá, sobrado, 2 pavimentos, com esplendidas accommodações. Contrato. Chaves e tratar: Rua Constituição, 36, das 10 ás 12 e 3 ás 5 (A 28945)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

8822 . . . . 100:000$000
21814 . . . . 20:000$000
29740 . . . . 10:000$000
25567 . . . . 5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

14630 18678 27536 14339 4227

PREMIOS DE 1:000$000

4784 14426 2542 16291 13370
25582 16136 19447 24870 13258

PREMIOS DE 500$000

18528 11817 19951 28376 23707
26731 11861 26065 14967 17459
24196 9862 16978 17637 553
26268 16896

APPROXIMAÇÕES

8821 e 8823 . . . . 1:000$000
21813 e 21815 . . . . 500$000
29739 e 25568 . . . . 400$000
25566 e 25568 . . . . 300$000

DEZENAS

8821 a 8830 . . . . 200$000
21811 a 21820 . . . . 100$000
29731 a 29740 . . . . 60$000
35561 a 35570 . . . . 50$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 22 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 20$000.

Exceptuando-se os terminados em 22.

ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma.

Extracção de ante-hontem:

17776 . . . . 100:000$000
7377 . . . . 10:000$000
10090 . . . . 5:000$000
14403 . . . . 4:000$000
3341 . . . . 2:000$000
7003 . . . . 2:000$000
8546 . . . . 2:000$000
11553 . . . . 2:000$000
14332 . . . . 2:000$000
10880 . . . . 2:000$000

Loteria de Santa Catharina

Distribue 75 °|. em premios

Extracções em Globos de Chrystal e Bolas numeradas por inteiro.

EM MOVIMENTO CONTINUO por Motor ELECTRICO

Extrações em NOVEMBRO de 1926, ás 15 horas.

Numero	Plano	Extracções	Valor do Bilhete	Premio Maior	Premio Menor
300	X X	5ª Feira 4 de Novembro	15$000	50:000$	30$
301	Y Y	5ª Feira 11 de Novembro	20$000	60:000$	30$
302	X X	5ª Feira 17 de Novembro	15$000	50:000$	30$
303	X X	5ª Feira 25 de Novembro	15$000	50:000$	30$

PLANO YY

18.000 bilhetes . . . 270:000$
menos 25 % . . . 67:500$
75 % em premios . . . 202:500$

PREMIOS

1 premio de . . . . 60:000$
1 premio de . . . . 20:000$
1 premio de . . . . 10:000$
1 premio de . . . . 5:000$
6 premios de 1:000$ . . . 6:000$
10 premios de 500$ . . . 5:000$
25 premios de 200$ . . . 5:000$
255 premios de 100$ . . . 25:500$
400 premios de 30$ . . . 12:000$
1800 premios 2 U. A. 10 prim. premios a 30$ . . . 54:000$

2500 premios no total de 202:500$

Bilhetes divididos em decimos de Rs. 2$000

PLANO XX

18.000 bilhetes . . . 198:000$
menos 25 % . . . 49:500$
75 % em premios . . . 148:500$

PREMIOS

1 premio de . . . . 50:000$
1 premio de . . . . 5:000$
1 premio de . . . . 2:000$
6 premios de 1:000$ . . . 6:000$
10 premios de 500$ . . . 5:000$
20 premios de 200$ . . . 4:000$
81 premios de 100$ . . . 8:100$
660 premios de 30$ . . . 19:800$
1620 premios 2 U. A. dos 9 prim. premios a 30$ . . . 48:600$

2400 premios no total de 148:500$

Os bilhetes são divididos em decimos de Rs. 1$500

Centenas de Sortes Grandes vendidas nesta Capital comprovam a supremacia da LOTERIA DE SANTA CATHARINA.

"CASA GAUCHO" — Agencia Geral de Loterias

Attende a todos os pedidos do Interior para todas as loterias desde que venham acompanhados das respectivas importancias e mais um mil réis para o porte.

Enviam-se listas de todos os bilhetes comprados nesta Casa. — L. COSTA & Cia. — Rua Chile n. 3. — Caixa, 481 — Rio de Janeiro. (10932)

ESCULAPINA

Injecções intra-musculares, base tannino e glycose approvada pelo D. N. S. Publica n. 227 em 19-5-926, tratamento radical da blenorrhagia, leucorrhéa, (flores brancas) metrites suas multiplas complicações. Deposito Drogaria Baptista, rua 1º de Março n. 10. Literatura e informes a quem pedir. Instituto Therapico Nacional, rua Chaves Pinheiro 81. (Meyer) Caixa Postal 1362 — Rio. (A 29514)

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DE MATTO GROSSO

Garantida e fiscalizada pelo governo do Estado - Grande premio para o Natal

400:000$000

Jogam apenas 5 milhares

Extracção por meio de urnas e espheras, em Cuyabá, na capital do Estado. Concessionario, o grande capitalista coronel Augusto Gurgel do Amaral Junior. Extracções quinzenaes com premios de 80 e 100 contos

Brevemente á venda nas principaes casas Lotericas

A unica Loteria em que jogam só 5 mil bilhetes. - Em todos os planos

Blenorrhagia

e suas complicações (cystite, prostatite, impotencia e rheumatismo) Cura radical — DR. JORGE A. FRANCO. Assistente do Instituto Oswaldo Cruz. — 15, Largo da Carioca, das 9 ás 11 e das 3 ás 7, todos os dias, Telephone Central 3128. (6766)

Pás de cavallo

Temos em deposito pás de cavallo, simples de diversos tamanhos. As nossas pás de cavallo são construidas com material de primeira qualidade, sendo por isso de grande duração.

Peçam preços e mais detalhes á

SOCIEDADE
Casa Foster
Sociedade
Knowles & Foster
PARA O BRASIL LTDA.
(Successora de UPTON & CO. LTDA. — CASA UPTON)

Av. Rio Branco, 18 — Rio de Janeiro. | Largo de S. Bento, 12 — São Paulo

GRUPO MAPLE

Vende-se um de legitimo couro com tres peças: na rua Senador Dantas, 3. (A 29483)

MOBILIA COLONIAL

Vende-se uma côr de jacarandá para sala de jantar na rua Senador Dantas, 3. (A 29483)

CALCARINA

Facilita a dentição, regulariza a digestão e torna as creanças robustas e sadias. (7090)

PHARMACIAS

Vendem-se em boas condições: tratar na rua Buenos Aires n. 273 — Pharmacia (A 28794)

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (A 25398)

25$800!... superior par de sapatos ou borzeguins para Homem **CASA AZAMOR**

Ouvidor, 55-Rio

PELO CORREIO MAIS 1$500 POR PAR (10203)

O SACCO "ECLIPSE"
para agua quente é
Procurado porque não goteja
(10486)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um 1|2 armario, fabricante Stichel, com cordas cruzadas; na rua Senador Dantas numero 5. (A 29483)

ARSENOVITA
O mais prodigioso tonico
(7087)

SOBRADOS

Alugam-se os da rua de S. Pedro, 148, proprios para escriptorios ou pensão. — Trata-se na loja. (A 29457)

UM OPERADOR

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar o

Elixir de Nogueira,

do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, em as manifestações da syphilis, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

Por ser verdade, affirmo e me assigno Dr. J. Hardmann. (12768)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se na Estrada do Monteiro, Campo Grande, a dez minutos da estação, com duas linhas de bondes electricos á porta, os melhores lotes do local, em pequenas prestações mensaes. Rua Primeiro de Março n. 37, 1º andar. (A 28536)

ANTES DE COMPRAR QUALQUER BILHETE VERIFIQUE SE LEVA ESTE CARIMBO

AMANHÃ: 21:000$000 por 2$ e mais 100:000$ por 30$, fracções á 1$500 — pois não ha um só bilhete branco e tem o mesmo dinheiro em mais 5 finaes. (10937)

PATENTE N. 10541

sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. — Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio. (10731)

Tracyl Salvação dos livros

Infallivel contra as traças dos livros e cupins. Indispensavel ás livrarias, bibliothecas e aos estudantes dos estudiosos. Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17. (10230)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS E DENTADURAS

Concerta-se qualquer joia, ou relogio de bolso, parede, mesa ou despertador.

Vendem-se joias e relogios a preços baratissimos.

— CASA OLIVEIRA —
Fundada em 1917.
ANDRADAS, 54.
(A 26135)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE

ULTIMO DIA

Matinée á 1 hora

Um grande programma com 3 assumptos

AMOR BEDUINO

film da FIRST NATIONAL — Lewis Stone — Barbara Bedford e Katherine MacDonald (do PROGRAMMA SERRADOR.

Dempsey e Tunney — Os antecedentes da grande lucta — treinos dos dois campeões — Vista do Stadium, etc. (Para locação deste film á Av. Rio Branco n. 9 — 1° — 135 — End. Tel. CARCAR)

As GIRLS AMERICANAS dançam, entre outros numeros — O CHARLESTON

ULTIMO DIA

HOJE

AMANHÃ — *a grande maravilha !*

First National Pictures

resolveu apresentar não somente um film, mas uma grande

REVISTA DE MODAS

Mais de 100 toilettes lindas a cores naturaes

O Romance encanta — O Luxo maravilha

E, ante o **successo immenso** — ainda teremos por **uma semana**

GIRLS AMERICANAS

que se apresentarão em uma linda

FOLLIES REVIEW

dançando e cantando os MELHORES NUMEROS em que vimos essas creaturas lindas — artistas e... bem feitas

Programma Serrador

GLORIA

HOJE

Depois de **Duas Semanas** de um grande triumpho — e apezar dos salões sempre cheios — apparecerá em **Ultimo Dia**

RUDOLPH VALENTINO

no lindo romance da — UNITED ARTISTS — com VILMA BANKY

O FILHO DO SHEIK

E ainda a adoravel **Baby Peggy** — no film da UNIVERSAL

O Chapéosinho vermelho

Matinée - á 1 hora - Matinée

HOJE

AMANHÃ

Um film em que surge

O Drama do Destino

A SORTE — a impellira para o LUXO e o CONFORTO — que o CASAMENTO não proporcionaria

Dahi, o dilemma :

Casamento ou Luxo ?

um film da UNITED ARTISTS — com

Adolphe Menjou e Edna Purviance

ESTRÉA da **troupe de comedias** dirigida por ARTHUR DE OLIVEIRA e TEIXEIRA PINTO — e da qual faz parte a actriz AMELIA DE OLIVEIRA — com a comedia original de ERMETO DE OLIVEIRA

AMOR SEM CIUMES...

Scenarios de J. BARROS — Mobiliario da CASA SION

Capitolio — Imperio

Paramount Pictures

Capitolio

HOJE

ULTIMO DIA

HORARIO :
Jornal: 2 - 4 - 6 - 8 e 10.
Guarany: 2,20 - 4,20 - 6,20 - 8,20 e 10,20.

O GUARANY

Novella romantica de JOSE' DE ALENCAR
Um film patrocinado pela PARAMOUNT

No papel de «Pery», o protagonista :

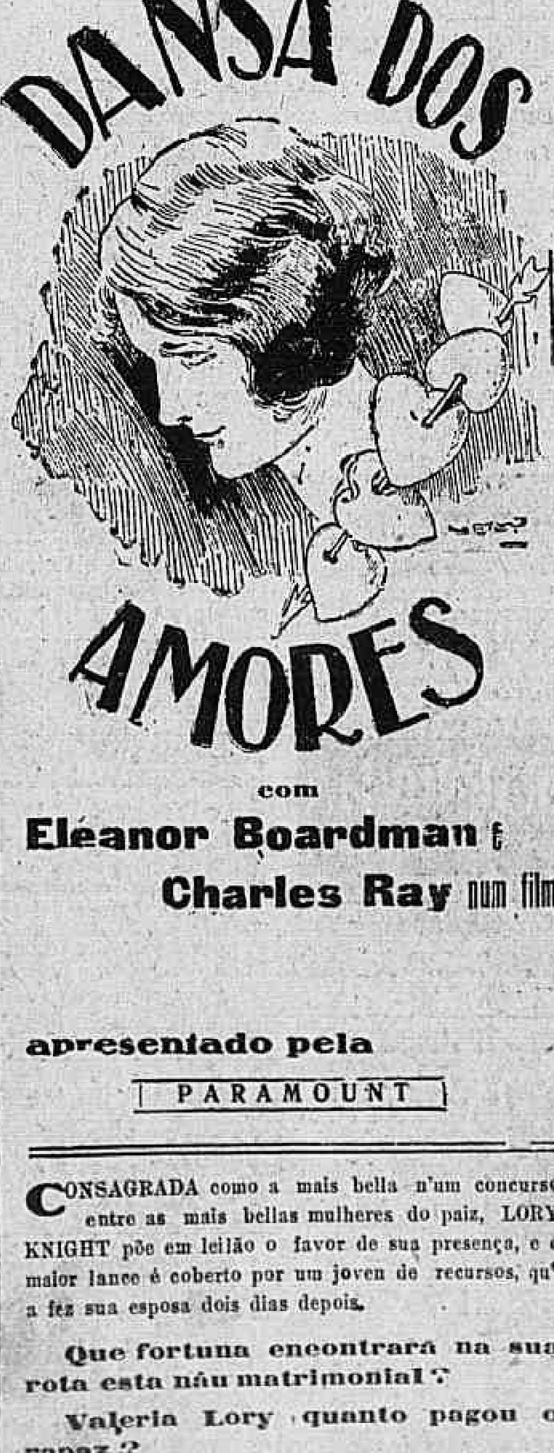
MATIPA'

Um authentico Indio-Guarany

Mundo em Foco n. 114

O Gato e o Pato
Desenhos animados da PARAMOUNT

AMANHÃ



com

Eleanor Boardman e **Charles Ray** num film

apresentado pela

PARAMOUNT

CONSAGRADA como a mais bella n'um concurso entre as mais bellas mulheres do paiz, LORY KNIGHT põe em leilão o favor de sua presença, e o maior lance é coberto por um joven de recursos, que a fez sua esposa dois dias depois.

Que fortuna encontrará na sua rota esta nau matrimonial ?

Valeria Lory quanto pagou o rapaz ?

Valeria o rapaz mais do que ella?

Imperio

HOJE

ULTIMO DIA

HORARIO :
Jornal: 2 - 4 - 6 - 8 e 10.
Drama: 2,10 - 4,10 - 6,10 8,10 e 10 horas.
Comedia, 3,40 - 5,40 - 7,40 e 9,40.

A REVELAÇÃO DE UM FORMIDAVEL ARTISTA

Rudolph Schildkraut

N'um film da «UNIVERSAL-JEWEL» que a PARAMOUNT apresenta :

Não renegues teu sangue!

Paginas lancinantes de uma vida de sacrificio, que por fim colhe o premio da mais cruel ingratidão

2 ACTOS COMICOS DA FOX :

O Estudante e o Hoteleiro

Fox News n. 43

AMANHÃ

Um film da **Paramount**, apresentando

RICHARD DIX e LOIS WILSON

Outros interpretes «**de força**» :

Gunboat Smith, campeão boxeur ;
Nat Pendleton, campeão europeu de lucta romana ;
Douglas MacPherson, footballer celebre ;
Phil Bloon, pugilista de classe ;
Charlie Young, athleta universal.

HOJE no PARISIENSE

ULTIMO DIA DE

SIEGFRIED

O amor, a intrepidez, a bravura, num film de embriagante espiritualidade !

Uma epopéa de amor e de heroismo!

A grandiosa opera WAGNER n'um film espectaculoso e formidavel da grande marca "UFA" adquirido pelo "Programma Matarazzo", com PAUL RICHTER, o novo John Barrymore.

E mais o ultimo numero do Brasil Actualidade.

CHARLIE CHAPLIN

(CARLITO)

vem vos recordar que «tristezas não pagam dividas» e que por isso, corra amanhã ao

PARISIENSE

O CINEMA DOS «PROGRAMMAS DE OURO»

para rir uma hora consecutiva com

OS CLASSICOS VADIOS

e que no mesmo programma ides ver...

frementes de amor e de volupia insaciada, os

LABIOS DE MINHA MULHER

com

Clara Bow
a mais perfeita melindrosa do cinema.

Frank Keenan
o vigoroso interprete das grandes emoções

Alice Mills
E
William Powell.

Leia na pagina interna os annuncios do Rialto, Americano, Brasil, Haddock Lobo e Tijuca.

CINE THEATRO CENTRAL

Empreza Pinfildi

O MELHOR E O MAIS FREQUENTADO DO BRASIL! O SALÃO MAIS VENTILADO DO RIO DE JANEIRO NO VERÃO! O UNICO QUE NO BRASIL APRESENTA ALEM DAS MELHORES PRODUCÇÕES CINEMATOGRAPHICAS, UM PROGRAMMA DE PALCO COM MAIS DE 20 NUMEROS DIFFERENTE!

HOJE **Na tela** HOJE

William S. Hart

o querido artista na grandiosa producção

Rasgos de Sinceridade

E o impagavel **Harold Lloyd** na mais jocosa comedia intitulada **A Casa dos phantasmas**

No palco, 6 grandiosas sessões com uma estréa collossal e o concurso dos conhecidos e applaudidos artistas: La SOBERANA

OLGA & REMO LOS LOUPS TROUPE PLUS ULTRA IZADEL & PURA LES PLASTONS MENA & ONDINA LOS ACHILLES ROSITA ROSS LOLA RAMOS DALTAVILLE TORRECROSA DIVERSAS BAILARINAS E OUTROS.

HOJE estréa de Clara Weise & Partner

Equilibristas sensacionaes estylo Empyre.

Nesta semana

Grandiosas estréas

6

alem de mais de 40 artistas que constituem o elenco mais apreciado nesta culta capital

Na sala de espera do Central, reina a alegria e o prazer! Flores a granel luz em profusão! Musica para todos os gostos.

Estréa da soberba Orchestra a caracter organizada pelos celebres musicistas

George, Melewa e Vera Haindofowa

1ª estréa
CLARA WEISE & PARTNER (hoje sabbado) equilibristas sensacionaes, estylo EMPYRE.

2ª estréa
2ª feira 25 do corrente DOLY LOYD jogos icarios os e malabaristas successo garantido!

3ª estréa
CHARLOT (A cahida da morte um colosso de arrojo!

4ª estréa
LOS HOMENS MYSTERIOSOS telepathistas relampagos inegualaveis!

5ª estréa
MME LOUBET & ROZIKOFF

6ª estréa
No dia 3 de novembro AS VIOLETAS um conjuncto homogeneo e incomparavel.

Na proxima semana SONIA — cantora lyrica.